Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0062 P26 01 01 201 810
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
- [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras
- [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra
- [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS
- [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades
- [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais
- [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia
- [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS
- [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos
- [ARTE] - BLOCO 10 PARECER
- [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

[ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (3.12)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Considerando as condições objetivas desta avaliação, não foram identificados indícios de plágio ou uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções. No conjunto da obra nota-se escrita de material inédito, direcionado a professores e alunos. Em (LP, p. LIX) comenta-se sobre o Teatro de Arena e sua importância para a produção cênica subsequente; em (LP, p. LX) destaca-se a notação musical e suas variantes; da mesma forma, o LE é contemplado com trechos inéditos: (LE, p. 175) a performance é discutida, salientando que mistura linguagens artísticas diferentes. Os textos e imagens não originais usados na obra estão devidamente referenciados a seus autores, como os exemplos a seguir: I) Na capa de abertura da Unidade 1, p. 12 e 13, é apresentada a obra de arte *Arqueiro Digital*, devidamente referenciada: Arqueiro Digital – a partir da gravura Caboclo (1834), de Jean-Baptiste Debret. Infogravura, dimensões variadas, 2017. II) Textos em sites: II.a) No LE p. 16, o texto *A cultura pertence a todos nós*, é um excerto de texto com as informações de origem, como o site e a data da consulta, e ao digitar o link disponibilizado, somos direcionados diretamente para a referida citação. Texto: CULTURA. In: PRIBERAM. Lisboa: Priberam Informática, c2023. Disponível em: https://dicionario.priberam.org/cultura. Acesso em: 28 mar. 2024. II.b) Na p. 259, no texto *Museus guardam olhares,* após a citação retirada de sites especializados sobre a nova definição da palavra Museu, vem a seguinte referência: Definição aprovada em 24 de agosto de 2022 durante a Conferência Geral do ICOM, em Praga. NOVA definição de museu. In: ICOM BRASIL. São Paulo, 2022. Disponível em: https://www.icom.org.br/?page_id=2776. Acesso em: 18 jul. 2024.

1.1.2 A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra? (3.13)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, em sua maioria, conteúdos e atividades organizadas de maneira que não inviabilizam o uso coletivo, permitindo que estudantes e docentes os utilizem sem necessidade de intervenções diretas no material. Existem perguntas que provocam os estudantes em formato de bloco, sem espaço para respostas escritas. Exemplos: (LE, p. 178) questiona o estudante sobre os movimentos utilizados pela Op Art; da mesma maneira em (LE, p. 179) o trabalho de Ivan Serpa é trazido para a discussão. Contudo, foi identificado trecho que inclui uma tabela ou espaços que podem induzir à realização de atividades diretamente no livro. Embora esses elementos não sejam predominantes, eles podem limitar a reutilização do material. No LE p. 306 e 307, dentro do texto *Laboratório de criação artística coletiva*, dentro da *2ª etapa - Planejamento* e da *3ª etapa - Investigação,* é sugerido aos estudantes que ***"Se necessário, usem o quadro abaixo para ajudá-los nessa organização e escolha."*** e ***"Para facilitar, use o quadro abaixo. Ela pode ajudá-los a organizar e trazer ideias para um plano mais concreto do projeto"***. A expressão **"use o quadro abaixo"** pode confundir o estudante sobre onde deve-se realizar a atividade, podendo dar a entender que pode ser no próprio livro. E ainda na primeira linha, terceira coluna do quadro (LE, p. 306) encontra-se o dizer: **"aqui vai o seu"** – que pode induzir o estudante a preencher os espaços da tabela no livro, apesar de esses espaços aparecerem graficamente pontilhados – a sutileza desses elementos gráficos não impede a escrita nestes espaços. Em outros trechos que o LE trabalha com tabelas há o comando claro que elas devem ser feitas no caderno pessoal ou em outro material fora do livro: p. 140 (***"Desenhe no caderno uma tabela como a mostrada abaixo"***); p. 165 (*"você deverá criar uma tabela..."* *"Faça duas tabelas..."*, *"2. Construam uma grande tabela..."*); p. 264 (*"Para facilitar, usem a tabela da imagem como modelo..."*).

1.1.3 As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original? (3.14)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As páginas em branco apresentadas na obra, em LE, LEI, LP e LPI, integram o projeto editorial original e cumprem propósito como parte da organização gráfica e estética do material. As obras vieram com páginas em branco para não caracterizar a editora e autores; o LE tem três páginas em branco depois da capa e duas no final. O LP repete a configuração de páginas em branco já citada: três páginas em branco depois da capa e duas no final. Na prática, a obra no LE e LP possui três páginas em branco depois da capa (LE, p. B; p.1-2); (LP, p. B; p.1-2); e duas no final (LE, p. 323-324); (LP, p. 403-404). Deste modo, a obra contempla o Edital que preconiza em 3.14. "Para efeitos da avaliação pedagógica, páginas em branco deverão estar sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco". Já em 3.15. "Para efeitos de inscrição e avaliação as obras deverão ser submetidas descaracterizadas e seu projeto editorial não deverá sugerir sua referência editorial".

1.1.4 A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria? (3.15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está descaracterizada e possui um projeto editorial que traz elementos como a identidade visual e a criação gráfica que isentam a obra de ser identificada como parte de um projeto editorial específico. Todas as etapas de produção editorial e o design são isentos de qualquer alusão que remete à referência editorial própria. A obra no LE e LP possui três páginas em branco depois da capa (LE, p. B; p.1-2); (LP, p. B; p.1-2); e duas no final (LE, p. 323-324); (LP, p. 403-404); para descaracterizar a editora; na escrita da obra a editora não é referenciada de maneira a proceder a identificação de autores e editoras em nenhum dos volumes consultados (LP, LPI, LE, LEI) e nos arquivos digitais chamados de recursos digitais e áudios que pertencem a esta obra.

1.1.5 A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa? (3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A partir das condições objetivas desta avaliação é possível afirmar que a obra respeita as regras gramaticais da língua portuguesa atendendo ao edital, já que o texto foi estruturado conforme a norma padrão em elementos como ortografia, concordância, regência e pontuação. A obra utiliza de linguagem apropriada para estudantes e professores, seguindo as normas da língua culta, mesmo quando aborda variações linguísticas como em Bagno (LP, p. VI) que incentiva o uso da linguagem em variados contextos. Sobra a ortografia observa-se o uso correto de palavras com grafia em "ch" e "x", como por exemplo: p.253 do LP *chamamé* (gênero musical da Argentina); p. 75 do LP as palavras "caxixi" e "afoxé". Na p.234 do LP a concordância correta como na frase "Surgido na década de 2000, esse tipo de espetáculo mobiliza multidões de pessoas e movimenta o mercado turístico do Pará." Na p.20 do LP a palavra *povo* aparece tanto no plural, quanto no singular: "O documentário mostra também como esses *povos foram* progressivamente recuperando a própria cultura e reconstruindo a autoestima e o orgulho de ser parte de um *povo indígena." Ou ainda como na frase: p.151 do LE, "Na próxima vez que você tiver a oportunidade de assistir a espetáculos de dança ou mesmo de ver pessoas não profissionais dançando, procure saber mais sobre eles."*

1.1.6 A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

LP e LE, e suas respectivas versões digitais LPI e LEI, são coerentes e se adequam à abordagem teórico-metodológica para o ensino de Arte no Ensino Médio, bem como em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e os objetivos visados em cada unidade. O conteúdo respeita os pressupostos teóricos e metodológicos que orientam o processo de ensino-aprendizagem e a escolha dos conteúdos e recursos propostos para o público-alvo. A obra utiliza recursos pedagógicos como carrossel de imagens, infográfico e outros, que auxiliam no desenvolvimento do aprendizado dos estudantes. Exemplos: I) LEI e LPI, p. há um ícone de Infográfico clicável que direciona o estudante a explorar um afresco. II) LEI e LPI, p. 248 há um ícone de carrossel de imagens que direciona o estudante a conhecer exemplos de atividades culturais que compõe o patrimônio musical brasileiro. Além disso, a proposta didático-pedagógica da obra é explicitamente delineada, proporcionando uma sequência didática que promove a compreensão gradual e progressiva dos conteúdos. O material didático apresenta uma organização que facilita o entendimento, por exemplo com as seções #investigar #criar #compartilhar onde as atividades são explicadas em etapas e de forma que assegura a clareza e o foco no objetivo pedagógico. Exemplo: III) LE e LP p. 64 na atividade sobre Cenários no palco e na imaginação as obras apresentam uma atividade prática e fazem uma indicação objetiva para facilitar os estudantes. Observe o texto: “Em grupos de até seis integrantes criem duas cenas breves, tendo como base dois textos dramatúrgicos. Cada grupo vai realizar o trabalho separadamente em duas etapas que chamaremos de cena 1 e cena 2. As cenas podem ser extraídas de peças ou textos literários que permitam essa transposição. (...)”. Quanto aos objetivos visados no início de cada unidade, a obra está alinhada com as metas propostas. Os objetivos são realizáveis por meio de atividades que promovem a participação ativa dos estudantes e incentivam o desenvolvimento de práticas artísticas, projetos, debates, avaliações formativas. Exemplo: IV) Na p.12, durante a apresentação da unidade 1 do LE, o material indica que um dos objetivos dessa unidade é criar uma narrativa imagética. No LE, p.54 na atividade Práticas de criação - Criando uma cena, a obra propõe que o estudante crie coletivamente “uma única imagem que seja capaz de contar a narrativa”; mantendo assim a coerência entre os pressupostos teóricos e a prática pedagógica, cumprindo com os objetivos educacionais propostos e oferecendo uma experiência de aprendizagem alinhada com os parâmetros metodológicos propostos.

1.1.7 A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (3.17, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar tanto na apresentação quanto na abordagem dos conteúdos, proporcionando conexões entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma aprendizagem integrada e contextualizada. Essa abordagem é visível tanto na escolha dos temas quanto na forma como são desenvolvidos ao longo do material. No LP, p. XVIII lê-se que a “proposta abre a possibilidade para interdisciplinaridade tanto com os componentes das Linguagens e suas Tecnologias quanto com os de outras áreas, o que promove maior flexibilidade e conectividade com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias". Passagens demonstram a abordagem interdisciplinar que a obra busca alcançar: (LE, p. 32; 41; 63) citam matemática; (LE, p. 13; 17) citam história; (LE, p. 116; 140) Física ligada ao movimento e à dança; (LE, p. 55) trata de Afresco lingado à Química; e Sociologia, no LP, p. XL. Os conteúdos interdisciplinares são apresentados nas obras com um ícone que traz uma ilustração que se assemelha com a simbologia das ligações químicas.

1.1.8 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais? (3.17, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, em grande parte, conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais. Ocorrências neste sentido aparecem no (LE, p. 206), onde se comenta sobre a alta dos preços de terrenos periféricos (gentrificação) ocupados por condomínios fechados; (LE, p. 20) discorre sobre cidades que possuem mais de um idioma oficial. Em (LE, p.27) comenta acerca do balé de repertório (possui coreografias pré-definidas) e as *wilis*, mulheres jovens que morreram antes do casamento, seres encantados femininos na mitologia germânica e eslava; (LE, p. 232) comenta sobre o movimento Rap, "uma das manifestações da cultura hip-hop, é um estilo de composição que une ritmo a versos, em geral com conteúdo político". No entanto, foram identificados pontos que merecem atenção ou atualizações para garantir adequação das definições sobre os termos e conceitos. É o caso do conceito de Pantomima que no LE p. 30 aparece como "Pantomima: utiliza o corpo para atuar de maneira exagerada, para expressar ideias e sentimentos em cenas cômicas ou dramáticas." E depois na mesma página diz: "O foco da prática é levantar alguns gestos expressivos a partir da pantomima" – que pode levar à confusão entre exagero e expressividade. Ao citar, também em LE p. 30, "Entre os séculos XVII e XVIII, na França e na Inglaterra, ela foi muito utilizada nos balés de repertório que narravam histórias, como em Giselle, e em apresentações de comédia populares da Idade Média, chamadas de commedia dell'arte." a obra deixa margem para o estudante achar que os séculos XVII e XVIII incluem a Idade Média e/ou que toda apresentação popular de comédia no período era chamada de Commedia Dell'arte. Na p. 47 do LE, no conteúdo *Commedia dell'arte e os tipos sociais* há duas passagens que podem confundir o estudante sobre a personagem Arlequim. Na p. 94 do LE, se apresenta, a partir da pintura "A Rendição de Cam" (M. Brocos) a discussão sobre eugenia e usa o termo "doentes mentais" sem fazer referência à inadequação do seu uso na atualidade (OMS, 2004); deixando espaço para que seja mal entendido pelos estudantes como sendo correto usar a expressão hoje em dia. Esses pontos, embora não comprometam de forma geral a proposta da obra, podem confundir o estudante, especialmente por não haver orientação complementar a esse respeito no LP.

1.1.9 A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor? (3.17, f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra LP e LPI apresenta parcialmente adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor/a no material que está anexado na parte final dessas, p. II . O material explicativo traz alguns elementos que colaboram na compreensão mais verticalizada da obra como por exemplo o *Quadro de conteúdos* , LP p. XXI, que serão trabalhados ao longo do LP. Nesse quadro informativo o/a professor/a conseguirá compreender como os conteúdos estão alinhados as competências e habilidades da BNCC e como esses dialogam com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). O LP apresenta as atividades que estão presentes nas obras em ordem sequencial, fazendo uma breve explicação com *orientações gerais* no início de cada percurso das unidades, assim como dispõe de *Sugestões didáticas* que trazem o número da página onde a atividade está, uma breve indicação do que foi solicitado e uma sugestão de *ação de mediação* e algumas atividades apresentam *ação de avaliação (p. XXVIII a LXXVIII).* Contudo, conceitos como os estudos desenvolvidos por Ana Mae Barbosa (LP, p. V), Geertz (LP, p. XXVIII), decolonialismo (LP, p. LXIII; LXVI), são apresentados mas não são devidamente aprofundados, adensados, mesmo que estas citações apareçam na bibliografia do volume, a discussão teórica fica apequenada, resumida aos exercícios que são propostos no LE. O trecho que comenta sobre "Linguagens e suas Tecnologias – Língua Portuguesa, Redação e Arte" possui 2 páginas (LP, p. IV-V), não atingindo a dimensão linguística e semiótica que arte representa na área de linguagens na BNCC. Da mesma maneira, "Arte na BNCC" recebeu um pequeno trecho (LP, p. V) tangenciando as habilidades e competências necessárias para o atendimento de uma obra para ensino médio, concentrada no componente curricular de arte.

1.1.10 A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.? (3.17, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está adequada aos objetivos pedagógicos que apresenta, refletindo coerência em sua estrutura editorial e projeto gráfico. O material organiza os conteúdos dispondo-os em subdivisões que apontam onde o estudante encontrará cada informação; além de utilizar recursos visuais que dialogam com os temas envolvidos e promovem a compreensão e o envolvimento dos estudantes. A escolha das subdivisões temáticas, fontes, imagens e diagramas é funcional e estratégica, contribuindo para a assimilação do conhecimento e respeitando as necessidades didáticas. A diagramação por cores no sumário, LE p. 8 e 9, e no decorrer do livro, separando as cores em: a cor vermelha são os títulos das unidades, a cor azul dá nome aos títulos dos percursos e a cor amarela nomeia os títulos das subdivisões teórico-artísticas. Uma faixa azul lateral percorre o LPI (p.L, LI), por exemplo, sendo impressas em páginas alternadas. As páginas comentadas do LE pelo LP e o LPI estão em vermelho, facilitando a localização das mesmas (LP, p. LIX). Na p. 193 do LPI, o conteúdo Técnicas e tecnologia em músicas traz um Infográfico clicável – Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX que é funcional e com uma prática de navegação simples e objetiva que traz imagens e textos complementares sobre o assunto.

1.1.11 A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (3.17, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um conteúdo multimídia (objetos digitais) pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso. O material digital contendo os objetos digitais correspondem às páginas indicadas e estão dispostos de maneira adequada para a busca e fruição do conteúdo. O LP, na seção Materiais Complementares (LP, p. XIX) ,diz textualmente que: "A coleção é acompanhada de doze objetos digitais que complementam e aprofundam alguns dos conteúdos desenvolvidos no LE. Em *Muitas músicas brasileiras*, p.160 do LEI tem a indicação de uma atividade prática que propõe "Que tal refletirmos sobre tais questões na prática? Ouça o exemplo musical. Como você definiria as diferenças entre um e outro?" e traz um ícone clicável nomeado de *Faixa 9 - Áudio – Samba tradicional e bossa nova.* Os vídeos possuem recurso de acessibilidade em libras e legendas. Os objetos digitais estão dispostos ao longo da obra como por exemplo: 3 Vídeos: Clássicos das Geraes (LE, p.68); Movimento (LE, p.139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LE, p.183); 3 Podcasts: A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva (LE, p.50); Nasci Para Ser Dercy (LE, p.145); Dança - Adryano Batista (LE, p.244); 3 Infográficos Clicáveis: Explorando o Afresco (LE, p.63); Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX (LE, p.193); Tipos de Patrimônio Cultural Brasileiro (LE, p.263); 2 Carrosséis de Imagens: Gestos na Dança (LE, p. 30); (LE, p. 248) Patrimônio Musical Brasileiro; 1 Mapa Clicável: Terras Indígenas e Quilombolas no Nordeste (LE, p. 78).

1.1.12 A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (3.21; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, permitindo engajar os estudantes por meio de uma linguagem acessível e adequada ao público-alvo de estudantes do Ensino Médio. A apresentação das informações está disposta de maneira objetiva e contextualizada (como o tratamento dado ao funk no LE, p. 161), o que contribui para o envolvimento dos estudantes com os temas propostos e para a assimilação dos conteúdos de maneira crítica e reflexiva. A obra utiliza estratégias que valorizam a interação e a participação ativa dos estudantes, como atividades problematizadoras, estímulos ao debate e exercícios, como no LE, p. 159 "Quando você pensa em música brasileira, o que lhe vem à cabeça?" - que conectam o conteúdo à realidade cotidiana dos alunos. Ao utilizar do símbolo # ao longo de toda a obra, o texto busca criar um diálogo com a contemporaneidade, pois o uso desse símbolo # se tornou muito comum nas plataformas digitais de interação social nas últimas décadas. A parte de conteúdo *#investigar #criar #compartilhar* já busca essa aproximação e linguagem acessível. Na obra LE, a partir da p. 4, no conteúdo *Começo de conversa*, o texto já traz algumas palavras grifadas em negrito e utilizando o símbolo #, como por exemplo na frase "A Unidade 1 possibilita que vocês revisitem a formação da arte ao longo de 18 séculos, enfatizando o que os períodos revelaram em suas **#narrativas**, tendo como foco a **#figura humana**, os **#objetos**, os **#processos criativos** e os **#cenários**." A obra apresenta vários conteúdos e atividades que visam contextualizar as informações teóricas com à realidade dos estudantes como por exemplo a atividade presente no LE, p.18, conteúdo **#investigar #criar #compartilhar**, com a atividade *Contando uma história da sua comunidade por meio de uma tira*, é solicitado que o/a estudante crie uma tirinha retratando a sua comunidade no futuro. A atividade já traz um engajamento crítico com as questões sociais que estão no cotidiano do estudante.

1.1.13 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (3.21;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. Entre várias passagens, em (LE, p. 286) há diálogo entre a linguagem teatral e a autonomia que poderia eclodir no estudante; (LE, p. 167) apresenta Emicida e seu trabalho que traz criticidade à sociedade contemporânea; (LE, 281) traz novamente o teatro, na concepção de Brecht, que provoca criticidade e autonomia no público que assiste suas peças. Na p.86 do LE a obra traz no conteúdo *Práticas de criação* o assunto sobre *Representatividade na arte* e incentiva que os alunos pesquisem a iconografia de pessoas negras e de mulheres na história da arte do século XIX. Na sequência a atividade propõe um debate sobre os resultados encontrados sobre essa iconografia solicitando que os/as estudantes relacionem as dificuldades dessa pesquisa e o que as imagens, ou a ausência delas, trazem como narrativas sobre a representatividade de pessoas negras. E provoca ainda o pensamento sobre quais são as histórias de resistências e de ausências que essa pesquisa iconográfica trouxe. Na p. 141 do LE no conteúdo *#investigar #criar #compartilhar* é proposto que os/as estudantes criem uma cena moderna cujo objetivo é utilizar os temas estudados e que se relacione com o período do século XX, por meio de elementos das artes visuais, dança, música e teatro. A atividade envolve resolução de problemas, pesquisa e trabalho colaborativo.

1.1.14 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (3.21;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Os conteúdos, atividades e exemplos apresentados refletem essa diversidade, abordando temas que dialogam com diferentes realidades e promovendo um ensino que regula as especificidades locais. Na p. 240 do LE no conteúdo *Tradição local, expressão global* é proposto uma reflexão sobre as manifestações culturais regionais ou locais evidenciando a diversidade da herança cultural brasileira. O material ainda pede que o estudante reflita e responda duas perguntas que fará com que o olhar se direcione para o seu entorno. A obra pede que o estudante responda "Você conhece alguma manifestação popular que envolva dança, música e festa? Qual é o papel do contexto no aprendizado dessas manifestações e como esse aprendizado se manifesta no corpo que dança e faz música?" Outros exemplos que podem ser encontrados: As culturas juvenis aparecem no LP em tópico dedicado, no contexto da Arte (LP, p. XI), com vários itens como Equidade na escola (LP, p. XII), com o estudante na sua singularidade; (LE, p. 149) equidade racial; Cultura da paz e saúde mental (LP, p. XII), aborda problemas mentais derivados de conflitos dentro e fora da escola; (LE, p.143) discute Qorpo-Santo e seu trabalho em relação a saúde mental e seus preconceitos; (LE, p. 155) etarismo e saúde mental; Mundo do trabalho e projeto de vida (LP, p. XII).

1.1.15 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (LGG/Arte) (3.21; d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma organização que favorece a progressão das aprendizagens, no entanto, no LE e no LP a forma de propor a recuperação de aprendizagens não fica clara, apesar dos percursos didáticos estarem pré-determinados em 3 unidades, uma para cada ano do ensino médio. Dentro da unidade 1, na p. 38 do LE, o conteúdo *#investigar #criar #compartilhar* propõe a atividade *Retratos ao acaso* que busca dar continuidade em uma atividade iniciada anteriormente e agora progredir com um aprofundamento, o que não é necessariamente recuperação de aprendizagens. O LP coloca em relevo que os conhecimentos prévios dos estudantes serão preservados, possibilitando novos percursos a serem trilhados (LP, p. XVI): "Assim, a curiosidade gera a reflexão, bem como a reflexão gera a curiosidade, e ambas promovem a investigação, a pesquisa, a utilização das metodologias ativas e da rotina do pensamento, que propiciam ao estudante um novo percurso criativo". Coloca-se em relevo que as metodologias ativas trazem novos desafios e soluções possíveis aos estudantes (LP, p. XVI). A questão da progressão da aprendizagem aparece durante a discussão sobre avaliação (LP, p. XVII): " A proposta de mapear a progressão dos aprendizados contribui para relembrar o percurso percorrido, refletir sobre a processualidade e compreender como cada um expressou as múltiplas camadas de significados. Para isso, novamente, a autoavaliação é um dos principais instrumentos" – mas novamente não explicita a questão da recuperação de aprendizagens.

1.1.16 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (3.21;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, promovendo uma abordagem interdisciplinar e favorecendo a compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Por meio dessa articulação, os conteúdos são apresentados de forma integrada, conectando áreas do conhecimento e possibilitando que os estudantes compreendam a diversidade dos temas estudados e sua aplicação em contextos reais. Na p. 254 do LE no conteúdo *Globalização e música,* a atividade propõe que haja uma conexão com a disciplina de Geografia, discutindo o processo de globalização e intensificação das trocas simbólicas e culturais. Na p.171 do LE o conteúdo *A arte pensa sobre si mesma* ao falar sobre a maneira que artistas como Theo van Doesburg (1883-1931) e Piet Mondrian (1872-1944) utilizavam as linhas geométricas para fazer uma arte puramente racional, que é livre de narrativas figurativas, é sugerido que articule a discussão com a área de Matemática que explora figuras geométricas. Outras passagens demonstram a abordagem interdisciplinar que a obra busca alcançar, algumas ocorrências: (LE, p. 32; 41; 63) citam Matemática; (LE, p. 13; 17) citam História; (LE, p. 116; 140) Física; (LE, p. 55) Química; Sociologia (LP, p. XL). Existe um ícone (parecido com uma ligação química) que demonstra no LE possibilidade de trabalho interdisciplinar.

1.1.17 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (3.21;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, de modo geral, apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, garantindo que os conteúdos apresentados estejam em consonância com os avanços recentes da área de conhecimento de arte. O LP possui ao final da escrita, recorte bibliográfico que auxilia no aprofundamento dos estudos e pesquisas dos professores; este trecho denomina-se "Referências comentadas" (LP, p. LXXIX-LXXX). No LE existe**m** as "Referências comentadas" (LE, p. 319-320) para aprofundamento dos tópicos para os estudantes, além de boxes que aparecem durante o texto chamados de Ampliando Horizontes oferecendo informações complementares, que podem contribuir para alargar pesquisas e apontar novos percursos a serem trilhados. Contudo, foram apresentados alguns aspectos conceituais, sinalizados na resposta 1.1.8 dessa avaliação, como pantomina (LE, p. 30) e uso do termo “doentes mentais” (LE p.94), que precisam passar por ajustes/atualização para garantir maiores especificações de suas definições. Além destes conceitos, também precisa de atenção o tratamento de commedia dell'arte (LE, p.30 e p.47), nas atribuições da figura do personagem Arlequim (LE p. 47).

1.1.18 A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (3.21;g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra pauta situações de ensino a partir da realidade dos estudantes e professores, promovendo a construção de sentido e incentivando a criatividade no processo de ensino-aprendizagem. Estes elementos aparecem na obra em momentos como: Começo de Conversa (LP, p. 324) convida os professores a buscarem a fruição, apreciação e criação de repertório, colocando em relevância processos de criação autoral, em articulação com desdobramentos sobre pensamentos contemporâneos sobre educação, arte e sociedade. Na p. 213 do LE, dentro da categoria *#investigar #criar #compartilhar,* é proposto que se investigue sobre o contexto sociocultural do estudante e elabore um minidocumentário. Pode-se apontar outras ocorrências que contemplem a construção de sentido e criatividade pelos estudantes; em Práticas de Criação, entre outras seções do LE, exercícios como: Criando uma cena (LE, p. 54); Criando uma lista de músicas (LE, p. 71); Representatividade na arte (LE, p. 86); Composição e ornamentação (LE, p. 101); Iluminar o olhar (LE, p. 115); O samba no cotidiano (LE, p. 131); Analisando as ações (LE, p. 140); Figurinos com referências da história da arte (LE, p. 147); Anotação de movimento (LE, p. 156); Experiência de colagem abstrata (LE, p. 172); Quais músicas são significativas para você? (LE, p. 195); Coleta de desejos e transformação no bairro (LE, p. 226); Atualizando o sarau (LE, p. 245); Campanha de preservação de uma prática musical (LE, p. 252); O que o lugar onde vivo diz sobre mim? (LE, p. 270); Olhar o passado, ressignificar o presente (LE, p. 274); Rever os estereótipos sobre as culturas indígenas (LE, p. 283); Criando sons e músicas (LE, p. 301); Laboratório de criação artística coletiva (LE, p. 304).

1.1.19 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (3.21; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagens variadas e complementares que favorecem a compreensão aprofundada dos processos cognitivos, dos objetos de conhecimento e dos modificadores, garantindo a apropriação efetiva do conhecimento científico pelos estudantes. Por meio da utilização de diferentes metodologias, como pesquisa de assuntos de caso, atividades práticas, exercícios reflexivos e propostas interdisciplinares, o material didático promove o desenvolvimento de habilidades variadas e complementares para a construção do conhecimento. Com abordagens diversas que permitem que os estudantes se conectem com os conteúdos de Arte de diferentes formas, a obra ajuda a ampliar as possibilidades de compreensão e aplicação prática dos conteúdos artísticos através da música, da dança, do teatro e das artes visuais. Na p. 68 do LEI é apresentado um vídeo explicativo, como recurso digital, intitulado "Clássicos das Geraes" que busca aprofundar o tema deste tópico. Com imagens fotográficas e conteúdo dinâmico o vídeo contribui para a apropriação do conhecimento científico sobre a música colonial brasileira. Ainda dentro desse contéudo, no LP, p. XXXVIII, é sugerido que o/a professor/a amplie o conteúdo através da leitura do artigo *Música e sociedade no Brasil colonial*, do pesquisador Rogério Budasz. No LE (p. 115-119) comenta sobre fotografia, propondo elementos que contemplam a história, inovações na pintura e exercício com experimento de luz. Na p. 183 do LEI é sugerido o aprofundamento do conteúdo sobre *Arte cinética* através do recurso digital *Arte Ótica e Cinética na América do Sul* Um vídeo explicativo que reforça como a arte cinética aproxima as pesquisas científicas e tecnológicas na produção artística evidenciando o emprego de materiais que geralmente têm outro uso, adaptando e criando mecanismos a partir dessas experimentações e inventividade.

1.1.20 A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)? (3.21;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere a criação de diversas atividades artísticas, assim como a pesquisa e a investigação nos diferentes campos de atuação da arte, dessa maneira a obra atende a demanda de ter uma prática imersiva e vivencial em espaços onde se produz arte. No Livro do Professor (LP, p. LI) é proposta visita a artista teatral: "Se considerar adequado, proponha a visita a um artista local ou grupo artístico que tenha como proposta romper com as ideias e padrões existentes. A ideia é que os estudantes se aproximem do cotidiano do artista e percebam que as produções artísticas também podem ser desenvolvidas com base em estudos, reflexões e críticas". Em LP, p. LXXI propõe visita a museu de arte contemporânea e visita virtual ao museu da pessoa (também no LE p. 262); no LP, p. XIII tem-se a proposta de visita a sites virtuais. E o uso de tecnologia se encontra em LE, p. 284 atividade de teatro online por celulares (criando uma história fragmentada); LE, p. 301 criando músicas com celulares. Em conteúdo de *Práticas de criação*, presente na p. 115 do LE, é proposto que os estudantes experimentem em uma sala completamente escura, como a iluminação pode influenciar o olhar nas obras artísticas. Após uma sequência de experimentos com iluminação nesse ambiente escuro, a atividade consiste em um exercício de fotografia com a câmera de celular para registrar um desses sentimentos experimentados. A atividade ainda sugere que o experimento seja compartilhado em plataformas digitais para que outros indivíduos possam saber sobre a experiência.

1.1.21 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (3.21;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação, a fim de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e promover abordagens mais vastas do conhecimento. Inclui fontes comunicação que visam partilhar experiências pessoais e conhecimentos locais de várias regiões do Brasil, garantindo que professores e estudantes tenham acesso a diferentes perspectivas e formas de compreender o mundo. Na p. 20 do LE indicação do documentário *Na Cabeça do Cachorro* (2019) que aborda a multiplicidade cultural na cidade amazonense São Gabriel da Cachoeira, que tem 95% da população composta por pessoas indígenas. Na p. 36 do LE, na parte *Conexões, é* indicado o documentário *Almeida Junior* (Brasil, 2010) que apresenta em duas partes a vida e obra de Almeida Junior. Além de outras ocorrências: 3 Vídeos: Clássicos das Geraes (LE, p.68); Movimento (LE, p.139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LE, p.183); 3 Podcasts: A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva (LE, p.50); Nasci Para Ser Dercy (LE, p.145); Dança - Adryano Batista (LE, p.244). (LP, p. XXX) mostra conexões entre a história da comunidade e o monumento escolhido por estudantes para pesquisa; E no LP, p. XXXV, diz sobre teatro e as dinâmicas sociais vividas em determinadas comunidades; assim como no LP, p. XXXVI, discute a comunidade em face da Declaração dos Direitos Humanos.

1.1.22 A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (3.21;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora a realização de situações-problema que incentivam a reflexão crítica e a busca por soluções criativas, promovendo o engajamento ativo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. O LE possui boxes com perguntas que fomentam situações problema; estes boxes são chamados de "Interagindo com a Imagem" e possuem perguntas sobre a temática escolhida para a abertura das três unidades; estão localizadas; por exemplo, na Unidade 1 (LE, p. 13): 1. Você já pensou que a arte produzida em um território pode estar ligada à história desse local? 2. De que maneira as histórias do passado ainda podem estar presentes no cotidiano de sua comunidade? 3. Que imagens, músicas, danças ou cenas podem contar a história de uma comunidade? Sua comunidade tem manifestações culturais que contam histórias sobre seu território? O mesmo acontece nas aberturas das Unidades 2 e 3 (LE, p. 111, 207). Na p. 97 do LE no conteúdo *Movimento e grandiosidade* é proposto que os/as estudantes reflitam e respondam sobre procedimentos ou movimentos artísticos que tenham utilizado da colonização para retirar recursos de um território para privilegiar o explorador. Na p. 226 do LE no conteúdo *Práticas de criação* é proposto através da atividade *Coleta de desejos e transformação no bairro* a realização de uma Feira de Trocas onde os/as estudantes irão elaborar cartazes informativos com palavras que irão surgir das respostas coletadas das seguintes perguntas: “Parte A – Que problemas você identifica na ocupação da escola pela comunidade a partir dos eixos a seguir? Parte B – Como você gostaria que fosse a ocupação da comunidade na escola a partir dos eixos a seguir?” Os eixos são convivência, distribuição de pessoas, distribuição de ambientes, barulho, limpeza e espaços de lazer.

1.1.23 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (3.21;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações que auxiliam na compreensão dos conteúdos apresentados. Por meio de exemplos contextualizados e de caixinhas informativas, os estudantes podem relacionar os conceitos teóricos a situações práticas, facilitando a assimilação do conhecimento e a aplicação em diferentes contextos. As exemplificações são variadas, abrangendo diferentes áreas do saber e perspectivas, o que enriquece o processo de aprendizagem. Ao longo de toda obra o estudante encontra alguns exemplos como esses: Caixinhas de exemplificações: LE p. 16, definição de UNESCO; LE p. 19, definição de texto Multimodal; LE p. 22, definição de Polifonia. Traz também definições de dicionários: LE p. 16, definição de Cultura; LE p. 212, definição de Representação; LE p. 129, definição dos conceitos de Popular e Erudito. E propõe ainda a experimentação prática para entender conceitos: LE p. 18, criação de uma tira de HQ que conte a história da comunidade dos estudantes, trabalhando o conceito de cultura; LE p. 31, experimentação prática de Pantomima; LE p. 54, criação de uma única imagem que seja capaz de contar uma narrativa - atividade inspirada nos afrescos.

1.1.24 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros? (3.21;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda alguns temas que desafiam a sociedade moderna, integrando-os ao processo educativo e promovendo o debate a partir de questões contemporâneas relevantes. Possui conteúdos que incentivam a análise de diferentes perspectivas e fomentam o pensamento crítico, no entanto temas como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas foram explorados de maneira parcial, sem contemplar todos os itens exigidos. Fakenews: ligado ao uso responsável da tecnologia, ética no manejo das informações, aparece em LE, p. 118. Uberização - Termo não é discutido na obra. Soberania alimentar, LE, p. 298, discute o comer "qualquer alimento", denominado de pantofagia. O termo decolonial aparece no LE (p. 217; 219; 250) e no Livro do Professor (p. XXXIX; XLVI; LXIX; XXIV). O termo não é explicado com profundidade, autores não são propostos e não fica claro como será sua utilização articulada com o LE. No tópico *A música de hoje*, a partir da p. 295 até 299, são abordadas propostas artísticas que utilizam a inteligência artificial na elaboração de suas construções. Pós-verdade aparece discutindo, brevemente, em LP, p. V: "As práticas de escrita no Ensino Médio devem também estar alinhadas com as novas dinâmicas da linguagem, refletindo fenômenos contemporâneos, como a pós-verdade e o efeito bolha, além de promover a compreensão crítica e a intervenção na realidade social". Mudanças climáticas aparece no LE, p. 289 sobre o trabalho de Marina Guzzo que faz menção sobre a situação climática global.

1.1.25 A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (3.21;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra adota alguns conteúdos e atividades que abordam o combate a todo e qualquer tipo de preconceito, promovendo valores como respeito, igualdade e inclusão. Por meio dessas atividades e conteúdos, a obra estimula o reconhecimento e a valorização das diferenças sociais, culturais, étnico-raciais e de outras naturezas. A construção do texto e de algumas propostas didáticas evitam estereótipos e discursos discriminatórios, ao mesmo tempo em que fomentam reflexões sobre os impactos negativos do preconceito na sociedade. Na p. 98 do LE, no conteúdo *Um jeito bem brasileiro: Barroco mineiro e Aleijadinho* ao se falar sobre o artista brasileiro, levanta-se o tema sobre capacitismo e racismo que ele sofreu por ser um homem com deficiência física e negro. Apesar do tema ser trazido para a discussão, o mesmo não é aprofundado ao longo do texto. Conforme já pontuado nos itens 1.1.8 e 1.1.17 desta avaliação, na p. 94 do LE, se apresenta, a partir da pintura "A Rendição de Cam" (M. Brocos) a discussão sobre eugenia usando o termo "doentes mentais" sem maior aprofundamento, o que pode deixar espaço para abordagens preconceituosas. Os Direitos Humanos aparecem, com destaque, em (LE, p. 275): " O artista polonês radicado nos Estados Unidos Krzysztof Wodiczko (1943-) é conhecido por suas projeções sobre monumentos históricos. A intervenção mostrada na fotografia foi um trabalho desenvolvido em uma praça da cidade de Weimar, na Alemanha, que tinha como objetivo estabelecer diálogos entre os moradores locais e refugiados. Na p. 155 do LE, o conteúdo *A dança em Corpos velhos – Para que servem?* apresenta um debate acerca da presença de pessoas idosas no palco através do espetáculo *Corpos velhos – Para que servem?* que se propunha a discutir e combater o etarismo na dança. O conteúdo deixa explicito que "A prática desse preconceito (etarismo) viola os Direitos Humanos, portanto é considerada um crime e suas consequências podem ser prejudiciais para a saúde mental das vítimas.". Apesar dos exemplos positivos citados, a abordagem sobre o respeito às diferentes práticas religiosas e visões de mundo, assim como a discussão sobre combate à desigualdade de gênero, não foram debatidos em profundidade (como no LE, p. 42 que há apenas uma pergunta sobre a mulher em cena, interpretando Hemlet, deixando o debate muito aberto).

[REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1. Critérios comuns

1.1. Critérios comuns

1.1.1. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio? (Anexo I - 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio. Ao analisar a obra em questão, não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio. Os textos verbais são referenciados devidamente desde o Capítulo 1, com a menção da fonte (impressa ou digital) de onde foram retirados e a data de acesso ao material, a exemplo do que ocorre com o Texto 1 do capítulo 1 (LE, p. 12-14). Ainda neste texto, é possível observar o modelo que será seguido ao referenciar as imagens, com a menção à fonte ao lado da imagem, utilizando letra em tamanho menor. Esse formato é empregado com diferentes tipos de imagens, desde representações de obras de arte (LE, p. 17), imagens ilustrativas retiradas de buscadores da internet (LE, p. 21) e até mesmo imagens oriundas de Inteligências Artificiais generativas (LE, p. 17). Em cada capítulo, a seção Conexões, que tem como intuito ampliar o repertório cultural dos estudantes, segue o mesmo modelo ao citar diferentes produções artísticas e documentais. O Livro do Estudante, em suas duas versões, apresenta uma lista de referências comentadas que incluem textos teóricos utilizados para embasar a apresentação de conceitos feita em todos os capítulos, sobretudo na seção Ampliando o conhecimento (LE, p. 254-256; LEI, p. 254-256). De forma similar, o Livro do Professor apresenta, em suas duas versões, a mesma lista de referências comentadas, com a adição de uma segunda lista, que dá conta dos textos teóricos e documentos normativos mencionados apenas neste volume (LP, p. III-XCVI; LPI, p. III-XCVI). Portanto, a obra apresenta referências a todos os materiais recontextualizados. Por fim, a obra também apresenta as devidas referências dos materiais audiovisuais que complementam os volumes do Livro do Estudante Digital-Interativo e do Livro do Professor Digital-Interativo. Nos dois volumes, após a página XCVI, são descritas as fontes das imagens e músicas utilizadas na confecção dos recursos audiovisuais. Diante do exposto, entende-se que a obra se encontra isenta de qualquer uso indevido de recursos que possa configurar plágio.

1.1.2. A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I - 3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. De forma geral, a obra segue um padrão de espaçamento entre alíneas que não permite a resolução das questões no próprio livro. Em alguns pontos, há um espaço maior nas margens laterais como na seção Leitura do Capítulo 1 (LE, p. 24-28) e na seção Diálogos (LE, p. 60-63; LE, p. 78-80) do Capítulo 3. Ao analisar o Livro Impresso do Professor, percebe-se que tais espaços laterais maiores são utilizados para observações sobre as atividades direcionadas aos docentes; Contudo, não entende-se que tal diagramação de página induza o estudante e realizar as atividades no próprio livro (o que inviabilizaria seu uso coletivo), visto que o espaço se mostra insuficiente para a resolução das propostas, que solicitam produções mais longas, como parágrafos. De forma geral, a seção Oficina de Produção, em cada capítulo, apresenta um layout de página com laterais mais largas. Todavia, reitera-se que a conclusão de que esta escolha de projeto gráfico não induz o estudante a realizar atividades no próprio livro, uma vez que as propostas dessa seção solicitam pouca utilização de registro escrito em forma de resposta a perguntas, em virtude de sua natureza prática.

1.1.3. Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Anexo I - 3.14)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra não apresenta páginas em branco, não havendo, portanto, necessidade de sinalização com justificativa. Não foram encontrados espaços vazios ou lacunas que possibilitem ou induzam os estudantes a utilizar o próprio material para a resolução de atividades. Embora, em alguns momentos, o layout da página apresente margens laterais mais amplas (LE, p. 24-28; LE, p. 60-63; LE, p.78-80), entende-se que esses espaços não são suficientes para que o estudante produza o que foi solicitado, uma vez que as propostas têm como objetivo a produção de parágrafos mais longos, que evidenciem opiniões, análises e reflexões. Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

1.1.4. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo I - 3.16)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra analisada segue, parcialmente, as regras gramaticais da Língua Portuguesa. No Livro do Estudante Digital-Interativo e no Livro do Professor Digital-Interativo, por exemplo, a obra apresenta a construção "a seguir" com plural inadequado: "Apresentamos as seguir as partes que constituem esta obra" (LEI; LPI; p. 04), e sem o uso da vírgula antes e depois da expressão "a seguir". Ainda no Livro Impresso do Estudante e no Livro do Professor Digital-Interativo, há um erro no uso da crase, em: "Arte e Ciência sempre influenciaram uma à outra ao longo da história" (LE; LPI, p. 12), uma vez que não se usa crase antes de pronome indefinido "outra". No Livro Impresso do Estudante e no Livro do Professor Digital-Interativo, há uma inadequação quanto ao uso da pontuação: "pode estranhar, a ideia é essa mesma" (LE; LPI, p. 43), que, ao invés de vírgula, após a construção "pode estranhar" deve ser um ponto, visto que o ponto marca sua finalização, para só depois acrescentar outra informação: a ideia é essa mesma ", a qual poderia finalizar com um ponto final (como foi feita) ou de exclamação. Tal inadequação se repete na construção da pergunta: a)Quem é o interlocutor da frase "pode estranhar, a ideia é essa mesma"?. Contudo, as regras gramaticais do idioma oficial são apresentadas e discutidas ao longo dos capítulos. Por exemplo, o box informativo Na Trilha do ENEM, no capítulo 4 tem como foco a Competência I - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, que enfatiza a importância da correção normativa na produção de textos dissertativo-argumentativos (LE, p. 88). Isso é reforçado em outros momentos do Livro Impresso do Estudante, como no box informativo, que ressalta a importância de os estudantes atentarem para a "[...] adequação gramatical relativa à morfossintaxe da língua (atrelada a questões de concordância verbal e nominal, regência, pontuação entre outras)." (LE, p. 98). Percebe-se, então, a atenção da obra ao atendimento, ainda que parcial, às regras gramaticais da Língua Portuguesa.

1.1.5. A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo 1 - 3.17- alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. A obra visa, dentre outros objetivos, "oferecer subsídios para cada componente curricular" (LP, p. vii) e "contribuir para a construção de seus [dos estudantes] projetos de vida e prepará-los para o exercício da cidadania" (LP, p. vii) e os articula à sua proposta teórico-metodológica por meio da abordagem de temas contemporâneos transversais, que "permite que situações-problema das mais diversas naturezas sejam reconhecidas em sua complexidade, considerando os conhecimentos construídos historicamente para análise, compreensão e busca de soluções por parte dos estudantes" (LP, p. ix), e da promoção do "uso ético e estético da linguagem verbal, investindo no desenvolvimento de habilidades relacionadas às modalidades oral e escrita, a fim de que os estudantes tomem contato e se tornem capazes de compreender os textos que circulam em todos os campos de atuação social e de valorizar a língua em suas mais diversas realizações." (LP, p. xi). Os temas elencados no Capítulo 9, como, por exemplo, "Impactos da 'uberização' no mercado de trabalho" (LE, p. 236) e "Insegurança alimentar e crise econômica no Brasil" (LE, p. 248), estão alinhados à perspectiva teórico-metodológica da obra como um todo e, por conseguinte, alinhada à área de linguagens da BNCC.

1.1.6. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Como exposto no Livro Impresso do Estudante e noo Livro Impresso do Professor, a seção Diálogos tem como objetivo conectar o tema de cada capítulo com outras áreas do conhecimento (LE, p. 5). No Capítulo 2, por exemplo, essa seção propõe a articulação com a disciplina de Sociologia, ao trabalhar com ideias do intelectual Zygmunt Bauman. Outro exemplo do estímulo ao trabalho interdisciplinar ocorre no capítulo 3, desta vez na seção "Você em Ação", com a proposta de trabalho envolvendo a Declaração dos Direitos Humanos e recortes de textos jornalísticos. Conforme descrito nas orientações da atividade, os estudantes são encorajados a "[...] associar textos e imagens a vivências pessoais ou a informações discutidas nas aulas de outras disciplinas, como História, Geografia, Sociologia e Filosofia" (LE, p. 58) durante a realização da atividade proposta. Em outros momentos, a orientação para integração com outros componentes curriculares é explícita no material exclusivo do Livro Impresso do Professor. No Capítulo 4, seguindo a proposta de trabalho com o tema Sustentabilidade, o Livro Impresso do Professor sugere que o docente de Redação trabalhe de forma conjunta com as disciplinas de Geografia e Biologia, a fim de promover uma melhor compreensão de como o tema "[...] é tratado em cada uma dessas disciplinas e, assim, relacionar as aprendizagens e experiências" (LP, p. LXVII). No Capítulo 5 (Juventude brasileira em perspectiva), por sua vez, a seção Diálogos propõe uma discussão sobre Educação Financeira e o Livro Impresso do Professor recomenda que o docente de matemática seja convidado a participar da aula, para contribuir com o trabalho relacionado aos aspectos do componente curricular que ministra (LP, p. LXXIV). Com base nesses exemplos, conclui-se que a obra analisada atende ao critério descrito no enunciado.

1.1.7. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos. Isso se evidencia no uso de textos atuais, publicados em sua maioria nos últimos cinco anos. Além disso, os temas elencados estão conectados a problemas atuais e relevantes, como a propagação de fake news, a inserção do jovem brasileiro no mercado de trabalho, a sustentabilidade e a crise climática, e são apresentados por meio de uma variedade de textos – entrevistas, tirinhas, campanhas publicitárias e textos literários e teóricos de autores relevantes, como Conceição Evaristo (LE, p. 206) e Djamila Ribeiro (LE, p. 210). A seção Conexões, presente em cada capítulo, oferece sugestões de produções literárias e audiovisuais que vão dos clássicos às contemporâneas, como é o caso da recomendação do site #MuseudeMEMES, que hospeda um acervo dessa forma de comunicação atual e amplamente utilizada pelos jovens, público-alvo da obra (LE, p. 49). Também é válido destacar a seção Mundo Digital, cujo intuito é promover a "reflexão sobre os impactos positivos e negativos que novas tecnologias representam para a sociedade contemporânea" (LE, p. 5). Nesta seção, são propostas articulações entre o tema de cada capítulo e os desafios do convívio com recursos digitais, como o uso de Inteligências Artificiais. Ainda neste aspecto, a obra também dispõe do box informativo IAgora?, que orienta os estudantes sobre o uso de Inteligências Artificiais em seus estudos e pesquisas (LE, p. 6). A correção e atualização descritas no enunciado deste item também podem ser notadas no aspecto teórico-metodológico, com a ênfase no trabalho com Metodologias Ativas, sobretudo na seção Você em Ação, que tem por objetivo colocar o estudante na posição de protagonista do seu aprendizado (LPI, p. XLVII). Além disso, a obra apresenta uma concepção de linguagem como prática social, tal qual preconiza a BNCC, conforme os excertos: "a linguagem é mediadora de práticas sociais e vai sendo tecida nessas e por essas práticas, sofrendo alterações conforme seus usos" (LP, p. iv) e "A concepção da linguagem como um meio de interação social exige um caminho metodológico bem estruturado e intencional, que considere as práticas sociais do indivíduo. Isso demanda o direcionamento da prática educativa para a promoção da interação e da construção de significados, tanto individuais quanto coletivos." (LP, p. v). À luz de tal concepção, a produção escrita é compreendida como indo "além do simples ato de escrever, incluindo a capacidade de compreender e utilizar adequadamente diferentes gêneros textuais." (LP, p. v) e como sendo uma "produção colaborativa" (LP. p. v), o que fica evidente em propostas aquela da construção de uma enquete, conforme explicitada em "Hoje, vocês serão os pesquisadores. Para avaliar seguramente o comportamento do grupo social no qual estão inseridos, a equipe de vocês, a mesma da atividade anterior, vai realizar uma enquete sobre o tema. Cada membro do grupo entrevistará algumas pessoas com o apoio de uma ficha, e as respostas serão reunidas para a elaboração de uma conclusão." (LE, p. 102). Por fim, deve-se notar que os textos recontextualizados no volume de redação são recentes, circunscrevendo a obra na esfera da atualidade. A título de ilustração, pode-se citar textos como "Os jovens brasileiros estão sem perspectiva?", de 2021, e "De Bonner a Pedro Bial: os famosos que viraram vítimas de nova deep fake", de 2024. Diante dos exemplos expostos, entendemos que a obra apresenta informações e conceitos corretos e atualizados.

1.1.8. A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos? (Anexo 1- 3.17 - alínea "h")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra analisada contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos. Como descrito o Livro Impresso do Professor, a obra tem o objetivo de "orientar o professor quanto à organização dos objetos de conhecimento nas atividades e propostas pedagógicas com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências, facilitando o planejamento de aula" (LP, p. VII). O material exclusivo do Livro Impresso do Professor (LP, p. IV-XCVI) atende a este objetivo ao fornecer aos docentes a revisão de discussões teóricas atuais e que serão de suma importância para o desenvolvimento das atividades propostas. No item A proposta teórico-metodológica (LP, p. VIII), o docente encontra material para estudo sobre os Temas Contemporâneos Transversais, gêneros e tipos textuais, inteligência artificial, produção de texto como processo, entre outros. Adicionalmente, as atividades propostas em cada capítulo são explicadas, acompanhadas de sugestões adicionais (LP, p. LIV-XCVI). Ainda nesse material, afirma-se que a coleção "visa também promover a vontade de os estudantes aprenderem, incentivando a valorização do conhecimento científico e o gosto pela pesquisa, que promovem uma atitude investigativa diante do que é aprendido" (LP, p. VII). Entende-se que tais objetivos se concretizam na criação de seções presentes em todos os capítulos, como Oficina de Produção, destinada à elaboração de textos em gêneros diversificados; Você em Ação, que oportuniza o trabalho em grupo com foco na resolução de problemas e propostas de intervenção; Diálogos, seção interdisciplinar, que conecta o tema do capítulo a outras áreas do conhecimento, além da seção Mundo Digital e do box informativo IAgora?, que estimulam os estudantes a relacionar o trabalho a partir dos Temas Contemporâneos Transversais com a realidade tecnológica em que vivem. A criação dessas seções também se alinha ao objetivo de "desenvolver a capacidade crítica, reflexiva e argumentativa deles, estabelecendo uma relação entre o estudo das linguagens e a atuação social" (LP, p. VII). Por fim, a criação da seção Conexões, presente no final de cada capítulo, com sugestões de produções literárias e audiovisuais relacionados ao tema trabalhado, atende ao objetivo, proposto pela coleção, de "promover a curiosidade pela leitura, a apreciação pela produção de textos multissemióticos e o apreço pela participação nas diversas manifestações artísticas, literárias e culturais, encorajando os estudantes a experimentar e valorizar essas expressões" (LP, p. VII).

1.1.9. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1- 3.20 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Durante a análise dos volumes, não foram encontradas ocorrências que caracterizassem estereótipos ou preconceitos nos moldes citados no enunciado deste item. Ao contrário, a obra trata de temas que estimulam a reflexão e intervenção em situações de preconceito. O Capítulo 3, intitulado Direitos Humanos, destaca a seção Você em Ação, que propõe uma leitura detalhada de trechos da Declaração dos Direitos Humanos e sua articulação com recortes de textos jornalísticos sobre temas como racismo, machismo e etarismo. (LE, p. 55-59). Ainda neste capítulo, a seção "Mundo Digital" aborda o tema do racismo algorítmico, discutindo como as Inteligências Artificiais podem demonstrar um viés preconceituoso (LE, p. 76-80). O Capítulo 8 também contribui para a constituição de uma obra livre de estereótipos ao promover discussões sobre o preconceito de gênero, raça e orientação sexual, com destaque para a seção Mundo Digital, que se discute como o sexismo pode ser propagado por Inteligências Artificiais (LE, p. 215). Portanto, reitera-se que, além de não serem encontradas ocorrências de estereótipos e preconceitos, entende-se que a obra favorece a discussão de temas que contribuem para o enfrentamento desses estereótipos e preconceitos.

1.1.10. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1-3.20- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Não foram encontradas ocorrências de discursos religiosos nem partidários ao longo dos capítulos. O tema religião é mencionado apenas no Capítulo 3, quando se propõe a análise da Declaração dos Direitos Humanos, que garante igual tratamento a todos os cidadãos, sem restrição de religião (entre outras) (LE, p. 55-56). Há referências indiretas ao Islamismo e ao Judaísmo, com as menções a Malala Yousafzai (LE, p. 120-121) e aos judeus (LE, p. 82-84;87), contudo, estas não discutem aspectos das religiões em si, mas sim questões sociais e históricas relevantes para os capítulos em que encontram. Conclui-se, portanto, que a obra propõe leituras e atividades que focam no desenvolvimento crítico dos estudantes, respeitando a autonomia e a laicidade do ensino público.

1.1.11. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo 1-3.20- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de reducionismo e anticientificismo. Um dos objetivos da coleção em que a obra analisada está inserida é "promover a vontade de os estudantes aprenderem, incentivando a valorização do conhecimento científico e o gosto pela pesquisa, que promovem uma atitude investigativa diante do que é aprendido" (LP, p. VII). Isso se manifesta nas atividades propostas, que priorizam o levantamento de dados e a pesquisa. Além das seções específicas para esse fim, como Você em Ação e Oficina de Produção, é válido destacar a importância da seção Conexões, cujo objetivo é ampliar o repertório cultural dos estudantes, oferecendo olhares múltiplos sobre os mesmos temas. As atividades de interação com o texto também estimulam o debate, a pesquisa e o tratamento crítico das informações levantadas. Por exemplo, o box informativo Ampliando o Conhecimento do capítulo 4, ao discutir mudanças climáticas, propõe que o aluno pesquise em sites oficiais quais ações de enfrentamento têm sido tomadas pelas autoridades municipais, estaduais e federais (LE, p. 89). No Capítulo 4 do Livro Impresso do Estudante, os estudantes e os professores são apresentados a uma entrevista com Ailton Krenak, o que favorece o contato com cosmovisões indígena. Isso fica evidente, por exemplo, no seguinte excerto da fala de Krenak: "A questão é que o agronegócio só pensa no presente e tem uma máxima que é da monocultura, apenas uma variedade, duas ou três e as outras são excluídas. Isso nos expõe a pragas incontroláveis, que só podem ser combatidas com muito veneno, e estamos entrando num rodízio perigoso do uso de pesticidas. Parece que estamos diante do dilema: vamos matar as galinhas dos ovos de ouro e vamos ter paciência e só recolher os ovos? Pode ser uma metáfora muito simplória, mas o solo é a nossa galinha dos ovos de ouro." (LE, p. 91). Além disso, a recontextualização do artigo científico Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento junto a questões como "Muitos dizem que vivemos na Era da Informação, mas o título dado pelos autores chama os tempos atuais de 'Era da Desinformação'. Qual é o efeito de sentido que isso gera?" (LE, p. 145) provêm ferramentas para combater discursos anticientíficos. Entende-se, portanto, que a obra tem um compromisso com a criticidade e o cientificismo que se manifestam nas atividades propostas.

1.1.12. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Além de propor discussões sobre o enfrentamento do racismo estrutural, especialmente no Capítulo 8, a obra traz exemplos de pessoas negras em diferentes campos de atuação. São exemplos disso a menção ao jogador de futebol Vinicius Junior e à sua luta contra o racismo nos estádios da Espanha (LE, p. 58); a entrevista com a jogadora de futebol Formiga e a discussão de questões relacionadas a preconceitos de raça, gênero e orientação sexual (LE, p. 200-202); a apresentação de um texto poético de Conceição Evaristo, seguido de informações biográficas sobre essa autora (LE,p. 206); a utilização de um trecho do livro Pequeno Manual Antirracista, escrito pela intelectual negra Djamila Ribeiro (LE, p. 210-212); a utilização das reflexões de Tarcízio Silva (LE, p. 78-79), especialista em políticas para tecnologia, e Nina da Hora (LE, p. 76-77), cientista da computação e ativista tecnológica brasileira, para fundamentar a discussão sobre Racismo Algorítmico. Entende-se, portanto, que a obra traz imagens positivas de pessoas negras em destaque em diferentes áreas, como os esportes, a literatura e a tecnologia, atendendo, assim, ao que é proposto no enunciado deste item.

1.1.13. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Ao longo do desenvolvimento dos capítulos da obra, encontram-se exemplos de personalidades femininas de destaque em diferentes espaços. A atleta Formiga, jogadora de futebol, tem destaque no Capítulo 8, com uma entrevista na qual discute os desafios das mulheres que buscam uma carreira no futebol profissional brasileiro. Neste mesmo capítulo, sustentando a discussão sobre o racismo estrutural e o preconceito de gênero, a obra utiliza produções de duas importantes escritoras e intelectuais: Conceição Evaristo, com o poema Vozes-mulheres (LE, p. 206), e Djamila Ribeiro, com um recorte de seu famoso livro Pequeno Manual Antirracista (LE, p. 210). Com esta escolha, a obra dá destaque às contribuições literárias e teóricas de duas mulheres para a discussão em desenvolvimento. Ao tratar de Racismo Algorítmico, a obra faz referência a Nina da Hora (LE, p. 76-77), cientista da computação e ativista tecnológica brasileira, como um nome relevante em sua área de atuação. Por fim, ao discutir o protagonismo da juventude no debate e enfrentamento de questões preponderantes nos dias atuais, a seção Você em Ação do Capítulo 5 destaca as ativistas Malala Yousafzai e Greta Thunberg, colocando-as como referências, respectivamente, na luta pelos os direitos das mulheres, sobretudo em regimes ditatoriais, e no debate sobre a crise climática mundial. Esses exemplos corroboram a premissa de que a obra analisada atende às diretivas do enunciado deste item.

1.1.14. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "f")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao critério de promoção positiva da cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Durante a análise da obra, não foram encontradas referências aos povos quilombolas, seus fazeres, práticas e tradições. De forma similar, a presença da imagem afro-brasileira na obra está mais focada no debate sobre o enfrentamento ao racismo do que na divulgação de aspectos sociais, históricos e culturais da população afro-brasileira. Ainda assim, é válido ressaltar que a obra promove positivamente a imagem dos afrodescendentes valorizando sua visibilidade e protagonismo social, a exemplo dos atletas Vinicius Junior (LE, p. 58) e Formiga (LE, p. 200-202) e das intelectuais Conceição Evaristo (LE, p. 206) e Djamila Ribeiro (LE, p. 210-212). No que tange aos povos indígenas, indentifica-se apenas a presença de uma entrevista com o líder indígena, ambientalista e filósofo Ailton Krenak no Capítulo 4 (LE, p.91), que trata de sustentabilidade e proteção do meio ambiente. Contudo, a atividade proposta tem foco em questões linguísticas e não explora de forma aprofundada os saberes dos povos indígenas em relação às questões ambientais. Em relação à promoção positiva dos povos do campo, tem-se, também no Capítulo 4, na seção Leitura, o texto *Um filósofo do sertão* (LE, p. 97-98), disponível no site Museu da Pessoa, e que apresenta o personagem Manoel Inácio do Nascimento narrando a história da sua família e como o cultivo agrícola se transformou com a chegada dos transgênicos. O texto trata da relação do homem do sertão com a industrialização da agricultura e enriquece a discussão proposta pelo capítulo ao trazer um novo olhar sobre o tema. Diante dos exemplos citados, entende-se que o livro de Redação atende parcialmente ao critério descrito no enunciado deste item, em virtude da ausência de referências aos povos quilombolas, das poucas referências aos povos indígenas e da abordagem escolhida para tratar da população afro-brasileira.

1.1.15. Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "g")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra analisada aborda a temática de gênero com o objetivo de construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia de forma parcial. O Capítulo 8 é dedicado às discussões acerca de diferentes formas de preconceito, entre eles o sexismo e a homofobia. A entrevista com a jogadora Formiga funciona como um ponto de partida para as discussões conduzidas ao longo do capítulo (LE, p. 200). As atividades propostas estimulam os estudantes a refletir não apenas sobre a existência de tais preconceitos, mas também em formas de enfrentá-los. Um exemplo disso é a alínea b da questão 5 da atividade de interação com o texto (a entrevista com Formiga), que traz o seguinte questionamento: "Segundo a jogadora, a lei brasileira de combate à homofobia não é suficiente para reprimir atitudes homofóbicas. Em sua opinião, o que mais precisa ser feito para combater os diversos tipos de preconceito e a discriminação em nossa sociedade?" (LE, p. 205). Como é possível perceber, a questão propõe que o aluno reflita e emita uma opinião sobre formas de combater preconceitos, colocando-o em uma posição crítica e ativa. A seção Você em Ação deste capítulo também exemplifica essa abordagem, ao propor que os alunos discutam situação reais de preconceito e discriminação e busquem agir em relação a elas. Como descrito na atividade, "a ideia é gerar uma lista de ideias e propostas que abranjam ações em diversas esferas de atuação social, como o meio familiar, a vida escolar, os setores responsáveis pela vida pública, a área de desenvolvimento tecnológico e científico, o campo jornalístico-midiático, entre outras" (LE, p. 208). Apesar das ocorrências mencionadas, a obra não contempla, de forma específica, o combate à transfobia nem faz menção à pessoas transexuais. Em virtude da ausência de visibilidade para as especificidades do enfrentamento à transfobia diante de outros tipos de preconceito, entende-se que a obra atende parcialmente ao critério descrito no enunciado deste item.

1.1.16. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "h")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra analisada representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira de forma parcial. A obra apresenta aspectos da diversidade brasileira em momentos pontuais, como no Capítulo 1. Na discussão sobre Arte Urbana, o Livro do Estudante Digital-Interativo inclui um Mapa Interativo que expõe informações sobre diferentes estilos artísticos das cinco regiões brasileiras. Nesse mesmo capítulo, na seção Leitura (LE, p. 24-28) são apresentados, em gráficos, dados sobre o nível de interesse nas artes em cada região. No Capítulo 4, que discute o tema Sustentabilidade, as propostas de leitura incluem uma breve entrevista com o líder indígena, ambientalista e filósofo Ailton Krenak, que trata da importância dos povos indígenas para a preservação do meio ambiente (LE, p. 91). No mesmo capítulo, na seção Leitura, o estudante tem acesso ao texto Um filósofo do sertão (LE, p. 97-98), disponível no site Museu da Pessoa, e que apresenta o personagem Manoel Inácio do Nascimento, por meio do qual são discutidos temas como a industrialização da agricultura na região Nordeste. Contudo, apesar das ocorrências mencionadas, a obra aborda apenas parcialmente a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil de modo a permitir análises aprofundadas das semelhanças e contrastes entre as regiões brasileiras, atendendo a essa critério parcialmente.

1.1.17. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "i")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra representa de forma parcial as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Embora a obra apresente menções a personalidades de outras nacionalidades e também a aspectos históricos e culturais de outros povos, essas menções são pontuais e pouco numerosas. Como exemplo das ocorrências que foram encontradas durante a análise, é possível citar aspectos da arte e cultura francesa no Capítulo 1, com o texto 1 da seção Leitura, escrito por Oded Grajew (LE, p. 12-14), e na seção Mundo Digital (LE, p. 17). Também encontram-se referências ao Holocausto, na seção Leitura, do Capítulo 4, bem como no box Ampliando o conhecimento (LE, p. 84 e 87), o que possibilita discussões sobre aspectos sociais, históricos e políticos, inclusive favorecendo um trabalho interdisciplinar em parceria com o docente responsável pelo componente curricular História. No Capítulo 5, ao discutir o protagonismo dos jovens no enfrentamento de problemas sociais contemporâneos, o texto Protagonismo juvenil: o poder do jovem na transformação da sociedade, presente na seção Você em Ação, bem como o box Ampliando o conhecimento destacam a ativista paquistanesa Malala Yousafzai, o que também favorece discussões sobre aspectos sociais, tais como a violência contra as mulheres não apenas no Brasil, mas também no cenário global (LE, p. 119-121). Por fim, uma vez que as ocorrências citadas são pontuais, entende-se que a obra atende apenas de forma parcial o objetivo de representar outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a semelhanças, diferenças e antagonismos.

1.1.18. A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. Este debate acontece no Capítulo 8 (Preconceito em Debate), que aborda o preconceito contra as mulheres, contra a comunidade LGBTQIA+ e contra a população negra. A discussão se inicia com a proposta de leitura de uma entrevista com Formiga, jogadora da Seleção Brasileira feminina de futebol, na qual ela discute o preconceito de gênero e a homofobia no cenário esportivo. A seção Ampliando o conhecimento (LEI, p. 203) oportuniza a ampliação do repertório dos estudantes acerca do tema ao oferecer um histórico sobre a prática do futebol feminino no Brasil. Também é válido destacar o trabalho com a intertextualidade na questão 5, alínea C (LEI, p. 205), ao propor que os estudantes relacionem a entrevista lida com uma charge do personagem Armandinho, criado pelo ilustrador Alexandre Becker. A temática do preconceito racial é introduzida na seção Diálogos, com a proposta de leitura de um texto poético da escritora Conceição Evaristo (LEI, p. 206), seguida de um trecho da obra Pequeno manual antirracista, da escritora Djamila Ribeiro. As propostas de interação com os textos oportunizam a reflexão e o pensamento crítico, ao solicitar que os estudantes discutam e expliquem diferentes trechos. Um destaque deste capítulo é a seção Você em Ação (LEI, p. 208-209), que propõe um levantamento de propostas de intervenção para o enfrentamento de situações de discriminação e preconceitos diversos, o que estimula os estudantes a refletirem sobre seus próprios contextos. A seção Oficina de Produção traz o podcast Preconceito em debate (recurso disponível no Livro do Estudante Digital-Interativo) e propõe a produção, em grupos, de um podcast de entrevista sobre os temas trabalhados no capítulo. A seção Mundo Digital (LEI, p. 215) conecta as discussões propostas com questões tecnológicas ao propor a leitura de um texto jornalístico sobre como inteligências artificiais generativas podem reproduzir preconceitos sexistas. Por fim, a seção Conexões (LEI, p. 217) apresenta sugestões de diferentes produções literárias e audiovisuais, com o intuito de ampliar o repertório cultural e o letramento racial dos estudantes. Diante dos exemplos citados, conclui-se que a obra analisada contempla os aspectos destacados no enunciado deste item.

1.1.19. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Os capítulos da obra são construídos de forma a privilegiar o desenvolvimento das habilidades de argumentar e contra-argumentar, com vista ao bom desempenho na elaboração da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Como descrito no Livro Impresso do Professor, "o livro de Redação tem como principal propósito desenvolver a capacidade argumentativa deles e a escrita do texto dissertativo-argumentativo. Para isso, os capítulos partem da leitura de textos que circulam em diferentes esferas sociais e relacionados a assuntos diversos, de forma a dar subsídios para discussões e desenvolvimento de habilidades que favoreçam a construção do texto dissertativo-argumentativo." (LP, p. XIX). A estrutura do texto dissertativo-argumentativo é introduzida já no Capítulo 1, na seção Você em Ação (LE, p. 31). No Capítulo 2, a obra foca em estratégias de argumentação e contra-argumentação como réplica e tréplica, com a proposta de um debate sobre o uso das mídias sociais, com dois duplos defendendo posicionamentos distintos. A atividade orienta os estudantes a pesquisarem informações em diferentes fontes, desde sites confiáveis até membros da comunidade familiar e escolar. Além disso, os estudantes são orientados não apenas a estabelecer os argumentos para defender o posicionamento do grupo, como também a analisar criticamente os argumentos do outro grupo, procurando possíveis fragilidades, a fim de contra-argumentarem (LE, p. 37-38). Os capítulos seguintes continuam o trabalho com a argumentação, sobretudo no formato escrito, abordando inclusive aspectos formais/gramaticais para o seu desenvolvimento (modalização, organização, tipos de argumento, entre outros). Tais exemplos mostram que a obra analisada atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

1.1.20. A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1- 3.20 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. As atividades presentes na obra prezam pela colaboração e trabalho em grupo. Na seção Você em Ação, presente em cada capítulo, as propostas de intervenção são sempre pensadas para o desenvolvimento e apresentação em grupo, a exemplo do que acontece no Capítulo 5 (LE, p. 112-145), que discute a juventude brasileira e o papel de protagonismo do jovem nas mudanças sociais. Nesta atividade específica, os estudantes são orientados a trabalhar em grupos, inicialmente com a leitura, interpretação e discussão dos textos motivadores e, posteriormente, com a proposta de pesquisar "exemplos de jovens da comunidade que têm se destacado pela atuação social", a fim de desvelar "histórias de vida inspiradoras e interessantes" (LE, p. 123). É válido notar que essa proposta estimula os estudantes a olhar para a própria comunidade (familiar e escolar) e explorar aspectos dela. Outro exemplo de prática que possibilita o desenvolvimento de empatia e cooperação pode ser encontrado na seção Oficina de Produção, do Capítulo 4, cuja proposta compreende a elaboração de uma enquete sobre o consumo consciente de alimentos e formas de evitar o desperdício (LE, p. 101). A atividade propõe as etapas de planejamento, produção e avaliação e compartilhamento. Além de estimular os estudantes a preparar a pesquisa juntos e conduzi-la com membros das comunidades nas quais estão inseridos, também há uma preocupação de desenvolver nos estudantes a capacidade de avaliar seu próprio trabalho, sobretudo na forma de interação com as pessoas que participaram da pesquisa. Algumas das perguntas sugeridas para a avaliação são "A participação de todos os estudantes foi efetiva e colaborativa?" "Você considera que se apresentou de maneira adequada ao entrevistado?", "O entrevistado foi orientado quanto à forma de responder à enquete?" e "Você agradeceu ao entrevistado pela participação na atividade?" (LE, p. 103). Tais perguntas exemplificam a preocupação com a promoção de empatia e cooperação entre os estudantes e com a comunidade, uma vez que estimulam a condução do trabalho de forma saudável.

1.1.21. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000). A seção Mundo Digital do Capítulo 1 traz a obra A liberdade guiando o povo, de Eugène Delacroix, que retrata a Revolução de 1830 (LE, p. 17). Nessa pintura, é possível encontrar armas e pessoas aparentemente falecidas. Na mesma página, temos a releitura desta obra feita por inteligência artificial generativa, o que complementa a proposta de trabalho com intertextualidade e conexão com questões tecnológicas atuais (LE, p. 17). Embora as imagens retratem aspectos violentos de uma revolução, entende-se que a utilização delas se justifica diante do que é solicitado pela atividade. Em relação à imagem da Liberdade, representada pela figura de uma mulher com os seios parcialmente à mostra, o Livro Impresso do Professor acrescenta a seguinte observação: "Tanto a pintura de Eugène Delacroix quanto a imagem de IA gerada a partir do *prompt* que a menciona trazem uma mulher com um dos seios à mostra. A imagem é uma representação alegórica da Liberdade guiando o povo francês em um levante popular. As roupas rasgadas da figura feminina reforçam o foco na luta popular contra a opressão da aristocracia francesa. Assim sendo, a representação da nudez feminina na obra não tem qualquer propósito erótico, constituindo-se como um recurso artístico para representar a ruptura com paradigmas sociais vigentes" (LP, p. 17); Vale ressaltar também que se trata de uma obra de arte consagrada e sua apresentação aos estudantes serve ao propósito de ampliação de seus repertórios culturais, o que é um dos objetivos da coleção analisada. Entende-se, portanto, que as imagens em questão aparecem na obra em um contexto pedagógico específico e, portanto, não configuram violações ao que consta no Parecer, CEB nº 15/2000.

1.1.22. A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. Em consonância com o referencial teórico-metodológico, os conteúdos relacionados à produção de textos em diferentes gêneros são apresentados de forma contextualizada, sempre a partir de Temas Contemporâneos Transversais, a fim de estimular o estudante e articular conhecimentos de mundo aos seus posicionamentos de forma oral e escrita. Como discutido no Livro Impresso do Professor, "diante da necessidade de o estudante articular conhecimentos para estar no mundo como cidadão ético, autônomo e responsável, além de contemplar a relação entre teoria e prática, é fundamental que a abordagem de conteúdos escolares incorpore práticas de ensino interdisciplinares" (LP, p. IX) e isso é atendido a cada capítulo, pelas propostas das seções Oficina de Produção e Você em Ação. O Livro do Professor Digital-Interativo e o Livro do Estudante Digital-Interativo ainda orientam os discentes a irem além do livro físico, explorando os recursos digitais disponíveis nas versões digital-interativas e a criar "momentos de leitura, sessões de 'cinema' ou de escuta de áudios de textos informativos dos mais variados veículos de mídia à disposição atualmente: jornais e revistas eletrônicas ou impressas, relatórios de pesquisas, vídeos de especialistas sobre os temas, videocasts, mesacasts, podcasts, filmes, séries e documentários [...]" (LP, p. IX), a fim de promover uma construção de conhecimento significativa e articulada com o que é familiar e interessante para o público-alvo da coleção. A linguagem utilizada é clara e acessível e a obra dispõe do box Glossário para auxiliar o leitor na compreensão de itens lexicais desconhecidos. Seções de informação como Ampliando o conhecimento e Na trilha do ENEM aparecem em pontos estratégicos dos textos e exercícios, oferecendo informações para o processo de inferência e compreensão textual. Por fim, é válido pontuar a importância da conexão que a obra estabelece entre os temas trabalhados e a tecnologia, nas seções Mundo Digital e IAgora?, inclusive propondo atividades práticas, com a utilização de computadores (e do laboratório de informática, caso a escola disponha de um), como acontece na seção Você em Ação do Capítulo 3, onde é sugerido um experimento com ferramentas de reconhecimento facial, a fim de avaliar a performance destas e relacionar os resultados observados com os textos do capítulo (LE, p. 80). Essa articulação com um tema tão atual e relevante, por meio de uma linguagem acessível e com mediação do docente, contribui para o engajamento dos estudantes do processo de ensino-aprendizagem.

1.1.23. A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante? (Anexo 1 - 3.21- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante. De acordo com a seção Referencial teórico-metodológico, presente nas páginas V a VII do Livro Impresso do Professor, a abordagem teórica adotada pela coleção de Linguagens, o que inclui o livro de Redação, possui cinco pilares: ensino em contexto, foco no processo, desenvolvimento da autonomia na leitura e escrita e promoção de um ambiente de aprendizagem democrático e inclusivo. É possível identificar esses pilares nas atividades propostas em cada capítulo. A obra preza pela contextualização dos conteúdos apresentados, tanto temáticos quanto linguísticos. É a partir da leitura dos textos que noções teóricas são apresentadas para os estudantes. Por exemplo, no Capítulo 2, as noções de contexto comunicativo, argumentação e inferência são apresentadas no box Ampliando o conhecimento, a partir da atividade de leitura e interação com texto proposta na seção anterior. Da mesma forma, o box Na trilha do ENEM também parte do texto para contextualizar a tirinha, gênero do texto proposto, como multimodal, e trabalhar aspectos desse gênero em relação às características específicas do Exame Nacional do Ensino Médio (LE, p. 34-35). O foco no processo pode ser notado, principalmente, nas propostas das seções Oficina de Produção e Você em Ação, que sugerem atividades colaborativas, construídas em etapas de planejamento, execução e avaliação do desenvolvimento e do resultado. Os exercícios propostos também favorecem o desenvolvimento da autonomia do estudante, uma vez que estimulam o processo de inferência, ampliação do repertório cultural (sobretudo com o box informativo Ampliando o conhecimento), valorizam a opinião do estudante e o encoraja a buscar informações em fontes confiáveis e também nos saberes dos membros de sua comunidade, como acontece em propostas de enquete e entrevistas (LE, p. 101-103). Por fim, as atividades e exercícios têm o estudante como protagonista, sendo este sempre questionado quanto às suas percepções e opiniões sobre o que é lido. Nesse contexto, o professor é um mediador das discussões e análises realizadas pelos estudantes. Ele também exerce esse papel nas propostas de trabalho com Inteligências Artificiais da seção Mundo Digital, como sugerido pelo Livro do Professor (LP, p. XV). Portanto, conclui-se que o conjunto de textos e atividades que compõem a obra está alinhado ao que é descrito em sua fundamentação teórico-metodológica.

1.1.24. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. Como discutido no material exclusivo do professor, disponível no Livro Impresso do Professor e no Livro do Professor Digital-Interativo, um dos objetivos da coleção é "o desenvolvimento da autonomia dos estudantes na navegação e na produção de textos em diversos gêneros e plataformas", uma vez que se entende que "construir uma formação cidadã implica despertar no estudante autonomia para tecer seus próprios pontos de vista, de forma crítica, sobre a realidade" (LP, p. VI; IX). Em alinhamento com essa perspectiva, os objetos de ensino-aprendizagem propostos priorizam práticas de leitura, interação com o texto, debate, pesquisa e compartilhamento de dados e produções. A obra apresenta seções que têm como intuito a promoção do trabalho em equipe em várias etapas, desde o planejamento até a avaliação. Contudo, esta característica também está presente em propostas individuais, como acontece na seção Ampliando o conhecimento do Capítulo 4, na qual o estudante é encorajado a pesquisar informações em sites oficiais, a fim de levantar dados e formar uma opinião acerca dos temas discutidos no capítulo até o momento (LE, p. 89). Portanto, entende-se que a obra analisada atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

1.1.25. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada leva em conta a existência de múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Ao descrever como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) entende o trabalho com a área de Redação, o material exclusivo do Livro Impresso do Professor e do Livro do Professor Digital-Interativo destaca que na coleção "[...] a produção colaborativa é incentivada especialmente em contextos digitais, em que a hibridização dos papéis de leitor/autor e produtor/consumidor é frequente. As práticas de escrita no Ensino Médio devem também estar alinhadas com as novas dinâmicas da linguagem, refletindo fenômenos contemporâneos, como a pós-verdade e o efeito bolha, além de promover a compreensão crítica e a intervenção na realidade social" (LP, p. V). Partindo do trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais em cada capítulo, os assuntos abordados dialogam com interesses comuns a faixa etária dos estudantes do Ensino Médio, tais como o uso de redes sociais (Capítulo 2), perspectivas dos jovens para o futuro e seu protagonismo no processo de transformação social (Capítulo 5), divulgação de *fake news* (Capítulo 6), inteligência artificial (Capítulo 7), entre outros. A obra estabelece, em todos os capítulos, diálogos entre o tema discutido e aspectos tecnológicos, sobretudo com a seção Mundo Digital e o box informativo IAgora?. O Livro do Estudante Digital-Interativo conta com recursos digitais em formatos familiares aos estudantes dessa faixa etária, tais como o *podcast*, mapas interativos e carrossel de imagens. Por fim, as atividades propostas estimulam os estudantes a relacionarem os temas com seus contextos e suas vivências ao encorajá-los a conversar com membros da comunidade (LE, p. 101) e a levantar dados sobre aspectos locais e nacionais (LE, p. 89).

1.1.26. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens, ampliando os conhecimentos trabalhados na etapa anterior. No que tange ao trabalho com os gêneros discursivos, as orientações dos professores propõem: "Como os estudantes já consolidaram o domínio de certos gêneros textuais e desenvolveram habilidades relativas aos usos das linguagens no Ensino Fundamental, a etapa do Ensino Médio foca aprofundar a análise sobre as linguagens e seu funcionamento." (LP, p. v). Nesse sentido, a obra explora os usos da linguagem em uma vasta gama de gêneros, como o vídeo-relato, em atividades como "Com base no relato do artista Eduardo Kobra, quais marcas linguísticas se destacam e podem ser consideradas características de relatos pessoais?" (LE, p. 22) e "Organize a introdução do relato. Lembre-se de situar o leitor quanto a informações que podem ser relevantes para o entendimento do texto, como lugar, data, horário (se for conveniente) e outros detalhes. Uma vez que o relato pessoal aborda uma vivência, é preciso situá-la muito bem no texto para que o leitor possa compreender os fatos com clareza" (LE, p. 23). Os Capítulos 1 a 8 da obra têm como característica o trabalho com aspectos da estrutura do texto dissertativo-argumentativo (necessários para o Exame Nacional do Ensino Médio) e orientação para a produção de textos escritos e orais, em diferentes gêneros, como debate, enquete, conferência, videopoema, entre outros. Entre os capítulos, é possível observar temas e aspectos que são retomados. Por exemplo, a estrutura do texto dissertativo-argumentativo é introduzida no capítulo 1 (LE, p. 31-32), na seção Você em Ação e retomada no box Na trilha do ENEM no Capítulo 5 (LE, p. 154), bem como na seção Oficina de Produção do Capítulo 9 (LE, p. 220). Aspectos da utilização da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa são apresentados a cada capítulo, de forma progressiva, como é possível observar em uma tabela no material exclusivo do Livro do Professor (LP, p. XLVIII-L). O Capítulo 9 (Hora da Redação), por sua vez, retoma tudo que foi trabalhado nos capítulos anteriores com os dezesseis temas propostos para prática da escrita de textos dissertativo-argumentativos articulados a assuntos abordados anteriormente. Dessa forma, ao elaborar os textos propostos neste capítulo, o estudante precisa recuperar tudo o que foi construído nos capítulos anteriores.

1.1.27. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. A seção Diálogos, como descrito no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 5), tem como objetivo conectar o tema de cada capítulo com outras áreas do conhecimento, em uma abordagem interdisciplinar. Em relação ao Capítulo 3, intitulado Direitos humanos (LE, p. 52), por exemplo, as orientações para os professores sugerem: "Para desenvolver e aprofundar a leitura dos textos e o desenvolvimento das atividades, sugerimos que, se possível, convide para a sala de aula docentes de outras áreas de conhecimento, como História, Filosofia, Sociologia e Geografia, cuja participação, mesmo que em momentos restritos, pode proporcionar o aprofundamento de algumas discussões e favorecer o trabalho interdisciplinar." (LP, p. lxiii). No Capítulo 4, que aborda a temática da sustentabilidade, é sugerido ao docente que o trabalho seja realizado de forma conjunta com as disciplinas de Geografia e Biologia, a fim de alcançar uma melhor compreensão de como o tema "[...] é tratado em cada uma dessas disciplinas e, assim, relacionar as aprendizagens e experiências" (LP, p. LXVII). O mesmo acontece no Capítulo 5, com proposta de trabalho de leitura e análise da Declaração dos Direitos Humanos. Como descrito na atividade, o estudante é orientado a "[...] associar textos e imagens a vivências pessoais ou informações discutidas nas aulas de outras disciplinas, como História, Geografia, Sociologia e Filosofia" durante a realização da atividade proposta" (LE, p. 58). Por fim, temos o exemplo da seção Diálogos do Capítulo 5, que propõe uma discussão sobre educação financeira que, de acordo com a orientação do Livro Impresso do Professor, deve ser desenvolvida em parceria com o professor de Matemática, que poderá contribuir com noções específicas de seu componente curricular. Dessa forma, a obra abre espaço para articulação com diferentes disciplinas.

1.1.28. A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceituais indispensáveis para a etapa educacional a que se destina. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), contam com recursos digitais que complementam as versões impressas. Tais recursos incluem áudios, vídeos, *podcasts*, carrossel de imagens, mapa interativo e infográfico, acessíveis a partir do clique em ícones sinalizados no início do material (LE, p. 4-6). Por exemplo, no Capítulo 1, ao discutir Arte Urbana, a obra acrescenta um mapa interativo dos estilos artísticos mais característicos de cada região brasileira. Tal informação suplementa o texto do Livro Impresso do Estudante com elementos intermidiáticos e interativos (LEI, p. 19). No Capítulo 2, o recurso digital é usado para enriquecer a discussão sobre intertextualidade, aspecto de grande importância no desenvolvimento de competências para a produção textual (LEI, p. 39). No Capítulo 3, o carrossel de imagens da seção Você em Ação complementa de forma imagética o texto da Declaração dos Direitos Humanos que o estudante deve analisar na atividade proposta. Nos demais capítulos, os recursos digitais mantêm a mesma proposta de complementação do material impresso, sempre se apresentando em linguagem interativa e acessível a docentes e discentes.

1.1.29. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades. É possível observar que as discussões propostas são desenvolvidas a partir da leitura de textos atuais, datados, majoritariamente, dos últimos cinco anos. Entendemos que esta escolha contribui para a atualização e pertinência das informações apresentadas. Além disso, todos os capítulos dos livros do estudante (LE e LEI) possuem a seção Conexões, que traz sugestões de leitura e produtos audiovisuais alinhados com a temática trabalhada. Por exemplo, no Capítulo 1, que trata de arte, ciência e tecnologia, a seção Conexões sugere a leitura de clássicos literários como Eu, robô, de Isaac Asimov, e Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley, além de indicar os filmes da trilogia Matrix, a série Jornada nas Estrelas e o podcast Os Três Elementos. Percebemos uma variedade nas sugestões desta seção, que incluem obras literárias e produções audiovisuais de diferentes países, bem como formatos mais contemporâneos, como o podcast (LEI, p. 81). No Capítulo 5 (Juventude brasileira em perspectiva), por sua vez, as sugestões presentes na seção incluem literatura boliviana, curta-metragens brasileiros e álbuns musicais como o Que País É Este? da banda Legião Urbana (LEI, p. 145). Soma-se a isso, o conceito de Inteligência Artificial (IA), por exemplo, permeia a obra por completo e é, em um primeiro momento, por meio da recontextualização de uma releitura da tela de Delacroix (LE, p. 17). Tanto o Livro Impresso do Estudante quanto o Livro Impresso do Professor trazem informações sobre a Inteligência Artificial que agregam aos conhecimentos dos estudantes, tais como: "Ao longo deste livro, vamos explorar como ferramentas de IA podem ser usadas como assistentes dos estudantes na realização de tarefas escolares. Porém, é importante ter sempre em mente que IAs nada mais são do que isso: ferramentas." (LE, p. 18) e "A imprensa brasileira tende a traduzir o termo inglês generative artificial intelligence por inteligência artificial generativa. Entretanto, o adjetivo generative, em inglês, se traduz mais adequadamente para o português como gerativa, uma vez que se trata de uma ferramenta computacional que gera conteúdos a partir de comandos do usuário." (LP, p. 18). No Capítulo 7, especificamente, a obra aborda conceitos adjacentes àquele de Inteligência Artificial, como personalização algorítmica: "Uso de algoritmos de Inteligência Artificial para adaptar conteúdos, produtos ou serviços ao perfil individual dos usuários, com base em seus dados de comportamento online. A personalização algorítmica determina quais informações, notícias e anúncios são apresentados aos usuários, podendo criar "bolhas de filtro" que limitam a exposição a pontos de vista diversificados." (LE, p. 177). Para além disso, na seção Conexões do Capítulo 7 (LE, p. 199), são apresentadas fontes multimídia que fomentam a reflexão sobre o assunto. Entende-se que as recomendações presentes nesta seção, em cada capítulo, contribuem para a ampliação do repertório cultural dos estudantes.

1.1.30. A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento. Durante a avaliação da obra, não foram encontradas ocorrências que correspondam ao que é listado no enunciado deste item. As informações apresentadas nos volumes que compõem a coleção de Redação são claras, precisas e referenciadas, além de atuais, considerando que os textos utilizados, datam em sua maioria, dos últimos cinco anos. Isso contribui para a precisão das informações apresentadas. Além disso, os capítulos apresentam estrutura uniforme, de modo que os procedimentos característicos de cada seção vão se tornando familiares aos estudantes. Essa característica reforça a clareza do material, garantindo que ele esteja livre de ideias confusas ou equivocadas. Há consistência na forma como conceitos e ideias são apresentados e trabalhados ao longo do volume. A noção de metáfora, por exemplo, perpassa o livro como um todo, sendo apresentada da seguinte forma: "Metáfora é uma figura de linguagem que consiste em utilizar uma palavra ou expressão com um significado não literal, diferente do usual, estabelecendo uma comparação implícita entre dois termos. O sentido metafórico, assim, resulta de uma associação indireta utilizada para caracterizar algo ou alguém." (LE, p. 204). Essa concepção atravessa propostas de atividades como: "Observe a metáfora: "Nunca mais será preciso usar / a couraça do silêncio / nem a armadura de palavras". A que você acha que se refere essa imagem poética?" (LE, p. 62) e "A entrevistadora, em outro momento do texto, também afirma: "hoje temos voz". Explique a metáfora." (LE, p. 204). Para além do Livro Impresso do Estudante, a noção metáfora também aparece no Livro Impresso do Professor em orientações como "Em manuais mais tradicionais de redação, vemos, com frequência, a indicação de que, em um texto dissertativo-argumentativo do Enem, deveriam ser evitadas as metáforas. Isso porque o uso delas poderia dar um tom mais subjetivo ao texto. Entretanto, há estudos científicos cuja análise recai sobre textos produzidos em contextos de vestibulares. Os resultados desses estudos destacam o fato de que analogias e metáforas são usadas, com frequência, em redações cujas notas foram de excelência." (LP, p. lxxxvii).

1.1.31. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. Um dos pilares do referencial teórico-metodológico da coleção é o ensino em contexto. Como explicita o Livro Impresso do Professor: "Ao conectar as produções textuais e artísticas dos estudantes com a história, a cultura e suas experiências pessoais, o ambiente educativo passa a valorizar e respeitar suas identidades e vivências [...] Essa abordagem valoriza as experiências individuais e exige dos estudantes a articulação de conhecimento e o planejamento das ações, estimulando o envolvimento ativo e criativo no processo de aprendizagem" (LP, p. V-VI). As atividades propostas apresentam etapas da contextualização e pré-leitura e os docentes são orientados a ouvir os relatos dos alunos e a levar seus relatos e vivências em consideração durante a realização da proposta. É o caso da atividade "A prova de redação do Enem", na seção Leitura do Capítulo 3. O professor é orientado a indagar os estudantes "sobre as experiências que têm com produção escrita e avaliação, incentivando-os a relatar vivências positivas ou negativas" (LP, p. LXV), a fim de entender qual o ponto de partida da turma. O mesmo acontece com a atividade de interação com o texto O filósofo do sertão, no Capítulo 4. O item 2 traz o seguinte questionamento "Os textos lidos relatam vivências de Manoel Inácio. Você se identifica com alguma dessas vivências? Comente oralmente a sua resposta" (LE, p. 98). Nas orientações do Livro Impresso do Professor, o docente é orientado quanto à expectativa de que essa questão fomente o compartilhamento de "vivências pessoais, familiares e sociais relacionadas aos temas abordados no texto, contando experiências, por exemplo, relativas a dificuldades socioeconômicas e ao mundo do trabalho (LP, p. LXX) e que estas deveriam ser aproveitadas no debate do texto. A valorização da realidade dos estudantes está presente nas propostas de todos os capítulos e a importância desse aspecto se faz presente nas orientações oferecidas pelo Livro Impresso do Professor. É válido mencionar a ocorrência de projetos que trazem o relato pessoal do estudante para o centro, como é o caso do vídeo-relato, no Capítulo 1 (LE, p. 21), e da enquete (LE, p. 101), no Capítulo 4. É válido pontuar que a seção Você em Ação, cujo objetivo é conduzir os alunos na resolução de problemas, também pauta suas propostas na possibilidade de intervenção nessas situações, para que a construção de conhecimentos aconteça de forma contextualizada à realidade de estudantes e professores.

1.1.32. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver nos estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. Um dos objetivos estabelecidos pela coleção é a valorização do conhecimento científico e da pesquisa. Dessa forma, as atividades propostas visam a promover uma atitude investigativa por parte dos estudantes (LP, p. VII). Como discutido no Livro Impresso do Professor, a investigação ativa é um pilar metodológico da obra, pois "propõe incentivar os estudantes a explorar e questionar o uso da linguagem em diferentes contextos. Essa abordagem investigativa não apenas amplia o conhecimento sobre as diferentes modalidades da linguagem, mas também desenvolve habilidades analíticas e reflexivas, essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes de suas próprias práticas linguísticas" (LP, p. VI). Os projetos propostos nas seções Você em Ação e Oficina de Produção se alinham a estes objetivos, pois estimulam os estudantes a levantar dados, entrevistar, representar o que foi apurado em diferentes formatos e trabalhar de forma colaborativa, ou seja, a partir de uma visão plural da situação-problema. Por exemplo, na proposta da seção Você em Ação, no Capítulo 5, após a leitura e debate do texto motivador, os estudantes são orientados a realizar uma pesquisa sobre a atuação de alguns jovens em comunidades locais. Isso deve ser feito a partir de procedimentos da pesquisa científica, como a determinação de objetivos, escolha de método de coleta de dados, registro de dados e meios de divulgação (LE, p. 119-123). Entende-se, portanto, que a obra atende ao critério descrito neste item.
.

1.1.33. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Embora promova a prática da leitura e da escrita em variados gêneros textuais, o foco da obra é o trabalho com as características do texto dissertativo-argumentativo e esse tema é desenvolvido em todos os capítulos de forma progressiva e complementar. Como pode ser observado na tabela presente no material exclusivo do Livro Impresso do Professor, em cada capítulo são abordados novos elementos desse tipo de texto, desde aspectos gerais da sua estrutura, passando por estratégias de argumentação e contra-argumentação, até a abordagem de aspectos linguísticos (operadores, elementos coesivos, entre outros). A estrutura do texto dissertativo-argumentativo, por exemplo é introduzida no Capítulo 1 (LE, p. 31-32), na seção Você em Ação, e retomada no box Na trilha do ENEM no Capítulo 5 (LE, p. 154), bem como na seção Oficina de Produção do capítulo 9 (LE, p. 220). Além disso, aspectos da utilização da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa são apresentados a cada capítulo, de forma progressiva, como é possível observar em uma tabela no material exclusivo do Livro do Professor (LP, p. XLVIII-L). A conceitualização e diferenciação de gêneros textuais e tipos textuais é proposta a partir do texto " O que os jovens brasileiros pensam da ciência e da tecnologia? Pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT)" (LE, p. 24-26), conforme fica explícito em: "O texto lido é um relatório de pesquisa e tem como finalidade expor dados referentes a uma pesquisa acadêmica. Ele tem como público preferencial pessoas que circulam na área acadêmica, como estudantes, professores, outros pesquisadores e, ainda, imprensa e entes do governo, os quais podem se valer desses resultados para divulgação de dados e tomada de decisões. Outros gêneros, também com a finalidade de expor dados, poderiam ser usados para divulgar pesquisas científicas, como notícia de divulgação científica ou a entrevista a um pesquisador. Esses gêneros são eleitos a depender dos interlocutores, do suporte em que o texto circula, dos objetivos do autor, entre outros. Pense, por exemplo, no seguinte: se o objetivo do autor é apresentar os resultados de uma pesquisa em uma revista científica voltada para um público infantojuvenil, seria mais adequado fazer isso por meio da apresentação de um relatório de pesquisa ou de uma notícia de divulgação científica? Tendo em vista os seus conhecimentos prévios relativos a esses gêneros, certamente você responderia que, no caso descrito, seria mais adequado comunicar os dados por meio de uma notícia de divulgação científica. Por mais que esses gêneros estejam atrelados a um mesmo aspecto tipológico, visto que predomina neles a transmissão e construção de saberes, os interlocutores e o meio de circulação dos textos levariam o autor a escolhas de gêneros textuais distintos." (LE, p. 29). A forma como o trabalho com o conceito varia de acordo com as atividades, como pode ser visto nos seguintes exemplos: "Qual é o gênero textual?" (LE, p. 34), "Em sua opinião, a leitura do gênero a que o título faz referência influencia a opinião das pessoas? Por quê?" (LE, p. 41) e "De acordo com os seus conhecimentos sobre o gênero, para a elaboração de argumentos em artigos de opinião, é mais adequado o uso da primeira ou da terceira pessoa? Por quê?" (LE, p. 84). Dessa forma, entende-se que a obra analisada oferece formas diversificadas de trabalho com os temas propostos, garantindo, assim, a recuperação de aprendizagens.

1.1.34. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, parcialmente, sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games). Durante a análise da obra, não foram encontradas sugestões de visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) de forma presencial, o que permitiria que os estudantes deixassem o espaço físico da escola e tivessem experiências distintas em outros espaços. Contudo, é importante notar a obra faz sugestões de visitas virtuais a museus do Brasil e do exterior, como o Museu Anne Frank (LE, p. 87), o Museu Afro Brasil, a Galeria de Nairóbi, no Quênia e à *Johannesburg Art Gallery*, na África do Sul (LE, p. 217). Em relação ao uso pedagógico da tecnologia, é possível observar momentos em que estudantes e docentes são orientados a utilizar recursos tecnológicos. Na seção Oficina de Produção do Capítulo 1, é proposto que os estudantes produzam um vídeo-relato. No item 15, o Livro Impresso do Professor orienta o docente a conduzir esta etapa de forma dirigida, utilizando o laboratório de informática da instituição educacional, caso exista: "Se a escola tiver um laboratório de informática, é possível instruir os estudantes a usar programas de edição de vídeo para produzir a versão final de seu trabalho" (LP, p. 23). Na seção Você em Ação do Capítulo 5, os estudantes devem conduzir um experimento de Reconhecimento Facial, como parte da discussão sobre Racismo Algorítmico. A orientação dada aos estudantes no primeiro item é "peça ao professor que leve um computador para a sala de aula ou agende um horário no laboratório de informática da sua escola, caso seja possível" (LE, p. 80), o que facilitaria o trabalho proposto. Encontra-se outro exemplo na seção Mundo Digital do Capítulo 4, que trata da utilização de Inteligências Artificiais para editoração de textos. Na proposta, como descrito na questão 2, é solicitado que os estudantes utilizem a câmera de seus celulares para realizar a atividade (LE, p. 106). Nessa mesma linha, a obra inclui propostas de produção de *podcasts,* vídeos e *vlogs*, e os alunos são orientados a usar seus celulares e recursos tecnológicos que estejam disponíveis na escola. A partir destes exemplos, conclui-se que a obra analisada sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games) de forma parcial.

1.1.35. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1- 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada sugere fontes diversificadas de informação (televisão, *podcasts*, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes. Em cada capítulo, a seção Conexões oferece sugestões comentadas de livros, filmes, músicas e sites relacionados aos conteúdos trabalhados no capítulo, a fim de contribuir para a ampliação do repertório sociocultural dos estudantes. No Capítulo 1, por exemplo, esta seção sugere desde clássicos da literatura e franquias de sucesso até *podcasts* e entrevistas disponíveis na internet. O Livro Impresso do Estudante Digital-Interativo, por sua vez, oferece uma série de recursos digitais que podem ser explorados para complementar as discussões propostas pelo livro impresso. Por exemplo, no Capítulo 2, o estudante tem acesso a um vídeo que complementa a apresentação da noção de intertextualidade (LEI, p. 39), e na seção Mundo Digital pode ter acesso ao *podcast* Os riscos do mundo virtual (LEI, p. 48), que agrega informações pertinentes sobre o uso das redes sociais, tema abordado neste capítulo. As atividades apresentadas para os alunos estimulam a pesquisa em fontes confiáveis, como sites oficiais, como demonstrado na seção Ampliando o conhecimento do Capítulo 4 (LE, p. 89). Há também propostas de entrevistas com membros da comunidade, a exemplo da seção Oficina de Produção, também do Capítulo 4. No item 6 desta atividade, os estudantes são orientados a entrevistar "parentes, professores, estudantes de outras turmas ou membros da comunidade em que vocês vivem" (LE, p. 102), o que valoriza o conhecimento das pessoas que fazem parte do contexto do estudante. Por fim, o Livro Impresso do Professor sugere, em vários momentos, o trabalho interdisciplinar, destacando que os saberes de outras áreas são essenciais para uma visão holística de mundo. É possível encontrar sugestões diretas ao trabalho interdisciplinar nas orientações dos Capítulos 4 (LP, p. LXVII) e 5 (LP, p. LXXIV). Reitera-se, portanto, que a obra atende ao critério descrito no enunciado.

1.1.36. A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada propõe o levantamento e a resolução de situações-problema que estimulam a busca de reflexão. Isto se dá, principalmente, por meio da seção Você em Ação, presente em todos os capítulos do Livro do Estudante, em suas versões impressa e digital-interativa. O intuito dessa seção é estimular os alunos a trabalharem em grupo na busca por soluções para problemas ligados às temáticas trabalhadas. Como exemplo, pode-se citar a proposta dessa seção no Capítulo 3 (LEI, p. 55-59), intitulado Direitos Humanos e a realidade, que consiste em estimular os alunos a "ler e estudar os princípios da Declaração, para relacioná-los a casos reais, ilustrando-os por meio de fotografias e manchetes de jornal", bem como "pesquisar notícias e reportagens que confrontem os princípios da Declaração com a realidade atual" (LEI, p. 55). Seguindo essa mesma linha, tem-se a proposta desta seção no Capítulo 4, cuja temática geral gira em torno da sustentabilidade. Com base na problemática do desperdício de alimentos, os alunos são instigados a pesquisar e analisar suas causas e consequências, representar suas descobertas em forma de gráfico e buscar soluções para esse problema (LEI, p. 104-105). No Capítulo 6, a obra propõe uma reflexão acerca das fake news, em excertos como: "Agora que você conhece os procedimentos de investigação de notícias falsas, tente se lembrar de alguma notícia que você leu ou recebeu que possa ser falsa. Converse com um colega e analisem o texto juntos para chegar a uma conclusão sobre a veracidade da informação. Você também pode fazer uma pesquisa na internet para levantar as características que identificam a notícia que encontrou como falsa." (LE, p. 155). No Capítulo 8, intitulado Preconceito em debate, a seção propõe que os estudantes façam um levantamento de propostas concretas de intervenção na realidade que possam ser aplicadas para o enfrentamento dos diferentes tipos de preconceito: "Situações de discriminação e preconceitos diversos, além de atitudes de intolerância, infelizmente fazem parte do dia a dia na sociedade. Como mudar essa realidade? Para pensar sobre isso, vamos realizar uma dinâmica em que a turma, dividida em grupos, fará o levantamento de propostas de intervenção, ou seja, iniciativas concretas que promovam o enfrentamento do problema. A ideia é gerar uma lista de ideias e propostas que abranjam ações em diversas esferas de atuação social, como o meio familiar, a vida escolar, os setores responsáveis pela vida pública, a área de desenvolvimento tecnológico e científico, o campo jornalístico-midiático, entre outras." (LEI, p. 208-209). Desta forma, entende-se que a obra em análise, a partir, por exemplo, da seção Você em Ação, realiza situações-problema que estimulam a busca de reflexão.

1.1.37. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos abordados. As atividades de leitura e interação com texto sempre se iniciam com atividades de pré-leitura, a fim de contribuir para a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes, o que favorece uma melhor compreensão dos temas que serão trabalhados. Seguindo essa abordagem, as questões de análise textual apresentam perguntas sobre pontos objetivos dos textos lidos, para posteriormente lançar indagações que fomentarão a reflexão de forma crítica sobre o tema. Tomando como exemplo a seção Leitura, do Capítulo 5 (LE, p. 146), é possível observar que são feitos questionamentos sobre o gênero textual que será lido e quem são os possíveis agentes desse processo comunicativo, garantindo que a leitura ocorra de forma contextualizada. Os boxes informativos apresentados pela coleção são fundamentais para auxiliar na compreensão dos conteúdos. Ainda tomando o Capítulo 5 como exemplo, o box Ampliando o conhecimento oferece referências que, além de aumentarem o repertório cultural dos estudantes, possibilitam o estabelecimento de mais conexões durante a leitura. O box Glossário auxilia os estudantes com itens lexicais que possam ser desconhecidos, o que facilita a compreensão das informações. Por fim, o box Dicas traz sugestões práticas de estratégias que auxiliam no desenvolvimento da leitura e da escrita. No caso do capítulo 5, o box Dicas (LE, p. 151) complementa o processo de interação com o texto da seção leitura ao fornecer mais informações sobre o gênero textual resumo acadêmico. É válido ressaltar que essa estrutura é mantida em todos os capítulos da obra. Por essa razão, conclui-se que a obra atende aos critérios apresentados no enunciado.

1.1.38. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada explora grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista. Como parte da sua proposta teórico-metodológica, a obra propõe o diálogo com os TCTs - Temas Contemporâneos Transversais, em cada capítulo. O trabalho com estes temas acontece por meio da proposta de leitura e análise de diferentes gêneros textuais. A temática do combate às *fake news*, por exemplo, é introduzida no Capítulo 2, que trata das Redes Sociais, através da charge Mentiras Digitais, de Richardson Santos de Freitas (LE, p. 39), e é desenvolvida de forma mais abrangente no Capítulo 6, intitulado A Informação e a Construção da Verdade. O Capítulo 4, por sua vez, trabalha com questões relacionadas às mudanças climáticas e sustentabilidade, com destaque para a seção Você em Ação, na qual é proposto que os estudantes trabalhem em grupos para levantar as causas e consequências do desperdício de alimentos, representem suas descobertas em gráficos e proponham formas de enfrentamento ao problema (LE, p. 104-105). O Capítulo 5 propõe a discussão de temas como cidadania, trabalho e dignidade humana, abordando a posição da juventude como agente de transformação social e aos impactos da "uberização" no mercado de trabalho brasileiro (LE, p. 112-145). O Capítulo 8 discute preconceito de gênero e racismo e, mais uma vez, a seção Você em Ação se destaca por propor um trabalho coletivo para levantamento de sugestões concretas para o enfrentamento de diferentes situações de preconceito. Dessa forma, conclui-se que a obra analisada contempla os aspectos citados no enunciado deste item.

1.1.39. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros). No Capítulo 1, que se debruça sobre a relação entre arte e tecnologia, o preconceito social e cultural é tratado tangencialmente com a discussão sobre arte urbana e sua marginalização nas seções Diálogos (LE, p. 19-20) e Oficina de Produção, com a proposta de leitura de uma entrevista com o artista brasileiro Eduardo Kobra (LE, p. 21-22). O Capítulo 3, por sua vez, é dedicado à análise da Declaração dos Direitos Humanos e propõe atividades que estimulam os estudantes a refletirem sobre temas como vulnerabilidade social e econômica, racismo, desigualdade de gênero e etarismo. A seção Você em Ação desse capítulo (LE, p. 55), por exemplo, tem como objetivo "promover o conhecimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos e comparar os ideais estabelecidos pelo documento a fatos atuais publicados nas mídias sobre a sociedade brasileira e de outros países" (LP, p. LXIII). Finalmente, o Capítulo 8 tem como foco "o preconceito, seus impactos na vida social e a necessidade de enfrentar e transformar essa realidade" (LP, p. LXXXVI) e como detalhado nas orientações para desenvolvimento do trabalho com os temas deste capítulo (fornecidas no Livro Impresso do Professor), as atividades de interpretação orais e escritas propostas têm o intuito de estimular os estudantes a refletirem "sobre a construção da proposta de intervenção e a coerência dela com os princípios estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos" (LP, p. LXXXVI). Isso pode ser observado, por exemplo, nas seções Você em Ação e Oficina de Produção, que propõem atividades de reflexão sobre o que pode ser feito no enfrentamento de situações concretas de preconceito.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1.1. As citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo I 3.12)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.1, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Há falhas pontuais que exigem revisão ao longo dos três volumes, como as referências presentes nos excertos a seguir. No **Volume 1**, Unidade 3 - Caminhos de mão dupla, seção "Abertura da unidade", página 98, foi indicado apenas o nome de Luigi Pirandello, autor do enunciado em epígrafe, sem indicação dos outros elementos obrigatórios como título da obra e ano de publicação. Outro exemplo de atendimento parcial encontra-se também no **Volume 1**, Unidade 3 - Caminhos de mão dupla, seção "Análise linguística", página 110, em que é apresentado o conceito de intertextualidade e há menção a Mikhail Bakhtin e o diálogo entre discursos porém sem indicação da obra de referência. Consta, ainda, no **Volume 3**, Unidade 1 - O jovem: identidade e lugar no mundo, seção "Abertura da unidade", páginas 16-17, a imagem de um rapaz dançando break sem indicação de autoria. Dessa forma, a obra contempla parcialmente no que concerne às citações literais, paráfrases ou resumos os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023.

1.1.2. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo?

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.2., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é o conjunto de atividades propostas no **Volume 1**, Unidade 1, *seção "Eu, você... e todo mundo!",* páginas 51 e 52, que orienta a produção de uma lista e de uma tabela contendo os livros lidos pelos estudantes. Uma das atividades apresenta adequadamente uma tabela que deverá ser reproduzida pelos estudantes em outro espaço. É observada a obediência ao critério, pois os campos da tabela, que serve como exemplo, encontram-se tachados. Posteriormente, há a sugestão de que a lista e a tabela sejam publicadas em um blog da turma ou nas redes sociais da própria escola. Outro exemplo de adequação ao critério encontra-se no **Volume 2**, Unidade 2, na seção "*Passos largos*", página 78, em que os exercícios de interpretação textual do poema "Amores, Amores", de João de Deus, apresentam a instrução para registro das atividades "no caderno". Por fim, também é possível avaliar a adequação das atividades ao critério, dado que, em algumas passagens, mesmo sem a instrução para realizar o exercício no caderno, não há espaço para que se façam os registros no corpo do livro, conforme pode ser observado no **Volume 3**, Unidade 2, seção "*Interagindo com o texto*", páginas 108 e 109, em que há 7 questões dissertativas sobre a construção de sentidos para as tirinhas "Fama transitória" e "Microfama", da série "Bichinhos de Jardim", de Clara Gomes. Dessa forma, a obra contempla o critério de não possuir lacunas ou espaços vazios que possam induzir o/a estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo.

1.1.3. Para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas? (Anexo I 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.3., atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 sobre a devida sinalização e justificação de páginas em branco. No arquivo disponibilizado para avaliação, as únicas páginas em branco são as pré e as pós-textuais (B, 1, 2, C, D), espaço destinado à posterior catalogação da obra, apresentação das autoras e demais formalidades editoriais. No **Livro do Professor**, além das primeiras e últimas (D e E) páginas em branco, assim como nos livros dos estudantes, a primeira página dos anexos (I) também está em branco, pelo mesmo motivo. Os 3 Volumes da obra apresentam as páginas B, 1 e 2 no início e C e D no final das obras em branco, destinadas às informações técnicas que posteriormente serão acrescentadas. Sendo assim, a obra contempla o critério de não apresentar páginas em branco sem a devida sinalização e justificativa, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas.

1.1.4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no **Volume 1**, Unidade 6, Seção "*Passos largos*", página 274, em que os três textos para análise - sendo uma tirinha de André Dahmer, um cartaz de campanha do Detran/SP e um meme do perfil "Artes Depressão" - apresentam as respectivas referências, com links clicáveis e atualizados, cujas fontes são passíveis de verificação. Outro exemplo da adequação é verificado no ***Volume 2***, unidade 6 *"Estereótipos, racismo e resistência*", seção *"Leitura*", páginas 254-255, em que há uma entrevista com o poeta Sérgio Vaz, concedida para Sarah Fernandes, da Rede Brasil Atual, que apresenta não só a fonte de referência como também uma foto do poeta devidamente creditada. Mais um exemplo de adequação pode ser observado no **Volume 3**, Unidade 2 "A *obsessão pela fama*", seção "Questões de Enem e vestibulares", páginas 93-96, com as questões referenciadas, incluindo a indicação de universidades e de instituições, com os respectivos anos em que foram aplicadas. Dessa forma, mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, de imagens, de atividades ou de outras produções que possam configurar plágio.

1.1.5. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo I 3.17 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação é observado no **Volume 1**, "*Começo de Conversa"*, na carta aos/às estudantes, página 3, em que as autoras apresentam a obra e estabelecem uma relação entre linguagem, arte, cultura, novas tecnologias, vida em sociedade e meio ambiente, presente na coleção. Ainda no **Volume 1**, Unidade 4 – "*Nossas línguas brasileiras*", na seção "*Pensamento computacional"*, páginas 178-179, encontra-se outro exemplo de perspectiva interdisciplinar em que há uma atividade de aplicação do conceito computacional "decomposição" para resolução de problemas aliada à reflexão sobre a influência do tupi e de outras línguas indígenas no português brasileiro. Observa-se que o conjunto de atividades propostas nessa seção articula reflexões sobre a diversidade do português brasileiro elaboradas ao longo da unidade com as novas tecnologias na identificação e na resolução de uma situação problema visando à empatia e à integração do cidadão ao mundo. Outro exemplo encontra-se no **Volume 2**, Unidade 5 – "*A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo*", na seção "*Interagindo com o texto"*, páginas 191-192, na atividade em torno do texto "O cerrado é milagre", em que conteúdos da área da Geografia sobre o bioma Cerrado são veiculados para reflexão em torno de questões sobre meio ambiente e biodiversidade e contribuem para a produção de sentidos do poema de Nicolas Behr. Além desses exemplos, no **Volume 3**, *Unidade* 1, seção "Eu, você.. e todo mundo!", páginas 63-64, encontra-se um conjunto de atividades em torno da produção de um festival de cultura *hip-hop*, com interface com Artes, Inglês, Educação Física e Ciências Humanas e Sociais. Além de interdisciplinar, a atividade se insere nas macroáreas temáticas, que englobam os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) Multicuturalismo e Cidadania e Civismo, firmando-se como uma amostra de atividade transdisciplinar, que fomenta o envolvimento não só dos estudantes mas também de professores de outras disciplinas e projetos curriculares e extracurriculares. Sendo assim, pode-se verificar que a obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos.

1.1.6. A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo I 3.17 f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.6 atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Os volumes destinados ao Professor (Impresso e Digital) são idênticos, sem o aperfeiçoamento de orientações metodológicas e de abordagens correlatas ao ambiente e às ferramentas digitais, mesmo aquelas citadas e impulsionadas pela obra. Em toda a obra, o Livro do Professor traz orientações e indica as respostas das questões e dos exercícios, mas não aborda, por exemplo, o trabalho com as ferramentas digitais ali propostas. Exemplo da carência de orientações ao professor sobre produções de texto que incluam ferramentas digitais é encontrado no **Volume 2**, na Unidade 3 – Cultura de paz, seção “Produção de texto” páginas 146-147, em que é proposta a produção de uma videorresenha de filme. No livro do professor, nessa atividade, não há nenhuma orientação específica ao professor sobre a mediação ou sobre a avaliação docente. Ao observar-se, ainda no **Volume 2**, o Manual do Professor, na seção Fundamentação Teórica, item "Produção textual: escrita e oral", na página XIV, há a menção a essa atividade e ao processo de produção textual sem, contudo, haver indicação de exemplos ou de caminhos para essa produção se diferenciar de uma mera leitura do texto escrito. Por se tratar de um gênero multimodal atual, faz-se necessária uma maior contextualização ao professor, apontando exemplos bem difundidos e de qualidade para que sirvam de base para a aplicação docente e na prática discente. Outros dois exemplos de atividades que carecem de adequação no que diz respeito à orientação ao professor são encontrados na **Volume 1**, na Unidade 2 - A obsessão pela fama, na seção "Produção de Texto", páginas 91-92, na atividade de produção de um podcast. Por ser o primeiro contato direto com a produção de podcast sugerido pela coleção, poderia ser indicado, ao menos ao professor, dicas de bons podcasts nacionais que se destacam pela linguagem, pela estética, pela temática, pela relevância e pela atualidade para, além de se constituírem como referências sobre o gênero a serem compartilhados com os alunos, contribuiriam também com o repertório sociocultural que é fundamental na formação completa do estudante. Outro exemplo, ainda no **Volume 1**, na Unidade 2 - A obsessão pela fama, na seção "Literatura viva", páginas 68-69, é a atividade proposta que consiste na escrita da continuação de um trecho de romance a qual, no entanto, não é orientada acerca de possibilidades de gêneros textuais para essa produção, o que denota uma falha nas orientações ao professor na abordagem do conteúdo, uma vez que se deve trabalhar com gêneros textuais especificados na série indicada. Tais reflexões deveriam estar presentes no Livro do Professor, uma vez que o docente é responsável por criar condições para que haja a produção criativa de textos bem como por buscar desenvolver habilidades previstas pela BNCC com vistas à formação humana do adolescente. Por outro lado, um exemplo de prática que contempla orientações, ainda que não sejam exclusivas ao professor, sobre gêneros multimodais, está presente no **Volume 3**, Unidade 1 - O jovem: identidade e lugar no mundo, na seção "Literatura viva", página 46, que conduz a produção de um videopoema a partir da caracterização do gênero e da indicação de exemplos com links para acesso. Dessa forma, constata-se que a obra apresenta, de forma parcial, adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor.

1.1.7. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? (Anexo I 3.17 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação da coleção é observado no **Volume 1**, Unidade 1 – "Literatura sempre", seção "Produção de texto", página 50, que propõe a elaboração de um relato pessoal sobre o tema "O livro que mais marcou a minha vida" com vistas à publicação em um blog da turma. O conjunto de orientações para a elaboração desta atividade está de acordo com a proposta editorial da coleção relacionada aos objetivos pedagógicos presentes no **Volume 1**, Livro do Professor, na seção "Nossos objetivos", página XVI, que elenca os campos de atuação social inseridos nas práticas de linguagem preconizadas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), sendo que o campo artístico-literário e o campo vida pessoal são observados na referida atividade. Outro exemplo encontra-se no **Volume 2**, abertura da Unidade 5 – "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", páginas 186-187, em que é possível observar a exploração do projeto gráfico relacionada aos objetivos pedagógicos da obra, uma vez que a imagem principal ocupa todos os quadrantes, em página dupla, com a reprodução de uma cena do filme "O dia depois de amanhã". A imagem, que simula consequências do derretimento do gelo polar causado pelo aquecimento global, relaciona-se com o tema do capítulo, o que incentiva a reflexão proposta em todo início de unidade.
Além dessas passagens, no **Volume 3**, Unidade 2 – "A obsessão pela fama", na seção "Literatura", páginas 68-69, outro exemplo de adequação ao item 1.1.7 é observado na imagem ilustrativa de três jovens adolescentes que acompanha o texto "Em busca da fama". Esses elementos multimodais constituem o projeto gráfico da obra, propiciando dinamicidade à leitura bem como atuando na compreensão e na fixação do conteúdo desenvolvido na unidade. Sendo assim, observa-se que a obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra.

1.1.8. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (Anexo I 3.17 i)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.8, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Observa-se, em todos os volumes, que os objetos digitais, tais como carrossel de imagens, podcast, vídeos, mapas e infográficos interativos pouco contribuem com o projeto pedagógico. Dois exemplos da insuficiência de observância do critério 1.1.8 encontram-se no **Volume 3**, Unidade 4 – "*Outros povos: o mundo em movimento*". Um deles pode ser observado na seção "Leitura", página 200, em que o infográfico interativo "Imigrantes e refugiados no Brasil" explora pouco as possibilidades que esse formato permite, como animações gráficas mais interativas, dinâmicas e não estáticas, o que contrasta com o que se verifica no exemplo. Além disso, as imagens que compõem o infográfico, acompanhadas de texto verbal, poderiam estar presentes no corpo da obra, não justificando a escolha de uma mídia digital que não explora todas as suas potencialidades informativas e interacionais. O outro exemplo, também observado no **Volume 3**, na Unidade 4 "*Outros povos: o mundo em movimento",* seção "Você em ação", na página 202, apresenta o mapa interativo "Refugiados no Brasil", que, tal qual o infográfico referido, não explora suas potencialidades como um mapa interativo, mediante, por exemplo, a possibilidade de zoom que demonstrasse alguma imagem de satélite, comum em ferramentas como Google Earth, tampouco com informações mais aprofundadas e outros hiperlinks que incentivem a interação com o conteúdo digital. Já no **Volume 2**, Unidade 5 – "*A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo*", seção "Você em ação", página 212, o carrossel de imagens "Quatro desastres ambientais no Brasil" apresenta poucas e genéricas fotos acerca de episódios recentes no país, com legendas breves e pouco explicativas e exploratórias, que poderiam ser um box informativo no corpo do texto do capítulo. Dessa forma, como a obra não explora as potencialidades das ferramentas digitais nem as possibilidades de produção de um conteúdo transmidiático, considerando a riqueza dos conteúdos sugeridos e a proposta integrativa e de desenvolvimento de habilidades digitais complexas, a adequação desses conteúdos multimídias ao projeto pedagógico apontado e integrado à BNCC (Base Nacional Comum Curricular) deixa a desejar. Acredita-se que a obra poderia explorar as possibilidades e ferramentas digitais não somente na transposição de um conteúdo impresso para o digital, mas também em sua midiamorfose e abordagem transmídia, que valoriza as linguagens e formatos digitais complementares ao que se apresenta no conteúdo físico. Nesse sentido, observa-se que a obra apresenta, parcialmente, pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

1.1.9. Foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas? (Anexo I 3.3.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos 3 volumes da coleção, páginas 10 a 15, em que se encontra a linha do tempo que apresenta resumidamente as escolas literárias bem como ilustrações representativas de determinados períodos históricos, como a reprodução da tela “Primeira missa no Brasil”, 1860, de Victor Meirelles 1860, na página 11, e a capa para o catálogo da Exposição da Semana de Arte Moderna de 1922 elaborada po Di Cavalcanti, na página 14. Tais elementos fazem parte do arcabouço de conhecimento compartilhado que dialoga com toda a coleção, seguindo os objetivos pedagógicos aos quais a obra se atrela. Outro exemplo da adequação é verificado no **Volume 1**, Unidade 1 – “*Literatura sempre, seção Interagindo com o texto”,* páginas 24-25, que, ao explorar um trecho da “Divina Comédia”, de Dante Alighieri, apresenta um box informativo com a minibiografia do autor, além de veicular mais informações sobre o enredo da obra em outro box na sequência da página. Mais um exemplo da observância do critério 1.1.9 é verificado no **Volume 2**, Unidade 2 – “*Voz de mulher*”, seção "Interagindo com o texto", página 64, em que a litogravura “Castigo de escravos”, de Jacques Etienne Arago, representando a figura da Anastácia, símbolo de resistência à escravidão brasileira, é contextualizada com um box informativo. Dessa forma, a obra contempla a inserção de objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas.

1.1.10. A obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Anexo I: 3.17a e 3.18)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A coleção segue o que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) preconiza para os anos do Ensino Médio, como pode ser observado, por exemplo, no **Volume 1**, Unidade 2 – “*Linguagem: instrumento de interação*”, páginas 59-61, em que são exploradas características de gêneros textuais, como e-mails e salas de interação on-line, relacionados a novas tecnologias. Além desses gêneros digitais, são exploradas, também, semelhanças e diferenças entre a escrita de uma carta e de um e-mail, atendendo às competências 4 e 5 da BNCC indicadas no **Manual do Professor**, na seção “*O trabalho com a BNCC neste volume*”, na página XXXI. Outro exemplo de alinhamento com o que preconiza a BNCC é verificado no **Volume 3**, Unidade 1 – “*O jovem: identidade e lugar no mundo*”, na seção “Literatura”, páginas 18-20, com a sequência de atividades em torno da leitura do poema "Periferia lado bom", de Ferrez, que exploram as competências específicas 1 e 2, as quais contemplam o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente. No **Volume 3**, Unidade 2 – “*A obsessão pela fama*”, seção “Interagindo com o texto”, nas páginas 108-109, o exercício da cidadania é incentivado a partir da reflexão sobre a presença feminina no mercado de trabalho, aproximando a discussão trabalhista do Ensino Médio como processo formativo. Dessa forma, a obra respeita e alinha-se à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio.

[ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2. LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2.1 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

2.1.1 O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula? (3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta sugestões de respostas para as questões formuladas ao longo do LE, atendendo às necessidades do docente no uso desse material, considerando que a maior parte das perguntas demandam respostas pessoais e buscam identificar o conhecimento adquirido do estudante; assim, o LP contém explicações que indicam caminhos possíveis para as respostas, auxiliando o professor a orientar os debates de sala de aula. O LE possui boxes com perguntas que fomentam situações problema; estão nas páginas iniciais das unidades, são chamados de "Interagindo com a imagem" e possuem perguntas sobre a temática escolhida para a abertura das três unidades, como por exemplo, na unidade 2, LE p. 111, há perguntas que devem ter respostas pessoais e que o LP orienta para isso na p. XLV: “As respostas da página 111 são pessoais”. Ao passo que, para as perguntas formuladas no LE, p. 112, o LP p. XLV traz as seguintes orientações: “As respostas das perguntas da página 112 são pessoais, entretanto, há algumas reflexões importantes a serem feitas. Pratique a escuta ativa durante o compartilhamento das respostas. Após todos se manifestarem, busque ressaltar a relação entre as “máquinas” atuais voltadas para o embelezamento (filtros nas redes sociais e a criação de imagens por inteligência artificial, por exemplo).” Há também exemplos de respostas mais objetivas: LP, p. L, há indicação de exercício que trabalha com os dois tipos de resposta. “Página 142 – (...) Ações de mediação: A resposta para a primeira pergunta da página é: O traje formal do ator em primeiro plano, com fraque, cartola e bengala. A anágua, o vestido e a sombrinha dos personagens femininos indicam que se trata de um espetáculo que dialoga com outra época, interferindo na dinâmica da cidade, provocando reflexões sobre a sociedade do passado e presente. A resposta da segunda pergunta é pessoal. Se possível, peça aos estudantes que tragam imagens de exemplos que se assemelham à fotografia do Livro do Estudante”. No entanto, este item é respondido como **Parcialmente**, pois no final do LE, p. 314 a 318, encontra-se a seção “Questões Finais”, um compilado de questões do Enem, para o qual não há um gabarito correspondente.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (3.22 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que embasam sua proposta didático-pedagógica, além disso, recorre a mais de um modelo teórico-metodológico, apresentando uma explicação sobre a articulação entre eles e apoiando a compreensão da abordagem proposta. No LP existe trecho denominado **Referencial Teórico-Metodológico (LP, p. V-VII)** que explicita a metodologia empregada, o papel do professor, e cita alguns autores – como como Ana Mae Barbosa (1991), Marcos Bagno (2011), Roxane Rojo (2009) – para este embasamento; **os objetivos da coleção** estão definidos em (LP, p. VII) em conexão com as Linguagens, seguindo os pressupostos definidos na BNCC, visando despertar a autonomia do professor para que esse consiga, junto de seus colegas de área, construir uma proposta pedagógica comum para Arte. O LP, p. VI traz uma ilustração comentada para exemplificar quatro passos a serem desenvolvidos as Abordagens metodológicas, explicando como eles se complementam para atingir os objetivos pedagógicos. Na ilustração estão os seguintes passos: 1 - Ensino em contexto; 2 - Foco no processo; 3 – Multiletramentos; 4 - Professor mediador. E no LP, p. VIII é apresentado ao professor um conteúdo que irá nortear a *Identificação dos pilares pedagógicos do livro*. Nessa parte a obra evidencia, com o texto sobre *Investigação, experimentação e reflexão* que o desejo é criar nos estudantes inspirações e possibilidades de caminhos que fortaleçam a imaginação e ampliem as referências no campo das artes visuais, do teatro, da música e da dança. Apresenta também os tópicos de *Argumentação* que visa ampliar a voz do estudante através dessa vivência que irá desenvolver o diálogo sobre seu contexto local e do mundo. E a *Leitura inferencial* que busca fazer conexões e interpretações de obras ampliando o pensamento crítico e analítico em arte. Apresenta na p. X do LP como o professor pode trabalhar *Relações interdisciplinares e os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs).*

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP descreve a organização geral da obra, contemplando tanto o conjunto dos volumes quanto a estruturação interna de cada um deles. Essa descrição permite visualizar como os conteúdos são distribuídos ao longo das unidades e como essas estão estruturadas para atender aos objetivos pedagógicos. A organização geral da obra está explicitada no LP na seção Sumário que se encontra em na p. III. A organização apresentada na p. XVIII do LP, a partir do tópico *Organização da Coleção* evidencia que haverá o trabalho com as quatro áreas da arte e os caminhos serão fluidos entre as fronteiras da teoria e da prática, e, dentro desse tópico, encontra-se o subtópico *Estrutura do Livro do Estudante* (LP, p. XIX e XX) que proporciona apoio ao planejamento das aulas e ao uso da obra no contexto escolar. Apresenta ainda os materiais complementares que estão disponíveis na obra. No LP p. XXI a XXV, a obra descreve o *Quadro de Conteúdos* detalhando através de uma tabela, separada por unidades, os seguintes itens: Parte do livro; Conteúdos; Competências e Habilidades da BNCC; Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). No LP p. XXVII, a obra apresenta as *Orientações específicas para este volume*, onde apresenta uma justificativa que discorre sobre cada uma das três unidades. Depois, o LP da p. XXVIII até a p. LXXVIII contém orientações específicas sobre cada unidade, da seguinte maneira: a descrição de cada unidade, os objetivos de cada uma, como a BNCC aparece nessa unidade, e as sugestões didáticas com as ações de mediação e ação de avaliação correspondentes às páginas com as atividades de cada unidade do LE.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (3.22 e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Embora o LP indique a necessidade de interdisciplinaridade e aponte diversas situações para o trabalho interdisciplinar, ele carece de aprofundamento das orientações, pois não oferece orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, não disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. Isso se nota especialmente no que diz respeito à ausência de proposições claras de planejamento compartilhado e à articulação mais eficaz entre os diferentes componentes curriculares. Há um subtítulo sobre "Relações interdisciplinares e os Temas Contemporâneos transversais (TCTs)", LP p. X, e nesse trecho se encontram indicações para um trabalho potencialmente interdisciplinar, sem, contudo, trazer esclarecimentos teóricos, metodológicos e nem subsídios para o planejamento: "é preciso pensar no componente curricular além de suas fronteiras, propiciando conexões e o surgimento de novos conceitos" (...) "Em um trabalho coletivo, unindo vários componentes, começa com um "tema ou assunto" acordado para que todas as áreas envolvidas possam expressar seu conhecimento. Perceba que não é a união de dois ou mais componentes que gera a interdisciplinaridade, mas a forma como cada uma contribuirá, de acordo com sua área de conhecimento, para a resolução do desafio, como indicado em vários momentos no Livro do Estudante e nas orientações específicas." Indica-se a proposta de interdisciplinaridade, a partir da ideia de lançar um tema comum, mas os professores precisam ter repertório robusto e prática sólida desse tipo de trabalho para que a parceria seja, de fato, interdisciplinar já que o LP deixa em aberto o modo de colocar em prática, não esclarecendo o uso da arte com outros componentes curriculares de maneira aprofundada. A citação que o LP traz, também, na p. X, de Jurjo T. Santomé (1998), se trata de uma frase de incentivo ao trabalho interdisciplinar, embora não aprofunde o aporte teórico: "[...] não pode ser só uma teoria, mas sobretudo uma prática. [...] na medida em que são feitas experiências reais de trabalho e equipe, exercitam-se suas possibilidades, problemas e limitações." No subtítulo "Organização da Coleção" LP, XVIII lê-se: "Essa proposta abre a possibilidade para interdisciplinaridade tanto com os componentes das Linguagens e suas Tecnologias quanto com os de outras áreas, o que promove maior flexibilidade e conectividade com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias". No entanto, este parágrafo não traz orientações metodológicas e não explica como seria esta "conectividade".

As proposições intituladas "Ações de Mediação", as "orientações específicas" de que trata o texto da p. X(que aparecem em todas as Sugestões didáticas, LP p. XXVIII a LXXVIII), que envolvem diferentes componentes curriculares podem ser observadas, contudo, a articulação entre elas fica obscura, pois as instruções dadas não esclarecem o uso da arte com outros componentes curriculares de maneira aprofundada, como se pode notar nas seguintes ocorrências:

- LP p. XXX: "Solicite, ainda, que pesquisem sobre os processos arquitetônicos das diferentes construções apresentadas e promova a interdisciplinaridade com o componente História, convidando, se possível, o(a) professor(a) desta área para contribuir com o conteúdo." – sugere a contribuição do professor de história sem aprofundar as orientações sobre essa possível parceria.
- LP p. LVI: a obra sugere para a atividade da p. 172 e 173 do LE que "Aproveite o tema para trabalhar a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa." – porém, não faz nenhuma orientação sobre como irá acontecer a construção dessa parceria.
- LP, p. XXXVI: a obra faz a seguinte indicação ao professor "Página 55 - Se possível, antes de iniciar o trabalho desta seção, proponha uma parceria com o professor de Química, de modo que ele possa preparar referências e propostas que dialoguem com a reportagem sobre a conservação do afresco. Busquem elaborar juntos um plano de trabalho, no qual questões materiais, químicas e artísticas caminhem juntas." – este item pede para que os professores criem um plano de trabalho junto sem oferecer o suporte teórico e ao "pedir" que o professor de Química prepare referências, isso significa apenas a busca de material complementar para as aulas de arte e não uma ação, de fato, interdisciplinar.

E pode-se elencar, ainda diversas outras passagens demonstram a abordagem interdisciplinar que a obra busca alcançar; algumas ocorrências: LP p. XXXII cita professor de Matemática; LP p. XXXIV propõe três diálogos, com História, Literatura e Língua Portuguesa; LP p. XLVI propõe uma atividade investigativa com o professor de História; LP p. XXXVI propõe uma parceria com o professor de Química; LP p. LIII propõe uma ação com o professor de História; Lp p. LVII "uma ótima oportunidade para convidar o professor de Física para discutir noções de óptica".

2.1.5 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (3.22 g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP apresenta na Parte específica - *Orientações específicas para este volume*, a partir da p. XXVII, diferentes concepções, formas, possibilidades e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados pelos professores ao longo do processo de ensino-aprendizagem. A obra explora estratégias avaliativas variadas, contemplando desde métodos tradicionais, como a atividade com questões múltipla-escolha do ENEM (p.314 do LE), até propostas que fogem de dinâmicas de reprodução de obras de arte trazendo propostas alinhadas às demandas contemporâneas da educação, como as atividades que priorizam debates reflexivos e argumentações a partir da visão pessoal dos estudantes (exemplo: atividade p. XXIX do LP que promove uma conversa aberta sobre a diversidade de línguas indígenas). O LP discute no tópico "Avaliação a serviço da aprendizagem" diferentes formas de avaliar aprendizagens (diagnóstica, formativa, somativa) esclarecendo que a avaliação só tem sentido se objetivar a aprendizagem, necessitando conhecer o conhecimento prévio dos estudantes (LP p. XVII). Nos campos "*Ações de avaliação*", que aparecem de modo recorrente no decorrer das atividades, LP da p. XXVIII até a p. LXXVIII, são sugeridas diferentes formas de avaliar, como por exemplo: que o professor organize a roda de conversa sobre a experiência e que promova uma autoavaliação (p.XXIX); ou na p. XXXVI que instrui o professor a observar "se os estudantes foram capazes de relacionar a prática à construção narrativa de Giotto".

2.1.6 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas, abordando como as competências podem ser trabalhadas no contexto escolar. A obra enfatiza a autonomia do professor ao fornecer diretrizes que permitem a adaptação do planejamento didático, respeitando tanto o Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar quanto ao currículo estadual. A obra propõe estratégias pedagógicas flexíveis, que apoiam o professor na contextualização das práticas de ensino, considerando as particularidades da escola e da comunidade. Na p. VII do LP na parte *Objetivos da coleção* : "Para tanto, a coleção pretende orientar o professor quanto à organização dos objetos de conhecimento nas atividades e propostas pedagógicas com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências, facilitando o planejamento de aula. Dessa forma, intenta fomentar a autonomia do professor em sua atividade docente, assegurando-lhe a integração com seus parceiros de trabalho na adoção de uma proposta pedagógica comum para a área. No LP, p. XVI encontra-se o subtítulo "Metodologias Ativas" que evidencia a contribuição do professor no processo de elaborar e preparar as dinâmicas a partir do seu repertório e conhecimento: "Para que esse processo de transformação ocorra na formação do estudante, as metodologias ativas integram a ação pedagógica do professor conforme cada contexto, possibilitando-lhe autonomia e ampliação do repertório didático no desenvolvimento de projetos colaborativos." Ainda nessa página (LP, p. XVI), o texto *Arte e a construção de competências* a obra reforça o objetivo de trabalhar as competências do EM articuladas e alinhadas com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar, como também com o currículo estadual, levando em consideração as características, as singularidades dos sujeitos e da turma, os graus de complexidade, observando se os objetivos de conhecimento estão sendo trabalhados de forma ativa.

2.1.7 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico e alinhada às diferentes culturas juvenis. A obra reconhece a diversidade de interesses, vivências e formas de expressão dos jovens, oferecendo abordagens que valorizam suas especificidades e contextos socioculturais. Além disso, o material propõe estratégias pedagógicas que dialogam com as realidades juvenis, incentivando o professor a promover um ambiente inclusivo e significativo no processo de ensino-aprendizagem. No LP p. XI, dentro do tema " Culturas juvenis no contexto da Arte", o texto evidencia como a arte pode mobilizar e ajudar a desenvolver a concentração e a atenção considerando que "o estudante do século XXI é um leitor imersivo (Santaella, 2013, p. 270-272)" (LP, p. XI. Ainda nesse texto será apontado como a *Equidade na escola* (o direito dos estudantes com deficiência ao acesso a recursos e suportes adequados), *a Cultura da paz e saúde mental* (evitando situações de violência psicológica ou física, como o bullying e o cyberbullying), *o Mundo do trabalho e projeto de vida* (priorizando o autoconhecimento como possibilidades para explorar, experimentar e descobrir o que realmente nos move e nos realiza) estão sendo priorizados na obra. (LP, p. XII). E, como exemplo de trabalho com culturas juvenis nas atividades pedagógicas pode-se observar o LP, p. LIV, que tratando de atividade sobre o funk propõe ao professor: "O objetivo é retomar questões sobre formação de gosto pessoal e diferentes manifestações culturais trabalhados anteriormente para aprofundar as discussões. Aproveite para desenvolver temas relaciona dos às culturas juvenis".

2.1.8 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta os conceitos de diferentes modelos avaliativos, como o somativo, formativo, diagnóstico, comparativo e ipsativo, descrevendo de maneira objetiva as finalidades de cada um deles no contexto pedagógico. No LP, p. XVII, a obra oferece o tópico "Avaliação a serviço da aprendizagem" onde encontram as explicações que descrevem as características de cada modelo, além de situá-los no processo de ensino-aprendizagem, destacando suas aplicações práticas e a adequação de cada método para avaliar as diversas dimensões do conhecimento dos estudantes. São as formas de avaliação trazidas pelo LP (p. XVII): Avaliação diagnóstica, que a obra afirma ser essa a primeira escuta dos estudantes e que busca propiciar um levantamento do conhecimento deles sobre o conteúdo proposto e de suas habilidades e necessidades. Já no modelo Formativo de avaliação é explicado como ele pode ser utilizado para acompanhar o progresso dos estudantes durante o processo de aprendizagem, com exemplos de práticas como autoavaliações e avaliação Ipsativa que busca valorizar o progresso individual dos estudantes em comparação ao seu desempenho anterior, incentivando a superação pessoal. A apresentação da avaliação Somativa inclui a explicação sobre a sua aplicação ao final de um ciclo de ensino, com exemplos como provas ou projetos finais que visam medir o desempenho consolidado. E aponta também sobre como o modelo de avaliação Comparativa não deve ser defendido em sala de aula, pois ele não leva em consideração que cada estudante tem um nível de pesquisa, experimentação e de tempo específico em seus processos criativos.

2.1.9 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (3.22 k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP, nas p. XXV e XXVI, apresenta tabelas de sugestão para a organização dos conteúdos em cronogramas bimestrais, trimestrais e semestrais, fornecendo exemplos que facilitam a aplicação dos conteúdos ao longo do ano letivo. Além disso, o LP (p. XXV) orienta que o professor pode construir seu próprio cronograma considerando as especificidades de sua realidade escolar levando em consideração o tempo disponível, o ritmo da turma, o contexto pedagógico e curricular da escola, lembrando "que você pode trabalhar por tema abordado e assim alterar a ordem proposta no livro, compondo seu próprio cronograma". Para cada ano do ensino médio, o LP sugere uma unidade do LE, sendo Unidade 1 (A arte sempre se transforma) para o 1° ano, Unidade 2 (Um novo olhar) para o 2° ano e Unidade 3 (Saber de onde vim para saber para onde vou) para o 3° ano. E para cada Unidade, o LP apresenta três tabelas: planejamento bimestral, planejamento trimestral e planejamento semestral – como se pode ver no exemplo dos conteúdos dispostos nas tabelas sugeridas para o 3º ano (LP, p. XXVI): Unidade 3 – Saber de onde vim para saber para onde vou. Planejamento bimestral. 1º bimestre Ponto de partida e Percurso 1 – Do local ao global: centralizando nas margens. 2º bimestre Percurso 2 – Patrimônio: entre o antigo e o novo. 3º bimestre Percurso 3 – Trânsitos da arte contemporânea. 4º bimestre Linha de chegada. Planejamento trimestral. 1º trimestre Ponto de partida e Percurso 1 – Do local ao global: centralizando nas margens. 2º trimestre Percurso 2 – Patrimônio: entre o antigo e o novo. 3º trimestre Percurso 3 – Trânsitos da arte contemporânea e Linha de chegada. Planejamento semestral. 1º semestre. Ponto de partida, Percurso 1 – Do local ao global: centralizando nas margens e Percurso 2 – Patrimônio: entre o antigo e o novo. 2º semestre Percurso 3 – Trânsitos da arte contemporânea e Linha de chegada.

2.1.10 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (3.22 l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP apresenta sugestões que ilustram formas alternativas de organização da turma além do modelo enfileirado, destacando disposições que promovem maior interação, envolvimento e colaboração entre os estudantes. O LP problematiza o espaço físico e o *design* das salas de aulas e conecta isso à ideia de se ter um professor mediador que, "no trabalho com projetos integrados, renuncia a essa configuração de sala de aula, pois não se trata apenas de um espaço físico da arquitetura da escola, sendo a sala de aula a própria espacialidade em que habitará tanto o professor quanto o estudante; nela, se imprimirão as marcas dos encontros da vida pedagógica" (LP, p. XV). Ainda na p. XV no conteúdo *Metodologias* a obra apresenta o texto *Sala de aula*, onde pontua que "Para movimentar o processo dialógico e de pesquisa, o professor pode propor uma ação mediadora: "desarrumar" esse modelo de sala de aula. Há diferentes formas de organizar o espaço da sala de aula de modo a possibilitar a comunicação e o relacionamento interpessoal entre os estudantes, entre eles e o professor, entre todos e o espaço." E apresenta quatro propostas para "desarrumar" o espaço: Formato em U; Formato para trabalho em duplas ou trios; Formação de grupos com quatro componentes ou mais; Sala de aula vazia. Nesse último formato a obra sugere que se retire os móveis da sala de aula para proporcionar a livre movimentação dos estudantes no espaço, principalmente para a aula de dança e de teatro.

2.1.11 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (3.22 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Embora o LP aborde de modo recorrente a questão da inclusão de pessoas com deficiência nas artes, alertando para que o professor se preocupe com o assunto, e destacando “o direito dos estudantes com deficiência a que tenham acesso a recursos e suportes adequados para que possam alcançar seu potencial máximo” (LP p. XII), apresenta apenas um tipo de estratégia de ensino-aprendizagem como sugestão entre as atividades propostas: “Para o caso de estudantes não videntes, é possível realizar uma descrição detalhada das imagens, pautando-se nas divisões encontradas na composição de cada uma delas. (LP p. XXXVII). E sobre a mesma estratégia sugere: “Que tal realizar com a turma um exercício de criar uma audiodescrição para uma cena do filme Eles não usam black-tie? Mesmo que você não tenha estudantes com algum tipo de deficiência visual, essa seria uma ótima oportunidade para debater a acessibilidade no cinema e no teatro, com uma prática que pode auxiliar os estudantes a ter uma atitude inclusiva também fora da escola” (LP p. LIX). As demais referências ao tema inclusão de pessoas com deficiência fazem parte dos conteúdos de aula e não se tratam de estratégias de ensino-aprendizagem como se pode observar nas seguintes ocorrências: LP p. LXXV, “A acessibilidade na arte é uma questão que vem se tornando central nas produções atuais. Pesquise com os estudantes quais são os recursos de acessibilidade que podem ser utilizados no teatro.”; LP p. LXXV, “Comente que as pessoas com deficiência enfrentam diversas dificuldades, como a falta de espaços adaptados, a ausência de artistas com deficiência em posições de destaque, os preconceitos e a perpetuação de estereótipos, entre outros”.

2.1.12 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (3.22 n)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP apresenta textos que defendem como é importante o trabalho e desenvolvimento tanto da capacidade argumentativa, quanto da capacidade de inferência em textos orais e escritos. Algumas passagens oferecem explicações sobre a argumentação e a inferência (interpretação) em textos multimodais, tais como: “A importância de compreender leituras e interpretações de obras artísticas é destacada a partir da leitura inferencial.” (LP p. VII); “Ao disponibilizar espaços de diálogo em um ambiente aberto, com temas pertinentes e que sejam de interesse comum, ampliamos a voz e a compreensão do estudante. Independentemente do tema, sempre que instigado a argumentar sobre o que aprendeu, o estudante acaba organizando o pensamento, formulando opinião e argumentação consistentes, e transmitindo e ampliando o compartilhamento na coletividade.” (LP p. IX). E o subtítulo “Leitura Inferencial”, no LP p. X, traz uma ideia do conceito e fala da sua importância, mas não constitui uma orientação precisa de como ensinar estudantes a desenvolver as capacidades argumentativa e de inferência: “Compreender as informações que não estão imediatamente acessíveis na primeira leitura, na fala ou nas imagens pode levar o estudante a uma investigação capaz de transcender o conteúdo apresentado. Essa habilidade exige do leitor e observador a capacidade de fazer conexões e interpretações a partir de dados, muitas vezes não explícitos no conteúdo, e de ampliar seu pensamento crítico e analítico. (...) quando o estudante é estimulado a vivenciar um processo desafiador – de pensar de forma mais ampla e a interpretar o que está sendo lido – tem a oportunidade de organizar seu pensamento, aprimora suas capacidades de reflexão e sua argumentação.”

2.1.13 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (3.22 o)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP apresenta, em alguns trechos, um alerta para que o professor “esteja atento” ou seja “cuidadoso” na realização de determinadas atividades e experimentos, destacando a importância da segurança no ambiente escolar. No entanto, estes alertas não são específicos e claros quanto aos eventuais riscos das atividades e experimentos propostos, não instruindo de forma mais explícita quais os possíveis riscos e quais as medidas preventivas para garantir a integridade física de estudantes, professores e demais envolvidos. No LP p. XVI, no conteúdo *Recursos didáticos* a obra apresenta um parágrafo que alerta orienta o docente assim: “Estar atento aos perfis e dificuldades de seus estudantes é primordial para evitar riscos ao realizar atividades e experimentos com eles. Certifique-se de que todas as práticas sejam seguras e que as condições adequadas sejam garantidas para a integridade física de estudantes, professores e demais envolvidos.” A atividade do LE p. 107 pede o uso de tesoura sem ponta e papel alumínio, e não há na página correspondente do LP (p. XLIV) nenhuma referência ao cuidado no uso do material – mesmo se tratando de ensino médio, há que se considerar a diversidade de estudantes e as possíveis dificuldades e riscos, e até “brincadeiras” inconvenientes, no uso de um material diverso. A atividade do LE p. 115, “Práticas de criação – iluminar o olhar” propõe que os estudantes façam atividade corporal numa sala “o mais escura possível”, e nesse caso também o LP, p. XLVI, não tem o devido alerta para os potenciais riscos físicos (e até emocionais) de uma aula numa sala escura com adolescentes – desta forma o LP em algumas passagens pede que o professor esteja atento, em outras não, deixando de subsidiar de forma completa o trabalho docente, na questão dos riscos.

2.1.14 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes? (3.22 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta a mesma visão geral da proposta desenvolvida no LE, garantindo compatibilidade teórico-metodológica entre os materiais. Assim como o LPI traz as mesmas propostas do LEI. O LP explicita os fundamentos pedagógicos adotados, garantindo que não haja contradições entre as orientações destinadas aos docentes e os conteúdos apresentados aos discentes. Este material complementar segue até a p. LXXX do LP, e traz uma carta de boas-vindas, um sumário, as partes Geral e Específicas, e Referências comentadas das atividades propostas no LE. Dessa forma, a obra mantém unidade conceitual e metodológica, favorecendo um processo de ensino-aprendizagem comum entre LP e LE. Veja a seguir os exemplos: I) Seções em que o LP apresenta a estrutura e os objetivos gerais do LE: Na p. 3 - *Começo de Conversa,* na p. 6 - *Conheça seu livro*, na p.8 - *Sumário*, e nas p. 12 e 13 – *Apresentação da Unidade 1 e os objetivos*; ambas as obras LP e LE estão com a mesma estrutura. II) Atividades ou conteúdos que evidenciam a coerência entre os materiais do LE p. 31 e LP p. XXXI: o Percurso 1, dentro da Unidade 1, apresenta a mesma *Práticas de criação – O estudo e os registros do corpo: pantomima;* LE p. 156 e LP p. LIII, dentro do Percurso 2, da Unidade 2, mesma atividade *Práticas de criação - Anotação de movimento;* e LE p. 291 e LP p. LXXVI, Unidade 3, Percurso 3, é solicitada no conteúdo *#investigar #criar #compartilhar* a mesma atividade de criar uma *Performance sobre o Antropoceno.*

2.1.15 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (3.22 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP propõe a figura do professor como mediador de conteúdo para os alunos (LP p. VI, VII, XIV, XV), desmontando a relação de poder ensino-aprendizagem que dava ao professor poderes irrevogáveis e absolutos; aposta-se na construção do conhecimento, entre alunos e professores, trilhando sendas que demonstram o protagonismo, argumentação e uso ético das informações obtidas pelos alunos, ensejando também o mundo do trabalho (LP, p. V) e a possibilidade de construção de projetos de vida consistentes, com resultados benéficos para o estudante e para a sociedade em que atua. A obra apresenta abordagens teórico-metodológicas que auxiliam o docente a interpretar os desafios do ensino, promovendo práticas pedagógicas que favorecem a construção do conhecimento de maneira significativa e contextualizada. LP p. XL: ao comentar a atividade proposta nas p.76 e 77 do LP, a obra faz a seguinte sugestão no campo *Ações de mediação:* "Ao reproduzir a Faixa 4, reflita com a turma sobre o apagamento de artistas negros na história da música. Proponha aos estudantes uma roda de conversa sobre a importância de todas essas tradições para a formação da cultura brasileira." LP p. LI: ao sugerir instruções para desenvolver a atividade da p.147 do LP, a obra faz a seguinte proposição para se pensar sobre o tema *Teatro moderno no Brasil*. "reflita com os estudantes sobre as produções artísticas realizadas na comunidade em que vivem." E no LP p. LXXVII, ao propor uma *Ação de mediação*para as atividades da p. 298 e 299 do LP, a obra indica que professor e estudantes reflitam em conjunto as questões éticas sobre o uso de inteligência artificial para representar artistas já falecidos em produções artísticas.

2.1.16 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante? (3.22 r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP oferece referências suplementares que enriquecem e aprofundam as atividades propostas no Livro do Estudante. A obra inclui periódicos de sites, livros acadêmicos e paradidáticos, artigos de revistas especializadas, além de sugestões de filmes, documentários e outros materiais que complementam o aprendizado. Essas referências possibilitam que o professor expanda a abordagem dos conteúdos, como apoio para uma compreensão mais ampla dos temas trabalhados em sala de aula. No LP p. XXIX, ao comentar a atividade do LE, p.20 - *Ampliando horizontes*, conteúdo *Muitas línguas e culturas em um só lugar,*a obra apresenta sugestão de site especializado que apresenta os municípios brasileiros que possuem línguas co-oficiais e um vídeo documentário sobre *"As línguas originais do Brasil".* No LP p. XXX, a obra propõe que o professor amplie o conhecimento através da leitura do artigo científico *Representação: a palavra, a ideia, a coisa* de Sandra Makowiecky, para que possa aprofundar a discussão do conteúdo *Narrando a história* presente na LE p.21. A obra sugere no LP p. XXXI que o professor apresente e debate sobre a figura humana no documentário *Maxixe (1980)*. Além desses materiais de aprofundamento a obra faz outras sugestões de recursos digitais e interativos, no LE mas comentados no LP, como plataformas educacionais, podcasts e vídeos, que podem ser utilizados para diversificar as estratégias de ensino e engajar os estudantes: Movimento (LE, p.139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LE, 183); 3 Podcasts: A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva (LE, p.50); Nasci Para Ser Dercy (LE, p.145); Dança - Adryano Batista (LE, p.244); 3 Infográficos Clicáveis: Explorando o Afresco (LE, p.63); Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX (LE, p.193); Tipos de Patrimônio Cultural Brasileiro (LE, p.263); 2 Carrosséis de Imagens: Gestos na Dança (LE, p. 30).

2.2 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR DE ARTE

2.2.1 O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (5.3.1 a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP defende, como princípio teórico-metodológico, a avaliação a serviço da aprendizagem, propondo que " um dos princípios básicos da aprendizagem ativa é ter como ponto de partida o conhecimento prévio do estudante, uma vez que esse caminho previamente percorrido é base para novos aprendizados" (LP p. XVII), no entanto, percebe-se há uma fragilidade em definir quais seriam as ferramentas diagnósticas e em demonstrar como trabalhar as lacunas de aprendizagens trazidas pelos estudantes para a sala de aula, e como planejar a partir desse diagnóstico. No LP p. V e VI, dentro do conteúdo *Referencial Teórico-metodológico,* a obra aponta que buscará colocar "as vivências e experiências dos estudantes no centro do ensino das linguagens" e que ao considerar os conhecimentos prévios deseja proporcionar um ambiente de experimentação onde "o ensino se torna mais inclusivo, relevante e eficaz, incentivando a autonomia e a crítica reflexiva." No subtítulo "Avaliação diagnóstica" se aponta que esta "pode integrar o planejamento pedagógico do professor como a primeira escuta dos estudantes. Seu objetivo está em propiciar um levantamento do conhecimento deles sobre o conteúdo proposto e de suas habilidades e necessidades [...]" (LP, p. XVII). No entanto, o LP não esclarece os possíveis procedimentos para identificar as vivências e experiências prévias dos estudantes, nem para realizar esta "primeira escuta dos estudantes". No subtítulo "Avaliação formativa", o LP p. XVII sugere: "A autoavaliação pode estar incluída na etapa diagnóstica". O assunto é discutido, mas os exercícios propostos são baseados em perguntas abertas e não estão concatenados de forma a propiciar um mapeamento aprofundado dos conhecimentos de cada estudante avaliado. O LP explora as *rodas de conversa* como atividades exploratórias, considerando que a partir delas os estudantes poderão elaborar registros reflexivos das dinâmicas de experimentação artística e dos seus conhecimentos anteriores, veja-se nas "Ações de avaliação" em LP p. XXIX, XXXII, XVIII. No LP p. LXII, ao sugerir ação de mediação para a atividade da p. 208, a obra novamente irá propor uma retomada de conteúdo adquirido, aconselha que o professor "Aproveite as perguntas da página 208 para retomar os conhecimentos dos estudantes sobre os temas abordados neste Ponto de partida." Ao propor rodas de conversa o LP pode atender ao propósito de analisar e conhecer os conhecimentos prévios, porém ela não disponibiliza aos docentes os procedimentos objetivos para auxílio de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos. O planejamento a partir das informações obtidas nos mapeamentos é citado, mas não é exemplificado em sugestões de procedimentos correlatos à avaliação diagnóstica, não oferecendo subsídios para "como" trabalhar com o estudante que precisa recuperar conteúdos em face de outros que já os detém como capital cultural adquirido.

2.2.2 O LP de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta procedimentos para trabalhar as culturas juvenis de forma transversal, considerando a diversidade de perfis dos estudantes. A obra reconhece a importância das manifestações culturais dos jovens como parte do processo de ensino-aprendizagem, propondo estratégias que valorizam suas expressões artísticas, referências estéticas e modos de comunicação. A obra apresenta atividades que dialogam com linguagens contemporâneas, como a música popular, as mídias digitais, as danças urbanas e as narrativas audiovisuais, possibilitando a aproximação entre o universo juvenil e o ensino da Arte. O professor irá encontrar no LP p.XI, a seção " *Culturas juvenis no contexto da Arte"* que abordará como a arte pode auxiliar nessa aprendizagem junto das culturas juvenis: P. XII - *Equidade na escola* – destacando o direito dos estudantes com deficiência; P. XII - *Cultura da paz e saúde mental*- abordando como excluir situações de violência psicológica ou física, como o bullying e o cyberbullying; P. XII - *Mundo do trabalho e projeto de vida*– na qual vai priorizar o desenvolvimento do autoconhecimento como caminho para cultivar, conhecer e encontrar o que realmente move cada jovem. No LP p. LI para o conteúdo do LE p. 146 propõe como ação de mediação na seção "*Ampliando horizontes"* uma aproximação com referências da cultura pop do começo do século XX que ainda exercem influências sobre artistas e modos de criar do teatro musical e de shows musicais do século XXI. No LP p. LXIII para o conteúdo do LE p. 217 e 218 a obra propõe assistir um filme *Pantera Negra* e debater sobre como as referências da cultura pop se relacionam à ancestralidade africana ou indígena. No LP p. LXXVII para o conteúdo do LE p. 300 é proposto que o estudante identifique como o *Manguebeat* consegue reunir elementos da cultura popular, como o maracatu rural, com a cultura pop, o hip-hop e a poesia urbana.

2.2.3 O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta orientações para desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentação, focando mais na prática da argumentação oral do que na escrita. Também faz propostas visando a produção de análises críticas, criativas e propositivas, considerando a diversidade de perfis dos alunos. A obra propõe estratégias que incentivam o pensamento reflexivo e a expressão autônoma dos estudantes, estimulando o debate e a interpretação das diversas manifestações artísticas. Em "Argumentação" (LP, p. IX, X) o LP propõe que se deve basear no pensamento organizado, para a formulação de opiniões. Este percurso envolve várias competências, criação de novas habilidades e conexões; a conscientização de que opiniões particulares não devem ser consideradas opiniões inalteráveis e a verdade última; considera-se que "para mudar esse cenário, as dinâmicas precisam fomentar a experimentação de novas práticas que passam pela fala, pela escuta, pela vivência prática e pela argumentação para, dessa maneira, produzir questionamentos, reflexões e contra-argumentos" (LP, p. X) e isso acontecerá através das "dinâmicas precisam fomentar a experimentação de novas práticas que passam pela fala, pela escuta, pela vivência prática e pela argumentação para, dessa maneira, produzir questionamentos, reflexões e contra-argumentos." A obra também orienta o uso de práticas como análise de imagens, leitura crítica de textos visuais e audiovisuais, elaboração de projetos autorais coletivos, permitindo que os estudantes desenvolvam seu repertório crítico e expressem suas ideias com clareza e criatividade. No LP p. VIII, apresenta um material sobre Identificação dos pilares pedagógicos do livro onde deixa claro que as estruturas pedagógicas da obra auxiliam o professor a mediar e incentivar "a prática da argumentação como uma das muitas ferramentas democráticas". No LP p. LI para a atividade que está no conteúdo do LE p. 144, a obra sugere que o professor "Verifique se todos conseguem realizar conexões entre os conhecimentos, produzir argumentação coerente e participar do compartilhamento de ideias de forma positiva.".
No LP p. LIX para a atividade do conteúdo do LE p. 191, a obra propõe como ação de mediação que o professor "Inicie a prática a partir da questão disparadora. A ideia de uma cena que é interrompida para que o público opine sobre ela envolve um recorte dramatúrgico específico. Administre as conversas, no sentido de sustentar a argumentação respeitosa entre os estudantes, mesmo diante de opiniões díspares."

2.2.4 O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo? (5.3.1 d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP enfatiza a importância da avaliação como um processo contínuo, permitindo ao professor acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do ano letivo. Entretanto, o LP de Arte mesmo apresentando diferentes propostas de avaliação alinhadas às características do componente curricular, abrangendo perspectivas diagnósticas, processuais e formativas nas linguagens da arte, atende parcialmente a este item por deixar lacunas quanto à explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e o acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo. No LE p. 314 a 318, encontra-se a atividade "*Questões finais"* composta por 17 questões múltipla escolha de Arte do ENEM, o que garante que os estudantes tenham acesso a esse tipo de avaliação, porém, não apresenta uma orientação ao professor de como explicar, resolver, contextualizar essas questões, assim como também não dispõe do gabarito dessas perguntas (Veja-se a resposta ao item 2.1.1 desta avaliação). Exemplos de atividades diversificadas: LP p. XXIX ao falar sobre ação de avaliação da atividade do LE p. 18, a obra propõe "Em uma roda de conversa, peça aos estudantes que, individualmente, reflitam sobre o desenvolvimento da atividade e apontem falhas e avanços, justificando cada ocorrência." No LP p.31 é proposto uma atividade corporal de processo de desenvolvimento e registro da representação do corpo com gestos e posturas características da pantomima, onde é estimulado uma avaliação mais prática do corpo em jogo. No LP p. XLIV, é proposto para o conteúdo do LE p. 106 e 107 uma atividade que dialoga as áreas da arte "A proposta desta parte da Linha de chegada é possibilitar aos estudantes estímulos para explorar, de forma dialógica e interconectada, as particularidades das artes visuais, da dança, da música, do teatro e do audiovisual, além da investigação e do desenvolvimento de processos criativos de materialidades híbridas, ou seja, trabalhar com a expressão de formas construídas no encontro entre as diversas linguagens artísticas, que abrangem aspectos corporais, gestuais, teatrais, visuais, espaciais e sonoros."

2.2.5 O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento? (5.3.1 e)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A interdisciplinaridade é encorajada na obra e percebe-se que os objetivos de aprendizagem buscam se apoiar no trabalho interdisciplinar para a consecução de uma visão abrangente, que sustente o estudante em decifrar textos artísticos multissemióticos, como explicitado no LP, p. VII: "O objetivo é desenvolver a capacidade crítica, reflexiva e argumentativa deles, estabelecendo uma relação entre o estudo das linguagens e a atuação social". Complementando estas considerações, a proposta da obra “abre a possibilidade para interdisciplinaridade tanto com os componentes das Linguagens e suas Tecnologias quanto com os de outras áreas, o que promove maior flexibilidade e conectividade com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias" (LP p. XVII). No entanto, essa colocação teórica não se materializa de forma detalhada no LP como proposições e subsídios claros, sistematizados e detalhados que permitam uma ação docente conjunta e interdisciplinar, com planejamento compartilhado para construção de aulas em conjunto e com uma articulação eficaz entre os diferentes componentes curriculares. No LP p. XXXIV, é proposta para a atividade do LE p.46, uma experimentação cênica de leitura em voz alta de um texto dramatúrgico que trabalhe a metalinguagem; na sugestão ao professor o LP escreve: “Se possível, além das atividades sugeridas, promova uma parceria com o professor de Língua Portuguesa para analisar de modo crítico a presença da metalinguagem nas comunicações.” – uma parceria não implica necessariamente proposições e subsídios sistemáticos e detalhados, e “analisar a metalinguagem” é o tema da aula. No LP p. LVI, na atividade “*Ampliando horizontes – A poesia concreta” (LE p. 173)* a obra faz a sugestão ao professor de refletir sobre a leitura de poemas concretos e faz a seguinte indicação: “Aproveite o tema para trabalhar a interdisciplinaridade com Língua Portuguesa.” – o tema entra como promotor de interdisciplinaridade, mas novamente não há indicação detalhada que subsidie o modo como ela pode ou deve ocorrer. No subtítulo “Relações interdisciplinares e os Temas Contemporâneos transversais (TCTs)”, LP p. X, lê-se: “Em um trabalho coletivo, unindo vários componentes, começa com um “tema ou assunto” acordado para que todas as áreas envolvidas possam expressar seu conhecimento.” Indica-se a proposta de interdisciplinaridade, a partir da ideia de lançar um tema comum, como nas ocorrências citadas acima, mas (conforme já pontuado na resposta 2.1.4 desta avaliação) os professores precisam ter repertório robusto e prática sólida desse tipo de trabalho para que a parceria seja, de fato, interdisciplinar já que o LP deixa em aberto o detalhamento de como colocar em prática a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares. Pode-se elencar diversas passagens do LP que demonstram a possibilidade de abordagem interdisciplinar, citando o componente curricular pretendido como parceria para a arte; algumas ocorrências: p. XXX – “promova a interdisciplinaridade com o componente História, convidando, se possível, o(a) professor(a) desta área para contribuir com o conteúdo”; p. XXXII – “sobretudo em relação à proporção áurea, você pode trabalhar em conjunto com o professor de Matemática”; p. XXXVII – “Se possível, proponha uma parceria com o professor de Matemática, de modo que ele aprofunde os conhecimentos sobre o ponto de fuga. Outro desdobramento interdisciplinar pode ser feito em parceria com o professor de Filosofia, explorando os pensamentos dos dois filósofos representados na pintura.”; p. XLIII – “Se possível, trabalhe em conjunto com o professor de História e proponha uma atividade a respeito do tema do “descobrimento” do Brasil, colocando em questão a história da nossa colonização e a violência, física e cultural, com que nosso processo de construção nacional se iniciou.”; p. LIX – “convide o professor de história para um bate-papo sobre este período no Brasil”; p. LX – “Aproveite para estabelecer conexões interdisciplinares com História e Sociologia.” Assim, o LP de Arte apresenta proposições recorrentes que possibilitam o trabalho interdisciplinar sem, contudo, apresentar subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares, daí o atendimento parcial a este item.

2.2.6 O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino? (5.3.1 f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta sugestões de referências bibliográficas complementares, oferecendo materiais adicionais para pesquisa e consulta, como sites, vídeos e livros, diferentes daqueles apresentados no LE. Essas referências ampliam as possibilidades de aprofundamento do ensino, permitindo uma atualização constante sobre os avanços nacionais e internacionais no campo do ensino da Arte. As sugestões contemplam diferentes abordagens e linguagens artísticas, fornecendo subsídios teóricos e práticos que vão auxiliar na diversificação das estratégias pedagógicas. O LP possui ao final da escrita, recorte bibliográfico que auxilia no aprofundamento dos estudos e pesquisas dos professores; este trecho denomina-se "Referências comentadas" (LP, p. LXXIX-LXXX). Box chamados "Para Ampliar" fornecem materiais complementares aos professores no decorrer do texto: LP p. XXXIX – indicação de links sobre música no século XXI; LP p. XLVIII – indicação de link sobre a Belle Époque, de um livro de Marshall Berman e de um filme sobre o mesmo tema; LP p. LXXV – indicação de um documentário sobre dança. Entre os materiais sugeridos estão obras que fortalecem o ensino da Arte e estudos mais recentes que dialogam com novas perspectivas e práticas educacionais.

2.2.7 O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório? (5.3.1 g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais, combinando textos verbais, imagéticos e sonoros para enriquecer a experiência pedagógica. Os elementos multimodais são colocados para uma abordagem mais dinâmica do ensino da Arte, oferecendo diferentes formas de acesso ao conhecimento e o uso dos recursos digitais está ao alcance do professor, podendo ser utilizado como material complementar que eclode novos conteúdos a serem pesquisados pelo professor. No LP p. XIII a obra apresenta um texto sobre *Cultura Digital* onde afirma que "O potencial das tecnologias digitais, quando utilizadas para propiciar ao estudante a possibilidade de múltiplas interações, amplia-se – permitindo, por exemplo, que, em um site de arte multimodal, ele possa rolar o mouse sobre uma obra de arte e não apenas ver mais informações sobre ela (em forma de texto, áudio ou vídeo) mas também interagir, produzindo, assim, uma nova obra." Ao pensar esses conteúdos multimodais no LE podemos encontrar exemplos onde a apresentações desses contribuem com a explanação do tema que está sendo abordado. No LP p. LVIII ao propor uma ação de mediação para as atividades do LE p. 183 e 184, o livro indica ao professor que "Utilize o vídeo "Arte Ótica e Cinética na América do Sul", disponível nos recursos digitais deste livro, para aprofundar o tema trabalhado neste tópico. No LP p. XXXVII a obra vai propor para a atividade do LE p. 63 que o professor "Utilize o infográfico clicável "Explorando o afresco" para aprofundar o tema desta seção." São outros exemplos de conteúdos multimodais disponíveis ao professor no decorrer da obra: 3 Vídeos: Clássicos das Geraes (LE, p.68); Movimento (LE, p.139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LE, 183); 3 Podcasts: A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva (LE, p.50); Nasci Para Ser Dercy (LE, p.145); Dança - Adryano Batista (LE, p.244); 3 Infográficos Clicáveis: Explorando o Afresco (LE, p.63).

2.2.8 O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica? (5.3.1 h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta referências científicas que fundamentam os conceitos, informações e orientações à prática pedagógica, garantindo embasamento teórico para o ensino do componente curricular, porém, falta especificidade na explicitação das referências sobre o trabalho com interdisciplinaridade e com avaliação diagnóstica que carecem de maior aprofundamento. No LP p. X, no tópico “Relações interdisciplinares e os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)”, o LP propõe a ideia da importância do trabalho interdisciplinar, mas não explicita a referência científica para embasar a prática pedagógica interdisciplinar em profundidade: “O pedagogo Jurjo Torres Santomé, na obra Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado (1998, p. 67) expressa que a interdisciplinaridade: [...] não pode ser só uma teoria, mas sobretudo uma prática. [...] na medida em que são feitas experiências reais de trabalho e equipe, exercitam-se suas possibilidades, problemas e limitações.” Outro tópico que é falho nas referências científicas que embasam os conceitos, informações e orientações à prática pedagógica é o a “Avaliação Diagnóstica” (LP p. XVII), que não proporciona ao professor o conhecimento de instrumentos objetivos para a sua realização: “A avaliação diagnóstica pode integrar o planejamento pedagógico do professor como a primeira escuta dos estudantes. Seu objetivo está em propiciar um levantamento do conhecimento deles sobre o conteúdo proposto e de suas habilidades e necessidades, possibilitando que se posicionem sobre o que fizeram previamente e o significado que tais ações tiveram para eles.” Outras referências já são trabalhadas de maneira mais explícita, a saber: sobre Cultura Digital o LP p. XIII e XIV explicita, a partir do que preconiza a BNCC, os tópicos educação midiática, pensamento computacional, tecnologias digitais e BNCC computação; LP p. XXXVII a respeito da atividade do LE p. 61 e 62, encontra-se a complementação do conteúdo sobre teatro explorado no LE.

2.2.9 O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza? (5.3.1 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte oferece orientações que incentivam o professor a exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos no ambiente escolar, promovendo um espaço de aprendizagem acolhedor e inclusivo. O material destaca a importância do respeito à diversidade e da valorização das culturas juvenis, incentivando práticas pedagógicas que consideram as múltiplas identidades dos estudantes, suas expressões artísticas e seus repertórios culturais. As orientações contribuem para a construção de um ambiente de aprendizagem que busca combater preconceitos e discriminações, reforçando o papel da arte como meio de expressão, identidade e pertencimento. No LP p. XXXI, para a atividade do LE p. 25, que abre o Percurso 1 da Unidade 1, a obra irá propor que o professor esteja atento no debate sobre a figura humana e os corpos que se expressam através da arte. A obra faz a seguinte sugestão “Aproveite para mostrar histórias de atletas paralímpicos, de artistas ou de outros exemplos, para mostrar como as PcDs encontram maneiras de se adaptar ao mundo, superando limitações físicas (...) Ao abordar essas questões de forma cuidadosa, você pode ajudar os estudantes a refletirem sobre o valor de cada corpo, independentemente de sua aparência ou de suas capacidades físicas. Isso promove empatia e respeito, ao mesmo tempo em que reconhece a diversidade corporal como uma riqueza, não como um obstáculo.” No LP p. LII, para a atividade do LE p. 150 e 151 que busca evidenciar através do contexto brasileiro e da história da dança, como a cultura corporal tradicional e moderna é acessível a todos, a obra irá direcionar o professor a comentar “como é importante combater preconceitos de qualquer natureza e exercer a cooperação, a empatia e o diálogo nas ações cotidianas.” No LP p. XXXIV, ao descrever como o professor pode trabalhar as perguntas “Que tipos de preconceitos a atriz deve ter enfrentado? Atualmente esses preconceitos ainda existem” do LE p. 42, a obra afirma que o professor deve propor um debate na turma e que nesse debate os alunos possam comentar sobre “os preconceitos que as mulheres sofrem ao ocuparem espaços que, tradicionalmente, eram ocupados somente por homens.” A obra ainda propõe um desdobramento da atividade propondo novas perguntas que irão fazer os estudantes discutirem sobre em quais situações os preconceitos de gênero estão presentes e quais são as dificuldades encontradas pelas mulheres nesses contextos.

2.2.10 O LP de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte? (5.3.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte propõe atividades que estimulam a observação, a curiosidade, a criatividade e a experimentação, incentivando os estudantes a explorarem diferentes linguagens artísticas e a expressarem suas percepções sobre elas. As propostas apresentadas na obra incentivam a formulação de raciocínios e o desenvolvimento do pensamento crítico, permitindo que os estudantes construam conexões entre novas aprendizagens e seus conhecimentos prévios em Arte. As atividades sugeridas buscam ampliar a sensibilidade estética e a autonomia criativa, promovendo experiências que vão além da reprodução de técnicas, instigando questionamentos e reflexões sobre as produções artísticas e culturais. O LP de Arte orienta o professor a criar um ambiente investigativo, no qual os estudantes possam experimentar materiais, técnicas e processos artísticos, favorecendo a aprendizagem significativa. O LP p. VIII irá apontar que "Como educadores, sabemos que o percurso de aprendizado do estudante é um processo dinâmico. Envolve relacionar novas informações a conhecimentos já adquiridos, para o desenvolvimento de diversas competências e de pensamento crítico." No LP p. XLIII, ao propor uma ação de mediação para a atividade de *Linha de chegada* do LE p. 104, a obra evidencia: "Proponha aos estudantes relembrar saberes adquiridos anteriormente e conhecer novas referências, a fim de ampliar a compreensão sobre a diversidade de narrativas pelas linguagens artísticas, promovendo, dessa forma, avaliações processuais contínuas para verificar se ocorreram mudanças no ambiente escolar e no contexto local." No LP p. LXI, ao propor uma ação de avaliação para a atividade *Linha de chegada* do LE p. 202 e 203, a obra afirma que a primeira etapa terá como função a sedimentação de conhecimentos adquiridos ao longo da unidade, e em grupo devem escolher imagens trabalhadas na unidade e criar a conexões dessas com situações e experiências de cada indivíduo. Ao olhar para o LE p. 304 (LP p. LXXVIII), na atividade *Linha de chegada - Laboratório de criação artística coletiva* a etapa intitulada *Finalização* pede que através de uma roda de conversa os estudantes possam refletir sobre todo o percurso para criar o trabalho artístico. Dentro desse debate-reflexão é proposto que "Outro ponto importante consiste na colaboração e em possibilidades de interdisciplinaridade com o conhecimento adquirido em outros componentes curriculares. Nesse sentido, vocês sentiram que ampliaram conhecimentos e construíram conexões entre esses diversos campos?"

2.2.11 O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos? (5.3.1k)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta orientações para as atividades propostas ao estudante, fornecendo direcionamentos pedagógicos que auxiliam na condução das práticas em sala de aula. No entanto, em alguns momentos, essas orientações não são suficientemente desenvolvidas ou variadas a fim de proporcionar diferentes abordagens e explicações para um mesmo conteúdo. Embora o material apresente explicações sobre os conteúdos de trabalho, nem sempre apresenta diferentes formas de explorá-los, o que pode exigir do professor uma complementação com outras estratégias para atender às diversas necessidades dos estudantes. Um exemplo positivo da variação de abordagens e explicações é o LP p. XXXII até a p. XXXIV, que apresenta uma sequência de sugestões de como trabalhar os conteúdos e atividades que estão ligadas a prática artística do retrato. A obra aponta caminhos distintos para trabalhar sobre a temática escolhida, apresentando os seguintes conteúdos: Um retrato de um corpo é o retrato de uma época (p.33 do LE), Um retrato que espelha o pensamento do artista (p.35 do LE), Como era estudar arte? (p. 37 do LE), Retratos ao acaso (p. 38 do LE), Artista pioneira (p.39 do LE), Imagens e identidades em épocas diversas (p.40 do LE). A obra aponta nessas atividades ações de mediação e/ou avaliação, indicando como o professor pode atuar de maneiras distintas sobre o mesmo tema. Em contrapartida o LP sugere como método de trabalho, de modo recorrente a "roda de conversa" (às vezes também fala de compartilhamento de experiências, discussão, debate – que são, em essência, o mesmo método), vejam-se os exemplos das páginas: XXVIII, XXIX, XXXI, XXXII, XXXIV, XXXV, XXXVI, XXXVII, XXXIX, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLVII, XLIX, LI, entre outras. Na "Ação de mediação" do LP p. XXXIII (relativa à atividade do LE p. 38 e 39), a obra prevê que os estudantes podem ter algum tipo de dificuldade, porém a instrução ao professor é um ajuste na forma da conversa ou de fazer as perguntas, mas não uma abordagem ou explicação diferente: "Faça os ajustes que considerar pertinentes nas orientações em relação ao contexto dos estudantes.", e direciona caso tenha que fazer uma outra abordagem: "Alguns podem sentir dificuldades, caso isso aconteça, faça perguntas provocadoras, visando à reflexão, sem induzi-los a um caminho."

2.2.12 O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (5.3.1 l)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta algumas orientações sobre segurança na realização de algumas atividades como na p.XVI no texto sobre *Recursos didáticos* que afirma "Estar atento aos perfis e dificuldades de seus estudantes é primordial para evitar riscos ao realizar atividades e experimentos com eles.". Porém, as orientações das atividades nem sempre são sistemáticas ou suficientemente planejadas para abranger todos os possíveis riscos relacionados às práticas pedagógicas, como aquelas que envolvem materiais específicos, deslocamentos ou interações que podem representar riscos. No LP p. LV, ao descrever a atividade do LE p. 165 e 166 tem-se o texto: "A atividade tem como objetivo a sistematização das diversas sonoridades da comunidade e a investigação de seus significados. Isso será feito com a construção de um mapa sonoro, observando sons e silêncios como objetos sonoros. Apoie a etapa individual. Auxilie na organização de grupos e na elaboração do mapa. Considere uma caminhada pelo entorno (com toda a segurança possível) para que possam, juntos, fazer um primeiro mapeamento." O uso da frase "com toda a segurança possível" não dá conta dos possíveis riscos e perigos ao levar uma turma para fazer uma pesquisa fora da unidade escolar. A atividade do LE p. 115 (conforme avaliado no item 2.1.13), "Práticas de criação – iluminar o olhar" propõe que os estudantes façam atividade corporal numa sala "o mais escura possível", e nesse caso também o LP, p. XLVI, não tem o devido alerta para os potenciais riscos físicos (e até emocionais) de uma aula numa sala escura com adolescentes. No LE p. 54, o texto não especifica que tipo de tinta será utilizado na atividade, nem faz recomendação de uso de máscara para alunos com problemas respiratórios; essas indicações que são importantes a depender do tipo de tinta com que se vai trabalhar, também não aparecem no LP p. XXXVI. Desta forma, o LP apesar de orientar que o professor esteja atento e seja cuidado, não específico com relação aos cuidados necessários, deixando de subsidiar de forma completa o trabalho docente, na questão dos riscos.

2.2.13 O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes? (5.3.1 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP de Arte oferece orientações que apoiam a prática docente nas etapas do processo educativo, desde o planejamento até a avaliação da aprendizagem dos estudantes. Ele apresenta diretrizes para a organização das atividades, propondo estratégias metodológicas alinhadas às diretrizes curriculares e às particularidades do ensino de Arte. Ao sugerir subsídios teóricos e práticos, auxiliam o professor na escolha de recursos e formas de abordagem adequadas ao perfil da turma. O material também apoia o professor na realização do acompanhamento contínuo dos alunos, fornecendo propostas de avaliação que vão além da verificação de conteúdos assimilados, considerando também aspectos processuais e expressivos da aprendizagem em Arte. O planejamento das atividades foi contemplado no LP ao apresentar sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como ao orientar o professor sobre como pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar. O LP apresenta (LP, p. XXV e XXVI) "Sugestões de uso da coleção", quadro que sugere a utilização das três unidades que constituem o LE pode corresponde cada uma a um ano do ensino médio. A partir de LP p. XXVII, no conteúdo "Orientações específicas para este volume" a obra irá detalhar as atividades que apresentou no LE. Nesse conteúdo vai apresentar para as atividades, de diferentes maneiras, uma pequena contextualização sobre a atividade, uma ação de mediação onde direciona como o professor pode trabalhar, uma ação de avaliação onde aponta quais caminhos possíveis para a avaliação da atividade. Além disso, o LP explicita conceitos de modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles (LP, p. XVII).

2.2.14 O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais? (5.3.1 n)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP considera com parcimônia a possibilidade de haver dificuldades dos estudantes na participação de atividades artísticas e também a questão de inclusão de alunos com deficiência e, em algumas ocorrências, trata destes assuntos de maneira indireta. As orientações sobre como apoiar estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais encontradas no LP se restringem ao atendimento de estudantes com deficiências visuais: LP p. XXXVII, a obra apresenta no texto *ações de mediação* a seguinte indicação para a atividade da p. 63 do LE: “Para o caso de estudantes não videntes, é possível realizar uma descrição detalhada das imagens, pautando-se nas divisões encontradas na composição de cada uma delas.” E LP p. LIX, tem-se “Que tal realizar com a turma um exercício de criar uma audiodescrição para uma cena do filme Eles não usam black-tie? Mesmo que você não tenha estudantes com algum tipo de deficiência visual, essa seria uma ótima oportunidade para debater a acessibilidade no cinema e no teatro, com uma prática que pode auxiliar os estudantes a ter uma atitude inclusiva também fora da escola”. Com relação a dificuldades diversas que os estudantes possam ter o LP sugere que o professor invista em perguntas ou falas que provoquem os estudantes a participar: na “Ação de mediação” do LP p. XXXIII (relativo à atividade do LE p. 38 e 39), “Faça os ajustes que considerar pertinentes nas orientações em relação ao contexto dos estudantes (...) Alguns podem sentir dificuldades, caso isso aconteça, faça perguntas provocadoras, visando à reflexão, sem induzi-los a um caminho.” E pode-se elencar ainda as ocorrências em que, ao tratar do tema arte e deficiência, a obra pode atingir o tratamento dos estudantes de maneira indireta: LP, p. LXXV, comenta sobre a criação de políticas de inclusão para artistas com deficiência e ambientes físicos propícios para sua locomoção; LP, p. 294, teatro e dança com artistas com deficiências; LP, p. XII, equidade para pessoas com deficiência na escola; LP, p. LII, artistas com deficiência e como são percebidos pelos estudantes; LP, p. LIX, atitudes inclusivas fora da escola.

2.2.15 O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto? (5.3.1 o)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta algumas diretrizes para o planejamento e desenvolvimento de projetos artísticos com os estudantes, oferecendo orientações gerais sobre as habilidades e competências nas unidades da obra. No início de cada unidade, é apresentada tabela denominada "A BNCC nesta unidade", seguida das competências gerais abordadas e das Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias. Estas informações estão destacadas no LP no início de cada unidade, em (LP, p. XXVIII, XLV, LXII). Existe também no LP um espaço denominado 'Quadro de conteúdos' (LP, p. XXI a XXIV), definindo em cada unidade: a parte do livro, os conteúdos a serem trabalhados, competências e habilidades da BNCC e os temas contemporâneos transversais (TCT´s). Estão destacados nestas duas seções do LP as competências e habilidades que não aparecem em outras páginas do LP, assim, falta a explicação de cada habilidade e competência específica de cada projeto desenvolvido pelos estudantes, o que provoca fragilidade na agilidade de percepção dos códigos da BNCC a serem empregados em cada projeto, o que fez este item ser atendido de maneira parcial.

2.2.16 O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos? (5.3.1 p)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP propõe que os objetivos de aprendizagem da obra apoiam-se no trabalho interdisciplinar para a consecução de uma visão abrangente, que sustente o aluno em decifrar textos artísticos multissemióticos, como explicitado no LP, p. VII: "O objetivo é desenvolver a capacidade crítica, reflexiva e argumentativa deles, estabelecendo uma relação entre o estudo das linguagens e a atuação social". A citação que o LP traz, também, na p. X, de Jurjo T. Santomé (1998), indica a perspectiva interdisciplinar, embora não aprofunde o aporte teórico: “[...] não pode ser só uma teoria, mas sobretudo uma prática. [...] na medida em que são feitas experiências reais de trabalho e equipe, exercitam-se suas possibilidades, problemas e limitações.” Em LP, XVIII lê-se " Essa proposta abre a possibilidade para interdisciplinaridade tanto com os componentes das Linguagens e suas Tecnologias quanto com os de outras áreas, o que promove maior flexibilidade e conectividade com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias". Contudo, o LP de Arte não explicita nem indica as formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos. A obra não é explícita de maneira sistemática a respeito de como essa interdisciplinaridade será desenvolvida, deixando as conexões implícitas ou sugeridas de forma geral, sem definir orientações sobre como fazer o planejamento, o desenvolvimento e avaliação desses trabalhos interdisciplinares. No LP p. XXX, para a atividade do LE p. 22, a obra sugere interdisciplinaridade com História, apontando: “Solicite, ainda, que pesquisem sobre os processos arquitetônicos das diferentes construções apresentadas e promova a interdisciplinaridade com o componente História, convidando, se possível, o(a) professor(a) desta área para contribuir com o conteúdo.”, mas não descreve como irá acontecer essa parceria. No LP p. LVI, para a atividade do LE p. 172 e 173, propõe que haja uma interdisciplinaridade com Língua Portuguesa para a atividade Práticas de criação - Experiência de colagem abstrata, e novamente não descreve como irá se desenvolver a ação. No LP p. XXXIV, para a atividade do LE p. 42 a 44, sugere na parte ação de mediação que “Se possível, proponha um trabalho interdisciplinar com os componentes de História ou Literatura, buscando ampliar o contexto histórico.” A sugestão não vem com uma explicação de porque e como fazer essa ação interdisciplinar, nem de como avaliar. Em diversos trechos se repete a indicação de o professor buscar a parceria com algum colega de outra área curricular, sem tratar de como deve planejar, desenvolver e avaliar a ação pedagógica: (LE, p. 32; 41; 63), (LP, p. XXXII, XXXIII, XXXVII); citam Matemática; (LE, p. 13; 17), (LP, p. XXVIII); citam História; (LE, p. 116; 140), (LP, p. XLVI, L); Física; (LE, p. 55), (LP, p. XXXVI) Química; Sociologia (LP, p. XL). Desta forma, o LP de arte cumpre parcialmente este item, pois indica a perspectiva interdisciplinar sem oferecer ao professor de forma explícita as formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos.

2.2.17 O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3.1 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP de Arte apresenta sugestões de percursos metodológicos para a condução das atividades, permitindo certa flexibilidade na abordagem dos conteúdos e no desenvolvimento dos processos criativos. Na proposta central da obra, LP e LPI, é fornecer elementos para a percepção da arte como formadora de conceitos que dialoguem com as linguagens e suas transformações, com base decolonial e possibilidades de criação e experimentação como apresentadas por Ana Mae Barbosa; Começo de Conversa (LP, p. II) convida os professores a buscarem a fruição, apreciação e criação de repertório, colocando em relevância processos de criação autoral, em articulação com desdobramentos sobre pensamentos contemporâneos sobre educação, arte e sociedade. Em algumas propostas, há incentivo à experimentação e à valorização do percurso formativo dos estudantes, destacando a importância do processo tanto quanto do produto final. No LP p. VIII, a obra pontua sobre a importância da valorização do processo em arte, afirmando que “O fazer da arte é naturalmente investigativo e nasce em propostas de projetos cujos resultados não são previamente conhecidos, ou seja, permeados de novas descobertas individuais.” E reforça a trajetória investigativa do processo com a citação da pesquisadora Cecília Almeida Salles que afirma: “[...] a continuidade do processo, aliada à sua natureza de busca e de descoberta, leva-nos a encontrar formulações novas, trazidas por este elemento sensorial do pensamento, ao longo de todo o processo. [...] A obra não é fruto de uma grande ideia localizada em momentos iniciais do processo, mas está espalhada pelo percurso (Salles, 2006, p. 30).” No LP p. XLIV, ao descrever sobre a atividade *Linha de chegada- Posturas parecidas, cenários diferentes* presente da p. 104 a 109 do LE, a obra evidencia que busca nessa atividade “possibilitar aos estudantes estímulos para explorar, de forma dialógica e interconectada, as particularidades das artes visuais, da dança, da música, do teatro e do audiovisual, além da investigação e do desenvolvimento de processos criativos de materialidades híbridas, ou seja, trabalhar com a expressão de formas construídas no encontro entre as diversas linguagens artísticas, que abrangem aspectos corporais, gestuais, teatrais, visuais, espaciais e sonoros.”

[REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1. O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. Nas duas versões do Livro do Professor (Impressa e Digital-Interativa), o Livro do Estudante abrange as páginas 3 a 256. O material direcionado aos docentes é numerado com algarismos romanos, da página II à XCVI. Entre as páginas II e XCVI do Livro Impresso do Professor, é possível encontrar uma parte voltada para orientações aos professores, com seções dedicadas à proposta teórico-metodológica da obra e a uma descrição do componente de língua portuguesa na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, o Livro Impresso do Estudante também traz orientações aos professores. No Capítulo 6, A informação e a construção da verdade (LE, p. 160), por exemplo, encontra-se a seguinte orientação para a atividade 1: "1. A redação é um texto dissertativo- -argumentativo cuja finalidade é argumentar sobre um tema de interesse social – no caso, a disseminação de notícias falsas – de modo a defendê-lo ou contestá-lo." (LE, p. 160). Ademais, o Livro do Professor Digital-Interativo, assim como a versão digital do Livro do Estudante, Livro do Estudante Digital-Interativo, inclui duas páginas não numeradas de referências utilizadas nos recursos digitais (podcasts, vídeos, mapas interativos, entre outros). Dessa forma, a obra atende ao critério sob avaliação.

2.1.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "b")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna . O Livro Impresso do Professor discute a importância do trabalho interdisciplinar, sobretudo a partir do trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais. Como sinalizado na Parte Geral, na seção A proposta teórico-metodológica, no breve tópico As relações interdisciplinares e os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), nas páginas IX e X, "[...] a abordagem interdisciplinar permite que situações-problema das mais diversas naturezas sejam reconhecidas em sua complexidade, considerando os conhecimentos construídos historicamente para análise, compreensão e busca de soluções por parte dos estudantes" (LP, p. IX). O Livro Impresso do Professor também dá sugestões de como o professor pode trabalhar de forma interdisciplinar em atividades específicas. Na Unidade 2, Capítulo 4, página LXVII, ao fornecer orientações para a introdução do tema "Sustentabilidade" (LP, p. LXVII), é sugerido ao professor que ele convide os docentes de Biologia e Geografia, a fim de promover uma troca de perspectivas entre os componentes curriculares. O mesmo acontece no Capítulo 5, página LXXIV, quando é dada a sugestão de que o professor convide o docente que ministra o componente curricular Matemática para contribuir na discussão sobre Educação Financeira, na seção Diálogos. No que tange a indicações diretas a fontes de pesquisa que embasam o planejamento de atividades interdisciplinares, pode-se citar a ocorrência nas Referências Comentadas (LP, p. XCIII), com a recomendação do livro Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: novas arquiteturas pedagógicas (2014), de Ulisses Araújo, seguido do comentário: "O pesquisador aborda os temas transversais em articulação com a pedagogia de projetos e com a interdisciplinaridade como forma de apontar novos caminhos para a educação" (LP, p. XCII). Em relação, por exemplo, às atividades do Capítulo 4, Vida Sustentável, página LXVII, o Livro Impresso do Professor sugere que os professores se refiram a um documento do WWF – Brasil, a fim de trabalhar com questões climáticas em sala de aula: "Assim, proponha reflexões sobre hábitos pessoais em casa, na escola e em outros contextos e sobre o reflexo deles em ambientes mais amplos, como o bairro, a cidade etc. A leitura do documento a seguir pode ser recomendada para ampliar os conhecimentos sobre o tema: WWF – Brasil. Relatório de parcerias corporativas. [S. l.]: WWF, 2023. Disponível em: https:// wwfbrnew.awsassets.panda.org/downloads/pt_template -a-disclosure-report-fy22-for-offices-with-local-corporate -partnerships_v2.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024." (LP, p. LXVII). Outro exemplo é a referência a uma enciclopédia online para a ampliação da discussão sobre o que configura arte ou não, discussão feita no Capítulo 1 do Livro Impresso do Estudante: "Para obter mais informações que podem subsidiar a discussão sobre essa arte, visite: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3180/graffiti (acesso em: 20 abr. 2024)." (LP, p. LVI). Por fim, deve-se destacar a lista de Referências Comentadas, que traz obras relevantes para o debate de grandes temas da sociedade moderna, como: "GOMES, S. F.; PENNA, J. C. B. de O.; ARROIO, A. Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento. Ciência & Educação, Bauru, v. 26, 2020. Disponível em: https://www. scielo.br/j/ciedu/a/bW5YKH7YdQ5yZwkJY5LjTts/?format =pdf&lang=pt. Acesso em: 25 jul. 2024. - O artigo apresenta as conclusões de uma pesquisa com 232 participantes que responderam a 27 questões fechadas e uma aberta sobre a credibilidade de fake news científicas. O estudo constata que a plataforma onde o conteúdo é veiculado e o uso de jargões científicos, além da renda e da escolaridade, contribuem para a maior ou a menor credibilidade das pessoas em notícias falsas." (LP, p. XCIV).

2.1.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "c,")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. O Livro Impresso do Professor, na Parte Geral, dentro da seção A proposta teórico-metodológica, apresenta uma discussão sobre as definições de gênero e tipos textuais, as características, progressão e avaliação do texto dissertativo-argumentativo, contando com exemplos de análises textuais, além de incluir reflexões sobre as cinco competências avaliadas na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (LP, p. XV-XLVI). A obra caracteriza o texto dissertativo-argumentativo como um gênero textual que apresenta elementos singulares: “Também como forma de dar clareza aos estudantes quanto ao texto a ser produzido, optamos, nesta obra, pelo tratamento do texto dissertativo-argumentativo como gênero, que tem estrutura relativamente estável, em que predomina o tipo argumentar (Cf. Reinaldo, 2002; Prado; Morato, 2016)” (LP, p. XVII). Desse modo, o Livro Impresso do Professor elenca características do gênero como “Canizares, Santos e Manzoni (2019), em um esforço de elaborar a modelização teórico-didática do gênero dissertação argumentativa em vestibulares, defendem que ele se organiza em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão, as quais se apresentam, no mínimo, em três parágrafos. A partir dos textos analisados, é destacada a presença frequente de um discurso interativo, do mundo discursivo da ordem do expor, apesar de a sequência textual predominante ser argumentativa, com premissa da constatação inicial, argumentos ou suportes, restrição e conclusão ou nova tese.” (LP, p. XX) e “No caso do texto argumentativo o autor deve usar, de forma eficiente, estratégias de progressão que conduzam à construção de sentidos do texto. Para isso, usamos estratégias linguísticas de modo que o leitor possa acompanhar essa progressão à medida que ativamos sua memória em determinada direção. Para que nossa argumentação tenha êxito ao final do texto, é preciso que os tópicos tenham continuidade e progressão planejadas.” (LP, p. XXIII). Ademais, os quadros presentes na seção A proposta teórico-metodológica do Livro Impresso do Professor, nas páginas XLVIII a LIII, também servem de apoio para que o professor possa visualizar como a abordagem do texto dissertativo-argumentativo foi organizada ao longo dos capítulos. Além disso, as orientações específicas por capítulo, compreendidas entre as páginas LIV e XCII, na Unidade 1 do Livro impresso do Professor, contemplam diretrizes para que o docente conduza as atividades de produção de textos dissertativo-argumentativos que são propostas. Dessa forma, conclui-se que a obra analisada atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

2.1.4. O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo 1-3.17- alínea" f"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor. Na Parte Geral do Livro do Professor, que vai da página IV a LIII, o docente conta com um aporte teórico para embasar sua prática em sala de aula, com discussões sobre a área de Linguagens na BNCC (LP, p. V; X), orientações para o trabalho interdisciplinar com Temas Contemporâneos Transversais (LP, p. IX), aspectos do trabalho com Inteligências Artificiais gerativas proposto pelo Livro do Estudante (LP, p. XIII) e, sobretudo, características, progressão e avaliação do texto dissertativo-argumentativo (LP, p. XIX-LVI). O Quadro de Conteúdos (LP, p. LI) resume os temas, conteúdos e competências abordados por capítulo, o que permite que o professor tenha uma visão geral da obra, facilitando, assim, a organização didática e o planejamento das unidades. A partir da Unidade 1 (LP, p. LIV), o Livro Impresso do Professor apresenta orientações específicas para seções e atividades de cada capítulo, descrevendo seus objetivos e fornecendo sugestões de como conduzir os estudantes, a fim de atingir os resultados esperados. Além disso, nessa parte, há indicações pontuais de como conduzir propostas interdisciplinares. Ademais, o Livro Impresso do Professor, na Parte Geral, na seção A proposta teórico-metodológica, por exemplo, descreve os critérios de avaliação de textos dissertativo-argumentativo no ENEM, equipando o professor com informações relevantes para o trabalho com produção textual nas aulas de redação, conforme explicitados nos seguintes excertos: “A segunda competência avalia ‘a compreensão da proposta de redação, composta de um tema específico a ser desenvolvido na forma de texto dissertativo-argumentativo’ (Brasil, 2023, p. 11).” (LP, p. XXXVIII) e “Essa competência envolve o conhecimento do texto dissertativo-argumentativo quanto ao seu planejamento. Para ter uma boa nota com base nesse critério, é essencial que o candidato demonstre ter organizado um projeto de texto. A fim de que esse projeto seja empreendido, explique aos estudantes que, após refletir sobre as palavras-chave do tema, compreender o recorte e selecionar léxico que deixe clara a correlação da tese a ser definida com o tema, é fundamental selecionar os argumentos.’ (LP, p. XL). Além disso, também em A proposta teórico-metodológica, o Livro Impresso do Professor descreve um modelo teórico-metodológico, a saber, a sequência didática, para abordagem de diferentes gêneros e tipos textuais, em passagens como “De acordo com os autores, a proposta da SD intenta permitir o acesso às práticas linguageiras. Para isso, eles sugerem que seja apresentada a situação inicial, por meio da qual serão dispostos aspectos do projeto de produção de texto em que os es- tudantes estarão inseridos. Costa-Hübes e Simioni (2014), considerando o contexto brasileiro, propõem que haja uma etapa de reconhecimento do gênero antes da produção inicial, o que, caso o professor julgue válido, também pode ser feito.” (LP, p. XXXIV). Entende-se, portanto, que as orientações presentes no Livro do Professor são adequadas e pertinentes.

2.1.5. O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1- 3.22- alínea “b”)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões. O Livro Impresso do Professor inclui o Livro Impresso do Estudante (LP, p. 3-256) e este se diferencia da versão disponível para os estudantes por conter as respostas dos exercícios propostos. Essas respostas estão localizadas nas margens da obra e utilizam fonte azul clara, de tamanho menor. Além de respostas diretas aos exercícios de leitura e interação com o texto, essas adições também trazem orientações sobre como conduzir as propostas, especialmente em seções que propõem projetos e outros formatos de trabalho colaborativo, como Diálogos e Você em Ação. Além disso, o Livro Impresso do Professor apresenta orientações por capítulo (LP, p. LIV-XCII), complementando as respostas fornecidas previamente com informações sobre os objetivos das atividades, os resultados esperados e as formas de alcançá-los. É possível encontrar no Livro Impresso do Professor sugestões de respostas no Capítulo 3, Direitos Humanos, como: “Os três pontos centrais são: o tratamento do tema da visão computacional, os impactos desses algoritmos na sociedade e, por fim, a apresentação de referências importantes na área.” (LP, p. 78) e no Capítulo 5, Juventude brasileira em perspectiva, “Cidadania é a condição de exercício de direitos pelos indivíduos.” (LP, p. 126). Há casos também em que a sugestão de resposta direciona o professor para o Manual do professor, como em: “Resposta pessoal. Veja orientações no Manual do Professsor.”, no Capítulo 5 (LP, p. 122) e “Ser protagonista é ter consciência dos próprios direitos e deveres, e ser capaz de ser uma força transformadora que beneficie a vida pessoal, assim como a coletividade. O protagonismo jovem é uma expressão que remete à postura crítica e ativa dos jovens diante dos desafios pessoais e sociais que enfrentam.”, na Unidade 2, referente ao Capítulo 5 do LE (LP, p. LXXIII). Assim, o Livro Impresso do Professor atende ao item sob avaliação.

2.1.6. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1-3.22- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles. A seção Referencial Teórico-Metodológico, da Parte Geral da obra (LP, p. V-VII), detalha e discute os pilares que embasam o trabalho proposto pela coleção de Linguagens, em geral, e pelo livro de Redação, em particular. É explicado que a coleção parte da concepção de que a linguagem é um meio de interação social e "isso demanda o direcionamento da prática educativa para a promoção da interação e da construção de significados, tanto individuais quanto coletivos" (LP, p. V). Em consonância com essa perspectiva, a obra se estrutura em quatro pilares principais: 1) o ensino em contexto, com as experiências e vivências dos estudantes no centro do processo de ensino e aprendizagem; 2) o foco no processo, com a valorização da investigação, experimentação e expansão do repertório linguístico e cultural dos estudantes (o que justifica a presença de seções do livro como Você em Ação, Oficina de Produção e Conexões); 3) multiletramentos, aspecto fundamental para o desenvolvimento da autonomia na leitura e produção de textos (o que se manifesta no foco dado pela obra às questões tecnológicas, especialmente com a seção "Mundo Digital" e o box "IAgora?"); e 4) a figura do professor como mediador da aprendizagem, o que favorece a promoção de um ambiente democrático e inclusivo "em que as inferências, hipóteses e conclusões são exploradas e os erros são considerados oportunidades de aprendizagem" (LP, VII). Na página VII, é possível ler sobre os objetivos da coleção e como eles estão intimamente ligados ao Referencial Teórico-metodológico. Dentre os objetivos delineados na obra, pode-se destacar "oferecer vivências nas práticas de linguagem que garantem a interlocução entre a teoria e a prática" (LP, p. VII) e "contribuir para a construção de seus projetos de vida e prepará-los para o exercício da cidadania" (LP, p. VII), ambos presentes na Parte Geral da obra. Além disso, a proposta teórico-metodológica da obra é evidenciada em excertos vistos na Parte Geral, como: "Nesse contexto, é importante considerar que uma compreensão crítica da linguagem permite aos indivíduos reconhecer como os discursos são construídos e como podem refletir, transformar ou perpetuar processos identitários, valores, visões de mundo, ideologias, relações de poder, conflitos de interesses e preconceitos que permeiam as práticas sociais." (LP, p. IV), "Por fim, quando o foco está na interação, a escrita é vista como produção textual que exige do produtor e do leitor a ativação de conhecimentos e a mobilização de várias estratégias; produtor e leitor são vistos como atores sociais, sujeitos ativos que dialogicamente constroem o texto e nele são construídos. Essa última forma de entender a escrita se insere em uma concepção interacional da língua, perspectiva que embasa a proposta deste livro." (LP, p. XII) e "Nesse movimento, o texto é visto como processo em que se tenta compreender como ele é produzido e como ganha determinada forma, o que leva o estudante a refletir sobre o ato de produção oral e escrita (Santos; Riche; Teixeira, 2012), destacando o papel do professor como mediador, com o apoio interacional e reflexivo do ensino de Língua Portuguesa." (LP, p. XXVIII). Por fim, as referências comentadas oferecem aos professores indicações de leituras sobre esse referencial. Nesse sentido, a obra apresenta tanto seus objetivos quanto seus pressupostos teórico-metodológicos.

2.1.7. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra? (Anexo 1-3.22- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra. Na seção Unidades, seções e boxes do Livro do Estudante (LP, p. XLVI), é explicado para o docente que o livro é dividido em três unidades e as características dos capítulos que compõem cada uma delas. No item Seções, as diferentes partes do Livro Impresso do Estudante, seus objetivos e a justificativa metodológica são detalhados para o docente. Por exemplo, explica-se nesta seção que o desenvolvimento das competências de produção textual está sempre relacionado a práticas de leitura e oralidade, o que justifica a presença da seção Leitura no início de cada capítulo (LP, p. XLVI). De forma similar, o caráter interdisciplinar da seção Diálogos e o foco em metodologias ativas por trás dos projetos da seção Você em Ação também são debatidos nesse item. Até mesmo a seção Mundo Digital é justificada a partir do texto da BNCC (LP, p. XLVII). Para finalizar a descrição da organização geral da obra, o Livro Impresso do Professor apresenta quadros (LP, p. XLVIII-LIII) que explicitam os capítulos, seus temas e as competências e habilidades contempladas, a fim de facilitar o trabalho do docente. Desta forma, entende-se que a obra analisada atende aos critérios descritos neste item.

2.1.8. O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1-3.22- alínea "e")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor, de forma parcial, indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. O Livro Impresso do Professor discute a importância do trabalho interdisciplinar, sobretudo a partir do trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais. Como sinalizado na Parte Geral da obra, em A proposta teórico-metodológica, na breve seção As relações interdisciplinares e os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), nas páginas IX e X, "[...] a abordagem interdisciplinar permite que situações-problema das mais diversas naturezas sejam reconhecidas em sua complexidade, considerando os conhecimentos construídos historicamente para análise, compreensão e busca de soluções por parte dos estudantes" (LP, p. IX). O Livro Impresso do Professor também dá sugestões de como o professor pode trabalhar de forma interdisciplinar em atividades específicas. Na Unidade 2, Capítulo 4, na página LXVII, ao orientar a introdução do tema "Sustentabilidade" (LP, p. LXVII), é sugerido ao professor que ele convide docentes de História, Filosofia, Sociologia, Geografia e Biologia, a fim de promover uma troca de perspectivas entre os componentes curriculares, como é possível perceber em: "Para desenvolver e aprofundar a leitura dos textos e o desenvolvimento das atividades, sugerimos que, se possível, convide para a sala de aula docentes de outras áreas de conhecimento, como História, Filosofia, Sociologia e Geografia, cuja participação, mesmo que em momentos restritos, pode proporcionar o aprofundamento de algumas discussões e favorecer o trabalho interdisciplinar." (LP, p. LXIII), "O capítulo traz textos dos gêneros artigo de opinião, decreto e entrevista para discutir o tema da sustentabilidade. Para desenvolver e aprofundar esse tema, sugerimos uma conversa com os docentes de Biologia e Geografia para compreender como ele é tratado em cada uma dessas disciplinas e, assim, relacionar as aprendizagens e experiências." (LP, p. LXVII). O mesmo acontece na Unidade 2, Capítulo 5, na página LXXIV, quando é dada a sugestão de que o professor convide o docente que ministra o componente curricular Matemática para contribuir na discussão sobre Educação Financeira, na seção Diálogos: "Se possível, convide um professor de Matemática para participar da leitura e da discussão relativa ao texto em sala de aula." (LP, p. LXXIV). Contudo, para além de indicações de quais docentes e disciplinas deveriam ser convidadas para a condução de uma proposta interdisciplinar, encontramos, no Livro Impresso do Professor, fragilidades nos subsídios para o planejamento interdisciplinar individual e coletivo. Isso se reflete, por exemplo, no baixo número de referenciais teóricos sobre interdisciplinaridade nas referências comentadas. É possível encontrar apenas uma ocorrência nas Referências Comentadas (LP, p. XCIII), com a recomendação do livro Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: novas arquiteturas pedagógicas (2014), de Ulisses Araújo, seguido do comentário: "O pesquisador aborda os temas transversais em articulação com a pedagogia de projetos e com a interdisciplinaridade como forma de apontar novos caminhos para a educação". Diante disso, entende-se que a obra atende a este item de forma parcial.

2.1.9. O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1-3.22- alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. O Livro Impresso do Professor, na Parte Geral da obra, na seção A proposta teórico-metodológica, páginas XXIV a XLVI, apresenta sugestões específicas para o docente sobre como trabalhar as competências relacionadas à produção de textos dissertativo-argumentativos, bem como fornece orientações para sua avaliação. Pode-se dizer, então, que o material direcionado para o docente o orienta no desenvolvimento das habilidades de escrita de forma progressiva e contextualizada. No que diz respeito aos recursos, o Livro Impresso do Professor Interativo dispõe dos mesmos recursos digitais que compõem o Livro do Estudante. A relevância do trabalho com eles é reforçada nas discussões sobre os multiletramentos e as tecnologias digitais, no Referencial teórico-metodológico (LP, p. V-XV) e seu uso é destacado nas orientações específicas de cada capítulo, a partir da página LIV, na Unidade 1. Ademais, a obra se alinha à concepção interacionista de linguagem, conforme afirma o trecho: “Nos nove capítulos do livro, procuramos deixar clara a concepção interacionista que adotamos na obra.”, no item Unidades, seções e boxes do Livro do Estudante (LP, p. XLVII). Nesse sentido, o Livro Impresso do Professor propõe um trabalho com produção textual por meio da diversidade de gêneros discursivos. É o que se pode observar na seguinte passagem: “Conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), o planejamento de uma sequência didática (SD) comporia o que se faz necessário para promover as diversas dimensões ensináveis dos gêneros.”, no item A avaliação do texto dissertativo-argumentativo, em A proposta teórico-metodológica, presente na Parte Geral da obra (LP, p. XXXIII), e uma visão de interacional de avaliação: “O sentido não está presente no objeto, assim como o texto não traz em si seu significado completo. A avaliação é, portanto, uma interação, uma negociação.” (LP, p. XXIX), também na Parte Geral. Nesse sentido, propostas como as expressas a seguir são adequadas à luz do referencial teórico-metodológico escolhido: “A seção Você em ação busca o trabalho com metodologias ativas, para promover o protagonismo dos estudantes. O brainstorm tem como objetivo mobilizar os conhecimentos dos estudantes, despertando-os para a necessidade de tomar decisões e resolver problemas relacionados ao uso das redes sociais. No momento da apresentação das conclusões pelos grupos, é importante que estejam aptos a interagir de modo respeitoso e cooperativo.” (LP, p. LXI), na Unidade 1, e “Aproveite a oportunidade para conduzir com os estudantes um debate sobre tolerância como uma estratégia importante para a vida em sociedade.” (LP, p. LXXXVIII), na Unidade 2. Entende-se, então, que a obra analisada contempla o que é descrito no enunciado deste item.

2.1.10. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1-3.22- alínea “G”

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino-aprendizagem. A avaliação, em geral, e as estratégias para avaliação do texto dissertativo-argumentativo, em particular, são discutidas nos item A produção de textos como processo e Unidades, seções e boxes do Livro Impresso do Estudante, em A proposta teórico-metodológica, na Parte Geral, páginas XXVIII a XLVI. A perspectiva adotada pela obra parte da ideia de que o texto deve ser visto "como um processo em que se tenta compreender como ele é produzido e como ele ganha determinada forma, o que leva o estudante a refletir sobre o ato de produção oral e escrita (Santos; Riche; Teixeira, 2012), destacando o papel do professor como mediador, com o apoio interacional e reflexivo do ensino de Língua Portuguesa" (LP, p. XXVIII). Também é feita uma distinção entre avaliação somativa e formativa no item Avaliação a serviço da aprendizagem, sendo esta última a mais indicada atualmente, pois favorece a análise da produção textual como um processo e a compreensão da própria avaliação como "um ato retórico" que consiste "em uma operação de leitura da realidade" (LP, p. XXIX). Também são discutidos tipos de instrumentos avaliativos à luz de teóricos como Charles Hadji (2001). Ao se concentrar no texto dissertativo-argumentativo, o Livro Impresso do Professor discute como se dá a avaliação das redações no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com foco nas cinco competências avaliadas e como o professor pode conduzir o desenvolvimento delas por parte do estudante. Soma-se a isso, o Livro Impresso do Professor recontextualiza diferentes concepções, tais como linguagem e gêneros textuais, no item Língua, linguagem e texto, em A proposta teórico-metodológica, na Parte Geral, nas seguintes passagens: "a língua é um conjunto de formas e sentidos a ela relacionados" (LP, p. XII) e "Os gêneros são 'enunciados relativamente estáveis em cuja constituição entram elementos referentes ao conteúdo, composição e estilo' (Koch; Elias, 2017, p. 56). É por meio deles que interagimos e, ao assumirmos o texto como unidade de ensino (Brasil, 2018a) e a língua em uso como mote para o ensino de língua portuguesa, os gêneros recebem espaço imprescindível.", no item Gêneros e tipos textuais (LP, p. XV). Além disso, ao apresentar a sequência didática, o Livro Impresso do Professor aborda uma possibilidade de trabalhar com e avaliar produções textuais: "Sob os princípios do procedimento da sequência didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004), analise criticamente o texto do estudante com base nas competências indicadas pelo Enem. Conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), o planejamento de uma sequência didática (SD) comporia o que se faz necessário para promover as diversas dimensões ensináveis dos gêneros.", no item A avaliação do texto dissertativo-argumentativo, Parte Geral (LP, p. XXXIII). Nesse sentido, a obra cumpre com o estabelecido pelo presente critério.

2.1.11. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1-3.22- línea "h'")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita parcialmente os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando, também de modo parcial, a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. O Quadro de Conteúdos, Parte Geral, nas páginas LI a LIII, lista como cada capítulo contempla as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias e as habilidades de Língua Portuguesa para o Ensino Médio, além de detalhar a relação entre essas competências e habilidades e os temas transversais abordados, o que auxilia o professor a realizar o planejamento anual considerando as possibilidades de interdisciplinaridade, como discutido na página X, no item Especificidades da área de Linguagens e suas Tecnologias. Contudo, não há orientações para auxliar a adaptação do planejamento didático docente diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. Outrossim, apesar de o Livro Impresso do Professor definir a noção de competência na BNCC, em "A BNCC define competência como 'a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho' (Brasil, 2018, p. 8)." (LP, p. XXXI), Parte Geral da obra, e explicitar quais competências são abordadas em cada capítulo da obra no Quadro de conteúdos (LP, p. LI - LIII), não há foco nos diferentes graus de complexidade das competências, o que poderia auxliar o professor em sua autonomia. Por esses motivos, entende-se que, embora a obra explicite os graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas, ela atende a este item apenas parcialmente, e que o Livro Impresso do Professor não contempla as possibilidades de adaptação do conteúdo do Livro Impresso do Estudante ao Projeto Político Pedagógico de cada escola ou currículo estadual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página XXXI
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	LI-LIII
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	X

2.1.12. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1- 3.22-alínea "i"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis. A proposta da coleção para o Livro Impresso do Estudante é fortemente pautada na relação entre educação e tecnologia, o que é de grande relevância para o público-alvo da obra. Em consonância com esse aspecto, o Livro Impresso do Professor apresenta, no item A Inteligência Artificial (IA) gerativa, Parte Geral, nas páginas XIII-XV, uma discussão sobre como abordar as Inteligências Artificiais gerativas, tão presentes nas propostas do Livro Impresso do Estudante, sobretudo nas seções Mundo Digital e IAgora?. O Livro Impresso do Estudante também tem como característica foco em temas atuais e relevantes na contemporaneidade, bem como o trabalho com gêneros textuais nativos digitais, como os memes de internet. Na parte específica da coleção que traz observações sobre as atividades propostas em cada capítulo, encontramos orientações sobre como trabalhar com esses novos elementos. Na Unidade 1 do Livro Impresso do Professor (LP, p. LX), por exemplo, apresenta sugestões de como o professor pode trabalhar com este gênero em sala de aula. Pode-se destacar também que, ao abordar o ensino de diferentes estratégias argumentativas, o Livro Impresso do Professor, no item Gêneros e tipos textuais, Parte Geral, contempla o fato de que o ato de argumentar está presente na vida dos estudantes em diferentes esferas: "Independentemente disso, no contexto escolar, mais importante do que classificar é conhecer diversas categorias de texto, com intuito de entender sua estrutura básica para reconhecer seus propósitos de uso e para saber atuar de forma plena em práticas de leitura, produção de texto e análise linguística. Um exemplo: o estudante precisa perceber que o tipo de texto argumentativo está presente em diversas situações cotidianas e já vem sendo praticado por ele no diálogo em casa, no debate sobre esportes, no pedido de desconto ao pagar uma compra, entre outras situações que o treinam para ocasiões de produção, como o debate político oral e a redação a ser feita na hora do Enem e do vestibular. Conseguindo reconhecer o tipo argumentativo nos mais diversos gêneros textuais, ele poderá desenvolver o seu texto com mais segurança, uma vez que 'argumentar é humano. Oralmente ou por escrito, em nossas interações estamos argumentando. [...]' (Koch; Elias, 2022, p. 9)." (LP, p. XVII). É possível encontrar propostas que suscitam uma reflexão sobre a argumentação ao longo do Livro Impresso do Professor, como na Unidade 1, em: "Além de visar à ampliação de repertório sobre o tema, o objetivo das atividades é suscitar reflexões a respeito da argumentação e sua presença no dia a dia. Desafie os estudantes a perceberem esse caráter argumentativo da fala do personagem no segundo quadrinho. Há textos em que a argumentação é explicitada por meio de argumentos objetivamente citados; em outros, essa argumentação demanda inferência, como é o caso da tira de João Montanaro." (LP, p. LIX) e "Aproveite a oportunidade para que os estudantes analisem e avaliem suas respostas, compartilhando o parágrafo escrito com um colega. Ao trocar os textos, oriente-os para que avaliem tanto o atendimento da proposta de organização do parágrafo quanto a validade e a qualidade do argumento. Crie um ambiente de compartilhamento de ideias, discussão e reestruturação em que seja possível abordar a escrita e a correção sob uma perspectiva formativa, ou seja, como parte do desenvolvimento de habilidades de produção de textos.", também Unidade 1 (LP, p. LX). Desse modo, o Livro do Professor atende ao item em avaliação.

2.1.13. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1-3.22- alínea "j"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita, parcialmente, o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. O Livro Impresso do Professor dedica do item A produção de textos como processo ao item Unidades, seções e boxes do Livro Impresso do Estudante (LP, p. XXVIII a XLVI), na Parte Geral, discussões sobre formas de avaliação. A partir de teóricos como Charles Hadji (2001) e Lima e Marcuschi (2021), aborda-se a noção de produção textual como processo e a importância da avaliação formativa, a fim de que o processo avaliativo, conforme orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), “ultrapasse o sentido de mera averiguação do que o estudante aprende e torne-se elemento-chave do processo de planejamento educacional” (LP, p. XXIX). Assim, há excertos que apresentam brevemente e comparam os modelos somativo e formativo, como: “Nos últimos anos, pesquisas sobre princípios e métodos de avaliação escolar consagraram, de modo geral, a avaliação formativa. Entretanto, na prática pedagógica, é ainda bastante comum que a avaliação somativa esteja em vigor.” (LP, p. XXIX), “Segundo Charles Hadji (2001), para garantir a avaliação formativa, o professor deve aplicar quatro grandes tarefas: 1. Desencadear (comportamentos a observar/interpretar). 2. Observar/interpretar (esses comportamentos). 3. Comunicar (os resultados de sua análise e sua apreciação final). 4. Remediar (as dificuldades analisadas).” (LP, p. XXX) e “Contudo, vale considerar que essas produções não devem ser aplicadas sob modelo de avaliação somativa, mas sim pelo modelo formativo, em que devem ser incentivadas todas as etapas de produção de texto indicadas no início do capítulo 9 e em que a produção inicial seja tomada como instrumento de análise daquilo que já se desenvolveu e do que ainda se pretende desenvolver com o estudante.” (LP, p. XXXIV). Entretanto, não se desenvolvem os conceitos de avaliação somativa e formativa. Além disso, apesar de o Livro Impresso do Professor mencionar o uso de texto diagnóstico, como na Unidade 3, em: “de forma a subsidiar a produção de um texto diagnóstico – confira redações nota mil no primeiro e no terceiro capítulos desta obra e aborde-as de acordo com seu objetivo e com o que já conhece, ou não, da turma quanto ao conhecimento do gênero a ser desenvolvido.” (LP, p. XCI) e “Essa primeira produção permite diagnosticar o que os estudantes já conhecem e/ou ainda precisam desenvolver com relação aos diversos aspectos envolvidos no texto dissertativo-argumentativo.” (LP, p. XCII), não há descrição do modelo diagnóstico de avaliação. De modo semelhante, a obra não elabora os modelos avaliativos comparativo e ipsativo. Por essa razão, entende-se que este critério é atendido de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	XXIX
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página XXX
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	XXVIII - XLVI
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página XCI
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página XXXIV

2.1.14. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1-3.22- alínea k''')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta, parcialmente, sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar, de forma parcial. Quanto à apresentação e organização dos conteúdos, o Livro Impresso do Professor detalha na Parte Geral, nas páginas XLVI e XLVII, as unidades temáticas, seções e boxes que formam o Livro Impresso do Estudante. Além disso, os quadros das páginas XLVIII a LIII, ainda na Parte Geral da obra, detalham os temas, os objetivos, as competências e as habilidades contemplados em cada capítulo, o que auxilia o professor na organização de um cronograma de trabalho com o material, inclusive para as três séries do Ensino Médio. Contudo, mesmo apresentando uma divisão em unidades temáticas, seções e boxes e apresentando orientações de como avaliar o texto, com base nas competências do ENEM, o Livro Impresso do Professor não apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas que podem ser trabalhados bimestralmente, trimestralmente ou semestralmente, nem orienta o professor sobre como ele pode construir seu próprio cronograma. Por este motivo, conclui-se que a obra analisada atende aos critérios descritos no enunciado deste item apenas de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	XLVIII - LIII
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LIV
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LVI
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LIV
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	XLVI - XLVII
HT MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	XXX, XXXI, XXXII

2.1.15. O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1-3.22- alínea "ll")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado de forma parcial. O Livro Impresso do Professor propõe que o professor assuma o papel de mediador na produção do conhecimento, criando "um ambiente de aprendizagem inclusivo e democrático, em que as inferências, hipóteses e conclusões são exploradas e os erros são considerados oportunidades de aprendizagem", Parte Geral (LP, p. VII). Nessa perspectiva, a coleção prioriza o trabalho colaborativo, especialmente em grupos, em atividades e projetos. Isso fica evidente nas orientações dadas tanto aos discentes, no Livro Impresso do Estudante, quanto aos docentes, na seção específica do livro de Redação (LP, p. LIV-XCII), Unidade 1 a Unidade 3. Além disso, o Livro Impresso do Professor, apesar de não mencionar diretamente a organização da turma para além do modelo enfilerado, menciona o trabalho em rodas de conversa e em duplas, em excertos como: "Se considerar oportuno, divida a turma em duplas para que organizem o parágrafo de resposta, pois a interação entre os estudantes e a organização compartilhada do texto favorecem a estruturação do parágrafo." (LP, p. LVI), "Após o trabalho das duplas, organize uma roda de conversa para que compartilhem informações e opiniões discutidas." (LP, p. LXXV) e "Sugerimos que as atividades sejam discutidas primeiramente em duplas ou coletivamente, para que a interação entre os estudantes favoreça a compreensão do texto." (LP, p. LXXXI), nas Unidades 1e 2. Entende-se que priorizar o trabalho em grupo contribui, ainda que indiretamente, para romper com a hegemonia do modelo enfileirado de organização da sala de aula.

2.1.16.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1-3.22- alínea "m"')

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe, parcialmente, estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem a inclusão de estudantes com deficiência. Embora a obra analisada discuta inclusão e exclusão social ao tratar de temas como Direitos Humanos, racismo, machismo, homofobia e etarismo, sobretudo nos capítulos 3 (LP, p. 52-81) e 8 (LP, p. 200-219) do Livro Impresso do Estudante e nas respectivas observações sobre estes capítulos no Livro Impresso do Professor (LP, p. LXII-LXVII; LXXXVI-XC), não foram encontradas orientações ou estratégias voltadas especificamente para a inclusão de estudantes com deficiência ou transtornos (físicos ou intelectuais), nem mesmo menções em textos, atividades ou projetos. O que se encontra é, por exemplo, na Unidade 2, uma menção velada às pessoas vulneráveis, como diz o seguinte trecho "Nos próximos dias, será lançado um vídeo institucional ressaltando os valores dos cidadãos e cidadãs brasileiras, em especial as pessoas em situação de vulnerabilidade, para reforçar que, independentemente de suas condições, todas elas existem e são detentoras de direitos e que a DUDH existe há mais de sete décadas para lembrar que todas as pessoas têm direito a uma vida digna." (LPI, p. 53) da campanha "MDHC, em parceria com o MDS, lança nesta quarta-feira (6) campanha em alusão aos 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos". Entretanto, no Capítulo 5, o artigo de opinião "Os jovens brasileiros estão sem perspectiva?", de Ana Machado, traz a imagem de jovens com a seguinte legenda "Os jovens enfrentam desafios seja para entrar no mercado de trabalho, seja para se manter nele de forma estável." (LE, p. 112). Nesta imagem, há uma adolescente em cadeira de rodas conversando com outros três jovens, passando a ideia de que tratam dos dilemas que enfrentam para escolher a carreira que terão no mercado de trabalho. Diante das discussões feitas neste texto, associada à imagem selecionada para ilustrar que jovens enfrentam esse desafio, entende-se que a obra promove estratégias de ensino-aprendizagem que inclua o estudante com deficiência, nessa problemática em específico, de forma então parcial, mesmo que para isso não precise textualmente citá-lo. Com essa iniciativa, a obra não o exclui, posto que não há necessidade de especificar se os jovens são negros, brancos, pessoas com deficiência, seja física ou intelectual. São todos jovens que enfrentam a mesma dificuldade de emprego no mercado de trabalho. Mas, é mister mencionar que ao longo da obra, atividades como rodas de conversa e debate, por exemplo, são propostas e não há indicação de estratégias para inclusão de pessoas com deficiência, como pode-se perceber nos seguintes excertos, no Capítulo 4: "Em roda de conversa, estimule os estudantes a discutirem o assunto levando em consideração o padrão de comportamento do grupo social do qual fazem parte e da comunidade escolar em relação ao aproveitamento dos alimentos." (LP, p. 102) e "Considere um debate oral, com escrita de trechos na lousa para que os estudantes identifiquem juntos os problemas mais comuns no uso da ferramenta." (LP, p. 110). Ademais, o Livro Impresso do Estudante só pensa adaptações para atividades em relação à possibilidade de uso de tecnologias digitais ou não, nunca em relação à inclusão de estudantes com deficiência, como se pode ver na Unidade 2, em: "As atividades aqui propostas podem sempre ser adaptadas a novas ferramentas que podem ser mais adequadas à realidade da sua turma." (LP, p. LXXVII) e "As atividades aqui propostas podem sempre ser adaptadas a novas ferramentas que podem ser mais adequadas à realidade da sua turma." (LP, p. LXXXIV). Dessa forma, o professor e os estudantes precisam criar conexões com o tema da inclusão de estudantes com deficiência como consequência das discussões que são, de fato, propostas pela obra, pois a obra Redação contempla estratégias específicas para a inclusão desse público apenas de forma parcial, e especificamente no Capítulo 5 (LE, p. 112), com o artigo de opinião "Os jovens brasileiros estão sem perspectiva?", de Ana Machado. Portanto, a obra analisada atende a este critério de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	52-81
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	LXXXVI-XC
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	200-219
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LXXXIV
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página 102
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página 110
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LXXVII
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	LXXXVI-XC
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	52-81
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	LXII-LXVII
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	200-219
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LXXXIV
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página 102
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página 110
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LXXVII
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	LXII-LXVII

2.1.17. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1-3.22- alínea "n")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece, parcialmente, orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos). O Livro Impresso do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa em textos orais e escritos. O item A proposta teórico-metodológica da Parte Geral da obra (LP, p. XIX a XLVI) é dedicado às características do texto dissertativo-argumentativo e a como o professor pode auxiliar os estudantes no desenvolvimento das competências necessárias para produções textuais bem-sucedidas, além de orientar os docentes quanto à avaliação desses textos. É válido ressaltar que o Livro Impresso do Estudante aborda aspectos da argumentação oral e da contra-argumentação. O Livro Impresso do Professor, contudo, dá mais foco à argumentação oral. Ainda na Parte Geral, o Livro Impresso do Professor parte da seguinte definição de argumentação: "temos a definição de argumentação como 'uma combinação entre diferentes componentes, que exige do sujeito que argumenta construir, de um ponto de vista racional, uma explicação, recorrendo a experiências individuais e sociais, em um quadro espacial e temporal de uma situação com finalidade persuasiva' (Koch; Elias, 2022, p. 24)" (LP, p. XIX). Nas orientações relativas ao capítulo 2, por exemplo, há diversas proposições que visam a equipar o professor para desenvolver a capacidade argumentativa dos estudantes, tais como: "Desafie os estudantes a perceberem esse caráter argumentativo da fala do personagem no segundo quadrinho. Há textos em que a argumentação é explicitada por meio de argumentos objetivamente citados; em outros, essa argumentação demanda inferência, como é o caso da tira de João Montanaro." (LP, p. LIX), "Aproveite a oportunidade para que os estudantes analisem e avaliem suas respostas, compartilhando o parágrafo escrito com um colega. Ao trocar os textos, oriente-os para que avaliem tanto o atendimento da proposta de organização do parágrafo quanto a validade e a qualidade do argumento." (LP, p. LX) e "Motive os estudantes a apresentarem o próprio ponto de vista, defendendo-o com argumentos coerentes. Para que desenvolvam essa argumentação, peça que citem exemplos de programas televisivos ou anedotas que remetem a problemas sociais brasileiros." (LP, p. LXI). Entretanto, no Livro Impresso do Estudante, é possível encontrar apenas uma orientação que demanda a capacidade de inferência dos estudantes: "Há textos em que a argumentação é explicitada por meio de argumentos objetivamente citados; em outros, essa argumentação demanda inferência, como é o caso da tira de João Montanaro." (LP, p. LIX), na Unidade 1. Por isso, entende-se que os critérios descritos no enunciado deste item são atendidos parcialmente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	35
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	XIX - XLVI
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LIX
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página XIX
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LX
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LXI
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página LIX

2.1.18. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1-3.22- alínea "o'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. Em virtude da própria natureza do trabalho com Língua Portuguesa e Redação, não são propostos experimentos que possam causar acidentes ou ponham em risco a integridade física dos envolvidos. As atividades e projetos apresentados compreendem leitura e escrita de textos, produções audiovisuais, levantamento de dados e entrevistas com membros da comunidade, dentre outras propostas semelhantes. Vale ressaltar, contudo, que a obra se preocupa em alertar estudantes e docentes sobre os cuidados necessários ao se trabalhar com Inteligências Artificiais (IAs) gerativas, algo que é bastante presente no Livro Impresso do Estudante, sobretudo no Capítulo 2, por meio da seção Mundo Digital e do box informativo IAgora?. No Capítulo 1 (LP, p. XIII a XV), discute-se a importância do trabalho com IAs gerativas, tão presentes no mundo contemporâneo, mas também alerta o docente sobre a importância de abordar tanto aspectos positivos quanto negativos. Dessa forma, sugere-se a leitura do Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa, lançado pela UNESCO, "com o objetivo de apoiar o planejamento de políticas que apoiem a tecnologia sob uma perspectiva humanizadora. O guia lista os riscos que tais ferramentas oferecem para os valores humanos fundamentais e propõe requisitos a serem cumpridos por fornecedores, bem como enfatiza as necessidades de validação pelas instituições educacionais" (LP, p. XIII). Entre os riscos pontuados pelo guia e apresentados pelo Livro Impresso do Professor estão o agravamento da pobreza digital, a adaptação regulatória nacional ultrapassada, o uso de conteúdo sem consentimento, a falta de explicação dos modelos utilizados para gerar resultados e a poluição da internet por conteúdos gerados por Inteligências Artificiais (LP, p. XV). As orientações para atividades de debate ou roda de conversa sinalizam modos de lidar com o possível constrangimento dos estudantes em expor suas ideias, como fica evidente no Capítulo 4, em: "Em roda de conversa, estimule os estudantes a discutirem o assunto levando em consideração o padrão de comportamento do grupo social do qual fazem parte e da comunidade escolar em relação ao aproveitamento dos alimentos." (LP, p. 102) e na Unidade 1: "Conduza o debate entre os estudantes, provocando-os a observar elementos na imagem que dialogam com a questão da tecnologia: o fato de que o povo é um exército de robôs, bem como a própria alegoria da Liberdade." (LP, p. LV). Diante do exposto, entende-se que a obra contempla o que é descrito no enunciado deste item.

2.1.19. O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica? (Anexo 1-3.22- alínea "p'")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica. No item Unidades, seções e boxes do Livro Impresso do Estudante, na Parte Geral, o docente tem informações detalhadas sobre a organização do material do estudante, com foco em suas unidades temáticas e seções, e os objetivos de cada uma delas são explicados (LP, p. XLVI - XLVII). Além disso, ainda na Parte Geral, as páginas XLVIII a L trazem um quadro que detalha cada capítulo a partir de suas seções: Leituras, Na trilha do ENEM, Diálogos / Ampliando o conhecimento, Você em Ação / Mundo Digital e Produção Textual, incluindo também a lista de temas para redação presentes no Capítulo 9. Para ainda mais detalhes, o Quadro de Conteúdos, na Parte Geral da obra, das páginas LI a LIII, especifica os objetivos de cada capítulo, as competências e habilidades da BNCC contempladas e os Temas Contemporâneos Transversais abordados. Ademais, o Livro Impresso do Professor está alinhado à concepção interacionista de linguagem que orienta o Livro Impresso do Estudante, conforme fica evidenciado na Parte Geral, em: "A concepção da linguagem como um meio de interação social exige um caminho metodológico bem estruturado e intencional, que considere as práticas sociais do indivíduo." (LP, p. V), "Por fim, quando o foco está na interação, a escrita é vista como produção textual que exige do produtor e do leitor a ativação de conhecimentos e a mobilização de várias estratégias; produtor e leitor são vistos como atores sociais, sujeitos ativos que dialogicamente constroem o texto e nele são construídos. Essa última forma de entender a escrita se insere em uma concepção interacional da língua, perspectiva que embasa a proposta deste livro." (LP, p. XII) e "Nesse movimento, o texto é visto como processo em que se tenta compreender como ele é produzido e como ganha determinada forma, o que leva o estudante a refletir sobre o ato de produção oral e escrita (Santos; Riche; Teixeira, 2012), destacando o papel do professor como mediador, com o apoio interacional e reflexivo do ensino de Língua Portuguesa." (LP, p. XXVIII). Com base nos exemplos apresentados, pode-se concluir que a obra atende aos critérios descritos neste item.

2.1.20. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1-3.22- alínea "q")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. Essa reflexão é especialmente favorecida pelas seções Referencial teórico-metodológico (LP, p. V) e Objetivos da Coleção (LP, p. VII), Parte Geral da obra, nas quais se discutem os pilares da abordagem adotada pela coleção de Linguagens e o papel de facilitador que o professor adota em uma configuração que prioriza o protagonismo do estudante: "[...] a figura do professor mediador se mostra fundamental, pois ele cria um ambiente de aprendizagem inclusivo e democrático, em que as inferências, hipóteses e conclusões são exploradas e os erros são considerados oportunidades de aprendizagem" (LP, p.VII). Na seção A proposta teórico-metodológica, presente também na Parte Geral, as páginas VIII a XI continuam a discussão sobre os objetivos descritos na BNCC para o Ensino Médio, a importância dos Temas Transversais Contemporâneos e especificidades da área de Linguagens, o que auxilia a compreensão do professor quanto aos objetivos da sua prática em sala de aula. E, uma vez que a obra se sustenta em uma visão interacional de linguagem, o Livro impresso do Professor destaca o papel do professor como mediador na produção de conhecimento, conforme "[...] o professor não pode ser apenas interlocutor do texto, mas também deve ser parceiro, alguém que respeita a voz do estudante e age como mediador das atividades de escrita" (LP, p. XXXI), texto presente na seção A avaliação do texto dissertativo-argumentativo. Ademais, a obra apresenta a escola como um espaço com potencial transformador, com vistas à agência social/discursiva e à formação cidadã, como pode ser percebido em passagens como "Na escola, as relações sociais que se estabelecem legitimam valores e potencializam a formação de estudantes preparados para serem cidadãos ativos, capazes de atuar criticamente na sociedade e se tornarem agentes comprometidos com a transformação social.", (LP, p. III) e "Para que isso seja possível, cabe à escola promover o uso ético e estético da linguagem verbal, investindo no desenvolvimento de habilidades relacionadas às modalidades oral e escrita, a fim de que os estudantes tomem contato e se tornem capazes de compreender os textos que circulam em todos os campos de atuação social e de valorizar a língua em suas mais diversas realizações." (LP, p. XI), excertos presentes na Parte Geral da obra.

2.1.21. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1-3.22- alínea "r")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiam as atividades propostas no Livro do Estudante. O Livro Impresso do Professor apresenta uma lista de Referências Comentadas (LP, p. XCIII-XCVI) que incluem documentos normativos (Base Nacional Comum Curricular, Parâmetros Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio), artigos e livros sobre aspectos do referencial teórico-metodológico que são fundamentais para que o professor conduza as leituras, atividades e projetos presentes no Livro Impresso do Estudante. Entre os temas contemplados nas referências estão tipos e gêneros textuais, estratégias de argumentação, coesão e coerência e tecnologias educacionais. Em relação às atividades do Capítulo 3, o Livro Impresso do Professor sugere: "Se possível, mostre em sala de aula alguns exemplos de videopoemas. Uma sugestão: "A chuva", videopoema de Halei Rembrandt. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WbytcV CeeaQ. Acesso em: 4 jul. 2024." (LP, p. LXIV). Outro exemplo de material suplementar se encontra nas orientações para atividades também no Capítulo 3, em: "Uma ação que pode ajudar a despertar as reflexões dos estudantes é assistir com eles ao documentário Coded Bias. Ele pode ser encontrado em serviços de streaming. Porém, caso não seja possível o acesso a um desses serviços, no site do documentário (https://www.codedbias. com/), é possível solicitar a autorização para transmiti-lo em sua escola gratuitamente." (LP, p. LXVII). Conclui-se, portanto, que a obra analisada atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2.1.O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula? (Anexo 1-5.2.1- alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula. A importância da reflexão sobre as práticas linguísticas é destacada já na Parte Geral do Livro do Professor: "[...] de forma a considerar a pluralidade de usos da língua, a reflexão sobre língua e linguagem deve ser sistematizada em forma de conhecimentos metalinguísticos que não se limitem à enunciação de conceitos e a classificações, mas que [se] convertam em capacidade de refletir, analisar e falar ou escrever textos adequados a propósitos específicos, constituindo-se como ponto de partida para essa reflexão as situações reais de uso da língua" (LP, p. XI). Em consonância com essa abordagem, a seção A proposta teórico-metodológica (LP, p. VIII a XLVI) favorece a construção de saberes metalinguísticos ao apresentar discussões sobre língua, linguagem e texto, processo de produção textual e avaliação de textos, com foco na avaliação do texto dissertativo-argumentativo com o intuito de auxiliar os docentes e contribuir positivamente para a condução das aulas de Redação. Com base em autores de referência, a obra apresenta os conceitos de gêneros e tipos textuais em excertos presentes na Parte Geral da obra, como: "Os gêneros são 'enunciados relativamente estáveis em cuja constituição entram elementos referentes ao conteúdo, composição e estilo' (Koch; Elias, 2017, p. 56). É por meio deles que interagimos e, ao assumirmos o texto como unidade de ensino (Brasil, 2018a) e a língua em uso como mote para o ensino de língua portuguesa, os gêneros recebem espaço imprescindível." (LP, p. XV), "Marcuschi (2005), portanto, aponta para o fato de que os gêneros são adaptáveis, flexíveis, podendo se alterar, desaparecer e surgir com as sociedades e as tecnologias. Nesse contexto, em sala de aula faz-se relevante abordar não apenas os aspectos mais estáveis do gênero, mas também sua flexibilidade." (LP, p. XV) e "Nesse sentido, percebe-se que os aspectos tipológicos (chamados, em nossa obra, também, de tipologia) agem como grandes conjuntos cujos elementos seriam os gêneros textuais. Os aspectos tipológicos, para que sejam designados um como distinto de outro, portanto, guardam domínios sociais de comunicação e capacidades de linguagem dominantes diferentes, o que faz com que seja possível distinguir a predominância textual relativa a narrar ou a argumentar, por exemplo." (LP, p. XVI). De modo semelhante, o procedimento de construção de um texto dissertativo-argumentativo é também detalhado, em passagens como: "Canizares, Santos e Manzoni (2019), em um esforço de elaborar a modelização teórico-didática do gênero dissertação argumentativa em vestibulares, defendem que ele se organiza em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão, as quais se apresentam, no mínimo, em três parágrafos. A partir dos textos analisados, é destacada a presença frequente de um discurso interativo, do mundo discursivo da ordem do expor, apesar de a sequência textual predominante ser argumentativa, com premissa da constatação inicial, argumentos ou suportes, restrição e conclusão ou nova tese." (LP, p. XX). Nesse sentido, a obra traz conceitos e procedimentos que auxiliam os professores na construção de saberes metalinguísticos.

2.2.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1- alínea "b")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Ele discute a importância da interdisciplinaridade, especialmente partindo dos Temas Contemporâneos Transversais, como descrito na breve seção As relações interdisciplinares e os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), nas páginas IX e X, Parte Geral: “[...] diante da necessidade de o estudante articular conhecimentos para estar no mundo como cidadão ético, autônomo e responsável, além de contemplar a relação entre teoria e prática, é fundamental que a abordagem de conteúdos escolares incorpore práticas de ensino interdisciplinares” (LP, p. IX). Também são dadas sugestões de como o professor pode trabalhar de forma interdisciplinar em atividades específicas. Na Unidade 2, na página LXVII, ao fornecer orientações para a introdução do tema Sustentabilidade, no Capítulo 4, é sugerido ao professor que ele desenvolva um trabalho conjunto com os docentes de biologia e Geografia, com o objetivo de promover uma troca de perspectivas entre os componentes curriculares. Temos uma ocorrência similar no Capítulo 5 (LP, p. LXXIV), quando sugere-se que o professor que ministra as aulas de redação convide o professor de matemática para contribuir na discussão sobre Educação Financeira, na seção Diálogos. No que tange a indicações diretas a fontes de pesquisa que embasam o planejamento de atividades interdisciplinares, podem ser citadas as Referências Comentadas (LP, p. XCIII), com a recomendação do livro Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: novas arquiteturas pedagógicas (2014), de Ulisses Araújo, seguido do comentário: “O pesquisador aborda os temas transversais em articulação com a pedagogia de projetos e com a interdisciplinaridade como forma de apontar novos caminhos para a educação”. Em relação, por exemplo, às atividades da página 82, no Capítulo 4, o Livro Impresso do Professor sugere que os professores se refiram a um documento do WWF - Brasil, a fim de trabalhar com questões climáticas em sala de aula: “Assim, proponha reflexões sobre hábitos pessoais em casa, na escola e em outros contextos e sobre o reflexo deles em ambientes mais amplos, como o bairro, a cidade etc. A leitura do documento a seguir pode ser recomendada para ampliar os conhecimentos sobre o tema: WWF – Brasil. Relatório de parcerias corporativas. [S. l.]: WWF, 2023. Disponível em: https:// wwfbrnew.awsassets.panda.org/downloads/pt_template -a-disclosure-report-fy22-for-offices-with-local-corporate -partnerships_v2.pdf. Acesso em: 20 jun. 2024.” (LP, p. LXVII). Outro exemplo é a referência a uma enciclopédia online para a ampliação da discussão sobre o que configura arte ou não, na Unidade 1, Capítulo 1: “Para obter mais informações que podem subsidiar a discussão sobre essa arte, visite: http://enciclopedia.itaucultural. org.br/termo3180/graffiti (acesso em: 20 abr. 2024).” (LP, p. LVI). Por fim, deve-se destacar a lista de Referências Comentadas, que traz obras relevantes para o debate de grandes temas da sociedade moderna, como: “GOMES, S. F.; PENNA, J. C. B. de O.; ARROIO, A. Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento. Ciência & Educação, Bauru, v. 26, 2020. Disponível em: https://www. scielo.br/j/ciedu/a/bW5YKH7YdQ5yZwkJY5LjTts/?format =pdf&lang=pt. Acesso em: 25 jul. 2024. - O artigo apresenta as conclusões de uma pesquisa com 232 participantes que responderam a 27 questões fechadas e uma aberta sobre a credibilidade de fake news científicas. O estudo constata que a plataforma onde o conteúdo é veiculado e o uso de jargões científicos, além da renda e da escolaridade, contribuem para a maior ou a menor credibilidade das pessoas em notícias falsas.” (LP, p. XCIV).

2.2.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. Na seção A proposta teórico-metodológica do Livro do Professor encontramos uma discussão sobre as definições de gênero e tipos textuais, as características, progressão e avaliação do texto dissertativo-argumentativo, contando com exemplos de análises textuais, além de incluir reflexões sobre as cinco competências avaliadas na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (LP, p. XV-XLVI). Os quadros presentes nas páginas XLVIII a LIII, ainda na Parte Geral da obra, também auxiliam o professor a visualizar como a abordagem do texto dissertativo-argumentativo foi organizada em cada capítulo. Adicionalmente, as orientações específicas por capítulo, (LP, p. LIV e XCII), da Unidade 1 a Unidade 3, incluem sugestões para a condução das atividades de produção de textos dissertativo-argumentativos que são propostas. Há, por exemplo, a descrição da escrita como processo, desmembrado em etapas, em excertos como: “Santos, Riche e Teixeira (2012) apresentam etapas que devem ser percorridas pelos produtores de textos, as quais se ligam à escrita em preparação, à pré-escrita e ao planejamento do texto. Segundo as autoras, na preparação, deve haver discussão e análise do gênero a ser produzido, de forma a se perceberem aspectos como destinatário e veículo de circulação. Na fase de pré-escrita, os autores sugerem que sejam elaboradas atividades que auxiliem o estudante a descobrir formas de desenvolver o texto, por exemplo, com a coleta de informações para a constituição dele. Ao abordarem o planejamento do texto, sugerem a elaboração de um roteiro explicitando a importância de o eixo temático do texto ter sido debatido pela turma.” (LP, p. XXVIII), na seção A produção de textos como processo. Além disso, a obra aborda na seção Avaliação a serviço da aprendizagem, na Parte Geral, a questão da avaliação de produções textuais, auxiliando o professor a identificar e exercer boas práticas em sua sala de aula: “Diante de um texto, o avaliador mobiliza seus conhecimentos, expectativas e questões para a interpretação do objeto avaliado, assim como o leitor. Declarar o valor do objeto avaliado corresponde a comunicar o sentido atribuído a ele em relação à posição institucional ideal. O sentido não está presente no objeto, assim como o texto não traz em si seu significado completo. A avaliação é, portanto, uma interação, uma negociação.” (LP, p. XXIX). Portanto, conclui-se que a obra analisada atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''d'')

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta, parcialmente, as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação. O Livro Impresso do Professor aborda as competências avaliadas na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mais especificamente a Competência III (“Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista”), e assim destaca as diversas estratégias que podem ser utilizadas pelos estudantes, explicando como elas podem se manifestar no texto através de itens linguísticos. Como descrito na Parte Geral, página XL, “[...] de forma a sustentar o ponto de vista (a tese) a ser defendido sobre o tema, é preciso levantar e selecionar argumentos que colaborem para que isso ocorra. Esses argumentos podem ser de diversos tipos, como de autoridade, comparação, apresentação de dados, causa e consequência, contraposição, momento histórico, entre outros. Um bom projeto de texto seleciona argumentos que, potencialmente, mais teriam a colaborar para convencer o leitor do texto. Uma das formas de sinalizar as correlações dos argumentos com a tese e entre si é o uso de operadores argumentativos”. Na sequência, discute-se a Competência IV, ainda na Parte Geral (“Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação”), que, por sua vez, avalia o uso desses operadores argumentativos. Os quadros apresentados na Parte Geral, nas páginas XLII e XLIV, organizam as relações entre estratégias argumentativas e operadores linguísticos, auxiliando os docentes na revisão dessas informações e no planejamento das atividades propostas pelo livro de Redação. Contudo, ao discutir a estrutura do texto dissertativo-argumentativo na seção O texto dissertativo-argumentativo, o Livro Impresso do Professor inclui, nas páginas XXI e XXII, uma breve discussão sobre as diferenças no uso de citações diretas e indiretas, inclusive chamando a atenção do docente para a importância do uso crítico e coerente dessa estratégia argumentativa. Mas, apesar de destacar as diferenças entre citações diretas e indiretas, em excertos como “Nas citações diretas, destacamo-las como parte de texto de terceiros, colocando-as entre aspas ou e um corpo diferenciado do restante do texto, para que o leitor entenda que as palavras não são suas. Também, o desenvolvimento por exemplificação é muito utilizado para a defesa de uma tese, já que os exemplos podem trazer soluções e podem ser, por si sós, argumentos favoráveis a um posicionamento tomado pelo autor do texto.” (LP, p. XXI) e “Na citação indireta, incorporamos o discurso do autor ao nosso, colocando as frases entre aspas, ou citando a fonte.” (LP, p. XXI), a obra não menciona as vantagens e desvantagens de cada uma. Além disso, o Livro Impresso do Professor, ao explorar outras estratégias de argumentação como fazer perguntas, não explora suas possíveis limitações, limitando a afirmar: “Como se trata de uma estratégia de introdução complexa, ela deve ser muito bem planejada, caso haja a opção por usá-la” (LP, p. XXI). Desse modo, a obra cumpre parcialmente o estabelecido pelo presente critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página XXI
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página XXI
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	Página XXI

2.2.5. O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros? (Anexo 1-5.2.1-alínea ''e'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. Na Parte Geral, as páginas XV a XIX têm como intuito conceituar e discutir tipos e gêneros textuais, tomando como base as reflexões de Dolz, Noverraz e Schneuwly, (2004): “[...] Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) propõem um enfoque, em uma perspectiva curricular, de trabalho com os agrupamentos de gêneros, defendendo que eles não são estanques uns em relação aos outros, ressaltando não ser possível, também, classificar os gêneros de forma absoluta em agrupamentos específicos.” (LP, p. XV), “Os autores não ignoram que, em um mesmo texto, diferentes tipos possam ocorrer e, ainda, que os mesmos gêneros possam figurar entre aspectos tipológicos diferentes (como uma reportagem em que pode predominar o uso do tipo relatar ou expor).” (LP, p. XVI) e “A proposta desses autores, por ser voltada para o ensino e por contemplar agrupamentos, distinções e aproximações didáticas entre os aspectos tipológicos e os gêneros, figura como base relevante para o contexto didático. Nesta obra de Redação, em que um dos objetivos é levar os estudantes a ler diversificados gêneros, a refletir sobre sua função e a produzi-los, tomamos como base os princípios da proposta de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004)” (LP, p. XVI). Na mesma página, o Quadro 1 sistematiza os tipos e gêneros textuais em relação aos respectivos domínios sociais de comunicação e as capacidades de linguagem dominantes: “Por isso, nos valemos, nesta obra, dos princípios dos aspectos tipológicos dispostos por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) ao propor aos estudantes, como tipos, as seguintes categorias: “narrar”, “relatar”, “expor”, “argumentar” e “descrever ações”. Esses tipos se relacionariam a diversificados gêneros textuais, tal qual se nota a partir do Quadro 1.” (LP, p. XVI). Ainda na seção Gêneros e tipos textuais, busca-se contextualizar as propostas com diferentes tipos e gêneros textuais ao longo dos capítulos: “Na escola, nosso objetivo é que os estudantes produzam textos cada vez mais adequados aos modelos construídos socialmente (por sua vez, abstrações de situações das quais participamos ao longo de nossa existência). Para isso, é importante que eles conheçam e produzam textos pertencentes a uma variedade de gêneros discursivos que contemplem as diversas sequências textuais. [...] No Livro do Estudante, procuramos abarcar essas novas semioses, trazendo gêneros, textos e atividades que possibilitam conhecer e refletir sobre as formas atuais de comunicação. Considerando a diversidade de gêneros e tipos que se apresentam nesta obra e a que os estudantes estão expostos cotidianamente, incentivamos que haja reflexão constante sobre a organização desses textos, de forma a guiá-los a refletir e ter repertório que os auxilie a compreender as nuances textuais mais estáveis nas distintas tipologias. Tal reflexão constante ajuda no reconhecimento, também, de aspectos que levam à flexibilidade do gênero” (LP, p. XVII-XVIII). Observa-se, portanto, que, além de conceituar tipos e gêneros textuais, o Livro Impresso do Professor também contextualiza o trabalho no Livro Impresso do Estudante e oferece orientações para a realização das propostas.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''g'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual. A partir da discussão proposta na seção A avaliação do texto dissertativo-argumentativo, na Parte Geral (LP, p. XXXIX-XLIV), sobre as competências III (“Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista”) e IV (“Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação”), avaliadas no Exame Nacional do Ensino Médio, o Livro Impresso do Professor aborda as estratégias argumentativas e os operadores argumentativos com orientações metodológicas para o ensino desses aspectos em sala de aula. Além disso, as Referências Comentadas trazem sugestões de leitura que favorecem a capacitação dos docentes. Por exemplo, a leitura do artigo Modelização teórico-didática do gênero dissertação argumentativa adaptada ao vestibular da UNESP, de Kathia Alexandra Lara Canizares, Thaís Cavalcanti dos Santos e Rosa Maria Manzoni é sugerida por discutir “aspectos relativos à organização do gênero dissertativo-argumentativo” e propor “um modelo didático do gênero a partir de levantamento de textos” (LP, p. XCIII). Sugere-se também a leitura do livro Escrever e argumentar (2022), de Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias, cujo foco é “a argumentação no texto escrito, apresentando diferentes estratégias argumentativas por meio de exemplos de textos que circulam em esferas sociais diversas” (LP, p. XCIV). Em excertos como “Como já observado, ao tratarmos da progressão textual, uma das formas de articular partes do texto, muito valorizada pelos avaliadores do Enem, é o emprego de operadores argumentativos. Eles são úteis para construir textos mais concisos, que tenham coerência argumentativa, e são definidos como “[...] elementos que têm por função indicar ou mostrar a força argumentativa dos enunciados, a direção ou o sentido para o qual apontam” (Koch; Elias, 2022, p. 61).” (LP, p. XLI) e “Outro ponto importante é que os argumentos de um texto podem ter a mesma força argumentativa ou apresentar forças diferentes, e, neste último caso, teremos uma escala argumentativa até chegarmos a uma mesma conclusão (Koch; Elias, 2022).”, presentes na Parte Geral (LP, p. XLIV), o Livro Impresso do Professor apresenta informações teoricamente embasadas sobre tipos de modos de argumentação no texto dissertativo-argumentativo. Além disso, é possível encontrar orientações metodológicas, também na Parte Geral da obra, para que os professores trabalhem argumentação em sala de aula, em passagens como “Sugerimos que o professor incentive os estudantes a pensar o projeto de texto, tendo em vista também as formas de encadeá-lo que não se restringem ao uso de conjunções, conforme se nota por meio da leitura dos operadores apresentados pelas autoras citadas. Para que consigam fazê-lo de forma adequada, durante a constituição de suas produções de texto, os estudantes realizarão atividades de leitura que ensejam reflexões sobre esse tema. O professor pode, ainda, incentivá-los a consultar o quadro durante a produção de texto, pedindo-lhes que tentem encadear ideias usando esses elementos linguísticos.” (LP, p. XLIII).

2.2.7. O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1-5.2.1-alínea “j”)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio. Na Parte Geral, as páginas XV a XIX são dedicadas a uma discussão sobre tipos e gêneros textuais (orais e escritos), uma vez que os Capítulos 1 a 8 do Livro Impresso do Estudante propõem o trabalho com diferentes gêneros textuais, especialmente por meio da seção Oficina de Produção (LP, p. 4). Como discutido na página XIX, Parte Geral do Livro Impresso do Professor "[...] de forma a levar o estudante a compreender bem as distinções entre os tipos textuais, é crucial que eles estejam expostos a uma grande variedade de gêneros e tipos textuais, em práticas de leitura e escuta. É a isso que nos propomos nesta obra quando partimos das seções de leitura, objetivando levar o estudante a reconhecer aspectos dos tipos e dos gêneros textuais, ensejando repertório linguístico e cultural capaz de auxiliá-lo na construção de textos. Por isso, também, será exigida dele a prática de produção de textos de variadas tipologias, gêneros textuais e campos de atuação. Espera-se que, por meio da exposição mediada a atividades que provocam práticas de leitura e produção de textos escritos e orais, as quais são perpassadas por práticas de análise linguística/semiótica, o estudante seja capaz de desenvolver, com autonomia, as suas produções de texto" (LP, p. XIX). Nas orientações específicas de cada capítulo, são dadas diretrizes para o trabalho com os gêneros abordados. Por exemplo, o Capítulo 3 propõe a produção de um vídeopoema para trabalhar a intertextualidade a partir do tema Direitos Humanos, foco deste capítulo. Na Unidade2, Capítulo 3, páginas LXIV e LXV, apresentam-se orientações ao docente sobre a condução do trabalho com esse gênero. O texto dissertativo-argumentativo, por sua vez, é o foco principal do livro de redação, e suas características são abordadas em todos os capítulos, com culminância no Capítulo 9. Como exposto na página XVII, Parte Geral, o texto dissertativo-argumentativo é entendido como gênero "que tem estrutura relativamente estável, em que predomina o tipo argumentar". Por isso, o Livro Impresso do Professor dedica do item O texto dissertativo-argumentativo ao item Unidades, seções e boxes do Livro do Estudante, ou seja, das páginas XIX a XLVI, às suas nuances, com comentários específicos para as atividades propostas na Parte 2 do Livro Impresso do Professor (LP, p. LCIV a XCII).

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1.1. A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I, 5, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A BNCC preconiza que, no Ensino Fundamental, na área de Linguagens, o estudante utilize diferentes linguagens e trabalhe a comunicação com o uso de tecnologias. Nesse sentido, no **Volume 1**, na Unidade 6, a Seção "Eu, você... e todo mundo", páginas 282-284, a obra promove uma reflexão sobre princípios éticos a partir da audição do podcast "O impacto de nossas pequenas corrupções", da leitura do artigo de jornal "Cidadãos pedem combate à corrupção, mas cedem nas pequenas atitudes do dia a dia" e de uma charge, culminando na produção de um meme, um gênero textual tipicamente digital. O conjunto de atividades permite ao estudante operar com conhecimentos relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias desenvolvidos no Ensino Fundamental, aprofundando-os ao operar com diferentes gêneros textuais. Outro exemplo do aprofundamento dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental está presente também no **Volume 1**, na Unidade 4, na seção "Você em ação", página 171, em que as autoras promovem a discussão dos estudantes acerca de gírias e jargões das regiões do Brasil para a produção de um glossário. Tal atividade está de acordo com a recomendação da BNCC acerca das práticas de linguagem e de manifestações linguísticas em diferentes culturas e locais. Por fim, no **Volume 2**, na Unidade 2, na seção "Linguagem e Discurso", página 90, o estudante é levado a refletir, a partir da leitura e da construção de sentidos de uma tirinha, sobre conceitos relacionados ao discurso como o contexto de produção de sentido bem como sobre valores ideológicos, sociais e culturais presentes nas práticas de linguagens, habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental. Dessa forma, observa-se que a obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias.

2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I 5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Observa-se o cumprimento desse critério, por exemplo, ao se considerar a competência específica 4, da BNCC, do Ensino Médio, que preconiza a compreensão das línguas "como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza" (BNCC, p. 481). O atendimento a essa competência pode ser verificado no **Volume 1**, na Unidade 4, na seção "Análise Linguística", páginas 156-159, em que se abordam concepções relacionadas a variedades linguísticas, a preconceito linguístico e a registros, por meio de uma série de atividades de leitura e de compreensão de textos que veiculam esses e outros conceitos, permitindo que os estudantes reconheçam a língua como fenômeno dinâmico. Ainda na Unidade 4, na seção "Passos Largos", páginas 160-166, uma lista de testes de vestibulares e de Enem aborda os conceitos apresentados anteriormente, promovendo o aprendizado dos conteúdos propostos. E, a Unidade 4, seção "Leitura", páginas 167-171, aborda a formação histórica da língua portuguesa no Brasil, trazendo à reflexão a expressão "língua brasileira" cuja discussão de viés sócio-histórico permite aos estudantes a integração de conhecimentos com outras áreas, como História, Geografia e Ciências Sociais e Humanas.

Outro exemplo de obediência ao critério pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 4, seção "Pensamento computacional", páginas 180-181, em que os estudantes são instados a refletir sobre o papel da abstração na compreensão de textos e na identificação de situações-problema, que exigem o reconhecimento de padrões e mobilizam o pensamento abstrato. Tal atividade está alinhada à competência geral 2, que consiste em "Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas." (BNCC, p. 9)

Pode-se verificar outro exemplo de adequação ao critério no **Volume 3**, Unidade 5, seção "Passos Largos", entre as páginas 226-229, em que a obra, ao trazer autores que representam a prosa brasileira da contemporaneidade, apresenta um excerto do romance de Itamar Viera Júnior "Torto Arado", em que a cultura afro-brasileira é valorizada e que conflitos agrários históricos são abordados. As atividades de leitura e de construção de sentidos que integram a seção estão em diálogo de forma integrada com a área das Ciências Humanas e Sociais. Tal abordagem relaciona-se com a competência específica 2, que preconiza "Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza." (BNCC, p. 481)

Dessa forma, compreende-se que a obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento.

2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da observância ao critério, pode ser encontrado no **Volume 1**, abertura da Unidade 3, página 99, por meio de uma atividade de interação com a imagem "Torre de Babel de Livros", de 2011, da artista Marta Minujín, cujo título estabelece um diálogo intertextual com a narrativa bíblica da Torre de Babel, e a atividade proposta orienta à pesquisa em torno dessa passagem buscando estabelecer relações de sentido. Na sequência da mesma unidade, seção "Literatura", página 100, observa-se uma série de atividades de leitura e de construção de sentidos em torno da crônica de Moacyr Scliar "A mensagem chega ao destino" e de uma notícia de jornal sobre uma carta enviada por um garoto belga em uma garrafa, descoberta trinta anos depois por uma mulher britânica - cujo contato só foi possível pelo advento das mídias sociais (Facebook). Os textos verbais, assim como a apreciação da imagem de abertura da Unidade 4, oferecem uma viagem tempo-espacial, com a conexão entre o garoto belga e a receptora inglesa e com o teor da carta com um projeto de intenções para o futuro.

Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 5, seção "Literatura viva", página 202, em que os estudantes são orientados a produzirem um fan-fic a partir de contos e de músicas cujo tema seja a denúncia de problemas sociais. A atividade demanda, entre outros aspectos, que os personagens sejam transportados para outro ambiente e/ou época, situando o estudante no espaço-tempo digital, em uma mescla de passado (a partir de uma obra já publicada), de presente (o tempo da produção) e de futuro (com a publicação e a construção de novas histórias e enredos), impulsionado por um gênero digital contemporâneo. Dessa forma, pode-se observar que a obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço.

2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.4 atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo de observância ao critério está presente no **Volume 3**, Unidade 1, seção "Literatura", páginas 18-19, em que o texto-base é a letra do rap “Periferia lado bom”, de Ferréz, acompanhado de uma ilustração que representa o grafite, uma importante expressão de arte urbana. Na sequência, há o podcast “A cultura hip hop”, além de um box com informações acerca desse movimento que se manifesta principalmente na dança, na música e no grafite. Nas atividades voltadas à leitura e à construção de sentidos para a letra de rap, há questões que exploram tanto conteúdos relacionados à leitura literária, como versos, estrofes, eu-lírico, quanto a leitura crítica da obra, como contexto de origem desse movimento e das periferias brasileiras e o papel social do autor. Observa-se, então, que, ao tratar dessa estética literária contemporânea, por meio dessa variedade de gêneros textuais, de linguagens e de abordagens complementares, a obra apresenta rigor conceitual e metodológico.

No entanto, no mesmo **Volume 3**, essa adequação conceitual e metodológica não apresenta o rigor anteriormente verificado. Exemplos dessa parcialidade podem ser observados na Unidade 6 como um todo, a qual aborda o futuro da linguagem sem, no entanto, oportunizar a devida interação digital entre estudantes e o livro digital. Especificamente na seção "Leitura", entre as páginas 276 e 280, a obra veicula o artigo de opinião “Múltiplas inteligências e habilidades”, o qual, além de sua extensão acima da média de outros textos da coleção, apresenta informações sobre Inteligência Artificial, por meio de diversas expressões de cunho técnico, características que podem não ser atrativas à leitura do público juvenil do último ano do Ensino Médio. Além desse artigo, na sequência da mesma seção, encontra-se um infográfico que aborda as diferenças entre inteligência artificial e inteligência humana de 2019, quando as inteligências artificiais ainda eram incipientes em relação ao que se encontra atualmente. Além da data de publicação obsoleta do texto, ao se considerar o tema, o debate posto pelo infográfico é pouco explorado nas atividades propostas a partir da leitura. Por fim, a seção apresenta um box, página 280, que faz um breve histórico da Inteligência Artificial, mas sem que haja interação digital ou conteúdos que sejam atrativos para que os estudantes reflitam e sejam incentivados a debater sobre o tema ou mesmo a utilizar ferramentas relacionadas à Inteligência Artificial. Nesse mesmo sentido de desatualização, observa-se, no **Volume 3**, Unidade 3, seção "Leitura", páginas 151-153, no artigo de opinião “Para que serve a arte?”, do escritor britânico Alain de Botton, reflexões sobre a arte a partir de uma perspectiva erudita e eurocentrada, sem haver outros pontos de vista, ainda que em outros textos, ignorando-se, assim, a riqueza nacional contemporânea e ainda marginalizada, afastando-se do contexto vivenciado pelos estudantes. Dessa forma, verifica-se que a obra atende parcialmente ao critério de apresentar textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras.

2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.5 atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo dessa parcialidade pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 4, seção “Leitura”, na página 167 no conjunto de atividades propostas a partir da leitura do artigo de opinião “Língua brasileira”, do cineasta Estevão Ciavatta. No artigo, o autor argumenta favoravelmente à existência do que chama de “língua brasileira” e exalta a identidade linguística construída em torno da variedade existente no português brasileiro e seus usos. No entanto, as atividades relacionadas à leitura e à construção de sentidos referentes ao artigo da seção “Interagindo com o texto”, páginas 168-169, não promovem a contento o debate crítico, pois focalizam fundamentalmente a estrutura do gênero “artigo de opinião” e tratam o artigo do cineasta como se fosse de um especialista na área da linguagem. Ademais, ainda que haja boxes com informações adicionais, nas questões propostas, as reflexões sobre o tema da formação sócio-histórica do português brasileiro não extrapolam o conteúdo do artigo, não se promovendo na obra espaços para informações elaboradas por linguistas ou por estudiosos da área. Outro exemplo de observância parcial de atendimento ao critério 2.1.5, verifica-se no **Volume 1**, Unidade 4, seção “Pensamento computacional”, páginas 178-179, que aborda o tema da influência de línguas indígenas na constituição do português brasileiro. A atividade relacionada ao tema, que visa à aplicação do conceito computacional de “decomposição”, consiste em identificar uma situação-problema e propor uma solução, tendo como texto de apoio um trecho da reportagem “Como o tupi e outras línguas indígenas influenciam o português brasileiro?”, o qual conta com uma entrevista concedida pelo organizador do Dicionário da Academia Brasileira de Letras (ABL) e filólogo Evanildo Bechara. No entanto, não há estímulos focais nas discussões sobre essa dinâmica sócio-histórica na formação da língua portuguesa no Brasil. Considerando-se esses aspectos, constata-se que a obra atende parcialmente à discussão sobre formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as a nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna.

2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.6, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Como exemplo, observa-se que, no **Volume 1**, Unidade 4, Seção "Análise linguística 1", páginas 157-159, o texto didático caracteriza conceitos como linguagem, língua, signo linguístico, variedades linguísticas, (in)formalidade e emprega tais conceitos no que se refere à adequação linguística. No entanto, não mobiliza situações contemporâneas que dialoguem com os jovens estudantes tampouco relaciona fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento de padrões linguísticos. Exemplo dessa observância parcial no trato dos conceitos é a charge, na página 158, que aborda a (in)adequação linguística, veiculando a imagem de um homem branco trajado de terno e de gravata em uma praia, utilizando uma variedade idealizada de língua portuguesa ao lado de um surfista. Além de ser um exemplo muito comum sobre inadequação relacionar a ideia de vestimenta formal à praia, a obra não oferece elementos para uma discussão que ultrapasse o senso comum.

Outro exemplo de observância parcial ao critério da abordagem de fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento padrões linguísticos está presente no **Volume 3**, Unidade 1, seção "Literatura", páginas 18-19, em que o texto-base é a letra do rap “Periferia lado bom”, de Ferréz, acompanhado de uma ilustração que representa o grafite, uma importante expressão de arte urbana. Nas atividades voltadas à leitura e à construção de sentidos para a letra dessa música, que é elaborada segundo a norma culta contemporânea, há questões que exploram tanto conteúdos relacionados à leitura literária, como versos, estrofes, eu lírico, quanto a leitura crítica da obra como contexto de origem desse movimento e das periferias brasileiras, o papel social do autor. No entanto, ao tratar do movimento hip hop no contexto de estéticas literárias contemporâneas, a obra não se expande, por exemplo, para a análise de autores ou de obras que empregam variáveis linguísticas ou mesmo registros divergentes da norma culta, ou seja, a obra basicamente opera com textos escritos segundo padrões considerados cultos. Dessa forma, observa-se que obra atende parcialmente ao critério sobre a abordagem de fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e na difusão de ideias e padrões linguísticos.

2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.1.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da observância ao critério pode ser constatado no **Volume 2**, Unidade 4, “Fake news e pós-verdade”, seção "Pensamento computacional", página 181, cuja atividade orienta os estudantes para a identificação e a resolução de uma situação-problema, tomando como base o conceito de “abstração” aplicado à interpretação de problemas vivenciados no ambiente escolar. Como mote para aplicação da abstração, a atividade propõe a análise de um cartaz de divulgação de campanha para a conscientização sobre o Bullying e o Cyberbullying, promovida Senado Federal brasileiro. Outro exemplo de observância ao critério 2.1.7 é verificado no **Volume 3**, Unidade 4, “Outros povos: o mundo em movimento”, seção “Pensamento computacional”, página 208, em que a obra orienta os estudantes para a criação de um algoritmo que os auxilie na preparação para o exame de Redação do Enem. O conjunto de atividades proposto retoma dimensões do pensamento computacional, como a “decomposição” e a “abstração”, que são mobilizadas para a leitura e a construção de sentidos de uma capa de jornal do Rio Grande do Sul sobre as enchentes de 2024 e de um artigo de jornal sobre uma estudante que tirou nota mil na redação do Enem, explorando-se, assim, gêneros e linguagens diversas. Dessa forma, pode-se observar que o conjunto de atividades referido indica que a obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente.

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.1, da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 6, “Argumentação e ética”, páginas 267-270, que, ao propor uma sequência de atividades colaborativas e coletivas que culminam, nas páginas 280-281, na elaboração conjunta de um discurso de chefe de estado na ONU (Organização das Nações Unidas) aprofunda o desenvolvimento da competência específica 2 de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental, que consiste em “conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.” (BNCC completa, p 65)

Outro exemplo presente no **Volume 1**, Unidade 1, “Literatura sempre”, Seção "Literatura viva", página 35, consiste na produção de um podcast sobre uma playlist comentada das 10 canções de amor escolhidas pela turma. Tal conjunto de atividades consiste em uma ampliação de conteúdos estudados ao longo da unidade, por meio da leitura de poemas e de textos não-verbais. A sequência de atividades propostas permite também aprofundar o trabalho em torno de competências específicas de Língua Portuguesa, previstas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) do Ensino Fundamental. Em especial, a competência específica 3, que estabelece, no estudo da Língua Portuguesa, a utilização de diferentes linguagens, como corporal, visual, sonora e digital, e a competência específica 6, que preconiza a compreensão e a utilização das tecnologias digitais de informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.

2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser verificado no **Volume 2**, Unidade 5, “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, seção "Análise linguística”, página 216, na atividade sobre adjunto adverbial que propõe a análise sintática de enunciados presentes em uma fotorreportagem de cunho social, acerca da tragédia da Vale em Brumadinho/MG, promovendo uma abordagem linguístico/gramatical sobre enunciados produzidos em contexto autêntico em torno de um fato real e de um objeto jornalístico.

Outro exemplo de adequação da obra ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 5, “Amor, empatia e Solidariedade”, seção “Análise linguística”, páginas 209-210, que trata do emprego de pronomes a partir da leitura de uma tirinha do Garfield e de uma estrofe da cantiga de amor da J.R. Castelo Branco “Cantiga sua partindo-se”, abordagem que permite contextualizar usos de pronomes dentro de gêneros textuais específicos e de épocas distintas.

Outro exemplo de adequação da obra ao critério 2.2.2 é observado no **Volume 3**, Unidade 3, “Arte para quê?”, seção "Análise linguística”, página 159, em que trechos do discurso de Marthin Luther King são empregados na explicação sobre orações principal, subordinada e coordenada, considerando sua produção de sentido discursivo. No entanto, é importante frisar que o Livro do Professor poderia ser mais completo na indicação dessas atividades e das análises empreendidas, a fim de fomentar o debate em sala de aula no sentido do funcionamento da língua e de suas produções de sentido inserido no campo social da linguagem.

2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. No **Volume 1**, Unidade 3, seção "Interagindo com o texto", página 125, a obra promove uma intersecção entre os aprendizados da Matemática com interpretação de texto a partir das leituras e das análises de gráficos, sobre o consumo de livros no Brasil. A partir dos exercícios propostos na seção "Interagindo com o texto", página 126, os estudantes colocam em prática os conhecimentos sobre porcentagem e analisam o impacto social da literatura, a partir das discussões propostas nos exercícios. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 2**, na Unidade 4, Seção "Você em ação", página 177, em uma sequência de atividades sobre checagem de notícias relacionadas à área da saúde com vistas a propor uma campanha na escola para conscientizar todas as turmas sobre o perigo de divulgar notícias falsas. A sequência orienta sobre a pesquisa de temas que envolvem outras áreas de conhecimento, principalmente, a área de Ciências da Natureza. A pesquisa é uma forma de incentivar a autonomia dos estudantes e de desenvolver o interesse sobre os temas abordados, a fim de que eles aprofundem seus conhecimentos em conteúdos estudados em outras disciplinas, como Biologia e Química, na fabricação de vacinas e no funcionamento de medicamentos, por exemplo. Dessa forma, observa-se que a obra utiliza atividades que envolvem a análise de textos de outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas.

2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 2, Seção "Produção de texto", página 91, em que é sugerida a produção de um podcast com o tema “Dicas e estratégias para estudar melhor”. A atividade apresenta textos que explicam o que é a mídia e quais as etapas para a realização da atividade. Outro exemplo de atendimento ao critério, é verificado no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, seção "Eu, você... e todo mundo!", página 148, em que é sugerida uma *performance* flashmob. É pedido aos alunos, nesse contexto, que identifiquem gestos, imagens ou obras artísticas (literárias, teatrais, musicais etc.) para, em seguida, escolherem o tipo de manifestação artística a ser utilizada - mímica, dança, música, esquete, etc. - e o que será tratado especificamente dentro da temática da "cultura da paz". Além da atenção à cultura juvenil a partir das reflexões sobre o papel da performance na luta por ideais, a atividade promove o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos. Dessa forma, considera-se que a obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias.

2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: o **Volume 2**, Unidade 3, “Cultura de paz”, páginas 112-113, apresenta um diálogo intersemiótico entre uma epígrafe com excerto do poema “Estatutos do homem”, de Thiago Mello, e o grafite “Tolerância”, do artista Kobra, em que são representados Mahatma Gandhi e Madre Teresa de Calcutá. Na sequência, a atividade propõe que os estudantes interajam com os textos respondendo a questões sobre os elementos presentes no grafite, a relação entre a epígrafe e o tema da unidade e sobre intervenções artísticas na região de onde residem. Sequências como essa são frequentes na coleção e proporcionam aos estudantes uma proposta progressiva de conhecimentos acerca de conhecimentos metalinguísticos.

No **Volume 2**, Unidade 5, “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, seção "Leitura", páginas 212-214, a obra apresenta como tema o rompimento da barragem em Brumadinho, 2019, e propõe uma pesquisa e a curadoria de informações a respeito da cobertura mídia sobre o evento. Como subsídio para elaboração da atividade, são apresentados um carrossel de imagens como material digital e uma fotorreportagem, que é uma narrativa em fotos. Na sequência da unidade, na seção "Produção de texto", página 223, é sugerido aos estudantes que produzam fotorreportagens com vistas a publicá-las em uma revista digital que será compartilhada com a comunidade escolar. O itinerário das atividades proporciona continuidade ao que foi trabalhado durante a Unidade, permitindo uma formação orgânica de produção e de análise de imagem como recurso semiótico. Dessa forma, pode-se constatar que a obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos.

2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 1**, Unidade 4, “Nossas línguas brasileiras”, seção “Literatura”, páginas 149-141, a partir da letra da canção “Cuitelinho”, a obra propõe reflexões sobre variedades linguísticas no português brasileiro, em especial de uma variedade regional, reconhecendo o fenômeno como constitutivo da língua. Nesta unidade, seção "Análise linguística 1", página 158, a obra aborda as noções de linguagem, de língua e de signo e a utilização dessas noções em relação à adequação linguística. Na página 159, o texto didático aborda brevemente a noção de norma culta ou norma urbana de prestígio e menciona o preconceito linguístico como discriminação a grupos de pessoas.

No **Volume 3**, Unidade 1, “O jovem: identidade e lugar no mundo”, seção "Análise linguística 1", página 42, a obra aborda a concordância nominal e a relação entre a norma padrão e as variações linguísticas da linguagem informal, valorizando a diversidade linguística enquanto destaca o uso padrão da língua nesses casos. Para proporcionar subsídios à reflexão dos estudantes, são apresentados excertos de publicações do linguista Sirio Possenti e da pesquisadora Ana Maria M. Navarro.

2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 1**, Unidade 6 , "Argumentação e ética", seção "Literatura", páginas 240-243, a obra apresenta um excerto de "O auto da compadecida", de Ariano Suassuna, a partir do qual são observadas questões sobre intertextualidade, construção psicológica dos personagens, literatura de cordel e cultura popular.

No **Volume 3**, na Unidade 5, "O futuro no mundo do Trabalho", seção "Passos largos", páginas 226-227, apresenta-se um excerto do romance "Torto arado", de Itamar Vieira Junior, autor pertencente à literatura contemporânea brasileira, que retrata a cultura da região da Chapada Diamantina, na Bahia, e do Recôncavo Baiano e denuncia a violência ainda existente nas questões agrárias.

2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.2.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 1**, Unidade 6, "Argumentação e ética", seção "Literatura", páginas 240-247, a obra apresenta um excerto de "O auto da compadecida", de Ariano Suassuna, em que são debatidos valores éticos e morais, juntamente à compreensão de estratégias comunicativas de persuasão e de argumentação. Essa análise é seguida do discurso final do filme "O grande ditador", de Charles Chaplin, chamado "Uma mensagem a toda a humanidade", em que é proposto um diálogo entre os dois textos e os valores éticos defendidos em cada circunstância, de acordo com o momento histórico, social e cultural em que cada um está inserido. Na seção "Você em ação", página 247, a atividade de interação com o texto propõe ainda uma análise do discurso do personagem vivido por Charles Chaplin, considerando marcas do gênero oral do discurso, como modulação, entonação, ritmo, altura e intensidade da voz; respiração, pausas e ênfase em determinados trechos; postura corporal, movimentos, gestos e expressões faciais; contato visual com a plateia e os discursos políticos atuais, fomentando a criticidade e a agência cidadã dos estudantes.

No **Volume 2**, Unidade 4 - "Fake news e pós-verdade", seção "Leitura", página 174, a obra aborda o tema das fake news e seus efeitos no cotidiano, tendo como ponto de partida a leitura do artigo de opinião "Fake news em saúde pode matar", de Luiz Fujita. As questões relacionadas ao artigo exploram tanto conceitos relacionados à estrutura do gênero dissertativo como tópico frasal, tese, informação, refutação quanto questões relacionadas a estratégias discursivas e retóricas envolvidas na construção de um ponto de vista. Após esse conjunto de questões, na seção "Você em ação", na página 177, dando prosseguimento ao trabalho com o tema das fake news, encontra-se uma proposta de atividade para exercitar a checagem de informações. Dessa forma, constata-se que a obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2**, Unidade 1, “Gostar de si”, Seção "Produção de texto", página 56, a obra propõe a escrita de uma reportagem de divulgação científica que divulgue resultados de uma pesquisa sobre consequências da má alimentação de adolescentes e de jovens, seguindo os aprendizados linguísticos sobre o gênero abordado no **Volume 1**, Unidade 4, seção "Você em ação", página 177, sobre os usos de numerais em textos de divulgação científica. O conjunto de atividades orienta também sobre aspectos do trabalho científico como entrevista quantitativa e tabulação os dados.

Outro exemplo pode ser encontrado no **Volume 2**, Unidade, “Cultura de paz”, seção "Interagindo com o texto", página 139, em que a resenha "Um vilão de nosso tempo" propõe a reflexão sobre o uso humano e crítico das tecnologias digitais, além de abordar questões relacionadas com o *cyberbullying*. Dessa forma, observa-se que a obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais.

2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: No **Volume 2**, Unidade 4, “Fake news e pós-verdade”, seção “Pensamento computacional”, página 180, a qual se inicia com o tema ‘Abstração para compreender textos’, seguida de orientações sobre a identificação e posterior resolução de uma situação-problema. A seção apresenta, como parte das atividades, a imagem de um adolescente montando um quebra-cabeças e sugere uma analogia com a leitura, mencionando a importância de se observar uma ou mais caraterísticas de um conjunto para compreensão de textos em sua totalidade.

Verifica-se, também, no **Volume 2**, Unidade 4, “Fake news e pós-verdade”, Seção “Literatura viva”, páginas 172-173, em que a obra apresenta o Slam como gênero discursivo contemporâneo e manifestação cultural juvenil, orientando sua produção escrita e incentivando sua performatização que envolve ainda a memorização dos poemas, a elaboração de convites para as famílias e para a comunidade escolar informando o dia e o local do *slam,* além de cartas das notas para a avaliação dos jurados. No **Volume 3**, Unidade 1, Seção "Literatura viva", páginas 46-47, a obra explica o que é um videopoema, com exemplos, e sugere a produção do gênero, com indicação de elaboração de roteiro e de etapas de produção. Dessa forma, observa-se que a obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos.

2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 2**, Unidade 1, “Gostar de si”, Seção "Análise linguística 2", páginas 49-50, em que há explicação sobre a multimodalidade como "fenômeno linguístico" que alia linguagem verbal à não verbal. Apesar de, conceitualmente, não ser, de fato, um "fenômeno", mas uma área de estudo e uma abordagem teórico-metodológica, a obra permite a compreensão do conceito e suas aplicações a partir da leitura e da reflexão sobre os diferentes modos de linguagem que visam à construção do sentido discursivo presente. O texto proposto para análise trata-se de uma charge, gênero cuja leitura inferencial é requerida por, entre as possibilidades de efeitos de sentido construídas, estar a ironia.

No **Volume 3**, Unidade 2, “A obsessão pela fama”, Seção "Análise linguística 2", página 109, a obra veicula um cartaz de campanha ambiental, do Ibama de 2012, cuja construção de sentidos se dá pela análise multimodal feita a partir da imagem de um brinco com penas multicoloridas que faz referência às araras aliada a elementos verbais com foco no período composto por subordinação presente no texto publicitário. A campanha visa ao combate do crime contra animais silvestres brasileiros. Dessa forma, observa-se que a obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.

2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 5, “A questão ambiental desafio do mundo contemporâneo”, seção "Literatura viva", página 202, em que a obra orienta os estudantes para a produção de uma fanfic cujo tema seja a denúncia de problemas sociais. Na orientação aos estudantes, a fanfic é caracterizada como um gênero narrativo produzido com base em narrativas conhecidas, no enredo oficial, nos personagens ou nos cenários de uma determinada obra; nesse sentido, a atividade promove a relação entre tipologias, gêneros diferentes e linguagens. Ao propor a divulgação dos trabalhos finais em mídias especializadas nesse gênero ou em um fanzine, a atividade proporciona explorar a criatividade, a variedade linguística e os registros de linguagem que aproximam a literatura do ambiente digital.

Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 4, “Outros povos: o mundo em movimento”, seção "Leitura", na página 203, em que se apresenta uma entrevista, que carrega traços de oralidade no texto escrito, com sinalizações gráficas, como reticências entre colchetes indicando pausa, grifos que retratam ações, como o riso, entre outros aspectos que registram a linguagem própria desse gênero e que são úteis para se realizar uma boa análise dele. Dessa forma, observa-se, na obra, a apresentação de uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelam funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra.

2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando- os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O **Volume 1**, Unidade 2 – “Literatura sempre”, seção "De olho na imagem", página 84, apresenta uma charge que pode propiciar uma reflexão sobre a sobrecarga do trabalho feminino. Para chegar a essa conclusão, é preciso evocar sentidos multimodais a partir das análises da linguagem não verbal presente na imagem, em observação não somente ao desenho, mas à distribuição dos elementos na figura e a junção com a linguagem verbal. No **Volume 3**, Unidade 2 “A obsessão pela fama”, seção "Análise linguística 1", página 97, dois cartazes sobre a cultura de paz dialogam entre si nos elementos multimodais da representação de união e de diversidade, pela representação de mãos entrelaçadas; e os efeitos de sentido decorrentes são explorados nas atividades de leitura e de construção de sentidos sobre os textos. No entanto, apesar desses exemplos positivos, entende-se que a multimodalidade não é bem trabalhada nas obras, em sua completude. Em todos os volumes, as análises multimodais somente são incentivadas em imagens estáticas, não em outros produtos, como audiofônicos e audiovisuais. Por exemplo, no **Volume 3**, Unidade 2 – “A obsessão pela fama”, Seção "Passos largos", página 78, apresenta-se o vídeo apresentando a Pagu, sem uma proposta de análise e interpretação do material, além de não haver exploração de todas as possibilidades multimodais em uma produção audiovisual, como a noção de cenário, proxêmica e outras análises que levam em consideração vídeos com a presença de seres humanos. Da mesma forma, no **Volume 2**, **Livro do Estudante Digital-Interativo**, Unidade 2 - “Voz de mulher”, seção "Literatura", página 65, é veiculado um podcast produzido exclusivamente para a obra com indicações de escritoras negras, sem, no entanto, haver, no podcast, a exploração de edições de áudio, de vinhetas e de outros elementos sonoros que auxiliem na produção de sentido em produtos multimodais, como é um arquivo sonoro, ou seja, o arquivo sonoro praticamente só opera com oralidade dos locutores. Dessa forma, observa-se que a obra incentiva, de forma parcial, o contato dos alunos com textos multimodais, levando-os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais.

2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da observância ao critério pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 4, “Nossas línguas brasileiras”, seção "Você em ação", página 177, cujo conteúdo é o estudo dos usos de numerais em textos de divulgação científica, por meio do qual a obra orienta os estudantes a pesquisarem a função dos numerais em diversos gêneros textuais, como notícia, reportagem, artigo de opinião, anúncio publicitário, artigo de divulgação científica e gráfico, para posterior compartilhamento oral entre os grupos.

Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 1, “O jovem: identidade e lugar no mundo, seção “Leitura”, páginas 48-51, em que é apresentado um excerto que contextualiza o que é o Estatuto da Juventude, além de um trecho do próprio Estatuto da Juventude com o objetivo de que os estudantes conheçam alguns direitos nele estabelecidos que dizem respeito à vida dos jovens brasileiros. As discussões em torno dos textos têm como objetivo preparar o estudante para a criação de um grêmio estudantil na escola. A partir da compreensão de seus direitos e deveres, o aluno é convidado a exercer sua agência cidadã em uma situação factível e condizente com sua realidade. Dessa forma, pode observar que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura.

2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da observância ao critério é verificado no **Volume 1**, Unidade 2, “Linguagem: instrumento de interação”, na seção “Eu, você e todo mundo”, p. 95, em que se aborda o tema da comunicação não violenta. Há um texto introdutório que explica esse conceito, acompanhado do podcast “Comunicar-se com paz!”, que aborda o tema. A proposta de atividade é a produção de cartazes em grupos sobre a comunicação não-violenta. Além de se abordar um tema de extrema relevância para os alunos em seu cotidiano, é dado a eles a agência para transformarem socialmente seu entorno, atribuindo responsabilidade ao conhecimento adquirido.

Outro exemplo do atendimento ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 4, “Fake news e pós-verdade”, seção "Leitura", página 174, que aborda o tema das fake news correlacionando-o com problemas na área da saúde sob um viés interdisciplinar e de reflexão sobre o impacto social. Há, também, um exemplo no **Volume 3**, Unidade 3, “Arte para quê?”, Seção "Literatura", página 126, em que o poema “Cântico negro”, de José Régio, promove uma reflexão acerca da vida em abordagem de construções identitárias e sociais e escolhas. Dessa forma, observa-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas.

2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da observância ao critério é verificada no **Volume 2**, Unidade 5, “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, seção “Interagindo com o texto”, páginas 211-212, em que a obra veicula uma reportagem sobre a tragédia que aconteceu em Mariana/MG, a partir da qual são propostas questões sobre a importância da apresentação dos dados no primeiro parágrafo, sobre a relevância da citação da fala de Mirella Lino Sant'Ana, vítima da tragédia, e sobre os efeitos de sentido dessa fala na leitura. As questões abordam, ainda, a importância de serem citados os nomes das comunidades afetadas na notícia. Nessa atividade, os estudantes não apenas localizam informações no texto mas também dialogam com efeitos de sentido e com impactos de determinadas estratégias em um dado gênero textual. Outro exemplo é observado no **Volume 3**, na Unidade 3, Seção "Análise linguística 2", página 161, no exercício 1, em que se aborda a sintaxe do período composto por coordenação de forma situada e contextualizada, considerando-se o conhecimento de mundo e o impacto social da língua. Uma das questões incide sobre inferências que os leitores podem realizar a partir da relação estabelecida entre orações assindéticas destacadas do artigo. Dessa forma, pode-se constatar que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas.

2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no livro **Volume 3**, Unidade 1, “O jovem: identidade e lugar no mundo”, seção “Interagindo com o texto”, página 20, em que é apresentado o poema “Contranarciso”, de Paulo Leminski, e é solicitado aos estudantes que tentem inferir a temática do poema a partir da leitura do título. Os alunos, dessa forma, terão que ativar seus conhecimentos prévios sobre Narciso e o mito em torno desse personagem. Outro exemplo é verificado no mesmo **Volume 3** e na mesma unidade, na seção "Interagindo com o texto", páginas 48-50, em que a obra incentiva a interação do leitor com o texto a partir da relação entre ambos, ou seja, propõe a análise sobre como o Estatuto da Juventude impacta diretamente na vida do estudante. Para responder às questões propostas, o estudante deve acionar conhecimentos de língua e de gênero textual anteriores, além de conhecimento de mundo.

Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 2**, no qual a Unidade 5, “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, na seção “Interagindo com a imagem”, páginas 187-188, inicia-se com uma epígrafe de excerto de um discurso de Greta Thunberg e com uma imagem do filme “O dia depois de amanhã”, 2004, direção de Roland Emmerich, o qual encena consequências do derretimento do gelo polar causado pelo aquecimento global. A partir disso, é pedido aos alunos que estabeleçam um paralelo entre os dois textos, o que exige a ativação de seus conhecimentos prévios para estabelecerem tal relação com uma questão ambiental presente nos tempos atuais. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios.

2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo de observância ao critério é verificado do **Volume 2**, Unidade 3, “Cultura de paz”, seção "Passos largos", página 135, em que a análise de uma tirinha (ou cartum) explora os valores semântico-pragmáticos das palavras utilizadas tanto na expressão "O que eu posso fazer para te ajudar", que remete a situações de atendimento, quanto na resposta "Silêncio", que vai além de uma recomendação/alerta, com sentido implícito impulsionado pelas questões propostas na atividade. Outro exemplo de observância ao critério encontra-se no **Volume 3**, Unidade 1, "O jovem: identidade e lugar no mundo", seção "Literatura", página 19, em que é apresentado o poema/rap “Periferia lado bom”, de Ferréz. A partir da leitura, são analisados efeitos expressivos do poema decorrentes de usos linguísticos relacionados ao gênero, como marcas de oralidade e uso da 1ª pessoa. São discutidos, também, os sentidos da palavra “revolução” dentro do referido texto e a concepção de paz no trecho "sua paz é você que define". Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário.

2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de observância ao critério é constatado no **Volume 1**, Unidade 3, “Caminhos de mão dupla”, seção "Análise linguística", página 109, em que, no estudo sobre intertextualidade, uma das atividades recai sobre uma paródia da figura de Monalisa, de Leonardo da Vinci, indicando a importância de se entender o contexto sócio-histórico da produção intertextual, ambientada na pandemia de Covid-19, ressaltando o uso da máscara como método preventivo. No **Volume 2**, Unidade 4, “Fake news e pós-verdade”, seção "Interagindo com o texto", página 156, outro exemplo de observância ao critério é observado nas atividades de leitura que contextualizam a produção do romance "O veneno da madrugada", de Gabriel García Márquez, na ditadura pela qual a Colômbia passava no período, sendo marco fundamental para a interpretação e a análise do texto lido. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção.

2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de observância ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 5, “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, seção "Leitura", páginas 207-208, em que é proposta a análise da primeira página de dois jornais que noticiaram, com tratamento diferente, a tragédia de 25 de janeiro, o rompimento de uma barragem de rejeitos de minério de ferro em Brumadinho (MG). As atividades em torno da leitura exploram os recursos linguístico-textuais que constituem os textos, para a construção dos sentidos sobre os posicionamentos dos jornais. Uma das perguntas recai sobre os sentidos construídos pela expressão “Vale de Lama” em uma das capas, outra questão busca analisar os efeitos de sentido produzidos pelo emprego da cor marrom em vocábulos como negligência, Mariana e Brumadinho, bem como pela disposição dessas palavras. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 3, “Arte para quê?”, seção "Interagindo com o texto", página 129, a qual apresenta o poema concreto “A goteira”, de Denis Zanin, cujo elemento importante para compreensão é a disposição espacial das letras na construção visual do texto. Dessa forma, observa-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade.

2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 1**, Unidade 6, “O futuro chegou”, seção "Análise linguística 2", páginas 271-273, que aborda os conceitos de polissemia, homonímia, paronímia, sinonímia e antonímia, apresentando exemplos de vocábulos e de expressões em enunciados extraídos de textos de gêneros diversos, tais como verbete de dicionário, trechos literários e reportagens jornalísticas. Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 4, “Outros povos: o mundo em movimento**”**, seção "Leitura", página 202, em que o mapa interativo “Refugiados no Brasil” ilustra o tema, indicando as regiões predominantes, o que amplia a compreensão da questão como sistêmica e generalizada. Dessa forma, obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.5.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029.Exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 1**, Unidade 2, “Linguagem: instrumento de interação”, seção "Produção de texto", página 91, em que a obra propõe a produção de um podcast com o tema “Dicas e estratégias para estudar melhor”. O conjunto de atividades proposto incentiva a produção de um texto oral a ser circulado na internet, respeitando e valorizando as especificidades linguísticas e contextuais de uso e aplicação da língua tanto em sua dimensão escrita - uma vez que os estudantes são orientados a escrever a introdução do episódio em um parágrafo, contextualizando o tema e sua importância - quanto em sua dimensão oral constitutiva do gênero. Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 1, “O jovem: identidade e lugar no mundo”, seção "Literatura", página 18,que é tomada para estudo a letra de um rap, gênero poético-musical que carrega, em sua constituição, traços da oralidade, inserida no contexto social das vivências de quem o escreve. Dessa forma, observa-se que a obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso.

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 1**, Unidade 2, “Linguagem: instrumento de interação”, seção "Interagindo com o texto", página 59, que promove a leitura um trecho do livro sinos_e_queijos.com, em que dois personagens conversam por meio da troca de e-mails. O texto inclui gírias e caracteres específicos do ambiente digital entre dois jovens. Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 5, “O futuro no mundo do trabalho**”**, seção "Você em ação", página 244, e na seção "Eu, você... e todo mundo!", página 252, que promovem a produção e a edição, respectivamente, de uma página wiki, ferramenta (e gênero) tipicamente digital de pesquisa colaborativa. Essas propostas de produção textual promovem uma continuidade do conteúdo, contribuindo para a coesão da obra e do ensino, além do trabalho coletivo e de reflexões acerca de profissões atuais e do futuro, ambientadas em gêneros nativos digitais e virtuais por meio do uso ético e profissional de tecnologias digitais. Dessa forma, verifica-se que a obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual bem como o estudo de gêneros virtuais.

2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 1**, Unidade 4, “Nossas línguas brasileiras”, seção "Produção de texto", páginas 180-182, que propõe um debate de opinião regrado com o tema “Palavras e expressões que estão na moda: usar ou não usar?”, o que incentiva a argumentação dos estudantes e, com a orientação do professor, promove um debate rico de ideias de forma respeitosa, levando à reflexão sobre a própria atividade e suas aplicações futuras. Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 6, “Estereótipos, racismo e resistência”, seção "Literatura", páginas 228-236, que promove a leitura de uma série de textos de gêneros, como reportagem jornalística, poemas e contos que refletem a diversidade racial e a ancestralidade e tematizam movimentos abolicionistas. A leitura e as análises desses textos permitem aos estudantes maior aprofundamento em questões étnico-raciais, evidenciando a presença da pluralidade de discursos na nossa sociedade não só nos tempos atuais, mas também historicamente, firmando a literatura como agente social. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e de posições e pautando-se em valores democráticos.

2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 1, “Gostar de si”, Seção "Produção de texto", na página 56, que solicita que os alunos façam uma reportagem de divulgação científica sobre consequências da má alimentação de adolescentes e de jovens, a partir da leitura de pesquisas científicas. O conjunto de atividades envolvido na elaboração do texto promove a valorização do conhecimento técnico-científico aplicado à realidade da juventude. Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 5, “O futuro no mundo do trabalho”, seção "Literatura” páginas 216-219, que veicula um trecho do romance “A caverna”, de José Saramago, cujo conjunto de questões relacionadas à leitura busca refletir sobre se as novas tecnologias no mundo do trabalho poderão substituir o trabalho manual ou artesanal. Na sequência, na mesma seção, é apresentado o poema “O que é que eu quero da vida?,” do angolano Gonçalo Tavares, e a crônica “Aptidão”, de Luis Fernando Veríssimo. A sequência de leituras e de discussões desenvolvem o senso crítico, a argumentação e o posicionamento do aluno com relação ao futuro profissional. Dessa forma, verifica-se que obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho.

2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 3**, Unidade 1, “O jovem: identidade e lugar no mundo”, seção “Produção de texto”, página 61, que apresenta uma proposta de produção de texto coerente com o tema da unidade - o papel do jovem no mundo - e com a vivência dos estudantes, uma carta de propostas que contempla o Estatuto da Juventude, o que dialoga com seu senso de pertencimento e com sua agência cidadã sobre sua condição.

No **Volume 2**, Unidade 2, “Voz de mulher”, seção “Produção de texto”, página 107, que orienta sobre a produção de notícias escritas a respeito do papel da mulher na sociedade com vistas a compor um informativo (digital ou impresso) da turma a ser distribuído e compartilhado na comunidade escolar. O tema é relevante e apropriado para a faixa etária, por promover a conscientização sobre a igualdade de gêneros e a luta pelos direitos da mulher.

Dessa forma, observa-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas.

2.4.5. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 1**, Unidade 3, Seção "Literatura viva", página 117, em que se propõe a escrita de uma crônica baseada em uma notícia com vistas à edição de uma antologia digital que poderá ser publicada no blog da turma e poderá ter uma versão impressa. Para a elaboração da atividade, as autoras orientam os estudantes a trocarem os textos entre si para revisão e possível reescrita, a partir do olhar crítico do outro.

No **Volume 2**, Unidade 3, seção "Literatura viva", página 128, em que se propõe a produção de uma cena de teatro mudo, organizada nas etapas de planejamento, de produção, de apresentação e de avaliação. Apesar de não ter um texto escrito verbal, por ser um teatro mudo, os processos de planejamento e de revisão são primordiais, para garantir que o sentido esperado na produção seja, de fato, transmitido na execução da cena.

No **Volume 3**, Unidade 2, seção “A obsessão pela fama”, páginas 116-117, em que sãoapresentadas orientações para a escrita de um artigo de opinião para uma revista voltada para o público jovem, sobre o tema “A sociedade do espetáculo: fama, sucesso, ascensão ou regressão social?”. Para a autoavaliação, a atividade sugere um check-list para guiar o aluno em relação a pontos relativos à escrita, como argumentação coerente, paragrafação, pontuação, ortografia e concordância, entre outros elementos.
Além desses exemplos, outras produções de textos escritos também são elencadas a partir dessas etapas produtivas, constatando-se que a obra promove o planejamento e a revisão como partes fundantes de quaisquer produções textuais.

2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 1**, Unidade 5, “Amor, empatia e Solidariedade”, seção "Produção de texto", página 232, em que se propõe a criação de uma campanha de conscientização a qual aborde temas diversos, como saúde, segurança, educação, direito da mulher, meio ambiente e mercado de trabalho, voltada para a sociedade em geral. Isso estimula os estudantes a pensarem criticamente sobre questões em seu entorno e a produzirem textos com um propósito específico visando à conscientização, antenados às demandas sociais, inserindo a escola como agente social e político de transformação social.

No **Volume 3**, Unidade 2, “Arte para quê?”, seção "Eu, você... e todo mundo!", página 118, os alunos são incentivados a escreverem a biografia de uma pessoa a ser indicada ao prêmio Nobel. Desse modo, a pesquisa por essas personalidades promove autonomia na pesquisa e aumento no interesse por esses temas, além de contribuir para a produção textual de um gênero específico com ampla divulgação em redes sociais, o que caracteriza um propósito relevante de divulgação de trabalhos científicos e de valorização deles. Dessa forma, verifica-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes.

2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 1**, Unidade 2, “Linguagem: instrumento de interação”, seção "Eu, você... e todo mundo!", página 95, a obra propõe a criação de cartazes sobre comunicação não violenta, a serem colados na própria escola, em relação ao contexto escolar, ou seja, um público específico conhecido pelos estudantes e próximo a eles.

No **Volume 2**, Unidade 3, “Cultura de paz”, seção "Produção de texto", página 146, propõe-se a produção de uma videorresenha sobre “A influência da tecnologia e das redes sociais na vida das pessoas”, a ser divulgada online para o público jovem, indicando um gênero específico e atual, com público-alvo que se aproxima daquele encontrado em sala de aula, o que auxilia na elaboração do roteiro e da execução da tarefa. Dessa forma, observa-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos.

2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 1**, Unidade 4, “Nossas línguas brasileiras”, seção “Produção de texto”, página 182, é proposta aos estudantes a elaboração de um debate regrado sobre o tema “Palavras e expressões que estão na moda: usar ou não usar?”. Entre as orientações de preparação, encontram-se a definição do posicionamento do grupo e a seleção dos argumentos pertinentes para defendê-lo, o que demonstra a preocupação com a relevância e fundamentação argumentativa.

No **Volume 2**, Unidade 2, “Voz de mulher”, seção "Análise linguística 2", página 101, apresentam-se as marcas de impessoalidade da linguagem e suas aplicações práticas, principalmente na construção de notícias, gênero textual que os estudantes vão produzir na mesma unidade, promovendo, portanto, a reflexão acerca da construção da textualidade e sua prática cotidiana.

No **Volume 2**, Unidade 3, “Cultura de paz”, seção "Produção de texto", página 146, propõe-se a produção de uma videorresenha sobre “A influência da tecnologia e das redes sociais na vida das pessoas”, a ser divulgada online para o público jovem, indicando um gênero específico e atual, com público-alvo que se aproxima daquele encontrado em sala de aula, o que auxilia na elaboração do roteiro e da execução da tarefa.

No **Volume 2**, Unidade 5, “A questão ambiental desafio do mundo contemporâneo, seção "Literatura viva", página 202, a obra orienta os estudantes para a produção de uma fanfic cujo tema seja a denúncia de problemas sociais. Na orientação aos estudantes, a fanfic é caracterizada como um gênero narrativo produzido com base em narrativas conhecidas, no enredo oficial, nos personagens ou nos cenários de uma determinada obra; nesse sentido, a atividade promove a relação entre tipologias, gêneros diferentes, linguagens e relações intertextuais pela natureza do gênero. Ao propor a divulgação dos trabalhos finais em mídias especializadas nesse gênero ou em um fanzine, a atividade proporciona explorar a criatividade e os registros de linguagem que aproximam a literatura do ambiente digital e da adequação ao contexto de produção e de circulação do texto.

No **Volume 3**, Unidade 4, “Outros povos: o mundo em movimento”, seção "Análise linguística 1", página 238, apresentam-se os tipos de coesão e os respectivos exemplos, o que contribui para a construção de vocabulário e para a produção textual, em qualquer gênero.

Nesse sentido, observa-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade , o que se relaciona aos seguintes elementos: seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto.

2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 3**, Unidade 3, seção "Leitura", página 151, em que se promove a leitura do ensaio "Para que serve a arte?", de Alain de Botton, no qual o autor argumenta, sob uma perspectiva também histórica, sobre a importância social, cultural e de registro da arte, abordando essas reflexões nos exercícios propostos na seção "Interagindo com o texto", página 153.

No **Volume 2**, Unidade 5, Seção "Você em ação", página 215, propõe-se a produção de um abaixo-assinado, cujas orientações para a elaboração explicam a função social do gênero bem como a importância da argumentação para convencer os possíveis assinantes a apoiar a reivindicação em pauta, em um gênero específico que foge dos tradicionais aplicados como dissertativo-argumentativos, por exemplo, visando ao desenvolvimento das habilidades argumentativas em diferentes situações.

Dessa forma, verifica-se que a obra enfatiza o trabalho com a argumentação, por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos.

2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material ao critério podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 3**, Unidade 4, "Outros povos: o mundo em movimento", seção "Passos largos", página 199, a obra apresenta uma tirinha da série "Bichinhos de Jardim", de Clara Gomes cuja atividade relacionada visa à reflexão acerca do mercado de trabalho e à exploração do trabalhador. A tirinha veicula os seguintes elementos verbais enunciados pelo personagem Piolho, trajado de terno e de gravata: "Convoquei o time para essa reunião presencial/ para reforçarmos os laços de conexão essenciais em uma equipe!/ ah... e para se lembrarem que quando, quando estiverem no modo remoto/ de que a firma continua sendo dona de seu tempo e do seus corpos." Esse é um exemplo de como a língua e a linguagem podem ser portadoras de ideologias de relevância social a partir de suas reflexões.

No **Volume 2**, Unidade 5 "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", seções "Leitura" e "Interagindo com o texto", páginas 207-210, são propostas reflexões acerca da cobertura jornalística sobre a tragédia que aconteceu em Brumadinho, 2019, a partir das representações jornalístico-midiáticas e as respectivas escolhas lexicais atribuídas ao acontecimento, como "destruição", "negligência", "vale de lama", que projetam o posicionamento editorial dos veículos em relação ao fato, propondo essa reflexão aos alunos nas questões associadas aos textos, em uma abordagem crítica sobre a leitura jornalística, que resulta em uma escrita também crítica nas próximas produções textuais.

Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes, por exemplo, de informar, de desinformar, de instruir, de emocionar e de divertir.

2.4.11. A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito? (Anexo I 5.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.11, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material ao critério podem ser observados, no **Volume 2**, nas Unidades 3 e 6, nos seguintes trechos:

Na Unidade 3, “Cultura de paz”, seção "Eu, você... e todo mundo!", página 148, encontra-se a proposta de elaboração de um flashmob pela paz, em que os estudantes se mobilizam em uma manifestação que visa à promoção da cultura da paz na sociedade, em uma organização combinada entre a turma.

Na Unidade 6, “Estereótipos, racismo e resistência”, seções "Leitura" e "Interagindo com o texto", páginas 257-259, a obra promove a leitura e a reflexão de uma proposta de redação do Enem com o tema de combate ao racismo. Na sequência, observa-se a promoção do debate sobre cada texto motivador e sobre o modo como eles poderiam ser utilizados na construção da argumentação do texto, preparando o estudante não somente para o exame mas também para a sociedade na abordagem de temas relevantes socialmente como o combate ao racismo. Dessa forma, verifica-se que a obra visa ao incentivo dos usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, de racismo, de intolerância e de preconceito.

2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.12, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material ao critério podem ser observados nos seguintes trechos:

No **Volume 2**, Unidade 4, “Fake news e pós-verdade”, seção “Leitura”, página 174, a obra aborda o tema das fake news e seus efeitos no cotidiano, tendo como ponto de partida a leitura do artigo de opinião “Fake news em saúde pode matar”, de Luiz Fujita. Após um conjunto de questões voltadas à reflexão sobre o artigo, na seção “Você em ação”, na página 177, dando prosseguimento ao trabalho com o tema das fake news, encontra-se uma proposta de atividade para exercitar a checagem de informações por meio da pesquisa em sites confiáveis, a qual destaca elementos como a observação do uso das regras da norma-padrão, indicando que erros de concordância e de ortografia são indícios de *fake news,* e a atenção à manipulação de vídeos.

No **Volume 1**, Unidade 3, “Caminhos de mão Dupla”, seção “Interagindo com o texto”, páginas 122-133, a obra trata do reconhecimento de fake news literárias em textos que circulam na internet em enunciados atribuídos a autores famosos, mas sem autenticidade comprovada de autoria. Na explanação sobre o tema, o texto didático relaciona o termo ao conceito de desinformação e propõe como atividade de escrita o fichamento de livros, estimulando a pesquisa orientada sobre obras e sugerindo o levantamento de dados a respeito de indicações bibliográficas de obras a serem fichadas, como informações sobre os autores e citações literais de trechos mais importantes das obras, utilizando aspas nas transcrições, além de comentários pessoais. Dessa forma, verifica-se que a obra visa à promoção de vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, a circulação e a apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo, assim, para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news).

2.4.13. A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos? (Anexo I 5.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.4.13, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material ao critério podem ser observados nos seguintes trechos:

N o **Volume 2**, Unidade 4, “Fake news e pós-verdade”, seção "Literatura viva", página 172, a obra promove a produção de Slam, gênero tipicamente juvenil, sobre fake news após os estudantes terem sido expostos ao tema. Nas orientações para a produção da atividade são descritos elementos constitutivos do Slam, orientando-se sua produção escrita e incentivando-se sua performatização, que envolve a memorização dos poemas, a elaboração de convites para as famílias e para a comunidade escolar, além da produção de cartas das notas para a avaliação dos jurados.

No **Volume 3**, Unidade 1, “O jovem: identidade e lugar no mundo, seções “Você em ação” e "Interagindo com o texto", páginas 52-55, as atividades de leitura e de construção de sentidos se baseiam nos direitos de jovens e de adolescentes, como a formação de grêmios estudantis, segundo o Estatuto da Juventude, a leitura da “Carta de propostas dos adolescentes para a III Conferência Global”, que explora temas, como a erradicação do trabalho infantil, e a análise de cartaz publicitário sobre o programa do governo federal “Pé de meia” de incentivo financeiro a estudantes do Ensino Médio de renda baixa. Dessa forma, verifica-se que a obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos.

[ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)

3.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LE DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3.1 Critérios avaliativos específicos do LE da Área de Linguagens e suas Tecnologias

3.1.1 A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias? (5; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LE favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental na área de Arte, garantindo a ampliação das experiências artísticas e o desenvolvimento da percepção, criação e apreciação estética. A obra possibilita um aprofundamento nos elementos básicos das linguagens artísticas, como forma, cor, ritmo, movimento e sonoridade, incentivando a experimentação e a reflexão sobre diferentes manifestações culturais. Explora ainda a história da arte e suas conexões com a sociedade, permitindo que os estudantes compreendam as transformações artísticas ao longo do tempo e suas relações com diferentes contextos históricos e culturais. No LE, p. 97, a obra traz o conteúdo *Movimento e grandiosidade* que irá abordar sobre o movimento cultural do Barroco. No LE, p. 57, a obra traz o conteúdo *Subjetividade e emoção à flor da pele* que trabalha o movimento cultural do Romantismo. No LE, p. 204, no conteúdo *Materialidade e criação coletiva* a obra apresenta a proposta de criar uma instalação artística onde será abordado várias práticas artísticas. Observe o texto “Trata-se de propor uma instalação artística que utilize esses objetos. A obra coletiva pode abordar um tema, um debate ou mesmo um impasse que divida opiniões do grupo. (...) Determinem um espaço para montar a obra coletiva e qual será a relação dela com esse espaço. Pensem, por exemplo, em elementos como a luminosidade do ambiente e como essas características fazem parte ou não do que se deseja criar.” No LE, p. 304, no conteúdo *Linha de chegada - Laboratório de criação artística coletiva*é proposto que os estudantes criem um laboratório de criação artística. O texto afirma que “O laboratório é um campo para experimentação e aprendizado, como toda prática de ensino de arte potencialmente é.” e “pense na linguagem escolhida e como ela pode ser um ponto de convergência entre o tema e o modo como irão abordá-lo. Pode ser uma ação performática seguida de um convite para as pessoas participarem, ou ainda de um convite para preencher algo. Ou pode ser uma ação que cria diretamente com as pessoas a partir do tema, resultando numa prática coletiva direta, em que vocês oferecem materiais e procedimentos e todos criam juntos.

3.1.2 A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (5; b)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LE possibilita a efetiva construção de conhecimentos, competências gerais e competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, promovendo uma formação abrangente e conectada com as demais áreas do conhecimento. No componente curricular de Arte, a obra promove a exploração e experimentação das diferentes linguagens artísticas – artes visuais, dança, teatro, música e também recursos tecnológicos do audiovisual, contudo, em relação à interdisciplinaridade, a obra apresenta sugestão de articulação com outros componentes curriculares, sem oferecer instruções aprofundadas para a articulação. Vê-se em passagens demonstram a abordagem interdisciplinar que a obra busca alcançar: (LE, p. 32; 41; 63) cita Matemática; (LE, p. 13; 17) cita História; (LE, p. 116; 140) Física; (LE, p. 55) Química; Sociologia (LP, p. XL). O LE propicia o desenvolvimento das competências específicas da área, como: I) a leitura e interpretação de produções artísticas – LE, p. 33, apresenta o conteúdo *Um retrato de um corpo é o retrato de uma época* onde já abre com a seguinte indicação "Observe a pintura." que traz a pintura do retrato de Manuel Congo feito por Dalton Paula. Na sequência é apresentado outro retrato seguido de explicações sobre e uma pergunta "Sua leitura da imagem mudou após todas essas informações e reflexões? O que você observa na imagem sob essa perspectiva?" II) o reconhecimento da arte como manifestação cultural e histórica – LE, p.14 a p.16, com o conteúdo *Ponto de partida - Construindo mundos: palavras, ideias e imagens unidade* é apresentado ao estudante o conceito de cultura e como a arte é considerada manifestação cultural e histórica. III) a prática artística como meio de comunicação e interação social – O LE apresenta dentro das seções *Práticas de criação* e *#investigar #criar #compartilhar* atividades práticas de pesquisa, experimentações e criações, por exemplo LE, p. 54 – *criando uma cena* que, em grupos, os alunos criem uma imagem que se assemelhe as obras artísticas dos afrescos. IV) A competência geral 7 é abordada em exercícios como em LE, p. 245 – reconhecendo nossas raízes culturais para construir novos conhecimentos conectados com nossos conhecimentos pré-adquiridos. V) A Competência geral 5, foi contemplada em recortes como LE, p. 252 – usando o celular como gravador de músicas tradicionais da comunidade.

3.1.3 A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (5; c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LE possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a produção, circulação e recepção de textos em diferentes formatos, incluindo aqueles relacionados à divulgação científica e às mídias sociais, no âmbito das linguagens. A obra propõe abordagens que permitem compreender criticamente o impacto das mídias digitais na produção e difusão artística, bem como a relação entre arte, ciência e tecnologia. Textos de divulgação científica aparecem em Referências Comentadas (LE, p. 319-320), como por exemplo: "OSTROWER, F. P. *Universos da arte.* 9. ed. Rio de Janeiro. Campus, 1991. Nesse livro, a artista e professora relaciona obras de diversos momentos da história da arte com o contexto em que foram produzidas, passando por conceitos basilares para as artes visuais, como a composição." Outras ocorrências que possibilitam o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a produção, circulação e recepção de textos em diferentes formatos são encontradas no corpo do LE, tais como: p. 68, no conteúdo *Música colonial brasileira em Minas Gerais* é disponibilizado o vídeo *Clássicos das Geraes* para aprofundamento sobre o conteúdo de música colonial; p. 183, no conteúdo *Arte cinética* o vídeo *Arte Ótica e Cinética na América do Sul* para aprofundar sobre Arte Cinética que é um excelente exemplo da aproximação da arte com pesquisas científicas e tecnológicas; p. 254, no conteúdo *Globalização e música* é trabalhado como que a música consegue se expandir através das mídias sociais.

3.1.4 A obra didática apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

3.1.5 A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (5; e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, favorecendo a compreensão das habilidades artísticas em suas múltiplas relações com o tempo e o espaço. A abordagem ocorre ao explorar manifestações artísticas de diferentes períodos históricos, contextos culturais e tradições, permitindo que os estudantes percebam as transformações da arte ao longo do tempo e suas conexões com o presente e o futuro. Vários períodos da arte através da história estão contemplados como, por exemplo: LE, p. 78 a 80, a arte durante o "descobrimento do Brasil"; LE, p. 45, 97, 98, 99, 100, barroco mundial em comparação ao barroco brasileiro, particularidades do barroco, obras de arte por Aleijadinho; já a arte na contemporaneidade pode-se apontar vários exemplos - LE, p. 33, 41, 95, 106, 117, 138, 151, 158, 161, 192, 196, 201, 209, 212, 216, 217, 220, 226, 227, 228, 229, 230, 245, 253, 260, 261, 262, 276, 280, 287, 290. Na p. 40 do LE no conteúdo *Imagens e identidades em épocas diversas* é apresentado ao estudante como a arte do retrato sofreu transformações ao longo do tempo. Na p. 133 do LE no conteúdo *O corpo nas danças* a obra propõe "explorar como as práticas e ideias de dançarinos de diferentes épocas e culturas influenciaram as danças atuais." No LE, p. 155, propõe-se um exercício corporal que questiona o envelhecimento, ou o corpo no futuro: "Como exercício final, para imaginar como será o futuro, considere você mesmo ou alguém da sua idade que gosta de dançar. Talvez a movimentação mude com o passar do tempo, mas, sem dúvida, o corpo seguirá expressando algo."

3.1.6 A obra didática apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.7 A obra didática aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.8 A obra didática discute fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.9 A obra didática explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5;i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.10 A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (5; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos existentes na sociedade, proporcionando aos estudantes contato com diferentes perspectivas culturais, artísticas e históricas. No componente curricular de Arte, essa abordagem se dá com a valorização da diversidade de linguagens artísticas, estimulando a reflexão sobre diferentes contextos sociais e expressões estéticas, e através do incentivo à produção de discursos autorais. No LE, p. 18, é proposta a atividade *Contando uma história da sua comunidade por meio de uma tira,e n*o passo 4 da atividade é solicitado que o estudante crie um roteiro. No LE, p.220, o conteúdo *Arte para pensar e agir* traz para o debate e a reflexão a noção de identidade cultural brasileira através de projetos e atividades artísticas que trazem uma pluralidade em suas expressões, e propõe uma sequência de perguntas para promover a reflexão. Outras ocorrências que trabalham e incentivam discursos autorais e respeito às individualidades: respeito mútuo com pessoas com opiniões divergentes é discutido em LE, p. 20, 25, 58, 85, 87, 89, 141, 219, 245, 283; igualdade de gênero, racial e étnico são discutidos em LE, p. 25, 39, 58, 85, 149, 258; Direitos Humanos são discutidos em LE, p. 4, 58, 60, 155, 275. Apoiando e discutindo estas ocorrências do LE, orientações foram encontradas no LP: Cultura da paz e saúde mental (LP, p. XII); Direitos Humanos (LP, p. XI, XXXVI); Igualdade de gênero, racial e étnico discutidas em (LP, p. XXXI; LII; LXX).

3.1.11 A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (5;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, incentivando a resolução de problemas de maneira eficiente e estratégica por meio de vivências relacionadas à LGG. No componente de Arte, isso ocorre ao estimular a comunicação e a argumentação por meio da análise e produção de discursos artísticos. Como nos exemplos:
LE, p. 213, na sessão *#investigar #criar #compartilhar* no conteúdo *A arte na minha quebrada!* é proposto que os estudantes elaborem um minidocumentário em grupos retratando aspectos socioculturais da comunidade onde vivem, solicitando que o filme traga um argumento onde o sentimento de pertencimento a um grupo ou comunidade seja justificado por meio de "histórias, práticas culturais, festas ou pessoas que representem a cultura e identidade do lugar onde vivem." No LE, p. 301, na sessão *Práticas de criação* é proposta a atividade *Criando sons e músicas* que sugere a criação de uma música a partir da junção de músicas que trabalhem com a contraposição de gêneros musicais, utilizando recursos tecnológicos para a composição. A resolução de problemas e a colaboração são incentivadas no trabalho com atividades coletivas, promovendo a gestão eficiente do conhecimento e a construção de soluções inovadoras para desafios artísticos, como no LE, p. 291, na sessão *#investigar #criar #compartilhar* na proposta prática *Performance sobre o Antropoceno,* em que se propõe a elaboração de uma performance artística que responda à seguinte pergunta: "Como as ações humanas afetam todas as formas de vida?". A partir da reflexão e debate é sugerido que em grupos elaborem a prática.
A obra didática contribui também para o uso crítico das tecnologias, ajudando os estudantes a compreenderem e utilizarem diferentes recursos digitais para a produção, circulação e análise da arte, ampliando seu conhecimento de mundo e fortalecendo sua capacidade de se posicionar criticamente. No LE, p. 276, a partir do percurso 3, *Trânsitos da arte contemporânea*, Unidade 3, é apresentado o conteúdo *Diluição de fronteiras* que traz como a produção contemporânea é marcada por criações que diluem as fronteiras entre as linguagens da arte, evidenciando como a arte contemporânea explora essa linguagem múltipla que reflete o desenvolvimento técnico-científico da sociedade, trazendo para as criações novos materiais, dispositivos tecnológicos e recursos midiáticos.

3.1.12 A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (5;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial, entendendo que a leitura multimodal significa que "é aquela que une imagem e texto escrito, podendo integrar também outras formas de comunicação, como som, fala ou gestos" (LE, p.19), e promovendo a interpretação de diferentes linguagens e a construção de sentido a partir da relação entre textos verbais, visuais, sonoros e performáticos. No componente de Arte, esse aspecto se manifesta ao cultivo, à análise e à produção de discursos artísticos em diferentes formatos. A obra irá favorecer o desenvolvimento de habilidades inferenciais, estimulando os estudantes a interpretarem significados implícitos e associarem conhecimentos prévios a novas informações. Deste modo, em (LE, p. 15), Lola, a andorinha, tirinha de Laerte, discute a identidade cultural com vários níveis de significados; (LE, p. 19), tirinha de Beck discute as várias palavras que denominam uma mesma coisa (no exemplo, a mandioca); (LE, p. 44), discute Hamlet em HQ, utilizando recursos contemporâneos. No LP, p. X, define-se que leitura inferencial propicia perceber significados não explicitados na leitura de imagens, leitura e/ou fala. "[...]ao incentivar a leitura de uma obra de arte, de um espetáculo de dança, de música, de teatro ou uma *performance* composta de múltiplas linguagens, o estudante é convidado a acessar um repertório cultural, individual e coletivo, que alimentará sua imaginação e sua capacidade de abstrair ideias para criar novos conceitos, novos pontos de vista[...]". Deste modo, em (LE, p. 24), a imagem da Praça dos Três Poderes, manifesta significados além da geometria manifestada, gerando leituras acerca do povo, poder e a relação assimétrica entre elas, apesar da total simetria da obra de arte apresentada; (LE, p. 30), discute Detalhe do gesto de A criação do homem, de Michelangelo em relação à imagem cartaz do filme E.T., de Steven Spielberg, com relação à criação do mundo para a religião e para o mundo tecnológico; (LE, p. 41), discute o meme criado em torno da obra de arte Rafael Sanzio.

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2.1 A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas? (5.3; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas por meio da valorização da diversidade estética, histórica e social das artes. A obra apresenta manifestações artísticas de diferentes contextos culturais, períodos históricos e territórios, permitindo que os estudantes entrem em contato com múltiplas linguagens, como artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual. No LE, p. 293, no conteúdo *A presença do corpo na era digital,* a obra aborda o trabalho do Grupo Cena 11, dirigido pelo coreógrafo uruguaio Alejandro Ahmed, que utiliza elementos cênicos para expandir a relação entre presença física e imagens intermediadas por outros equipamentos. Em dança observou-se as seguintes possibilidades: LE, p. 139, o movimento labaniano analisando a trajetória de um skate; LE, p. 14, passos de dança juvenil como o chamado "Passinho". Sobre a música, a obra comenta o rap (LE, p. 167) com Emicida e seu trabalho que traz criticidade à sociedade contemporânea; a obra ainda contempla música erudita, quando discorre sobre música barroca em Minas Gerais (LE, p. 68). Trata também do teatro do Oprimido em LE, p. 190; e no LE, p. 266, comenta sobre teatro e suas manifestações culturais específicas. O cinema está presente em LE, p. 277. Em LE, p. 189, são trabalhadas as diferenças entre teatro, cinema e televisão; em artes visuais, o grafite aparece em LE, p. 210, como manifestação cultural contemporânea; outra ocorrência está presente em LE, 208, questionando a identidade cultural brasileira.

3.2.2 A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos? (5.3;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE promove o desenvolvimento de habilidades em diferentes campos artísticos – teatro, dança, artes visuais e música – por meio de uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplam essas linguagens. No campo das artes visuais, são abordadas técnicas, estilos e movimentos artísticos, incentivando a análise e a produção visual. Em LE, p. 119, é apresentado o conteúdo *Fotografia – Novos olhares* que aborda como essa expressão artística sofreu mudanças ao longo da história. Outras ocorrências de Artes visuais aparecem no LE, p. 17-19, 23, 24, 25, 26, 30, tratando de HQ, arquitetura, cerâmica antiga, pintura, imagens de filmes. Na música, os estudantes têm contato com diferentes gêneros musicais, ritmos e formas de expressão sonora, explorando tanto a apreciação quanto a criação musical. Na p. 257 do LE na sessão *Ampliando horizontes* os estudantes são apresentados ao conteúdo *Ressignificar uma tradição musical* que irá apresentar o maracatu nação e a forma como a música se apresenta nessa manifestação. Outros exemplos de trabalho com música aparecem em LE, p.22, 68, 71, 72. No LE, p. 285, na sessão *Ampliando horizontes,* o conteúdo *Teatro e América, olhar crítico sobre a identidade latina* apresenta dois espetáculos teatrais "A comédia latino-americana" e "A tragédia latino-americana". Também sobre teatro é possível encontrar ocorrências de textos e atividades no LE p. 60, 61, 67, 84. Na dança, são propostas atividades que envolvem o movimento, a consciência corporal e a relação com o espaço, valorizando diferentes estilos e manifestações culturais, como no LE, p. 27, 28, 29, 156, 241.

3.2.3 A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais? (5.3;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, trazendo conteúdo sobre aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, promovendo uma abordagem diversificada e sensível às expressões regionais. São contempladas produções artísticas de povos indígenas, quilombolas, artistas periféricos, mulheres, e outros grupos que historicamente tiveram menor visibilidade na produção cultural. A obra valoriza também a pluralidade regional, incluindo expressões artísticas de diferentes partes do Brasil, como manifestações populares, festivais tradicionais e estilos artísticos ligados a contextos locais. Arte dos povos originários está contemplada em LE, p. 232, que comenta sobre rap feito por integrantes de aldeias indígenas; LE, p.73, trata da importância da música feita pelos povos originários; LE, p. 150, apresenta Brisa Flow, uma artista representante do futurismo indígena brasileiro. Os afrodescendentes estão representados com o rapper Emicida comentado em LE, p. 212; danças como o lundu em LE, p. 29; capoeira (LE, p. 241) como dança e cultura que se hibridizou com elementos brasileiros; o LE, p. 161, discorre sobre o funk americano e o carioca, e suas particularidades; e no LE, p. 232, o surgimento do rap é comentado. As mulheres e sua exclusão nas artes são tratadas em LE, p. 39, que salienta o coletivo Guerrilha Girls e suas ações anárquicas para dar visibilidade à arte feita por mulheres; o LE, p. 42, trabalha questões de gênero no teatro. No LE, p. 90, é dada visibilidade para Chiquinha Gonzaga e seu papel de destaque na música. E no LE, p. 39, a pintora Georgina de Albuquerque é apresentada como a primeira mulher a estudar "na Escola Nacional Superior de Belas Artes, localizada em Paris, na França, e também, mais tarde, a primeira mulher a ocupar a diretoria da Academia Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, em 1952". No LE, p. 74, no conteúdo *Aspectos e tradições de pessoas negras na cultura brasileira,* o estudante é convidado a refletir sobre como que as práticas religiosas, culturais e costumes dos povos africanos escravizados no Brasil influenciaram e passaram a mesclar-se com as práticas locais, tornando-se fundamentais para a constituição do que hoje chamamos de cultura brasileira.

3.2.4 A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental no componente curricular Arte, garantindo um equilíbrio entre as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança. A obra contempla os conhecimentos essenciais da área de Linguagens, especificamente em Arte, da seguinte maneira: Em Artes Visuais tem-se no LE, p. 35, discussão sobre retrato; LE, p. 52, trata de Afresco – superfície e pigmento fundidos; LE, p. 118, aborda o Surrealismo nas artes visuais, literatura e cinema; e LE, p. 119, trabalha a Fotografia. Em Teatro pode-se apontar no LE, p. 60, a discussão sobre teatro nas ruas; LE, p. 67, 84 teatro no Brasil. Em Música, no LE, p. 68, música de celebração: diversidade de sons e cores; no LE, p. 71, se trabalha a música no Império; LE, p. 72, traz aspectos da música indígena; LE, p. 126, a música da Belle Époque na Europa. Em Dança tem-se LE, p. 26, discutindo o corpo nas danças palacianas; LE, p. 27, trabalha a figura da bailarina romântica; LE, p. 29, mostra A Baderna: entre a nobreza e o povo, discutindo a bailarina Baderna e o termo que se cunhou até os nossos dias; LE, p. 140 discute Laban e seus conceitos; LE, p. 156, fala acerca da notação em dança.

3.2.5 A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora e diversificada, estabelecendo um diálogo significativo com as culturas juvenis. A obra considera os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes, explorando recursos contemporâneos e interativos que estimulam a criatividade, a criticidade e a participação ativa no processo educativo. A obra incorpora: I) Textos verbais e visuais, como imagens, ilustrações, quadrinhos e infográficos, que ampliam as possibilidades de leitura e interpretação. LE, p. 17 e 18, na sessão *Coordenadas* com o conteúdo *Cultura no século XIX representada nas tirinhas* e na sessão *#investigar #criar #compartilhar* no conteúdo *Contando uma história da sua comunidade por meio de uma tira* é apresentado sobre as tirinhas de HQ e propõe criar uma tira sobre sua comunidade; II) Conteúdos sonoros e audiovisuais, incluindo referências musicais, performances teatrais, coreografias e vídeos, possibilitando múltiplas formas de fruição e produção artística. LEI, p. 68, no conteúdo *Música de celebração: diversidade de sons e cores* é disponibilizado um vídeo *Clássicos das Geraes*, que leva o estudando a aprofundar o material do conteúdo. III) Elementos interativos e digitais, conectando a arte às novas tecnologias e às mídias sociais, favorecendo a experimentação criativa. No LEI, p. 193, no conteúdo *Novos tempos, novas músicas* é disponibilizado um infográfico sobre as diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX. IV) Referências à cultura jovem, abordando manifestações artísticas urbanas e contemporâneas. Np LE, p. 125, no conteúdo *Um novo olhar* é apresentado para o estudante como o conceito de arte vem sofrendo mudanças ao longo da história apresentando o grafite como uma forma de expressão que participa dessa mudança. V) Metodologias inovadoras, que incentivam a autoria e a expressividade dos estudantes, promovendo uma aprendizagem dinâmica e significativa. No LE, p. 208, na sessão *Ponto de partida* o conteúdo *Cem anos de antropofagia* aborda duas propostas artísticas que se utilizam de técnicas inovadoras para pensar a construção artística.

3.2.6 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio (5.3;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta uma linguagem atrativa aos jovens, equilibrando acessibilidade e engajamento com a riqueza e precisão conceitual indispensáveis para o Ensino Médio. O material adota uma abordagem que respeita a complexidade dos conteúdos da área de Arte, garantindo que os conceitos fundamentais sejam apresentados de forma clara, mas sem simplificações excessivas. Vários elementos que pertencem à cultura juvenil são abordados, mantendo a linguagem culta e conceitos que agregam conteúdos à discussão empreendida. Têm-se as tirinhas que são discutidas de forma apropriada para o Ensino Médio, como pode-se observar em LE, p. 15, Lola, a andorinha, tirinha de Laerte, que discute a identidade cultural com vários níveis de significados; e em LE, p. 19, Armandinho, tirinha de A. Beck que discute as várias palavras que denominam uma mesma coisa; também em LE, p. 44, discute Hamlet em HQ, utilizando recursos contemporâneos. Além uso de # ao longo de toda a obra, que traz, já desde de LE p. 3, uma noção contemporânea de linguagem utilizada em redes sociais. A utilização desse recurso irá aparecer também no título da sessão *#investigar #criar #compartilhar* também trazendo essa ideia de conteúdo alinhado com o momento atual. O skate (outra referência juvenil) é citado como suporte para gravações de clips contemporâneos em LE, p. 292, e como recurso para movimentos feitos em dança que são registrados em notação específica em LE, p. 139.

3.2.7 A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais? (5.3;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes, incentivando a realização de shows, saraus, espetáculos, performances, instalações e outros eventos artísticos e culturais, tanto no ambiente escolar quanto em outros espaços. A obra se propõe a: I) Valorizar processos colaborativos, incentivando os estudantes a criarem coletivamente e compartilharem suas expressões artísticas. No LE, p. 141, é proposta, na sessão *#investigar #criar #compartilhar* a criação de uma cena moderna em grupos, onde todos devem ocupar uma função dentro do projeto de criação. II) Orientar a realização de atividades práticas e apresentações públicas, estimulando a interação entre os alunos e a comunidade. LE, p. 237, na sessão *#investigar #criar #compartilhar,* no conteúdo *Texto e música: um sarau para a sua comunidade,*é proposto aos estudantes que desenvolvam um sarau artístico para a comunidade. III) Estimular a autonomia criativa, permitindo que os estudantes desenvolvam projetos autorais e participem da organização e curadoria de eventos. Em LE, p. 304, na última sessão *Linha de chegada*, é proposta a elaboração de um Laboratório de criação artística coletiva, onde os estudantes precisam organizar todas as etapas e ocupar todas as funções criativas para o projeto sair do campo das ideias e se concretizar na prática.

3.2.8 A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer? (5.3;h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LE assegura a ampliação das interações dos estudantes com manifestações artísticas e culturais de diferentes épocas, contextos e matrizes estéticas, tanto locais, nacionais quanto internacionais. A obra atende esses pontos ao: I) Apresentar uma diversidade de manifestações artísticas e culturais, abrangendo tradições populares, arte erudita e expressões contemporâneas – LE, p. 240 o estudante é convidado a pensar sobre a diversidade da herança cultural brasileira; LE, p. 98, trata do barroco mineiro e Aleijadinho, comenta-se sobre o barroco brasileiro; LE, p. 63, fala de renascimento, perspectiva e teatralidade. II) Valorizar a diversidade cultural e artística, incluindo produções de povos indígenas, afrodescendentes, comunidades tradicionais e outros grupos historicamente marginalizados. Um exemplo encontra-se no LE, p. 257 na sessão *Ampliando horizontes* é proposto ao estudante no conteúdo *Ressignificar uma tradição musical* como que os costumes dos povos africanos escravizados foram sendo agregadas as criações brasileiras com o passar do tempo. III) Propõe atividades que relacionam o repertório dos estudantes com novas referências, estimulando comparações entre manifestações artísticas de diferentes tempos e lugares. No LE, p. 208, na sessão *Ponto de partida* o estudante irá encontrar o conteúdo *Cem anos de antropofagia* que irá começar com uma proposta de utilizar do repertório pessoal dos estudantes para pensar alguns conceitos, como o que é arte, e refletir sobre suas origens.

3.2.9 A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro? (5.3; i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LE promove atividades que confirmam e exploram o legado estético e cultural dos povos indígenas, africanos e quilombolas, destacando suas contribuições no cenário artístico brasileiro. A obra irá apresentar conteúdos sobre as expressões artísticas e culturais de povos africanos, indígenas e quilombolas, evidenciando suas influências na música, na dança, no teatro e nas artes visuais no Brasil. Assim como propor reflexões sobre a importância dessas culturas na construção da identidade nacional, incentivando a valorização e o respeito à diversidade cultural. A obra inclui atividades que permitem aos estudantes explorar e experimentar elementos dessas tradições artísticas, favorecendo uma prática a partir desses repertórios. Essas abordagens ficam evidentes nos seguintes exemplos: LE, p. 74, no conteúdo *Aspectos e tradições de pessoas negras na cultura brasileira;*LE, p. 75, no conteúdo *Instrumentos musicais de origem africana;* LE, p. 80, na sessão *Ampliando horizontes* no conteúdo *O manto tupinambá resiste;* LE, p. 215, na sessão *Coordenadas* o conteúdo *Denilson Baniwa – mudança na perspectiva da História da Arte.*
No entanto, não há um aprofundamento em relação à cultura e às expressões artísticas do povo cigano, deixando de abordar sua participação e contribuições no cenário artístico brasileiro. O atendimento a esse item é parcial, pois o que se encontra na obra com relação a esta etnia é apenas uma rápida citação no LP, p. LII, "Converse sobre a representatividade de artistas negros, indígenas, migrantes, ciganos, ribeirinhos ou caiçaras que sua turma conhece." – sem que isso implique instrução e conhecimento sobre o assunto.

3.2.10 A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável? (5.3;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE promove atividades que permitem aos estudantes conhecer e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de forma reflexiva, ética e responsável. A obra incentiva o uso de ferramentas digitais e plataformas online para pesquisa e criação artística, ampliando o repertório dos estudantes em relação às novas possibilidades tecnológicas. No LE, p. 180, na sessão *Práticas de criação* apresenta uma proposta prática de criação de um Agamógrafo; no último passo da atividade é sugerido ao estudante que "Experimente agora criar as imagens usando um aplicativo ou software gráfico gratuito." O acesso à internet é encorajado por intermédio de fontes comentadas presentes no final do LE (p. 319-320). A ética e responsabilidade no uso das informações obtidas pelos museus (LE, p. 259) é comentada; no LE, p. 94, se discute ética, diversidade e multiplicidade cultural; o uso do celular como instrumento digital para registro e produção artística, é discutido em LE, p. 113. A obra também propõe atividades que envolvem edição de imagens, áudios e vídeos, possibilitando a experimentação com diferentes linguagens artísticas mediadas por tecnologia. No LE, p. 213, na sessão *#investigar, #criar, #compartilhar*, no conteúdo *A arte na minha quebrada*, é proposto a criação de um minidocumentário. Os estudantes são estimulados a refletir sobre os impactos da tecnologia na arte e na cultura, abordando questões como autoria, direitos autorais e circulação de produções artísticas no ambiente digital e incentivados a compartilhar seus trabalhos em espaços virtuais e presenciais, promovendo a interação e o intercâmbio cultural. No LE, p. 157, na sessão *Práticas de criação*, os estudantes são estimulados a criar uma partitura de movimentos coreografados e incentivados a partilhar a experiência em redes sociais.

3.2.11 A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles? (5.3;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE assegura a predominância de atividades que garantam que os estudantes tenham contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas a abordagem informativa. A obra propõe experiências artísticas que estimulam o contato e a experimentação em diferentes linguagens, como teatro, dança, música e artes visuais. O contato com obras de arte e processos de criação estão descritos em: LE, p. 157, criação de coreografia pelos estudantes; LE, p. 172, Experiência de colagem abstrata, prática de criação. O LE também inclui análise de obras por meio de observação direta, interpretação crítica e discussão coletiva sobre a obra analisada. No LE, p. 197, no conteúdo *Notação musical – uma técnica em permanente transformação* é apresentando duas notações musicais para piano. É solicitado que os estudantes observem, ouçam as gravações em plataformas digitais e na sequência promovam uma discussão com os colegas sobre as notações e a composição musical. A obra incentiva a criação e a releitura de produções artísticas, valorizando a autoria e a expressão dos estudantes. No LE, p. 263, na sessão *#investigar #criar #compartilhar* é proposto aos estudantes que eles criem um museu temporário em um espaço da escola, inspirados na obra de Paulo Bruscky, remontado na 26ª Bienal de São Paulo; propõe-se, assim uma atividade prática a partir go contato direto com processos de criação existe na obra revisitada.

3.2.12 A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE garante que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto aos possíveis produtos, garantindo que esses processos ocorram ao longo do ano e sejam valorizados como parte essencial da aprendizagem em Arte.
A obra propõe atividades que enfatizam o percurso criativo, estimulando a experimentação, a pesquisa e a reflexão sobre as diferentes etapas da criação artística. O LP apresenta ações de avaliação que priorizam o processo como sendo tão relevante quanto o produto, como por exemplo na p. LXIII: "Você pode desenvolver uma série de perguntas que auxiliem a turma a verificar como se saiu ao longo de cada etapa do processo de criação, por exemplo: Qual momento gerou maior dificuldade? Por quê? Quais pontos poderiam ser aprimorados para melhorar o próximo processo?" Além disso, a obra vai incentivar a autonomia e o protagonismo dos estudantes, permitindo que explorem diferentes linguagens e expressões artísticas ao longo do tempo e irá valorizar a experimentação e a reelaboração, promovendo momentos de apreciação e discussão sobre as criações, sem a ênfase exclusiva no resultado final. No LE, p. 245, na sessão Práticas de criação é proposto aos estudantes atualizarem o sarau, projeto já desenvolvido anteriormente, solicitando que eles explorem novos temas de outras maneiras e com outras formas de expressão artística. E no LE, p. 31, na sessão Práticas de criação, sobre a pantomima, é sugerido que o estudante registre a experiência em um caderno de anotações para retomar em outro momento "A seguir, procure transpor a imagem para um desenho em um caderno de anotações a fim de registrar impressões sobre seu processo criativo.

3.2.13 A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (5.3;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE propicia aos estudantes a ampliação de seus repertórios e o desenvolvimento da autonomia nas práticas artísticas, o incentivo à reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos, seus elementos constitutivos e as experiências de pesquisa, invenção e criação. A obra estimula a apreciação e análise crítica de obras e manifestações artísticas, levando os estudantes a refletirem sobre suas características, contextos e significados. No LE, p. 106, na terceira etapa da proposta *Narrativas cênicas,* a obra afirma que é importante sempre manter o diálogo do grupo para novas ideias que possam aparecer: "Conforme o processo criativo avança, pode ser que surjam novas ideias e, consequentemente, necessidades de reajustes. Caso isso aconteça, verifiquem a viabilidade das novas ideias e certifiquem-se de manter a relação entre a narrativa e as representações a partir dos temas abordados no livro. Discutam sempre com o grupo para acordar toda e qualquer mudança." Outras ocorrências em que o contato com obras de arte e processos de criação aparecem como forma de ampliação de repertório: LE, p. 157, criação de coreografia pelos estudantes; LE, p. 172, Experiência de colagem abstrata, prática de criação; LE, p. 182, objetos que usam tecnologia analógica ou maneiras de criar e produzir que foram deixadas de lado, feitos pela dupla de artistas Ohira Bonilha; LE, p. 191, propõe a criação baseada no teatro fórum; LE, p. 195, Playlist comentada: Quais músicas são significativas para você?; e LE, p. 204, Materialidade e criação coletiva.

3.2.14 A obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos? (5.3;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE promove atividades que conduzem os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte, tanto de modo individual quanto coletivo e colaborativo. Para isso, possibilita a exploração de materiais, técnicas, instrumentos e recursos variados – incluindo convencionais, alternativos e digitais – incentivando a experimentação e a criatividade. A obra estimula a investigação sobre diferentes processos criativos, levando os estudantes a explorarem referências artísticas diversas e a experimentarem linguagens e suportes distintos. Os processos de criação possuem tópicos específicos, como por exemplo: LE, p. 31, Práticas de criação: O estudo e os registros do corpo: pantomima. LE, p. 46, Ler, dizer e escutar; LE, p. 54, Criando uma cena; LE, p. 71, Criando uma lista de músicas; LE, p. 86, Representatividade na arte; LE, p. 101, Composição e ornamentação; LE, p. 115, Iluminar o olhar; LE, p. 131, O samba no cotidiano; LE, p. 140, Analisando as ações; LE, p. 147, Figurinos com referências da história da arte; LE, p. 156, Anotação de movimento. O LE também traz atividades e conteúdos que problematizam estereótipos e preconceitos, propondo discussões sobre diversidade, representatividade e inclusão nas Artes. Para o conteúdo do LE, p. 190, sobre o *Teatro de Arena*, o LP p. LIX, sugere uma atividade que trabalha com a inclusão de pessoas cegas, propondo que o professor desenvolva com a turma a audiodescrição de uma das cenas do filme *Eles não usam black-tie* que foi primeiramente encenada pelo grupo Teatro de Arena.

3.2.15 A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação? (5.3;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais que buscam solucionar problemas reais da escola ou da comunidade, incentivando a empatia e a cooperação. A obra estimula projetos artísticos engajados, nos quais os estudantes identificam desafios locais e desenvolvem propostas criativas para abordá-los. No LE, p. 291, na sessão *#investigar #criar #compartilhar* é proposta a criação de uma performance sobre o Antropoceno, onde os estudantes precisam tensionar e problematizar como que as ações humanas afetam todas as outras formas de vida. A obra também permite fomentar a participação em processos coletivos, incentivando a troca de saberes e o trabalho em equipe para a criação de intervenções artísticas significativas. No LE, p. 226, na sessão *Práticas de criação* é proposta a atividade onde os estudantes irão promover uma feira de troca de ideias entre toda comunidade escolar sobre problemas e desejos para o ambiente escolar.
A obra vai incorporar a pesquisa artística como ferramenta de análise e transformação social, levando os estudantes a investigarem referências culturais diversas para fundamentar suas produções. No LE, p. 240, no conteúdo *Tradição local, expressão global* é apresentado aos estudantes como as manifestações tradicionais populares se tornaram símbolos de nossa riqueza cultural e solicita através de perguntas indutoras que eles pensem sobre essas manifestações.

3.2.16 A obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca? (5.3;p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE promove atividades que utilizam a arte e a cultura como ferramentas para que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, estimulando a consciência individual e coletiva e fortalecendo seu papel como agentes de transformação da realidade e do mundo ao seu redor. A obra valoriza a arte como meio de autoconhecimento e expressão, permitindo que os estudantes explorem suas emoções, identidades e histórias de vida. Os processos de criação possuem ocorrências na obra que dialogam com os estudantes o cuidado de si e a construção das transformações do mundo que os cerca na contemporaneidade, com tópicos específicos, como: LE, p. 195, na atividade *Playlist comentada: Quais músicas são significativas para você?* é solicitado ao estudante que ele elabore uma playlist que retrate sua identidade e que ele comente sobre as escolhas musicais que o definem, construindo um trabalho autobiográfico. LE, p. 191, na atividade *Teatro fórum* é proposto através da prática cênica desenvolvida por Augusto Boal que os estudantes escolham uma situação-problema da sua comunidade para ser debatido através de uma cena teatral. LE, p. 274 a atividade propõe Olhar o passado, ressignificar o presente. LE, p. 283, a atividade Práticas de criação propõe rever os estereótipos sobre as culturas indígenas. LE, p. 288, é apresentado aos estudantes o trabalho de artistas performáticas que estão promovendo o diálogo de suas criações com a ideia de práticas que produzam uma sustentabilidade e a conscientização sobre o meio ambiente; os estudantes são convidados a pensar sobre: “Você já pensou em como podemos conviver com a natureza sem destruí-la?” e “Como você poderia promover o tema da sustentabilidade na sua comunidade?”

3.2.17 A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.? (5.3;q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE promove atividades que possibilitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais e composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais de maneira dialógica e interconectada, respeitando as especificidades de cada linguagem e incentivando a criação de expressões individuais e/ou coletivas. A obra explora os fundamentos técnicos e estéticos de cada linguagem artística em diferentes atividades, tais como por exemplo: LE, p. 290, no conteúdo *Coordenadas* a obra apresenta algumas das modificações mais importantes sobre os padrões de técnicas e de estruturas coreográficas da dança contemporânea em relação as danças clássicas. Outras ocorrências quem que o LE proporciona a experimentação e manipulação de elementos estruturais das artes são, por exemplo: As artes da cena estão contempladas em LE, p. 60, com Teatro nas ruas; LE, p. 67, Teatro no Brasil; LE, p. 84, Companhias de teatro profissional no Brasil; LE, p. 145, Teatro de Revista, música, dança e humor. A dança está contemplada em LE, p. 26, O corpo nas danças palacianas; LE, p. 133, O corpo nas danças; LE, p. 135, Pioneiras da dança moderna: um novo jeito de dançar; LE, p. 155, A dança em Corpos Velhos – Para que servem? A música está contemplada em LE, p. 68, Música de celebração: diversidade de sons e cores e Música colonial brasileira em Minas Gerais; LE, p. 71, Música no Império; LE, p. 72, Aspectos da música indígena; LE, p. 126, A música da Belle Époque na Europa; As artes visuais estão contempladas em LE, p. 118, Surrealismo nas artes visuais, literatura e cinema; LE, p. 18, Contando uma história da sua comunidade por meio de uma tira; LE, p. 40, Imagens e identidades em épocas diversas; LE, p. 52, Afresco – Superfície e pigmento fundidos.

3.2.18 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem? (5.3;r)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LE estabelece uma relação constante entre teoria e prática, utilizando metodologias que colocam os estudantes no centro do processo de aprendizagem e possibilitam a aplicação de conhecimentos e habilidades artísticas na vida cotidiana. As metodologias ativas estão salientadas na obra com a construção de conhecimento e o desenvolvimento de soluções individuais e coletivas, em conjunto com o desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Os estudantes são questionados a buscarem soluções para situações propostas no LE, tais como: LE, p. 14, questionam a relação das imagens de um dançarino e musicistas com a vida dos estudantes; LE, p. 16, o conceito de cultura é questionado junto aos estudantes; LE, p. 20, pergunta aos estudantes sobre linguagens e culturas multifacetadas; LE, p. 24, o conceito de patrimônio histórico é discutido; LE, p. 29, discute ferramentas digitais para a criação de figurinos para personagens históricos; LE, p. 33, sobre a construção contemporânea imagética de figuras invisibilizadas pelo pensamento hegemônico, europeu e branco. E ainda, no LE, p. 222, no início do percurso 1 *Do local ao global: centralizar nas margens* os estudantes são convidados a refletir sobre a relação deles com as comunidades que estão inseridos a partir das perguntas indutoras: "Você sente que sua identidade está ligada à sua comunidade? Que espaços, tanto físicos quanto simbólicos, da sua cidade ou comunidade são importantes para você? Qual é o papel da coletividade na sua comunidade?". Essas reflexões seguem através de conteúdos sobre práticas comunitárias e em LE, p. 237, na sessão *#investigar #criar #compartilhar* os estudantes são convidados a elaborar a prática *Texto e música: um sarau para a sua comunidade*onde deverão organizar um sarau em homenagem à sua comunidade, pesquisando as características poéticas e musicais que mais representam sua comunidade.

3.2.19 A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)? (5.3; s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra valoriza a avaliação processual e formativa, promovendo reflexões sobre o percurso criativo e incentivando a autoavaliação e a avaliação entre pares. Avaliação de caráter diagnóstico é considerada na obra como a primeira escuta do aluno, e é sugerida para ser respondida por perguntas abertas espalhadas por todo o LE, que pode não fornecer um mapeamento completo dos conhecimentos pré-existentes dos estudantes. Em LE, p. 195, 191, 179, 171, temos páginas com perguntas abertas que podem serem usadas nesta modalidade de avaliação. Avaliação processual LE, p. 31, comenta sobre o aprendizado de movimentos e como o processo foi construído pelos estudantes; qual o percurso foi percorrido. LE, p. 38, ressalta que esta avaliação está ligada ao percurso e não a resultados metrificados e definidos anteriormente. Avaliação formativa, presente em LE, p. 200, 194, 186, 169, se define como contínua e interativa, permitindo revisão e consolidação do que foi aprendido no passado. Quanto a avaliação do tipo Enem, a obra possui um trecho dedicado no final do LE, p. 314-318, denominado de Questões Finais, contemplado com perguntas do Enem em arte de diversos anos. No entanto, a obra não aprofunda, nem no LE, nem no LP, estratégias específicas para a preparação dos estudantes para exames de larga escala ou para a utilização das questões disponibilizadas na seção. A obra oferece estas *Questões finais* para serem realizadas pelos estudantes, mas não traz uma abordagem sistemática sobre esse tipo de avaliação, não incluindo reflexões teóricas para interpretação dessas questões, nem como elas estão em diálogo com o aprendizado de arte e sequer contém o gabarito referente a elas.

3.2.20 A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania? (5.3;t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta a análise do uso e das funções da Arte em seus diversos contextos de produção e circulação, promovendo a compreensão das práticas artísticas em suas relações com dimensões sociais, culturais, políticas, históricas, econômicas, estéticas e éticas. A obra irá contextualizar a arte em diferentes períodos e culturas, permitindo aos estudantes compreenderem sua evolução e papel na sociedade. No LE, p. 215, no conteúdo *Denilson Baniwa – mudança na perspectiva da História da Arte* assim como no LE, p. 217, nos conteúdos *Decolonialidade na arte* e *Afrofuturismo – imaginar um amanhã igualitário*, o estudante estará em contato com obras que abordam questões decoloniais, de identidade cultural e de resistência cultural. A obra também favorece o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, garantindo a valorização da diversidade, como no LE, p. 20, no conteúdo *Muitas línguas e culturas em um só lugar* os estudantes irão ter contato com o documentário *Na Cabeça do Cachorro (2019)* que vai abordar "a multiplicidade cultural na cidade amazonense São Gabriel da Cachoeira, que tem 95% da população composta por pessoas indígenas. Além disso o LE mostra conexões interculturais nas artes através da música, quando trata do rap, originário dos EUA, que foi incorporado pela cultura brasileira não apenas em português do Brasil, havendo hibridização com línguas dos povos originários; em LE, p. 232, mostrou o grupo de rap Brô MC's, originários das etnias Jaguapiru e Bororó, que utilizam o guarani como língua. Da mesma forma, o rap em performance por negros está representado pelo artista Emicida LE, p. 212, em trecho que tece comentários sobre a circulação e produção artística por performers antes invisibilizados. A mulher e suas produções artísticas, em contraposição ao olhar hegemônico patriarcal e eurocentrista, está representada pelo Guerrilha Girls em LE, p.39, discutindo a relação entre arte e indústria cultural e a questão da arte feita por coletivos, sem identificação do autor da obra.

3.2.21 A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens? (5.3;u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE explora o conceito de imagem e artefato, ampliando a representação de seres, objetos e espaços, para abordar sua dimensão identitária, ética e tecnológica. A obra explora a relação entre imagem, identidade e privacidade, promovendo reflexões sobre a produção, circulação e impacto das imagens no contexto digital. As produções de imagens e discussões sobre seu uso depois de criadas e suas leituras estão representadas em LE, p. 109, duas performances são discutidas: projeto Cegos, em 2012 e New Look, de Flávio de Carvalho, em 1956. Em outro recorte, usando indumentárias diferentes, em tempos e espaços distintos, é discutido como a representação humana pode diferir em relação não apenas à vestimenta, mas papéis sociais resultados de relações sociais baseadas em imagens; estão contempladas em LE, p. 80, discutindo o respeito aos antepassados calcados em dança sagrada da aldeia Yawalapiti, no ritual Kuarup. Na mesma página, comenta-se ritual da Tailândia feito em homenagem aos antepassados, com indumentárias, flores e danças alegóricas. A obra também vai dialogar com as implicações das tecnologias digitais na arte e na comunicação, abordando como a criação e a divulgação de imagens impactam as relações sociais e culturais. O uso do celular está contemplado em LE, p. 113, questionando se foi usado o celular ou outra forma de registro; LE, p. 115, discute o uso da iluminação e seu registro pelo dispositivo; LE, p. 118, mostra o registro de uma de obra de arte e suas implicações; LE, 152, discute a atualização de sistemas operacionais de celulares em contraposição às nossas memórias pessoais; LE, p. 157, uso de celular para recortes sonoros e registro de coreografias pelo celular.

3.2.22 A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? (5.3;v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE explora a construção e a aplicação do conceito de beleza, abordando em alguns conteúdos diferentes períodos e contextos históricos e culturais que trouxeram para a discussão os padrões de beleza. A obra apresenta reflexões sobre problematização dos padrões de estética e como esses padrões influenciam a sociedade e impactam a percepção da arte e do corpo na contemporaneidade. O padrão de beleza feminina eurocentrista está questionado em LE, p. 4, quando apresenta Dançarinos da Candoco Dance Company ensaiando *Face In*, 2019, com bailarinos com deficiências físicas. Na mesma página, uma jovem negra aparece tocando violino, apontando para valorização da figura feminina e negra; em LE, p. 14, tem-se jovens pardos dançando, tocando violino e desfilando em escolas de samba; em LE, p. 27, demonstra A figura da bailarina romântica, problematizando o ideal artístico feminino na dança naquele período. No LE, p. 25, no conteúdo *A arte conta muitas histórias* a obra apresenta uma reflexão sobre padronização dos corpos. O texto aponta sobre como a representação da figura humana nas artes desperta ponderações a respeito do nosso próprio corpo e afirma que “É importante ressaltar que ser diferente não é bom ou ruim, pois as características físicas das pessoas não definem sua identidade ou seu valor como indivíduo. Toda e qualquer pessoa, independentemente de ter ou não alguma deficiência, deve ser tratada com dignidade, respeito e igualdade.” No LE, p. 26, no conteúdo *O corpo nas danças palacianas* é pontuado como os corpos podem representar uma diversidade de ideias e identidades. E pontua que “As representações pelo corpo podem ter diferentes significados e, consequentemente, interpretações que variam de cultura para cultura, no tempo e no espaço. No entanto, de modo geral, é pelo corpo que navegamos entre as dimensões reais e simbólicas da existência humana.” No LE, p. 155, no conteúdo *A dança em Corpos velhos – Para que servem?* apresenta um debate acerca da presença de pessoas idosas no palco. O conteúdo se propõe a discutir o etarismo na dança.

3.2.23 A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional? (5.3;w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE propicia aos estudantes atividades que exploram o consumo, a circulação e a recepção no mercado de arte, tanto no âmbito nacional quanto internacional. A obra aponta sobre o funcionamento do mercado de arte, apresentando seus agentes, espaços de exposição e comercialização. No LE, p. 40, no conteúdo *Imagens e Identidades em épocas diversas* a obra fala sobre a produção de retratos ao longo da história, enfatizando como esse mercado foi importante para o desenvolvimento dessa expressão artística, e ressalta que "Na época, as famílias ricas encomendavam seus retratos aos pintores, tornando-se, muitas vezes, patronas dos artistas que se destacavam. Em outras palavras, eles patrocinavam os artistas, fomentando o desenvolvimento de pintores e escultores, bem como das artes plásticas de maneira geral." No LE, p. 158, na sessão *Ampliando horizontes* é apresentado o conteúdo *Dança em shows musicais* apontando sobre o mercado de trabalho para dançarinos em shows internacionais em turnê. No LE, p. 161, no conteúdo *A música black nas periferias do Rio de Janeiro*os estudantes vão conhecer como o mercado de música do Estados Unidos influenciou a música black no Brasil. No LE, p. 187, no conteúdo *O rei da vela e Roda viva: contrapontos às mídias de massa* a obra fala um pouco sobre a peça Roda Viva de Chico Buarque que trata do poder de sedução da indústria musical. A obra apresenta o resumo da peça destacando a influência do mercado fonográfico na vida dos artistas, veja o trecho "Na peça, um anjo e um diabo exercem a profissão de produtores de um artista chamado Benedito da Silva. Pensando nos lucros e modismos do mercado do entretenimento, as duas figuras fazem alterações significativas na personalidade artística de Benedito, tornando-o um produto de fácil descarte. Um exemplo disso é quando o astro tem seu visual remodelado e passa a ser chamado de Ben Silver, para se assemelhar a um artista estadunidense."

3.2.24 A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural? (5.3;x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE promove atividades que possibilitam aos estudantes compreender a conceituação de decolonialidade, relacionando-a à pluralidade epistemológica e estética da arte e à valorização da diversidade cultural. A obra apresenta perspectivas artísticas e culturais diversas, rompendo com as narrativas eurocêntricas e incluindo expressões de povos historicamente marginalizados. No LE, p. 217, no conteúdo *Decolonialidade na arte*, a decolonialidade é apresentada aos estudantes como um conjunto de conceitos e reflexões que buscam perceber e atuar para reverter os processos sociais que reproduzem a lógica colonial em campos como a cultura e o pensamento. A obra vai propor atividades que estimulem a reflexão crítica sobre a colonialidade no campo das artes, promovendo debates sobre hegemonias estéticas e saberes subalternizados. No LE, p. 231, na sessão *Coordenadas* irá trazer alguns conteúdos que irão debater sobre obras de artistas decoloniais e estudos sobre oralidade, corporeidade e resistência na arte, como o conteúdo *A cultura indígena é imortal*. E no LE, p. 232, o conteúdo *A decolonização da música* que irá apresentar o grupo de rap Brô MC's que "cantam sobre o cotidiano das aldeias Jaguapiru e Bororó, localizadas na cidade de Dourados, oeste de Mato Grosso do Sul, onde coexistem a língua guarani e a língua portuguesa." A obra vai incentivar a criação artística a partir de múltiplos referenciais culturais, possibilitando que os estudantes experimentem e incorporem linguagens e narrativas plurais. Relacionando a decolonialidade ao reconhecimento da diversidade cultural e ao fortalecimento identitário, ampliando a compreensão dos estudantes sobre sua própria herança cultural e suas formas de expressão. No LE, p. 239, na sessão *Coordenadas* os estudantes irão refletir sobre os seguintes conteúdos *Mulheres na música: por que isso importa!, Tradição local, expressão global* (LE, p. 240), e *As culturas e o mercado de trabalho* (LE, p. 241).

3.2.25 A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas? (5.3;y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta textos verbais, imagéticos e sonoros que incentivam os estudantes a pesquisar, reconhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial, com ênfase nas matrizes indígenas, africanas e europeias presentes na cultura brasileira. A obra apresenta conteúdos abertos que abordam o patrimônio cultural em suas múltiplas dimensões, incluindo arte, música, dança, teatro, festividades e saberes tradicionais. No LE, p. 257, na seção *Ampliando horizontes* o estudante é apresentando ao conteúdo *Ressignificar uma tradição musical* que irá refletir sobre as tradições que foram trazidas para o Brasil pelos povos africanos escravizados. O LE irá explorar diferentes suportes e linguagens, como imagens de arquiteturas históricas, registros sonoros de cantos e narrativas orais, recursos digitais, além de textos reflexivos de diferentes épocas e que colaboram para compreensão da importância da preservação do patrimônio, como por exemplo: Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX (LEI, p. 193); Tipos de Patrimônio Cultural Brasileiro (LEI, p.263); Carrossel de Imagem: (LEI, p. 248) Patrimônio Musical Brasileiro; Mapa Clicável: Terras Indígenas e Quilombolas no Nordeste (LEI, p. 78); Áudios: (LEI, p. 70) – Áudio 1: Trecho de composição de Emerico Lobo de Mesquita; (LEI,p. 71) – Áudio 2: Modinha do século XIX (LEI,p. 73) – Áudio 3: Música indígena Canção tradicional em guarani mbya, gravada na aldeia Tenondé Porã, especialmente para este material. (LEI,p. 77) – Áudio 4: Trecho de composição de Joseph Bologne Música instrumental. E no LE, p. 244, a obra apresenta o conteúdo *Ritos na cultura afro-brasileira com texto escrito, imagens e o link para o podcast de Adryano Batista (LEI, p. 244).*

3.2.26 A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito? (5.3;z)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LE apresenta textos imagéticos que apresentam uma diversidade de corpos nas práticas artísticas, promovendo a valorização das múltiplas identidades e rompendo com o paradigma de um corpo perfeito.
A obra apresenta representações visuais diversas, que evidenciam corpos de diferentes biotipos, idades, etnias e condições físicas nas expressões artísticas.
No LE, p. 04, apresenta a imagem dos dançarinos da Candoco Dance Company ensaiam Face In, em 2019. Na p. 73 do LE apresenta a fotografia Indígenas yawalapiti da aldeia Tuatuari tocando flauta uruá durante o kuarup. Gaúcha do Norte (MT), em 2016. A obra traz ainda reflexões sobre a construção da imagem corporal na arte, abordando a desconstrução de padrões estéticos e a valorização da pluralidade dos corpos, através de atividades que incentivam a percepção e a inclusão da diversidade corporal, permitindo aos estudantes uma experiência artística mais ampla e representativa. No LE, p. 286, no conteúdo *Teatro, uma linguagem para e pela diversidade* apresenta imagens do trabalho da artista peruana Anabelí Pajuelo Valdez, que narra sua vida e a questão de ser PcD em cena no espetáculo da companhia Ópalo Teatro. Outras ocorrências podem ser encontradas em: LE, p. 40, mostra o pintor Rafael Sanzio e suas obras de arte Retrato de Agnolo Doni, c. 1506 e Retrato de Maddalena Doni, c. 1506, como padrão de beleza da época; em LE, p. 119, mostrou fotografias denominadas Violino de Ingres, 1924 e A banhista de Valpinçon, 1808, tecendo comentários acerca das imagens.

3.2.27 A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais? (5.3;aa)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, entretanto, a Performance, o Circo e as Manifestações populares dramáticas não foram contempladas no material digital. A obra apresenta imagens e textos informativos sobre diferentes expressões cênicas, proporcionando algum contato com práticas artísticas, da seguinte forma: o LEI é rico em exemplos de representações da música (áudios) e o LE em imagens (fotografias e desenhos) que tratam de diversas formas de arte, no entanto, os exemplos de material digital relativos às artes cênicas são restritos. Artes cênicas (dança) se encontram no material digital em Gestos na Dança (LEI, p. 30); danças africanas em Dança - Adryano Batista (LEI, p.244); Movimento (LEI, p.139). Já Danças urbanas é um conteúdo que aparece representado pela entrevista com Adryano Batista (LEI, p.244) que não se trata da reprodução da arte de dança urbana em si, mas tem conteúdo digital de interesse dentro do assunto. O LE, p. 241, por exemplo, apresenta um conteúdo que destacará as famílias das danças populares brasileiras, dividindo-as em *família dos batuques, família dos cortejos, família dos espetáculos ou folguedos populares*Esse conteúdo, porém, não é espelhado no LEI com representações relativas ao tema.

3.2.28 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro? (5.3;bb)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LE propõe a criação de diversas atividades de práticas artísticas, assim como a pesquisa e a investigação em arte, e isso tem o potencial de estimular os estudantes de forma indireta a buscar pesquisas de campo, visitas guiadas a museus e espaços culturais, ou a apresentações de música, dança, filmes ou teatro, no entanto não há uma proposição contextualizada da obra que incentive a vivência direta dos estudantes com espaços onde se produz arte. Há uma sugestão de ida a um museu no LE, p. 263, em que a obra apresenta a atividade *Criação de um museu temporário*. Nessa atividade os estudantes devem criar dentro do espaço escolar um museu temporário. Observe o trecho a seguir onde aparece a sugestão da pesquisa de campo: "Inspirados na recriação do ateliê de Bruscky, vamos realizar uma prática de transformação? (...) Se possível, seguindo a orientação do seu professor ou professora façam uma pesquisa de campo, escolhendo um museu da região em que vivem para conhecer de perto o trabalho desenvolvido por essa instituição." E há o momento em que se sugere que os estudantes, durante as práticas cênicas, assistam os outros trabalhos da turma, criando uma relação entre receptor/plateia e emissor/artista: no LE, p. 109, na 3ª etapa da atividade *Narrativas cênicas* os estudantes são orientados a: "No dia combinado, apresentem sua produção e assistam às cenas dos colegas, respeitando as diferenças e colaborando para o desenvolvimento da classe como um todo. Se possível, experimentem juntar as cenas dos grupos, compondo um grande espetáculo da turma." A obra não sugere de maneira específica visitas a teatros, circos e exposições artísticas, mas traz atividades que têm o potencial de estimular essas ações: em LE, p. 211, Exposição Contramemória realizada no Theatro Municipal de São Paulo em 2022, contrapondo-se à Semana de 1922.

3.2.29 A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? (5.3;cc)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? Sim. Ocorrências foram elencadas, atendendo de forma direta ou indireta o item abordado. Fotografia está contemplada em (LE, p. 26) debate figurino e fotografia; (LE, p. 35) semelhança entre fotografia e pintura realista; (LE, p. 40) fotografia com celulares; (LE, p. 73) fotografia de rituais dos povos originários; (LE, p. 74) congada representada em fotografias; (LE, p. 96) fotos comparando folclore e tecnologia contemporânea; Stopmotion está contemplado em (LE, p. 108) exercício que os estudantes desenvolvem criação com a técnica de stopmotion; Videodança está contemplada em (LE, p. 279) com Anti Status Quo Companhia de Dança na *performance* JUNTOSeSEPARADOS, 2022. Esta performance usa celulares para espetáculo online, não presencial. Videoarte está contemplada em (LE, p. 289) *videoperformance* Mar, de Marina Guzzo, em 2016. Os museus virtuais estão contemplados: em (LE, p. 77) Música Brasilis. Discute sobre os lundus e batuques. (LE, p. 166) pesquisa de sites para aproximação de notação musical não convencional; (LE, p. 259) apresenta o Conselho Internacional de Museus; (LE, p. 262) convida a visitar o site do Museu da Pessoa? em (LE, p. 277) o site da artista Christiane Jatahy é comentado; (LE, p. 291) propõe a montagem de site para discutir o antropoceno. Devido as ocorrências observadas, de acordo como Edital e a BNCC vigentes, este item foi avaliado como Sim.

[REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1.1. O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? Anexo 1-5 - alínea ''a''

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, citada no Livro Impresso do Estudante,"[...] no Ensino Médio, o foco da área de Linguagens e suas Tecnologias está na ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; na identificação e na crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais e no uso criativo das diversas mídias" (LP, p. XI). É possível verificar que a obra analisada é estruturada com esses aspectos em perspectiva, especialmente na construção das seções. Conforme descrito nas páginas 4 a 6 (LE, p. 4-6), as atividades de leitura e interação com o texto têm como objetivos promover a reflexão, o posicionamento crítico e ampliação do repertório cultural e linguístico. A seção Oficina de Produção viabiliza o trabalho com diferentes gêneros textuais e também com diferentes mídias, inclusive digitais, como vlog e vídeopoema. A seção Você em Ação, por sua vez, favorece o protagonismo dos estudantes, com propostas que requerem o cotejo de problemas e o levantamento de possíveis soluções. Por fim, a seção Conexões, estimula a apreciação de diversas manifestações culturais e artísticas, como a literatura, a música e o cinema. A obra também aborda, em detalhes, a diferença entre tipos e gêneros textuais, ampliando o repertório conceitual dos estudantes, como pode ser visto no Capítulo 1: "É importante ressaltar que os mesmos gêneros textuais podem figurar em tipologias diferentes. Pense, por exemplo, em uma entrevista. A depender da entrevista, ela pode ter a função de expor (com objetivo principal de transmitir conhecimentos) ou de relatar (contar fatos que ocorreram). Também é importante entender que um mesmo gênero pode ser composto de partes que contêm em si tipologias distintas, entretanto, deve-se observar o que predomina (Exemplo: O texto tem o propósito principal de argumentar? Relatar?). O artigo de opinião, embora tenha propósito geral argumentativo, pode se valer da exposição de dados ou da narrativa para sustentar a argumentação." (LE, p. 29). Além disso, o Livro Impresso do Estudante explora os diferentes tipos de argumento, como no excerto seguinte, do Capítulo 6: "Ao criar seu projeto de texto, reflita sobre os argumentos que julga serem mais convincentes para sustentar a tese. Eles podem ser de diversos tipos, como causa e consequência, exemplificação, alusão histórica, comparação, enumeração de fatos, entre outros." (LE, p. 161). Desse modo, o Livro do Estudante atende ao item sob avaliação.

3.1.2. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? Anexo 1-5- alínea ''c'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. O Capítulo 1 busca, de forma explícita, elicitar conhecimentos prévios dos estudantes no que diz respeito às esferas de circulação social dos textos, conforme é possível notar no preâmbulo da proposta de atividade com o Texto 2 na seção Leitura (LE, p. 24). Ainda no Capítulo 1 (LE, p. 27), a obra relaciona as diferentes esferas de circulação textual e os campos de atuação humana e, consequentemente, com os diferentes gêneros textuais. O Capítulo 6, por sua vez, também aborda questões relacionadas à produção, circulação e recepção de textos, especialmente no contexto das mídias sociais, ao tratar de temas como fake news e era da pós-verdade. Destacamos aqui os textos elencados na seção Leitura deste capítulo: Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento (Texto 1) (LE, p. 146-150) e O acesso à informação e o debate público na era da 'pós-verdade' (Texto 2) (LE, p. 158-159). Ao explorar o artigo Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento (LE, p. 146-150), o Livro do Estudante propõe uma reflexão sobre a circulação de textos científicos e sua articulação com o texto dissertativo-argumentativo do ENEM, como pode ser observado nas seguintes atividades: "Em sua opinião, por que a circulação de textos como esse é importante?" (LE, p. 152) e "A competência III também avalia a "plausibilidade entre as ideias apresentadas", o que, no contexto, pode ser entendido como aquilo que é aceitável, admissível, razoável. Quais recursos são utilizados pelos autores do artigo acadêmico para tornar a discussão plausível?" (LE, p. 153). O trabalho com o texto Os jovens brasileiros estão sem perspectiva? (LE, p. 112-113), por sua vez, ilustra o foco na produção e recepção de textos, conforme as atividades "No primeiro parágrafo, a autora remete ao contexto de produção do artigo. Explique." (LE, p. 114) e "Qual efeito de sentido a apresentação desse tipo de argumento provoca na leitura?" (LE, p. 114). A partir dos exemplos citados, entende-se que a obra analisada atende a este item.

3.1.3. O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo 1-5- alínea ''d'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. O trabalho com diferentes gêneros é um aspecto importante da abordagem teórico-metodológica do livro de redação. Como apresentado na página 4 (LE, p. 04), o objetivo da seção Oficina de Produção é oportunizar a produção de gêneros textuais diversificados, inclusive de circulação nas mídias digitais, como vlog, videopoema e podcast. A fim de trabalhar aspectos do texto dissertativo-argumentativo, com vistas ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), cada capítulo propõe atividades de leitura e interação com textos de diferentes tipos e gêneros textuais, como discutido já no Capítulo 1 (LE, p. 29). O Capítulo 9, que apresenta dezesseis propostas de tema para redação, também contempla tipologias e gêneros textuais diversos em seus textos motivadores. Em relação às estratégias de leitura trabalhadas, é válido destacar o box Dicas, no Capítulo 3 (LE, p. 70), que traz sugestões de como ler e interpretar os diferentes textos motivadores apresentados na prova do ENEM a partir das características de seu gênero textual. Vale ainda destacar que no Capítulo 1 (LE, p. 19), a obra aborda a leitura de uma imagem por meio de perguntas que exploram a composição visual do texto e sua interlocução com sua espacialidade, como é possível observar em: "Descreva a imagem em detalhes." (LE, p. 19) e "Observe a forma como o mural interage com o prédio onde foi pintado. Como o artista fez uso da arquitetura urbana para expressar sua arte?" (LE, p. 19). No Capítulo 2 (LE, p. 34), por sua vez, o Livro Impresso do Estudante propõe a leitura de uma tirinha explorando sua linearidade, por meio de atividades como "Descreva as cenas mostradas nos quadrinhos, indicando o que muda, de um quadrinho para o outro, nas reações e nos sentimentos demonstrados pelo personagem ao computador." (LE, p. 34). É possível também perceber, no Capítulo 2, a variedade de estratégias para produção textual, como, por exemplo, o brainstorming para textos dissertativo-argumentativos: "Em quais aspectos as redes sociais impactam positivamente nossa vida pessoal? E quais impactos negativos a vida em rede pode gerar? Para pensar sobre isso, você participará de um brainstorm, ou chuva de ideias. Essa é uma estratégia que ajuda a fazer um levantamento de informações acerca de determinado tema. A atividade ajudará você a se preparar para a escrita de um texto dissertativo-argumentativo sobre os impactos do uso das redes sociais na vida pessoal." (LE, p. 45). Com estes exemplos, conclui-se que a obra analisada atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

3.1.4. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço- temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo 1-5- alínea "e")

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. A obra analisada propõe atividades que estimulam a articulação entre diferentes espacialidades e temporalidades. É possível encontrar um exemplo disso na seção Mundo Digital, no Capítulo 1, cuja atividade propõe uma atividade de leitura e interpretação da tela A liberdade guiando o povo (LE, p. 17), de Eugene Delacroix, produzida em 1830, articulada com a análise de uma releitura desta obra, produzida por Inteligência Artificial gerativa. Encontramos outros exemplos de propostas que contemplam diferentes formas de articular presente, passado e futuro e variadas percepções espaciais no Capítulo 4, que discute o tema da sustentabilidade. No desenvolvimento dessa temática, o estudante tem a possibilidade de confrontar diferentes perspectivas culturais, históricas e geográficas, com a leitura de textos heterogêneos, como o artigo de opinião escrito pelo israelense Oded Grajew (LE, p. 82), que discute as questões climáticas, a partir de vivências pessoas, com questões históricas como o Holocausto; a breve entrevista com o líder indígena, ambientalista e filósofo Ailton Krenak e o relato pessoal Um filósofo do sertão, de autoria do Museu da Pessoa. Soma-se a isso, a recontextualização do texto O ano 2000, imaginado em 1900 (LE, p. 12-14), por exemplo, possibilita uma articulação entre diferentes percepções de presente e futuro, por meio da comparação das figuras com a realidade do mundo contemporâneo. Além disso, a visita virtual ao Museu Anne Frank permite uma reflexão sobre tempos passados em um espaço diferente daquele ocupado pelo estudante, conforme pode ser observado neste excerto, no Capítulo 4: "Ao longo da visita ao site do Museu Anne Frank, elejam três informações que vocês considerem pertinentes sobre a vida da menina para a compreensão do momento histórico em que ela viveu." (LE, p. 87). Diante dos exemplos listados, conclui-se que a obra analisada atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

3.1.5. O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo 1-5- alínea "f")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras. As propostas de leitura contemplam diferentes gêneros textuais, tais como reportagem, artigo de opinião, resenha crítica, poema, charge, entrevista, entre outros. A obra também estimula a leitura de ilustrações e gráficos, como acontece no Capítulo 1, na discussão sobre Street Art (LE, p.19) e sobre o perfil do jovem que se interessa por ciência e tecnologia (LE, p. 26-27). Ainda no Capítulo 1 (LE, p. 19), a recontextualização do mural de Paulo Ito junto a atividades como "Observe a forma como o mural interage com o prédio onde foi pintado. Como o artista fez uso da arquitetura urbana para expressar sua arte?" (LE, p. 19) e "A arte urbana – também conhecida como street art – revela uma multiplicidade de produções que cada vez mais chamam a atenção nas grandes cidades. Na sua opinião, por que alguns tipos de manifestações artísticas realizadas em espaços abertos, como apresentações de grupos de dança, performances teatrais e o próprio grafite, ainda são vistos com desinteresse e até mesmo de forma preconceituosa?" (LE, p. 19) possibilita o contato do estudante com uma obra de linguagem visual em sua complexidade. Ademais, a recontextualização do artigo Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento (LE, p. 146-150) possibilita o contato com a linguagem científica, sem distanciar o estudante do texto, devido à sua temática contemporânea. A versão digital-interativa oferece ao estudante vídeos, podcasts, infográficos e mapas interativos. Essa variedade textual é explorada em atividades de leitura e interpretação que culminam em práticas de escrita. Por exemplo, no Capítulo 2 (LE, p. 39), há a proposta de trabalho com o tema intertextualidade, que é conduzida a partir da leitura e análise de uma charge, articulada a uma peça publicitária e complementada, na versão digital-interativa com um vídeo que discute as noções de intertextualidade e interdiscursividade. Conclui-se, portanto, que a obra analisada atende a este item.

3.1.6. O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos? (Anexo 1-5- alínea "g")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda, de forma parcial, os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. A discussão sobre variação linguística na obra está concentrada no Capítulo 4, sobretudo com o texto *Um filósofo do sertão* (LE, p. 97), de autoria do Museu da Pessoa. A atividade proposta, especificamente a questão 6, convida o estudante a refletir sobre a adequação do registro utilizado com a modalidade escrita formal do Português e sobre os usos sociais da língua (LE, p. 98). Anteriormente, o box Dicas (LE, p. 94), no mesmo capítulo, discorre brevemente sobre a importância de evitar, no texto dissertativo-argumentativo, variantes linguísticas comumente empregadas em situações menos monitoradas, privilegiando, assim, a utilização da norma padrão. Não foram encontradas, no entanto, discussões mais diretas sobre os fatores socioculturais e políticos que estão por trás do estabelecimento de padrões linguísticos, tampouco encontramos ocorrências de propostas de reflexão sobre o Preconceito Linguístico, embora a obra Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística, de Marcos Bagno, figure nas referências comentadas (LE, p.254). Diante da ausência de considerações mais aprofundadas sobre o tema, entende-se que a obra analisada atende a este item de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	98
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	254
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	94

3.1.7. O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo 1-5- alínea "h")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute, de forma parcial, a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna. A obra analisada aborda brevemente questões relacionadas à variação linguística em momentos específicos, a exemplo do box Ampliando o conhecimento, no Capítulo 7 (LE, p. 188), e com a atividade de leitura e análise do texto Um filósofo do sertão, sobretudo com a questão 6 (LE, p.98). Além disso, através da seção Mundo Digital, discute-se como os diferentes recursos tecnológicos têm mudado a forma de interagir com os textos, seja lendo-os ou produzindo-os. Também, na seção Diálogos do Livro do Professor (LP, p. LXIX; LXX), há menções sobre as variações linguísticas em passagens como: "A referência ao Nordeste brasileiro está presente no termo óxente, que é utilizado na região. Ele compõe, junto com a imagem e o ano (2100, indicando um futuro próximo), a mensagem de que as mudanças climáticas serão tão profundas a ponto de o Polo Norte, lugar tradicionalmente frio, ter temperaturas altas como as do Nordeste do Brasil."; "Comente com os estudantes que a variação linguística não é notada apenas nas escolhas lexicais. Há diversas formas de manifestação desse fenômeno."; "Seria interessante trazer para a sala de aula outros textos para levar os estudantes a refletirem sobre os usos linguísticos, a variação linguística e seus efeitos de sentido. Indicamos que sejam abordadas obras literárias que claramente trazem a variação linguística como elemento constituinte do texto, como é o caso de Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus. Partindo de textos como esse, seria interessante explorar aspectos de diferentes níveis de análise linguística e mostrar sua adequação ao contexto de uso. A depender das respostas dos estudantes e das questões que você tem notado (com base na produção de textos da turma), sugere-se que neste momento seja desenvolvida mais a fundo a discussão sobre o fato de o português ser uma língua plural e os efeitos de sentido que seu uso implica nos distintos contextos.", que apontam, mesmo que de forma velada, para uma discussão sobre a formação linguística no Brasil, na qual se diz que no "Nordeste brasileiro está presente o termo óxente" (LP, p. LXIX) e na indicação de que "sejam abordadas obras literárias que claramente trazem a variação linguística como elemento constituinte do texto, como é o caso de Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus" (LP, p. LXX), posto que a obra Quarto de despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus, reproduz um retrato da história do Brasil, sendo a Língua Portuguesa um pano de fundo. Contudo, não foram encontradas maiores discussões acerca da formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, nem sobre o papel das línguas indígenas e africanas no desenvolvimento da variação do português falado hoje no Brasil. Ademais, o Livro do Estudante não estabelece conexões explícitas entre a história da língua e a eventos significativos da história do Brasil como escravização e imigração. O Capítulo 8 (LE, p. 200-217), por exemplo, que aborda questões de preconceitos, não problematiza acerca do preconceito linguístico e da história da língua portuguesa. O boxe Ampliando o conhecimento também não aborda questões sobre a formação linguística no País, em associação, por exemplo, aos conceitos de alfabetização e letramento (LE, p. 176). Em virtude das poucas discussões, propostas de leitura e atividades que contemplem os critérios descritos no enunciado, entende-se que a obra atende a este item apenas de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	98
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	188
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	página 176
HT MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	p. LXIX; LXX
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	página 200-217

3.1.8. O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo 1-5- alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais. Como discutido no Livro do Professor, "[...] sob a orientação dos multiletramentos, os capítulos contêm gráficos, gravuras, fotos, ilustrações, composições feitas a partir de IA gerativa, entre outras formas de composição de gêneros que podem ser encontradas na vida cotidiana, como quando acessamos a internet" (LP, p. X). No Capítulo 1 do Livro do Estudante, a proposta de produção de um vídeo-relato ilustra o uso de tecnologias digitais na aprendizagem, conforme fica evidente nas seguintes instruções: "Durante a produção do roteiro e do vídeo, lembre-se de que é necessário zelar pela segurança e privacidade de todos, tanto a sua como a da comunidade. Por isso, não divulgue (nem no texto escrito nem no vídeo) informações pessoais, como endereço de residência, nome completo, documentos etc." (LE, p. 23), "Com o roteiro pronto, é hora de gravar o vídeo. Você pode usar qualquer recurso disponível: celular, câmera digital, webcam, câmera do computador... O que importa é o conteúdo!" (LE, p. 23) e "Grave um vídeo em que você mesmo interprete o texto que escreveu, enquanto a câmera mostra as imagens que representam o que está sendo narrado. Procure limitar o vídeo final ao tempo de 3 a 5 minutos." (LE, p. 23). Ademais, pode-se destacar a presença de gêneros virtuais na obra, tais como infográfico interativo (LDE, p. 90) e podcast (LDE, p. 48). O Capítulo 3, por exemplo, propõe a criação de um vídeopoema com o tema Direitos Humanos, discutidos ao longo do capítulo (LE, p. 64). O Capítulo 5, por sua vez, propõe a remediação de um texto jornalístico para a produção de um vlog, formato essencialmente digital (LE, p.116). Já o Capítulo 8 propõe a produção de um podcast para discussão de questões relacionadas ao racismo, um dos temas trabalhados nas atividades do capítulo (LE, p. 214). Além disso, o Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) dispõe de recursos que complementam as discussões propostas nos capítulos com vídeos, podcasts, carrossel de imagens, infográficos e mapas interativos. Por fim, a seção Mundo Digital e o box IAgora? articulam questões trabalhadas nos capítulos com propostas de utilização de Inteligências Artificiais gerativas. A partir dos exemplos listados, entende-se que a obra analisada contempla os itens descritos no enunciado deste item.

3.1.9. O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo 1-5- alínea "j")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta, por meio de textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. As atividades propostas ao longo dos capítulos partem de textos diversos, em diferentes gêneros textuais e a partir de diferentes perspectivas, a fim de estimular o pensamento crítico dos estudantes. No Capítulo 2, por exemplo, a tirinha Sem título (LE, p. 34), de João Montanaro, a resenha Modernidade líquida (LE, p. 36), a charge Mentiras digitais (LE, p. 39) e o texto O impacto dos memes na sociedade não deve ser menosprezado (LE, p. 41-42) agregam diferentes olhares sobre a questão das redes sociais no mundo contemporâneo, contribuindo para a formação plural dos estudantes. Esse processo em particular culmina, entre outras coisas, na produção de uma redação do tipo dissertativa-argumentativa acerca do seguinte tema: "A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES SAUDÁVEIS E O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NAS RELAÇÕES PESSOAIS" (LE, p. 45), em que os estudantes são convidados a escrever um texto autoral no gênero proposto no ENEM, lançando mão de suas próprias ideias com base no que foi debatido ao longo do capítulo. Tal exemplo, portanto, salienta a pluralidade de discursos que permeia a obra e que promove a produção escrita autoral. Nesse mesmo raciocínio, o Capítulo 4, por exemplo, trabalha a questão da sustentabilidade a partir de três textos bem diversos: um artigo de opinião do autor israelense Oded Grajew, um trecho de uma entrevista com o filósofo e ambientalista Ailton Krenak, um relato de experiência de autoria do Museu da Pessoa, além de outros textos do campo de atuação jornalístico-midiático. Em consonância com essa diversidade de perspectivas, as propostas deste capítulo (assim como dos demais) tem como intuito estimular o trabalho colaborativo, que valoriza e respeita as diferenças e toma como base para o levantamento de dados fontes oficiais e confiáveis. A seção Você em Ação (LE, p. 104) deste mesmo capítulo, por exemplo, propõe uma discussão sobre o problema do desperdício de alimentos, com levantamento de dados e análise de causas e consequências. Esse projeto deve ser feito em grupo e apresentado para a comunidade escolar através de gráficos. Esse tipo de proposta proporciona o confronto de diferentes opiniões e posicionamentos, tanto durante a produção quanto no momento da exposição, o que permite que o professor exerça a função de mediador, em consonância com a abordagem teórico-metodológica adotada pelo livro de redação, mediando possíveis conflitos e promovendo um ambiente de aprendizagem no qual o estudante é protagonista. Diante do exposto, entende-se que este item é contemplado pelo Livro do Estudante.

3.1.10. O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo 1-5- alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. O Livro do Estudante analisado tem como um de seus pilares teórico-metodológicos a apresentação de propostas para resolução de problemas reais e contextualizados de forma colaborativa. Isso se dá, especialmente, através da seção Você em Ação, presente em todos os capítulos e que apresenta propostas estruturadas em etapas conectadas aos temas trabalhados. No Capítulo 2, ao promover a análise de um texto dissertativo-argumentativo escrito por Inteligência Artificial, o Livro Impresso do Estudante apresenta as seguintes atividades: "Observem o comando dado para a IA. Ele é pouco ou muito detalhado? Qual poderia ser a importância do grau de detalhamento do comando?" (LE, p. 48), "Releiam a conclusão do texto gerado. Vocês diriam que ela apresenta de forma detalhada uma proposta de intervenção na realidade social que respeite os direitos humanos? Fica claro quem deve fazer o que, com qual finalidade e por quais meios?" (LE, p. 48) e "Com os colegas, reescreva o texto gerado de modo a torná-lo adequado a uma redação do Enem. Selecionem um outro argumento para substituir aquele que não esteja adequado ao que se pretende defender no texto." (LE, p. 48). Essas atividades estimulam os estudantes a identificar problemas referentes à produção textual e solucioná-los, usando seus conhecimentos acerca do ENEM e exigindo seus posicionamentos críticos. No Capítulo 6, por exemplo, essa seção propõe a produção de um jogo de cartas no estilo "Fato ou Fake?", para debater a propagação de fake news (LE, p. 156). No Capítulo 7, essa seção propõe a construção colaborativa de um mapa mental a partir da análise de redações produzidas pelos estudantes e levantamento de informações quanto aos tipos de argumentos e operadores argumentativos utilizados (LE, p. 192). No Capítulo 8, por sua vez, o Livro Impresso do Estudante propõe a resolução do problema do preconceito algorítmico, como forma de praticar a competência 5 do ENEM, conforme é possível observar em: "Vamos pensar em soluções para a questão do preconceito algorítmico nos modelos de língua e aproveitar para praticar a competência V da redação do Enem? Em grupo, façam uma pesquisa sobre a relação entre modelos de língua e diversos tipos de preconceito." (LE, p. 216). Esses exemplos ilustram o incentivo ao pensamento computacional ao longo da obra. Com base nestes exemplos, entende-se que a obra analisada atende aos critérios deste item.

3.1.11. O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1-5- alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial. A obra analisada propõe atividades que envolvem a análise de diferentes gêneros textuais, inclusive gêneros digitais, como vídeos, podcasts, gráficos, infográficos e mapas interativos. No Capítulo 1, por exemplo, é proposta a leitura do texto O que os jovens brasileiros entendem por ciência e tecnologia? (LE, p. 24), que mescla o texto escrito com nuvens de palavras, gráficos e ilustrações, o que oportuniza a leitura de textos multimodais pelos estudantes. No Capítulo 2, temos o exemplo da tirinha do cartunista João Montanaro que, como característico do gênero textual que produz, mescla imagem, texto e uma referência a um gênero textual digital, o tweet/twitt (LE, p. 34). No que tange a leitura inferencial, o Capítulo 2 conceitualiza argumentação e inferência no box Ampliando o conhecimento (LE, p. 35). Antes disso, contudo, a atividade proposta a partir da tirinha de Montanaro, citada anteriormente, alude à necessidade de inferir determinados aspectos do texto, a fim de construir seu sentido, como apontam as questões 4 e 5 do item Interagindo com o texto (LE, p. 34-35). Também é possível observar outras ocorrências de práticas da leitura inferencial, como por exemplo na questão 3 (LE, p. 44), no Capítulo 2, na qual os alunos são estimulados a inferir a opinião de uma pessoa mencionada no texto. Ademais, a recontextualização de A liberdade guiando o povo, de Eugène Delacroix, junto à imagem gerada por Inteligência Artificial permite a leitura multimodal por meio da linguagem visual. A presença de vídeos, como Intertextualidade e interdiscursividade (LEI, p. 39), e podcasts, como Riscos do mundo virtual (LEI, p. 48), também possibilitam o contato com diferentes modos de produção de sentido, i.e., múltiplas linguagens. O trabalho com inferência também se encontra no LE, em atividades como "O que se pode inferir a partir da imagem do penúltimo quadrinho e da fala da Graúna: 'A juventude é uma caixinha de segredos...'?" (LE, p. 128) e "Explique o conceito de letramento da informação que pode ser inferido pelo trecho." (LE, p. 178). A partir desses exemplos, portanto, conclui-se que o Livro do Estudante analisado atende a este item.

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7? (Anexo I - 5.2, alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7. O Quadro de Conteúdos, presente nas páginas LI a LIII, detalham o alinhamento de cada capítulo da obra com as Competências gerais da Educação Básica. Por exemplo, as atividades propostas na obra analisada estimulam a valorização e utilização de conhecimentos historicamente construídos com a utilização de textos relevantes e referenciados (competência 1); o Livro do Estudante favorece o pensamento científico, crítico e criativo, bem como a responsabilidade e cidadania ao propor o levantamento de problemas e a elaboração de intervenções concretas, a fim de solucioná-los (competências 2 e 10); a obra dá importância para a ampliação do repertório cultural do estudante, o que fica evidente sobretudo nas sugestões oferecidas pela seção Conexões (competência 3); a seção Mundo Digital, o box IAgora?, os recursos digitais da versão digital-interativa bem como propostas com gêneros virtuais na seção Oficina de Produção favorecem o trabalho com as TDCIs, em prol do fortalecimento da cultural e do letramento digital (competência 5); os projetos em grupo, propostos em todos os capítulos, estimulam o trabalho colaborativo, a empatia e a cooperação (competência 9). A competência geral nº 7, especificamente, diz respeito à capacidade de argumentar com base em fatos e dados confiáveis, defendendo ideias, pontos de vista e decisões que respeitem os direitos humanos. Essa competência é constantemente aludida, como acontece na seção Oficina de Produção, no Capítulo 9, que apresenta uma série de temas (trabalhados em capítulos anteriores), para que os estudantes pratiquem a produção de textos dissertativo-argumentativos. Na página 221, encontramos as seguintes orientações: "Lembre-se de que, ao argumentar, é essencial mostrar que você tem repertório, ou seja, que já leu bastante sobre o assunto e sabe, inclusive, citar fontes confiáveis e fazer alusões a outros textos, por exemplo. [...] Se possível, referencie seu texto com fontes confiáveis dos diversos campos do conhecimento, a fim de aprimorar a qualidade da discussão e de demonstrar repertório" (LE, p. 221). Orientação similar é dada nas diretrizes da atividade proposta na seção Você em Ação, no Capítulo 5 (LE,p.123). Isso se articula também à proposta de trabalho com a Competência V do Exame Nacional do Ensino Médio, ("Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos"), como detalhado nas páginas XLIV E XLVI do Livro do Professor. Isso fica explícito no Capítulo 8, quando esta competência é abordada e a seção Você em Ação propõe um levantamento de dados acerca de problemas relacionados ao racismo e propostas de intervenção nesta realidade concreta. A partir dos exemplos citados, é possível atestar que o Livro do Estudante tem propostas articuladas às competências gerais da Educação Básica. Em alinhamento com a competência nº 7, os alunos são estimulados a produzir textos argumentativos a partir de fatos e dados confiáveis, sempre defendendo ideias, pontos de vista e decisões que respeitem os direitos humanos.

3.2.2. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação? (Anexo I- 5.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de redação. A obra analisada dá grande ênfase ao texto dissertativo-argumentativo e seus aspectos em todos os capítulos. Os Capítulos de 1 a 3 (LE, p. 12-81) apresentam o modelo de redação do ENEM, introduzem as noções de argumentação e contra-argumentação e trabalham com estratégias de leitura e interpretação dos textos motivadores da prova de redação. Os Capítulos de 4 a 8 (LE, p. 82-217) se debruçam sobre as cinco competências avaliadas no ENEM, incluindo descritivos dos critérios e respectivas pontuações no box Na Trilha do ENEM. Por fim, o Capítulo 9 (LE, p. 220) retoma os aspectos trabalhados nos oito capítulos anteriores, com dezesseis propostas de temas, partindo de textos motivadores nos mais variados gêneros. Conclui-se, portanto, que a obra analisada tem como foco a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e guia o aluno no desenvolvimento das competências necessárias.

3.2.3. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras? (Anexo I - 5.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante leva em consideração, parcialmente, as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras. A obra analisada aborda temas que contemplam diferentes classes sociais e grupos, questões de raça, gênero e etnia, propagação de fake news, direitos humanos, desigualdade social, crise climática, entre outros. Esses temas são abordados de forma crítica, com o intuito de estimular o aluno a relacionar os debates com sua própria realidade, entendê-la e buscar formas concretas de intervenção. Isso se dá, sobretudo, através da seção Você em Ação. No Capítulo 4, por exemplo, esta seção propõe que os alunos investiguem a problemática do desperdício de alimento em sua comunidade, de forma a pensar em formas de reduzir este problema. No Capítulo 8, por sua vez, os estudantes, de forma colaborativa, devem pensar em formas de enfrentar situações de racismo em sua comunidade (escola, bairro ou outra). Neste sentido, a realidade dos estudantes tem espaço nas propostas do livro didático. Contudo, é válido ressaltar que a obra não explora as diferenças regionais de forma explícita, a ponto de promover discussões aprofundadas e nem de ser representativa da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras em diferentes regiões do país. É possível encontrar no podcast Riscos do mundo virtual (LE, p. 48) variantes da região norte do Brasil, diversificando os exemplos de usos da língua para além das variantes presentes no eixo Rio de Janeiro e São Paulo. Além disso, a obra menciona o gênero discursivo slam, abordando suas particularidades, inclusive linguísticas, no texto *Slam é voz de identidade e resistência dos poetas contemporâneos* (LE, p. 223). Entretanto, o Livro do Estudante (impresso ou digital-interativo) não traz exemplos de poetry slam, o que poderia enriquecer a experiência linguística dos estudantes. No Capítulo 4, que discute o tema Sustentabilidade, as propostas de leitura incluem uma breve entrevista com o líder indígena, ambientalista e filósofo Ailton Krenak, que trata da importância dos povos indígenas para a preservação do meio ambiente (LE, p. 91). No mesmo capítulo, na seção Leitura, o estudante tem acesso ao texto *Um filósofo do sertão* (LE, p. 97-98), disponível no site Museu da Pessoa, e que apresenta o personagem Manoel Inácio do Nascimento, por meio do qual são discutidos temas como a industrialização da agricultura na região Nordeste. Para além disso, a abordagem na escolha de textos tem caráter mais genérico, sem adentrar idiossincrasias de cada região. Diante disso, entende-se que o Livro do Estudante analisado atende aos critérios descritos neste item de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	223
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	97
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	91

3.2.4. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira? (Anexo I - 5.2, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira. Todos os capítulos da obra analisada são articulados com Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), o que favorece o trabalho contextualizado com temas de relevância social. As propostas de produção textual abordam temas como Direitos Humanos, diferentes formas de preconceito (tais como racismo, machismo e homofobia), sustentabilidade, protagonismo juvenil, redes sociais e fake news. Os Capítulos de 1 a 8 trabalham estes temas alinhados a atividades de leitura e escrita em diferentes gêneros textuais, além de projetos que promovem o protagonismo dos estudantes e favorecem o pensamento científico e crítico. O Capítulo 9 (LE, p. 220-253), por sua vez, tem foco exclusivo no texto dissertativo-argumentativo, com dezesseis propostas de temas com diferentes textos motivadores relativos a temáticas contemporâneas, tais como "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema 'IMPACTOS DA UBERIZAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO', apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista." (LE, p. 236) e "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema 'INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DECRETA FIM DAS AULAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS: SENSACIONALISMO OU REALIDADE?', apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista." (LE, p. 242). Diante do exposto, entende-se que o Livro do Estudante atende a este item.

3.2.5. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita? (Anexo I - 5.2, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que oferecem subsídios para a escrita. A seção Leitura, presente mais de uma vez em todos os capítulos, oferece o ponto de partida para a discussão dos temas abordados nos capítulos e para a realização dos projetos propostos. Por exemplo, ao propor a produção de vídeo-relato, no Capítulo 1, a seção Oficina de Produção apresenta uma entrevista com o artista brasileiro Eduardo Kobra, a fim de explorar a estrutura de um relato pessoal e os marcadores linguísticos característicos desse gênero textual (LE, p. 21-23). A importância dos textos motivadores é destacada em vários capítulos, sobretudo através da análise de propostas de redação de anos anteriores. No Capítulo 9, cada um dos dezesseis temas de redação propostos é antecedido de textos motivadores em diferentes gêneros textuais, a exemplo do tema 1 Arte urbana brasileira a serviço do deleite ou da denúncia?", que tem como textos motivadores três recortes de artigos jornalísticos e uma imagem do painel Cultura sergipana vive, do grafiteiro sergipano Korea (LE, p. 221-222). Assim, cada capítulo traz textos motivacionais que alicerçam a produção escrita proposta aos estudantes, a exemplo da seção Hora da redação. Os textos Atenção aos sinais (LE, p. 82-83), Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007 (LE, p. 90) e a entrevista com Airton Krenak (LE, p. 91), por exemplo, ancoram a proposta "Nossas escolhas afetam diretamente o meio ambiente, o que tem obrigado indivíduos e empresas a se comprometerem com práticas mais responsáveis em relação à natureza. Neste capítulo, você terá oportunidade de refletir e produzir um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema 'CAPITALISMO E MEIO AMBIENTE: ENTRE A SUSTENTABILIDADE E O GREENWASHING'. Para mais informações, consulte a proposta referente ao tema no Capítulo 9." (LE, p. 94). A partir dos exemplos citados, entende-se que o Livro do Estudante atende a este item.

3.2.6. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM? (Anexo I - 5.2, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM. No Capítulo 2 (LE, p. 48), o Livro do Estudante propõe a análise de uma redação gerada por Inteligência Artificial, o que possibilita o reconhecimento das competências avaliadas no exame: "O texto gerado obedeceu à instrução, contida no prompt, de apresentar um texto único? A organização do texto condiz com o esperado para um texto dissertativo-argumentativo nos moldes do Enem?" (LE, p. 48). Além disso, no Capítulo 3 (LE, p. 74-75), o Livro do Estudante apresenta atividades que versam sobre a análise da redação nota 1000 de Luiz André Romeu de Almeida, como se observa em: "No primeiro parágrafo, observe que o autor antecipa para o leitor os argumentos que serão detalhados no segundo e no terceiro parágrafo, durante o desenvolvimento do texto. Que argumentos são esses?" (LE, p. 74) e "No último parágrafo do texto, é possível afirmar que o autor retoma a tese? Explique." (LE, p. 75). Ademais, os Capítulos 4 a 8 do Livro do Estudante analisado se dedicam ao trabalho com as cinco competências do ENEM. O Capítulo 4, por exemplo, tem como foco a Competência I "Domínio da modalidade escrita formal" e em consonância com isso, as atividades propostas nas páginas 97 a 100 (LE, p. 97-100) têm como foco aspectos gramaticais. Já no Capítulo 5, o foco é a Competência II, discutidas nas seções Na trilha do ENEM (LE, p. 130 e 131), e exploradas nas seções Leitura (LE, p. 126-131) e Diálogos (LE, p. 132-134) deste capítulo. Desta forma, entende-se que o Livro do Estudante atende a este item.

3.2.7. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM? (Anexo I - 5.2, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita, parcialmente, aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM. Nos Capítulos 4 a 8, a obra analisada aborda cada uma das cinco competências avaliadas no Exame Nacional do Ensino Médio e os critérios de pontuação são detalhados no respectivo box Na trilha do ENEM. No Capítulo 4 (LE, p. 88), por exemplo, o estudante acessa a discussão sobre a Competência I, bem como a descrição de como a banca avalia o desempenho do candidato. Este formato se repete nos capítulos seguintes, com as demais competências. No que tange a abordagem explícita da relevância das políticas públicas educacionais de democratização e de formas de acesso e de permanência na educação superior, é possível notar que o Capítulo 5 propõe discussões sobre os desafios vivenciados por jovens no contexto educacional e profissional. Os textos das seções Leitura (LE, p. 112-113) e Oficina de Produção (LE, p. 116) abrem possibilidades para que discussões sobre esses temas sejam conduzidas. Contudo, para além destes exemplos, não encontramos propostas em que estes temas sejam explicitamente trabalhados. Também não foram encontradas menções a políticas públicas como SISU (Sistema de Seleção Unificada) ou ProUni. Além disso, é possível perceber observações no que tange à importância da prova de redação no ENEM, por exemplo: "Uma nota alta na redação do Enem é um diferencial para que você consiga a vaga desejada no Ensino Superior. Para alcançá-la, é importante estar atento à estrutura da proposta de redação. Vamos pensar sobre isso analisando o tema da redação de 2021." (LE, p. 66). No entanto, faltam momentos que efetivamente possibilitem a reflexão acerca das políticas públicas educacionais. O Livro do Estudante, por exemplo, recontextualiza o seguinte trecho do livro de Pequeno Manual Antirracista: "É importante lembrar que, apesar de a Constituição do Império de 1824 determinar que a educação era um direito de todos os cidadãos, a escola estava vetada para pessoas negras escravizadas. A cidadania se estendia a portugueses e aos nascidos em solo brasileiro, inclusive a negros libertos. Mas esses direitos estavam condicionados a posses e rendimentos, justamente para dificultar aos libertos o acesso à educação." (LE, p. 210). No entanto, a questão do acesso à educação não é explorada nas atividades. De modo análogo, o Livro do Estudante recontextualiza a Declaração Universal dos Direitos Humanos (LE, p. 55-58), mas não explora o artigo 26, que versa sobre a instrução. Nesse sentido, o Livro do Estudante cumpre apenas parcialmente com o critério estabelecido.

3.2.8. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais? (Anexo I - 5.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais. Como discutido no Livro do Professor, um dos pilares da abordagem teórico-metodológica do livro de redação é o protagonismo dos estudantes durante todo o processo de ensino-aprendizagem (LP, p. V-VII). Isso se manifesta, de forma prática no Livro do Estudante (impresso e digital-interativo), nos projetos propostos, sobretudo na seção Você em Ação, que têm como objetivo reforçar a importância das propostas de intervenção dos estudantes em suas realidades. No Capítulo 8, por exemplo, é proposto que os estudantes conduzam um levantamento de dados sobre questões relacionadas ao racismo em sua comunidade e proponham formas concretas de enfrentamento: "Esta etapa corresponde a um brainstorm, ou chuva de ideias. O objetivo é fazer um levantamento de situações que manifestam preconceito e intolerância vivenciadas por vocês no dia a dia, ou sobre as quais tomaram conhecimento vendo outra pessoa que passou por isso ou por meio de mídias diversas. Elejam um membro do grupo como responsável por anotar o que está sendo falado pelos demais integrantes." (LE, p. 208). Tal proposta, de forma prática, reforça a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade. Além disso, o Capítulo 5 (LE, p. 112) é especificamente dedicado à discussão do protagonismo juvenil no Brasil e no mundo, com foco na importância do desenvolvimento da cidadania. Conclui-se, portanto, que os aspectos descritos neste item são contemplados pelo Livro do Estudante analisado.

3.2.9. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes? (Anexo I - 5.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. Isso acontece, especialmente, no Capítulo 5, que discute temas relacionados à juventude brasileira, tais como perspectiva para futuro, obstáculos encontrados no sistema educacional e no mundo do trabalho e a importância do protagonismo juvenil no debate de questões sociais relevantes. O texto 1 da seção Leitura propõe uma discussão a partir de um texto jornalístico intitulado Os jovens brasileiros estão sem perspectiva? (LE, p. 112). A questão 2 da atividade de interação com o texto convida os estudantes a relacionarem as experiências dos jovens mencionados no texto com suas próprias vivências, interesses e expectativas. Neste exemplo específico, os estudantes devem refletir e discutir sobre o desejo de sair do país em busca de mais oportunidades, verbalizar (de forma oral e escrita) quais são os sonhos que desejam realizar e quais os passos necessários para que isso aconteça (LE, p. 114). Outros exemplos podem ser vistos na proposta de tema "IMPACTOS DA UBERIZAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO" (LE, p 236-237), no qual a obra problematiza o conceito de empreendedorismo e coloca em perspectiva aspectos econômicos que podem influenciar no modo como os estudantes se constituem enquanto sujeitos, com desejos e motivações. Ademais, o artigo "Kobra: 'Já fui ao fundo do poço, mas hoje estou no meu melhor momento'" (LE, p. 21-22) permite aos estudantes a possibilidade de encarar a vida profissional sob uma ótica diferente da linear, compreendendo trabalho como uma construção social e alinhando suas expectativas em relação à carreira profissional. Diante dos exemplos discutidos, entende-se que o Livro do Estudante atende aos critérios descritos neste item.

3.2.10. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I - 5.2, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho. A obra analisada trata do mundo do trabalho no Brasil ao longo do Capítulo 5, cuja temática tem como foco a juventude brasileira, seus anseios e perspectivas e os obstáculos enfrentados no mundo educacional e profissional. É válido destacar a seção Oficina de Produção (LE, p. 116) neste capítulo. A proposta consiste em um processo de remediação de um texto jornalístico de 2024 intitulado "País tem 9,6 milhões de jovens sem estudar nem trabalhar". Ao ler, analisar e produzir o roteiro para o vlog, os estudantes exploram detalhes do texto e podem buscar mais informações sobre o tema, a fim de enriquecer a produção (LE, p. 116). Adicionalmente, um dos dezesseis temas contemplados no Capítulo 9 é o impacto da uberização no mercado de trabalho (LE, p. 236-237). A leitura dos três textos motivadores apresentados bem como do material sugerido no box Dicas também serve de ponto de partida para reflexões sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil. Ademais, há um exemplo explícito do fomento à reflexão sobre o mundo do trabalho por meio da recontextualização do tema "O Trabalho na Construção da Dignidade Humana" (LE, p. 137) do ENEM de 2010 e das seguintes propostas de atividades: "Para interpretar o tema, é importante observar o sentido de cada expressão no contexto. Em sua opinião, de que modo o trabalho pode promover a dignidade humana?" (LE, p. 137), "O que significa entender o trabalho como uma construção?" (LE, p. 137) e "Explique de que maneira os temas 'CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL' e 'O TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA' têm aspectos em comum." (LE, p. 138). Conclui-se, portanto, que o Livro do Estudante atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

3.2.11. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa? (Anexo I - 5.2, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. A obra analisada inclui em suas atividades de leitura e análise textual elementos relacionados à aspectos gramaticais, como acontece na questão 8 da atividade proposta na seção Mundo Digital, no Capítulo 2, na qual os alunos são encorajados a analisar ortografia, pontuação, regência e concordância no texto apresentado (LE, p. 48). O foco no desenvolvimento da modalidade escrita formal é ainda maior no Capítulo 4, que tem como objetivo trabalhar a Competência I do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A modalidade escrita formal está incluída em diferentes seções deste capítulo, a exemplo das seções Diálogos (LE, p. 90) e Leitura (LE, p. 91-94). O foco em aspectos formais da Língua Portuguesa fica ainda mais explícito nas atividades propostas a partir da leitura do texto Um Filósofo do Sertão, sobretudo a partir da questão 5 (LE, p. 95-96).Na página 163, no Capítulo 6, a obra apresenta uma Dica que especifica as convenções da modalidade escrita: "Os critérios de correção da prova de redação do Enem estão pautados em aspectos como o uso de convenções da escrita (como ortografia e acentuação gráfica), regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal, pontuação, paralelismo sintático, emprego de pronomes e crase, entre outros. Assim, ao elaborar a sua redação, é fundamental estar alerta ao grau de monitoramento da linguagem a ser utilizada." (LE, p. 163). Considerando o exposto, é possível encontrar no Livro do Estudante, por exemplo, atividades voltadas para a prática de pontuação e paralelismo sintático, como em "Releia os trechos a seguir, observando a pontuação e o paralelismo sintático, ou seja, a equivalência entre os termos ou orações.' (LE, p. 162), "O que justifica o uso de vírgulas antes de para que e mas também?" (LE, p. 162) e "Comente, com base nos textos, o paralelismo linguístico." (LE, p. 162). Há também atividades voltadas para concordância verbal, como "Considerando as regras de concordância verbal, comente o uso da flexão do verbo fica." (LE, p. 85). Ou seja, o Livro do Estudante consolida as particularidades da produção escrita. Desta forma, o Livro do Estudante atende a este item.

3.2.12. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais? (Anexo I - 5.2, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais. Com base em uma redação no modelo ENEM gerada por Inteligência Artificial, o Livro do Estudante propõe atividades como no Capítulo 2: "Agora, observem a modalidade escrita formal da língua nesse texto. Existem problemas de ortografia, pontuação, regência ou concordância?" (LE, p. 48) e "Com os colegas, reescreva o texto gerado de modo a torná-lo adequado a uma redação do Enem. Selecionem um outro argumento para substituir aquele que não esteja adequado ao que se pretende defender no texto." (LE, p. 48). Outro exemplo pode ser encontrado no conjunto de atividades referentes ao texto "Atenção aos sinais" (LE, p. 82-83), no Capítulo 4, em que o registro formal é trabalhado por meio de tarefas como: "Os termos em destaque nesse trecho são exemplos de recursos da língua escrita formal. De que modo eles atuam para a coesão do texto?" (LE, p. 83), "Embora os primeiros parágrafos tenham caráter testemunhal, o autor adotou um tom sóbrio e usou a modalidade escrita formal. Em que medida essas escolhas colaboram para a construção da argumentação?" (LE, p. 84) e "Observe o uso dos operadores argumentativos em destaque no trecho. Com que função eles são usados e como auxiliam na construção do texto argumentativo?" (LE, p. 86). Dessa forma, o Livro do Estudante busca desenvolver a modalidade escrita formal ao longo de todos os capítulos, contudo dá um foco maior a este aspecto no Capítulo 4, cujo objetivo é trabalhar a Competência I do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Na seção Diálogos, o estudante é estimulado a analisar a utilização da modalidade formal da língua a partir de um recorte de um texto normativo (o decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007) (LE, p. 90). Na seção Leitura (LE, p. 91-94), o uso do registro formal do português será analisado a partir de novos textos: recortes de uma entrevista e de um artigo de jornal. É principalmente a partir da leitura do texto Um Filósofo do Sertão, de autoria do Museu da Pessoa, que elementos gramaticais serão trabalhados. A partir desses exemplos, é possível notar que as considerações acerca da escrita formal da Língua Portuguesa e os exercícios propostos para este fim partem sempre da leitura de textos autênticos e têm como característica o estímulo à análise de exemplos contextualizados. Desta forma, o Livro do Estudante atende a este item.

3.2.13. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural? (Anexo I - 5.2, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural. Uma das principais características do Livro do Estudante é a abordagem interdisciplinar, respaldada pelo trabalho com Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). Desta forma, os temas propostos a cada capítulo abrangem temas de outros componentes curriculares como a Geografia e a Biologia, ao trabalhar o tema sustentabilidade, no Capítulo 4, e também a História, ao incluir informações sobre o Holocausto neste mesmo capítulo. Conforme apresentado nas páginas 4 a 6 do Livro do Estudante (LE, p. 4-6), a seção Diálogos busca estabelecer conexões entre o tema de cada capítulo e diferentes áreas do conhecimento (LE, p. 5). No Capítulo 2, por exemplo, essa seção promove a integração com a disciplina de Sociologia, abordando conceitos do pensador Zygmunt Bauman. No Capítulo 3, na seção Você em Ação, há uma proposta de trabalho que envolve a Declaração dos Direitos Humanos e trechos de textos jornalísticos. De acordo com as orientações da atividade, os estudantes são incentivados a "[...] associar textos e imagens a vivências pessoais ou a informações discutidas nas aulas de outras disciplinas, como História, Geografia, Sociologia e Filosofia" (LE, p. 58) durante a realização da atividade proposta. Dessa forma, o Livro do Estudante recontextualiza a Declaração Universal dos Direitos Humanos (LE, p. 55-58), cujos princípios devem ser respeitados nas redações do ENEM - "Na defesa desse ponto de vista, é fundamental respeitar os princípios estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos." (LE, p. 30) - e, com isso, abarca conhecimentos das ciências humanas. No Capítulo 5, por sua vez, há a proposta de discussão sobre Educação Financeira e o professor é orientado a articular este conteúdo com o componente curricular da Matemática. Nesse caso, a obra explora a relevância da leitura - e produção - de gráficos, em atividades como "Para sintetizar os resultados da pesquisa e contextualizar a conclusão, o artigo apresenta gráficos. Por que o recurso é importante em textos desse gênero?" (LE, p. 152), se utilizando de conhecimentos da área de ciências exatas. Nesse sentido, o Livro do Estudante mobiliza conceitos de diferentes áreas do conhecimento. Entende-se, portanto, que o Livro do Estudante analisado, a partir do trabalho com os TCTs, aplica conceitos das várias áreas do conhecimento, a fim de ampliar o repertório cultural dos estudantes e estimular o pensamento crítico sobre questões relevantes para a sociedade brasileira.

3.2.14. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação? (Anexo I - 5.2, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação. Os Capítulos de 1 a 8 tem como objetivo abordar as características do texto dissertativo-argumentativo, com foco especial nas cinco competências avaliadas pela banca examinadora do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Isso se dá, sobretudo, através das informações compartilhadas no box Na trilha do ENEM. O livro de redação apresenta e explica as características estruturais do texto dissertativo-argumentativo, suas partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), os tipos de argumentos e operadores argumentativos que podem ser utilizados, além das restrições no que diz respeito ao uso do registro formal da Língua Portuguesa, constantemente reforçado nas instruções das propostas de escrita. O Capítulo 5 tem como um de seus objetivos a compreensão dos limites estruturais de um texto dissertativo-argumentativo (LE, p. 112). Na página 129 (LE, p. 129), ao analisar a Cartilha do Participante, a atividade proposta chama a atenção dos estudantes quanto à inadequação de mesclar traços de outras tipologias ao texto dissertativo-argumentativo, o que limita, por exemplo, a inserção de relatos e narrações. Ainda neste capítulo, discute-se o que configura ou não fuga total do tema (LE, p. 130). Ademais, a seção Você em ação, no Capítulo 1, aborda a estrutura do texto dissertativo-argumentativo por meio de duas atividades que envolvem organização do texto e análise de seus elementos, conforme fica evidente na seguinte passagem: "Serão dois os desafios. O primeiro será descobrir a sequência do texto, inicialmente embaralhada como em um quebra-cabeça. O segundo será apontar características do texto que, segundo vocês, podem ter levado a banca examinadora a dar nota 1000 para a redação." (LE, p. 31-32). Além disso, no Capítulo 3 (LE, p. 67), o Livro do Estudante recontextualiza as instruções para a prova de redação do ENEM e explora algumas de suas limitações por meio de atividades como "Qual é o limite máximo de linhas que o texto pode ter?" (LE, p. 67) e "Quantas e quais são as situações podem levar a banca a zerar uma redação?" (LE, p. 67). Entende-se, portanto, que os capítulos do Livro do Estudante abordam as características do texto dissertativo-argumentativo, bem como suas limitações.

3.2.15. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão? (Anexo I - 5.2, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitem o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. A estrutura do texto dissertativo-argumentativo é abordada desde o Capítulo 1, com a atividade indicada na seção Você em Ação, que propõe a análise de uma redação nota 1000 no ENEM de 2018 (LE, p. 31-32). No Capítulo 3, a seção Leitura explora a importância de compreender as instruções e a proposta de redação, bem como conduzir uma leitura efetiva dos textos motivadores. A questão 8 (LE, p. 73-75), explora as partes do texto dissertativo-argumentativo, propondo que o estudante analise uma redação e as características de cada de seus segmentos. A partir da leitura da redação nota 1000 de Luiz André Lomeu de Almeida (LE, p. 73), o Livro do Estudante propõe uma análise da introdução por meio de atividades como "Transcreva o trecho da introdução que deixa claro o ponto de vista sobre o tema defendido pelo autor do texto." (LE, p. 74), "No primeiro parágrafo, observe que o autor antecipa para o leitor os argumentos que serão detalhados no segundo e no terceiro parágrafo, durante o desenvolvimento do texto. Que argumentos são esses?" (LE, p. 74) e "Os argumentos apresentam, com o tema, uma relação de causalidade ou de oposição a respeito do problema identificado na tese?" (LE, p. 74). Em outro momento, o Livro do Estudante se debruça sobre a redação de Flávia Zotovic e apresenta uma atividade sobre o parágrafo de conclusão, de modo a trabalhar com a competência 5 do ENEM, que engloba uma proposta de intervenção: "Releia, agora, a conclusão. Em uma redação do Enem, espera-se que ela traga uma proposta de intervenção detalhada que se debruce sobre o problema apresentado no texto, respeitando os direitos humanos. Tal proposta é apresentada?" (LE, p. 106). A discussão sobre as partes do texto dissertativo aparece em outros momentos do Livro do Estudante, sobretudo em ocorrências do box informativo Na Trilha do ENEM, como acontece no Capítulo 5 (LE, p. 134). No Capítulo 6, a subdivisão da estrutura do texto dissertativo-argumentativo será novamente abordada, desta vez no box Ampliando o Conhecimento (LE, p. 165). O Capítulo 9, com suas dezesseis propostas de tema para redação, retoma as considerações mencionadas em caráter de revisão (LE, p. 220-221). Com os exemplos citados, conclui-se que o Livro do Estudante aborda as principais partes do texto dissertativo-argumentativo em diferentes momentos, com vistas à elaboração de redações nos variados temas trabalhados.

3.2.16. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento? (Anexo I - 5.2, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitam o trabalho com os diferentes tipos de argumento. O Capítulo 2, sobretudo nas seções, boxes e atividades propostas nas páginas 35, 37 e 38 (LE, p. 35-38), tem foco em aspectos da argumentação e contra-argumentação. Após explicitar a diferença entre argumentos e contra-argumentos, o Livro do Estudante convida os estudantes a participar de um debate, de modo que eles possam construir diferentes argumentos: "Agora, você e sua turma vão participar de uma atividade para que possam refletir um pouco mais sobre a argumentação e a contra-argumentação: um debate. O tema é o uso das mídias sociais. Partiremos de dois posicionamentos, de duas teses." (LE, p. 37). Destaca-se o item 6 da seção Oficina de Produção (LE, p. 38) que lista os tipos de argumento que podem ser utilizados pelos estudantes na proposta de debate. No Capítulo 3, ao explorar as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo a partir da análise de uma redação do ENEM, os estudantes são novamente orientados, desta vez pelo box Dicas, em relação aos diferentes tipos de argumento que podem ser utilizados neste tipo de texto. Já no Capítulo 6, as ocorrências dos espaços informativos Dicas e Na trilha do ENEM, retomam os tipos de argumento e a questão 10 da seção Leitura explora as estratégias para a construção de argumentos a partir de um trecho de um artigo de opinião (LE, p. 163-164): "No trecho a seguir, retirado de um artigo de opinião, são usadas algumas estratégias para a construção dos argumentos. Leia-o atentamente e, em seguida, faça o que se pede." (LE, p. 162). No Capítulo 6, há ainda uma atividade que requer que os estudantes reconheçam o tipo de argumento presente no texto lido: "Explique o tipo de argumento utilizado no terceiro parágrafo para comprovar a problematização feita na introdução." (LE, p. 161). Diante dos exemplos, conclui-se que o Livro do Estudante discute e apresenta atividades que viabilizam o trabalho com diferentes tipos de argumento.

3.2.17. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais? (Anexo I - 5.2, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais. O box Ampliando o conhecimento, no Capítulo 1 (LE, p. 29) conceitua "tipo textual" e "gêneros textuais", estabelecendo relações entre eles com o auxílio de um infográfico. O recurso digital (vídeo) disponível nesta mesma página também complementa a exposição teórica do box ao associar os gêneros textuais e suas funções comunicativas aos cinco campos de atuação social, o que favorece a compreensão do tema por parte do estudante. Cada capítulo apresenta diversos exemplos de textos autênticos nos mais variados gêneros textuais (relatório de pesquisa, artigo de opinião, reportagem, entrevista, poema, resenha, entre outros), em atividades de leitura, interpretação e análise que culminam em propostas de produção textual. Por exemplo, a fim de trabalhar problemáticas relacionadas ao uso das redes sociais, o Capítulo 2 lança mão de tirinhas, charges, peças publicitárias e entrevistas (LE, p. 34-51). De forma similar, o Capítulo 8, na condução da discussão sobre diferentes tipos de preconceito, propõe a leitura e análise de uma reportagem, uma entrevista, um poema e uma resenha (LE, p. 200-217). O Livro do Estudante também sugere propostas com gêneros diversos, que englobam outras tipologias para além da argumentativa, como, por exemplo, a criação de vídeo-poemas: "A intertextualidade é um processo criativo muito presente em diversas produções como na arte e na criação de textos publicitários. Que tal exercer sua criatividade e liberdade de criação escrevendo um poema baseado em uma relação de intertextualidade? Para divulgá-lo, você e um colega serão desafiados a criar um videopoema." (LE, p. 64). Diante destes exemplos, entende-se que o Livro do Estudante atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

3.2.18. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista? (Anexo I - 5.2, r)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece, parcialmente, semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. O Livro do Estudante não apresenta definições explícitas dos termos "informação", "fato" e "opinião" e "argumento", deixando a cargo do repertório do leitor a compreensão e distinção entre eles. Contudo, ainda que não conceitualize os termos, o Livro do Estudante promove atividades que tem como objetivo analisar e praticar o desenvolvimento de informações, fatos e opiniões. Esse é exatamente um dos objetivos do Capítulo 6 (LE, p. 146), que discute a propagação de fake news e busca, também, guiar o estudante no desenvolvimento da competência III do ENEM ("Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista"). As atividades de interação com o texto propostas nas páginas 152 e 153 (LE, p. 152-153), sobretudo as questões 12 e 13, tem como objetivo ajudar o estudante a expressar sua opinião e respaldá-la a partir das informações e fatos apresentados no texto. Na página 154 (LE, p. 154), por sua vez, o box Na trilha do ENEM discute formas de selecionar e embasar os argumentos do texto dissertativo de forma eficiente, inclusive com o uso apropriado de operadores argumentativos e de diferentes tipos de argumento. Apesar dos exemplos apresentados, a ausência de distinções explícitas entre os termos "informação", "fato" e "opinião" e "argumento" permite concluir que a obra analisada atende a este item de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	152-153
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	146
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	154

3.2.19. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação? (Anexo I - 5.2, s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. As atividades de leitura e análise constantemente inclui atividades que estimulam o aluno a analisar aspectos sintáticos e semânticos dos textos, inclusive especulando sobre os possíveis motivos por trás das escolhas do autor. Por exemplo, no Capítulo 4, que trata da função da modalização em textos argumentativos, as questões 5 e 6 (LE, p. 92) estimulam o estudante a refletir sobre efeitos dos elementos linguísticos escolhidos pelo autor. Em momento anterior deste mesmo capítulo, mais especificamente na análise do artigo de opinião do escritor Oded Grajew, são abordadas questões de coesão textual, com foco na referência pronominal (LE, p. 84). Os capítulos também exploram o uso de diferentes tipos de operadores argumentativos (de adição, explicação, contraste, entre outros) através, especialmente, do box Dicas e também Na trilha do ENEM. Contudo, os operadores argumentativos são abordados com maior detalhes do Capítulo 7, que inclui uma série de atividades, a exemplo das questões que acompanham o texto 2 da seção Leitura (LE, p. 185-191). A seção Você em Ação deste capítulo também propõe a construção de um mapa mental a partir do levantamento dos operadores argumentativos utilizados nas redações que os estudantes produziram durante o ano letivo (LE, p. 192). No Capítulo 6, ao abordar a seleção de dados e informações verídicas no processo de argumentação, o Livro do Estudante propõe a seguinte atividade de análise linguística: "Qual é a classificação das expressões destacadas no trecho a seguir? Que função elas desempenham?" (LE, p. 153). Na página 43 (LE, p. 43), por sua vez, o Livro do Estudante apresenta uma atividade que aborda os efeitos argumentativos do uso de discurso direto e indireto: "Que efeito o uso do discurso direto e a indicação da fonte do texto produz na reportagem? Explique." (LE, p. 43). Com estes exemplos, conclui-se que o Livro do Estudante analisado atende a este item.

3.2.20. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual? (Anexo I - 5.2, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual. Reconhecer e utilizar elementos de coesão é um dos objetivos do Capítulo 4. A partir das propostas de leitura e interpretação de textos, as atividades abordam, por exemplo, a utilização de pronomes oblíquos para "retomar termos e estabelecer coesão, evitando a repetição lexical" (LE, p. 85). O box Na trilha do ENEM (LE, p. 86) complementa a discussão sobre elementos de coesão, inclusive referenciando a Cartilha do Enem de 2023. O Capítulo 7, por sua vez, tem como um de seus objetivos ajudar os estudantes a "compreender estratégias de costura textual relativas ao uso de recursos coesivos inter e intraparágrafos" (LE, p. 174). Isso fica evidente ao analisarmos as informações dispostas no box Na trilha do ENEM (LE, p. 179) e também em Ampliando o Conhecimento (LE, p. 180), além das atividades relacionadas ao texto 1 da seção Leitura (LE, p. 181). Ainda neste capítulo, especificamente a partir da página 186 (LE, p. 186), são feitas considerações que relacionam os operadores argumentativos aos elementos de coesão textual, a fim de orientar o estudante quanto às formas mais eficientes de construir seu texto dissertativo-argumentativo. Ademais, há atividades que enfocam os aspectos linguístico-discursivos da coesão textual, como "Os termos em destaque nesse trecho são exemplos de recursos da língua escrita formal. De que modo eles atuam para a coesão do texto?' (LE, p. 84), voltada para elementos de referência anafórica e catafórica, e "Qual é a classificação das expressões destacadas no trecho a seguir? Que função elas desempenham?" (LE, p. 153), que se centraliza em usos de marcadores discursivos. Há também uma atividade que permite que os estudantes reescrevam um texto de modo a torná-lo mais coeso, lançando mão de diferentes estratégias: "Transformem o rascunho em um texto claro e coeso." (LE, p. 198). Diante dos exemplos mencionados, entende-se que o Livro do Estudante atende a este item.

3.2.21. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública)? (Anexo I - 5.2, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública). O trabalho com diferentes gêneros textuais é um aspecto de destaque na abordagem teórico-metodológica do Livro do Estudante. O Capítulo 1 traz a distinção entre tipos textuais e gêneros textuais e o recurso digital (vídeo) presente na versão digital-interativa (com ícone sinalizador na página 29) estabelece uma relação entre os diferentes gêneros e os cinco campos de atuação social. As propostas de análise e produção textual sempre partem da leitura de textos diversos, de forma que, no que tange a relação estabelecida pelo recurso digital supracitado, os campos de atuação social são contemplados na variedade de gêneros trabalhados. Ao longo dos capítulos os estudantes leem reportagens, manchetes e entrevistas (campo jornalístico-midiático), veem exemplos de anúncio publicitário e campanha institucional (campo publicitário), analisam trechos de artigos acadêmicos, relatórios de pesquisa e resenhas críticas (campo acadêmico escolar), leem e interpretam poemas de autores brasileiros, como Conceição Evaristo, além de ilustrações e outras formas de arte (campo artístico literário) e debatem questões relevantes para a sociedade brasileira, como cidadania, mercado de trabalho, preconceito, sustentabilidade, entre outros (campo político-social). São exemplos de propostas de redação que contemplam essas áreas: "A construção de relações saudáveis: o impacto das redes sociais nas relações pessoais" (LE, p. 226), "Arte urbana brasileira a serviço do deleite ou da denúncia?" (LE, p. 222), "Conflitos éticos na era da Inteligência Artificial: o combate ao racismo algorítmico no Brasil" (LE, p. 244), "Como conter a ameaça das fake news na obtenção de informações no Brasil?" (LE, p. 238) e "A violência no trânsito brasileiro" (LE, p. 252), presentes no Capítulo 9. A partir da reflexão e dos exemplos expostos, entende-se que o Livro do Estudante contempla os itens descritos no enunciado deste item.

3.2.22. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.? (Anexo I - 5.2, v)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc. O trabalho com os gêneros textuais na obra analisada inicia-se com propostas de leitura e interpretação de textos referenciados, atuais e relevantes, o que favorece o desenvolvimento do pensamento crítico. Os boxes Ampliando o conhecimento, Dicas e a seção Conexões têm como objetivo estimular a busca por informações em fontes verificadas e confiáveis. O Capítulo 5 tem como objetivo "pensar sobre tangenciamento e fuga ao tema" (LE, p. 112) a partir de textos jornalísticos sobre o protagonismo juvenil, o que contribuirá para que os estudantes possam produzir textos coerentes e sem digressões. Os Capítulos 6 e 7, por sua vez, têm como foco o estudo dos tipos de argumentos e operadores argumentativos, bem como o uso de recursos coesivos inter e intraparágrafos, a fim de orientá-los na produção de textos que não apresentem fragilidades argumentativas. Para além dos exemplos já citados, é possível destacar uma atividade de chuva de ideias, no Capítulo 2, que visa equipar os estudantes para a prática de carência de informações: "Em quais aspectos as redes sociais impactam positivamente nossa vida pessoal? E quais impactos negativos a vida em rede pode gerar? Para pensar sobre isso, você participará de um brainstorm, ou chuva de ideias. Essa é uma estratégia que ajuda a fazer um levantamento de informações acerca de determinado tema. A atividade ajudará você a se preparar para a escrita de um texto dissertativo-argumentativo sobre os impactos do uso das redes sociais na vida pessoal." (LE, p. 45). Além disso, também no Capítulo 2 (LE, p. 48) , a análise de uma redação gerada por Inteligência Artificial enfoca a organização coesa de ideias, dados e informações no texto dissertativo-argumentativo: "A relação entre a ideia de economia da atenção e o vício nas redes sociais está claramente demarcada no texto? Fica evidente a forma como uma pode causar a outra?" (LE, p. 48). Como é possível observar nestes exemplos, os capítulos do Livro do Estudante analisado têm como principal foco tornar o estudante apto a produzir um texto dissertativo-argumentativo coerente, coeso, que apresente variedade de argumentos e seja respaldado pelo pensamento científico e crítico. Entende-se, portanto, que o Livro do Estudante atende aos critérios descritos neste item.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção "Análise linguística 2", na página 87, na qual se reflete sobre a Ortografia, na sua norma padrão, sem nenhum erro gramatical, ainda que tente se aproximar de algumas informalidades como expressões coloquiais, como "pegou", grafada entre aspas para sinalizar tal distanciamento. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 4 “Fake news e pós-verdade”, Seção "Análise linguística 2", página 178, que apresenta quadros explicativos sobre o uso do predicado, seguindo a norma padrão da língua portuguesa. Dessa forma, verifica-se que a obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa.

3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção Análise linguística 2, nas páginas 46-47, nas quais se aborda a classificação e as flexões dos substantivos, sequencialmente. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 5 “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo, Seção "Análise linguística 1", páginas 203-204, que aborda adjunto adnominal e complemento nominal também na sequência. Esses conteúdos concentrados na mesma seção demonstram a coesão da obra e a organização lógica a partir da qual o estudante é incentivado a elaborar seu raciocínio gramatical. Dessa forma, verifica-se que a obra possui organização clara, coerente e funcional.

3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 1 “Gostar de si”, Seção "Interagindo com o texto", na página 22, na qual as informações complementares do texto, como glossário e a minibiografia do autor, estão dispostas em caixas de texto de modo a não poluir visualmente a página. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 3 “Arte para quê?”, Seção "Análise linguística 1", página 145, em que há título, quadro, citação e grifos nos textos, como negrito e itálico, obedecendo ao espaçamento adequado entre os textos e letras, de modo a facilitar a leitura. Dessa forma, verifica-se que a obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

3.1.4. A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade “Literatura sempre”, Seção “Interagindo com o texto”, na página 19, na qual são apresentados a imagem de uma pichação poética, cujas palavras aparecem em vermelho, e o texto da notícia sobre a imagem, o qual é apresentado em preto. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção "Literatura", página 56, em que o texto principal "Pena", música do grupo O Teatro Mágico, é impresso em letras pretas. Dessa forma, verifica-se que a obra possui impressão em preto dos textos principais.

3.1.5. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 6 “Estereótipos, racismo e resistência”, Seção "Literatura", na página 228, na qual o título é "Literatura" e o subtítulo é "Texto 1 - Minha mãe era negra", sendo percebida tal hierarquia por meio de recursos gráficos de tamanho e de destaque de diagramação. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 “O jovem: identidade e lugar no mundo”, Seção "Leitura", página 48, em que o título "Leitura" e o subtítulo "Texto 1 - Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013" são percebidos e hierarquizados graficamente e por elementos visuais. Dessa forma, verifica-se que os títulos e os subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

3.1.6. A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Seção "Sumário", página 8, que indica o Sumário separado por Unidades e Seções, com páginas indicativas de cada subseção as quais apontam o conteúdo a ser encontrado pelo estudante naquela localização. Essa organização também pode ser identificada no **Volume 2**, na página 8, na seção "Sumário", em que essas mesmas informações estão dispostas. Dessa forma, verifica-se que a obra possui sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e das atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas.

3.1.7. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos disso estão no **Volume 2**, Seção "Sumário", página 8, que indica, a partir dos ícones, quais são os objetos digitais, como é observado sobre a Unidade 1 para conteúdos com vídeo (ícone do player) e mapa interativo (globo terrestre com uma lupa); e no **Volume 3**, na Seção "Sumário", na página 9, nas quais os ícones de infográfico e do mapa interativo estão na indicação da Unidade 4, permitindo que o aluno vá direto às páginas em que os respectivos materiais digitais se encontram. Dessa forma, verifica-se, na obra, a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas em que se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico.

3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, Seção "Estilos de época", página 122, em que há texto, box e figuras, distribuídos de forma legível e harmoniosa, proporcionalmente adequados à página. Além disso, identifica-se adequação ao item em análise no **Volume 3**, Unidade 5 “O futuro no mundo do trabalho, Seção "Análise linguística 1", na página 236, na qual há um texto extenso e uma nuvem de palavras, os quais são dispostos de maneira diferente, destacando-se pelo espaço cedido, pelas cores ilustrativas e pela fonte utilizada, respeitando as proporções e distribuição gráfica da página. Dessa forma, verifica-se que a obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página.

3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério estão no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção "Literatura viva", página 68, em que há duas fotos, uma de Diamantina e outra de São João del Rei, com indicação das cidades pela legenda localizada abaixo das imagens, com tamanhos adequados, que seguem a norma de legendagem, indicando, nas laterais, as fontes das imagens; e no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, Seção "Você em ação", página 127, em que há um gráfico com a informações a respeito do nome e do tema na legenda, e, na lateral, da fonte da imagem. Dessa forma, verifica-se que a obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 1**, Unidade 6 “Argumentação e ética”, Seção "Interagindo com o texto", página 242, em que há um trecho do livro "Proezas de João Grilo" e a imagem da obra, ambos devidamente creditados, indicando os autores conforme normas da ABNT; e, no **Volume 2**, Unidade 6 “Estereótipos, racismo e resistência”, Seção "Você em ação", na página 233, na qual há o mapa do Atlas Histórico sobre povos indígenas do Brasil na época do descobrimento, com os devidos créditos, com acesso a link clicável para conferência da autoria da representação gráfica. Dessa forma, verifica-se a apresentação de fontes fidedignas na citação de textos, de imagens, de mapas, dentre outros.

3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.11, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 2**, Seção "Referências comentadas", páginas 270 a 272, em que são apresentadas as referências bibliográficas seguindo a norma ABNT seguidas de um breve comentário que contextualiza a abordagem da obra e seu principal objetivo para aprendizagem; e n o **Volume 3**, Seção "Referências comentadas", nas páginas 286-288, com as mesmas indicações observadas anteriormente, com as referências bibliográficas seguidas de um breve texto informativo. Além desse referencial teórico, outro exemplo de adequação ao critério está presente no **Volume1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção “Interagindo com o texto”, na página 21, em que é apresentado o “Poema 20”, da obra “Vinte poemas de amor e uma canção desesperada”, de Pablo Neruda, acompanhado de uma contextualização sobre essa obra e ano e idade do autor ao escrevê-la. Segue-se ao poema breve bibliografia do escritor, acompanhada de foto, com informações importantes sobre seu legado literário. Dessa forma, verifica-se que a obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.12, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nos três volumes, a revisão das referências bibliográficas é bem feita, respeitando as normas ABNT e as indicações textuais, como se pode observar na Unidade 2, Seção "Referências comentadas", na página 270. No entanto, há um desvio no **Volume 1**, Unidade 4 “Nossas línguas brasileiras”, Seção "Interagindo com o texto", página 143, em que a obra escreve “estado de Tocantins", quando, respeitando o regionalismo, ao se referir ao estado do Tocantins, deve-se flexionar o substantivo para o masculino "estado do Tocantins". Portanto, deve-se orientar a escrita desses termos pelo utilizado no estado, baseado no documento de criação dele, o que é "do Tocantins", assim como é grafado em toda a reportagem apresentada nesse contexto. Dessa forma, observa-se que a obra cumpre de forma parcial a isenção de erros de revisão.

3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.13, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 1**, Unidade 4 “Nossas línguas brasileiras”, Seção "Estilos de época", página 150, em que as imagens representam características e elementos do Feudalismo, tema abordado no texto; e no **Volume 3**, Unidade 4 “Outros povos: o mundo em movimento”, Seção "Análise linguística 2", página 205, em que a tirinha antecede exercícios interpretativos sobre a ilustração, em uma função pedagógica de interpretação de texto e de fixação de conteúdo. Dessa forma, verifica-se a adequação das ilustrações às finalidades para as quais foram elaboradas.

3.1.14. As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I - 3.24, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.14, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 2**, Unidade 6, Seção "Análise linguística 1", na página 252, na qual a tirinha do Armandinho ilustra o exercício 2 que visa à fixação do conteúdo sobre voz passiva e voz reflexiva; e, no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 96, em que a ilustração representa duas pessoas dialogando e encontrando pontos em comum, para representar o processo de comunicação humana e a prática da Comunicação Não Violenta. Dessa forma, verifica-se que as ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e de atividades e estão distribuídas equilibradamente na página.

3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.15 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 3 "Caminhos de mão dupla", Seção "Interagindo com o texto", na página 125, em que se apresentam gráficos devidamente referenciados, com cores e legendas visíveis, em tamanho apropriado para a compreensão do leitor. Por fim, no mesmo volume, verifica-se, na página 128, a proposta de produção de gráficos pelos alunos, acompanhada de ilustrações didáticas e em escala compatível com o que eles devem produzir.

3.1.16. As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I - 3. 24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.16, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério estão presentes no **Volume 1**, Unidade 3 “Caminhos de mão dupla”, Seção "Passos largos", na página 107, em que a tirinha dispõe dos devidos créditos, com indicação de link clicável para verificação; e no **Volume 3**, Unidade 3 “Arte pra quê?”, Seção "Análise linguística 1", na página 143, na qual há um cartaz de campanha do Ministério da Saúde com a respectiva indicação de crédito e de autoria da imagem na lateral esquerda. Dessa forma, verifica-se que as ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou dos acervos dos quais foram reproduzidas.

3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.17, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 3 “Caminhos de mão dupla”, Seção "Interagindo com o texto", página 125, em que há dois gráficos, acompanhados de legenda e de explicação, facilitando a sua interpretação. Outro exemplo de adequação ao critério é constatado no **Volume 1**, Unidade 4 “Nossas línguas brasileiras”, Seção “Interagindo com o texto”, página 148, em que é veiculada a imagem da tapeçaria em lã e seda intitulada como “A oferta do coração”. Nesse contexto, a legenda abaixo da imagem contém o material de confecção, a data e o local onde ela está exposta. Além disso, apresenta-se uma legenda lateral, que dá mais informações sobre a coleção à qual ela pertence, no Museu do Louvre. Dessa forma, verifica-se a apresentação de títulos, de legendas, de fontes e de datas das ilustrações; e, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.18, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério estão presentes no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, Seção "Você em ação", página 127, em que o infográfico sobre violência contra estudantes permite o acesso a mais dados sobre a temática para aplicação na atividade subsequente; e no **Volume 1**, Unidade 6 “Argumentação e ética”, Seção "Pensamento computacional", na página 279, na qual o mapa da América Latina permite a reflexão sobre a língua espanhola e fronteiras do Brasil. Dessa forma, verifica-se que as ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem.

3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.19 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Ainda que não haja na obra imagens microscópicas aumentadas, as imagens de quadros ou figuras reais informam, na legenda, o tamanho e o material utilizado na confecção. Exemplo da adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção “Estudos literários”, página 31, em que é apresentada a tela ”A barca de Dante ou Dante e Virgílio nos infernos”, de Eugene Delacroix, devidamente referenciada com o nome do autor, o título, o ano, a técnica e as dimensões. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, Seção “Estilos de época”, página 123, que veicula a imagem da escultura realista “O pensador”, de Auguste Rodin, também, devidamente referenciada com o autor, o título, o ano, a técnica e as dimensões. Dessa forma, verifica-se que as imagens das obras apresentam as informações necessárias, ainda que não sejam apresentadas, nos volumes, ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos.

3.1.20. As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto? (Anexo I - 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.20, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério estão presentes no **Volume 1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção "Estudos literários", página 30, em que há uma fotografia com cordéis, representando a literatura de cordel como um exemplo do gênero narrativo popular; e no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seção "Você em ação", página 108, apresentam-se fotos ilustrativas de profissões exercidas por mulheres como exemplificação da presença feminina no mercado de trabalho, o que tematiza a atividade proposta nesse âmbito. Dessa forma, verifica-se que as ilustrações das obras apresentam relação com o texto.

3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.21, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Apesar de não indicar zoom de imagens, os mapas ilustrados nas obras apresentam o indicativo de escala no canto inferior esquerdo. Exemplos disso estão no **Volume 1**, Unidade 6 “Argumentação e ética”, Seção "Pensamento computacional", na página 279, no mapa do IBGE sobre as regiões da América Latina; e no **Volume 2**, Unidade 6 “Estereótipos, racismo e resistência”, Seção "Você em ação", na página 233, no mapa sobre povos indígenas do Brasil na época do descobrimento. Dessa forma, verifica-se as ilustrações da obra indicam escala.

3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.22, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério estão presentes no **Volume 1**, Unidade 6 “Argumentação e ética”, Seção "Literatura viva", na página 262, em que uma foto ilustrativa de clube de leitura conta com, majoritariamente, a presença de mulheres negras; e no **Volume 3,** Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Leitura", na página 49, na qual uma foto ilustra os jovens, representando o Estatuto da Juventude, com a presença de pessoas negras e de outras origens étnicas. Outro exemplo de adequação ao critério é encontrado no **Volume 3**, Unidade 5 “O futuro no mundo do Trabalho”, seção “Estilos de época”, na página 225, em que é veiculada uma foto de Daniel Munduruku, escritor indígena contemporâneo. Dessa forma, pode-se verificar a adequação da obra ao critério, vista a representação da diversidade étnica da população brasileira e da pluralidade social e cultural do país, mediante ilustrações, priorizando fotografias.

3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.23, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério estão presentes no **Volume 1**, Unidade 6 “Argumentação e ética”, Seção "Passos largos", página 274, em que um meme visual é reproduzido, a partir de uma releitura de uma pintura, indicando na legenda sua fonte e a natureza, e no **Volume 2**, Unidade 4 “Fake news e pós-verdade”, Seção "Interagindo com o texto", página 156, em que uma imagem genérica é utilizada para ilustrar o direito à privacidade com a representação de um olho pela fechadura de uma porta. Dessa forma, verifica-se que as ilustrações das obras identificam, na legenda, a natureza teórica da imagem, quando se trata de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais.

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2.1. A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo I 3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério estão presentes no **Volume 1**, Unidade 1 “Gostar de si”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", páginas 51-52, em que se sugere a elaboração de uma lista e uma tabela com os livros preferidos da turma, cumprindo, de modo coerente, o que se propôs no decorrer da unidade sobre a relação e a importância da literatura, de modo processual e contínuo. Outro exemplo de adequação ao critério é encontrado no **Volume 3**, Unidade 5 “O futuro no mundo do trabalho”, Seção "Produção de texto", uma vez que o seminário sobre “A influência das novas tecnologias no mercado de trabalho”, proposto como prática, relaciona-se com o avanço da discussão sobre tecnologias e mercado de trabalho, promovendo reflexões e pensamentos críticos acerca do tema, sendo coerente com a proposta apresentada no início da obra e com o momento pedagógico e profissional em que os estudantes estão inseridos. Dessa forma, verifica-se a coerência e a adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.

3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério estão presentes no **Volume 1**, Unidade 4 “Nossas línguas brasileiras”, Seção "Pensamento computacional", na página 179, no exercício 4, em que se promove a reflexão acerca da formação linguística brasileira de forma pragmática, veiculando uma entrevista de Evanildo Bechara sobre a influência de línguas indígenas no português brasileiro. Outro exemplo de adequação ao critério é encontrado no **Volume 3**, Unidade 6 “O futuro chegou”, Seção "Análise linguística 2", na página 280, na qual se reflete sobre o crescente uso de termos ingleses no cotidiano brasileiro, o que evidencia uma atualização linguística no âmbito da globalização. Por fim, mais um exemplar de adequação ao critério é encontrado no **Volume 1**, Unidade "Linguagem: instrumento de interação, Seção "Produção de texto", página 9, em que se propõe a produção de um podcast, o que constitui uma atualização das práticas de ensino e aprendizagem dentro da abordagem multimodal. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta correção e atualização de conceitos, de informações e de procedimentos.

3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos disso estão no **Volume 1**, Unidade 3 “Caminhos de mão dupla”, Seção "Leitura", página 118, em que se reflete sobre classificações literárias e a definição de literatura, a partir do texto “Literatura: ontem, hoje, amanhã”, de Marisa Lajolo, o qual promove a reflexão sobre o tema de forma leve e com linguagem acessível, junto a embasamentos e a exemplos de literatura clássica e de ensino tradicional de literatura. Outra evidência de adequação ao critério é observada no **Volume 2**, Unidade 1 “Gostar de si”, Seção "Leitura", na página 39, na qual se utiliza o texto “Pare de se odiar”, de Alexandra Gurgel, para trabalhar a questão da autoestima e o poder destrutivo das redes sociais na autopercepção. Ainda, como exemplo de adequação ao critério, encontra-se, no **Volume 1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção “Literatura viva”, na página 35, uma orientação sobre a produção de um podcast baseado em uma playlist comentada de 10 canções de amor escolhidas pelos jovens. Nesse sentido, destaca-se que a linguagem multimodal (escrita, podcast e músicas) está presente no cotidiano dos jovens e dialoga com suas vivências. Dessa forma, verifica-se que a obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras.

3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é encontrado no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, Seção "Análise linguística 1", na página 129, em que o ensino de substantivos é promovido e incentivado por meio de diferentes linguagens, como charge, quadro e texto literário, promovendo interação entre estudantes e conteúdo gramatical. Outro exemplo de adequação ao conteúdo é observado no **Volume 3**, Unidade 4 “Outros povos: o mundo em movimento”, Seção "Análise linguística 2, na página 205, na qual se observa o ensino de regência nominal e de crase a partir de charges e de explicações gramaticais sobre o funcionamento da língua portuguesa. Dessa forma, verifica-se que a obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 5 “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, Seção "Passos largos", página 205, em que os exercícios propostos visam à produção de sentido a partir de itens lexicais e da interpretação de texto, a fim de desenvolver o pensamento crítico dos estudantes, por meio da reflexão sobre temas, como inteligência artificial e a criação de escolas bilíngues. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 5 “O futuro no mundo do trabalho”, Seção "Análise linguística 2", página 248, em que a coerência textual é abordada, a partir da reflexão sobre uma campanha publicitária do Ministério da Saúde contra o racismo, o que contribui para a formação humana e crítica sobre relações étnico-raciais. Ainda, no **Volume 3**, Unidade 1 “O jovem: identidade e lugar no mundo”, Seção “Leitura”, páginas 48-51, é apresentado o estatuto da juventude e propõe-se, no conjunto de atividades, a criação de um grêmio estudantil, o que suscita nos estudantes autonomia e agência crítica e cidadã. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Esse atendimento é verificado, pois, em todos os volumes, há seções fixas que cumprem esse requisito ao ampliar o repertório do estudante acerca do tema daquela unidade em questão, como as seções "Conexões" e "#FicaADica". Nesse sentido, a seção "Conexões: ampliando o repertório" abre cada unidade e, em todos os casos, na primeira página dela, como se pode observar no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, página 61, há a indicação de livros e filmes, nesse caso, "Sejamos todos feministas" e "A hora da estrela” e "Que horas ela volta?", "Nise - o coração da loucura” e "Estrelas além do tempo", respectivamente. Já a seção "#FicaADica" acompanha algum texto e complementa as informações com outros elementos sobre o autor, a obra ou outros dados. Exemplo disso está no **Volume 3**, Unidade 5 “O futuro no mundo do trabalho”, na página 228, em que o box "#FicaADica" indica um link clicável com mais informações sobre o escritor Itamar Vieira Júnior, autor do romance "Torto Arado", importante obra da literatura brasileira contemporânea. Dessa forma, verifica-se que a obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1,** Unidade 4 “Nossas línguas brasileiras”, Seções “Produção de texto” e “Eu, você e...todo mundo”, nas páginas 180-184, em que se propõe um debate regrado sobre o tema “Palavras e expressões que estão na moda: usar ou não usar?”, após a leitura de três textos de gêneros diferentes sobre o assunto. Para essa atividade, os estudantes são orientados a formarem grupos com posicionamentos próprios e argumentos pertinentes para defender os pontos de vista. Na sequência da atividade, é encaminhada a proposta de uma roda de conversa, seguida da produção de uma campanha contra o emprego de palavras e de expressões preconceituosas. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seção "Interagindo com o texto", nas páginas 43-48, nas quais se propõe a leitura de textos de divulgação científica, em que se evidencia a metodologia científica e a análise crítica de seus resultados, como se observa nas questões 2 e 6, da página 47, na qual se motiva o debate de ideias para a construção de opinião fundamentada na ciência. Dessa forma, verifica-se, na obra, a garantia do confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, nos estudantes, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

3.2.8. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seção "Análise linguística 1", na página 89, em que se apresenta um quadro com exemplos de verbos no particípio regular e irregular a partir de manchetes jornalísticas, verbete e enunciados cotidianos. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 2 “A obsessão pela fama”, Seção "Passos largos", na página 92, na qual se propõe a análise dos textos e das escolas literárias, a fim de perceber a compreensão global das leituras realizadas, especificamente nas questões 9 a 13, em que a interpretação solicitada vai além do texto e atrela-se à compreensão global e à contextualização do que se apresenta. Ainda, outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção “Análise linguística 2”, nas páginas 87-88, em que se apresenta o tema ortografia, com um artigo de opinião sobre as regras ortográficas e as (não) implicações de seu descumprimento, de forma a engajar os alunos no tema. Em seguida, são apresentadas regras a respeito da escrita, com seus devidos exemplos (ex: usa-se o x depois de ditongos - ex: caixote, peixe, deixar...). Dessa forma, verifica-se que a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

3.2.9. A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção "Análise linguística 2", páginas 46-47, em que são abordadas a classificação e as flexões dos substantivos, sem repetição e superficialidade, mas sim com continuidade das definições. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seção "Produção de texto", página 107, em que se pede a elaboração de uma notícia, gênero já anteriormente trabalhado em outras unidades e volumes, sem, até então, aprofundamento em relação às suas definições e sem o incentivo à produção. Dessa forma, verifica-se que a obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques os quais justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção.

3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 6 “Estereótipos, racismo e resistência”, Seção "Passos largos", na página 253, em que as questões 1 a 5 apresentam manchetes de notícias, a fim de promover uma análise linguística na prática cotidiana jornalística, acionando conhecimentos diversos trabalhados em toda a obra para melhor fixação das normas da língua portuguesa e de seus respectivos usos. Outro exemplo de adequação ao critério é encontrado no **Volume 3**, Unidade 5 “O futuro no mundo do trabalho”, Seção "Literatura viva", na página 235, em que se propõe a produção de um lambe-lambe como uma continuidade de uma atividade da mesma obra, funcionando, portanto, como uma abordagem complementar a conteúdos anteriores e acionando conhecimentos de mundo diversos, com aplicabilidades que fogem do convencional de produção textual e de consumo com a produção literária. Ainda, outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seção "Interagindo com o texto", nas páginas 43-48, as quais propõem a leitura de textos de divulgação científica, em que se evidencia a metodologia científica e a análise crítica de seus resultados, como se vê nas questões 2 e 6, da página 47, em que se motiva o debate de ideias para a construção de opinião fundamentada na ciência. Dessa forma, pode-se afirmar que obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 “O jovem: identidade e lugar no mundo”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 63, em que se propõe a produção de um festival de cultura hip-hop, promovendo o protagonismo juvenil na execução de um movimento o qual faz parte da rotina de consumo musical e cultural. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 4 “Fake news e pós-verdade”, Seção "Literatura viva", na página 172, na qual se propõe a produção de um slam, uma produção textual tipicamente juvenil e inserida no contexto cultural da juventude atual, aproximando, assim, a literatura do público jovem. Dessa forma, verifica-se, na obra, a consideração de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território.

3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 3**, Unidade 6 “O futuro chegou”, Seção “Produção de texto”, página 282, em que são apresentadas discussões sobre a inteligência artificial no mercado de trabalho atual. Tal contexto, que abre espaço para a problematização do papel socioemocional do professor e da escola na vida do aluno, culmina na produção, pelo estudante, de um texto argumentativo sobre o impacto social da inteligência emocional. Para isso, é solicitada, após pesquisa sobre o tema em artigos de opinião, em reportagens e em entrevistas com vozes de especialistas e argumentos de autoridade, a retomada da ideia principal de forma criativa. Outros exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 2**, Unidade 5 “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, Seção "Literatura viva", na página 202, em que se estimula a produção de uma fanfic, um gênero textual promotor da criatividade e inserido no contexto de circulação de textos digitais; e no **Volume 3**, Unidade 6 “O futuro chegou”, Seção "Você em ação", na página 281, vista a proposta de um glossário de termos e de gírias em inglês que fazem parte do cotidiano dos estudantes, aproximando a discussão sobre estrangeirismo da realidade deles. Dessa forma, verifica-se que, na obra, as situações de ensino são pautadas na realidade de estudantes e de professores e suscitadas pela construção de sentido e pela criatividade.

3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 3**, Unidade 5 “O futuro no mundo do trabalho”, Seção "Leitura", página 243, em que a charge problematiza a uberização do trabalho e o uso da Inteligência Artificial no mercado de trabalho, promovendo a discussão sobre a substituição da mão de obra e a automação das empresas. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 6 “Estereótipos, racismo e resistência”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 268, em que se propõe o debate sobre o racismo e a criminalização, a partir de uma notícia sobre julgamento judicial, colocando a turma como protagonista na reflexão sobre o tema, a partir de um acontecimento verídico. Dessa forma, verifica-se que a obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista.

3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos disso estão no **Volume 1**, Unidade 4 “Nossas línguas brasileiras”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", nas páginas 183-184, em que se apresenta uma lista de expressões racistas que devem ser banidas do vocabulário, estimulando a reflexão, por parte dos alunos, a respeito de como frases do cotidiano podem expressar ideias preconceituosas, visando, portanto, ao combate ao racismo também em aspectos linguísticos. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seções "Leitura" e "Interagindo com o texto", na página 93, na qual se reflete sobre a importância do Dia Internacional da Mulher, apontando as desigualdades sofridas ainda nos tempos atuais. Dessa forma, pode-se verificar que a obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros).

3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.3.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério se evidencia no **Volume 3**, Unidade 5 “O futuro no mundo do trabalho”, Seção "Leitura", página 241, em que o artigo “Ser ou não ser: a escolha da profissão na adolescência”, escrito pela psicóloga Jô Alvim, promove a reflexão sobre a escolha de um curso superior e de uma profissão nessa fase na qual os estudantes estão no final do Ensino Médio, a partir de uma identificação geracional e temporal. Outro exemplar de atendimento ao item em análise é observado no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", nas páginas 109-110, nas quais se classifica a geração Z e promove-se um debate sobre as diferenças entre as gerações a partir das experiências individuais, promovendo, portanto, a identificação e atualização sobre essas características. Dessa forma, verifica-se, na obra, a apresentação de seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação propiciada aos estudantes do Ensino Médio.

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4.1. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção "Estudos literários", página 64, em que a obra promove a continuidade e a fixação do conteúdo acerca dos gêneros literários, mediante relações com a unidade anterior, a qual se atrela à classificação desses gêneros. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 2 “A obsessão pela fama”, Seção "Passos largos", na página 77, na qual há o resgate de escolas literárias, como o estudo sobre o Modernismo, e suas características linguísticas e históricas, sendo um complemento prático dos estudos empreendidos em volumes e unidades anteriores. Dessa forma, observa-se, na obra, a progressão e a recuperação de aprendizagens.

3.4.2. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério podem ser observados no **Volume 2**, Unidade 5 “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, Seção "Interagindo com o texto", página 191, que propõe a relação dos estudos de Língua Portuguesa com Geografia no aprofundamento do conhecimento sobre o Cerrado como bioma e região sociocultural, a partir das reflexões sobre os desafios que a vegetação enfrenta e os impactos socioambientais dessa situação; e no **Volume 3**, Unidade 4 “Outros povos: o mundo em movimento”, Seção "Interagindo com o texto", na página 177, na qual se incentiva a pesquisa e a reflexão sobre movimentos migratórios, considerando a vinda de europeus ao território brasileiro no final do século XIX, em uma interdisciplinaridade com os estudos da História, a fim de promover o debate e a atualização sobre as relações de imigrantes. Dessa forma, verifica-se, na obra, a proposição de atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e de compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, Seção “Produção de texto”, página 146, que propõe a realização de uma videorresenha sobre “A influência da tecnologia e das redes sociais na vida das pessoas”. Para a elaboração dessa atividade, são sugeridas ferramentas para a produção e edição dos trabalhos, além de orientações para o compartilhamento dos trabalhos em uma rede social ou em um blog voltado a adolescentes. Outro exemplo de adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção “Produção de texto”, páginas 91-92, que orienta os estudantes à produção de um podcast com o tema “Dicas e estratégias para estudar melhor”, utilizando ferramentas para edição, gravação, além da sugestão de compartilhamento dos áudios em um agregador de *podcasts* ou em uma plataforma de *streaming* gratuita. Dessa forma, constata-se que a obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games).

3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 2 “A obsessão pela fama”, Seção "Você em ação", página 51, que sugere a criação de um Grêmio Estudantil, uma importante organização civil de jovens estudantes promotores de atividades para além da escola, com impactos reais na sociedade, como prevê a proposta, para que haja conexão com familiares e sociedade civil na busca de informações para a criação do Grêmio. Para embasamento dos estudantes, são sugeridas as leituras do “O Estatuto da Juventude” e da “Carta de propostas dos adolescentes para a III Conferência Global”. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", na página 109, em que se propõe a reflexão e as atividades relacionadas à Geração Z, a partir de conversas com familiares, de pesquisas online e de outras mídias digitais, a fim de apontar elementos e características históricos e ações referentes a essa classificação socio-geracional. Dessa forma, verifica-se, na obra, a sugestão de fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.).

3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 4 “Outros povos: o mundo em movimento”, Seção "Pensamento computacional", na página 209, em que se promove, por meio do pensamento computacional, o qual visa à resolução de problemas de modo prático e sistemático, a reflexão sobre os desdobramentos e as possíveis saídas de problemas causados por enchentes e por grandes desastres considerados "naturais", propondo reflexões sobre ações possíveis do Poder Público na mitigação de problemas sociais. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 6 “Estereótipos, racismo e resistência”, Seção "Eu, você... e todo mundo", na página 268, em que se promove o debate entre os estudantes sobre o racismo em instâncias jurídicas, a partir de uma notícia de jornal, estimulando o pensamento crítico e a reflexão social acerca das representações dessa prática criminosa. Dessa forma, observa-se, na obra, o apontamento de situações-problema que estimulam a busca de reflexão.

[ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1.1 A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO? Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO, ao valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital. Esses conhecimentos são apresentados de forma contextualizada, buscando propiciar que os estudantes compreendam a realidade, ampliem suas referências e se tornem agentes ativos na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. A obra apresenta conteúdos que tratam de temas históricos e culturais, de diferentes regiões artísticas e de distintas épocas, como no LE, p. 120, no conteúdo *Modernismo no Brasil* que aborda a Semana de Arte Moderna de 1922 e seus impactos na cultura nacional. O LE traz conteúdos que utilizam recursos digitais e tecnológicos para a produção e análise de arte, promovendo a inclusão e a democratização do acesso ao conhecimento, como no LE, p. 213, no conteúdo *A arte na minha quebrada!* em que é proposta a criação de um minidocumentário que retrate aspectos socioculturais de sua comunidade. O LP, p. XXI a XXV, destaca a localização da competência geral 1 - conhecimento nos diversos trechos do LE. Outras ocorrências podem ser observadas nos seguintes trechos, por exemplo: A cultura pertence a todos nós (LE, p. 16); A arte conta muitas histórias (LE, p. 25); Cenário: contextos da arte no Brasil (LE, p. 78); Patrimônio: entre o antigo e o novo (LE, p. 246).

4.1.2 A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO? Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 2 – Pensamento científico, crítico e criativo, ao exercitar a curiosidade intelectual dos estudantes por meio de atividades que incentivam a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade. A obra propõe atividades de pesquisa e investigação artística sobre movimentos artísticos e suas influências sociais. LE, p. 58, é proposto aos estudantes que eles realizem uma pesquisa a respeito da relação entre o Romantismo e os Direitos Humanos. A obra também propõe atividades que desafiam os estudantes a criar intervenções urbanas ou a desenvolver performances teatrais que abordem questões sociais, promovendo um olhar crítico sobre o mundo e o uso da arte como ferramenta de transformação. No LE, p. 123, é proposto que os estudantes transformem um espaço da unidade escolar com uma intervenção artística que traga para o debate um tema importante para comunidade escolar e do entorno. Outras ocorrências podem ser encontradas em: Teatro nas ruas (LE, p. 60); Transformações musicais no século XIX (LE, p. 87); Criando uma opereta (LE, p. 92); Arte e tecnologia (LE, p. 176); Materialidade e criação coletiva (LE, p. 204); Laboratório de criação artística coletiva (LE, p. 304).

4.1.3 A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL? Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 3 – Repertório cultural, ao incentivar à valorização, apreciação e participação ativa dos estudantes em diversas manifestações artísticas e culturais, abrangendo expressões locais, nacionais e internacionais. A obra apresenta conteúdos que exploram manifestações artísticas diversas como artes visuais, música, dança, teatro e cultura popular, incluindo expressões indígenas, afro-brasileiras, urbanas e contemporâneas. No LE, p. 74, encontra-se proposição sobre manifestações tradicionais populares afrodescendentes. No LE são propostas atividades que exploram festas populares, rituais, danças folclóricas e manifestações tradicionais, como o bumba meu boi, maracatu, frevo e congadas, permitindo que os estudantes conheçam e valorizem essas expressões. No LE, p. 257, *se trabalha* a importância do maracatu nação. A obra também relaciona a arte brasileira com outras tradições do mundo, como a conexão entre a arte barroca no Brasil e na Europa, que se encontra no LE, p. 97 e p. 98, sobre o surgimento e a prática do Barroco na Europa e o conteúdo *Um jeito bem brasileiro: Barroco mineiro e Aleijadinho*. O LE vai propor vivências e práticas artístico-culturais que permitem aos estudantes experimentar diferentes linguagens artísticas, como construção de cenas teatrais, criação de músicas, experimentação com pintura e escultura, além da produção de atividades artísticas em espaços públicos. Outros exemplos desta Competência podem ser observados em: Surrealismo nas artes visuais, literatura e cinema (LE, p. 118); Arte concreta brasileira – Concretismo e Neoconcretismo (LE, p. 174); As culturas e o mercado de trabalho (LE, p. 241).

4.1.4 A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO? Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 4 – Comunicação, ao estimular o uso de diferentes linguagens para a expressão e o compartilhamento de informações, experiências, ideias e sentimentos em variados contextos, promovendo o entendimento mútuo e o diálogo entre os estudantes. A obra explora, através da comunicação, a diversidade de linguagens por meio de textos escritos, imagens, expressões corporais, música, vídeos, teatro, dança e recursos digitais, permitindo que os alunos ampliem suas formas de expressão. Diversas ocorrências podem ser elencadas a respeito desta competência, tais como: Narrando a história (LE, p. 21); A figura da bailarina romântica (LE, p. 27); Ler, dizer e escutar (LE, p. 46); Teatro nas ruas (LE, p. 60); Teatro no Brasil (LE, p. 67); Música de celebração: diversidade de sons e cores (LE, p. 68); Pioneiras da dança moderna: um novo jeito de dançar (LE, p. 135); Inspiração para mover (LE, p. 138); A formação profissional do bailarino (LE, p. 151); Música, história e cotidiano (LE, p. 167). Além disso, o LEI traz no material complementar vídeos que trabalham com a inclusão e a acessibilidade através de recursos disponibilizados como libras, audiodescrição e legendas, promovendo a equidade no aprendizado (LEI, p. 68). A obra incentiva também o uso de mídias digitais, assim como a produção de podcasts, vídeos, narrativas digitais e outras ferramentas multimídia, estimulando a criatividade e o protagonismo dos estudantes (LE, p. 195).

4.1.5 A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL? Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 5 – Cultura digital, ao buscar promover a compreensão e o uso crítico, significativo, reflexivo e ético das tecnologias digitais de informação e comunicação nas diversas práticas sociais, promovendo o protagonismo e a autoria dos estudantes. A obra incentiva os estudantes na produção de conteúdo digital, como podcasts, videodanças, videoartes e narrativas interativas como minidocumentários, desenvolvendo autoria e criatividade no ambiente digital. O LE, p. 270, propõe a criação de um vídeo editado como nas trends da internet “Eu moro em (...), e é claro que (...)”. A obra propõe atividades que os estudantes participem de redes e comunidades virtuais, como no LE, p. 304. Outras atividades vinculadas à Competência Geral 5 são: LE, p. 118, celular e cinema; LE, p. 152, sistemas operacionais em comparação à vida cotidiana, enquanto passado, presente e futuro; LE, p. 157, colagem sonoras feitas por celulares; LE, p. 165, registro sonoro por computador; LE, p. 194, recepção de filmes e músicas por celulares; LE, p. 195, podcast com comentários gravados em celular; LE, p. 205, registro sonoro por celular; LE, p. 205, registro e compartilhamento de materiais gravados por celulares e suas responsabilidades advindas do material gerado; LE, p. 214, gravação e edição de documentários por celulares.

4.1.6 A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA? Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 6 – Trabalho e Projeto de Vida, ao promover atividades que valorizem a diversidade de saberes e vivências culturais, permitindo que os estudantes compreendam as relações do mundo do trabalho e as opções controladas ao exercício da cidadania e ao desenvolvimento de seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. A obra vai explorar questões de trabalho e projeto de vida através de conteúdos que apresentam trajetórias profissionais distintas no campo das artes, como por exemplo no LE, p. 142, que trata do trabalho do dramaturgo dentro das artes cênicas. A obra irá propor atividades que articulam a ideia de projetos autorais e autonomia criativa, incentivando à produção artística independente, estimulando a autogestão e o protagonismo dos estudantes em seus projetos de vida; incentivando a descoberta e valorização das habilidades individuais para a construção de um percurso profissional e pessoal significativo (LE, p. 92). Outros trechos que discutem a Competência Geral 6 são: LE, p. 84, destaca as Companhias de teatro profissional no Brasil; LE, p. 241, trabalha as culturas e o mercado de trabalho; LE, p. 152, discute mercado de trabalho e sistema operacional de celulares, em relação à obsolência da vida humana; LE, p. 158, dança e mercado de entretenimento; LE, p. 160, mercado da música na contemporaneidade; LE, p. 262, mercado de arte e cultura popular.

4.1.7 A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO? Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 7 – Argumentação, ao estimular a formulação, negociação e defesa de ideias com base em fatos, dados e informações confiáveis. A obra sugere propostas que incentivam os estudantes a argumentar sobre temas relacionados aos direitos humanos, consciência socioambiental e consumo responsável, promovendo o pensamento crítico. A obra também busca promover análises de trabalhos e movimentos artísticos, incentivando a reflexão sobre como a arte tem sido utilizada historicamente para denunciar desigualdades, questionar normas sociais e propor mudanças, desenvolvendo uma argumentação baseada no contexto. LE p. 258, os estudantes são convidados a refletir sobre as manifestações ao redor do mundo de derrubadas de estátuas de colonizadores. Também há trechos que trabalham esta competência, mesmo que de maneira indireta, como em: A arte conta muitas histórias (LE, p. 25), discute-se diversos percursos que arte percorre, podendo construir trajetórias argumentativas para os estudantes; (LE, p. 33), Um retrato de um corpo é o retrato de uma época, problematizando a imagem corporal em diversas épocas; (LE, p. 40), Imagens e identidades em épocas diversas, questionando a construção identitária ao longo dos períodos históricos; (LE, p. 48) Molière – Crítica social por meio do humor; (LE, p. 74) Aspectos e tradições de pessoas negras na cultura brasileira; (LE, p. 82) Celebrações e narrativas orais; (LE, p. 217), Afrofuturismo – imaginar um amanhã igualitário; Arte para pensar e agir, (LE, p. 220). O LP, p. XXI, XXII, XXIV destaca a localização da Competência 7 nos diversos trechos do LE.

4.1.8 A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO? Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 8 – Autoconhecimento e Autocuidado, ao propor atividades que incentivam os estudantes a se conhecerem, valorizarem suas identidades e cuidarem de sua saúde física e emocional. A obra apresenta atividades e exercícios de expressão artística e corporal que permitem aos estudantes explorarem suas emoções e identidades por meio da arte, da dança, do teatro e da música. LE p. 48, a obra apresenta o conteúdo *Molière – Crítica social por meio do humor* que irá trabalhar a partir da reflexão das obras de Molière (peças teatrais) a ideia de identidade. A obra também traz atividades e conteúdos que discutem e apresentam propostas que podem ajudar os alunos a compreender e lidar com suas emoções, promovendo o equilíbrio emocional, assim como dinâmicas colaborativas que favorecem o desenvolvimento da empatia, do respeito à diversidade e do reconhecimento das emoções dos outros (LE p. 20). O LE traz também conteúdos que refletem sobre como a arte e a cultura, através de manifestações culturais e identitárias, colaboram na construção do autoconhecimento e da autoestima, trabalhando temas que ajudam a valorizar as diferenças e a promover um ambiente de respeito e acolhimento (LE p. 294,).

4.1.9 A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO? Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 9 – Empatia e Cooperação, ao propor atividades que estimulam o diálogo, a resolução de conflitos e a valorização da diversidade de saberes, identidades e culturas.
A obra traz debates e rodas de conversa sobre temas relacionados aos direitos humanos, à diversidade cultural e ao respeito às diferenças. No LE, p. 85, no conteúdo *A dramaturga Maria Angélica Ribeiro,* os estudantes são convidados a conhecer o trabalho da dramaturga e a refletir sobre a prática do *blackface*. A obra também vai propor projetos colaborativos que incentivam o trabalho em equipe e a construção conjunta de conhecimentos, fortalecendo a cooperação entre os estudantes, como por exemplo na atividade do LE, p. 92. Alguns conteúdos que abordam a inclusão, trabalhando temas de desigualdade e convivência social, são: LE, p. 294, no conteúdo *A deficiência intelectual na cena contemporânea* fala sobre o grupo Disabled theater (Teatro deficiente); LE, p. 286, o conteúdo *Teatro, uma linguagem para e pela diversidade* vai convidar os estudantes a refletirem sobre a presença de PcD na cena teatral. A obra propõe também atividade que busca estimular os estudantes a “rever os estereótipos sobre as culturas indígenas” (LE, p. 283). E no LE, p. 261, no conteúdo *No museu cabe uma comunidade* é apresentado aos estudantes museus mais contemporâneos que têm o objetivo de “dar voz a artistas, linguagens e movimentos de coletivos marginalizados por décadas, fruto da gentrificação, do racismo e da exclusão social.”

4.1.10 A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA? Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Geral 10 – Responsabilidade e cidadania, ao proporcionar atividades que incentivam os estudantes a agir com autonomia e responsabilidade, tanto no contexto individual quanto coletivo, despertando os estudantes para uma formação de indivíduos que gerenciam com consciência crítica e ética, comprometidos com a transformação positiva de sua realidade e do mundo ao seu redor. A obra propõe atividades que envolvem os estudantes em ações externas para a resolução de problemas da comunidade, desenvolvendo uma noção de cidadania ativa, como no LE, p. 226, em que os estudantes são convidados a elaborar uma atividade que dialogue e refletia sobre questões da comunidade escolar e do bairro. A obra também traz conteúdos que se propõem refletir sobre ética e princípios democráticos, com foco na importância da inclusão, sustentabilidade e solidariedade em decisões coletivas e que ajudam a promover a análise de contextos históricos e sociais para entender as responsabilidades individuais e coletivas na construção de um futuro mais inclusivo e sustentável (LE, p. 287, arte e sustentabilidade). O LE irá trazer atividades que estimulam o debate e a participação em decisões coletivas onde os estudantes aprendem a respeitar e ouvir diferentes pontos de vista, tomando decisões em conjunto que refletem os princípios éticos e democráticos (LE, p. 263). Outras ocorrências podem ser observadas em: Aspectos e tradições de pessoas negras na cultura brasileira (LE, p. 74); Esculturas e as identidades coletivas (LE, p. 95); Laboratório de criação artística coletiva (LE, p. 304).

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2.1 A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 1, ao explorar o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e incentivar sua aplicação na recepção e produção de discursos nos diversos campos sociais e diversas mídias. A obra traz atividades que promovem a análise e a experimentação dessas linguagens em diferentes contextos, como nos estudos de textos verbais e não verbais, LE p. 18, por meio de uma atividade onde os estudantes devem elaborar uma tirinha de HQ, desenvolvendo a interpretação crítica e a ampliação do repertório comunicativo. A obra propõe também exercícios práticos de expressão corporal e artística (LE, p. 30) e o uso de mídias diversas para recepção e produção de discursos (LE, p. 38). Podem ser apontadas ainda outras ocorrências que trabalham a Competência Específica LGG 1, tais como: LE, p. 21, Representações e narrativas em arte; LE, p. 25, A arte conta muitas histórias; LE, p. 33, Um retrato de um corpo é o retrato de uma época; LE, p. 60, Teatro nas ruas; LE, p. 66, Tragédia e comédia: gêneros que transcendem suas épocas; LE, p. 68, Música de celebração: diversidade de sons e cores; LE, p. 72, Aspectos da música indígena; LE, p. 74, Aspectos e tradições de pessoas negras na cultura brasileira.

4.2.2 A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 2, ao explorar os processos identitários, os conflitos e as relações de poder presentes nas práticas sociais de linguagem, incentivando o respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e posições e à atuação social baseada nos princípios democráticos, na igualdade e nos Direitos Humanos. A obra apresenta atividades que promovem a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes em contextos diversos, como: Estudos sobre diversidade cultural e linguística, valorizando diferentes formas de expressão e identidade como na (LE, p. 20). Traz também discussões sobre preconceito e desigualdade, incentivando o pensamento crítico por meio da leitura e interpretação de textos que abordam temas como no LE, p. 153, ao apresentar artistas da dança que modificaram a cena através de peças que combatiam o preconceito e a desigualdade, como o trabalho da artista e dançarina Marika Gidali. Atividades que promovem a empatia e o diálogo, como no LE, p. 155, que traz o conteúdo *A dança em Corpos velhos* – que convida a refletir e debater sobre etarismo e como os movimentos corporais da dança sofrem modificações em corpos distintos como o de uma criança, um adulto e um idoso. Outras proposições da obra que abordam a Competência Específica LGG 2 são: (LE, p. 26) representações corporais e representações identitárias e suas diversidades; (LP, p. LXXI) ideia de preconceitos advindos da arte erudita em contraposição à popular; (LE, p. 281) oferece aos estudantes perguntas acerca dos preconceitos de raça e gênero que ainda são presentes em nossa sociedade, e seus impactos nos indivíduos afetados.

4.2.3 A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 3, ao incentivar o uso de diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para que os estudantes exerçam, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria em suas vidas pessoais e coletivas. A obra dispõe de atividades que promovem a expressão crítica, criativa, ética e solidária, tais como: Criação de projetos autorais, nos quais os estudantes desenvolvem trabalhos artísticos para expressar suas perspectivas sobre temas sociais e culturais (LE, p. 213 – criação de um minidocumentário). Propõe-se atividade com foco socioambiental, no LE, p. 291, em diálogo com a matéria de Biologia, focando nos estudos sobre energias renováveis, biotecnologia, reciclagem e outros processos produtivos sustentáveis. No LE, p. 252, a obra propõe aos estudantes a criação de uma campanha educativa com o intuito de conscientizar a população sobre músicas ligadas a manifestações da cultura popular, atendendo à perspectiva de protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária. Também são proposições que contemplam esta competência: LE, p. 40, Imagens e identidades em épocas diversas; LE, p. 68, Música de celebração: diversidade de sons e cores; LE, p. 119, Fotografia – Novos olhares; LE, p. 138, Inspiração para mover.

4.2.4 A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza."

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 4, ao promover a compreensão das línguas como fenômenos (geo)políticos, históricos e sociais, ressaltando sua variabilidade, heterogeneidade e sensibilidade aos contextos de uso. Na obra essas abordagens são encontradas em atividades e conteúdos que incentivam análises sobre diversidade linguística, explorando as variações regionais, socioeconômicas e culturais da língua portuguesa e de outras línguas presentes no Brasil, como no LE, p. 265, que aponta como a língua portuguesa falada no Brasil é influenciada por diversas outras línguas. No LE, p. 232, no conteúdo *A decolonização da música* o estudante é convidado a conhecer o trabalho dos integrantes do grupo de *rap* Brô MC's que cantam sobre o cotidiano das aldeias Jaguapiru e Bororó (MS). Como exemplo da proposição decolonial na música, têm-se em LEI, p. 232, o Áudio 12 do rap indígena denominado de Koangagua (Nos dias de hoje). Debates sobre a relação entre língua e poder, analisando como o domínio de certas línguas confere status social, e sobre as políticas de preservação de línguas ameaçadas, e o uso da linguagem na mídia e na política: LE, p. 240, no conteúdo *Tradição local, expressão global*. No LE, 217 e 218, o Afrofuturismo é apresentado, salientando as línguas faladas por povos afrodescendentes. O LE, p. 19, traz o termo aipim, com seus sinônimos mandioca e macaxeira, ressaltando o regionalismo ou variedades regionais. E em LP, p.VI, Marcos Bagno salienta o uso da linguagem em diferentes contextos, indo além da "mera transmissão de conteúdo, promovendo uma educação que estimula o pensamento crítico e a autonomia intelectual."

4.2.5 A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 5, ao promover a compreensão dos múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, valorizando-as como formas de expressão de valores e identidades em uma perspectiva democrática e inclusiva. Na obra essas abordagens se manifestam por meio de atividades e conteúdos que incentivam: a valorização de diferentes manifestações corporais, explorando danças populares, rituais indígenas e manifestações tradicionais de diferentes culturas (LE, p. 241); o estudo das práticas corporais como construção histórica e social, debatendo como determinadas práticas corporais são legitimadas ou marginalizadas em diferentes épocas e sociedades (LE, p. 161), a história do funk e a popularidade desse movimento, musical e corporal; a reflexão sobre a inclusão e acessibilidade nas práticas corporais, considerando adaptações para pessoas com deficiência e a diversidade de corpo (LE, p. 138). Além disso, a Competência Específica LGG 5 aparece também nas seguintes ocorrências: LE, p. 14, passinho do funk carioca; LE, p. 74, mostra a Congada, representação típica de dança negra; LE, p. 130-131 traz o samba; Dança com portadores de necessidades especiais estão destacados em LE, p. 4; e o teatro pode dialogar com este item, trazendo à baila o termo disable theater, com produções teatrais que exploram temas relacionados à inclusão (LE, p. 294).

4.2.6 A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a Competência Específica LGG 6, ao incentivar a apreciação estética das mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais. Além disso, mobiliza conhecimentos sobre as linguagens artísticas para que os leitores possam dar significado e (re)construir produções autorais, tanto individuais quanto coletivas, de maneira crítica, criativa e respeitosa à diversidade cultural. A obra apresenta a análise e apreciação de diferentes expressões artísticas, como obras literárias, espetáculos teatrais, manifestações culturais populares, artes visuais e audiovisuais, tais como: LE, p. 186, como os mecanismos do audiovisual em cenários de espetáculos teatrais podem trazer nossos significados para esses trabalhos; LE, p. 26, o corpo nas danças palacianas; LE, p. 31, o estudo e os registros do corpo: pantomima; LE, p. 72, aspectos da música indígena; LE, p. 95, esculturas e as identidades coletivas; LE, p. 98, Um jeito bem brasileiro: Barroco mineiro e Aleijadinho. A obra também propõe atividades práticas focadas na experimentação e na produção artística, incentivando criações individuais e coletivas em diferentes linguagens, como teatro, música, dança, poesia e artes visuais. No LE, p. 140, na sessão *Práticas de criação,* o conteúdo *Analisando as ações* a atividade propõe que os estudantes investiguem as qualidades de movimento elencadas por Rudolf Laban e analisem quais as diferenças essas qualidades promovem nos seus corpos. Há ainda, na obra, a discussão sobre o papel da arte na sociedade, abordando a arte como forma de resistência, a democratização do acesso à cultura e a valorização de expressões artísticas marginalizadas, como por exemplo no LE, p. 245, na sessão *Práticas de criação* em que é solicitado que os estudantes promovam um novo sarau artístico na escola, abordando temas como identidade cultural, ancestralidade, resistência, inclusão social, justiça racial e empoderamento.

4.2.7 A obra aborda a Competência Específica LGG 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE aborda a Competência Específica LGG 7, ao incentivar o uso de práticas de linguagem no universo digital, considerando suas dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas. Dessa forma, amplia as possibilidades de produção de sentidos, favorece o engajamento em práticas autorais e coletivas e estimula a aprendizagem contínua em diferentes campos, como ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. A obra propõe atividades práticas que promovem a análise e a produção de conteúdos digitais, como textos multimodais, vídeos, podcasts e publicações em redes sociais, como por exemplo no LE, p. 93, em que é sugerido que, durante as apresentações dos grupos, registrem com fotos e vídeos as apresentações e no momento posterior divulguem o resultado nas redes sociais pessoais e da escola e se possível criando uma página para o evento. A obra também propõe atividade que promove o desenvolvimento da autoria digital, incentivando a criação e a personalização de conteúdos autorais que expressem a identidade do sujeito no meio digital (LE, p. 195). O LE propõe atividade que amplia a compreensão do universo digital como espaço de expressão e aprendizado, promovendo o uso da tecnologia para acessar novos conhecimentos, explorar diferentes formas de linguagem e interagir com múltiplos públicos (LE, p. 180 – criação de imagens de agamógrafo através de aplicativos ou *softwares*). Outras propostas da obra têm como foco as práticas de linguagem no universo digital, especialmente sobre o uso do celular como instrumento digital para registro e produção artística: discutido em LE, p. 113, e questiona se foi usado o celular ou outra forma de registro; LE, p. 115 discute o uso da iluminação e seu registro pelo dispositivo; LE, p. 118, mostra o registro de uma de obra de arte e suas implicações; LE, p. 152, discute a atualização de sistemas operacionais de celulares em contraposição às nossas memórias pessoais; e ainda no LE, p. 157, tem-se o uso de celular para recortes sonoros.

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3.1 A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) de forma interdisciplinar, promovendo reflexões e conexões entre diferentes áreas do conhecimento, incentivando o pensamento crítico e reflexivo, e possibilitando que os estudantes relacionem os TCTs com sua realidade e contexto social. O LP, p. X, destaca que os Temas Contemporâneos Transversais (TCT´s) estão conectados com a vida dos estudantes, e ressalta-se neste trecho que são trabalhados os seguintes TCT's: Meio Ambiente, Economia, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. A obra busca estimular a construção de repertório para a atuação cidadã, preparando os estudantes para compreender e intervir de maneira consciente e ética em questões do mundo atual, e a partir disso, propõe atividades e conteúdos que trabalham a integração de temas como meio-ambiente, saúde, economia, cidadania e civismo, ciência e tecnologia, e multiculturalismo nas propostas de leitura, criação e produção. Meio-ambiente – no LE, p. 287, no conteúdo *Descobrir ou desencobrir: pensar e agir.* Saúde – no LE, p. 155, no conteúdo *A dança em Corpos velhos – Para que servem?* Economia – no LE, p. 114 , no conteúdo *A profissionalização dos grupos de teatro.* Cidadania e civismo – no LE, p. 18, na atividade prática *Contando uma história da sua comunidade por meio de uma tira.* Ciência e Tecnologia – no LE, p. 112 a 114, na sessão *Ponto de partida* o conteúdo *Transformar é preciso.* Multiculturalismo – no LE, p. 29, no conteúdo *Baderna: entre a nobreza e o povo.*

4.3.2 A obra apresenta no mínimo 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta no mínimo três Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) no volume de arte, que contribui para a formação crítica e reflexiva dos estudantes. O quadro localizado em LP, p. XXI- XXV, chamado de Quadro de Conteúdos, traz os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) que estão descritos conforme a sua localização no LE. No LE, p. 159, o conteúdo Muitas músicas brasileiras estabelece um diálogo com o TCT – Multiculturalismo, possibilitando a compreensão da diversidade cultural do Brasil e do mundo, a valorização das diferentes expressões musicais, e reconhecendo suas influências históricas e sociais. No LE, p. 176, o conteúdo Tecnologia: Desde quando? está relacionado ao TCT – Ciência e Tecnologia, refletindo sobre a evolução tecnológica e seu impacto na sociedade. No LE, p. 187, o conteúdo O rei da vela e Roda viva: contrapontos às mídias de massa aborda o TCT – Cidadania e Civismo, incentivando a reflexão sobre o papel das mídias na formação da opinião pública e no exercício da cidadania. Outros pontos da obra onde são trabalhados os TCTs: LE, p. 58, discute Iluminismo, Romantismo e Direitos Humanos e os reflexos contemporâneos; LE, p. 149, discute A profissionalização dos grupos de teatro, sob o TCT economia e cidadania e civismo com Abdias do Nascimento e o Teatro Experimental do Negro; LE, p. 241, discute a cosmovisão baseado no multiculturalismo em As culturas e o mercado de trabalho, com reflexos econômicos, culturais e educacionais.

[REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular

4.1 Competências gerais

4.1 Competências gerais

4.1.1. A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC - Competência Geral 1).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Isso é alcançado, sobretudo, pelo trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) que é proposto pela obra. O Livro do Estudante, ao longo dos Capítulos 1 ao 9, propõe a discussão de temas como crise climática, direitos humanos, propagação de fake news, mundo do trabalho e preconceito, por exemplo, com atividades e projetos que estimulam os estudantes a utilizar sua bagagem cultural, social e histórica, a fim de entender, discutir e propor intervenções para situações que envolvam os temas debatidos. Neste sentido, é importante mencionar a seção Você em Ação, disponibilizada em todos os Capítulos da obra, que tem como objetivo principal mobilizar os estudantes na elaboração de ações que reverberem de forma concreta na realidade em que eles estão inseridos. Um exemplo disso é a proposta da seção Você em Ação do Capítulo 8, que solicita que os alunos façam um levantamento de problemas relacionados às diferentes formas de preconceito que são enfrentados pela comunidade e proponham soluções para eles (LE, p. 208-209). Além disso, é válido destacar a seção Mundo Digital, também presente em todos os Capítulos, que sempre propõe discussões sobre o uso de Inteligências Artificiais de forma contextualizada ao tema que está sendo trabalhado e estimulando o estudante a pensar de forma crítica sobre as implicações positivas e negativas das novas tecnologias. Soma-se a isso a recontextualização de textos como "O que é greenwashing?" (LE, p. 232) e "O que é a 'uberização' do trabalho?" (LE, p. 236), ambos do Capítulo 9, que apresentam conhecimentos sócio-historicamente situados e informam os estudantes de questões pertinentes e relevantes ao mundo contemporâneo. Além disso, no Capítulo 4, a entrevista com Ailton Krenak apresenta brevemente um pouco da cosmovisão indígena sobre a natureza e o meio-ambiente, materializada em passagens como "Ele (o solo) sofre com as mudanças climáticas e com os eventos de intempéries, uma série de práticas que nós humanos imprimimos na terra e na água." (LE, p. 91). Assim, a obra atende ao critério proposto.

4.1.2. A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas? (BNCC - Competência Geral 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Como indicado no Referencial teórico-metodológico da obra, "[...] ao engajar os estudantes em atividades que privilegiam análise crítica, avaliação, pesquisa, produção colaborativa e reflexão relativa a diferentes práticas de linguagem, as propostas pedagógicas desta coleção possibilitam o desenvolvimento de atitudes que qualificam as intervenções sociais dos jovens por meio das práticas de linguagem, preparando-os para lidar com a complexidade do mundo contemporâneo" (LP, p. VII). As atividades de interação com o texto na seção Leitura demandam do estudante a elaboração de hipóteses e inferências sobre o tema e o texto lido. As propostas apresentadas nas seções Você em Ação e Oficina de Produção, no Livro Impresso do Estudante, por sua vez, estimulam o trabalho colaborativo, o levantamento e teste de hipóteses, a troca de experiência com colegas, professores, familiares e outros membros da comunidade, a exposição dos resultados de pesquisas em diferentes formatos, como gráficos, vlogs e murais. Por exemplo, no Capítulo 4, a seção Você em Ação (LE, p. 104) estimula os estudantes a levantarem as causas e consequências do desperdício de alimentos e exporem suas descobertas em gráficos. O Capítulo 6 é iniciado com questões que levam os estudantes a elaborar hipóteses sobre o texto 1, de modo que a curiosidade deles seja aguçada: "Antes de iniciar a leitura do texto, levante hipóteses sobre ele. • O título é "Educação midiática e Inteligência Artificial". O que você entende pela expressão "educação midiática"? • O texto foi tirado de um livro eletrônico. O que você sabe sobre esse suporte textual?" (LE, p. 174). Além disso, a obra promove a solução de problemas por meio de atividades relativas a propostas de redação no modelo ENEM, que exige, tal qual a competência 5 do exame, sugestão de soluções para problemas contemporâneos. Tal característica da obra pode ser encontrada em atividades como a de chuva de ideias, no Capítulo 1: "A que conclusões a turma conseguiu chegar? Para encerrar a atividade, coletivamente, discutam estratégias para a solução dos problemas apontados, assim como mecanismos de ampliação dos benefícios que o uso das redes sociais pode trazer para o dia a dia." (LE, p. 45). Diante de tais exemplos, entende-se que a obra analisada atende aos critérios descritos neste item.

4.1.3. A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural? (BNCC - Competência Geral 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Como discutido no box Na trilha do ENEM, do Capítulo 1, a apreciação de manifestações artístico-culturais são fundamentais para que o estudante "desenvolva a capacidade de apreciação estética, ou seja, para que [...] aprenda a entender textos relacionados a manifestações artístico-culturais diversas e, principalmente, a gostar de arte e a valorizar a cultura do nosso país e do mundo" (LE, p. 16). Dessa forma, a obra lança mão de diferentes tipos de manifestações artísticas e culturais ao longo dos capítulos. Ainda no Capítulo 1, cujo foco é arte e tecnologia, o estudante é exposto a obras como a coleção de ilustrações Em L'An 2000 (No ano 2000), de Jean-Marc Côté e outros artistas franceses. O Livro Impresso do Estudante também permite o contato com o grafite, por exemplo, por meio da recontextualização de murais como o Mural do artista visual Paulo Ito (LE, p. 19), no Capítulo 1. No Capítulo 3, que discute a Declaração dos Direitos Humanos, a seção Diálogos propõe a leitura do poema Os estatutos do homem, de Thiago de Mello, a fim de discutir intertextualidade. Já no Capítulo 8, a seção Diálogos (LE, p. 208), que tem como tema o enfrentamento a diferentes tipos de preconceito, propõe a leitura e discussão do poema Vozes-mulheres, de Conceição Evaristo. Adicionalmente, é importante destacar que todos os capítulos contam com a seção Conexões que traz "sugestões comentadas de livros, filmes, músicas e sites, para ampliar os conteúdos abordados no capítulo e seu repertório sociocultural" (LE, p. 4). Diante desses exemplos, conclui-se que a obra atende aos critérios descritos neste item.

4.1.4. A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo? (BNCC - Competência Geral 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. O Livro Impresso do Estudante e o Livro Impresso do Professor lançam mão de diferentes linguagens além da verbal, sobretudo a oral e a visual. Na versão digital-interativa, os estudantes dispõem ainda de recursos digitais como podcasts, vídeos, infográficos, mapas interativos, carrossel de imagens, que complementam o que é discutido e apresentado no material impresso e majoritariamente verbal. Além disso, é possível observar a presença da linguagem artística, matemática e científica. A obra lança mão de manifestações artístico-culturais ao longo dos capítulos, como acontece nos Capítulos 1, 3 e 8, que apresentam, respectivamente, a coleção de ilustrações Em L'An 2000 (No ano 2000), de Jean-Marc Côté e outros artistas franceses, o poema Os estatutos do homem, do autor amazonense Thiago de Mello e o poema Vozes-mulheres, de Conceição Evaristo. A linguagem matemática se faz presente, por exemplo, na vasta utilização de textos imbuídos de gráficos e nas propostas que os estudantes expõem resultados de pesquisas e projetos nestes formatos, como acontece na proposta de elaboração de um relatório de pesquisa, no Capítulo 7 (LE, p. 197). A recontextualização da prova de redação do ENEM de 2010 no Capítulo 5 (LE, p. 135), por exemplo, apresenta uma instância de linguagem matemática na obra, uma vez que traz, como texto motivador, uma fórmula. Essa linguagem é brevemente trabalhada na seguinte atividade: "Observe que na prova há uma imagem com uma fórmula matemática. Você esperava que um conteúdo desse estivesse na proposta de redação do Enem? Justifique sua resposta." (LE, p. 135). Além disso, o vídeo Gêneros textuais como forma de ação social, no Capítulo 1 (LEI, p. 29), o podcast Estrutura argumentativa e tema (LEI, p. 126) e o carrossel de imagens Jovens protagonistas, no Capítulo 5, (LEI, p. 118) são exemplos de uso de linguagens visual, sonora e digital. Por fim, é possível destacar que o experimento com ferramentas de tradução automática, materializado em comandos como "Será que uma ferramenta de IA poderia ajudar você nesse contexto? Vamos descobrir isso na realização, em grupo, de um experimento com tradutores automáticos. Na seção Oficina de produção, com base nos dados analisados, o grupo escreverá uma produção de texto atrelada a esse experimento. Portanto, tomem nota de tudo o que fizerem." (LE, p. 194), no Capítulo 7, é ilustrativo da utilização da linguagem científica na obra. A partir de tais exemplos, conclui-se que a obra atende a este critério.

4.1.5. A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC - Competência Geral 5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. A obra tem como um de seus princípios o trabalho crítico com as Inteligências Artificiais generativas. Como discutido no Livro Impresso do Professor, Parte Geral, um dos objetivos da obra é "[...] permitir que o estudante experimente o trabalho com IAs generativas como forma de desenvolver uma capacidade de uso crítico dessas ferramentas, as quais, certamente, estarão presentes de modo pervasivo no mundo do trabalho que esse estudante encontrará em um futuro próximo" (LP, p. XV). Nessa perspectiva, a obra conta com o box Mundo Digital, que é "[...] voltada à reflexão sobre os impactos positivos e negativos que novas tecnologias representam para a sociedade contemporânea", na seção Conheça seu livro, (LE, p.5) e o box IAgora?, que oferta ao estudante "[...] orientações sobre a utilização de Inteligência Artificial em estudos e pesquisas" (LE, p. 6). Além disso, a seção Oficina de Produção estimula o aluno a explorar e produzir em formatos nato-digitais como o vlog e o podcast. Ademais, no Capítulo 7, o Livro Impresso do Estudante apresenta uma proposta de tarefa de uso de ferramentas de tradução automática e comparação/análise dos resultados, em atividades como: "a) As traduções geradas pelas ferramentas usadas por cada grupo mantêm a ideia geral do trecho traduzido? b) As traduções geradas pelas ferramentas de IA apresentam escolhas lexicais diferentes entre si e em relação à tradução oficial? Se sim, elas são igualmente adequadas? c) Com relação à estrutura das sentenças, o que vocês notaram? As traduções automáticas são igualmente boas?" (LE, p. 196). Essa proposta possibilita uma reflexão crítica sobre o uso de Inteligência Artificial, potencialmente evitando o uso indiscriminado das ferramentas de IA generativa e fomentando o protagonismo dos estudantes. Assim, a obra analisada atende ao critério proposto.

4.1.6. A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC - Competência Geral 6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. No que diz respeito à diversidade de saberes e vivências culturais, é possível perceber que a obra inclui autores(as) de diferentes origens (nacionalidades, etnias, gêneros), a exemplo de Ailton Krenak, Thiago de Mello e Conceição Evaristo. Além disso, o estudante é incentivado, em todos os capítulos, a expressar suas opiniões a partir de argumentos sólidos, embasados em fontes confiáveis e respeitando a diversidade de ideias. Os temas propostos estimulam o estudante a refletir e escrever sobre assuntos que envolvem direitos humanos, ética e participação cidadã, a exemplo do Capítulo 3. Especificamente acerca das relações próprias do mundo do trabalho, destaca-se o Capítulo 5, que debate a presença do jovem no mercado de trabalho e o protagonismo juvenil no Brasil e no mundo. Ainda neste Capítulo 5, vale ressaltar a apresentação da proposta de redação do ENEM de 2010 "O TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA" (LE, p. 135), que promove a reflexão sobre o trabalho como construção social e sobre as relações entre o mundo do trabalho e os direitos humanos. Além disso, o Capítulo 9, propõe uma produção textual a partir do tema Impactos da 'uberização' no mercado de trabalho, com três textos motivadores que favorecem o debate sobre o assunto, bem como a troca de opiniões e experiências. Essa proposta permite que os estudantes compreendam as diferentes relações trabalhistas existentes no Brasil contemporâneo sob um viés crítico, resultando em projetos de vida mais autônomos e reflexivos. É possível destacar também a recontextualização do texto "Kobra: 'Já fui ao fundo do poço, mas hoje estou no meu melhor momento'" (LE, p. 21-22), Capítulo 1, por meio do qual os estudantes podem contemplar uma narrativa não-linear de sucesso, compreendendo as complexidades e dificuldades do mundo do trabalho. A partir de tais exemplos, entende-se que a obra contempla o que é descrito no enunciado deste item.

4.1.7. A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC - Competência Geral 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. No Capítulo 2, o estudante é levado a argumentar e a refletir sobre a ética na disseminação de informações, através do boxe Interagindo com o texto, que traz um cartaz de campanha sobre o "1º de Abril, Dia da Mentira", com uma alerta: "A brincadeira do passado quase não existe mais, por isso escolhemos uma data para dar um basta na Fake News. Não acredite em tudo o que lê. Fake News circula mais do que a verdade na internet. #VamosCombater. CÂMARA de Itapevi lança campanha contra "fake news". Alpha Times, Barueri, 2 abr. 2019. Disponível em: https://www.alphatimes. com.br/camara-de-itapevi-lanca-campanha-contra-fake-news/. Acesso em: 14 jun. 2024." (LE, p. 39). Nessa discussão, argumenta-se acerca da preocupação que se deve ter com o outro, a consciência sobre os impactos que a fake News pode trazer na vida das pessoas. A obra também contextualiza diretamente a Declaração Universal dos Direitos Humanos (LE, p. 55-58), no Capítulo 3, de modo a orientar a produção escrita dos estudantes. Além disso, propostas de redação como "Impactos da 'uberização' no mercado de trabalho" (LE, p. 236-237), no Capítulo 9, são embasadas por textos motivadores de fontes confiáveis e que fomentam o posicionamento crítico dos estudantes, tal como o texto "O que é a 'uberização' do trabalho?" (LE, p. 236), do Guia do Estudante. Por fim, vale ressaltar que a obra também promove a consciência socioambiental por meio de textos como a entrevista com Ailton Krenak "É preciso considerar os ciclos da natureza, não a urgência monetária, diz Ailton Krenak", de Mariana Grilli (LE, p. 93), no Capítulo 4. Diante de tais exemplos, conclui-se que a obra analisando contempla o que é solicitado neste item.

4.1.8. A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC - Competência Geral 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. A obra promove o trabalho colaborativo, a empatia e o respeito à diversidade em todos os capítulos, através dos projetos que precisam ser planejados, executados e avaliados em grupo. Em relação ao processo de autoconhecimento, destaca-se a atividade presente na seção Oficina de Produção, no Capítulo 1, que propõe a produção de um vídeo-relato, a fim de retomar aspectos do gênero relato pessoal, abordado nos anos finais do Ensino Fundamental. Como consta nas orientações para a atividade, os estudantes devem produzir "um relato pessoal que registre alguma experiência vivida, seja da vida pessoal ou relacionada a algum tipo de atuação social" (LE, p. 21). Nessa tarefa de produção de um vídeo-relato, os estudantes são convidados a refletir sobre um momento de suas vidas e sobre as emoções suscitadas por tal experiência: "Em seguida, pense sobre a experiência relembrada: Por que ela é marcante para você? Quais emoções ela desperta? Essa vivência deixou alguma lição?" (LE, p. 22). Já no que diz respeito ao apreço e cuidado com a saúde física e emocional, destaca-se o trabalho proposto com alguns temas, como, por exemplo, os perigos do uso excessivo de redes sociais, discutido no Capítulo 2 (LE, p. 34 - 49) e também no Capítulo 9, através da proposta do Tema 3: "A construção de relações saudáveis: o impacto das redes sociais nas relações pessoais (LE, p. 226 - 227). A partir de tais exemplos, entende-se que a obra contempla parcialmente os aspectos descritos no enunciado deste item.

4.1.9. A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza? (BNCC - Competência Geral 9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Na obra analisada, tais valores são incentivados através das propostas de trabalho em grupo, construções colaborativas e resolução de situações-problema, sobretudo com as seções Oficina de Produção e Você em Ação, disponibilizadas ao longo dos capítulos da obra. Pode-se citar como exemplo o Capítulo 2 que, ao introduzir as características da argumentação e da contra-argumentação, reforça que argumentar implica "a capacidade de entender os argumentos dos outros e responder de maneira respeitosa e ponderada" (LE, p. 37). Também é válido destacar a seção Oficina de Produção, no Capítulo 4, que propõe a realização de uma enquete sobre desperdício de alimentos com membros da comunidade. Dividida em etapas, a proposta culmina com a avaliação do que foi realizado e uma das perguntas norteadoras é "Você agradeceu ao entrevistado a participação na atividade?" (LE, p. 103), o que evidencia a atenção da obra em estimular os estudantes a pensarem na forma de se dirigir e tratar os outros. Em relação a discussões mais amplas sobre identidades, cultura e diversidade, é necessário mencionar que a obra trabalha com uma série de Temas Contemporâneos Transversais - tais como direitos humanos (Capítulo 3), enfrentamento de preconceitos (Capítulo 3), fake News (Capítulo 6) e sustentabilidade (Capítulo 4) - com o intuito de promover debates que contribuam para a formação crítica e cidadã dos estudantes. Também, a título de ilustração, é possível destacar duas atividades apresentadas no Capítulo 8 da obra. Em "Segundo a jogadora, a lei brasileira de combate à homofobia não é suficiente para reprimir atitudes homofóbicas. Em sua opinião, o que mais precisa ser feito para combater os diversos tipos de preconceito e a discriminação em nossa sociedade?" (LE, p. 205), o Livro Impresso do Estudante convida os estudantes a propor alternativas para o combate à homofobia e a outras formas de discriminação, estabelecendo uma relação de empatia para com quem sofre preconceitos sociais. A atividade "Com base nos quatro primeiros parágrafos do texto, explique por que, segundo a autora, declarar-se não sendo racista é uma ilusão." (LE, p. 213), por sua vez, permite que os estudantes reconheçam práticas racistas e abre espaço para que se reconstruam perante o caráter estrutural do racismo no Brasil. Diante de tais exemplos, entende-se que a obra atende a este item.

4.1.10. A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC - Competência Geral 10)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. O Livro Impresso do Estudante apresenta propostas que equilibram a produção individual e trabalhos colaborativos, promovendo a escuta e o respeito às contribuições dos colegas. As atividades de interação com os textos da seção Leitura, bem como nas seções Oficina de Produção e Você em Ação, intercalam momentos em que o aluno é estimulado a pensar em suas vivências pessoais e seu repertório de conhecimento com outros em que ele deve discutir suas percepções em duplas ou grupos, compartilhando e ouvindo. No Capítulo 1, o Livro Impresso do Estudante apresenta diferentes observações quanto ao uso de Inteligência Artificial, possibilitando ao estudante usos responsáveis e éticos dessa ferramenta, conforme explicitado no excerto: "Ao longo deste livro, vamos explorar como ferramentas de IA podem ser usadas como assistentes dos estudantes na realização de tarefas escolares. Porém, é importante ter sempre em mente que IAs nada mais são do que isso: ferramentas." (LE, p. 18). No Capítulo 2, a obra orienta os estudantes aos modos de agir em diferentes gêneros discursivos, como em: "Cada um na sua vez, ao falar, deve manter uma postura corporal ereta e olhar para a pessoa a quem se dirige, demonstrando segurança. Deve também usar um tom de voz audível, respeitoso, pronunciando as palavras com clareza. Cada debatedor pode ter à mão um papel com anotações, para se lembrar dos argumentos e contra-argumentos elaborados pelo grupo de que faz parte." (LE, p. 38). Além disso, como discutido no Livro Impresso do Professor, um dos pilares do Referencial teórico-metodológico é o desenvolvimento da autonomia dos estudantes e, por esse motivo, a postura do professor nos projetos apresentados é a de facilitador, cujo objetivo é criar "um ambiente de aprendizagem inclusivo e democrático, em que as inferências, hipóteses e conclusões são exploradas e os erros são considerados oportunidades de aprendizagem" (LP, p. VIII). No que diz respeito à ação com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, destacamos a preocupação da obra em trabalhar temáticas que abordam questões de cidadania, justiça e respeito às diferenças. Neste sentido, vale mencionar alguns dos temas propostos para redação no Capítulo 9, a exemplo de "Livres e iguais: desafios atrelados ao cumprimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos e impostos pela desigualdade econômica no Brasil" (LE, p.228); "Como conter a ameaça das fake news na obtenção de informações no Brasil?" (LE, 238); "Impactos do jeitinho brasileiro na sociedade" (LE, p. 240). Nesse sentido, a obra cumpre com os critérios estabelecidos neste quesito.

4.2 Competências específicas

4.2 Competências específicas

4.2.1. A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo? (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. Ao analisar o Livro Impresso do Estudante, é possível observar que a obra explora gêneros discursivos variados em linguagens diversas, a exemplo de artigos de opinião, crônicas, resenhas, poesias, podcasts, vídeos, memes e posts em redes sociais, não apenas fazendo a leitura dessas produções, mas também propondo a produção de textos desses gêneros, a exemplo da proposta de produção de um videopoema, no Capítulo 3 (LE, p.64) e de remediação em vlog, no Capítulo 5 (LE, p. 116). No Capítulo 3, a obra permite o contato dos estudantes com textos poéticos, como, por exemplo, "Os estatutos do homem", e incentiva a mobilização de conhecimentos advindos desses textos em atividades de recepção como "De que forma esse mesmo conteúdo é abordado no Artigo 2 da Declaração Universal dos Direitos Humanos? Justifique sua resposta." (LE, p. 62). Existe, nesse sentido, uma relação entre a fruição estética e a participação cidadã na vida em sociedade. Além disso, a obra promove a exploração da linguagem cartográfica por meio de materiais como o Mapa Interativo "Estilos artísticos no Brasil" (LEI, p. 19), no Capítulo 1, que agrega sentido às interpretações possíveis do "Mural do artista visual Paulo Ito" (LE, p. 19) e de obras artísticas em geral. Além disso, as atividades propostas, em especial, nas seções Oficina de Produção e Você em Ação, incentivam o estudante a trabalhar de forma colaborativa e a expressar sua opinião de maneira argumentativa e respeitosa. Um exemplo disso é a proposta de enquete sobre desperdício alimentar, presente no Capítulo 4, que inclui orientações inclusive sobre como se dirigir aos membros da comunidade que foram entrevistados (LE, p. 101-103). A obra também inclui propostas de intervenção social, como a "Árvore de problemas", no Capítulo 4 (LE, p. 104-105) e o "Giro colaborativo", no Capítulo 8 (LE, p. 208-209). Por fim, a obra amplia as formas de participação social ao estimular a discussão e produção de textos sobre alguns dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), como propagação de fake news, educação ambiental, racismo e outros preconceitos. Diante destes exemplos, entende-se que a obra analisada atende aos critérios descritos neste item.

4.2.2. A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. O Livro Impresso do Estudante estimula o exercício do autoconhecimento ao apresentar propostas que encorajam os alunos a refletir, ponderar, expressar suas opiniões e compartilhar suas vivências. Um exemplo disso é a produção de um vídeo-relato a partir do gênero relato pessoal (LE, p. 21), no Capítulo 1. Além disso, a obra propõe uma série de atividades que favorecem a escuta, o diálogo e o respeito à pluralidade de ideias, a exemplo dos projetos de resolução de situações-problema na seção Você em Ação, presente em cada capítulo. Os temas trabalhados e propostos para produção textual são atuais, têm relevância para o público-alvo e reforçam valores como democracia, igualdade e respeito aos Direitos Humanos, como pode ser observado, por exemplo, nos Capítulos 3 e 8 que discutem, respectivamente, os Direitos Humanos e o enfrentamento a diferentes formas de preconceito. Adicionalmente, questões como alteridade e empatia são debatidos diretamente em diferentes momentos da obra, como na seção Você em Ação, do Capítulo 5 (LE, p. 117-122) e também no box Ampliando o Conhecimento, do Capítulo 8 (LE, p. 204). A título de mais exemplos, pode-se citar a recontextualização de um trecho da obra "Pequeno manual antirracista" (LE, p. 210-212), no Capítulo 8, junto à proposta de atividades: "Com base nos quatro primeiros parágrafos do texto, explique por que, segundo a autora, declarar-se não sendo racista é uma ilusão." (LE, p. 213) e "Enumere exemplos de práticas antirracistas apontadas no texto a partir do sétimo parágrafo." (LE, p. 213), que configuram um exemplo de oportunidade de compreensão dos conflitos de poder que perpassam as práticas da linguagem. Associado a isso está a proposta de produção de um podcast de entrevista sobre racismo: "O primeiro passo é delimitar o tema que será discutido. Para isso, o grupo escolhe qual será a abordagem relacionada ao racismo. Vejam algumas sugestões: racismo e desigualdade social; raízes históricas do racismo no Brasil; políticas afirmativas para o combate ao racismo; o papel da escola no combate ao racismo; a linguagem como difusora de preconceitos étnico-raciais." (LE, p. 214). A tarefa de produção do podcast permite a atuação dos estudantes em uma prática social de modo empático, visando a resolução de conflitos com base nos direitos humanos. A partir de tais exemplos, conclui-se que a obra contempla este item.

4.2.3. A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Como discutido no Livro Impresso do Professor, Parte Geral, um dos objetivos da obra é "o desenvolvimento de atitudes positivas do estudante em relação aos estudos e ao seu próprio processo de aprendizagem, colocando-o como protagonista desse processo. Nesse sentido, pretende-se considerar o estudante como responsável pela busca dos saberes e pela articulação desses com os saberes de outras áreas do conhecimento, bem como com situações práticas da vida pessoal e da vida pública" (LP, VII). Em alinhamento a este objetivo, a obra propõe a análise, discussão e resolução de problemas a partir de temas diversos, o que os coloca em uma posição de protagonismo no processo de ensino e aprendizagem. A obra também estimula a defesa de pontos de vista respeitando os outros, uma vez que as propostas de produção textual e discussão favorecem o diálogo e o respeito às opiniões divergentes. Neste sentido, a obra se destaca pela valorização do trabalho colaborativo, desde as tarefas de análise de texto até as propostas de produção, levantamento de dados e resolução de situações-problema. Por fim, a obra aborda questões socioambientais e de consumo responsável, sobretudo no Capítulo 4 e no Capítulo 9, com as propostas de temas para a redação 5, 6 e 13 (respectivamente, "Necessidade de contenção de eventos extremos e tragédias ambientais no Brasil", "Capitalismo e meio ambiente: entre a sustentabilidade e o greenwashing; e "Educação financeira na escola básica: impactos pessoais e sociais"). É possível ainda observar, no Capítulo 2, tarefas de produção em que sugestões sobre a linguagem corporal são feitas para que os estudantes articulem seus posicionamentos de modo eloquente, como, por exemplo, "Cada um na sua vez, ao falar, deve manter uma postura corporal ereta e olhar para a pessoa a quem se dirige, demonstrando segurança. Deve também usar um tom de voz audível, respeitoso, pronunciando as palavras com clareza." (LE, p. 38). Pode-se também destacar a recontextualização de gráficos como "O desperdício nosso de cada dia" (LE, p. 104) e "30% da comida vai para o lixo antes de chegar à mesa" (LE, p. 104), no Capítulo 4, cuja linguagem verbo-visual contribui na organização de fontes que auxiliam o estudante na escrita de textos dissertativo-argumentativos. Assim, a obra atende ao critério proposto.

4.2.4. A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite, de modo parcial, compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. O Livro Impresso do Estudante frequentemente menciona os usos adequados da língua em determinados contextos, sinalizando que as línguas variam de acordo com a situação de fala. Tal fato pode ser encontrado em exemplos como: "Usem linguagem adequada à situação comunicativa: um debate realizado na escola e orientado pelo professor. Busquem fazer uso cuidadoso da linguagem oral e evitem usar marcas de discurso informais (né?, sabe?, daí, entre outras) e gírias." (LE, p. 38), no Capítulo 2, e "a) Que recursos linguísticos indicam o tom coloquial do discurso? b) Esses usos são adequados ao texto?" (LE, p. 92), no Capítulo 4. Ademais, a obra também aborda a questão do sexismo na linguagem por meio da recontextualização do texto "Unesco alerta que IA generativa propaga preconceitos sexistas" (LE, p. 215), possibilitando o enfrentamento de preconceitos de gênero no uso da linguagem, por exemplo. O Livro Impresso do Estudante também apresenta instâncias de discussão metalinguística, a exemplo da breve discussão sobre fala e escrita no box Ampliando o Conhecimento (LE, p. 188). Além disso, a discussão sobre aspectos do registro padrão da Língua Portuguesa e da importância da sua utilização na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é recorrente, mas com maior destaque no Capítulo 4, que discute a Competência I do ENEM (LE, p. 88). Ainda neste Capítulo, destacam-se as atividades que têm como foco os níveis de monitoramento do uso do português e que favorecem discussões acerca da oralidade, formalidade e informalidade (LE, p. 91-93). Além disso, valoriza a expressão individual e coletiva, incentivando, por exemplo, a escrita de relatos pessoais, como acontece no capítulo 1 (LE, p. 21). Contudo, não foram encontradas atividades ou outras propostas que explorem a evolução histórica da língua portuguesa, incluindo influências de outras culturas e línguas, nem que discutam, de forma explícita, ocorrências de preconceito linguístico. A obra também não aborda a influência de outras línguas (indígenas, africanas, estrangeiras) no português brasileiro. Uma vez que estes aspectos são fundamentais para que se tenha uma compreensão da língua como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, conclui-se que a obra analisada atende este item de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	215
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	38
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	21
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	188

4.2.5. A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite compreender, de forma parcial, os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Na seção Oficina de produção, voltada para argumentação e contra-argumentação, no Capítulo 2, a obra sugere o uso de linguagem corporal adequada na negociação efetiva de sentidos: "Cada um na sua vez, ao falar, deve manter uma postura corporal ereta e olhar para a pessoa a quem se dirige, demonstrando segurança. Deve também usar um tom de voz audível, respeitoso, pronunciando as palavras com clareza. Cada debatedor pode ter à mão um papel com anotações, para se lembrar dos argumentos e contra-argumentos elaborados pelo grupo de que faz parte." (LE, p. 38). Essa passagem é importante para evidenciar o compromisso da obra com uma perspectiva democrática nos processos de negociação de significados. No Livro do Estudante Digital-Interativo, por sua vez, no Capítulo 3, há um exemplo de imagem no carrossel de imagens Direitos humanos (LEI, p. 55), que contempla a produção de sentidos por meio do corpo e de práticas corporais como a dança, explicitando a pluralidade de práticas culturais existentes ao redor do mundo, em um compromisso com a diversidade, contudo, a obra não diversifica a abordagem de práticas corporais como brincadeiras, esportes, lutas, ginásticas e práticas de aventura, de forma explícita. Embora no Capítulo 6 (LE, p. 156-157) haja a proposta de elaboração de um jogo de cartas para discutir a propagação de fatos e fake news, esta atividade está mais conectada ao contexto da comunicação e do raciocínio crítico do que das práticas corporais e expressões culturais. Dessa forma, a obra atende parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	156 - 157
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	38
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	55

4.2.6. A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. O Livro Impresso do Estudante inclui textos e atividades que contemplam diferentes expressões culturais, a exemplo das artes visuais e da literatura, além de formatos digitais, como podcasts e vlogs. Estas, por sua vez, favorecem produções autorais individuais e coletivas, a exemplo da produção de um videopoema a partir da análise da Declaração dos Direitos Humanos (LE, p. 64), no Capítulo 3, da remediação em vlog, no Capítulo 5 (LE, p. 116) e da produção de um podcast sobre enfrentamento ao preconceito, no Capítulo 8 (LE, p. 214). Tais atividades têm em comum o objetivo de mobilizar os estudantes para posições de protagonismo do processo de ensino-aprendizagem, em consonância com o que preconiza os objetivos da obra (LP, p. V-VII), na Parte Geral. A título também de exemplificação, pode-se dizer que a obra recontextualiza diferentes obras artísticas e culturais, tais como "A liberdade guiando o povo" (LE, p. 17), no Capítulo 1, "Mural do artista visual Paulo Ito" (LE, p. 19), no Capítulo 1, "Os estatutos do homem" (LE, p. 60-61), no Capítulo 3, e "Vozes-mulheres" (LE, p. 206), no Capítulo 8, considerando suas características locais, regionais e globais. Tais recontextualizações permitem eventualmente (re)construir produções autorais críticas e criativas. O poema "Os estatutos do homem" (LE, p. 60-61), no Capítulo 3, é vinculado, na obra, ao conceito de intertextualidade, em um movimento analítico que se desdobra na criação de um videopoema (LE, p. 64-65), com elementos explicitamente intertextuais. De modo semelhante, a análise do "Mural do artista visual Paulo Ito" (LE, p. 19) no Capítulo 1, se associa ao texto "Kobra: 'Já fui ao fundo do poço, mas hoje estou no meu melhor momento'" (LE, p. 21-22), no Capítulo 1, e resulta na produção de um vídeo-relato (LE, p. 21-23), também no Capítulo 1. Portanto, entende-se que a obra analisada contempla este item.

4.2.7. A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite mobilizar, de forma parcial, práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. Um dos pilares da obra analisada é o trabalho crítico com as Inteligências Artificiais gerativas, o que se materializa em cada capítulo do Livro Impresso do Estudante através da seção Mundo Digital e do box IAgora?. O Livro Impresso do Professor oferece algumas reflexões sobre o trabalho com IAs gerativas em sala de aula. Como discutido na página XIII, Parte Geral da obra: "[...] conhecer as ferramentas tecnológicas que podem ser usadas a serviço de planejamento, escrita, reescrita, editoração e edição de textos é importante para professores e estudantes do século XXI, e entender suas possibilidades, seus limites e seus riscos é algo que deve fazer parte da formação dos estudantes" (LP, p. XIII). Os docentes ainda são orientados a se apropriar das reflexões conduzidas pelo Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa, lançado pela UNESCO e discuti-lo em sala de aula, em prol de uma abordagem crítica dessas ferramentas. No Livro Impresso do Estudante, as propostas de utilização das IAs estão sempre alinhadas ao tema que está sendo trabalhado no capítulo, a exemplo do que acontece no Capítulo 8, que discute racismo algorítmico e o papel das IAs no processo de invisibilização civil de grupos sociais específicos (LE, p. 76-80). De modo geral, a obra apresenta diversas instâncias de uso de tecnologias digitais, como, por exemplo, no Capítulo 7, a tarefa de testagem de ferramentas de tradução automática, em que os estudantes devem verificar traduções feitas por Inteligência Artificial: "O passo a passo para a atividade será apresentado em duas versões: uma para o caso de ser utilizado um telefone celular e outra para o caso de ser utilizado um computador. As explicações a seguir referem-se a formas distintas de acesso às ferramentas de tradução, mas apenas uma delas deve ser seguida por cada grupo. Lembrem-se de usar ferramentas diferentes, uma em cada grupo." (LE, p. 195). No entanto, algumas atividades não aprofundam a dimensão técnica do uso dessas tecnologias. Na tarefa de produção de um videopoema no Capítulo 3, por exemplo, o LE sugere: "Com o material gravado e baixado, utilizem algum software de edição de vídeos disponível na internet e montem o vídeo com base no que planejaram no roteiro, associando imagens, texto, efeitos visuais e trilha sonora." (LE, p. 65). Aqui, a obra carece de sugestões de software de edições, bem como de instruções de como utilizá-los, assumindo que os estudantes já seriam usuários competentes dessas ferramentas. O mesmo acontece com a atividade de produção de uma conferência, no Capítulo 6, em que a obra propõe: "Após a apresentação, a turma deverá utilizar um computador para baixar e editar o vídeo. No caso de usarem apenas uma câmera, não há necessidade de edição, a fim de manter a autenticidade da conferência. Se utilizarem duas ou mais câmeras, a edição deverá ser feita, não para cortar partes da fala do conferencista, mas para alternar ângulos das gravações." (LE, p. 172). Nesse sentido, a obra cumpre apenas parcialmente com o critério estabelecido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	65
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	195
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	172

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3.1. A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP01)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. Com a análise da obra, é possível observar que os textos utilizados são acompanhados de informações sobre seus autores, sua origem, estilo ou contexto de produção. É o que acontece, por exemplo, na seção Diálogos do Capítulo 3, que apresenta informações biográficas sobre o poeta Thiago de Mello, ao utilizar o poema "O Estatuto do Homem" (LE, p. 60-61). Este tipo de informação é importante para que os estudantes entendam melhor o contexto do texto que estão lendo e analisando. Além disso, a obra utiliza atividades de pré-leitura, que estimulam o estudante a acionar seus conhecimentos sobre o gênero textual utilizado, sua estrutura e função social, bem como levantar hipóteses sobre o público-alvo pretendido. Por exemplo, o Capítulo 4 se inicia com um texto escrito por Oded Grajew. No preâmbulo, o estudante é informado sobre o gênero do texto (artigo de opinião) e também é convidado a refletir sobre o conhecimento acerca do gênero e a levantar hipóteses sobre sua estrutura e função, com base nesse conhecimento (LE, p. 82-83). Após o texto, a atividade de interpretação se inicia com perguntas como "Qual é a finalidade comunicativa do texto de Oded Grajew?", "Considere a finalidade comunicativa do texto e a biografia do autor. Qual impacto o uso da primeira pessoa provoca na leitura?" e "De acordo com os seus conhecimentos sobre o gênero, para a elaboração de argumentos em artigos de opinião, é mais adequado o uso da primeira ou da terceira pessoa? Por quê?" (LE, p. 84). Tais perguntas favorecem a discussão sobre os contextos de produção e circulação dos textos utilizados. Ademais, ainda sobre as atividades de pré-leitura, no artigo científico "Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento", no Capítulo 6, a obra propõe atividades que situam o texto em suas condições de produção e circulação, tais como: "Em quais situações comunicativas você acredita que textos como esse circulam?" (LE, p. 146) e "Em sua opinião, qual é o público-alvo desse texto?" (LE, p. 146). Além disso, o trabalho com o poema "Vozes-Mulheres" (LE, p. 206), no Capítulo 8, abarca questões como "Qual é a relação entre o poema e as causas pelas quais a autora é militante?" (LE, p. 207), que permite a ampliação das possibilidades de construção de sentidos e fomenta o posicionamento crítico dos estudantes perante os temas abordados. A partir de tais exemplos, entende-se que a obra analisada contempla este item.

4.3.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). O principal foco da obra é o trabalho com o texto dissertativo-argumentativo, necessário para a elaboração da redação do ENEM. Por esse motivo, a estrutura desse gênero textual, com foco em suas principais partes - introdução, desenvolvimento e conclusão - é discutida em diferentes pontos do Livro Impresso do Estudante, como, por exemplo, na seção Você em Ação do Capítulo 1 (LE, p.31-32) e na seção Leitura do Capítulo 3 (LE, p. 73-75). Ao propor a análise da redação nota 1000 de Luiz André Lomeu de Almeida (LE, p. 73), no Capítulo 3, a obra articula questões que permitem que os estudantes identifiquem as diferentes partes de um texto dissertativo-argumentativo: "No primeiro parágrafo, observe que o autor antecipa para o leitor os argumentos que serão detalhados no segundo e no terceiro parágrafo, durante o desenvolvimento do texto. Que argumentos são esses?" (LE, p. 74) e "Que efeito o detalhamento dos elementos da proposta de intervenção tem sobre o parágrafo de conclusão do texto?" (LE, p. 75). Para além disso, os boxes Na trilha do ENEM (Capítulo 5) e Ampliando o conhecimento (Capítulo 6) retomam aspectos dessa estrutura. A obra também explora outros aspectos composicionais dos textos utilizados e discute elementos de coesão, marcadores/organizadores textuais e operadores argumentativos. Por exemplo, o Capítulo 7 tem como um de seus objetivos ajudar os estudantes a "compreender estratégias de costura textual relativas ao uso de recursos coesivos inter e intraparágrafos" (LE, p. 174). A concretização deste objetivo pode ser observada nas informações dispostas no box Na trilha do ENEM (LE, p. 179) e também em Ampliando o Conhecimento (LE, p. 180), além das atividades relacionadas ao texto 1 da seção Leitura, na página 181. Ainda sobre as atividades que visam a construção de coesão textual, destaca-se o seguinte excerto: "Os termos em destaque nesse trecho são exemplos de recursos da língua escrita formal. De que modo eles atuam para a coesão do texto?" (LE, p. 84). Por fim, vale mencionar que a construção de estratégias lógico-discursivas também está presente na obra; neste caso, o boxe Na trilha do ENEM aborda diferentes formas de argumentação: "Ao criar seu projeto de texto, reflita sobre os argumentos que julga serem mais convincentes para sustentar a tese. Eles podem ser de diversos tipos, como causa e consequência, exemplificação, alusão histórica, comparação, enumeração de fatos, entre outros." (LE, p. 161). Tais instâncias contribuem para que o estudante entenda as particularidades do processo de leitura e composição textual. Desta forma, entende-se que a obra analisada atende a este item.

4.3.3. A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. Temos um exemplo disso no Capítulo 2, ponto da obra em que se propõe a discussão sobre intertextualidade e interdiscursividade. O Livro do Estudante Digital-Interativo dispõe de um recurso digital (vídeo) que complementa o Livro Impresso do Estudante com mais informações sobre estes conceitos (LE, p. 39). Além disso, a atividade de interação com o texto proposta nas páginas 39 e 40 (LE, p. 39-40) busca explorar e explicitar as relações dialógicas entre os textos elencados (a charge e o texto publicitário, sendo que a própria charge já estabelece relações intertextuais próprias), bem como com a tirinha de João Montanaro que abre o capítulo e que é discutida anteriormente. Assim, a recontextualização da charge "Mentiras digitais" (LE, p. 39) é um exemplo de como a noção de intertextualidade permeia a obra, por meio de atividades como "A charge faz referência a um conhecido personagem de contos clássicos. Qual?" (LE, p. 39) e "A charge estabelece uma relação de intertextualidade com um conto clássico da literatura universal. Explique essa afirmativa." (LE, p. 39). Essas tarefas permitem que os estudantes trabalhem com paródias e estilizações. Ademais, a tarefa de produção de um videopoema (LE, p. 64-65) no Capítulo 3 possibilita o contato com relações de intertextualidade por meio de tarefas como "Elaborem um título criativo para o texto, que explicite a relação de intertextualidade." (LE, p. 64). Ainda neste sentido, é válido destacar o uso dos textos motivadores no Capítulo 9, que contempla dezesseis temas de redação. Cada tema é apresentado a partir de três textos motivadores de gêneros distintos, e a relação entre eles precisa ser construída a partir das relações intertextuais e interdiscursivas reconhecidas pelo leitor/produtor textual. Desta forma, entende-se que a obra analisada contempla este item.

4.3.4. A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. No boxe Dica, no Capítulo 1, a obra sinaliza a relação intertextual inerente entre o texto dissertativo-argumentativo e a Declaração Universal dos Direitos Humanos: "Como se trata de um texto dissertativo-argumentativo, você deverá não apenas expor ideias sobre o tema mas também convencer seu interlocutor – o professor que avaliará seu texto – sobre a validade do ponto de vista defendido por meio de argumentos fundamentados. Na defesa desse ponto de vista, é fundamental respeitar os princípios estabelecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos." (LE, p. 30). Essa relação fica evidente em propostas de redação como "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "ARTE URBANA BRASILEIRA A SERVIÇO DO DELEITE OU DA DENÚNCIA?", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista." (LE, p. 222), no Capítulo 9. Além disso, há breves atividades que permitem interdiscursividade como, por exemplo, no Capítulo 8: "O trecho a seguir apresenta a transcrição de uma fala de Formiga na entrevista. Reescreva as afirmações feitas pela atleta por meio de uma paráfrase em que seja usado o discurso indireto e uma variedade mais monitorada da língua, ou seja, como se você fosse reescrever o que a atleta afirmou para citá-la em uma notícia ou reportagem de jornal." (LE, p. 205). O Capítulo 3 retoma a discussão sobre interdiscursividade e intertextualidade iniciada anteriormente. Contudo, isso é feito com um foco nas possibilidades de produção textual que esses conceitos oferecem ao estudante. A seção Diálogos, por exemplo, apresenta o texto "O Estatuto do Homem", de Thiago de Mello, que mantém uma relação de intertextualidade com a Declaração dos Direitos Humanos, texto principal deste capítulo. Seguindo esta linha, a seção Oficina de Produção no Capítulo 3 propõe a escrita de um videopoema baseado em uma relação de intertextualidade. O estudante é orientado a dialogar com o tema "os direitos e deveres dos jovens na sociedade democrática", partindo do próprio texto normativo ou de outros textos (LE, p. 64-65). Também é válido destacar as orientações dadas pela obra em quase todos os seus capítulos, sobretudo no box Na trilha do ENEM, quanto à importância do uso adequado de citações e referências, elementos que explicitam relações intertextuais entre textos, a exemplo da ocorrência no Capítulo 3 (LE, p. 72). À luz dos exemplos citados, entende-se que a obra analisada contempla este item.

4.3.5. A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. Os exercícios de interação com os textos apresentados na seção Leitura estimulam os alunos a analisar como os autores ou pessoas mencionadas se posicionam acerca dos temas discutidos. Por exemplo, o texto 3 da seção leitura do Capítulo 2 discute o #MUSEUdeMEMES; a questão 3 do exercício de interação convida o estudante a analisar os diferentes posicionamentos que os dois professores mencionados têm sobre o tema (LE, p. 41- 44). Além disso, o item C da questão 4 solicita que o estudante se posicione sobre o assunto de forma embasada, reunindo argumentos para tal "Você concorda com essa afirmação do professor? Por quê? Reúna argumentos que sustentem sua opinião". No Capítulo 3 (LE, p. 74), em uma série de atividades de análise da redação nota 1000 de Luiz André Lomeu de Almeida, a obra propõe a seguinte questão: "Os argumentos apresentam, com o tema, uma relação de causalidade ou de oposição a respeito do problema identificado na tese?" (LE, p. 74). Essa tarefa permite um exame da coerência argumentativa da redação, de modo que o estudante compreenda os elos que compõem a argumentação de um ponto de vista no texto. Além disso, em relação ao texto "Atenção aos sinais" (LE, p. 82-83), no Capítulo 4, a obra propõe atividades como: "Embora os primeiros parágrafos tenham caráter testemunhal, o autor adotou um tom sóbrio e usou a modalidade escrita formal. Em que medida essas escolhas colaboram para a construção da argumentação?" (LE, p. 85) e "Observe o uso dos operadores argumentativos em destaque no trecho. Com que função eles são usados e como auxiliam na construção do texto argumentativo?" (LE, p. 86). Estas permitem que os estudantes analisem os meios pelos quais a argumentação no texto é articulada - de modo linguístico, inclusive - e sustentada, possibilitando que eles se engajem criticamente no movimento argumentativo quando produzirem seus próprios textos. Assim, entende-se que a obra analisada atende a este item.

4.3.6. A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. Os exercícios de interação com os textos elencados na seção Leitura exploram não apenas as questões temáticas, mas também as que dizem respeito aos recursos linguísticos utilizados. Por exemplo, o Capítulo 4 tem como um de seus objetivos o trabalho com a Competência I do ENEM, que aborda o domínio da modalidade escrita formal. O exercício proposto nas páginas 84 - 86 (LE, p. 84-86), especialmente a partir da questão 5, tem como foco a análise de aspectos sintáticos e de pontuação do texto. Outro exemplo disso está no Capítulo 7, que busca analisar como ideias e parágrafos podem ser conectados de forma sutil e fluida. O exercício de interação com o texto 1 da seção Leitura, sobretudo a partir da questão 9, se concentra nos efeitos dos usos de determinados operadores para a construção das ideias que estão sendo apresentadas (LE, p. 174-179). Ademais, no Capítulo 7, a obra recontextualiza, por exemplo, pôsteres da campanha #FakeNewsNão (LE, p. 193), que trazem à tona personagens do folclore brasileiro, e permite que os estudantes analisem os usos expressivos da língua por meio de atividades como "Os cartazes foram criados com base em intertextualidade. Explique essa afirmativa." (LE, p. 193) e "Explique a relação entre os personagens e o texto verbal de cada cartaz." (LE, p. 193). Além disso, o uso da expressão "Óxente", no cartum "Aquecimento global" (LE, p. 93), é posta para análise na tarefa "Comente o efeito de sentido que a variante linguística regional imprime no cartum.", de modo que os estudantes articulem o tema do capítulo, a saber, vida sustentável, com os usos da linguagem no texto. A partir destes exemplos, entende-se que a obra atende a este item.

4.3.7. A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. Os exercícios de interação com os textos elencados na seção Leitura de cada capítulo estimulam os estudantes a analisar os diferentes posicionamentos materializados, sejam eles de consonância ou conflito. Por exemplo, no Capítulo 5, é proposta a análise do artigo "Os jovens brasileiros estão sem perspectiva?" (LE, p. 112) e os estudantes devem identificar o ponto de vista da autora, o argumento utilizado para comprovar este ponto de vista, além de analisar qual o efeito que a utilização desse argumento causa no texto e como pode afetar a leitura. No caso citado, se trata de uma pesquisa realizada com jovens brasileiros e serve para ilustrar o uso de argumentos de autoridade (LE, p. 112-115). No Capítulo 4, por exemplo, após ler e discutir o artigo de opinião de Oded Grajew, o estudante deve analisar a adequação do uso da primeira e da terceira pessoa, levando em consideração o gênero textual (LE, p. 84). A obra permite, assim, que os estudantes pensem sobre os usos da primeira ou terceira pessoa em relação às expectativas do gênero discursivo, por meio de atividades como "De acordo com os seus conhecimentos sobre o gênero, para a elaboração de argumentos em artigos de opinião, é mais adequado o uso da primeira ou da terceira pessoa? Por quê?" (LE, p. 84). No Capítulo 9, na seção Oficina de produção, a obra instrui os estudantes a se utilizarem de estratégias de impessoalização nos seus textos: "A clareza e a adequação da linguagem favorecem a construção do texto dissertativo-argumentativo. Portanto, redija seu texto na 3a pessoa ou utilize a 1a pessoa do plural, buscando discurso impessoal e/ou generalizador. [-] usar construções que demonstrem domínio da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura da redação." (LE, p. 221). Tal apontamento visa a contribuir para melhor argumentação dos estudantes em seu texto, auxiliando na construção de seus posicionamentos alinhados à linguagem esperada no gênero textual. Além disso, há também ênfase no uso de modalizadores e seus efeitos em textos argumentativos, em tarefas como "Observe o uso dos operadores argumentativos em destaque no trecho. Com que função eles são usados e como auxiliam na construção do texto argumentativo?" (LE, p. 86) e "No trecho, o uso da palavra sugeriu e das formas verbais teria e daria indica dúvida em relação aos resultados do estudo publicado. Considerando a última frase do parágrafo, por que esses recursos linguísticos foram empregados?" (LE, p. 92). Essas são algumas das ocorrências que exemplificam a adequação da obra a este item.

4.3.8. A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Tais aspectos estruturais são abordados ao longo dos capítulos, com maior ênfase no Capítulo 4, que tem como foco a Competência I do Exame Nacional do Ensino Médio. O box Dicas (LE, p. 86) discorre brevemente sobre aspectos de pontuação e sintaxe. O box Na trilha do ENEM (LE, p. 88 e 96) apresenta elementos da Cartilha do participante do Enem 2023, a fim de destacar como o ENEM avalia aspectos sintáticos na construção de sentenças e períodos. No exercício proposto na página 96 (LE, p. 96), o estudante é direcionado para a avaliação de estruturas sintáticas complexas no texto visto anteriormente na seção Diálogos. Ainda neste capítulo, o exercício proposto para análise do texto Um filósofo do sertão também estimula a análise de elementos e aspectos da sintaxe do português (LE, p. 97-100). Além disso, no Capítulo 7, o Livro Impresso do Estudante permite o foco no paralelismo sintático, definido como a "simetria sintática [...] das orações ou ideias do texto" (LE, p. 181). Tal elemento sintático é abordado por meio de atividades como "As orações "[...] que moldam nosso mundo" e "[...] que incorporem princípios mais éticos" são usadas com o mesmo propósito no texto no que diz respeito à função sintático-semântica que assumem. Comente essa afirmativa com base nos seus conhecimentos sobre a língua e na função dessas orações na progressão de ideias do texto." (LE, p. 181) , que permitem que os estudantes analisem as estruturas e reflitam sobre suas relações sintáticas e semânticas. Há também atividades que contemplam questões de concordância, como, por exemplo, no Capítulo 4, "Considerando as regras de concordância verbal, comente o uso da flexão do verbo fica." (LE, p. 85), em que é oferecida aos estudantes a oportunidade de refletir sobre as regras de concordância e seus usos particulares. A partir de tais exemplos, entende-se que a obra atende a este item.

4.3.9. A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite comparar, de forma parcial, o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. A obra promove, através de exercícios de interpretação de textos, a análise de ocorrências mais e menos monitoradas da Língua Portuguesa. Por exemplo, a obra enfatiza a importância da utilização da norma padrão nos textos dissertativo-argumentativos com vistas à realização da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), como acontece no box Na trilha do ENEM (LE, p. 96 e 99), no Capítulo 4, e na discussão sobre a Cartilha do participante de 2023: "Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa." (LE, p. 30). Contudo, a obra também favorece a reflexão sobre a adequação dos diferentes registros aos propósitos comunicativos dos textos elencados. É o que acontece na questão 4 do exercício de interação com o texto Um filósofo do sertão (LE, p. 98), também no Capítulo 4. Entretanto, não há instâncias de comparação entre a gramática tradicional e as gramáticas contemporâneas. Ao abordar, por esemplo, os usos dos verbos *deter* e *ficar* no Capítulo 4, a obra propõe atividades como "Observe o uso do verbo deter e justifique por que ele não foi repetido em "e 52% da renda". (LE, p. 85), "Ainda sobre o uso do verbo, por que há acento circunflexo em detêm? Converse com o professor e os colegas sobre formas verbais semelhantes." (LE, p. 85) e "Considerando as regras de concordância verbal, comente o uso da flexão do verbo fica." (LE, p. 85). Em todas as atividades, o estudante é orientado a refletir sobre os usos da linguagem apenas à luz da gramática tradicional, portanto, conclui-se que a obra atende a este item parcialmente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 055 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	99
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	85
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	98
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	30
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	96

4.3.10. A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra permite analisar, de forma parcial, o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. Sem desconsiderar o predomínio do ensino da norma-padrão justificado pela necessidade de preparar os estudantes para as provas do ENEM, a obra faz um breve comentário acerca da variação linguística nos níveis fonético-fonológico, semântico e estilístico-pragmático. A recontextualização do cartum Aquecimento Global, de Tacho (LE, p. 93), no Capítulo 4, é um exemplo de variação semântica/estilístico-pragmática regional, no box Dica, questão 8, letra c: "Comente o efeito de sentido que a variante linguística regional imprime no cartum" (LE, p. 93). Apesar da discussão feita nesta questão, o foco do box Dica é intensificar a preocupação que o estudante deve ter com a norma culta, com elementos coesivos, modalizadores, para a construção dos argumentos na redação: "Verbos, advérbios e adjetivos são excelentes recursos da língua para modalizar seu discurso e devem ser usados na construção de sua argumentação, considerando o objetivo comunicativo. No entanto, evite ressaltar demasiadamente as ideias, para que o texto não fique centrado em sua opinião. Use as palavras para realçar o sentido das ideias encadeadas em seu texto, e não para reforçar pontos de vista pessoais. Esteja também atento ao fato de que o uso da primeira pessoa do plural pode funcionar como um bom recurso argumentativo, visto que, além de se tratar de uma estrutura modalizadora subjetiva, pode inserir o leitor como parte daquele discurso, o que ajuda a persuadi-lo." (LE, p. 93). Apesar deste enfoque dado pelo box Dica, a atividade "Comente o efeito de sentido que a variante linguística regional imprime no cartum." (LE, p. 93) permite aos estudantes refletir sobre os efeitos de sentido do uso de tal variante no texto. Outro exemplo que pode ser citado é a presença de variantes da região norte do Brasil no podcast Riscos do mundo virtual (LE, p. 48), Capítulo 2, o que possibilita o trabalho com diferentes variedades para além daquelas presentes no eixo entre Rio de Janeiro e São Paulo. Assim, é possível detectar ocorrências que permitem que o tema seja abordado em sala de aula, ainda que de forma tangencial. Por exemplo, o Capítulo 4, no exercício proposto para a análise do texto Um filósofo do sertão, discute a adequação da modalidade da língua utilizada ao gênero textual (LE, p. 98). Além disso, o box Ampliando o conhecimento (LE, p. 188), Capítulo 7, propõe uma breve discussão sobre fala e escrita, a fim de problematizar a relação entre oralidade e informalidade e escrita e formalidade. Contudo, apesar desses exemplos, a obra analisada não promove discussões explícitas e aprofundadas sobre variação linguística e preconceito linguístico, embora inclua a obra *Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística*, de Marcos Bagno, em suas Referências Comentadas. Diante disso, entende-se que a obra atende a este item apenas parcialmente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	98
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	188
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	93
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	48

4.3.11. A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. É possível encontrar um exemplo disso no box Ampliando o Conhecimento, no Capítulo 4 (LE, p. 89), no qual o aluno é encorajado a buscar informações sobre as iniciativas governamentais de preservação ambiental a nível municipal, estadual e federal em sites oficiais. Essa perspectiva é constantemente estimulada nas propostas das seções Você em Ação e Oficina de Produção, presentes em todos os capítulos. A seção Conexões, por sua vez, também inclui referências que podem embasar as pesquisas dos estudantes. No Capítulo 4, por exemplo, essa seção indica a consulta aos sites da Edukatu, WWF Brasil e Greenpeace (LE, p. 111). Além disso, a obra constantemente reforça a relevância do uso de "argumentos de autoridade" no texto dissertativo-argumentativo, além de discutir o uso de citações diretas e indiretas, como acontece no Capítulo 2 (LE, p. 41-44). Ademais, as propostas de redação do Capítulo 9 apresentam textos motivadores diversos de fontes confiáveis, como, exemplo, "Sustentabilidade empresarial: conceito, importância e desafios para as empresas" (LE, p. 232) e "Greenwashing vs. greenhushing: duas faces da mesma moeda" (LE, p. 233), que podem ser usados de forma referenciada pelos estudantes, ancorando a aprofundando seus posicionamentos. Além disso, a obra como um todo é atravessada por textos de fontes confiáveis, sempre referenciados corretamente. A título de ilustração, é possível destacar o artigo acadêmico "Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento" (LE, p. 146-150). A partir destes exemplos, entende-se que a obra analisada contempla este item.

4.3.12. A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra, de forma parcial, permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. A obra propõe algumas produções orais e que estariam sujeitas a questões relacionadas à escolha de elementos sonoros. Tem-se um exemplo disso nas orientações para o debate proposto no Capítulo 2. No que diz respeito ao uso da voz, os estudantes são instados a usar "um tom de voz audível, respeitoso, pronunciando as palavras com clareza" (LE, p. 38). Na produção do videopoema, proposta do Capítulo 3, os alunos são questionados quanto ao uso de músicas e efeitos sonoros e aos efeitos atingidos em caso de utilização, mas não há uma discussão explícita sobre esses elementos e como poderiam ter sido utilizados de forma efetiva (LE, p. 64). Na proposta de remediação em vlog, Capítulo 5, por sua vez, não há menções a elementos sonoros e como esses poderiam ser analisados e inseridos no texto multissemiótico produzido (LE, p. 116-117). Há apenas breves menções a questões técnicas de uso do som nas atividades de produção de áudios, como, por exemplo, "Com o material gravado e baixado, utilizem algum software de edição de vídeos disponível na internet e montem o vídeo com base no que planejaram no roteiro, associando imagens, texto, efeitos visuais e trilha sonora." (LE, p. 65), Capítulo 3. O mesmo acontece com o podcast proposto no Capítulo 8: "É hora da gravação! O grupo pode definir uma pessoa para conduzir a discussão, de modo que não falem todos ao mesmo tempo nem interrompam a fala uns dos outros ou do(s) convidado(s)." (LE, p. 214). Nesse sentido, a obra contempla apenas parcialmente os elementos sonoros e sua relação com o verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	38
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	116-117
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	214
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	65
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	.64

4.3.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. Cada capítulo da obra analisada inclui propostas contextualizadas de produção de textos escritos e multissemióticos, sobretudo na seção Oficina de Produção. As atividades desta seção são sempre organizadas nas etapas de planejamento, produção e avaliação. Por exemplo, na produção do videopoema, proposta no Capítulo 3, os estudantes são estimulados a pensar nas relações intertextuais que serão estabelecidas e na escolha de um registro que dialogue com o público-alvo (LE, p. 64-65). Já na proposta de remediação de um texto jornalístico em vlog, no Capítulo 5, bem como na produção do podcast, no Capítulo 8, as características dos gêneros textuais elencados são levados em consideração na organização e estruturação do produto que os estudantes devem entregar. A obra também estimula processos de edição e reescrita de textos próprios e de terceiros, a fim de analisar aspectos temáticos e estruturais. É o que acontece no item e) da questão 5 (LE, p. 205), Capítulo 8, bem como nas orientações iniciais do Capítulo 9, cujo foco é o texto dissertativo-argumentativo (LE, p. 221). Na tarefa de produção de um podcast de entrevista, no Capítulo 8, os estudantes são convidados, por exemplo, a se prepararem para entrevistar um(a) convidado(a), de modo que o Livro Impresso do Estudante os instrui a construir um roteiro: "Façam um roteiro com perguntas à(s) pessoa(s) convidada(s) e com aspectos a serem abordados na conversa – lembrando que o roteiro é apenas um guia para elencar pontos importantes. Durante a discussão, novas perguntas surgirão, assim como novos fatores a serem abordados. Estejam preparados também para improvisar." (LE, p. 214). A tarefa de construção de videopoemas, no Capítulo 3, por sua vez, possibilita a avaliação do produto criado, conforme a seguinte instrução: "Sugiram melhorias para o vídeo da outra dupla e, se for o caso, façam ajustes necessários na sua própria produção. Em seguida, compartilhem o vídeo da sua dupla com o professor e aguardem a análise dele, realizando posteriormente as adequações que ele venha a apontar." (LE, p. 65). A partir destes exemplos, conclui-se que a obra analisada atende a este item.

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4.1. A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022). O Quadro de Conteúdos (LP, p. LI a LIII) detalha os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) abordados pelo Livro Impresso do Estudante. Com base nele e na análise geral da obra, é possível observar que o tema educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221) é trabalhado no Capítulo 3 e também no Capítulo 9, através do Tema 4 (“Livres e iguais: desafios atrelados ao cumprimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos e impostos pela desigualdade econômica no Brasil”). O tema educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218), por sua vez, é contemplado pelo Capítulo 4 e também pelos temas 5 e 6 do Capítulo 9 (respectivamente “Necessidade de contenção de eventos extremos e tragédias ambientais no Brasil” e “Capitalismo e meio ambiente: entre a sustentabilidade e o greenwashing”). Já o tema saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023) é discutido no Capítulo 5 e também através dos temas 3, 7, 8, 13 e 15, propostos no Capítulo 9. Além disso, é válido ressaltar que todos os capítulos trabalham com o tema Ciência e Tecnologia na seção Mundo Digital. De um modo geral, a educação em direitos humanos pode ser percebida na recontextualização da própria “Declaração Universal dos Direitos Humanos” (LE, p. 55-58), no Capítulo 3, e em observações como “A Declaração Universal dos Direitos Humanos é uma referência a ser sempre levada em consideração quando da elaboração da proposta de intervenção que conclui a redação do Enem. A depender do tema proposto e dos textos motivadores, artigos da Declaração podem ser tomados como referência para garantir que a proposta interventiva seja delineada sem violar os princípios propostos no documento.” (LE, p. 75). A educação alimentar e nutricional, por sua vez, se encontra na recontextualização de textos como “A maior crise alimentar do século 21 pode estar às portas” (LE, p. 95), no Capítulo 4, e na sugestão de atividades como a condução de pesquisa sobre desperdício alimentar: “Pesquisas apontam que cerca um terço dos alimentos produzidos no mundo é desperdiçado. Para ampliar a discussão sobre o problema, analisando suas causas e consequências, você e os colegas participarão de uma atividade que os levará a representar graficamente essa situação e a buscar soluções para ela.” (LE, p. 104). Por fim, os direitos da criança e do adolescente são abordados em um boxe que trata do Estatuto da Criança e do Adolescente (LE, p. 113), no Capítulo 5, e em atividades como “Nos primeiros parágrafos, o texto associa o protagonismo jovem a expressões como ‘consciência social’, ‘direitos e garantias’, ‘estímulos’, ‘proteção’, ‘vida comunitária e social’, ‘execução de ações’, ‘problemas reais’, ‘potencial criativo’ e ‘força transformadora’. Utilizando algumas dessas expressões, entre outras, conceitue protagonismo jovem.” (LE, p. 122). A partir dos exemplos expostos, conclui-se que a obra atende a este item.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades

4.1. Competência Específica 1

4.1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, com o objetivo de ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, para continuar aprendendo.

4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Leitura", páginas 39-40, que apresenta um trecho do livro "Pare de se odiar", de Alexandra Gurgel, o qual mostra o efeito da publicidade na autoestima das mulheres, a partir de falsas demonstrações de perfeição. O conteúdo do texto dialoga com um trecho do artigo de Talita Carvalho "Capitalismo: o que é, como funciona", que também é apresentado na seção. Assim, possibilita-se ao estudante a compreensão do processo de sabotagem de sua própria autoestima e a reflexão sobre a autoaceitação e a alteridade. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", páginas 18-20. Nesse contexto, a página 18, do **Volume 3** dispõe da letra de rap do artista Ferréz intitulada como "Periferia lado bom", que dialoga com um poema de Leminski, na página 20, "Contranarciso", visto o fato de ambos abordarem o tema "identidade". Tais reflexões possibilitam um trabalho individual e coletivo sobre as identidades dos estudantes e seu papel no mundo, despertando sua agência e seu senso de pertencimento. Ademais, no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Produção de texto", página 61, a obra incentiva a produção de uma carta de propostas a ser encaminhada a uma autoridade político-social da região, a partir de reivindicações coletivas, oportunidade em que se pode trabalhar expressões, por meio da linguagem, as quais circulem em diversos espaços visando aos interesses coletivos por meio da produção textual pretendida. Dessa forma, verifica-se que a obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e de circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 4 - "Nossas línguas brasileiras", seção "Análise linguística 1: Língua, signo linguístico, variedades e preconceito linguístico", página 159, que apresenta uma seção sobre preconceito linguístico, em uma unidade sobre a variação linguística do português brasileiro, e propõe-se uma reflexão sobre adequação linguística (registro) em diferentes contextos, além do respeito à diversidade. Outros exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 1**, Unidade 2 – "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Leitura", página 83, em que a charge, veiculada em um portal de notícias e em jornal impresso, apresenta um forte posicionamento sociopolítico e ideológico, ressaltando as lutas do movimento feminista em uma perspectiva histórica, incentivando o pensamento crítico da realidade atual; e no **Volume 2**, Unidade 6 – "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Literatura", página 228, em que o poema "Minha mãe era negra" reflete a miscigenação e colorismo brasileiro, promovendo a análise do preconceito racial existente no país, assim são propostas reflexões e mudanças que auxiliem no combate ao racismo. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe a análise de visões de mundo, de conflitos de interesse, de preconceitos e de ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, de interpretação e de intervenção crítica da/na realidade.

4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 2 – “Linguagem: instrumento de interação”, seção “Produção de texto”, nas páginas 91-92, nas quais é proposta a produção de um podcast, utilizando ferramentas para gravação, edição e compartilhamento dos produtos finais. A unidade correspondente trata a linguagem como instrumento de interação, e o podcast tematiza dicas para se estudar melhor, incentivando o estudante a produzir um conteúdo que o auxiliará em seu cotidiano. Outro exemplo de adequação do material ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", seção “Literatura viva”. Na página 46, do livro 3, propõe-se a produção de um videopoema, e ao aluno é facultada a escolha do texto de acordo com sua identidade e bagagem cultural, questões as quais são temas da unidade. Além de consistir em uma produção multimodal, a temática situa o aluno no mundo e instiga nele o senso de pertencimento em sua comunidade, além do exercício da empatia e do respeito à diversidade. Dessa forma, verifica-se, na obra, a possibilidade de analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.

4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 1 – “Gostar de si”, seção “Literatura”, páginas 18-22, que apresenta um trecho da obra de Iris Figueredo intitulada como “Céu sem estrelas”, o vídeo “Afinal, o que é beleza?” e um poema de Mia Couto, "Tardio", que se refere à incessante insatisfação do ser humano. As linguagens apresentadas nos três gêneros dialogam entre si e complementam a construção de conhecimento do estudante sobre a beleza e a autoaceitação. Outros exemplos de adequação ao critério estão no **Volume 1**, Unidade 6 “Argumentação e ética”, Seção “Produção de texto”, página 280, em que se incentiva a produção de um discurso de chefe de Estado da ONU, firmando-se uma atuação social específica que considera o sentido da coletividade e a criatividade e aciona o campo social da linguagem a partir de sua capacidade intervencionista; e no **Volume 3**, Unidade 1 “O jovem: identidade e lugar no mundo”, Seção "Interagindo com o texto", páginas 51-53, em que se analisa uma carta aberta para Conferência Global, situação a qual indica o uso da linguagem verbal em um gênero atípico para pedidos de intervenção social, firmando o papel da língua e da linguagem na manutenção ou na mudança sociopolítica. Dessa forma, verifica-se, na obra, a utilização das diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e de discursos em diversos campos de atuação social.

4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 5 - "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Produção de texto", páginas 232-233, que propõe a produção de uma campanha publicitária de conscientização sobre algum tema de relevância social a ser escolhido pelos estudantes. Nesse contexto, são apresentados três sites que apresentam campanhas de conscientização – Secretaria de Comunicação do Estado de Mato Grosso, no qual se encontram campanhas contra queimadas no estado, Ministério da Saúde e Portal do Trânsito – e pede-se aos estudantes a análise de algumas das campanhas, identificando as peças publicitárias produzidas, como outdoors, fôlderes e jingles, por exemplo. A atividade que antecede a produção da campanha é justamente a análise aprofundada das publicidades produzidas em termos de linguagem, de elementos verbais e não-verbais, do intuito e das condições de produção e de circulação. Em seguida, é pedido aos estudantes que escolham o tema de sua campanha e utilizem softwares de edição de textos, de vídeos e de imagens para criarem uma peça publicitária para sua campanha, a qual deve conter um slogan e imagens produzidas e/ou editadas pelos próprios alunos. Nesse âmbito, evidencia-se uma atividade que, além de proporcionar a interação dos estudantes, de forma autônoma, com diferentes processos de remidiação de produções multissemióticas, fomenta seu senso crítico e seu engajamento com a transformação social do seu entorno, pois é sugerido, por exemplo, que o jingle da campanha seja enviado à rádio da comunidade. Outro exemplo de adequação do material ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 5 - "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Produção de texto", página 223, que apresenta uma produção de fotorreportagem, e os alunos são orientados sobre estratégias para tirarem as fotos, ferramentas de pesquisa (Google), produção e edição (arquivos de edição de textos a serem descobertos pelos alunos) e compartilhamento (plataforma de produção de revistas digitais a ser descoberta pelos alunos). Como o tema da unidade é meio ambiente, entende-se que a atividade atribui ao estudante senso de responsabilidade e agência diante do cenário ambiental da atualidade, a partir da pesquisa sobre o tema e do compartilhamento de informações com os colegas, além de fomentar sua autonomia no manejo de diferentes meios semióticos para produzir e compartilhar informações. Dessa forma, observa-se, na obra, a proposição de analisar e de experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e de intervenção social.

4.2. Competência Específica 2

4.2. Competência Específica 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 4 - "Fake news e pós-verdade", seção "Literatura viva", páginas 172-173, em que se apresenta o gênero Slam, ou batalha de poesias, e é pedido ao aluno a apresentação de um poema de forma performática, envolvendo as linguagens artística, corporal e verbal, ao mesmo tempo em que se preconizam a expressividade dos alunos e a sua identidade social e cultural. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 5 - "O futuro no mundo do trabalho", seção "Literatura viva", na página 235, na qual se apresenta o gênero lambe-lambe, e os alunos são orientados a se utilizarem de recursos verbais, não-verbais e artísticos para produzirem cartazes com mensagens de efeito para os leitores. Nesse caso, o tema deve ser escolhido pelos estudantes de acordo com a abordagem que vão utilizar - política, reflexiva, humorística, crítica etc. Além de perpassar diferentes linguagens, o aluno deve estabelecer um diálogo entre linguagem verbal e não-verbal, o que possibilita uma reflexão, por parte dos estudantes sobre os elementos verbais e visuais em um determinado gênero textual e a escolha desses componentes de acordo com o contexto social, histórico e cultural em que eles são inseridos. Dessa forma, verifica-se, na obra, a promoção do uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 2 - "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Passos largos", nas páginas 76-77, que apresenta um cartaz veiculado pelo Ministério Público de Minas Gerais no site da instituição sobre o não pagamento de pensão alimentícia pelos pais de crianças e de adolescentes. Tanto a linguagem verbal quanto a não-verbal demonstram o uso do poder da instituição para o cumprimento de uma lei e a necessidade de se utilizar uma linguagem apelativa de forma a impactar o leitor. Para o estudante, além da análise linguística, o texto possibilita o reconhecimento de seus direitos e de formas institucionais de se adquiri-los. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 4 - "Fake news e pós-verdade", seção "Leitura", nas páginas 174-176, nas quais se apresenta um artigo de opinião de Luiz Fujita sobre o impacto das fake news no campo da saúde, alertando para os perigos desse gênero, que vão muito além da desinformação, e propiciando reflexões sobre as condições de produção e de circulação desse gênero e sobre estratégias para identificar notícias falsas. Nesse sentido, o texto promove o pensamento a respeito da ideologia implícita na disseminação das fake news e os jogos de poder estabelecidos em cenários de desinformação. Ademais, outro exemplo de adequação é constatado n o **Volume 3**, Unidade 3 – “Arte para quê?”, Seção "Literatura", página 122, em que a linguagem artística é abordada tanto a partir da literatura de cordel quanto de uma pintura, promovendo a reflexão sobre os sentidos produzidos a partir de suas interpretações e contextualizações socioculturais e sócio-históricas. Dessa forma, verifica-se, na obra, a proposição da análise de interesses, de relações de poder e de perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas,corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 4 - "Nossas línguas brasileiras", Seção "Análise linguística 1", páginas 156-159, que propõe uma reflexão sobre o preconceito linguístico e a questão da adequação da linguagem. Já na seção "Produção de texto", páginas 180-182, é proposto um debate de opinião o qual apresenta uma problematização sobre o artigo de opinião de Ruy Castro intitulado como “Simples assim”, página 170, no qual o autor critica o uso excessivo de palavras e de expressões da moda, e um artigo "Dicionário Oxford escolhe "rizz" como palavra do ano 2023", de Hafsa Khalil, apresentando critérios para a escolha de tais expressões. Nesse sentido, o texto é fornecido como leitura complementar para a construção do debate pelos estudantes; e percebe-se a relevância da contraposição de argumentos para a formação do senso crítico dos alunos. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 3 – “Arte para quê?”, Seção “Leitura”, páginas 151-154, em que se apresenta o ensaio “Para que serve a arte?”, de Alain de Botton, sobre o papel da arte e seu sentido, com diferentes perspectivas (inclusive antagônicas) de pensadores e de filósofos, apresentando, em um mesmo texto, precisamente pelas características desse gênero textual, uma disputa pela legitimidade dessas opiniões e pelo conceito do que vem a ser arte. Ademais, outro exemplo de adequação é constatado no **Volume 3**, Unidade 4 – “Outros povos: o mundo em movimento”, Seção “Literatura viva”, página 194, em que se incentiva a produção de um texto teatral, em um exercício de intertextualidade, a partir de análises textuais de diálogos que ocupam papel de destaque na produção de sentido e na expressão de sentimentos como uma produção artística. Dessa forma, verifica-se, na obra, a análise dos diálogos e dos conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas.

4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 1 – “Gostar de si”, seção “Literatura”, páginas 18-22, que apresenta um trecho da obra de Iris Figueredo intitulada como "Céu sem estrelas", o vídeo "Afinal, o que é beleza?" e um poema de Mia Couto, "Tardio", que se refere à incessante insatisfação do ser humano. As linguagens apresentadas nos três gêneros dialogam entre si e complementam a construção de conhecimento do estudante sobre a beleza e a autoaceitação, buscando promover a autoestima e a saúde mental dos jovens. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção “Interagindo com o texto”, nas páginas 16-17, nas quais se apresenta o trecho da letra da música "Periferia lado bom", de Ferréz, um infográfico interativo sobre cultura periférica e uma imagem de um jovem dançando break, estabelecendo um diálogo entre essas múltiplas linguagens para o entendimento da valorização do jovem e a construção de conhecimento sobre a cultura periférica e o hip-hop enquanto movimento emancipador de jovens da periferia. Ademais, outro exemplo de adequação ao item em análise é constatado no **Volume 2**, Unidade 5 “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, Seção "Interagindo com o texto", página 196, que promove uma reflexão sobre direito à moradia como um dos Direitos Humanos e a relação dele com a obra literária "O Cortiço", contando, ainda, com uma foto representativa do tema, relacionando diversas linguagens na defesa dos Direitos Humanos. Dessa forma, verifica-se, na obra, o favorecimento da negociação de sentidos e da produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum, pautado em princípios e em valores de equidade, assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

4.3. Competência Específica 3

4.3. Competência Específica 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Produção de texto", páginas 56-57, que propõe a produção de uma reportagem de divulgação científica em grupos, de forma que os alunos possam compartilhar estratégias de pesquisa e explorar suas potencialidades dentro de um trabalho coletivo. As instruções vão desde o estabelecimento de um cronograma por grupo de três estudantes, a seleção e a escolha da pesquisa e das imagens as quais divulgarão em suas reportagens à produção e apresentação oral do trabalho, o que possibilita a organização, de forma autônoma, dos estudantes de acordo com suas potencialidades. Outro exemplo de adequação ao critério, é observado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura viva", página 46, que propõe a criação de um videopoema individual, o qual envolve a escolha de um poema e dos critérios estéticos para sua apresentação. Essa produção preconiza a individualidade e a expressividade dos estudantes, ao mesmo tempo em que seu compartilhamento possibilita que eles se expressem também de forma coletiva, tanto em relação a seus trabalhos quanto aos trabalhos dos colegas. Dessa forma, verifica-se, na obra, a promoção da participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Literatura", páginas 240-245, que apresenta um excerto do "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, para tratar de questões éticas e morais a partir do julgamento do protagonista, João Grilo. Em seguida, é apresentado um trecho do discurso do filme "O grande ditador", de Chaplin, seguido de uma nota sobre a Segunda Guerra Mundial e o holocausto e questões reflexivas envolvendo os dois textos para construir conhecimento sobre a moral e a ética. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 3 - "Cultura da paz", Seção "Literatura", páginas 137-138, as quais apresentam um documento sobre a cultura da paz, realizado pela prefeitura de Manaus e baseado nas normativas da ONU e da Unesco para a manutenção da cultura da paz, além de um podcast sobre o tema, solicitando-se aos alunos a problematização do cumprimento das ações elencadas no texto e a pesquisa de iniciativas reais de promoção da cultura da paz. Ademais, outro exemplo de adequação é constatado no **Volume 2**, Unidade 6 – “Estereótipos, racismo e resistência”, Seção "Interagindo o com o texto", página 231, em que a condição de produção do poema de Márcia Wayna Kambeba é levada em consideração para promover a reflexão sobre direitos e vivências indígenas no Brasil. Dessa forma, verifica-se, na obra, o favorecimento da compreensão e do posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em consideração seus contextos de produção e de circulação.

4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", seção "Leitura", páginas 39-40, que veicula um excerto do livro de Alexandra Gurgel intitulado como "Pare de se odiar", cujo título pode causar um desconforto inicial ao leitor e levá-lo a pensar na forma como trata a si mesmo e em como se vê, considerando reflexões propostas na página anterior à leitura do trecho do livro. Essa reflexão é extremamente relevante para a faixa etária e o momento de vida dos estudantes do Ensino Médio, e a discussão se expande na página 42, com o artigo "A depressão está crescendo entre os adolescentes", de Thiago Nepomuceno, sobre o aumento da depressão entre os jovens e a estreita relação entre depressão, autoestima e mídias sociais. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 2 - "A obsessão pela fama", Seção "Leitura", páginas 104-108, em que se veicula a reportagem "Saúde mental e fama: especialista explica como a fama pode afetar o psicológico dos famosos", com informações do psicanalista Guilherme Bernardino, sobre como a fama afeta a saúde dos famosos. Na sequência, a obra apresenta, complementarmente, charges as quais criticam os influenciadores digitais e a fama transitória. Toda essa polemização acompanha a temática da Unidade 2 – que aborda a obsessão pela fama. Ademais, outro exemplo de adequação é constatado no **Volume 3**, Unidade 4 - “Outros povos: o mundo em movimento”, Seção "Você em ação", página 202, em que se propõe a discussão de aspectos e de consequências positivas e negativas sobre a questão dos refugiados no Brasil, acompanhada de um mapa que indica onde eles estão, a partir de reportagens com posicionamentos opostos, a fim de gerar a reflexão mais completa sobre o tema, não se limitando a questões e a opiniões pessoais. Dessa forma, verifica-se, na obra, a proposição do debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, as quais levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 5 - "A questão ambiental: desafios do mundo contemporâneo", Seção "Produção de texto", páginas 223-224, que propõem a produção de uma fotorreportagem relacionada à pesquisa por uma situação ambiental real e atual, ocorrida na região ou na comunidade do estudante. Tal trabalho desperta a consciência social do aluno, assim como a mesa redonda proposta na sequência, com a temática individualismo x meio-ambiente, que proporciona oportunidades para os estudantes pensarem no impacto de suas ações na coletividade. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção “Leitura”, páginas 48-51, que apresentam excertos do Estatuto da Juventude, Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013, a saber: TÍTULO I: DOS DIREITOS E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE; CAPÍTULO I: DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE e CAPÍTULO II: DOS DIREITOS DOS JOVENS. Nesse sentido, a leitura e a análise desses trechos proporcionam oportunidades para que os estudantes conheçam seus direitos. Após essas discussões, é sugerido aos estudantes a composição de um grêmio estudantil, junto com a ajuda e a orientação do professor de Português e com a colaboração de outros professores, da diretoria e de familiares. Dessa forma, verifica-se, na obra, a permissão para mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

4.3.5. A obra mapeia e cria, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (Habilidade EM13LGG305)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A questão duplica o item avaliado em 4.3.4, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.4. Competência Específica 4

4.4. Competência Específica 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.4.1 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Por um lado, exemplo de observância parcial ao critério, verifica-se no **Volume 1**, Unidade 4 “Nossas línguas brasileiras”, Seção “Pensamento computacional”, páginas 178-179, que aborda o tema da influência de línguas indígenas na constituição do português brasileiro. A atividade relacionada ao tema, que visa à aplicação do conceito computacional de “decomposição”, consiste em identificar uma situação-problema e propor uma solução, tendo como texto de apoio um trecho da reportagem “Como o tupi e outras línguas indígenas influenciam o português brasileiro?”, que dispõe de uma entrevista concedida pelo organizador do Dicionário da Academia Brasileira de Letras (ABL) e filólogo Evanildo Bechara. No entanto, não há estímulos focais nas discussões sobre essa dinâmica socio-histórica na formação da língua portuguesa no Brasil. Por outro lado, exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 3**, Unidade 6 “O futuro chegou”, Seção "Análise linguística 2", página 280, em que se reflete sobre o crescente uso de termos ingleses no cotidiano brasileiro, o que reflete uma atualização linguística no âmbito da globalização; e no **Volume 1**, Unidade 4 – “Nossas línguas brasileiras”, Seção "Leitura", página 167-171, em que a obra veicula uma série de textos – entre artigos de opinião e textos didáticos -, os quais abordam temas, como a constituição socio-histórica do português no Brasil, uso de gírias e jargões, palavras que “viram moda”. Dessa forma, verifica-se, na obra, a proposição parcial da análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade “Argumentação e ética”, Seção “Produção de texto”, páginas 280-281, em que os estudantes são orientados, a partir de um conjunto de atividades, a elaborarem um discurso simulado de chefe de Estado na ONU (Organização das Nações Unidas). Dentre as orientações, constam saudação à plateia, adequação de voz e de gestos, expressividade e agradecimentos, o que favorece o emprego de variedade e de estilo de língua adequados à situação comunicativa. Outros exemplos de adequação ao critério são constatados no **Volume 1**, Unidade 2 – “Linguagem: instrumento de interação”, Seção "Literatura", páginas 59-60, em que se observa um texto a respeito da troca de e-mails, com expressões e linguagens específicas do ambiente virtual, respeitando, portanto, o estilo da situação comunicativa em questão; e no **Volume 3**, Unidade 6 – “O futuro chegou”, Seção "Você em ação", na página 281, na qual se incentiva a produção de um glossário com termos e gírias em inglês no contexto de uso e de fala dos jovens aos quais o livro se destina e motiva-se seu compartilhamento nas redes sociais, ambientes em que circulam com mais frequência tais expressões. Verifica-se, dessa forma, na obra, o favorecimento do emprego, nas interações sociais, da variedade e do estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico.

4.4.3. A obra faz uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo? (Habilidade EM13LGG403)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda um critério do Edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.5. Competência Específica 5

4.5. Competência Específica 5 Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.1 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo de adequação é observado no V**olume 2**, Unidade 3 - "Cultura da paz", Seção "Literatura viva", página 128, que propõe um teatro mudo, forma de expressão em que os alunos escolherão o tom da cena e terão autonomia para expressar-se corporalmente. A ausência de palavras potencializa as possibilidades de comunicação por meio da linguagem corporal, e a exposição de cada um propicia a criação de laços de respeito e empatia. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1, Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 63, em que se sugere a criação de um festival de hip-hop, com apresentações de dança, de rap e de outras manifestações culturais e corporais relacionadas ao gênero musical. Em ambas as produções sugeridas, o foco é a linguagem corporal como força motriz que considera a linguagem como prática sociointeracional, promovendo relações éticas de respeito às diferenças. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.

4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Interagindo com o texto", página 16, em que se apresenta uma imagem de um abraço entre um casal, demonstrando a importância do afeto na vida em sociedade, e sugere-se uma discussão sobre padrões, uma vez que, no casal retratado, a mulher é mais alta que o homem e o texto relacionado à imagem aponta as críticas geradas por esse fato. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Interagindo com o texto", na página 16, na qual é ilustrado, com uma imagem de um jovem dançando break e uma epígrafe, um trecho da letra de rap "Periferia lado bom", de Ferréz, em que se dispõe de uma reflexão a respeito da quebra do preconceito racial e social, visto o artista mencionar que a paz é definida por cada um, indicando o direito de todos à paz e à consolidação das garantias legais. Dessa forma, verifica-se, na obra, a proposição da análise crítica de preconceitos, de estereótipos e de relações de poder subjacentes às práticas e aos discursos verbais e imagéticos na apreciação e na produção das práticas da cultura corporal de movimento.

4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.5.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser identificado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "De olho na imagem", página 30, que apresenta na pintura "O balanço", de Nicolas Lancret, uma imagem de uma jovem ao balanço, retratando, segundo o box explicativo da obra, a integração do ser humano com a natureza. Essa temática propõe uma reflexão sobre práticas que auxiliem o jovem a viver com mais qualidade, preservando sua saúde mental e renovando seu senso de propósito e pertencimento. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Interagindo com o texto", na página 16, a qual apresenta o break, uma forma de expressão artística que pressupõe cuidado com o corpo e com a mente. Por se tratar de uma dança com movimentos amplos e expressivos, é apresentada uma metáfora para a autoexpressão corporal, para a fluidez de movimentos e para a conexão consigo mesmo. Ademais, outro exemplo de adequação é constatado no **Volume 2**, Unidade 3 - "Cultura da paz", Seção "Literatura viva", página 128, que propõe um teatro mudo ou teatro silencioso, forma de expressão na qual os alunos escolherão o tom da cena e terão autonomia para expressarem-se corporalmente. Nesse sentido, a ausência de palavras potencializa as possibilidades de comunicação mediante a linguagem corporal, e a exposição de cada um propicia a criação de laços de respeito e de empatia. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, de autocuidado e de construção de laços sociais em seus projetos de vida.

4.6. Competência Específica 6

4.6. Competência Específica 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Estilos de época", página 253, que apresenta uma contextualização do estilo Barroco, com a obra "Tomé, o Incrédulo", de Caravaggio, em que são descritos os elementos barrocos na imagem, como os temas religiosos, personagens com expressões faciais dramáticas, jogo de luzes e sombras, proximidade entre o homem e o divino, em diálogo com o contexto histórico, social, político e cultural em que a obra foi concebida. Outro exemplo de adequação ao critério, é observado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Estilos de época", na página 28, a qual apresenta a influência das vanguardas artísticas europeias no Modernismo brasileiro e reproduz a obra "Bananal", de Lasar Segall, como exemplo do cubismo, "uma corrente estética, própria da pintura, que propunha decompor as formas em seus elementos geométricos, com o propósito de representar os objetos em diferentes ângulos". Apresenta-se, dessa forma, a obra para ilustrar esse movimento artístico e seus elementos gráficos principais, além de exemplos de grandes artistas desse gênero, como Picasso. Ademais, outros exemplos de adequação são constatados no **Volume 3**, Unidade 3 - “Arte para quê?”, Seção "Interagindo com o texto", página 154, em que se reflete sobre a importância da arte em diversas épocas e países, com destaque para as análises baseadas nos posicionamentos de Platão, de Schiller, de Aristóteles e de Nietzche, como se pode observar nas questões 4 e 5; e no **Volume 1**, Unidade 1 – “Literatura sempre”, Seção "Passos largos", página 32, na apresentação das obras de autores considerados clássicos, como Artur Azevedo e Augusto dos Anjos, cujos textos literários se situam em um contexto espaço-temporal que contribui para o pensamento crítico e a percepção da literatura enquanto ferramenta para essa tomada de consciência. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a apropriação do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade.

4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Estilos de época", página 253, que apresenta um panorama do estilo Barroco, com a obra "Tomé, o Incrédulo", de Caravaggio, em que são descritos os elementos do barroco – temas religiosos, personagens com expressões faciais dramáticas, jogo de luzes e sombras, proximidade entre o homem e o divino - e a imagem de uma igreja em Congonhas, Minas Gerais, nesse estilo. Nesse sentido, há a construção de conhecimento sobre o surgimento do Barroco e a relação entre suas características e o momento histórico e cultural da Europa, além das influências desse estilo no Brasil, advindos da miscigenação do povo brasileiro. Ao fim da Unidade 6, na Seção “Literatura viva”, páginas 262-263, é proposta aos estudantes a criação de um clube de leitura, uma forma de participação ativa com textos literários. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Estilos de época", nas páginas 25-29, nas quais se apresenta um panorama do Modernismo no Brasil. Essa seção dispõe do contexto histórico desse momento, com informações sobre as três fases modernistas, de 1922 a 1962, e estabelece um diálogo entre as variadas formas artísticas pertencentes a essa fase - poesia, música, cinema e artes plásticas, com o Expressionismo, o Cubismo, o Futurismo e o Surrealismo como influências da vanguarda artística europeia. Há, nesse contexto, um vídeo sobre a Semana de Arte Moderna, com a presença das formas artísticas mencionadas: Guiomar Novaes e Villa-Lobos, na música; Anita Malfatti, Vicente Rego, Victor Brecheret e Di Cavalcanti, nas artes plásticas; Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Guilherme de Almeida e outros, na literatura. Nessa Unidade 1, na Seção “Literatura viva”, páginas 46-47, é proposta aos estudantes a produção de um videopoema – uma forma de participação ativa em torno de textos poéticos. Ademais, outros exemplos de adequação são constatados no **Volume 1**, Unidade 6 “Argumentação e ética”, Seção "Literatura", páginas 240-241, em que se resgata trecho do livro "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, que valoriza a cultura cearense a partir de sua linguagem e de expressões artísticas teatrais; e no **Volume 3**, Unidade 3 “Arte para quê?”, Seção "Passos largos", na página 141, na qual se incentiva a reflexão e a análise da relação entre os movimentos literários portugueses e brasileiros. Dessa forma, verifica-se que a obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 2 - "Voz de mulher", Seção "Literatura viva", página 82, que propõe a criação de um poema pelos estudantes, baseando-se nas discussões e nas análises dos poemas lidos na unidade - "Vozes mulheres", de Conceição Evaristo (página 62), "Com licença poética", de Adélia Prado (página 66), e "Soneto", de Álvares de Azevedo (página 68). A atividade é guiada pelas reflexões propostas na atividade: “O que é poesia? Onde está a poesia? Que lugar a poesia ocupa em minha vida? Para que serve a poesia?”. Tais reflexões, juntamente com as decisões do que se deseja expressar, do eu lírico, da linguagem e do público-alvo, levarão o estudante à compreensão da poesia enquanto forma artística de expressão subjetiva, que leva em conta questões identitárias provenientes de um contexto histórico, social, cultural e político no qual o autor está inserido. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 4 - "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Produção de texto", na página 210, em que se propõe a produção de um podcast literário sobre releituras de "Canção do Exílio", de Gonçalves Dias. Para isso, os alunos devem primeiro interpretar o poema original, de forma a contextualizá-lo social, histórica, cultural e politicamente. Ao fazerem essa contextualização, eles serão capazes de fazer o mesmo nas releituras selecionadas, construindo conhecimentos sobre a literatura enquanto prática socioculturalmente instituída. Ademais, outro exemplo de adequação é constatado no **Volume 2**, Unidade 5 “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, Seção "Literatura viva", página 202, em que se estimula a produção de uma fanfic, um gênero textual inserido no contexto de circulação de textos digitais e promotor da criatividade, uma vez que propicia transportar os personagens de uma determinada obra para outro ambiente ou época, criar outros personagens, dar continuidade às ações, inserir os personagens no ambiente de outra obra, entre outras possibilidades. Dessa forma, verifica-se que obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos os quais integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.6.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 4 - "Fake news e pós-verdade", Seção "Literatura viva", página 172, que apresenta o *slam*, com uma contextualização histórica, social e cultural desse gênero. Semelhantes às batalhas de rap, os *slams* são batalhas de poesia, surgidas nos Estados Unidos, no final da década de 80. Esse gênero possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento, na medida em que mescla o gênero poema e uma performance artística, ao mesmo tempo em que reflete o contexto social, cultural, político, histórico e econômico do jovem, a partir da escolha do poema e dos elementos visuais - roupas, postura, background, voz, música ou imagens selecionadas para compor a performance. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 5 - "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Literatura viva", página 235, que propõe a produção de um lambe-lambe, gênero promotor da criatividade e da autonomia individual dos alunos por envolver a escolha de uma perspectiva, de uma temática, de informações verbais e não-verbais, com o objetivo de impactar o leitor. Além de relacionar a prática artística com o contexto sociocutural, político e histórico do aluno, a partir da escolha dos elementos e da temática componentes de seu produto final, o processo de compartilhamento, a partir da gravação de um vídeo a ser postado na rede social da escola, também abre espaço para a expressividade corporal dos alunos, de forma a dialogar com a perspectiva trazida pelo lambe-lambe. Dessa forma, verifica-se, na obra, a possibilidade de relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

4.7. Competência Específica 7

4.7. Competência Específica 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 5 - "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Produção de texto", página 223, que propõe a produção e o compartilhamento de uma fotorreportagem. Esse gênero envolve a produção de fotos adequadas em termos de luz e de enquadramento, para o gênero jornalístico, e a produção da reportagem dialoga diretamente com as imagens selecionadas. Para o compartilhamento dos conteúdos produzidos, é orientado que os alunos divulguem seus trabalhos em uma plataforma de revistas digitais descoberta e escolhida por eles, e essa escolha será pautada no uso responsável das TICs, com senso de propósito, engajamento cidadão e pensamento crítico conjunto dos estudantes. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 5 - "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Literatura viva", na página 235, na qual se propõe a produção de um lambe-lambe, gênero promotor da criatividade e da autonomia individual dos alunos por envolver a escolha de uma perspectiva, de uma temática, de informações verbais e não-verbais, com o objetivo de impactar o leitor. Para tal execução, o estudante deve pesquisar e selecionar ferramentas digitais de edição de texto e de imagens e utilizá-las de forma ética, sob supervisão do professor, responsável por demonstrar o que deve ser levado em consideração na escolha das ferramentas e nas condições de uso. Dessa forma, verifica-se que a obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 4 - "Fake news e pós-verdade", páginas 174-176, que apresenta uma discussão sobre o impacto das fake news na área da saúde, por intermédio da notícia escrita por Luiz Fujita "Fake news em saúde pode matar" e um trecho da notícia "Top 5 fake news mais absurdas sobre a vacina", publicada no site da Universidade Federal de Santa Maria, sobre as notícias falsas envolvendo a vacina do Covid-19. Essa discussão oferece aos alunos a possibilidade de refletir sobre a importância dos letramentos digitais de forma a identificar notícias falsas e de combater a prática de compartilhar notícias sem a devida checagem das fontes e das informações. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 6 - "O futuro chegou", Seção "Leitura", páginas 279-280, em que se apresenta um infográfico intitulado como "Inteligência artificial x inteligência humana", produzido por Martha Gabriel, cujo link de referência leva a um texto da autora sobre o tema. As questões de interpretação das informações apresentadas, seguidas de um box contextualizando o surgimento da IA, complementam a discussão trazida pelo texto de Eduardo Carvalho intitulado como "Múltiplas inteligências e habilidades", que se encontra na página 276 e conscientiza os alunos para os novos letramentos necessários para uma interação saudável com as ferramentas de IA. Dessa forma, verifica-se que a obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, de compreensão e de produção de discursos em ambiente digital.

4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 5 - "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Produção de texto", página 223, que propõe a produção e o compartilhamento de uma fotorreportagem. O gênero demanda dos alunos a produção de fotos, e, para isso, há um passo a passo com orientações claras para que os estudantes tirem fotografias adequadas em termos de luz e de enquadramento para o gênero jornalístico. Nesse contexto, a produção da reportagem dialoga diretamente com as imagens selecionadas, e é orientado que os alunos divulguem seus trabalhos em uma plataforma de revistas digitais selecionadas por eles. Evidencia-se, assim, a utilização de diferentes linguagens - imagens, texto e ferramenta digital - em um trabalho coletivo. Outros exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção "Literatura viva", página 35, em que se estimula a produção de uma playlist comentada sobre o tema “Nossas dez canções de amor”, propiciando a produção colaborativa em um gênero tipicamente digital; e no **Volume 1**, Unidade 5 “Amor, empatia e solidariedade”, Seção "Literatura viva", na página 208, na qual se incentiva a produção coletiva de um nanoconto, o qual circula no ambiente digital e apresenta características específicas desse meio. Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 4.7.4 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Por um lado, exemplo da adequação parcial do material é observado no **Volume 2**, Unidade 5 - "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Produção de texto", página 223, que propõe a criação e a divulgação de uma fotorreportagem. Para a elaboração da atividade, os estudantes são orientados a pesquisar na internet por notícias, sem sugestões de sites confiáveis ou ferramentas específicas, e o mesmo acontece em relação ao compartilhamento - é recomendado que os alunos acessem uma plataforma de produção de revistas digitais sem links, ferramentas ou direcionamentos específicos. Outro exemplo de adequação parcial ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 4 - "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Produção de texto", nas páginas 210-211, nas quais se propõe a criação de um podcast literário, mas não são fornecidas aos estudantes recomendações de ferramentas para sua gravação ou um tutorial que os auxiliaria na tarefa. Por outro lado, exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Produção de texto", página 232, que apresenta uma proposta de campanha de conscientização sobre um tema relevante para os estudantes (à sua escolha) e conta com três sites confiáveis de pesquisa sugeridos para orientar a temática da pesquisa. Dessa forma, a partir do conjunto de exemplos apresentados, verifica-se que a obra favorece, parcialmente, a apropriação crítica de processos de pesquisa e a busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e de distribuição do conhecimento na cultura de rede.

[ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (3.23; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional, garantindo que estudantes e professores possam navegar pelo conteúdo de maneira intuitiva e sem percalços. O projeto gráfico-editorial foi estruturado com atenção à diagramação, tipografia e disposição dos elementos na página, proporcionando uma leitura fluida e acessível. A diagramação se destaca pela disposição equilibrada de textos, imagens e elementos gráficos, garantindo que a mancha gráfica seja respeitada e evitando cortes ou sobreposições que prejudiquem a leitura. LE, p. 17, na seção *Coordenadas* o conteúdo *Cultura no século XIX representada nas tirinhas* traz ilustrações e fotografias posicionadas de forma a complementar o texto, permitindo que os leitores relacionem visualmente o conteúdo à realidade abordada. Em relação à tipografia, a obra utiliza fontes adequadas para o público-alvo, com tamanhos e espaçamentos que favorecem a legibilidade. A obra utiliza diferenciação das seções, tornando a leitura mais dinâmica: LE, p. 18, o título da seção *#investigar #criar #compartilhar* e o conteúdo *Contando uma história da sua comunidade por meio de uma tira* possuem formatos e cores distintas. Há um cuidado especial na quebra de palavras e na divisão dos parágrafos, evitando fragmentações que possam dificultar a compreensão. LE, p. 19, na continuidade da atividade *Contando uma história da sua comunidade por meio de uma tira* há a presença de várias quebras de palavras que estão coerentes com a forma de separação. O uso de cores e elementos gráficos também reforça a coerência visual da obra. LE, p. 20, na seção *Ampliando horizontes* o conteúdo *Muitas línguas e culturas em um só lugar* traz perguntas em box de tonalidade diferente para destacar e realçar do corpo do texto.

5.1.2 A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades de cálculo ao final do livro ou dos capítulos/unidades no livro do estudante e, especificadamente no Livro do Professor, ao longo do material? (3.23;b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.1.3 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (3.23;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, considerando o desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, bem como o formato, as dimensões e a disposição dos textos na página. A obra tem design apropriado para a leitura e compreensão dos textos em seus variados estilos: o desenho da letra apresenta-se sem elementos que induzam ao erro de leitura, com tamanho da fonte apropriado ao propósito do recorte gráfico que está contido: cabeçalhos de seções, unidades ou boxes, tem tamanho maior e cor diferente da cor preta, que aparece no corpo do texto. O espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões segue este padrão, com espaço simples entre linhas, espaçamento entre letras, palavras e linhas que não prejudicam a leitura, bem como a disposição dos textos nas páginas obedece a design que destacam as Unidades, boxes e informações adicionais. Estes elementos podem ser acompanhados no LE, em seu Sumário, Unidade 1 e página 18. (LE, p. 8-11; 12-13; 18). LE, p. 21, no conteúdo *Representações e narrativas em arte*, a obra opta por diferenciar a escolha de uma fonte para o corpo do texto e outra para a citação contribuindo para a fluidez da leitura, enquanto o título do conteúdo está em vermelho, o subtítulo aparece em outro tamanho e em azul. E no LE, p. 27, no conteúdo *A figura da bailarina romântica* há um box informativo com duas definições (Balé de repertório e Wilis) que está inserido com espaçamento adequado em relação ao texto principal.

5.1.4 A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta? (3.23; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O texto principal tem fonte em cor preta, sob fundo branco da página; outras cores são usadas para destacar os inícios de unidades, desenhos esquemáticos ou boxes que fornecem explicações adicionais ao texto principal. A uniformidade na cor preta para o texto principal é evidente em todos os conteúdos da obra. No LE, p. 30, os textos explicativos, a pergunta que geradora para reflexão sobre o conteúdo e as informações das imagens são apresentados sem variações cromáticas, sendo todas de cor preta, apenas com alguns termos de destaque em negrito; apenas os títulos da seção aparecem em outras cores. Outras ocorrências semelhantes podem ser percebidas em: LE, p. 32, 36, 38, 87, 88, 92. O LP possui páginas com borda em azul e títulos em azul e em vermelho, mas mantém o corpo principal do texto com fonte na cor preta (LP, p. XI, XXVII, XXIX). Desse modo, a uniformidade na cor preta para o texto principal é evidente em todos os conteúdos da obra, mantendo a padronização dos textos.

5.1.5 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (3.23;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, garantindo coerência editorial e uma organização visual eficiente. A hierarquização das informações por meio de variações tipográficas, uso de negrito, tamanhos e cores distintos de fonte e espaçamentos adequados permite a identificação dos diferentes níveis de conteúdo, facilitando a navegação e a compreensão do material. No LE, p. 33, no capítulo *Um retrato de um corpo é o retrato de uma época*, por exemplo, o título principal é destacado com uma fonte maior e em negrito de cor vermelha, proporcionando um contraste evidente em relação ao restante do texto. E no LE, p. 35, quando inicia outra abordagem apresentada de forma complementar ao capítulo, os títulos são apresentados em um tamanho intermediário, mantendo a distinção entre os diferentes níveis de informação, com forma de negrito azul. No LE, p. 46, na seção *Práticas de criação*, título em destaque em caixa azul , com o conteúdo *Ler, dizer e escutar*, subtítulo em azul e em negrito, o uso de caixas de destaque para tópicos específicos reforça ainda mais a posição textual. Os títulos (da seção e do conteúdo) aparecem alinhados à esquerda, com cores distintas do corpo do texto, sem perder a conexão com o tema principal. Além disso há citação e box explicativo que usam padrões diferentes do corpo do texto.

5.1.6 A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (3.23;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um sumário que reflete a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo a rápida localização das informações por meio da indicação precisa das páginas. A disposição dos títulos e subtítulos no sumário respeita a classificação dos conteúdos, utilizando variações de fonte, cor e espaçamentos para distinguir os diferentes níveis de informação. O Sumário (LE, p. 8-11) apresenta, de maneira resumida, os seguintes elementos: UNIDADE 1 (LE, p. 12) - A arte sempre se transforma; UNIDADE 2 (LE, p. 110) - Um novo olhar; UNIDADE 3 (LE, p. 206) - Saber de onde vim para saber para onde vou. LEI, LP e LPI espelham o LE reproduzindo este sumário, de modo igual e na mesma paginação. Além disso, a obra conta com um sumário específico do LP, apresentado em seguida ao LE (LP, p. III), com a seguinte disposição (a numeração no LP é feita em algarismos romanos): Parte geral (LP, p. IV). Linguagens e suas Tecnologias – Língua Portuguesa, Redação e Arte (LP, p. IV). Língua Portuguesa na BNCC (LP, p. IV). Redação na BNCC (LP, p. V). Arte na BNCC (LP, p. V). Referencial teórico-metodológico (LP, p. V). Objetivos da coleção (LP, p. VII). Identificação dos pilares pedagógicos do livro (LP, p. VIII). Proposta teórico-metodológica (LP, p. VIII). Investigação, experimentação e reflexão (LP, p. VIII). Argumentação (LP, p. IX). Leitura inferencial (LP, p. X). Relações interdisciplinares e os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), (LP, p. X). Culturas juvenis no contexto da Arte (LP, p. XI). Equidade na escola (LP, p. XII). Cultura da paz e saúde mental (LP, p. XII). Mundo do trabalho e projeto de vida (LP, p. XII). Cultura digital (LP, p. XIII). Educação Midiática (LP, p. XIII). Pensamento computacional (LP, p. XIII). O uso de tecnologias digitais (LP, p. XIV). A BNCC Computação (LP, p. XIV). O papel do professor e as novas metodologias (LP, p. XIV). Metodologias (LP, p. XV). Sala de aula (LP, p. XV). Recursos didáticos (LP, p. XVI). Metodologias ativas (LP, p. XVI). Rotina do pensamento (LP, p. XVI). Arte e a construção de competências (LP, p. XVI). Avaliação a serviço da aprendizagem (LP, p. XVII). Avaliação diagnóstica (LP, p. XVII). Avaliação formativa (LP, p. XVII). Avaliação somativa (LP, p. XVII). Percurso contínuo: recomeçar sempre (LP, p. XVIII). Organização da coleção (LP, p. XVIII). Estrutura do Livro do Estudante (LP, p. XIX). Materiais complementares (LP, p. XIX). Quadro de conteúdos (LP, p. XXI). Sugestões de uso da coleção (LP, p. XXV).

5.1.7 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (3.23;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e também nas páginas onde se localizam, garantindo rápida localização e navegação, com organização e paginação idênticas ao volume físico. No sumário, os objetos digitais são destacados com ícones específicos, núcleos diferenciados e/ou símbolos visuais que os distinguem dos demais conteúdos. O Sumário apresenta ícones demonstrando os objetos digitais contidos na obra, tais como: Podcasts estão incluídos na obra nos seguintes recortes: 3 Vídeos: Clássicos das Geraes (LE, p.68); Movimento (LE, p.139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LE, p.183); 3 Podcasts: A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva (LE, p.50); Nasci Para Ser Dercy (LE, p.145); Dança - Adryano Batista (LE, p.244); 3 Infográficos Clicáveis: Explorando o Afresco (LE, p.63); Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX (LE, p.193); Tipos de Patrimônio Cultural Brasileiro (LE, p.263); 2 Carrosséis de Imagens: Gestos na Dança (LE, p. 30); (LE, p. 248) Patrimônio Musical Brasileiro; 1 Mapa Clicável: Terras Indígenas e Quilombolas no Nordeste (LE, p. 78); Áudios: (LEI, p. 70) – Áudio 1: Trecho de composição de Emerico Lobo de Mesquita.

5.1.8 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (3.23;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, garantindo equilíbrio na disposição dos elementos textuais e visuais. A obra trabalha com os conteúdos textuais dentro da área da mancha gráfica, respeitando margens, espaçamentos e alinhamentos. A impressão da mancha gráfica permite leitura adequada ao público que é destinada, estudantes do Ensino Médio, com bordas coloridas em alguns trechos, sem prejudicar a clareza da mensagem transmitida pelo texto contido na página. Boxes, seções, unidades e referências complementares estão devidamente proporcionais ao design da página inteira, mesmo quando apresentam fontes e cores diferentes do texto principal. As margens laterais são mantidas de maneira uniforme, evitando que o texto fique oculto ou disperso, como por exemplo, no LE p. 49, 51, 56, 58. LE, p. 50, o texto respeita a mancha gráfica, inclusive na caixa azul; e mesmo a imagem "Paisagem" de Iberê Camargo acabando por sangrar um pouco a mancha gráfica isso não prejudica a composição da página e sequer a leitura. No LE, p. 60, no conteúdo *Teatro nas ruas*, os destaques textuais (box explicativo e perguntas que estimulam a reflexão) estão posicionados dentro da mancha gráfica de forma proporcional, sem invadir espaços que dificultam a leitura do conteúdo principal. A padronização do tamanho das caixas e sua relação com os parágrafos garantem uma apresentação visual que favorece a compreensão do estudante. E no LE, p. 12 e 13, a imagem de Denilson Baniwa intitulada *Arqueiro Digital* é um exemplo desse sangramento da mancha gráfica que vai criar um efeito de destaque na obra impressa sem interferir na composição do conteúdo.

5.1.9 A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (3.23; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, proporcionando uma experiência de leitura significativa para os estudantes do Ensino Médio. Vários elementos que pertencem à cultura juvenil são abordados, mantendo a linguagem culta e conceitos que agregam conteúdos à discussão empreendida. Têm-se as tirinhas que são discutidas de forma apropriada para o Ensino Médio, como pode-se observar em (LE, p. 15), Lola, a andorinha, tirinha de Laerte, discute a identidade cultural com vários níveis de significados; (LE, p. 19), tirinha de Beck discute as várias palavras que denominam uma mesma coisa (no exemplo, a mandioca). Na obra esse diálogo com as culturas juvenis pode ser apresentado na inclusão de textos contemporâneos que abordam temas relevantes para os estudantes. No LE, p. 212, o conteúdo *Emicida no Theatro Municipal* irá abordar a identidade e diversidade cultural através de referências a manifestações culturais juvenis, como o rap. No LE p. 300, no conteúdo *O movimento Manguebeat* irá tratar sobre movimentos culturais que engajam os jovens em debates sobre temas como meio ambiente, equidade de gênero e direitos humanos. O skate é citado como suporte para gravações de clips contemporâneos em (LE, p. 292) e como recurso para movimentos feitos em dança que são registrados em notação específica (LE, p. 139); dança como o passinho (LE, p. 240; 14;) são comentadas correlacionando-o com o funk carioca (LE, p. 161; 162; 199; 213). Problematiza-se estes temas de maneira respeitosa com as culturas juvenis, sem perder a atratividade e busca-se teorização para dialogar com as práticas comentadas anteriormente para este item avaliativo.

5.1.10 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (3.23;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas e sem excesso de informações, garantindo objetividade na apresentação dos conteúdos. As legendas estão na cor preta, em destaque com o fundo branco da página. Possuem informações condizentes com a ABNT que proporcionam ao leitor da obra identificar o autor, nome da obra de arte, material empregado, tamanho e data de criação. Exemplos no LE: (LE, 32) Leonardo da Vinci. Homem vitruviano, 1490. Lápis e tinta sobre papel, 35 cm × 26 cm. (LE, p. 33) Dalton Paula. Manuel Congo, 2022. Folha de ouro e óleo sobre tela, 61 cm × 45 cm. (LE, p. 43) Cena da peça Sonho de uma noite de verão, de William Shakespeare, no Teatro Globe, na Inglaterra. (LE, p. 46) Hamlet em história em quadrinhos, com roteiro de Bruno S. R. e ilustrações de Sam Hart; (LE, p. 56) J. M. W. Turner. Alta força, Queda do rio Tees, Yorkshire, 1816. Aquarela, 28,3 cm × 40,3 cm. (LE, p. 63) Rafael Sanzio. Escola de Atenas, 1509-1510. Afresco, 5m x 7,7m.

5.1.11 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (3.23;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, garantindo a atualização das informações e o respeito aos direitos autorais. Nos trechos de livros, artigos e outros materiais citados, há indicação clara das fontes, com menção ao autor, título, dados de publicação e demais informações possíveis para que os leitores possam localizar o material original. Como por exemplo, no LE, p. 129, no conteúdo *A consolidação da música popular brasileira* ao fazer um quadro comparando as definições de popular e erudito a obra utiliza um texto e evidencia de onde retirou o texto, conforme descrito na legenda “Fonte: POPULAR. In: DICIONÁRIO PRIBERAM. [S. l.], c2024. Disponível em: https://dicionario.priberam.org/erudito. Acessos em: 23 maio 2024.” As referências comentadas também estão devidamente citadas e aparecem nas seguintes páginas: LE, p. 319-320 e LP, p. LXXIX-LXXX. Outro exemplo de citação correta pode ser observado em: LE, p. 235, na seção *Ampliando horizontes* o conteúdo *Mas o que é brega?* traz algumas citações e todas possuem seus referenciais. Observe: “BREGA. In: INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 510”, “MARCONDES, M. A. (org.). Enciclopédia da música brasileira: popular, erudita e folclórica. 2. ed. revista e atualizada. São Paulo: Publifolha, 1998. p. 117.” E “CRÍTICOS veem o lado positivo do “brega”. Folha de São Paulo, São Paulo, 14 nov. 1997. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq141105.htm. Acesso em: 17 jul. 2024.”

5.1.12 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (3.23; l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta um referencial bibliográfico comentado tanto para estudantes quanto para professores, cumprindo as exigências de coerência edital e funcionalidade didática. O referencial bibliográfico é organizado destacando as obras utilizadas na elaboração dos temas abordados no material. O LP, tanto quanto o LE possuem ao final da escrita, recorte bibliográfico que auxilia no aprofundamento dos estudos e pesquisas dos professores; estes trechos denominam-se "Referências comentadas": no LE, p. 319-320, para aprofundamento dos tópicos para os estudantes, sugerindo sites, artigos, livros para aprofundamento teórico dos tópicos discutidos no LE, LEI; e no LP, p. LXXIX-LXXX, fornecem materiais complementares aos professores no decorrer do texto, o que pode concorrer para o aprofundamento do entendimento do professor dos itens em discussão. Um exemplo de referência comentada pode ser visto no LE, p. 319: “ANJOS, M. dos. Local/global: arte em trânsito. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Análise: Aborda o processo de globalização e sua consequência no rompimento entre os conceitos de lugar, cultura e identidade. A presença exagerada das informações altera a forma de representação visual, buscando uma tendência homogeneizante.”

5.1.13 Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções? (3.23 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra evita a repetição desnecessária de conteúdos já abordados sem o devido aprofundamento, garantindo uma organização que valoriza a progressão dos conhecimentos. A estrutura do material didático apresenta uma organização sequencial e progressiva dos conteúdos, evitando redundâncias e promovendo um aprofundamento gradual dos temas. No LE, p. 4 e 5, obra apresenta como estará a divisão das três unidades, apontando que o estudante irá trabalhar com a progressão temporal. Na unidade 1, LE, p. 72 e 73, o conteúdo *Aspectos da música indígena* traz uma primeira abordagem no tema em questão. Já no LE, p. 199, no conteúdo *A tecnologia e a etnomusicologia,* será apresentada uma nova camada da música indígena. No LE, p. 30, no conteúdo *Gesto, postura, pantomima e mímica* o livro apresenta uma primeira definição sobre pantomima. Já no LE, p. 31, no conteúdo *O estudo e os registros do corpo: pantomima* contará com imagens para ampliar o entendimento sobre o tema. E no LE, p. 287, no conteúdo *Descobrir ou desencobrir: pensar e agir* a obra apresenta um box informativo para recapitular a definição de pantomima. A obra evita redundâncias ao distribuir os conteúdos de maneira integrada, garantindo que cada seção tenha uma função específica. No LE, p. 175, o conteúdo *Performance e participação* apresenta uma abordagem sobre a arte da performance. No LE, p. 215, no conteúdo *Denilson Baniwa – mudança na perspectiva da História da Arte* e na p. 278 do LE no conteúdo *A liberdade da* performance o estudante irá conhecer trabalhos de performance artística. Por fim, no LE, p. 291, na seção *#investigar #criar #compartilhar*na atividade prática *Performance sobre o Antropoceno*os estudantes são convidados a criar performances.

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (3.24; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, para o ensino de arte. As ilustrações presentes na obra fazem parte do contexto dos trechos que acompanham, facilitando o entendimento dos diversos conteúdos apresentados no LE. As ilustrações complementam os textos, reforçando ideias e contextualizando informações, o que melhora a experiência de leitura e facilita a memorização dos conceitos envolvidos, além disso, seguem um padrão visual que respeita a identidade gráfica da obra. LE, p. 31, na seção *Práticas de criação,* no conteúdo *O estudo e os registros do corpo: pantomima* são criadas 15 ilustrações de corpos diversos que simbolizam estados/sentimentos para que os estudantes tenham como referência de pantomima. LE, p. 156, na seção *Práticas de criação*, no conteúdo *Anotação de movimento*é apresentada a ilustração de uma sequência de movimentos inspirada no trabalho de Nina Verchinina que criou um sistema de notação para registrar sequências de dança. E no LE, p. 175, na seção *Coordenadas,* no conteúdo *Performance e participação*, é mostrada uma ilustração que visa apresentar algumas das características presentes na obra Divisor (1968), de Lygia Pape.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (3.24;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentadas na obra contribuem para a compreensão dos textos e das atividades, desempenhando um papel essencial na construção do conhecimento e na facilitação do aprendizado. A relação entre imagem e conteúdo textual garante que as ilustrações não sejam apenas elementos decorativos, mas sim recursos pedagógicos que auxiliam na assimilação dos conceitos envolvidos. LE, p. 249, uma ilustração que traz um infográfico que apresenta os tipos de Patrimônio Cultural Brasileiro. No LE, p. 298, uma ilustração que apresenta a linha do tempo da música e como foram modificadas pelas novas tecnologias. LE, p. 180 e 181, na seção *Práticas de criação,* no conteúdo *Agamógrafo* são apresentadas três ilustrações que mostram o passo a passo da criação que os estudantes irão fazer. Outros exemplos de ilustrações aparecem em: (LE, p. 139) Qualidades de movimento; (LE, p. 156) Anotação de movimento. (LE, p. 249) O Patrimônio Cultural Brasileiro; (LE, p. 298) Como você escuta música?

5.2.3 As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (3.24;c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra em análise são majoritariamente de caráter artístico, portanto, respeitam parcialmente as proporções entre objetos ou seres representados; como é o caso de "desenho do palco para o mistério A Paixão e Ressurreição do Salvador, 1577" que aparece no LE, p. 59. As ilustrações garantem resultados e coerência com os conteúdos envolvidos, contribuindo efetivamente para o aprendizado dos estudantes, evitando, no geral, distorções que possam comprometer a compreensão dos temas. A fidelidade às proporções e às escalas adequadas permite que os alunos compreendam relações espaciais e dimensionais com maior precisão, auxiliando na assimilação do passo a passo. Além disso, a escolha de núcleos e traços favorece a leitura clara e objetiva das informações. LE p. 180 e 181, as três ilustrações estão dimensionadas com proporções equilibradas entre objetos (lápis, tesoura, régua e outros) e seres (mãos humanas). A obra respeita a identidade visual das imagens originais quando necessário, ao mesmo tempo em que utiliza representações adaptadas de maneira didática para atender ao público do Ensino Médio. O equilíbrio na composição das imagens permite que elas desempenhem um papel pedagógico eficiente, estimulando a interpretação e a apreciação estética dos estudantes sem comprometer a precisão das formas e proporções. No LE, p. 175, há uma ilustração que visa apresentar a ideia presente na obra Divisor (1968), de Lygia Pape, criando uma relação de proporção equilibrada entre objeto e referenciais reais (árvores).
As ilustrações do LE, p. 31, apesar de representarem corpos distintos, acabam por ter algumas proporções alteradas: podemos observar que há corpos representados de forma inteira, corpos representados por meio-tronco e partes do corpo (mãos e braços) que estão com a mesma proporção, o que em um contexto real não seria crível, mas este detalhe não compromete o conteúdo apresentado.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (3.24; d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações, assim como as imagens artísticas e fotografias, apresentadas na obra estão devidamente acompanhadas de seus respectivos créditos, garantindo a identificação clara das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Esse cuidado garante a conformidade com as diretrizes editoriais e com os princípios éticos da produção acadêmica e educacional, além de permitir que os estudantes e professores possam acessar e aprofundar seus conhecimentos sobre as imagens utilizadas. A obra apresenta legendas que explicitam a origem das ilustrações, sejam elas de caráter científico, artístico ou documental. LE, p. 31, na seção *Práticas de criação* as quinze ilustrações criadas para o conteúdo *O estudo e os registros do corpo: pantomima* foram feitas por Mauro Salgado. LE, p. 32, na seção *Ampliando horizontes,* o conteúdo *Matemática, corpo e arte* traz duas imagens com suas respectivas legendas e informações: "Leonardo da Vinci. Homem vitruviano, 1490. Lápis e tinta sobre papel, 35 cm × 26 cm." e "Academia de Belas Artes de Veneza. Written in the Stars/Shutterstock.com". Já a legenda da segunda imagem diz "Ilustração inspirada no Homem vitruviano." e conta com o seguinte crédito "ChrisGorgio/iStockphoto.com" No LE, p. 33, no conteúdo *Um retrato de um corpo é o retrato de uma época* abre o texto com a imagem da pintura *Manuel Congo*. A legenda traz as seguintes informações "Dalton Paula. Manuel Congo, 2022. Folha de ouro e óleo sobre tela, 61 cm × 45 cm." e o seguinte crédito "Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - MASP, São Paulo."

5.2.5 As ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (3.24;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações apresentadas na obra trazem informações como títulos, legendas, fontes e datas no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. As legendas explicam os elementos representados, proporcionando uma leitura acessível. As fontes utilizadas são explicitadas, garantindo a veracidade das informações e possibilitando que os estudantes possam conferir ou aprofundar os dados apresentados. A obra apresenta a devida identificação dos autores, títulos das obras, dados de criação e titulares dos acervos.
A imagem do LE, p. 34, traz a seguinte informação de legenda "Johann Moritz Rugendas. Mulher negra e homem negro, 1835. Litogravura, 35 cm × 25 cm." e crédito "In: Viagem Pitoresca através do Brasil. Biblioteca Huntington, Califórnia." A imagem do LE, p. 37, da seção *Ampliando horizontes* e conteúdo *Como era estudar arte?* traz a seguinte legenda "Cartão-postal retratando a Academia Nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro (RJ), início do século XX." e crédito "Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro."
As imagens fotográficas do LE, p. 42, do conteúdo *O palco é o mundo!* apresentam as seguintes descrições: Imagem 1 – legenda: Atriz francesa Sarah Bernhardt no papel do personagem Hamlet em peça homônima de Shakespeare, 1887. Crédito: Everett Collection/Shutterstock.com . / Imagem 2 – legenda: Ator inglês Adrian Lester durante ensaio geral da peça Hamlet, dirigida por Peter Brook para a companhia Bouffes du Nord, em 2000. Crédito: Jean-Pierre Muller/AFP

5.2.6 As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (3.24;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma variedade de ilustrações que exploram diferentes formatos, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio. A diversidade de recursos visuais atende às necessidades pedagógicas, facilitando a compreensão dos conteúdos e estimulando o engajamento dos estudantes. Os desenhos e figuras são usados para ilustrar conceitos abstratos e processos, permitindo que os alunos visualizem de forma clara informações que poderiam ser complexas apenas no formato textual. No LE, p. 44, no conteúdo *Gêneros Literários* a obra apresenta um desenho da peça Hamlet em história em quadrinhos, com roteiro de Bruno S. R. e ilustrações de Sam Hart.
Outras ocorrências de exemplos de variadas formas de ilustração podem ser encontradas n as páginas a seguir: Desenhos: (LE, p. 181; 18; 31; 32; 44; 56; 59; 62); Figuras: (LE, p. 208; 210; 26; 27); Fotografias: (LE, p. 73; 74; 96; 113; 118); Reproduções de pinturas: (LE, p. 25; 33; 35; 36; 39; 40; 41); Mapas: (LEI, p. 78); (LE, p. 166; 204); Tabelas: (LE, p. 14; 140; 165; 264).

5.2.7 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (3.24;g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8 As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto ? (3.24;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentadas na obra estabelecem uma relação direta e significativa com o texto, contribuindo para a compreensão e aprofundamento dos conteúdos envolvidos. A escolha das imagens demonstra coerência editorial e funcionalidade didática, pois cada ilustração complementa a explicação textual, seja exemplificando conceitos, contextualizando informações ou reforçando ideias-chave. O material apresenta uma distribuição equilibrada das ilustrações ao longo do livro, garantindo que sua inserção ocorra de maneira estratégica e não apenas como um elemento decorativo. As imagens auxiliam na construção do conhecimento ao oferecer representações visuais de temas tratados, facilitando a assimilação pelos estudantes, conforme as seguintes ocorrências: (LE, p. 18) balões de HQ e suas nuances; (LE, p. 31) exemplos de registros de pantomima; (LE, p. 32) Ilustração inspirada no Homem vitruviano; (LE, p. 139) Qualidades de movimento; (LE, p. 156) Anotação de movimento.(LE, p. 249) O Patrimônio Cultural Brasileiro; (LE, p. 268) performance; (LE, p. 299) manipulação e imagem e de som.

5.2.9 Quando apresentadas ilustrações em zoom, há indicação de escala? (3.24; j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Não se aplica. As ilustrações em zoom estão ausentes da obra avaliada.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (3.24;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações da obra retratam de forma adequada a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando o uso de fotografias para garantir uma representação fiel e contextualizada. A escolha das imagens reflete um compromisso com a inclusão e valorização da diversidade, garantindo que diferentes grupos sociais, etnias, manifestações culturais e modos de vida sejam representados respectivamente ao longo do material. As imagens selecionadas evidenciam a presença de povos indígenas, afrodescendentes, comunidades tradicionais, populações urbanas e rurais, entre outros segmentos da sociedade, respeitando suas especificidades e promovendo uma visão ampla e realista da diversidade do país. No LE, p. 73, no conteúdo *Aspectos da música indígena* traz duas fotografias de rituais indígenas. E no LE, p. 74, no conteúdo *Aspectos e tradições de pessoas negras na cultura brasileira* os estudantes encontram-se duas imagens com pessoas negras (uma pintura e a outra fotografia). Outras ocorrências: (LE, p. 3) fotografia de afrodescendente revelando fotografia; (LE, p.4) representando musicista negra tocando violino; (LE, p.33-34) pinturas representando afrodescendentes; (LE, p. 35-36) figura de mulher européia; (LE, p. 76) A proeminência de músicos negros e pardos; (LE, p. 78-79-80-81) dança tupinambá; (LE, p. 85) fotografia de negros livres; (LE, p. 87) reprodução da primeira missa no Brasil, representando europeus e povos originários; (LE, p. 90) compositora Chiquinha Gonzaga; (LE, p. 125) grafites representando negros; (LE, p. 130) fotografia da Tia Ciata, negra incentivadora do samba em seus primórdios; (LE, p. 132) fotografia de músicos nordestinos.

5.2.11 As ilustrações , quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda (3.24;l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações apresentadas na obra demonstraram identificar parcialmente a natureza teórica das imagens na legenda, especialmente quando se trata de modelos que contrapõem elementos reais. No LE, p. 64 e 65, na seção *#investigar #criar #compartilhar* o conteúdo *Cenários no palco e na imaginação* apresenta três imagens que ajudam a ampliar o contexto abordado no texto e trazem as informações na legenda. Na imagem 1 uma representação real de uma montagem de cena com a legenda "Artista desconhecido. Preparando cenários em Teatro, [18--]. Óleo sobre painel, 45 cm × 71 cm.". Na segunda uma ilustração de "Ralph Greaver. Ilustração a lápis desenhada a mão de uma apresentação da peça The Coxcomb, pelo grupo Elizabethan Stage Society, por volta de 1898." E a terceira um quadro de "Kenneth John Petts. Teatro Elisabetano, [19--]. Litografia colorida, 35,0 cm × 43,5 cm." No LE, p. 249, o infográfico *O Patrimônio Cultural Brasileiro* construído a partir de um referencial teórico que é o *Artigo 216 da Constituição Federal* explica os tipos de Patrimônio Cultural Brasileiro, divididos em material e imaterial. Estes são exemplos em que a obra estabelece um equilíbrio entre representações gráficas e imagens reais, utilizando cada uma conforme sua finalidade pedagógica. No entanto, no LE, p. 139, as ilustrações não colaboram para exemplificar as ações básicas dos fatores de movimento do Sistema Laban. Elas não correspondem na prática corporal à real proposição que Rudolf Laban desenvolveu ao elaborar seu sistema, e as legendas não são suficientes para o esclarecimento do movimento estudado. Conforme recomendado em falhas pontuais estas ilustrações precisam ser mais significativas, com a utilização de imagens fotográfica**s** de atores/bailarinos reproduzindo tais ações.

[REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1-3.23- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. Os capítulos do Livro Impresso do Estudante sempre se iniciam da mesma forma — com a seção Leitura, seguida de atividades de interação com os textos — e terminam com a seção Conexões, além de incluir as mesmas seções e boxes informativos. A progressão de conteúdos se mostra adequada. Os Capítulos 1 a 3, por exemplo, propõem uma retomada de características do texto dissertativo-argumentativo (LE, p. 31-32), bem como o trabalho com aspectos sobre intertextualidade (LE, p. 39-44), argumentação e contra-argumentação (LE, p. 37-38). Com essa base revisada, os Capítulos 4 a 8 se dedicam ao trabalho com as cinco competências do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com foco ainda maior no texto dissertativo-argumentativo. Esse percurso culmina no Capítulo 9, que elenca dezesseis temas de redação que estão completamente relacionados aos temas dos capítulos anteriores. A proposta do trabalho com as competências do ENEM também atesta a funcionalidade da organização da obra, uma vez que sistematiza aspectos fundamentais para a produção efetiva de textos desse gênero. Cabe ainda elencar que, a obra é dividida em unidades, como Um mundo imaginado (LE, p. 10), que, por sua vez, são compostas por capítulos, como Arte, ciência e tecnologia (LE, p. 12) e Por dentro das redes sociais (LE, p. 34). Além disso, a obra apresenta boxes informativos, como Ampliando o conhecimento (LE, p. 15) e Na trilha do Enem (LE, p. 16), que agregam informação ao tema sob escrutínio e apresentam detalhes sobre o Enem, respectivamente. Diante dos exemplos, entende-se que a obra atende a esse item.

5.1.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1-3.23-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. De um modo geral, o Livro Impresso do Estudante e o Livro Impresso do Professor são constituídos, majoritariamente, por textos em fonte preta em fundo branco, o que favorece a legibilidade. Os quadros (boxes) que compõem a obra utilizam cores em tons pastel, o que não compromete a compreensão do conteúdo. Há espaçamento de cerca de 1,15 pt entre linhas, e o espaçamento entre letras e palavras é apropriado para a leitura. As fontes utilizadas também não apresentam grande variação entre as seções, sendo, na maior parte, sem serifa, com exceção dos textos utilizados. As margens apresentam largura apropriada e no Livro Impresso do Professor são utilizadas para a inserção de comentários e sugestões de respostas aos exercícios. Como exemplo, é válido dizer que o texto verbal, ao longo dos volumes da obra, apresenta alinhamento justificado, como no Capítulo 3, em "O que é impressão digital? Assim como o desenho da íris dos olhos, cada ser humano possui um desenho único nos dedos: as impressões digitais. Dessa forma, cada dedo tem um desenho próprio. Isso explica por que serviços de biometria só funcionam se a pessoa usar o mesmo dedo com o qual se cadastrou inicialmente." (LE, p. 72). Além disso, as atividades que abrem as unidades são destacadas em negrito, como no Capítulo 3: "Informação e opinião circulam com intensa velocidade atualmente por meio de gêneros jornalísticos diversos. Mas você sabia que o jornalismo também é feito por meio de fotografias? É o chamado fotojornalismo: utilizando imagens, o fotojornalista busca chamar a atenção do leitor para a realidade. O objetivo é informar por meio de uma cena fotografada, por isso geralmente esse tipo de foto representa um contexto social." (LE, p. 51). Pode-se ressaltar ainda que o espaçamento entre linhas e letras é adequado, conforme se percebe no Capítulo 4, em "a) Pode-se afirmar que o uso dos dois-pontos promove o mesmo efeito de sentido nos dois trechos? Por quê? b) Reescreva os trechos substituindo os dois-pontos por outros elementos coesivos sem modificar o sentido das frases e fazendo as adaptações necessárias." (LE, p. 86). Desta forma, entende-se que a obra atende aos critérios descritos neste item.

5.1.3. A obra apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo 1-3.23-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta impressão em preto do texto principal. O Livro Impresso do Estudante e o Livro Impresso do Professor utilizam fonte de cor preta no texto principal em toda sua extensão, o que favorece a legibilidade do material. Apenas os títulos das seções e os elementos de destaque apresentam fonte em cores diferentes. Para exemplificação, podem ser citados os título da seção Leitura (LE, p. 12), no Capítulo 1, que tem fonte branca em fundo vermelho e a seção Você em Ação (LE, p. 31), também no Capítulo 1. Em atividades como "Que relação semântica está em destaque nesse argumento do autor? Justifique a sua resposta indicando o termo que evidencia essa relação." (LE, p. 86), no Capítulo 4, é possível identificar a impressão em preto do texto principal. No início de unidades, o texto principal é também impresso em negrito. Desta forma, a obra analisada atende a este item.

5.1.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1-3.23-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. A distinção entre título e subtítulos se mantém ao longo dos nove capítulos e é construída com mudanças no tamanho, na cor e no sombreamento da fonte utilizada. Por exemplo, o título das seções Leitura (LE, p. 12), Você em Ação (LE, p. 31), Oficina de Produção (LE, p.21) e Mundo Digital (LE, p. 17) – comuns a todos os capítulos - sempre apresenta fonte branca em fundo vermelho, enquanto a seção Diálogos (LE, p. 19) apresenta fonte branca em fundo azul. Os subtítulos, a exemplo do item Interagindo com o Texto, apresentam fonte em cor preta (LE, p. 15). Isso favorece a organização lógica como, por exemplo, na seção Oficina de Produção, onde as etapas dos projetos são divididas com a utilização de subtítulos em cor preta (LE, p. 22-23). A numeração das questões dos exercícios também é clara, com os numerais destacados em fonte de cor verde. Já os títulos dos capítulos são apresentados em tamanhos grandes e em cor verde, como Arte, ciência e tecnologia (LE, p. 12). Os títulos das seções que apresentam textos a serem lidos, como Texto 1 (LE, p. 12), apresentam tamanho menor e cor preta, de forma que fica evidente que estão subscritas ao capítulo. Os boxes, por sua vez, apresentam títulos em cores variadas: Ampliando o conhecimento (LE, p. 20) possui cor vermelha e Na trilha do Enem, cor azul. Nesse sentido, pode-se afirmar que os títulos e subtítulos são hierarquizados por meio de diferentes recursos gráficos. Diante dos exemplos, entende-se que a obra atende a este item.

5.1.5. A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1-3.23-alínea "e")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflite claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. O sumário da obra analisada (LE, p. 7-9) informa as páginas das seções em cada capítulo, os temas trabalhados, os títulos dos textos elencados e onde estão os recursos digitais disponíveis. Além disso, é organizado de forma coerente, utilizando o mesmo padrão de cores por toda sua extensão: título do capítulo em cor azul, numeração do capítulo em cor verde, título da seção em vermelho, tema da seção em cor azul claro e título dos textos e recursos digitais em cor preta, sempre com a indicação da página de início (LE, p. 7-9). Desta forma, a obra analisada apresenta seus conteúdos de forma clara e organizada, atendendo aos critérios descritos no enunciado deste item.

5.1.6. A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "f")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Os sumários do Livro Impresso do Estudante e do Livro do Estudante Digital-Interativo apresentam a mesma extensão, indo da página 7 à página 9. Nos dois volumes, a organização do sumário é idêntica e as páginas que contêm recursos digitais são devidamente identificadas, como acontece, por exemplo, no Capítulo 1, com o Mapa Interativo (LEI, p. 19), e no Capítulo 5, com o Podcast (LEI, p. 126). Ademais, no sumário, os objetos digitais são identificados pelo título e por um ícone que caracteriza seu tipo, ou seja, se é um vídeo, um podcast ou um mapa interativo, por exemplo. O título Mapa interativo junto ao ícone de um globo terrestre (LE, p. 7) e o título podcast junto ao ícone de um microfone (LE, p. 7) sinalizam os objetos digitais no sumário. Nas páginas 19 e 48, por sua vez, os ícones do globo terrestre (LE, p. 19) e do microfone (LE, p. 48) junto aos respectivos títulos se encontram em tamanho pequeno, em geral próximo às margens, e sinalizam onde localizar os objetos digitais para navegação. Desta forma, a obra analisada atende a este item.

5.1.7. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "g")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Os elementos gráficos são, em geral, organizados de forma equilibrada, evitando espaços excessivamente vazios e áreas em branco, o que poderia estimular o registro escrito no livro e impossibilitaria a sua reutilização em anos seguintes. Além disso, as fontes e o espaçamento utilizados garantem a legibilidade do material. Os boxes informativos também facilitam a leitura, ao utilizar fonte de cor preta com fundo em tons pastel. Contudo, em determinados momentos, é possível observar um acúmulo de boxes informativos em uma mesma página, até mesmo fracionando exercícios de interação com o texto, como acontece no Capítulo 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p.84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181). Entende-se que esta organização promove um excesso de elementos na mesma página, contribuindo para uma poluição visual no material, tornando, por vezes, a mancha gráfica desproporcional para o tamanho da página. A partir destes exemplos, conclui-se que a obra atende a este item de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	43-44
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	177-181
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	.84-87
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	67-75

5.1.8. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. Os textos elencados em cada capítulo da obra são contemporâneos e abordam temas que fazem parte do universo dos jovens, como questões sociais, políticas, culturais e tecnológicas. Um exemplo disso pode ser encontrado no Capítulo 3, com a proposta de discussão do tema "Visão computacional e racismo" e a utilização da resenha intitulada "Coded Bias: linguagem acessível para entender vieses em algoritmos" (LE, p. 76-80). Além disso, a obra utiliza diversos textos multissemióticos, a exemplo de memes, charges e campanhas publicitárias para explorar os temas supracitados e também aspectos linguísticos e textuais como a intertextualidade, a exemplo do que acontece no Capítulo 2 (LE, p. 39). Outros exemplos podem ser citados, como a recontextualização do texto "Os jovens brasileiros estão sem perspectiva?" (LE, p. 112-113), o qual promove a reflexão sobre a juventude do país e o atual contexto sociopolítico da nação, com potencial de gerar identificação dos estudantes. Além disso, a recontextualização de textos como "Pequeno manual antirracista" (LE, p. 210-212) permite o debate de temas contemporâneos - no caso, o racismo - que circulam pela sociedade e impactam a juventude brasileira.

5.1.9. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1-3.23-alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. Elementos como gráficos, tabelas e ilustrações são acompanhados, em toda a extensão da obra, por legendas curtas em fonte de cor preta, sem negrito. Por exemplo, o Capítulo 7 apresenta como ilustração a capa de um ebook "Educação midiática e inteligência artificial: fundamentos, de Mariana Ochs. Palavra Aberta, 2024". A legenda abaixo da imagem é curta e direta, incluindo as informações de título, autores, editora e ano de publicação (LE, p. 177). Em alguns casos, a legenda apenas informa o que é descrito no gráfico ou na tabela expostos, como acontece também no Capítulo 7, com o gráfico sobre a "relação entre Inteligência Artificial e eixos da educação midiática" (LE, p.178). Outro exemplo é a legenda "Mural do artista visual Paulo Ito, na fachada lateral de edifício residencial. São Paulo (SP), 2023." (LE, p. 19), que é apresentada em preto e descreve a imagem de um mural com informações sucintas, sem excessos. De modo semelhante, a legenda "Campanha em defesa dos povos indígenas e da biodiversidade brasileira." (LE, p. 73) descreve uma peça publicitária também de modo sucinto, com legenda em preto. Assim, a obra analisada atende a este item.

5.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1-3.23-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação). Os textos utilizados nos 9 capítulos do Livro Impresso do Estudante e do Livro do Estudante Digital-Interativo são devidamente acompanhados de informações de autoria, indicação de onde foi retirado e data de acesso (no caso de textos digitais). É o que acontece, por exemplo, na seção Diálogos do Capítulo 5, na qual o texto "47% dos jovens da geração Z não realizam o controle das finanças, aponta pesquisa CNDL/SPC Brasil" apresenta as devidas referências para consulta do estudante e do docente, sendo possível clicar no link e acessar o site onde o texto foi retirado (LE, p. 132). O mesmo tratamento é dado a textos multissemióticos, como acontece no Capítulo 9 com o texto "A internet e o uso cada vez mais frequente das redes sociais..." (LE, p.226), também acessível mediante clique e hiperlink. Outro exemplo é a referência "Monkey Business Images/Shutterstock.com" (LE, p. 223), a uma imagem, no Capítulo 9, e a referência "Pyty/Shutterstock.com" (LE, p. 257) ao mapa clicável no conteúdo digital, nos Créditos do livro digital interativo. Diante dos exemplos, entende-se que a obra atende a este item.

5.1.11. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1-3.23-alínea "l")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. O Livro Impresso do Estudante apresenta sugestões de filmes, obras ficcionais, não ficcionais e teóricas (relacionadas às temáticas trabalhadas nos nove capítulos do volume), além de sites para pesquisa e documentos normativos (LE, p. 254-256). Adicionalmente, o Livro Impresso do Professor inclui uma lista de referências comentadas direcionada aos docentes, com sugestões de documentos normativos, além de obras com foco em temas como letramentos e multiletramentos, análise e produção textual, temas transversais, avaliação e aspectos específicos do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) (LP, p. XCIII-XCVI). Assim, de um modo geral, no fim do Livro Impresso do Estudante, é possível encontrar referências comentadas para os estudantes (LE, p. 254-256) e no fim do Livro Impresso do Professor, é possível encontrar referências comentadas para os professores (LP, p. XCIII- XCVI). A partir disso, entende-se que a obra atende a este item.

5.1.12. A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra? (Anexo 1-3.23-alínea "m")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra. Com a análise do Livro Impresso do Estudante, é possível observar que cada capítulo apresenta temas distintos, passando por arte e tecnologia (LE, p. 12), direitos humanos (LE, p. 52), sustentabilidade (LE, p. 82), fake news (LE, p. 146), protagonismo juvenil (LE, p. 112) e enfrentamento aos preconceitos (LE, p. 200). Tais temas são explorados com o devido detalhamento, justificando-se, assim, a extensão dos capítulos. Além disso, os capítulos exploram diferentes tópicos linguísticos e de produção textual. Por exemplo, o Capítulo 1 propõe uma retomada sobre gêneros textuais e apresenta as principais características do texto dissertativo-argumentativo. Os Capítulos 2 e 3 destacam aspectos da intertextualidade, argumentação e contra-argumentação. Já os Capítulos 4 a 8 abordam cada uma das cinco competências do ENEM. O Capítulo 9 retoma tudo que foi discutido nos capítulos anteriores. Contudo, se trata de uma revisão justificada, uma vez que há a proposta de produções textuais com temas específicos, ligados ao que foi discutido ao longo do Livro Impresso do Estudante. Diante de tais exemplos, entende-se que a obra atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

5.1.13. A obra apresenta ausência de erros de revisão (Anexo 1-3.23-alínea "o")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, parcialmente, apresenta ausência de erros de revisão. Ao longo da análise da obra, foram encontradas falhas pontuais relacionadas a aspectos textuais. Por exemplo, o equívoco no uso da regência verbal, na Parte Geral, no trecho "[...] portanto, a aula de Língua Portuguesa assume o papel de guiar os estudantes em um processo de abordagem da língua em interação, em que eles sejam capazes de se colocarem no mundo" (LE, p. XI), com a conjugação do verbo na construção pronominal "se colocar". Além disso, é possível encontrar um erro ortográfico em "Veja orientações no Manual do Professsor" (LE, p. 122), Capítulo 5, com três 'ss' na palavra 'professor'; erro de regência na construção: "Arte e ciência sempre influenciaram um à outra ao longo da história" (LE, p. 12), Capítulo 1, posto que, segundo a norma culta, não se deve usar crase antes de um artigo indefinido; e uma sequência com problemas de compreensão pela desorganização da sentença, no Capítulo 9, em: "É importante usar construções que demonstrem domínio da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura da redação" (LE, p. 221). Nessa sequência, a expressão "é importante" deveria ser suprimida, para que houvesse uma maior compreensão sobre a informação. Desta forma, a obra atende parcialmente a este item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	p. 221
IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	XI
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	p. 122
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	p. 12

5.2. Em relação às ilustrações

5.2. Em relação às ilustrações

5.2.1. As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1-3.24-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas. A vasta maioria dos elementos visuais presentes na obra complementa, exemplifica ou reforça os conceitos apresentados nos textos e atividades. Além disso, são acompanhadas de legendas concisas que as contextualizam. Por exemplo, os gráficos e as imagens que acompanham a seção Leitura, no Capítulo 1 (LE, p. 24-28), estão completamente relacionadas ao conteúdo abordado, além de contextualizadas e referenciadas através das legendas. Há também ilustrações com finalidade decorativa, especialmente no box Na Trilha do ENEM, e estas também são acompanhadas de legendas que explicam o que elas buscam ilustrar. No Capítulo 2, é possível encontrar uma dessas ocorrências, com uma imagem sendo utilizada para ilustrar um candidato realizando a prova do ENEM, acompanhada da legenda "a leitura de textos multimodais é essencial na atualidade e faz parte da rotina de preparação para exames, como o Enem" (LE, p. 35). Ainda em relação à finalidade decorativa, é válido mencionar o uso de imagens para apresentar os autores das obras mencionadas ou utilizadas, como acontece na seção Diálogos do Capítulo 2 (LE, p. 36). Para mais exemplos, pode-se citar a imagem cuja legenda diz "Fachada de loja destruída por nazistas, que posam para a foto." (LE, p. 84), no Capítulo 4, a qual ilustra a chamada Noite dos Cristais, descrita em detalhes no boxe Ampliando o conhecimento. Outro exemplo é a ilustração com a seguinte legenda: "Algumas ferramentas de IA, quando usadas corretamente, podem auxiliar nos estudos." (LE, p. 107), também no Capítulo 4. Ela ilustra, de forma lúdica, as novas ferramentas de Inteligência Artificial e seus possíveis usos inteligentes em sala de aula. Partindo das diferentes finalidades que ilustrações podem ter em um livro didático, entende-se que a obra analisada atende a este item.

5.2.2. As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1-3.24-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. Embora apresente ilustrações com finalidade decorativa, a obra analisada lança mão de elementos visuais que complementam os textos elencados e as atividades propostas. Por exemplo, o box Ampliando o Conhecimento, no Capítulo 3, discute a promulgação da Constituição de 1988 e o texto escrito é acompanhado de uma fotografia que retrata a sessão solene do Congresso na ocasião (LE, p. 53). De forma similar, o mesmo box, desta vez no Capítulo 4, discute novos padrões de sustentabilidade e o texto é acompanhado da fotografia de uma horta orgânica em comunidade alternativa ecológica (ecovila). Juquitiba, São Paulo (LE, p. 90). Esta adição contribui para a compreensão do texto, além de oferecer a docentes e estudantes um exemplo prático e real do que está sendo discutido. A seção Você em Ação deste mesmo capítulo também lança mão de infográficos devidamente referenciados, como textos motivadores para o desenvolvimento do projeto proposto, a partir da temática do desperdício de alimentos (LE, p. 104). Também é válido ressaltar que as ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página, não havendo ocorrências de espaços vazios ou excessivamente preenchidos por imagens. Ademais, a imagem cuja legenda diz "Os jovens enfrentam desafios seja para entrar no mercado de trabalho, seja para se manter nele de forma estável." (LE, p. 113) é um exemplo de ilustração que agrega à interpretação do texto, uma vez que lança luz à diversidade da juventude contemporânea e se associa à temática do texto "Os jovens brasileiros estão sem perspectiva?" (LE, p. 112-113). Além disso, na mesma página, é possível encontrar uma imagem do oficial do ECA (LE, p. 113), oriunda do Ministério dos Direitos Humanos, que se associa ao boxe Ampliando o conhecimento. Ambas as ilustrações estão dispostas em tamanho e contexto adequados, sendo distribuídas de modo equilibrado na página. A obra, portanto, atende a este item.

5.2.3. As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico? (Anexo 1-3.24-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico. É possível observar que as ilustrações que apresentam fotografias respeitam tais proporções, a exemplo da imagem do Congresso Nacional no box Ampliando o Conhecimento, do Capítulo 3 (LE, p. 53), nas imagens da seção Você em Ação, do mesmo Capítulo 3 (LE, p. 58-59) e da seção Oficina de Produção, do Capítulo 4 (LE, p. 103). No caso de charges, a utilização de tais proporções é menos rígida, mas isso é inerente ao caráter artístico do gênero e, no caso da ilustração da seção Leitura, do Capítulo 2 Mentiras Digitais, é também necessária para a construção de sentidos (LE, p. 39), uma vez que a falta de proporção entre Pinóquio e seu nariz é fundamental para a existência da intertextualidade, aspecto discutido neste ponto da obra. No Capítulo 7 (LE, p. 179), a imagem de uma mão montando um quebra-cabeça apresenta proporção adequada entre o corpo humano e o objeto (LE, p. 179). Além disso, a imagem da página 132, no Capítulo 5, que apresenta jovens da geração Z, mostra seres humanos de proporções adequadas entre si e em relação ao fundo, uma parede branca (LE, p. 132). Não foram encontrados exemplos de ilustrações cujas proporções interferissem negativamente no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, entende-se que a obra atende a este item.

5.2.4. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1-3.24-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Os elementos visuais utilizados na obra são devidamente referenciados. É o que acontece com os gráficos utilizados na seção Leitura, no Capítulo 1, cujas legendas incluem informações sobre do que eles tratam e de onde foram retirados (LE, p. 26). Ainda neste capítulo, é possível observar que as nuvens de palavras (LE, p. 24-25) e o mapa mental (LE, p. 29) são acompanhados da indicação do criador da ilustração (neste caso, o ilustrador Murilo Moretti) em fonte menor e de forma invertida, ao lado da imagem, sendo visível ao estudante e professor e, ao mesmo tempo, sem causar poluição visual. Outros exemplos são a ilustração cuja legenda diz "Verifique se os ajustes feitos pela IA podem melhorar e aprimorar um texto.", que apresenta a seguinte fonte: "Semanche/Shutterstock.com" (LE, p. 109), no Capítulo 4, e a imagem da página 114, no Capítulo 5, de uma jovem com sua carteira de trabalho, cuja fonte é "luoman/E+/iStockphoto.com" (LE, p. 114). A partir destes exemplos, entende-se que a obra analisada atende a este item.

5.2.5. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1-3.24-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Os gráficos presentes no Capítulo 1 são devidamente acompanhados destas informações. A legenda do Gráfico 2, por exemplo, detalha "Interesse por Ciência e Tecnologia/Escolaridade.MASSARANI, L. et al. (coord.). O que os jovens brasileiros pensam da ciência e da tecnologia? Rio de Janeiro: Fiocruz/COC: INCT-CPCT, 2021. p. 58". (LE, p.26). A famosa tela A liberdade guiando o povo, de Eugène Delacroix, também é acompanhada de informações sobre seu título, pintor, data de produção e onde se encontra atualmente (LE, p. 17). No Capítulo 2, a charge "Mentiras Digitais" é acompanhada de uma legenda que inclui, inclusive. o hiperlink para o site de onde foi retirada, o que permite o acesso a partir do Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 39). A ilustração do mural de Paulo Ito, por exemplo, apresenta a seguinte legenda: "Mural do artista visual Paulo Ito, na fachada lateral de edifício residencial. São Paulo (SP), 2023." (LE, p. 19). Ademais, a imagem de Zygmunt Bauman apresenta as seguintes legenda e fonte: "Zygmunt Bauman. Fotografia de 2015." e "andersphoto/Shutterstock.com". Por fim, deve-se destacar que os infográficos da página 104, no Capítulo 4, apresentam referência completa, com data, conforme é possível perceber em: " MIURA, J. O desperdício nosso de cada dia. In: EMBRAPA. Brasília, DF, 1 abr. 2016. Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/11239467/o-desperdicio-nosso-de-cada-dia. Acesso em: 29 ago. 2024." (LE, p. 104) e " MARTINEZ, R. 30% da comida vai para o lixo antes de chegar à mesa. Diário do litoral, [s. l.], 29 out. 2017. Cotidiano. Disponível em: https://www.diariodolitoral.com.br/cotidiano/30-da-comida-vai-para-o-lixo-antes-de-chegar -a-mesa/105250/. Acesso em: 29 ago. 202" (LE, p. 104). Entende-se, portanto, que a obra analisada atende a este item.

5.2.6. As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1-3.24-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem. A obra analisada apresenta uma grande variedade de ilustrações ao longo de seus nove capítulos. Tomando apenas o Capítulo 1 como exemplo, é possível encontrar gráficos (LE, p. 26), nuvens de palavras (LE, p. 24-25), fotografia (LE, p. 19), uma imagem produzida por Inteligência Artificial gerativa (LE, p.17), obras de arte (LE, p. 12-14;17), entre outras. Tais tipos de elementos visuais estão presentes nos outros capítulos do Livro Impresso do Estudante. O Livro Impresso do Professor também apresenta ilustrações, sobretudo tabelas e esquemas, a exemplo dos esquemas "Concepções de escrita", no item Língua, linguagem e texto (LP, p. XII) e "Elementos que influenciam a compreensão e a produção de gêneros textuais/discursivos" no item Gêneros e tipos textuais (LP, p. XV). É possível também encontrar, na obra, uma multiplicidade de tipos de ilustração, tais como: a fotografia de Ailton Krenak (LE, p. 91), no Capítulo 4; a pintura A liberdade guiando o povo (LE, p. 17), no Capítulo 1; um infográfico acerca de tipos e gêneros textuais, de Murilo Moretti (LE, p. 29), no Capítulo 1; o cartum Sem título, de João Montanaro (LE, p. 34), no Capítulo 2; e uma campanha contra Fake News, da câmara de Itapevi (LE, p. 39), também no Capítulo 2. Entende-se, portanto, que a obra analisada atende a este item.

5.2.7. As ilustrações apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos; 5 (Anexo 1-3.24-alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8. As ilustrações apresentam relação com o texto? (Anexo 1-3.24-alínea "h"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam relação com o texto. As ilustrações utilizadas na obra tem, em sua maioria, a finalidade de complementar o texto escrito. É o caso dos gráficos utilizados no Capítulo 1 (LE, p. 26) e da seção Oficina de Produção, no Capítulo 5 (LE, p. 116). As nuvens de palavras também cumprem a função de expandir o tema trabalhado nos capítulos, sendo exploradas, principalmente, para auxiliar os alunos em processos de conceitualização (LE, p. 24-25; LE, p. 122). As fotografias utilizadas também cumprem a função de complementar o texto, como é o caso do box Ampliando o Conhecimento, no Capítulo 5, que discute Cidadania e traz a foto de Eleanor Roosevelt com a legenda "Eleanor Roosevelt exibe a edição em espanhol, do Jornal das Nações Unidas, contendo a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1949)" (LE, p. 127). Algumas ilustrações têm função decorativa, mas elas também mantêm relação com os textos que acompanham, como acontece no Capítulo 2, com uma imagem sendo utilizada para ilustrar um candidato realizando a prova do ENEM, acompanhada da legenda "a leitura de textos multimodais é essencial na atualidade e faz parte da rotina de preparação para exames, como o Enem" (LE, p. 35). A imagem na página 132, no Capítulo 5, mostra jovens de diferentes estilos e tribos, servindo de ilustração para a chamada geração Z. Nesse sentido, a imagem se relaciona diretamente com o texto "47% dos jovens da geração Z não realizam o controle das finanças, aponta pesquisa CNDL/SPC Brasil" (LE, p. 132). Outro exemplo é a imagem da estátua de Sócrates, no Capítulo 7 (LE, p. 182), conectando-se ao texto "A fragilidade da ética" (LE, p. 182-183), uma vez que o filósofo contribuiu vastamente para a construção do conceito de ética. A partir de tais exemplos, entende-se que a obra atende a este item.

5.2.9. As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom. Durante a análise da obra não foram encontradas ilustrações que utilizassem zoom. Desta forma, não houve a necessidade de indicar a escala utilizada. Por exemplo, o mapa interativo Estilos Artísticos no Brasil (LE, p. 19), no Capítulo 1, apresenta um mapa do Brasil, mas este não está em zoom. Outro exemplo é a imagem do globo terrestre com diversas mãos, na página 52, no Capítulo 3 (LE, p. 52): não há, nesse caso, zoom, então, a escala na legenda não é necessária. Entende-se, portanto, que a obra atende a este item.

5.2.10. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1- 3.24-alínea "k")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. Entre as ilustrações que estão conectadas ao trabalho com os textos elencados para leitura e análise, é possível citar o poster da campanha em defesa dos povos indígenas e da biodiversidade brasileira no Capítulo 3 (LE, p. 73), a fotografia de Thiago Mello, também no Capítulo 3 (LE, p. 61), de Ailton Krenak, no Capítulo 4 (LE, p. 91) e de Djamila Ribeiro, no Capítulo 8 (LE, p. 210). As seções e boxes informativos também utilizam fotografias que permitem a identificação da diversidade, como acontece nas imagens utilizadas na seção Você em Ação do Capítulo 3 (LE, p. 58-59) e na seção Oficina de Produção do Capítulo 4 (LE, p. 103). Entende-se, portanto, que a obra analisada atende a este item.

5.2.11. As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As ilustrações identificam, parcialmente, na legenda, a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. As imagens reais são devidamente referenciadas com informações de título, autor, data e fonte nas legendas que as acompanham, ou com explicações referentes a sua origem nos enunciados das questões em que são utilizadas, como acontece no Capítulo 3, com o exemplo da redação nota 1000, do estudante Luiz André Lomeu de Almeida (LE, p. 73). As ilustrações que não são obtidas de elementos reais, contudo, não deixam totalmente explícito a sua natureza teórica através de legendas. Muitos dos esquemas utilizados pela obra são acompanhados apenas da informação "Acervo da Editora", como é o caso da proposta de esqueleto de um texto dissertativo-argumentativo presente no Capítulo 3 (LE, p. 74). Outras ilustrações, a exemplo de infográficos e nuvens de palavras, são creditadas de forma sucinta ao ilustrador Murilo Moretti (LE, p. 105). No Capítulo 5, há uma ocorrência de descrição na natureza teórica da imagem, com o modelo de mapa mental construído a partir do tema "Cidadania e protagonismo juvenil no Brasil", cuja legenda explicita que a imagem foi "recriada a partir de resultado gerado por aplicativo gratuito de mapas mentais" (LE, p. 141). A partir destes exemplos, entende-se que a obra atende a este item de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 055 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	73
IM LE 000 055 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	141
IM LE 000 055 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	105
IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 8 10	IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	74

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3.1. As representações cartográficas apresentam, com a devida legibilidade, legendas, escalas coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas? (Anexo 1- 3.25- alínea "a'')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. As representações cartográficas promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)? (Anexo 1- 3.25 - alínea "b'')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.3. Os mapas apresentados são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos: escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo 1-3.25-alínea "c')

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.4. As representações cartográficas utilizam diferentes formas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)? (Anexo 1- 3.25- alínea "d")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.5. As representações cartográficas valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos? (Anexo 1-3.25- alínea "e")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.6. As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo 1-3.25- alínea "f")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.7. As representações cartográficas são construídas a partir de atividades e/ou situações problemas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo 1-3.25- alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.8. As representações cartográficas contêm um nível de aprofundamento contínuo ao longo da obra, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese? (Anexo 1- 3.25- alínea "h")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.9. As representações cartográficas apresentam, ao longo do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação? (Anexo 1-3.25 - alínea "i")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.10. As representações cartográficas utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas? (Anexo 1- 3.25- alínea "j")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 3 - "Cultura de paz", Seção "Leitura", páginas 114-115, que apresenta o texto de Fabrício Carpinejar "Por que é tão difícil pedir desculpas", o qual dialoga com o tema da unidade, cultura da paz, e, na sequência, na seção "Estéticas literárias contemporâneas", apresenta-se uma nota sobre o autor, o gênero - crônica - e sua transição, no que diz respeito à circulação, do modo impresso para o digital. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 6 “Argumentação e ética”, Seção "Produção de texto", página 280, em que se propõe a simulação de uma reunião da Assembleia Geral da ONU, com a produção de um discurso a partir de um documento de posição oficial e uma proposta de solução para o problema apontado, a qual aciona o conhecimento prévio sobre a sociedade e a realidade mundial, na promoção e na valorização da democracia. Aponta-se, ainda, o público-alvo do produto textual e sua circulação, o que contribui para esse conhecimento amplo da situação em que se insere. Ademais outro exemplo de adequação é encontrado no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, Seção "Leitura", página 139, em que se apresenta um texto sobre o filme "Ferrugem"a respeito da temática do cyberbullying. Esta leitura mobiliza a percepção social, na atualidade, a partir de práticas digitais, além de, na seção "Interagindo com o texto", da página 140, apresentarem-se outros conhecimentos críticos acerca das relações entre humanos e meios de comunicação a partir da resenha apresentada. Dessa forma, verifica-se, na obra, o incentivo à valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e na recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso.

5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade “Argumentação e ética”, Seção “Produção de texto”, páginas 280-281, em que os estudantes são orientados, a partir de um conjunto de atividades, para a elaboração de discurso simulado de chefe de Estado na ONU (Organização das Nações Unidas). Nesse sentido, a Seção orienta os estudantes a pesquisarem sobre os países-membros da Assembleia Geral e a definirem que país cada um dos grupos representará. Além disso, orienta-se a pesquisa sobre a situação do país-membro representado pelo grupo em relação ao assunto a ser discutido na Assembleia. Do ponto de vista da construção composicional e de estilo do gênero oral, dentre as orientações, constam saudação à plateia, adequação de voz e de gestos, expressividade e agradecimentos, o que favorece o emprego de variedade e estilo de língua adequados à situação comunicativa. Sobre as relações textuais que constroem a continuidade do texto e sua progressão temática bem como a organização de informações, as orientações apresentam e explicam, por exemplo, as funções de introdução, de desenvolvimento e de conclusão. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 1 “Gostar de si”, Seção "Leitura", página 42, em que se mostra uma reportagem de divulgação científica sobre depressão entre adolescentes. Essa matéria se utiliza de dados científicos que comprovam as informações elencadas, sendo explicado, na seção "Interagindo com o texto", da página 43, o movimento de construção de reportagens como essa, mostrando o processo do conhecimento científico e a estrutura desse tipo de material. Ademais, outro exemplo de adequação ao critério, considerando-se a prática textual, é observado no **Volume 3**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seção "Produção de texto", página 114, em que se pede a escrita de um artigo de opinião, a partir de exemplos, de características e dos recursos coesivos e argumentativos que sustentam e formam um bom texto do gênero, indicando as condições de produção e o estilo textual. Dessa forma, verifica-se, na obra, o estabelecimento de relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 3 - “Caminhos de mão dupla”, Seção "Análise linguística 1", página 109, em que se explica o que é intertextualidade e paródia, a partir de exemplos verbais e não-verbais, promovendo análise das relações entre os textos exibidos, aproximando-os da realidade do leitor. Outro exemplo de adequação ao critério é constatado no **Volume 3**, Unidade 4 - “Outros povos: o mundo em movimento”, Seção "Produção de texto", página 210, em que se propõe a produção de um episódio de podcast literário baseado no poema "Canção do exílio", mediante uma lista de poesias e de canções que já fizeram paródia da obra romântica. Para isso, os alunos devem primeiro interpretar o poema original, de forma a contextualizá-lo social, histórica, cultural e politicamente. Ao fazerem essa contextualização, eles serão capazes de fazer o mesmo nas releituras selecionadas, construindo conhecimentos sobre a literatura enquanto prática socioculturalmente instituída bem como sobre os discursos que emergem nas relações intertextuais. Assim, a obra promove o conhecimento teórico e prático acerca da intertextualidade e da paródia por meio de exemplos práticos de leitura e de produção. Ademais, outro exemplo de adequação ao critério é constatado no **Volume 2**, Unidade 6 - "Estereótipos, racismo e resistência", Seções "Interagindo com o texto" e "Literatura", páginas 226-231, que estabelecem o diálogo entre a obra de Ken Nwadiogbu e a epígrafe da unidade, a qual é o artigo IV da Constituição sobre objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. Na sequência, apresenta-se o poema "Minha mãe era negra", de Sérgio Vaz, e, na seção "Estéticas literárias contemporâneas", evidencia-se uma contextualização da literatura afro-brasileira, com grandes nomes e o resgate do valor da cultura negra no Brasil. Como continuidade das reflexões, promove-se a observação de relações interdiscursivas entre o preconceito contra os afrodescendentes e o preconceito contra indígenas, a partir do poema "Território ancestral", de Márcia Wayna Kambeba. Dessa forma, verifica-se, na obra, a promoção da análise das relações de intertextualidade e de interdiscursividade, possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e de estilizações, entre outras possibilidades.

5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.4 da ficha de avaliação atende, parcialmente, ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Por um lado, exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Leitura", páginas 267-270, que apresenta, respectivamente, um trecho do discurso de Martin Luther King na marcha pelos direitos humanos em 1963 e parte do discurso de Malala na ONU. Nesse contexto, propõe-se aos estudantes a relação entre os dois textos, identificando os objetivos de cada um dos líderes mundiais em relação à coletividade e o direito fundamental defendido por cada um deles. Essa discussão é complementada por atividades de identificação de ferramentas argumentativas em cada discurso, possibilitando a construção do pensamento crítico rumo a uma participação atuante no mundo. Por outro lado, a adequação parcial ao critério é verificada no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Produção de texto", páginas 55-57, em que se propõe a elaboração de uma reportagem de divulgação científica, gênero constituído por muitas relações intertextuais. No entanto, no conjunto de orientações para essa atividade, ainda que os estudantes sejam orientados a fazerem citações de respostas de especialistas entrevistados, incluindo nome e especialidade do profissional, não se ensina como são elaboradas citações e paráfrases. Outro exemplo de parcialidade é verificado no **Volume 3**, Unidade 3 "Arte para quê?", Seção "Produção de texto", páginas 166-167, em que se propõe a elaboração de um ensaio e veicula-se a seguinte orientação "Se quiser, inclua citações que contenham a opinião de algum especialista sobre o assunto.", sem, no entanto, apresentar explicações sobre como fazer a citação. Dessa forma, verifica-se, na obra, a promoção parcial do estabelecimento de relações de interdiscursividade e de intertextualidade, para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e de paráfrases devidamente marcadas.

5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.5 da ficha de avaliação atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no Volume 2, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Produção de texto", páginas 56-57, em que a obra propõe a elaboração de uma reportagem de divulgação científica que apresente resultados de uma pesquisa quantitativa sobre consequências da má alimentação de adolescentes e jovens – tema que promove saúde dos jovens. Para a elaboração da atividade, propõe-se que os estudantes analisem trecho da reportagem de divulgação científica "Quais os impactos dos alimentos industrializados no organismo dos jovens?" identificando informações como a base da pesquisa, as conclusões, especialistas ouvidos, entre outras; escolham sites, livros e revistas confiáveis para a busca de informações; entrevistem especialistas no assunto como médico ou nutricionista; verifiquem se há informações contraditórias nas diferentes fontes de pesquisa e então procedam a entrevistam com jovens sobre o assinto constiruindo uma base de dados quantitativa.

Outro exemplo de adequação ao critério é observado no Volume 3, Unidade 3 - "Arte para quê?", Seção "Produção de texto", páginas 166-167, em que se propõe a elaboração de um ensaio sobre a arte. A partir da leitura preliminar de um ensaio como atividade preparatória, orienta-se os estudantes para que identifiquem no texto elementos/recursos como a tese principal, tópicos frasais, citações e respectivas fontes; propõe-se também que os estudantes analisem se os argumentos empregados são instigantes, atraentes e convincentes para o leitor; se a conclusão é original, se o texto traz um novo olhar para a questão apresentada. O conjunto de atividades em torno da análise e de produção do ensaio permite aos estudantes a exploração da construção argumentativa de textos do gênero argumentativo.

Dessa forma, verifica-se que a obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos.

5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Linguagem e discurso", página 90, que apresenta uma charge com a expressão "rainha do lar", utilizada ironicamente, pois o marido atende a campainha, o interlocutor pergunta se a rainha do lar está e ele desce até um calabouço trancado anunciando a visita para a esposa. A reflexão sobre essa expressão e os contextos de sua utilização promove a percepção sobre os efeitos de sentidos decorrentes do uso contextualizado. Outros exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Análise linguística 2", página 57, no exemplo 3, em que os verbos "invadem" e "ocupam" produzem efeitos de sentidos diferentes sobre situações similares; e, por fim, no **Volume 1**, Unidade 2 – "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Literatura", página 56, em que a música "Pena" faz o uso do jogo de palavras homófonas, homógrafas e cacofônicas para expressar sentidos distintos, a partir da combinação e da contraposição escolhidas. Dessa forma, verifica-se, na obra, a possibilidade de analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou de expressões e da ordenação, da combinação e da contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as oportunidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade "Voz de mulher", Seção "Marcas de impessoalidade da linguagem", página 101-102, em que são abordadas estratégias de impessoalização da linguagem, a partir da reflexão sobre enunciados de gêneros da esfera jornalística, como notícia, editorial e manchete. Além disso, no **Volume 1**, Unidade 2, na Seção "Análise linguística 1", páginas 70-73, aborda-se o estudo dos adjetivos e, na subseção "O adjetivo e seus usos nos textos", veiculam-se reflexões sobre o emprego dessa classe de palavras em artigos de opinião e em editoriais, nas descrições, além de em anúncios publicitários e em textos informativos e de divulgação científica, e os efeitos de sentido decorrentes do uso de adjetivações. Dessa forma, verifica-se, na obra, oportunidade de analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Análise linguística 1", página 42, que trata do tema concordância nominal, a partir do texto "Cadê os plural?", de Ricardo Freire, estabelecendo diferenças entre o uso coloquial da língua, em que não há concordância entre artigo e substantivo dentro do sintagma nominal formador do sujeito (ex: os plural) e a norma culta, que exige essa concordância. Nesse contexto, são problematizados os possíveis motivos que levam os usuários da língua a não concordarem artigo e substantivo no sintagma nominal do sujeito e sujeito e predicado (ex: desconhecimento sobre a norma culta ou identificação cultural). Nessa seção, propicia-se a compreensão do aluno sobre a adequação linguística em contextos específicos, ao mesmo tempo que se fomentam reflexões sobre o preconceito linguístico em meio à variação da língua diante de contextos culturais diversos. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade “Voz de mulher”, Seção “Marcas de impessoalidade da linguagem”, página 101-102, em que são abordadas marcas de impessoalidade da linguagem a partir da reflexão sobre enunciados de gêneros da esfera jornalística, como notícia, editorial e manchete. Ademais, outro exemplo de atendimento ao critério é constatado no **Volume 3**, Unidade 2 – “A obsessão pela fama”, Seção “Análise linguística 2”, páginas 109-113, em que se aborda uso das orações subordinadas partindo da análise de anúncios publicitários e de seus efeitos de sentido para posterior definição e classificação desses elementos sintáticos. Dessa forma, verifica-se, na obra, a análise de elementos e de aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e de subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, para potencializar os processos de compreensão e de produção de textos e possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 4, Seção "Leitura", páginas 174-175, em que os artigos “*Fake news* em saúde pode matar” e “*Fake news* mata!” sobre os perigos das fake news atuam no propósito de conscientização dos estudantes sobre os perigos da desinformação a fim de formar cidadãos críticos e bem informados. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 4, Seção "Passos largos", página 189, em que são fornecidas informações culturais e territoriais acerca da Cidade de Deus, a partir do excerto do romance “Cidade de Deus”, de Paulo Lins, cujo projeto discursivo relaciona-se com a desmistificação e a descriminalização de favelas. Ademais, outro exemplo de atendimento ao critério é constatado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Análise linguística 1", páginas 42-43, que trata do conteúdo “concordância nominal”, a partir do texto "Cadê os plural?", de Ricardo Freire, no qual o autor critica a concordância cada vez menor entre artigo e substantivo dentro do sintagma nominal formador do sujeito (ex: os plural), alegando que se verifica um "problema com o s". Para enriquecer a discussão, a argumentação é complementada por um excerto do artigo da pesquisadora Ana Maria M. Navarro "O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense", em que a autora explicita o preconceito linguístico em relação às pessoas que não usam o plural de acordo com a norma culta, e do linguista Sírio Possenti, extraído de seu livro "Por que (não) ensinar gramática na escola", o qual explica o fenômeno da variação linguística e argumenta favoravelmente ao reconhecimento de diferenças culturais que precisam ser legitimadas. A escolha dos textos é apropriada para fomentar senso crítico e posicionamento dos estudantes, a fim de que eles construam sua argumentação de forma autônoma. Dessa forma, verifica-se, na obra, a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.10 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação parcial do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 1 “Gostar de si”, Seção “Produção de texto”, páginas 56-57, em que se propõe a elaboração de uma reportagem de divulgação científica com resultados de uma pesquisa quantitativa sobre consequências da má alimentação de adolescentes e de jovens – tema promotor da saúde da juventude. Para a elaboração da atividade, propõe-se aos estudantes a análise de um trecho da reportagem de divulgação científica “Quais os impactos dos alimentos industrializados no organismo dos jovens?” identificando informações, como a base da pesquisa, as conclusões, os especialistas ouvidos, entre outras; a escolha de sites, de livros e de revistas confiáveis para a busca de informações; a entrevista de especialistas no assunto, como médico ou nutricionista; a verificação de informações contraditórias nas diferentes fontes de pesquisa; e, então, a entrevista com jovens sobre o assunto, constituindo uma base de dados quantitativa. No entanto, no conjunto de orientações para essa atividade, ainda que a obra atente os estudantes a fazerem citações de respostas de especialistas entrevistados, incluindo nome e especialidade do profissional, não há esclarecimentos sobre como são elaboradas as referências. Outro exemplo de parcialidade ao atendimento do critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 3 “Arte para quê?”, Seção “Produção de texto”, páginas 166-167, em que se propõe a elaboração de um ensaio e veicula-se a seguinte orientação “Se quiser, inclua citações que contenham a opinião de algum especialista sobre o assunto.”, sem, no entanto, haver explicações sobre como fazer a citação. Para a elaboração do ensaio, a obra orienta os alunos a buscarem informações em “resenhas, artigos de opinião e outros textos que expressem opiniões de especialistas sobre esse assunto”, porém sem indicar sites, plataformas ou obras para pesquisa. Dessa forma, verifica-se, na obra, o estímulo parcial à seleção de informações, de dados e de argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.11, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Por um lado, exemplo de atendimento ao critério é observado **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura viva", página 46, que propõe a produção de um videopoema, solicitando aos alunos a pesquisa de amostras de videopoemas e a análise das relação entre os elementos multimodais, observando se a trilha sonora (caso esteja presente) combina com o que está sendo exibido nas imagens e veiculado nos textos, buscando não só construir sentidos como também apreciar o gênero textual proposto. Por outro lado, exemplo de atendimento parcial ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção "Literatura viva", páginas 35-36, em que se pede a produção de um podcast com playlist comentada, mas não há indicação de caminhos para editá-lo, ainda que haja a sugestão de pesquisa por ferramentas de edição, o que se dá sem o oferecimento de referências. Além disso, não há orientações ou reflexões sobre fatores como volume, timbre, ritmo e efeitos sonoros, os quais impactam o produto final. Dessa forma, verifica-se que a obra propicia, parcialmente, a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.12, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação parcial ao critério é observado n o **Volume 2**, Unidade 5 “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, Seções "Leitura" e “Interagindo com o texto”, páginas 207-209, em que se analisam duas capas de jornal, levando à reflexão sobre a produção de sentidos a partir da interação entre as imagens veiculadas nas capas e o texto verbal. Nessa sequência, observa-se, na questão 4, a única a explorar elementos imagéticos entre 9 questões da atividade, a menção a “efeitos de sentido” dos elementos não verbais de forma genérica, sem indicar itens específicos que compõem as imagens e que contribuem para a apreciação feita pelos alunos, como enquadramento, ângulo/vetor, cor e brilho. Ainda na seção “Interagindo com o texto”, a partir do “Texto 2 – A tragédia da barragem de Brumadinho em fotos”, páginas 213-214, encontra-se outra sequência de questões cujo foco são fotografias da tragédia de Brumadinho, contexto no qual se enuncia: “Analise as fotografias e comente as sensações que elas lhe provocam”, sem que haja indicações de categorias para essa análise. Outro exemplo de atendimento parcial ao critério é constatado no **Volume 3**, Unidade 1 “O jovem: identidade e lugar no mundo”, Seção "Literatura viva", página 46, em que se propõe a produção de um videopoema, com orientações de como fazê-lo, mas sem se aprofundar em elementos não linguísticos, tampouco em aspectos de edição de áudio e de vídeo que contribuiriam para a diversidade de construção de sentidos e de apreciação do produto em si. Ainda que se oriente os estudantes a observarem aspectos como o movimento da câmera, o enquadramento das imagens, a transição entre imagens, a performance dos atores (se houver) e a contribuição da iluminação para o desenvolvimento do vídeo, não há explicação sobre como esses aspectos contribuem para a construção de sentidos. Isso evidencia o fato de o trabalho de análise proposto carecer de explicação aos estudantes sobre esses elementos. Dessa forma, verifica-se que obra favorece parcialmente a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e da formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e de vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.13, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação parcial ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, Seção "Produção de texto", página 147, em que se orienta a produção de uma videorresenha sobre filme com a temática: “A influência da tecnologia e das redes sociais na vida das pessoas”. No conjunto de atividades que compõem a produção do texto multissemiótico, há indicação clara das fases do planejamento do texto escrito o qual será oralizado na gravação do vídeo, como assistir a um dos filmes indicados na própria atividade, coletar e registrar dados sobre a ficha técnica da obra, o enredo e as curiosidades; há também indicação evidente sobre a produção da resenha escrita com menções a elementos textuais, como introdução-desenvolvimento-conclusão e a composição de cada uma dessas partes; há ainda orientações sobre a elaboração de um roteiro escrito para a gravação do vídeo e sobre a própria gravação da videorresenha. Como ações finais para a execução da videorresenha, orienta-se sobre o compartilhamento do vídeo em uma rede social da escola bem como sobre a avaliação de diversos aspectos do produto final, como performance dos estudantes, participação da turma, adequação ao gênero. No que concerne às atividades escritas que compõem o texto multissemiótico, não há, entretanto, orientações sobre a reescrita quando necessário. Outro exemplo de atendimento parcial ao critério é constatado no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção "Literatura viva", páginas 68-69, em que se propõe a escrita de uma narrativa dando continuidade a um trecho do romance “sinos_e_queijos.com”, em que os personagens Inácio e Estefânia trocam mensagens on-line e reproduz o ambiente digital. No conjunto de orientações aos estudantes, há a indicação do planejamento e da escrita com menções claras sobre a continuidade do enredo, a ambientação, as características dos personagens, sobre marcas de informalidade e expressões ou gírias recorrentemente usadas pelo grupo social dos personagens, além de outros elementos que compõem o texto narrativo; verifica-se, também, menção à revisão, com indicações evidentes sobre a coerência da organização textual, o emprego da norma padrão, sobre pontuação e expressividade, sugerindo que os estudantes “passem o texto a limpo” após essa revisão; há, ainda, a sugestão de compartilhamento dos textos em formato digital em uma rede social da turma. Essa atividade carece, no entanto, de favorecer o trabalho dos estudantes com a avaliação de suas produções e de esclarecer a diferença entre reescrever e “passar a limpo”. Dessa forma, verifica-se que a obra permite parcialmente planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e à mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.14, da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação parcial do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade “Argumentação e ética”, Seção “Produção de texto”, páginas 280-281, em que os estudantes são orientados, a partir de um conjunto de atividades, a elaborar um discurso simulado de chefe de Estado na ONU (Organização das Nações Unidas). Dentre as orientações sobre a escrita do documento a qual será posteriormente oralizada, constam instruções objetivas sobre elementos constitutivos da estrutura e da progressão textual como introdução-desenvolvimento-conclusão e como compor cada uma dessas partes, além da menção a elementos textuais-discursivos como recursos de persuasão, figuras de linguagem e perguntas retóricas. Dentre as orientações sobre a fala e a cinestesia, constam saudação à plateia, adequação de voz e de gestos, expressividade e agradecimentos. No entanto, não há orientações sobre variedade linguística empregada ou estilo formal adequado à situação comunicativa. Outro exemplo de adequação parcial do material ao critério observa-se n o **Volume 1**, Unidade 6 "Argumentação e ética", Seções "Literatura" e “Interagindo com o texto”, páginas 240-243, que apresenta um excerto do "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, para tratar de questões éticas e morais a partir do julgamento do protagonista, João Grilo. Ainda que o texto utilizado pertença a um gênero oral, as atividades em torno do texto não exploram aspectos relacionados à fala ou à leitura dramatizada, como modulação de voz, entonação, ritmo e altura; tampouco relacionados à cinestesia, como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa. Dessa forma, verifica-se que a obra permite, de forma parcial, produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.15 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material à habilidade EM13LP15 da BNCC podem ser observados no **Volume 1**, Unidade 1 - "Literatura sempre", Seção "Literatura viva", páginas 35-36, em que se propõe a elaboração de um podcast com playlist comentada de dez canções de amor a serem escolhidas pelos alunos. As orientações são divididas por seções. Na seção "Pesquisa", pede-se ao aluno que pesquise canções de amor em suas diversas manifestações (ex. tristeza, alegria, saudade) e atente-se ao contexto de produção (época do ano, por exemplo). Na seção "Curadoria e produção", pede-se ao grupo que selecione 10 canções dentre as selecionadas por cada membro, com a classificação de 1ª a 10ª e comentários sobre cada uma. Na seção "Gravação, montagem e compartilhamento", é apresentada uma tabela com um guia para a gravação - ordem das músicas, comentários e informações de nome e autoria. Os alunos devem eleger os locutores e usar um editor de áudio para organizar sua lista, compartilhando onde for viável dependendo da escola e das determinações do professor. A seção "Avaliação" apresenta questões que o grupo deve responder em conjunto, a fim de compreenderem o resultado de sua produção. No **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Produção de texto", página 56, propõe-se aos estudantes que produzam uma reportagem de divulgação científica que divulgue resultados sobre a má alimentação entre os jovens. O trabalho, além de envolver o uso de variados modos textuais - texto, vídeo, áudio e imagens -, apresenta um passo a passo para a seleção da pesquisa, orientações para a entrevista de um grupo de jovens ou especialistas para corroborar os dados trazidos pela pesquisa selecionada e instruções precisas sobre a escrita da reportagem, incluindo organização e registro. Em seguida, é pedido aos estudantes que realizem a revisão do texto de acordo com regras da norma padrão, como ortografia, pontuação e escolhas lexicais - jargões relacionados à área da pesquisa e organização do texto. Já, em relação à habilidade EM13LP34 da BNCC, a obra atende parcialmente ao critério 5.1.15 da ficha de avaliação. Exemplo do atendimento parcial ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 5 - "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Produção de texto", página 250, que propõe uma pesquisa sobre a influência das novas tecnologias no mercado de trabalho para a elaboração de um pôster e sua apresentação em um seminário dentro da mesma temática. Para tal são fornecidas informações detalhadas sobre o gênero pôster sobre a disposição de informações, o tipo de linguagem verbal e não verbal e a composição dos elementos gráficos - tamanho da fonte e das imagens e qualidade dos elementos dispostos para visibilidade do leitor. Há também informações sobre a apresentação em si - postura do estudante, tipo de sentenças, registro/vocabulário a ser utilizado e interação com a plateia. A partir dessas informações, os alunos poderão se familiarizar com um gênero bastante comum no meio acadêmico - o pôster para divulgação de pesquisas científicas. No entanto, o conjunto de atividades da obra não apresenta ferramentas para a apresentação de trabalhos, como slides ou semelhantes, em nenhum dos volumes, não conferindo o caráter que fomenta esse tipo de tarefa e de reflexão sobre apresentações orais de forma construtiva. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas. No entanto, a obra incentiva parcialmente o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.16 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação parcial do material pode ser observado no **Volume 3**, Unidade 4, Seção "Produção de texto", página 211, em que se estimula o uso de programa de edição de áudio para a realização do podcast literário da turma sobre releituras de “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, com a sugestão de publicação em um agregador de podcasts ou em uma plataforma de streaming gratuitos. Outro exemplo de adequação parcial ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 3, Seção "Produção de texto", página 147, em que se sugere a utilização de software online de edição de vídeos para a finalização da videorresenha com o tema “A influência da tecnologia e das redes sociais na vida das pessoas”, tendo como público-alvo adolescentes em geral e devendo ser divulgada em *blogs* ou em redes sociais. No entanto, apesar dessas atividades propostas, não há a indicação de programas de edição de texto ou de formatos de produção textual coletiva, possibilidades já disponibilizadas atualmente por diversos programas ou sites. Nesse sentido, a obra se limita às indicações somente para fins de edição de vídeo e de áudio, excluindo-se, ainda, as edições de fotografias, ainda que sem nomear programas - o que configuraria propaganda. Dessa forma, verifica-se o incentivo parcial à utilização de softwares de edição de textos, de fotos, de vídeos e de áudio, além de ferramentas e de ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas.

5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.17 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no **Volume 1**, Unidade 4 "Nossas línguas brasileiras", Seção "Literatura", página 142, que ilustra, no texto "Causinhos", de Rolando Boldrin, fenômenos de variação linguística decorrentes de contextos culturais, sociais e históricos do uso da língua portuguesa, mediante a variação utilizada em regiões rurais do país e no interior. Na sequência, nas páginas 143-146, é veiculado um trecho do artigo "'Banhá', 'te aquieta', 'mermã': Conheça o jeitinho especial de falar que o tocantinense construiu ao longo de 34 anos", a partir do qual são explorados aspectos sobre o falar no estado do Tocantins. Na mesma unidade, na seção "Análise linguística 1", páginas 156-159, apresenta-se um panorama dos conceitos de língua, de signo linguístico, de variedades e de preconceito linguístico. Por fim, a seção "Eu, você... e todo mundo", página 183, propõe o combate ao preconceito linguístico, orientando os estudantes a elaborarem uma campanha contra o uso de palavras e de expressões preconceituosas. No **Volume 2**, Unidade 5 "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Literatura", páginas 188-189, veicula-se um trecho do conto "Muribeca", de Marcelino Freire, no qual são observados vários exemplos de expressões coloquiais, como "o povo do governo", "conversa pra boi morto", "eles jogam a gente é num esgoto", as quais são empregadas na construção textual da narradora, uma moradora do lixão indignada pela decisão do governo de remover a população do local. Nas atividades de leitura e construção de sentidos sobre o conto, o estudante é convidado a uma reflexão sobre a linguagem com base nos marcadores textuais. Dessa forma, verifica-se que a obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis e em suas diferentes dimensões, com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 1 - "Literatura sempre", Seção "Produção de texto", página 50, que apresenta a proposta de um relato pessoal sobre um livro que tenha marcado a vida dos estudantes, a ser publicado em um blog da turma, acessível a toda a escola, e compartilhado com os demais estudantes. A atividade propicia o compartilhamento de informações pessoais, emoções e percepções individuais entre os estudantes, estabelecendo um vínculo de identificação entre eles. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 4 - "Fake news e pós-verdade", Seção "Literatura viva", páginas 172-173, que propõe a realização de um Slam, ou batalha de poesias autorais. Como é um trabalho autoral de escrita de um poema, a atividade propicia a expressão subjetiva do estudante e o compartilhamento de percepções de vida, de emoções e de interesses entre os alunos, além de propiciar também o uso da linguagem verbal (escrita e oral), corporal, visual e sonora. Do ponto de vista da linguagem digital, é sugerida a gravação das performances e o compartilhamento após edição dos vídeos, favorecendo o uso de ferramentas digitais. Dessa forma, verifica-se que a obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos.

.

5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, Unidade 1 - "Literatura sempre", Seção "Literatura viva", página 35, que propõe a produção e o compartilhamento de um podcast sobre uma playlist comentada de canções escolhidas pelos próprios alunos. Essa dinâmica prevê a divisão dos alunos em grupos e a escolha de dez músicas, por cada um deles, com a temática de amor, para, em seguida, eles selecionarem dez músicas para o grupo todo, além de classificarem as músicas de 1º a 10º lugar. Nesse sentido, evidencia-se uma oportunidade de os estudantes compartilharem seus gostos e interesses musicais, o que possibilita, inclusive, a criação de um clube, grupo ou até mesmo uma playlist compartilhada. Outro exemplo de adequação do material ao critério é constatado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Você em ação", página 51, que propõe aos estudantes a composição de um grêmio estudantil, com a ajuda e a orientação do professor de Português e com a colaboração de outros professores, bem como da diretoria da escola e de familiares, constituindo um espaço no qual os estudantes se unam para compartilhar informações, reivindicar direitos e propor iniciativas e eventos, como jornais, clubes e festas, de acordo com seus interesses. Observa-se ainda adequação ao critério no **Volume 1**, Unidade 3 “Caminhos de mão dupla”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 135, em que se estimula a produção de uma carta para si mesmo no futuro, refletindo sobre interesses e prioridades no momento da escrita e na realização de objetivos na leitura da carta ao final do Ensino Médio, promovendo, portanto, uma continuidade no autoconhecimento e o incentivo constante à autorreflexão Dessa forma, verifica-se, na obra, o incentivo ao autoconhecimento, à valorização e ao cuidado da saúde física e emocional do estudante, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, em clubes e em oficinas.

5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material é observado no **Volume 2**, Unidade 5 "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Literatura viva", página 202, que propõe a produção, em grupo, de uma fanfic inspirada em contos ou músicas com a temática de problemas sociais, que será compartilhada em uma fanzine ou em uma plataforma própria do gênero. Por envolver a identificação do autor como fã da produção na qual sua fanfic é baseada, essa atividade propicia a criação de um vínculo de identificação entre os estudantes e pode levar até mesmo à criação de um clube ou grupo que partilha dos mesmos interesses. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", páginas 51-52, em que se incentiva a produção de uma lista com os livros preferidos da turma, levando os estudantes a se conhecerem mais e a trocarem experiências leitoras. Nesse contexto, são feitas reflexões sobre a experiência de leitura, sobre pretensões de os estudantes se tornarem escritores, além de haver a sugestão de publicação da lista no *blog* da turma ou nas redes sociais da escola. Dessa forma, verifica-se que a obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins as quais divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material é observado no **Volume 3**, Unidade 5, Seções "Você em ação" página 244 e "Eu, você... e todo mundo!", página 252, que sugere a produção de uma página wiki sobre profissões do futuro e desejos profissionais dos estudantes. Dentre as informações a serem coletadas para a elaboração da atividade coletiva, observam-se atribuições da carreira escolhida, áreas de atuação, indicação de instituições, universidades ou outros estabelecimentos que preparam para a carreira selecionada; além de dados históricos da profissão, descrição da carreira profissional, descrição do processo de formação profissional além das referências. Nesse contexto, a produção da página wiki propicia aos estudantes vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 1, Seção "Interagindo com o texto", página 43, em que se explica o que é uma pesquisa científica, o que é um *corpus* de pesquisa e como usar dados científicos em uma produção textual. Na sequência, na Seção "Produção de texto", páginas 56-57, é proposta a produção de uma reportagem de divulgação científica que apresente resultados de uma pesquisa quantitativa sobre consequências da má alimentação de adolescentes e jovens. Para a elaboração da atividade, propõe-se a análise do trecho da reportagem de divulgação científica “Quais os impactos dos alimentos industrializados no organismo dos jovens?”, identificando informações como a base da pesquisa, as conclusões, especialistas ouvidos, entre outras; a escolha de sites, de livros e de revistas confiáveis para a busca de informações; a entrevista com especialistas no assunto, como médico ou nutricionista; a verificação de informações contraditórias nas diferentes fontes de pesquisa; e, então, a entrevista com jovens sobre o assunto, construindo uma base de dados quantitativa. Dessa forma, verifica-se, na obra, o favorecimento da construção e/ou da atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos de profissões e de ocupações de seu interesse, com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. Além disso, possibilita-se a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes, comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e a posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e a estabelecer recortes precisos.

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3.1. A obra possibilita analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões Fundamentadas? (Habilidade EM13LP22)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.2 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 5 "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Literatura viva", página 235, em que se orienta sobre a produção de um lambe-lambe, uma manifestação artística que mescla texto verbal com não-verbal, em impressões criativas e chamativas em espaços urbanos, com o objetivo de impactar o leitor. Para a elaboração desse gênero discursivo, os estudantes devem pesquisar e selecionar ferramentas digitais de edição de texto e de imagens e utilizá-las de forma ética, sob supervisão do professor, responsável por demonstrar os elementos a serem considerados na escolha das ferramentas e nas condições de uso. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 4 "Fake news e pós-verdade", Seção "Literatura viva", página 172, que orienta sobre a produção de um evento de slam, um movimento cultural juvenil o qual tem se firmado enquanto uma manifestação artística em contexto escolar, periférico e urbano. Nesse sentido, os estudantes são orientados a preparar uma apresentação, com o objetivo de combater a desinformação, utilizando linguagem poética na modalidade oral, como forma de atuação social e política, envolvendo as linguagens artística, corporal e verbal. Dessa forma, verifica-se, na obra, a valorização e a fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais.

5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 2 - "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Eu, você... e todo mundo!", páginas 95-96, que propõe a elaboração de cartazes com frases promotoras da Comunicação Não Violenta. O conjunto de atividades parte de uma discussão sobre comunicação não violent,a tomando como base as regras para CNV, de Marshall Rosenberg, e o podcast "Comunicar-se em paz", ambos apresentados na própria atividade. Após aprenderem estratégias para se comunicarem de forma mais eficiente e respeitosa, os estudantes são convidados a colocarem tais estratégias em prática na produção, em grupos, dos cartazes sobre as regras da CNV para serem expostos na escola. Outro exemplo de adequação ao critério, é observado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Literatura viva", páginas 262-263, que propõe a formação de um Clube de Leitura. A atividade se inicia com a leitura da notícia "Jovens se unem para criar um clube de leitura em escola estadual", disponível no site da Secretaria de Educação de São Paulo, sobre um clube de leitura em uma escola estadual de SP. Nesse contexto, há um passo a passo para a criação do clube, e é esperado que os estudantes recuperem o gosto pela leitura e sintam-se acolhidos para se expressarem sobre suas impressões em relação aos livros selecionados. Dessa forma, verifica-se, na obra, o estímulo à empatia, ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e de grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum.

5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material é observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Leitura", páginas 48-51, que apresenta trechos do Estatuto da Juventude, criado pela Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013, seguidos de questões de interação com o texto que suscitam a conscientização dos alunos sobre documentos regulamentadores de seus direitos e sobre a importância de os reivindicarem. Na mesma unidade, na seção "Você em ação", página 51, propõe-se a formação de um grêmio estudantil, atividade que proporciona aos estudantes colocarem em prática os conhecimentos construídos a partir da leitura e da análise dos documentos. E, na sequência, página 52, veicula-se a carta de propostas dos adolescentes para a III Conferência Global cujo tema é a erradicação do trabalho infantil – atividades que promovem o exercício da cidadania. Outro exemplo de adequação ao critério é observado também no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Produção de texto", página 61, em que é sugerida a escrita de uma carta de propostas sobre demandas de direitos da juventude, compreendendo-se os estudantes como sujeitos políticos e agentes da cidadania. Posteriormente, na Unidade 5, Seção "Produção de texto", página 250, os alunos são convidados a se dividirem em grupos para a produção de um seminário sobre a influência das novas tecnologias no mercado de trabalho, o que incentiva a pesquisa sobre as inovações tecnológicas e as relações do mundo do trabalho, com respeito à cidadania, democracia e direitos e deveres. Dessa forma, verifica-se, na obra, a valorização da diversidade de saberes e de vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e de experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos os quais definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais.

5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.3.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 5, "Eu, você... e todo mundo!", página 234, que incentiva a participação dos alunos em uma ação solidária, realizando trabalhos voluntários em instituições locais, firmando-se como uma atividade coletiva autônoma e inclusiva, que estimula o engajamento para o exercício da cidadania. As atividades se iniciam com a leitura das notícias "Projeto Compaixão realizou o Brechó Solidário/2023 na Semana do Meio Ambiente" e "Programa ajuda na ressocialização de pessoas em situação de rua, e seis conquistam emprego após trabalho voluntário", seguindo com a discussão sobre os textos e orientações sobre a organização de uma ação solidária. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 5, Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 224, em que se promove uma mesa-redonda a respeito do impacto das ações individuais no meio ambiente, estimulando a reflexão acerca do papel cidadão do indivíduo na coletividade, visando ao engajamento na resolução de problemas socioambientais reais. Os estudantes são orientados a fazerem uma pesquisa para, posteriormente, debaterem sobre a responsabilidade de cada cidadão na preservação do meio ambiente, sobre o dever do Estado e do cidadão no que se refere à preservação ambiental e sobre o rigor da legislação brasileira em relação aos prejuízos causados pelo homem à natureza. Dessa forma, verifica-se, na obra, o incentivo à atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade.

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 2 "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Produção de texto", página 91, em que se propõe a produção de um podcast com o tema “Dicas e estratégias para estudar melhor”. Essa produção envolve um trabalho de pesquisa, pelos alunos, de diferentes textos com dados científicos e informações devidamente fundamentadas, para a produção de um podcast relevante e útil aos estudantes da escola em geral, uma vez que deverá ser compartilhado nas mídias sociais da instituição. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Produção de texto", página 56, que propõe a produção de uma reportagem de divulgação científica sobre consequências da má alimentação de adolescentes e de jovens. Nesse contexto, apresenta-se, como exemplo, um excerto da reportagem de divulgação científica "Quais os impactos dos alimentos industrializados no organismo dos jovens?", veiculada no site da ACT Saúde, que estimula os alunos a analisarem a pesquisa na qual se baseia a reportagem, buscando identificar elementos concernentes a esse gênero textual. Essa atividade possibilita o contato do estudante com uma pesquisa científica real e propicia reflexões sobre suas condições de produção e de circulação, além de características dos dois gêneros - pesquisa científica e notícia. Dessa forma, verifica-se, na obra, a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, o favorecimento da compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 3**, Unidade 3 - "Arte pra quê?”, Seção "Produção de texto", página 166, que propõe a elaboração de um ensaio sobre uma manifestação artística a ser escolhida pelos estudantes. Para a execução da atividade, os alunos são anteriormente introduzidos ao ensaio "Para que serve a arte?", de Alain de Botton e as orientações para a produção do texto escrito envolvem uma “leitura de estudo” de um ensaio. Para essa leitura de estudo, os estudantes devem identificar – tal qual fariam na produção de um resumo ou de uma resenha - palavras-chave, citações com as referidas fontes, argumentos instigantes, conclusões originais além de observarem o estilo de linguagem e se o ensaio responde a uma questão, propondo uma solução para um problema ou uma contribui para a Filosofia ou estudos de alguma área. O trabalho incentiva a produção do gênero textual ensaio, que preconiza a pesquisa e seleção de informações confiáveis e o cruzamento dessas informações para sua divulgação, no entanto não propõe a escrita prévia de uma resenha ou de resumo. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 3 "Cultura de paz", Seção "Produção de texto", página 146, em que os alunos são orientados a elaborar uma videorresenha de filme, contemplando a estrutura do gênero textual resenha, a partir da produção escrita

de uma resenha prévia que inclui elementos como enredo, personagens e respectivos atores, direção. Ademais, a adequação do material ao critério é observada no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Produção de texto", páginas 56-57, que propõe a produção de uma reportagem de divulgação científica. Além de estimular os alunos a selecionarem pesquisas científicas e, dentro delas, as informações mais importantes para a redação da reportagem, a atividade propõe uma entrevista com especialistas e uma entrevista com jovens sobre padrões nocivos de alimentação, com informações claras desde a seleção do grupo até a tabulação dos dados, passando pelo formato das perguntas. Essa atividade coloca o aluno em contato direto com “modos de fazer” pesquisa científica e estimula habilidades de resumo ou de síntese de informações e o uso de instrumentos para geração e tratamento/análise de dados no gênero proposto - reportagem de divulgação científica. Por fim, no **Volume 3**, Unidade 5 - "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Produção de texto", página 250, é proposta uma pesquisa sobre a influência das novas tecnologias no mercado de trabalho para a elaboração de um pôster e sua apresentação em um seminário na própria escola sobre a temática. Para a execução da atividade, são fornecidas informações detalhadas sobre o gênero pôster sobre a disposição de informações, o tipo de linguagem verbal e não verbal e a composição dos elementos gráficos - tamanho da fonte e das imagens e qualidade dos elementos dispostos para visibilidade do leitor. Há também informações sobre a apresentação em si - postura do estudante, tipo de sentenças, registro/vocabulário a ser utilizado e interação com a plateia. A partir dessas informações, os alunos podem se familiarizar com um gênero bastante comum no meio acadêmico - o pôster para divulgação de pesquisas científicas. Dessa forma, constata-se que a obra promove a habilidade do estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas, favorecendo a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa. Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material que proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica é observado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Você em ação", página 48, que propõe a realização de uma pesquisa científica, tendo por metodologia o uso de questionários com objetivo de investigar como a comunidade escolar constrói a autoimagem, tema relacionado à área da saúde e ao bem estar. As orientações para a elaboração da atividade, seguindo os passos do pensamento computacional, incluem a identificação do problema e o levantamento de hipóteses para a solução. Há ainda orientações sobre a definição dos grupos de pesquisa, a tabulação dos dados e o compartilhamento dos resultados. Além da coleta de informações, os estudantes são orientados a analisarem criticamente o tema, identificando causas para questões relacionadas à autoimagem e à autoestima. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Produção de texto", página 56, que propõe a produção de uma reportagem de divulgação científica, a partir da leitura de um trecho da notícia "Quais os impactos dos alimentos industrializados no organismo dos jovens?", veiculada no site da ACT Saúde, em que os alunos são convidados a identificar a pesquisa na qual se baseia a reportagem. As orientações para a produção da reportagem de divulgação científica envolvem pesquisa na internet, registro de dados pesquisados sobre o tema e o levantamento de dados a partir de entrevistas com especialistas, buscando investigar questões que impactam diretamente a saúde dos jovens. A partir da tabulação dos resultados da entrevista e da leitura crítica de pesquisas publicadas, os alunos são orientados a verificar se há informações contraditórias nas diferentes fontes de pesquisa e se existem dados complementares que podem ser aproveitados. Ademais, no **Volume 3**, Unidade 5 - "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Produção de texto", página 250, é proposta uma pesquisa sobre a influência das novas tecnologias no mercado de trabalho para a elaboração de um pôster e sua apresentação em um seminário na própria escola sobre a temática. Para a elaboração da atividade são fornecidos links para pesquisa sobre profissões atuais e perspectivas para o futuro. A partir dessas amostras, os alunos poderão construir conhecimento sobre fontes confiáveis, além de se familiarizar com um gênero bastante comum no meio acadêmico - o pôster para divulgação de pesquisas científicas. A atividade oportuniza a realização de pesquisas bibliográficas e o levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis. Dessa forma, constata-se que a obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos.

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 4 "Fake news e pós-verdade, Seção "Leitura", páginas 174-177, que apresenta o artigo de Luiz Fujita intitulado como "Fake news em saúde pode matar", o qual aborda o impacto das fake news no campo da saúde. Nesse sentido, as questões de interação com o texto se referem tanto a aspectos linguísticos quanto críticos, visto oferecerem ao aluno oportunidades de reflexão crítica sobre os argumentos apresentados e sobre a relevância do conteúdo para a vida em sociedade. Na página 176, apresenta-se uma nota a qual esclarece a diferença entre fake news e pós-verdade e, na sequência, propõe-se uma checagem de fake news com três sites os quais contêm ferramentas de checagem de fake news. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 3 "Caminhos de mão dupla", Seção "Leitura", páginas 122-123, que apresenta um trecho da reportagem "Você sabe detectar uma fake news literária?", veiculada no site do jornal "A Gazeta", de Vitória. Esse texto problematiza a disseminação de fake news literárias, a qual se relaciona com o baixo índice de leitura dos brasileiros, incapazes, em sua maioria, de identificar traços dos autores consagrados nas obras falsamente atribuídas a eles. Nesse contexto, as questões de interpretação dessa reportagem propiciam espaços para a discussão sobre fake news e para a reflexão acerca do papel da internet em relação aos textos com autorias duvidosas. Dessa forma, possibilita-se, na obra, a análise dos interesses que movem o campo jornalístico, dos impactos das novas tecnologias no campo e das condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 3 - "Cultura da Paz", Seção "Leitura", página 137, que apresenta um documento produzido pela prefeitura de Manaus e embasado nas diretrizes da ONU e da Unesco para a manutenção da cultura da paz. O documento, de caráter público, contém práticas as quais devem ser divulgadas em ampla circulação, pois garantem a consolidação da democracia e a compreensão, pelos estudantes e pela sociedade em geral, de seu papel na preservação da paz. Outro exemplo de adequação do material é observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Leitura", página 48, em que se apresenta um trecho do Estatuto da Juventude, Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013, o qual possibilita aos alunos conhecerem seus direitos e as políticas públicas regentes da vida do jovem brasileiro. O acesso a esse documento, assim como sua ampla discussão em sala, fomenta o engajamento cidadão dos estudantes e a luta por seus direitos. Ademais outro exemplo de adequação ao critério é constatado no **Volume 2**, Unidade 4 “Fake news e pós-verdade”, Seção "Produção de texto", página 182, em que se propõe aos estudantes a produção escrita de um artigo de opinião sobre o PL das fake news, orientando-os a pesquisar as informações em sites institucionais sobre o tema, ampliando as possibilidades de pesquisa dentro do campo jornalístico. Por fim, no **Volume 3**, Unidade 4 “Outros povos: o mundo em movimento”, Seção "Leitura", página 200, apresenta-se uma reportagem publicada no site retirado da Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), uma agência da ONU, que aborda a questão dos refugiados de maneira diferente do habitual nas mídias comerciais. Dessa forma, propõe-se conhecer e analisar diferentes projetos editorias, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e de opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no Volume 1, Unidade 4 "Nossas línguas brasileiras", Seção "Análise linguística 1", páginas 156-157, em que se apresenta a entrevista com Leandro Karnal “Máquinas podem nos liberar para coisas mais importantes" sobre a necessidade da adaptação social ao futuro. Nesse contexto, as atividades de interpretação apresentam uma proposta de identificação de excertos retirados da entrevista que demonstram a subjetividade do posicionamento da jornalista em relação ao entrevistado e ao conteúdo da entrevista, assim fomenta-se o senso crítico do aluno e prepara-o para identificar ideologias e discursos de forma a quebrar paradigmas e produzir seu próprio posicionamento. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Leitura", páginas 95-96, que fornece uma problematização relevante sobre a forma como a mesma notícia foi noticiada em diferentes jornais. Nessa conjuntura, solicita-se aos alunos a identificação da subjetividade dos jornalistas em relação às três manchetes fornecidas, de forma a perceberem o enfoque dado a cada uma delas. Ademais, outro exemplo de atendimento ao critério é constatado no **Volume 2**, Unidade 5 “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, Seção "Interagindo com o texto", página 209, em que os exercícios levam à reflexão sobre o posicionamento dos jornais analisados a partir das expressões e de imagens utilizadas para retratar a tragédia ocorrida em algumas cidades mineiras. Por fim, no **Volume 3**, Unidade 2 “A obsessão pela fama”, Seção "Você em ação", página 103, os estudantes são incentivados a fazer pesquisas em textos da esfera jornalística para compreender os efeitos de sentido que as orações subordinadas substantivas podem provocar em gêneros como editorial, artigo de opinião, notícia, reportagem, crônica e conto. Dessa forma, possibilita-se analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 3 "Caminhos de mão dupla", Seção "Leitura", páginas 122-124, que apresenta a reportagem "Você sabe detectar *fake news* literárias?", que problematiza a disseminação de *fake news* literárias, remetendo o fenômeno a um baixo índice de leitura dos brasileiros, incapazes, em sua maioria, de identificar traços dos autores consagrados nas obras falsamente atribuídas a eles. Nesse sentido, as questões de interpretação dessa notícia propiciam espaços para a discussão das *fake news* e para a reflexão acerca do papel da internet em relação aos textos com autorias duvidosas. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 4 *"Fake news* e pós-verdade", Seção "Leitura", páginas 174-177, que apresenta o artigo de Luiz Fujita intitulado como "*Fake news* em saúde pode matar", a respeito do impacto das *fake news* no campo da saúde. Nessa conjuntura, as questões sobre o texto se referem tanto a aspectos linguísticos quanto críticos, visto oferecerem aos estudantes oportunidades de reflexão crítica sobre os argumentos apresentados e a relevância do conteúdo para a vida em sociedade. Na página 176, há uma nota esclarecendo a diferença entre *fake news* e pós-verdade. Na sequência, propõe-se uma atividade de checagem de informações, a partir dos sites Agência Lupa, Aos Fatos e Boatos.org. Dessa forma, viabiliza-se a compreensão, a utilização e a criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e de imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas.

5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 3**, Unidade 6 "O futuro chegou", Seção "Leitura", páginas 276-279, que propõe reflexões sobre a ética da IA e seu compromisso com o bem coletivo a partir da leitura do artigo de opinião "Múltiplas inteligências e habilidades", de Eduardo Carvalho. Na sequência da atividade, apresenta-se um infográfico com a temática "Inteligência artificial x inteligência humana", de Martha Gabriel, seguido de um box sobre o impacto da IA na disseminação de *fake news*. Tais problematizações oportunizam aos estudantes condições de se equiparem intelectualmente de forma a buscarem se ancorar em fatos e terem uma postura crítica diante da pós-verdade. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 “Voz de mulher”, Seção "Pensamento computacional", página 106, que incentiva o raciocínio lógico na identificação e no combate à distribuição de informações falsas. A partir da identificação de padrões dessas práticas, estimulam-se os estudantes a diferenciar fato de fake. Ademais, constata-se a adequação ao critério no **Volume 1**, Unidade 3 “Caminhos de mão dupla”, Seção "Interagindo com o texto", páginas 122 e 123, em que a reportagem “Você sabe detectar uma fake news literária?” aborda a temática das fake news sob o aspecto da literatura, o que foge da obviedade do tema e proporciona outros impactos e possibilidades, influenciando, portanto, no consumo de conteúdos literários, com exemplos atuais no ambiente digital. Dessa forma, propõe-se a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e de opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e a desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.6 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 4 “Fake news e pós-verdade**”**, Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 184, que propõe um debate entre colegas sobre as bolhas sociais, as quais são os ambientes de relacionamento interpessoal em que pessoas dividem opiniões e posicionamentos similares. Esse fenômeno é caracterizado pela obra como uma forma de reduzir (ou até eliminar) o contraditório ou o simplesmente diferente, produzindo efeitos nocivos, como discursos de ódio, propagação de *fake news*, violência verbal e física. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 1 “Literatura sempre”, Seção "Literatura viva", página 68, em que a obra propõe a escrita de uma narrativa dando continuidade a um trecho do romance “sinos_e_queijos.com”, no qual os personagens Inácio e Estefânia trocam mensagens on-line que reproduzem o ambiente digital. Entre as orientações aos estudantes, a obra sugere o compartilhamento das produções nas redes sociais com acompanhamento do engajamento e da recepção do público na leitura. Dessa forma, constata-se que a obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria operantes nas redes sociais e nos outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento do material ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 5 “A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo”, Seção "Interagindo com o texto", página 209, que propõe a análise da primeira página de dois jornais os quais noticiaram o rompimento de uma barragem de rejeitos de minério de ferro em Brumadinho (MG) em 2019. Os exercícios de leitura e construção de sentidos levam à reflexão sobre o posicionamento dos jornais analisados a partir das expressões como “vale de lama, destruição, morte, negligência, Mariana, Brumadinho” bem como da análise de imagens utilizadas para retratar a tragédia ocorrida nas referidas cidades mineiras. Outro exemplo de atendimento ao critério se verifica no **Volume 3**, Unidade 4 “Outros povos: o mundo em movimento”, Seção "Você em ação", página 202, que propõe uma pesquisa acerca da visão de mundo revelada em reportagens jornalísticas e o perfil do veículo que as publica. A proposta incentiva os alunos a procurarem diferentes veículos jornalísticos ligados a órgãos oficiais, a instituições privadas, à chamada grande mídia, à mídia independente como fontes de informação para fazer a comparação entre os diferentes posicionamentos sobre a situação dos refugiados no mundo e como tais pontos de vista são defendidos textualmente, identificando enfoques e promovendo a leitura crítica de trabalhos da esfera jornalística. Para o compartilhamento dos dados pesquisados, os estudantes são orientados a utilizar um programa de criação, de edição e de exibição de apresentações gráficas. Constata-se, dessa forma, que a obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e de questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.8 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Por um lado, exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Produção de texto", páginas 280-281, que propõe a produção de um discurso de chefe de estado da ONU, em que cada grupo de estudantes representará um país e escolherá um representante para elencar os problemas do país e propor soluções. Para o compartilhamento, estas são as instruções para os estudantes: "Filmem e fotografem a reunião. O vídeo e as imagens podem ser compartilhados nas redes sociais da escola, desde que todos os envolvidos assinem um termo concordando com a veiculação das imagens". Depreende-se, dessa forma, que há uma preocupação ética com o compartilhamento de informações. Por outro lado, no entanto, exemplo de adequação parcial ao critério é observado no Volume 2, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Produção de texto", página 107, que propõe a produção de uma notícia sobre a participação da mulher na sociedade. Apesar de contribuir para o debate social em torno do tema, não há menção a questões como a ética na notícia, IA e plágio, referenciamento ou conteúdo de fotos. Nesse contexto, solicita-se aos estudantes o compartilhamento de suas notícias em uma ferramenta de produção de revistas e de jornais, a qual, assim como os seus termos de uso, não é mencionada pontualmente. Ademais, no **Volume 3**, Unidade 6 "O futuro chegou", Seção "Produção de texto", página 283, propõe-se a produção de um texto dissertativo-argumentativo sobre o impacto social da inteligência artificial. Nesse âmbito, não há menção à devida referenciação dos textos e de autores utilizados, o que pode encorajar a apropriação indevida de ideias de outrem, e, nas instruções para o compartilhamento, orienta-se ao estudante apenas o compartilhamento de seu texto nas redes sociais da escola, sem menção à leitura prévia pelo professor para a identificação de plágio ou de uso antiético de informações. Dessa forma, aborda-se, parcialmente, o modo de atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.

5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no Volume 1, Unidade 2 - "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Passos largos", página 77, que apresenta um cartaz produzido pelo Ministério Público de MG sobre o não pagamento de pensão, veiculado no site Pinterest. A escolha das palavras "covarde" e "criminoso", referindo-se aos "pais que abandonam seus filhos", é questionada na atividade de interpretação do cartaz, e compreende-se que tais palavras de impacto têm o propósito de não só persuadir o leitor sobre a importância do pagamento da pensão, como também coagir os pais que estão em débito com seus filhos.

Outro exemplo de adequação ao critério é observado no Volume 2, Unidade 6 - "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Passos largos, página 169, em que é apresentado um cartaz do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, veiculado no meio digital (site institucional), para a prevenção da violência e exploração sexual. O cartaz veicula o enunciado "depende de você", junto com o ícone de uma mão levantada com a legenda "é problema nosso", elementos que fomentam a reflexão dos estudantes sobre seu papel ativo na prevenção de tais práticas. Dessa forma, verifica-se que a obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo.

5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 2**, Unidade 5 - "A questão do meio-ambiente: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Produção de texto", páginas 223-224, que propõe a produção de uma fotorreportagem relacionada à temática do meio ambiente, com o objetivo de organizar uma revista digital a qual será compartilhada com a comunidade escolar. Para a elaboração da atividade, os alunos devem pesquisar um fato dentro da temática a ser noticiado no seu âmbito, fazer um esquema com os principais pontos a serem abordados e tirar fotos que serão selecionadas e legendadas para compor a fotorreportagem. Esse trabalho fomenta a autonomia e a capacidade de pesquisa e de seleção de informações pelos alunos, além da agência e participação efetiva em sua comunidade. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 3 “Cultura de paz”, Seção "Produção de texto", página 146, em que se incentiva a produção de uma videorresenha de um filme sobre o tema “A influência da tecnologia e das redes sociais na vida das pessoas” com duração de cinco a oito minutos, tendo como público-alvo adolescentes em geral e devendo ser divulgada em blogs ou em redes sociais. Para o desenvolvimento da atividade, os estudantes são orientados, entre diversos aspectos, a escolher um dos filmes sugeridos pela obra, a pesquisar em fontes confiáveis e a registrar dados sobre enredo, fotografia, direção, atuação de atores e prêmios bem como são direcionados sobre a elaboração da versão escrita da resenha para posterior gravação dos vídeos entre outros elementos que incentivam a vivência significativa dos estudantes no papel de analista. Dessa forma, possibilita-se analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e a acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e de apreciação de produções culturais e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Literatura", página 66, que apresenta atividades de leitura e de construção de sentidos por meio de relações intertextuais entre o poema de Adélia Prado "Com licença poética” e o poema de Carlos Drummond de Andrade "Poema de sete faces". Em seu texto poético, a autora constrói representações sobre o papel da mulher na sociedade os quais reforçam sua força e resiliência, e a intertextualidade possibilita a reflexão crítica dos estudantes sobre os estereótipos de gênero e a necessidade de ruptura com tais premissas. Outro exemplo de adequação do material ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seções "Literatura" e "Interagindo com o texto", páginas 18-24, que apresenta uma sequência de textos poéticos promotores de reflexões e de discussões em torno de diferenças, de construção de identidade e de tensões sociais. São apresentados, nessa conjuntura, os poemas “Periferia lado bom”, de Ferréz, o qual aborda a realidade e a identidade do jovem da periferia; “Contranarciso”, de Paulo Leminski, a respeito do papel do outro na formação da identidade do indivíduo, e “Ode ao burguês”, de Mario de Andrade, que apresenta uma visão contestadora em relação à sociedade burguesa dos anos 1920. Dessa forma, promove-se o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e as eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, exercitando o diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica.

5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 3 "Cultura da paz", Seção "Literatura viva", página 172, que propõe a realização de um slam, a partir da apresentação performática de poemas autorais pelos alunos com o tema fake news. Essa atividade consiste em uma competição facilitadora do compartilhamento de performances e de trabalhos de poesia elaborados pelos estudantes. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Eu, você... e todo mundo!", na página 63, que incentiva a produção de um festival de cultura hip-hop na escola, com a apresentação de composições de raps autorais dos estudantes sobre temas como o combate ao racismo, ao *bullying*, à violência, ao uso de álcool, tabaco e outras drogas bem como a respeito do incentivo à igualdade de gêneros e de etnia. Nesse sentido, incentivam-se, também, outras manifestações artísticas dos estudantes, como *break dance* e grafite. Dessa forma, estimula-se a participação em diversos eventos, incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo.

5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no Volume 2, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Literatura", páginas 25-29, que veicula o poema "Lira XIV", do poeta luso-brasileiro Tomás Antônio Gonzaga, e, na sequência, contextualiza o Arcadismo, partindo da cronologia da estética literária em Portugal e da apresentação do surgimento desse movimento no Brasil, com um panorama histórico que vai desde o deslocamento do centro econômico do Nordeste para o Sudeste, com a descoberta de ouro em Minas Gerais, até a chegada de intelectuais brasileiros da Europa, que, influenciados pelo iluminismo europeu, consolidaram no Arcadismo um movimento social de libertação política o qual coincidiu com a Inconfidência Mineira. Outro exemplo de adequação ao critério é observado, também, no Volume 3, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", páginas 23-29, que apresenta o poema "Ode ao burguês", escrito por Mário de Andrade, em 1922. Na página 25, a obra apresenta uma contextualização histórica do Modernismo, que se deu na primeira metade do século XX e foi profundamente influenciado pelos reflexos da Primeira Guerra Mundial e da gripe espanhola em 1919. Nas páginas seguintes, apresenta-se um panorama do movimento, com suas três fases bem definidas e com informações sobre a Semana de Arte Moderna e sobre movimentos artísticos que eclodiram, influenciados pelas vanguardas europeias no mesmo período, como o Expressionismo e o Cubismo. Ademais, é observado no Volume 3, Unidade 5 "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Estilos de época: a contemporaneidade na literatura portuguesa", página 223, um conteúdo digital (carrossel de imagens) sobre quatro escritores africanos de língua portuguesa (Mia Couto, Paulina Chiziane, José Eduardo Agualusa), além da menção a escritores brasileiros contemporâneos, dentre eles Conceição Evaristo e seu romance "Ponciá Vicêncio". Considerada uma das principais referências da literatura contemporânea no país, a autora é caracterizada como "poeta e romancista engajada no tema da afrobrasilidade". Dessa forma, possibilita-se a análise das assimilações e das rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e da análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e de procedimentos estéticos.

5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, Unidade 3 "Cultura da paz", seção "Literatura", páginas 116-119, que veicula um excerto do romance "O Ateneu", de Raul Pompeia, publicado em 1888. Nas atividades de interação com o texto, é apresentado o contexto da época, a partir da perspectiva do protagonista, e o tema - bullying - é trazido à tona, demonstrando a atemporalidade do fenômeno, ao mesmo tempo em que as características da obra ilustram o contexto social e cultural da época, especificamente em relação a padrões e a valores sociais. A partir da página 118, há uma contextualização do Realismo, estilo literário no qual a obra se enquadra, que oferece um panorama histórico, social e cultural da época. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 4 "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Literatura", páginas 184-186, que apresenta o conto "A carteira de crocodilo", de Mia Couto, acompanhado de uma contextualização sobre o autor e informações sobre as peculiaridades de seus contos, em especial sobre o "Realismo Fantástico". Nesse contexto, há um boxe com informações sobre Moçambique, que contribui para a compreensão dos estudantes sobre questões socio-históricas retratadas no conto, visto o colonizador português ser representado por alguns personagens. Nessa conjuntura, as atividades de interação com o texto complementam o entendimento do estudante sobre as várias Áfricas componentes do continente, contribuindo com a quebra da percepção do continente africano como homogêneo - e às vezes como um país ao invés de um grande continente, repleto de países com diferentes realidades. Dessa forma, favorece-se a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários, permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Literatura", páginas 62-64, que apresenta o poema "Vozes-Mulheres", de Conceição Evaristo (1990), o qual explicita a luta da mulher (sobretudo da mulher negra) pela igualdade de direitos e pelo respeito no Brasil. Na sequência do poema, apresenta-se a litogravura "Castigo de escravos", de Jacques Etienne Arago, do século XIX, a qual mantém relações interdiscursivas com o poema mencionado e faz parte da obra "Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano", de Grada Kilomba (2020). A organização de tais objetos artísticos em sequência propicia a percepção do interdiscurso por parte dos estudantes. Constata-se, também, que o acervo artístico-literário da obra é condizente com temáticas atuais e questões contemporâneas, as quais dialogam diretamente com obras anteriores, estabelecendo um fio atemporal de relevância sociocultural. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", páginas 18-24, que propõe uma exploração de similaridades entre o poema "Ode ao burguês", de Mário de Andrade (1922), e a canção "Burguesia", de Cazuza (1989). Embora não haja uma proposta direta de leitura de relações de intertextualidade na atividade proposta no volume, os dois textos dialogam com o rap "Periferia lado bom", de Ferréz, (2020), veiculado na mesma seção, ao estabelecerem reflexões sobre diferenças, construção de identidade e tensões sociais em momentos históricos diferentes. Dessa forma, promove-se a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e retroalimentam-se.

5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Leitura", página 39, que apresenta excerto da obra "Pare de se odiar" (2019), de Alexandra Gurgel, jornalista e youtuber, cujos produtos se aproximam da juventude pela linguagem e pela temática, firmando-se como um exemplo de repertório atual que dialoga com a realidade dos estudantes Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 5 "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Passos largos", página 226, que apresenta trecho do romance "Torto arado" (2019), do escritor contemporâneo Itamar Vieira Junior. Essa obra, que aborda temáticas como racismo e trabalho análogo à escravidão na contemporaneidade, é vencedora dos prêmios Leya e Jabuti e tornou-se um dos livros mais vendidos nacionalmente nos últimos anos. Ademais, um exemplo de adequação ao critério é, também, observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", página 18, que apresenta a letra do rap "Periferia lado bom" (2020), de Ferréz, cuja temática explora a realidade de grande parte dos jovens brasileiros, e sua inclusão no volume demonstra a escolha de materiais os quais compõem um repertório artístico-literário contemporâneo. Dessa forma, incentiva-se a seleção de obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele apropriar-se para inserir-se e intervir, com autonomia e criticidade, no meio cultural.

5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 1 "Literatura sempre", Seção "Interagindo com o texto", páginas 21-22, que apresenta o texto "Poema 20" (1924), de Pablo Neruda. Nesse contexto, as atividades de leitura e de construção de sentidos propõem aos estudantes a reflexão sobre tanto elementos relacionados à temática da juventude quanto sobre elementos composicionais como estrofes, rimas e estrutura dos versos. Outro exemplo de adequação ao critério se identifica no **Volume 3**, Unidade 5 "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Passos largos", página 233, que apresenta o poema "Suspiro de Gaia" (2020), de Ailton Krenak, expoente escritor indígena, imortalizado pela Academia Brasileira de Letras, a qual reconhece seu papel e contribuição para a literatura brasileira na preservação da cultura e da literatura indígena. Dentre as atividades de leitura e de construção de sentidos, há perguntas sobre a temática, sobre figuras de linguagem presentes no texto, além de um boxe com informações sobre o termo "Gaia" e seus vários significados, dependendo do contexto em que é aplicado. Dessa forma, propõe-se a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária, considerando o contexto de produção e o modo como elas dialogam com o presente.

5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 1 "Literatura sempre", Seção "Literatura viva", página 35, em que se propõe a produção e o compartilhamento de um podcast sobre uma playlist comentada de canções de amor escolhidas pelos próprios alunos. Essa dinâmica prevê a divisão dos estudantes em grupos e a escolha de dez músicas, para, posteriormente, de acordo com as instruções da atividade, elas serem classificadas entre 1º e 10º lugares. Outro exemplo de adequação ao critério é constatado no **Volume 3**, Unidade 4 "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Produção de texto", página 210, em que se propõe a produção de um episódio de podcast literário baseado no poema de Gonçalves Dias "Canção do exílio", a partir de uma lista de poesias e de canções que já fizeram releituras desse texto. Para isso, os alunos devem interpretar o poema original, de forma a contextualizá-lo social, histórica, cultural e politicamente. Dessa forma, incentiva-se a produção de apresentações e de comentários apreciativos e críticos sobre manifestações artísticas e gêneros discursivos diversos.

5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 2**, Unidade 5 "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Literatura viva", página 202, que propõe a produção de uma *fanfic* inspirada em contos e em músicas cuja temática seja a denúncia de questões sociais. Essa atividade sugere que a *fanfic* produzida seja compartilhada em sites próprios, aguçando a criatividade e a subjetividade nas produções dos estudantes, e envolve a interação com um texto literário e o desenvolvimento autônomo de um trabalho autoral que dialogue diretamente com a obra escolhida. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura viva", página 46, que propõe a produção de um videopoema, no qual os alunos devem interagir com um poema de sua preferência, utilizando-se de uma gama de recursos multimodais para dialogarem com o texto escolhido. Essa atividade oferece possibilidades para a adaptação, pelo aluno, do texto selecionado ou até mesmo a criação de um poema novo baseado na sua interação com a obra escolhida, de forma a criar um trabalho totalmente autoral. Dessa forma, estimula-se a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias, e/ou produções derivadas como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.

[ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1.1 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (3.26; a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, em sua maioria, materiais multimídia e conteúdos em PDF interativos que são acessíveis e contemplam a inclusão de todos os estudantes. No entanto, nem todos os materiais em áudio possuem transcrição disponível tanto no livro do estudante quanto no do Professor. Essa limitação pode impactar a experiência de estudantes que passam pela transcrição como recurso de acessibilidade, dificultando o pleno acesso às informações e comprometendo a inclusão plena no processo de ensino e aprendizagem. A obra traz, nas p. 310 a 313 do LE, LEI, LP e LPI, a transcrição dos vinte cinco áudios de música apresentados ao longo das três unidades e seus percursos, como por exemplo: LE, p. 310, a obra apresenta a transcrição do áudio 1 – Trecho de composição de Emerico Lobo de Mesquita presente no conteúdo *Um compositor em Diamantina* presente, LE, p. 70. A obra faz a transcrição de áudios instrumentais apontando que esses são músicas instrumentais: LE, p. 313: quando apresenta os áudios 24 e 25, presentes no LEI, p. 257 e 297 respectivamente, que trazem a seguinte descrição: "Áudio 24: Maracatu nação - Música instrumental" e "Áudio 25: Música eletroacústica - Música instrumental." E embora apresente acessibilidade ao transcrever os 25 áudios de música, a obra não traz a transcrição dos três podcasts que apresenta - *A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva* (LE, p. 50), *Nasci pra ser Dercy* (LE, p. 145), e *Dança – Adryano Batista* (LE, p. 244) - que também são recursos em áudios.

6.1.2 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas? (3.26;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo apresentados na obra demonstram pertinência e adequação ao projeto pedagógico e ao texto impresso, apresentando uma relação direta com os objetivos de aprendizagem propostos. As atividades multimídia e os elementos interativos são integrados de forma coerente, evitando informações avulsas ou que destoem das propostas pedagógicas. No vídeo *Movimento*, no LE, p. 139, é apresentado um material que ajuda a ampliar e ilustrar as ideias apresentadas no conteúdo *Qualidades de movimento* (LE, p. 139). No infográfico *Explorando o afresco*, presente na p. 63 do LEI, o aluno irá conhecer 10 curiosidades sobre o afresco *Escola de Atenas* (1509-1510) de Rafael Sanzio, apresentado no conteúdo do LE, p. 63, *Perspectiva renascentista e teatralidade* na seção *Ampliando horizontes.* No carrossel de imagens *Patrimônio musical brasileiro*, LEI, p. 248, o aluno irá ampliar o conteúdo presente no trecho *Música, um bem imaterial* (LE, p. 248), conhecendo um pouco mais sobre o samba, carimbó, fandango caiçara e ciranda. O conteúdo multimídia está correlacionado ao texto que o acompanha nos diversos recortes da obra analisada, o que também se pode verificar nas ocorrências de áudio: (LEI, p. 70) – Áudio 1: Trecho de composição de Emerico Lobo de Mesquita; (LEI, p. 71) – Áudio 2: Modinha do século XIX; (LEI,p. 73) – Áudio 3: Música indígena Canção tradicional em guarani mbya, gravada na aldeia Tenondé Porã, especialmente para este material. (LEI,p. 77) – Áudio 4: Trecho de composição de Joseph Bologne, Música instrumental.

6.1.3 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (3.26;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo presentes na obra valorizaram a apresentação de informações úteis que ampliam e aprofundam os conhecimentos envolvidos no material impresso. Esses recursos complementam o conteúdo textual ao oferecer explicações adicionais, exemplos práticos e contextos que enriquecem a compreensão dos temas trabalhados. O vídeo *Clássicos das Geraes*, LEI, p. 68, dentro do conteúdo *Música colonial brasileira em Minas Gerais*, apresenta informações adicionais ampliando e reforçando o conteúdo encontrado no material impresso. O infográfico *Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX,* faz parte do conteúdo *Técnicas e tecnologias em música*, LEI, p. 193, e traz dez itens clicáveis que irão ampliar e reforçar as técnicas e tecnologias exploradas na música no século XX. O podcast *Nasci pra ser Dercy*, LEI, p. 145, presente no conteúdo *Teatro de Revista, música, dança e humor* traz o depoimento do diretor do espetáculo do espetáculo que faz uma homenagem à artista Dercy Gonçalves. Os áudios constantes na obra (25 áudios destacados tanto no LEI quanto no LPI) permitem alargamento de repertório musical erudito e popular, com exemplos que cobrem vários momentos da história da música brasileira e mundial, como por exemplo: (LEI,p. 127) – Áudio 8: Prelúdio para a tarde de um fauno Música instrumental; (LEI,p. 255) – Áudio 21: Forró eletrônico Música instrumental; (LEI,p. 257) – Áudio 24: Maracatu nação Música instrumental; (LEI,p. 297) – Áudio 25: Música eletroacústica Música instrumental.

6.1.4 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (3.26; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativos apresentados na obra trazem objetos digitais que dinamizam as aprendizagens ao mobilizar diferentes sentidos. Os conteúdos multimidiáticos possibilitam trabalhar os sentidos e habilidades ligadas ao cotidiano dos estudantes do Ensino Médio. Devido à proximidade com objetos digitais como jogos em 3D e redes sociais, os conteúdos digitais se tornam atrativos aos estudantes, podendo aprofundar os conteúdos ministrados em sala de aula ao permitir que os estudantes acessem informações de diferentes maneiras. No LEI, p. 73, dentro do conteúdo *Aspectos da música indígena,* é disponibilizado o áudio 3 - *Música indígena - Canção tradicional em guarani mbya*, gravada na aldeia Tenondé Porã, especialmente para a obra, permite acesso à sonoridade da música indígena e não apenas teórico. No LEI, p. 30, o conteúdo *Gesto, postura, pantomima e mímica* apresenta o carrossel de imagens *Gestos na dança* que permitirá através da experiência visual conhecer um pouco mais sobre o conteúdo abordado nesse trecho da obra. No vídeo *Arte Ótica e Cinética na América do Sul*, LEI, p. 183, o estudante irá ter uma experiência áudio-visual que irá ampliar e reforçar o conteúdo *Arte cinética.* Outras ocorrências podem ser observadas em: Dança - Adryano Batista (LEI, p.244); Mapa Clicável - Terras Indígenas e Quilombolas no Nordeste (LEI, p. 78); (LEI,p. 89) – Áudio 6: Trecho do maxixe corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga Música instrumental; A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva (LEI, p.50).

6.1.5 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso? (3.26;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativos presentes na obra estão devidamente indicados e destacados tanto no sumário quanto nas páginas correspondentes, facilitando seu acesso e utilização por estudantes e professores. Os ícones, símbolos ou destaques gráficos utilizados para sinalizar esses conteúdos seguem um padrão visual que se alinha ao projeto gráfico da obra, garantindo que sejam facilmente identificados. O Sumário apresenta em destaque (LE, p. 8-11) os recursos digitais, tais como descritos: Recursos Digitais: 3 Vídeos: Clássicos das Geraes (LEI, p.68); Movimento (LEI, p.139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LEI, 183); 3 Podcasts: A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva (LEI, p.50); Nasci Para Ser Dercy (LEI, p.145); Dança - Adryano Batista (LEI, p.244); 3 Infográficos Clicáveis: Explorando o Afresco (LEI, p.63); Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX (LEI, p.193); Equipes de um museu (LEI, p. 263); 2 Carrosséis de Imagens: Gestos na Dança (LEI, p. 30); (LEI, p. 248) Patrimônio Musical Brasileiro; 1 Mapa Clicável: Terras Indígenas e Quilombolas no Nordeste (LEI, p. 78); Áudios**, por exemplo:** (LEI, p. 70) – Áudio 1: Trecho de composição de Emerico Lobo de Mesquita; (LEI, p. 71) – Áudio 2: Modinha do século XIX; (LEI, p. 73)– Áudio 3: Música indígena Canção tradicional em guarani mbya, gravada na aldeia Tenondé Porã, especialmente para este material. (LEI, p. 77)– Áudio 4: Trecho de composição de Joseph Bologne Música instrumental.

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2.1 A Iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada? (3.26.1;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A iluminação aplicada à produção dos objetos na obra está adequada e contribui para a clareza e a visibilidade das informações apresentadas. Nos vídeos, não há a presença de pessoas entrevistadas ou fazendo uma cena onde a iluminação artística possa ser explorada, mas são apresentadas uma série de imagens que vão ilustrar o conteúdo que está sendo narrado; estas imagens dos vídeos estão com definição de luminosidade de forma equilibrada, dando destaque aos elementos visuais sem causar excessos ou ofuscar detalhes importantes, sem quedas de qualidade ou falhas por edição de luminosidade. O início do *Percurso 3 - Cenário: contextos da arte no Brasil,* LEI, p. 78, é disponibilizado o objeto digital *Mapa clicável – Terras indígenas e quilombolas no Nordeste,* que apresenta o mapa da região Nordeste com oito elementos clicáveis que trazem imagens e conteúdos sobre terras indígenas e quilombolas. As imagens possuem boa definição e são de fácil leitura, como se pode observar também nas seguintes ocorrências: 3 Infográficos Clicáveis: Explorando o Afresco (LEI, p.63); Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX (LEI, p.193); Equipes de um museu (LEI, p. 263); 2 Carrosséis de Imagens: Gestos na Dança (LEI, p. 30); (LEI, p. 248) Patrimônio Musical Brasileiro.

6.2.2 Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (3.26.1;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais da obra não trazem entrevistados, artistas fazendo ou apresentando uma cena gravada, ou apresentadores explicando os conteúdos, não havendo uma locação cenográfica específica, mas estão baseados no layout de um tablet em posição horizontal, com fundo branco e texto em vermelho e azul, sincronizado com a legenda. A ideia de se assemelhar a um “tablet” parece ter o propósito de se aproximar do público jovem. Tudo é projetado dentro da mancha gráfica pertencente ao “tablet”, com concentração de cores vermelha, branco e azul (em relação direta com o design do material impresso). Os cenários das imagens dentro do “tablet” estão compatíveis com o conteúdo apresentado e a estudantes com faixa etária do ensino médio. No LEI, p. 68, o vídeo *Clássicos das Geraes* possui uma disposição visual organizada com a legenda na parte inferior, o intérprete de libras no canto inferior esquerdo, no fundo uma moldura geométrica fixa, e no centro do vídeo uma ilustração de um tablet e dentro dele aparecem as imagens que ajudam a elucidar o texto narrado. No LEI, p. 193, o infográfico clicável *Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX* apresenta um painel bem organizado visualmente que contém dez itens clicáveis que possuem imagens e textos que ajudam a ampliar e aprofundar o conteúdo em questão. E ainda se pode observar a ocorrência em: Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LEI, p. 183).

6.2.3 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (3.26; c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos os elementos gráficos apresentados na obra como infográficos, animações e textos, estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público-alvo, apresentando finalidade pedagógica explicitada e relacionada com o tema abordado. No infográfico *Explorando o afresco*, LEI, p. 63, dentro da seção *Ampliando horizontes*, apresenta conteúdo adicional sobre aspectos relacionados a detalhes da pintura em estudo, que auxilia a ampliar e aprofundar o conteúdo *Perspectiva renascentista e teatralidade*. No LEI, p. 89, no conteúdo *Novos gêneros na música popular brasileira* o item *Maxixe* traz a imagem da partitura do maxixe “Corta-jaca”, da compositora Chiquinha Gonzaga, que foi publicado com o nome de Gaúcho e Tango brasileiro e traz o acesso ao áudio da mesma música, o que permite que o estudante consiga ter uma aproximação com a leitura da partitura. Outros exemplos de ocorrências com elementos gráficos adequados são: Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX (LEI, p.193); Equipes de um museu (LEI, p. 263); Carrosséis de Imagens: Gestos na Dança (LEI, p. 30); (LEI, p. 248) Patrimônio Musical Brasileiro; Mapa Clicável: Terras Indígenas e Quilombolas no Nordeste (LEI, p. 78).

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3.1 A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos? (3.26.2;a)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta, em sua maioria, intensidade sonora adequada, permitindo que os estudantes compreendam com clareza o conteúdo apresentado. Na maior parte do material os áudios estão bem nivelados, sem oscilações abruptas de volume o que poderia dificultar a compreensão. Não foram ouvidos ruídos indesejados ou interferências que comprometessem a qualidade do som. No LEI, p. 70, o conteúdo *Um compositor em Diamantina* apresenta a *Faixa 1 – Áudio Trecho de composição de Emerico Lobo de Mesquita* que traz uma intensidade sonora adequada e sem conter ruídos. No LEI, p. 68, o vídeo *Clássicos das Geraes* tanto o áudio da descrição, quanto o da narração, possuem uma qualidade sonora que trabalha adequadamente a intensidade e não possui ruído. No LEI, p. 50, o podcast *A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva* a intensidade sonora da trilha introdutória, da narração sobre o trabalho da artista Jucélia da Silva, e da trilha de saída (que é a mesma trilha sonora da abertura), estão bem niveladas e sem ruídos indesejados. No entanto, no podcast do LEI, p. 145 – *Nasci pra ser Dercy* está com um problema de equalização de som entre as músicas inicial e final, e a fala da apresentadora. É possível identificar volume muito intenso nas músicas inicial e final em comparação com a equalização das falas tanto da apresentadora quanto do entrevistado. Embora esses momentos não inviabilizem o entendimento geral do podcast, a presença dessas oscilações sonoras pode comprometer a experiência auditiva dos estudantes em determinadas situações, especialmente aqueles portadores de deficiências e/ou transtornos.

6.3.2 As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade? (3.26.2;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta falas inteligíveis e claras, possibilitando a compreensão adequada dos conteúdos abordados. A dicção dos narradores e locutores é precisa, e a coleta do áudio foi realizada com qualidade, garantindo que as informações sejam transmitidas de forma eficaz. No LEI, p. 244, o conteúdo *Ritos na cultura afro-brasileira* traz o podcast *Dança – Adryano Batista*, que disponibiliza a entrevista com o dançarino. Tanto a fala da apresentadora/entrevistadora, quanto a voz gravada das respostas do bailarino, são inteligíveis e claras. No vídeo *Movimento*, LEI, p. 139, dentro da seção *Coordenadas* e do conteúdo *Qualidades de movimento*, o estudante irá ouvir duas vozes: a primeira que descreve uma série de informações sobre o conteúdo, e a segunda faz a audiodescrição do que é exposto no trecho do vídeo. Tanto a primeira, quanto a segunda voz, trazem falas claras e inteligíveis.
No vídeo *Arte Ótica e Cinética na América do Sul* LEI, p. 183, o estudante irá ter uma experiência áudio-visual a partir de duas vozes – voz da narração e voz da audiodescrição – apresentam falas inteligíveis e claras. No podcast do LEI, p. 145 – *Nasci pra ser Dercy* a equalização do som musical em intenso volume (conforme apontado em 6.3.1) gera uma expectativa quanto ao volume das vozes, mas não dificultam o entendimento das falas da narradora e do entrevistado (o ajuste que precisa ser feito é na equalização das músicas e não na clareza das falas).

6.3.3 O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (3.26.2;c)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O padrão de volume está adequado na maior parte do material, permitindo uma experiência auditiva satisfatória e favorecendo a compreensão dos conteúdos. As variações de volume, no geral, ocorrem apenas quando há uma intencionalidade clara, como destacar elementos narrativos, emocionais ou conceituais, sempre de forma coerente com a proposta pedagógica. A faixa 5 *Áudio - Trecho do choro Lundu Característico, de Joaquim Callado*, presente no LEI, p. 89, dentro do conteúdo *Novos gêneros na música popular brasileira,* apresenta um padrão de volume adequado. O vídeo *Movimento*, presente no LEI, p. 139, traz volume das vozes e da trilha que está adequado e não prejudica a compreensão do conteúdo. No LEI p. 255, a obra apresenta dentro do conteúdo *Forró eletrônico e pé de serra* dois áudios que apresentam um padrão de áudio adequado: as faixas 20 e 21 – Áudio Forró pé de serra e Áudio Forró eletrônico – apresentam duas canções instrumentais com volume que não excede o padrão adequado. Contudo, conforme descrito no item 6.3.1 desta avaliação, no podcast *Nasci pra ser Dercy*, LEI, p. 145, observa-se uma variação de volume entre música e falas que não parece intencional e que pode comprometer a experiência auditiva dos estudantes em determinadas situações, especialmente aqueles portadores de deficiências e/ou transtornos.

6.3.4 A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora? (3.26.2;d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora em quase todos os objetos digitais, o que garante que os elementos auditivos sejam percebidos com clareza e coerência. Na maior parte dos objetos digitais, a mixagem foi realizada de forma equilibrada, garantindo que as vozes, efeitos sonoros e trilhas musicais eventuais não se sobreponham de maneira desordenada, preservando assim a compreensão dos conteúdos envolvidos. Isso também vai se repetir com a equalização da maior parte dos objetos, que foi trabalhada de modo a realçar as frequências adequadas, tornando as falas mais nítidas e os sons mais naturais, o que contribui para uma experiência sonora confortável e eficaz para os estudantes. Contudo, conforme descrito no item 6.3.1 desta avaliação, no podcast *Nasci pra ser Dercy*, LEI, p. 145, observa-se uma variação de volume entre música e falas que não parece intencional e que pode comprometer a experiência auditiva dos estudantes em determinadas situações, especialmente aqueles portadores de deficiências e/ou transtornos. Outras ocorrências que apresentam mixagem, equalização e ganho dentro dos parâmetros de qualidade sonora são: Clássicos das Geraes (LEI, p.68); Movimento (LEI, p.139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LEI, 183); 3 Podcasts: A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva (LEI, p.50); (LEI,p. 89) – Áudio 6: Trecho do maxixe corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga Música instrumental. (LEI,p. 127) – Áudio 7: Cadência completa e cadência sem finalização Exemplo de cadência completa, seguido de exemplo de cadência sem finalização. (LEI,p. 127) – Áudio 8: Prelúdio para a tarde de um fauno Música instrumental.

6.3.5 Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? (3.26.2;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Em situações em que ocorreram coincidências de cortes com frases musicais, foram utilizados os recursos de *fade in* e *fade out* para garantir uma transição sonora suave, evitando cortes abruptos que pudessem comprometer o material digital. No vídeo *Movimento*, presente, LEI, p. 139, existe uma trilha sonora que está presente em todo o vídeo em um volume mais baixo que o volume das vozes. Essa trilha entra na abertura do vídeo em um volume mais alto e com o recurso do *fade out* vai diminuindo e fazendo uma malha sonora no restante do vídeo. No vídeo *Clássicos das Geraes*, LEI, p. 68, a trilha musical foi suavemente reduzida (*fade out*) antes da entrada da narração principal, garantindo que a voz do narrador fosse ouvida com clareza. Da mesma forma, no podcast *A tecnologia manual do trabalho de Jucélia da Silva,*LEI, p. 50, foi aplicado um *fade in* na música de fundo que retoma no final do podcast, proporcionando uma introdução gradual e agradável para o espectador. Deste modo, observou-se que os recursos de "fade in" e "fade out" foram usados para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma nos objetos digitais da obra.

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4.1 A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (3.26.3;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A correlação entre áudio e vídeo apresentada na obra estabelece uma relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, contribuindo significativamente para a compreensão dos conceitos abordados. Os elementos sonoros, como narrações, trilhas e efeitos, estão sincronizados com as imagens exibidas, garantindo a coerência entre conteúdos visuais, sonoros e textuais abordados na obra. No LEI, p. 68, no vídeo *Clássicos das Geraes,* na minutagem 1m 33seg, é apresentado três formas de composições feitas pelo compositor Lobo de Mesquita: missas, motetos e antífonas. Ao mesmo tempo que o áudio fala sobre as três composições, efeitos caixas de textos aparecem no vídeo com a definição de moteto e antífona. A edição do vídeo acompanha o áudio narrado. No LEI, p. 139, o vídeo *Movimento,* na minutagem 2m15seg, é apresentando os cinco tópicos fundamentais do movimento; à medida que o áudio vai narrando o vídeo vai complementando com imagens e textos que reforçam o que foi descrito. E no LEI, p. 183, o vídeo *Arte Ótica e Cinética na América do Sul,* na minutagem 00:53 seg., começa a apresentar nome de profissionais importantes que exploraram a arte ótica; conforme vai apresentando, as informações textuais e imagens vão compondo e reforçando a descrição.

6.4.2 Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo? (3.26.3;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos recursos digitais analisados na obra em baila não foram encontrados episódios que prejudicassem a compreensão das visualidades propostas em conjunto com os áudios apresentados, sejam musicais ou falas acerca de conteúdos apresentados. A obra apresenta uma combinação equilibrada entre os elementos múltiplos, como as falas, imagens, cenários, narrações, animações e simulações, que favorecem a aprendizagem e a compreensão dos conteúdos envolvidos. Essa diversidade de recursos visuais e sonoros é organizada de forma consistente, garantindo que cada elemento contribua para a compreensão dos conceitos, sem gerar confusão ou sobrecarga cognitiva. No LEI, p. 68, o vídeo *Clássicos das Geraes* começa com a descrição do cenário social de Minas Gerais e o costume da sua população de frequentar missas. O vídeo exibe imagens de cidades mineiras e de igrejas locais. A edição do vídeo acompanha e complementa o áudio narrado. No LEI, p. 139, o vídeo *Movimento,* começa com uma sequência de imagens de corpos distintos em situações em que o corpo está em movimento reforçando e sublinhando com essas imagens o que está sendo narrado no texto. No LEI, p. 183, o vídeo *Arte Ótica e Cinética na América do Sul* apresenta nome de profissionais importantes que exploraram a arte ótica. A abertura de cada expoente dessa arte começa com um mapa da América do Sul sendo marcado com a localização de onde nasceu o artista em questão. Depois uma imagem do artista é apresentada.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5.1 Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação ? (3.26.4;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos apresentados na obra apresentam legendas com fontes, núcleos e formas que favorecem a compreensão adequada da informação pelos estudantes. As legendas estão em branco, com tipografia e formato com tamanhos adequados para a leitura e sincronizados com o áudio; as cores predominantes como destaques nos vídeos é o vermelho e o azul, constituindo também design das bordas. Boxes com informações a serem destacadas são mostrados, com predominância de fonte branca contra azul e vermelho, como usados nas bordas, demonstrando unidade de design gráfico. As fontes apresentadas facilitam a leitura, devido ao tamanho permitem leitura confortável. As legendas seguem uma organização funcional, sendo apresentadas em tempo adequado para que o público possa acompanhar o conteúdo sem prejuízo na compreensão. Os vídeos apresentam unidade visual entre si, permitindo a percepção de um design único, que segue um modelo em comum. Os vídeos analisados foram: Clássicos das Geraes (LEI, p. 68); Movimento (LEI, p. 139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LEI, p. 183).

6.5.2 Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes)? (3.26.4;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Existe sincronia entre som e imagem no material digital analisado, no entanto, a questão dos tempos e da sincronia das vozes não se aplicam os vídeos adotados para esta obra já que não trazem pessoas visivelmente narrando situações ou contracenando. Os três vídeos trazem textos sobre os assuntos que vão ao encontro dos conteúdos da obra, com narradores “invisíveis” e não apresentam depoimentos ou imagens de pessoas descrevendo algo ou emitindo algum posicionamento. O texto apresentado nos vídeos *Clássicos das Geraes*, no LEI, p. 68, *Movimento*, na p. 139 do LEI, e *Arte Ótica e Cinética na América do Sul*, na p. 183 do LEI, é narrado enquanto imagens fotográficas e gráficas são exibidas para ampliar e referendar o assunto. As legendas são organizadas de maneira sincronizada com as imagens, respeitando pausas e ênfases necessárias para garantir que os estudantes possam acompanhar o conteúdo sem dificuldades. A qualidade sonora dos três vídeos é nítida, com equilíbrio adequado entre a voz, os efeitos sonoros e trilhas musicais, evitando que ruídos ou elementos excessivos prejudiquem a compreensão. As minutagens foram acompanhadas em todos os vídeos disponibilizados, existindo um narrador sincronizado com os vídeos e legendas apresentadas em todos os arquivos observados.

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6.1 As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo? (3.26.5;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentadas nos vídeos, infográficos e carrossel de imagens aparecem compondo o material com explicações orais ou legendas dos áudios dos vídeos, não cabendo legendas das imagens diretamente, porém a obra oferta também material adicional ao final do LP e LPI, duas páginas intituladas *Créditos do livro digital interativo*nas quais há a descrição de cada objeto digital como se fossem as legendas das imagens utilizadas nesses materiais. As legendas dos materiais digitais estão em branco, com tipografia e formato com tamanhos adequados para a leitura e sincronizados com o áudio; as cores predominantes como destaques nos vídeos é o vermelho e o azul, constituindo também design das bordas. Boxes com informações a serem destacadas são mostrados, com predominância de fonte branca contra azul e vermelho, como usados nas bordas, demonstrando unidade de design gráfico. Os vídeos analisados foram: Clássicos das Geraes (LEI, p.68); Movimento (LEI, p.139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LEI, 183). E um exemplo das informações contidas nos *Créditos do livro digital interativo*pode ser apontado em: ao descrever o material utilizado no *Carrossel de imagens: Gestos na dança*(LEI, p. 30), apresenta a seguinte legenda: “Imagens: Bailarina: Anastasia Shuraeva/Pexels.com; Bailarina: EvGavrilov/Shutterstock.com; Bailarinos contemporâneos: Master1305/Shutterstock.com; Fotomontagem com vários tipos de dança: Master1305/Shutterstock.com”.

6.6.2 As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte? (3.26.5;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentadas no material digital não apresentam as indicações de suas fontes no material em si, mas a obra oferece um material adicional ao final do LP e do LPI, intitulado *Créditos do livro digital interativo*onde irá descrever através dos critérios determinantes as fontes (LP; LPI; p. C1-C2). Esse anexo garante a confiabilidade das informações e respeito dos direitos autorais, proporcionando aos estudantes e professores referências sobre a origem das imagens utilizadas – quadros, ilustrações, manifestações culturais e outros. Um exemplo são as referências das imagens utilizadas no mapa clicável *Terras indígenas e quilombolas no Nordeste*, presente no conteúdo *Cenário: contextos da arte no Brasil*(LEI p. 78) apresentam no material adicional *Créditos do livro digital interativo* as seguintes informações: "Mapa do Nordeste do Brasil: Selma Caparros; Aldeia dos Guajajara: Nando Cunha/Wikimedia.org; Ornamentos tupinambás: gustavomellossa/iStockphoto.com; Indígena potiguar: studioanghifoto/Shutterstock.com; Comércio pataxó: vbacarin/iStockphoto.com; Mapa do território Xukurú: Associação da Comunidade Indígena Xukuru do Ororubá/SciELO.br; Mapa destacando a Bahia e o Maranhão: Selma Caparros; Quilombo em Salvador: Matt Lavin/Flickr.com; Quilombo no Maranhão: Brastock/Shutterstock.com". Para o vídeo Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LEI, p. 183) Narração: Luciano Vieira parecem as seguintes referâncias: Imagens: Jesus Rafael Soto: Yves Forestier/Sygma/Getty Images; Sérvulo Esmeraldo: Paulo Liebert/Estadão Conteúdo/AE; Abraham Palatnik: Fernando Donasci/Folhapress; Mapa da América do Sul: Selma Caparros; Pin: Freepik/flaticon.com Trilha sonora: Eternal Echoes - Song by Ariel Shalom (https://artlist.io/ royalty-free-music/song/eternal-echoes/130478). E sobre o Carrossel de imagens: Patrimônio musical brasileiro (LEI, p. 248) temos as referências: Imagens: Pessoa tocando cuíca: Bruno Martins Imagens/Shutterstock. com; Pessoas dançando carimbó: Gustavo Serrate Maia/Ministério da Cultura/Flickr.com; Pessoa tocando viola caiçara: Passarinho/Pref. Olinda/Flickr.com; Pessoas em roda na rua: Beto Figueiroa/JC Imagem.

6.6.3 As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez? (3.26.5;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No material digital avaliado as imagens possuem qualidade e nitidez adequadas para os estudantes do ensino médio, considerando sua faixa etária, facilitando o entendimento com imagens com resolução adequada aos ditames desta avaliação. A resolução das imagens permite que as formas e as texturas sejam percebidas com clareza, favorecendo a análise e a interpretação dos elementos visuais presentes em cada uma. A nitidez fica evidente nas ilustrações infográficos e representações artísticas, nos quais a visualização precisa é necessária para o processo de ensino e aprendizagem. São exemplos das imagens com boa qualidade e nitidez: 3 Vídeos: Clássicos das Geraes (LEI, p.68); Movimento (LEI, p.139); Arte Ótica e Cinética na América do Sul (LEI, 183); 3 Infográficos Clicáveis: Explorando o Afresco (LEI, p.63); Diferentes técnicas e tecnologias em música no século XX (LEI, p.193); Equipes de um museu (LEI, p. 263); 2 Carrosséis de Imagens: Gestos na Dança (LEI, p. 30); (LEI, p. 248) Patrimônio Musical Brasileiro; 1 Mapa Clicável: Terras Indígenas e Quilombolas no Nordeste (LEI, p. 78).

6.6.4 As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso? (3.26.5;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens representadas no material digital, em sua maioria imagens fotográficas, não necessitam do apontamento de escala e sim somente os créditos e a fonte de cada uma. Por não se tratar de peças de artesanato, quadros ou litografias a identificação como fonte e crédito contribui para que a obra mantenha coerência editorial e funcionalidade didática, facilitando a compreensão e a análise crítica por parte dos estudantes do Ensino Médio.
No vídeo *Clássicos das Geraes*, LEI, p. 68, a primeira fotografia que aparece no vídeo tem o seguinte crédito: "Paisagem de Minas Gerais: geraldoobici/Pixabay.com". No mapa clicável *Terras indígenas e quilombolas no Nordeste*, LEI, p. 78, a primeira imagem fotográfica identificada como *Aldeia dos Guajajara* tem o seguinte crédito: "Nando Cunha/Wikimedia.org". No carrossel de imagens *Patrimônio musical brasileiro*, LEI, p. 248, a imagem que abre o carrossel intitulada de *Pessoa tocando cuíca* é creditada à "Bruno Martins Imagens/Shutterstock." Já na obra impressa, a especificação de escala é apresentada em diversas obras artísticas, auxiliando estudantes e professores a compreenderem as proporções e dimensões dos objetos ou figuras ilustradas. Veja alguns exemplos: Na abertura do *Percurso 1 – A arte conta muitas histórias,* p.25 do LE, os estudantes e professores irão encontrar a imagem de uma cerâmica que é uma urna funerária da cultura marajoara, datada entre 400 d.C.-1400 d.C., com tamanho de 53 cm; LE, p. 26, no conteúdo *O corpo nas danças palacianas*, a obra apresenta duas imagens de quadros e as imagens apresentam as seguintes legendas, com as escalas das obras: Imagem 1: Henri de Gissey. Figurino de Apolo usado por Luís XIV no Balé da Noite, 1653. Técnica mista, 27,2 cm × 17,8 cm. Imagem 2: Hyacinthe Rigaud. Retrato de Luís XIV em traje de sagração, c. 1700-1701. Óleo sobre tela, 2,77 m × 1,94 m.

[REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1-3.26-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. O acesso ao conteúdo multimídia é realizado por meio dos arquivos em PDF Interativo. Os podcasts são acompanhados da transcrição do áudio, que podem ser acessadas ao clicar no ícone "Transcrição", ao lado do ícone "Podcast", como acontece com os podcast Riscos do mundo virtual, no Capítulo 2 (LEI, p. 48), e no podcast Estrutura argumentativa e tema (LEI, p. 126), no Capitulo 5 (LEI, p. 126). Os vídeos, por sua vez, apresentam legendas em língua portuguesa e tradução em LIBRAS, conforme o vídeo Defesa de um ponto de vista (LEI, p. 185), no Capítulo 7. Desta forma, a obra analisada atende a este item.

6.1.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? Anexo 1-3.26-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. Os recursos digitais presentes na obra estão sempre ligados a aspectos do que está sendo abordado no Livro Impresso do Estudante, fornecendo conceitos, exemplos ou detalhamento do tema discutido. Por exemplo, o Capítulo 1 discute Arte e Tecnologia e ao abordar a Street Art oferece também um Mapa Interativo que tem como objetivo tratar, ainda que brevemente, sobre as manifestações artísticas características de cada região do Brasil (LEI, p. 19). A proposta do mapa se associa ao projeto pedagógico da obra, uma vez que amplia a discussão sobre arte, tecnologia e arte de rua levantada no capítulo. O carrossel de imagens Direitos humanos (LEI, p. 55) no Capítulo 3 apresenta exemplos de situações em que os direitos humanos são respeitados, como o acesso a livros, o direito ao registro civil e o direito a lazer. Nesse sentido, as imagens do conteúdo digital ilustram o texto da Declaração Universal dos Direitos Humanos (LE, p. 55-59). De forma similar, no Capítulo 5, diante das propostas de leitura e produção textual a partir do tema "Cidadania e Participação Social", o podcast da seção Leitura discorre sobre aspectos da Cartilha do Participante, com foco para a estrutura do texto dissertativo-argumentativo (LEI, p. 126). Desta forma, a obra analisada atende a este item.

6.1.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? Anexo 1-3.26-alínea "c")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam, parcialmente, a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. O vídeo Defesa de um ponto de vista (LEI, p. 185), no Capítulo 7, por exemplo, discute modos de argumentação na construção crítica de uma perspectiva acerca de um tema, o que amplia o conhecimento dos estudantes e permite maior conhecimento sobre estratégias argumentativas em diferentes gêneros discursivos - mas, principalmente, nos textos dissertativo-argumentativos. O mapa interativo Estilos artístico no Brasil (LEI, p. 19), por sua vez, descreve diferentes estilos em relação às regiões do Brasil, de modo que equipa os estudantes com informações artístico-culturais relevantes para o debate acerca do tema do capítulo. Contudo, embora os recursos digitais cumpram a função de complementar o material impresso, na obra analisada eles apresentam um foco maior em conceitualização e exemplificação, caracterizado pela objetividade, sem um detalhamento do que é apresentado. Por exemplo, ainda sobre o Mapa Interativo "Estilos artísticos no Brasil" no Capítulo 1 (LEI, p. 19), os diferentes tipos de arte elencados são apresentados de forma bastante sucinta, sem que haja um aprofundamento do conteúdo. O material digital, neste caso, serve como uma forma de introduzir novos elementos e instigar a curiosidade dos estudantes para a pesquisa adicional. O vídeo "Gêneros textuais como forma de ação social", também no Capítulo 1 (LEI, p. 29), também apresenta de forma breve (três minutos e cinquenta e um segundos) os campos de atuação social, com foco em conceitualização e exemplos, cabendo a professores e estudantes o aprofundamento sobre o tema a partir de discussões e pesquisas. De forma similar, o infográfico "Estratégias Argumentativas", no Capítulo 6 (LEI, 146), também tem como foco a conceitualização das diferentes estratégias, sem que haja, no próprio material, um aprofundamento do tema. Diante destes exemplos, entende-se que a obra analisada atende a este item de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	19
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	146
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	29

6.1.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1-3.26-alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. O Livro Digital-Interativo (versões do estudante e do professor) contém recursos que contribuem para o engajamento dos estudantes com os temas abordados, uma vez que utilizam formatos digitais com os quais o público-alvo da coleção está familiarizado, como vídeos, podcasts e carrosséis de imagens. Os vídeos e podcasts buscam equilibrar a formalidade e a informalidade na linguagem utilizada, a fim de se conectar ao público jovem e engajá-lo a continuar assistindo/ouvindo. Embora haja um bom nível de monitoramento linguístico, é possível encontrar expressões como "Fala, galera!", "Valeu!" e "Rapaz...", características da oralidade, em alguns destes recursos, como o podcast do Capítulo 8 (LEI, p. 214). Os Mapas Interativos e os Infográficos utilizam a estrutura de hiperlink para apresentar os conteúdos de forma dinâmica e visualmente econômica, como acontece com o infográfico "Proposta de Intervenção em Redação", também no Capítulo 8 (LEI, p. 208). Ademais, o carrossel de imagens Direitos humanos (LEI, p. 55) ilustra os direitos humanos apresentados na Declaração Universal dos Direitos Humanos (LE, p. 55-59), apresentando, nesse sentido, exemplos de pessoas com acesso à água potável e direito a lazer. O carrossel Jovens protagonistas (LEI, p. 118), por sua vez, contempla exemplos de jovens que fizeram a diferença em suas comunidades, tais como Alice Pataxó e Jota Marques. Ao ver as imagens, os estudantes podem conhecer mais sobre empreitadas sociais nacionais e internacionais de jovens que visam a transformação da sociedade, levando-os para fora do livro didático e para perto de suas comunidades. A partir de tais exemplos, entende-se que a obra analisada atende a este item.

6.1.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo 1-3.26-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. A obra analisada sinaliza os recursos digitais no sumário, com a indicação explícita à página onde se encontra (LEI, p. 7-9). Além disso, os recursos digitais são sinalizados na página a partir do uso de ícones, listados na seção Conhecendo seu Livro (LEI, p. 6), acompanhados do tema que será tratado pelo material logo abaixo do ícone. Na página 7, por exemplo, encontra-se a localização de um podcast da página 48 (LEI, p. 7), Capítulo 2. De modo semelhante, na página 8, é possível observar a sinalização de um carrossel de imagens na página 118 (LEI, p. 8), Capítulo 5. Desta forma, entende-se que a obra analisada atende a este item.

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2.1. Os objetos digitais apresentam iluminação adequada? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam iluminação adequada. As imagens utilizadas nos mapas interativos, carrosséis de imagens e infográficos são claras e de fácil visualização. Além disso, o texto escrito destes recursos é sempre apresentado em um plano de fundo da cor branca ou em tons pastel, como exemplificado pelo Carrossel de Imagens do Capítulo 3, que trata sobre Direitos Humanos (LEI, p. 55) e pelo Infográfico sobre sustentabilidade, no Capítulo 4 (LEI, p. 90). Seguindo esta linha, a transcrição dos podcasts são apresentados em fonte preta com fundo branco. Além disso, as legendas dos vídeos possuem fonte branca, em fundo cinza escuro. Para mais exemplos, pode ser citado o mapa interativo Estilos artísticos no Brasil (LEI, p. 19) no Capítulo 1, que apresenta iluminação apropriada, de modo que é possível observar e diferenciar os diferentes estados brasileiros no mapa e suas respectivas cores. O carrossel de imagens Jovens protagonistas (LEI, p. 118), no Capítulo 5, por sua vez, apresenta imagens adequadamente iluminadas, sendo possível identificar, por exemplo, Amika George e a floresta ou bosque ao fundo na segunda fotografia. Tais recursos favorecem a visibilidade do conteúdo. Desta forma, a obra analisada atende a este item.

6.2.2. Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Os podcasts, por exemplo, utilizam uma linguagem que mescla monitoramento linguístico com marcas mais informais de oralidade, como é possível ver no Capítulo 5 (LEI, p. 126), com o uso de expressões como "Olá, meu povo", "tá", "né?". A inserção destes elementos favorece o engajamento do estudante e contribui para que ele reconheça no recurso elementos comuns ao formato com o qual ele já está familiarizado. Em relação aos recursos visuais, como Mapas Interativos, Carrosséis de Imagens e Infográficos, é válido pontuar o uso de hiperlinks, algo típico da construção de sites na Internet. Estes hiperlinks permitem que o conteúdo seja selecionado e acessado a partir da escolha do estudante, sendo, portanto, um recurso interativo com uma apresentação atraente e visualmente econômica. Em relação ao carrossel de imagens Jovens protagonistas (LEI, p. 118) no Capítulo 5, por exemplo, apresenta fotografias com cenários apropriados ao conteúdo, podendo-se destacar, especificamente, a foto de Jota Marques em uma favela brasileira. O vídeo Defesa de um ponto de vista (LEI, p. 185), no Capítulo 7, por sua vez, apresenta imagens adequadas ao conteúdo e ao público-alvo, com ilustrações que trazem cenários lúdicos e que se alinham à temática do material digital, a saber, pontos de vista sobre o uso de IA na educação. Desta forma, entende-se que a obra analisada atende a este item.

6.2.3. Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. A obra analisada apresenta infográficos, mapas interativos e carrosséis de imagens, devidamente sinalizados no sumário e nas respectivas páginas, através de ícones. Tais materiais apresentam boas condições de leitura, com a utilização da cor branca e tons pastel no plano de fundo, além de boa luminosidade. O uso de hiperlinks favorece a leitura por parte do público jovem, uma vez que o recurso não é apresentado com excesso de texto e as informações podem ser acessadas a partir de cliques, seguindo a escolha do próprio estudante. Além disso, os objetos digitais são adequados à finalidade pedagógica e aos temas apresentados nos capítulos. No Capítulo 4, por exemplo, o infográfico interativo Ações para uma vida sustentável (LEI, p. 90) está em consonância com o tema discutido. Nele, há animações, textos e imagens que se articulam em um objeto digital adequado ao público, uma vez que aborda um tema contemporâneo transversal da Base Nacional Comum Curricular, de fácil leitura e apropriado à finalidade pedagógica de propor argumentação acerca de questões ambientais em produções escritas. No Capítulo 6, por sua vez, o infográfico traz informações complementares sobre Estratégias Argumentativas, assunto que será explorado nas atividades seguintes (LEI, p. 146). Para mais exemplos, pode ser citado o mapa interativo Estilos artísticos no Brasil (LE, p. 19), Capítulo 1, que apresenta animações, imagens e textos bem definidos e de fácil leitura, estando atreladas à finalidade pedagógica e ao tema em discussão, a saber, produção artística, relação entre arte e tecnologia e arte popular. Ao prover exemplos de estilos artísticos ao redor do Brasil, o objeto digital amplia o repertório dos estudantes e o debate no Livro Impresso do Estudante. Desta forma, entende-se que a obra analisada atende a este item.

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3.1. Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo 1-3.26.2-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. Os recursos digitais que apresentam elementos sonoros, como vídeos e podcasts, são livres de ruídos desnecessários que possam comprometer a compreensão do conteúdo por estudantes e professores. Nos dois tipos de recurso, são utilizadas vinhetas de início e término e um som instrumental de fundo que tem volume adequado, de forma a não tornar a utilização do recurso incômoda. É possível ver que os elementos sonoros são adequadamente aplicados no vídeo Gêneros textuais como forma de ação social, no Capítulo 1 (LEI, p. 29), e no podcast Estrutura argumentativa e tema, no Capítulo 5 (LEI, p. 126). Ademais, o podcast Preconceito em debate (LEI, p. 214), no Capítulo 8, é adequado em termos de sonoridade e não apresenta ruídos, de modo que as falas dos interlocutores são facilmente compreendidas. De modo semelhante, o vídeo Defesa de um ponto de vista (LEI, p. 185), no Capítulo 7, apresenta áudio claro, de qualidade apropriada, sem ruídos ou interferências. Entende-se, portanto, que a obra analisada atende a este item.

6.3.2. Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? Anexo 1-3.26.2-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. Os vídeos e podcasts disponíveis apresentam narração bem articulada, clara, com pausas e ritmo adequados para a compreensão, sem parecer robótico ou artificial. Como é possível observar ao ouvir o podcast Preconceito em debate, no Capítulo 8 (LEI, p. 214). Nele, os narradores entregam suas falas de forma organizada, sem interrupções e cortes que possam gerar ruídos de comunicação e com as pausas necessárias pelo uso de vírgulas, reticências e pontos de continuação. Também no vídeo Gêneros textuais como forma de ação social (LEI, p. 29), no Capítulo 1, as falas da narradora podem ser perfeitamente compreendidas devido à clareza na articulação das palavras e à mixagem do som. O vídeo Intertextualidade e interdiscursividade (LEI, p. 39), no Capítulo 2, por sua vez, também apresenta clareza nas falas do narrador, que podem ser compreendidas devido à adequada equalização do som. Diante disso, entende-se que a obra atende a este item.

6.3.3. Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? Anexo 1-3.26.2-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. Os vídeos e podcasts mantêm o volume da narração em um nível padronizado em todas as ocorrências. Há distinção de volume apenas nas vinhetas de início e término, como é possível observar no vídeo dos podcasts do Capítulo 2 (LEI, p. 48), Capítulo 5 (LEI, p. 126) e Capítulo 8 (LEI, p. 214). No vídeo Intertextualidade e interdiscursividade (LEI, p. 39), no Capítulo 2, por exemplo, a voz do narrador se encontra em volume apropriado, sendo sua voz destacada ao longo da duração de todo o vídeo - com exceção dos minutos que há uma voz feminina, também em volume adequado, fazendo audiodescrição. Do mesmo modo, no podcast Riscos do mundo virtual (LEI, p. 48), também no Capítulo 2, a voz dos debatedores, Éliton e Nara, encontram-se em volume apropriado para audição atenta dos estudantes. Diante disso, entende-se que a obra analisada atende a este item.

6.3.4. Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho? Anexo 1-3.26- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho. Os vídeos e podcasts da obra analisada atentam para questões de mixagem, uma vez que há equilíbrio entre o som instrumental de fundo e as vozes, de forma que o espectador consiga ouvir o que está sendo dito sem interferências, como acontece no Capítulo 5 (LEI, p. 126). Também é possível observar a atenção à equalização, uma vez que não há ocorrência de vozes abafadas ou estridentes. Por fim, os recursos digitais com elementos sonoros apresentam cuidado com o volume (ganho), mantendo um padrão ao longo dos capítulos, havendo distinção apenas nas vinhetas de início e término. A título de exemplificação, no podcast Preconceito em debate (LEI, p. 214), no Capítulo 8, o volume das vozes de Éliton e Fernanda está equilibrado, de modo que é perceptível a equalização sonora. Processo semelhante pode ser destacado no vídeo Gêneros textuais como forma de ação social (LEI, p. 29), no Capítulo 1. Neste, o som da voz da narradora está equalizado ao som da música de fundo, de modo que elas se misturam sem que haja incompreensão da fala da narradora. Diante disso, a obra analisada atende a este item.

6.3.5. Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? Anexo 1-3.26.2- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Como é possível observar nos podcasts do Capítulo 2 (LEI, p. 48), Capítulo 5 (LEI, p. 126) e Capítulo 8 (LEI, p. 214), o volume da vinheta diminui se mantém no início da fala do apresentador e vai gradativamente diminuindo após alguns segundos (fade out). Ao se aproximar do final, nas últimas falas do convidado e do apresentador, a vinheta é tocada novamente com volume gradativamente mais alto (fade in), de forma que no início ainda concorra com a voz dos participantes até que, no ponto mais alto, haja apenas o som da vinheta. Não há, portanto, interrupções abruptas. De forma mais precisa, o podcast Riscos do mundo virtual (LEI, p. 48), no Capítulo 2, por exemplo, utiliza os recursos de fade in e fade out para introduzir o programa por meio da música, em seguida, diminuir o volume da música de fundo e introduzir as falas dos participantes, Éliton e Nara. No vídeo Defesa de um ponto de vista (LEI, p. 185), no Capítulo 7, o volume da música de fundo em relação às vozes do narrador e da Inteligência Artificial é administrado por meio dos recursos de fade in e fade out, diminuindo - ou desconectando completamente - o volume ao passo que o narrador e a IA falam. Desta forma, a obra analisada atende a este item.

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4.1. Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1-3.26. 3- alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Os três vídeos que compõem a lista de recursos digitais da obra analisada tem como característica comum a utilização de imagens estáticas ou dinâmicas que têm a função de ilustrar o que está sendo narrado. Este uso das imagens é especialmente perceptível nos vídeos dos Capítulos 1 (LEI, p. 29) e 2 (LEI, p. 39). No vídeo Defesa de um ponto de vista, no Capítulo 7 (LEI, p. 185) é válido destacar que as imagens que ilustram recortes de textos jornalísticos têm uma função mais importante do que as demais ilustrações, uma vez que a discussão conduzida se constrói, em parte, a partir das imagens citadas. O vídeo também apresenta clara relação entre imagem e som, conforme a conexão entre as ilustrações de manchetes de jornais e a fala do narrador ao abordar os problemas da IA na educação, a partir da seguinte minutagem: 1’58”. Do mesmo modo, no vídeo Gêneros textuais como forma de ação social (LEI, p. 29), no Capítulo 1, as imagens que surgem na tela estão em consonância com aquilo que é dito pela narradora, como é possível observar na correlação entre a imagem de uma conversa por mensagens de texto e a fala da narradora sobre gêneros do dia a dia, a partir da seguinte minutagem: 1’3”. Diante de tais exemplos, entende-se que a obra atende a este item.

6.4.2. Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo? (Anexo 1-3.26- 3 alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo. Os três vídeos que compõem os recursos digitais da obra analisada, presentes nos Capítulos 1 (LEI, p. 29), 2 (LEI, p. 39) e 7 (LEI, p. 185), apresentam uma disposição organizada de elementos imagéticos e sonoros. As imagens e os pequenos textos (títulos e referências) que aparecem na tela são adequadamente sincronizados com a narração, de forma a preservar a correlação entre áudio e vídeo, o que favorece a interpretação e construção de sentido. O vídeo Gêneros textuais como forma de ação social (LEI, p. 29), no Capítulo 1, por exemplo, apresenta múltiplos recursos, tais como imagens e áudio de diferentes pessoas. No caso das imagens, estas se conectam ao que é dito pela narradora. Além disso, aquilo que é dito pela narradora se distingue da voz que descreve o conteúdo imagético para pessoas com deficiência visual, de modo que a quantidade de elementos sonoros não se confunde. O mesmo pode ser afirmado em relação ao vídeo Defesa de um ponto de vista (LEI, p. 185), no Capítulo 7, que também apresenta associação direta entre imagem e som e distingue a voz que descreve conteúdos imagéticos da voz que narra o conteúdo do vídeo em si. Diante disso, entende-se que a obra atende a este item.

6.5. Quanto aos vídeos

6.5. Quanto aos vídeos

6.5.1. Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1-3.26- 4 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Os vídeos que compõem as versões interativas da obra analisada, disponíveis nos Capítulos 1 (LEI, p. 29), 2 (LEI, p. 39) e 7 (LEI, p. 185), apresentam legendas com fonte branca em fundo cinza escuro, o que favorece a leitura por parte do espectador. Além disso, os elementos escritos no vídeo também obedecem a lógica de utilização de uma fonte com cor mais escura do que o plano de fundo no qual está inserida, o que não compromete a apreensão das informações dadas. O vídeo Gêneros textuais como forma de ação social (LEI, p. 29), no Capítulo 1, por exemplo, apresenta legendas brancas, com fonte e tamanho adequados à compreensão das informações. De modo semelhante, o vídeo Intertextualidade e interdiscursividade (LEI, p. 39) também apresenta legendas em cor branca, com fonte e tamanho apropriados. Diante disso, entende-se que a obra analisada atende a este item.

6.5.2. Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo 1-3.26. 4- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. Os vídeos que compõem as versões interativas da obra analisada, disponíveis nos Capítulos 1 (LEI, p. 29), 2 (LEI, p. 39) e 7 (LEI, p. 185), apresentam sincronização entre o que é exibido com imagens e o que é exposto através do áudio, de forma que as ilustrações utilizadas sempre estão contextualizadas pelo que está sendo dito. De forma similar, as legendas também estão adequadamente sincronizadas com o que está sendo narrado. No vídeo Defesa de um ponto de vista (LEI, p. 185), no Capítulo 7, por exemplo, o áudio acompanha a fala do narrador e a leitura do material escrito nas imagens para pessoas com deficiência auditiva. No podcast Riscos do mundo virtual (LEI, p. 48), no Capítulo 2, por sua vez, a música de fundo acompanha a alternância de vozes dos participantes Éliton e Nara. Entende-se, portanto, que a obra analisada atende a este item.

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6.1. As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1- 3.26. 4 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens utilizadas na obra analisada apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo. Alguns dos recursos digitais utilizam imagens que são acompanhadas de legendas, como é o caso do Mapa Interativo Estilos artísticos no Brasil, no Capítulo 1 (LEI, p. 19), cujas imagens das diferentes manifestações artísticas são acompanhadas de legendas que as contextualizam, ainda que de forma breve. O mesmo acontece com o Carrossel de Imagens no Direitos Humanos, no Capítulo 3 (LEI, p. 55). Já no infográfico Ações para uma vida sustentável, no Capítulo 4 (LEI, p. 90), as imagens não são acompanhadas de legendas, uma vez que elas têm função ilustrativa e estão em clara relação ao texto escrito que acompanham. No entanto, clicando no infográfico interativo Ações para uma vida sustentável (LEI, p. 90), é possível encontrar legendas para imagens como "Pratique o descarte seletivo dos resíduos, separando para reciclagem materiais como papel, plástico e vidro. Além disso, evite produtos descartáveis de plástico, como sacolinhas e utensílios, e opte por alternativas como sacolas reutilizáveis. Dados de 2021 do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente apontam que plástico representa 85% dos resíduos que chegam aos oceanos e que o Brasil é o sexto país que mais polui esses ecossistemas." (LEI, p. 90). O mesmo acontece no Carrossel de Imagens do Capítulo 5 (LEI, p. 118), no qual as legendas não são necessárias, uma vez que são fotos das pessoas sobre as quais os textos tratam. Entretanto, ao clicar no carrossel de imagens Jovens protagonistas (LEI, p. 118), pode-se observar legendas como "Em 2017, com 17 anos, Amika George fundou a Free Periods, instituição para ajudar meninas pobres com doação de absorventes. A ação dela levou o governo do Reino Unido a criar uma lei de apoio a garotas pobres." (LEI, p. 118). Já no infográfico do Capítulo 8 (LEI, p. 208), as imagens têm a função de ilustrar os tópicos, sem necessidade de contextualização através de legenda adicional. Visto que a obra analisada adiciona legendas às imagens nos contextos em que isto se faz necessário, entende-se que o critério descrito no enunciado deste item é atendido.

6.6.2. As imagens apresentam a fonte? (Anexo 1-3.26. 5 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam a fonte. As referências dos recursos digitais estão disponíveis nas duas versões do Livro Digital-Interativo em páginas não numeradas, mas que constam nos arquivos de PDF como "C1" e "C2 (LEI, p. C1-C2; LPI, p. C1-C2). Estas referências incluem informações sobre os autores da imagem e o site que indica o local de onde foram retiradas. É possível encontrar as fontes das imagens dos objetos digitais no Livro do Professor Digital-Interativo, em passagens como "Carrossel de imagens: Jovens protagonistas, página 118 Imagens: Retrato de Júlia Castro: Acervo pessoal" (LPI, p. XCVII) e "Carrossel de imagens: Direitos humanos, página 55, Imagens: Feira de troca de livros em Alegre (ES): ONG Instituto Acervo" (LPI, p. XCVII). Desta forma, entende-se que a obra analisada atende a este item.

6.6.3. As imagens apresentam qualidade e nitidez? (Anexo 1-3.26. 5 - alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam qualidade e nitidez. As imagens utilizadas nos Mapas Interativos (LEI, p. 19) - Capítulo 1, Carrosséis de Imagens (LEI, p. 55; p. 118) – Capítulos 3 e 5, e Infográficos (LEI, p. 90; p. 146; p. 208) – Capítulos 4, 6 e 8, são nítidas, com brilho e contraste adequados, sem ocorrência de zoom, desfoques ou cortes que possam prejudicar a compreensão de seus significados. Assim, pode-se dizer que as imagens de Júlia Castro, Amika George, Jota Marques e Alice Pataxó no carrossel de imagens Jovens protagonistas (LEI, p. 118), Capítulo 5, estão com alta nitidez e com ótima qualidade, em cores e em tamanho adequado. O mesmo pode ser observado nas imagens que compõem o carrossel de imagens Direitos humanos (LEI, p. 55), no Capítulo 3: a imagem de um grupo dançando, por exemplo, é nítida e está com qualidade visual, auxiliando os estudantes em sua compreensão/interpretação. Desta forma, a obra analisada atende a este item.

6.6.4. As imagens apresentam a especificação da escala, caso necessário? (Anexo 1-3.26. 6- alínea ")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.1. da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 4 - "Nossas línguas brasileiras", Seção "Leitura", página 142, que apresenta o texto narrativo "Causinhos", de Rolando Boldrin, ilustrando a linguagem falada no interior do país, em zonas rurais ou sertanejas, para abordar a variação da linguística no português brasileiro, um dos temas que constitui a macroárea do multiculturalismo. De forma semelhante, o mesmo Volume 1, Unidade 5 - "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Produção de texto ", páginas 232-233, após a leitura de campanhas publicitárias sobre a doação de órgãos, orienta os estudantes a produzirem uma campanha publicitária de conscientização sobre segurança no trânsito, gravidez na adolescência, doação de sangue ou de órgãos. Esse conjunto de atividades congrega temas relacionados à saúde e à educação, os quais compõem macroáreas como Saúde bem como Cidadania e Civismo. Ainda, no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Literatura", páginas 240-241, é apresentada uma discussão sobre um trecho de "O Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, sobre o julgamento do protagonista, João Grilo, para suscitar a conscientização dos alunos sobre ética e as “pequenas corrupções”, temas que integram a macroárea Cidadania e Civismo. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Leitura", páginas 42-43, que apresenta a reportagem "A depressão está crescendo entre os adolescentes", de Thiago Nepomuceno, temática que integra a macroárea da Saúde. De forma semelhante, ainda no **Volume 2**, Unidade 2 - "Voz de mulher", Seção "Literatura", página 62, a obra apresenta o poema "Vozes-mulheres", de Conceição Evaristo, sobre o papel da mulher no mundo e a conscientização sobre o feminismo e os movimentos na luta pelos direitos das mulheres, temática integrante da macroárea Cidadania e Civismo. Além disso, no **Volume 2**, Unidade 5 - "A questão do meio-ambiente: desafio no mundo contemporâneo", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 224, a obra propõe uma mesa redonda com a temática individualismo x meio ambiente, fomentando reflexões sobre o impacto das ações individuais no bem-estar coletivo e na (não) preservação do planeta, temas relacionados às macroáreas Cidadania e Civismo bem como Meio Ambiente. Por fim, mais exemplos são verificados no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", página 18, em que a letra do rap "Periferia lado bom", de Ferréz, estimula reflexões sobre a valorização do contexto de vida do estudante, o papel do livre-arbítrio e a construção do senso de pertencimento e de propósito dentro da escola, aspectos componentes da macroárea Cidadania e Civismo. De forma semelhante, ainda no **Volume 3**, Unidade 2 - "A obsessão pela fama", Seção "Leitura", página 104, a obra apresenta a reportagem “Saúde mental e fama: especialista explica como a fama pode afetar o psicológico dos famosos", que discute a temática da saúde mental, a qual se insere na macroárea da Saúde; e Unidade 6 - "O futuro chegou", Seção "Produção de texto", página 282, em que se apresenta o artigo "Inteligência artificial: um admirável (e perigoso) mundo novo", de Ricardo Westin, o qual discute o lado negativo da IA em termos de fraudes, plágios e disseminação de notícias e de imagens falsas, encaixando-se tanto na macroárea Ciência e Tecnologia quanto em Cidadania e Civismo, por fomentar a criticidade e a formação ética, humana e cidadã dos estudantes. Dessa forma, constata-se que os Temas Contemporâneos Transversais (TCT’s) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando, no mínimo, três diferentes temas por volume.

6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção "Produção de texto", páginas 91-92, em que se pede a produção de um episódio de podcast com dicas de como estudar melhor, o qual será publicado em um agregador de podcasts ou em uma plataforma de streaming gratuita. Dentre as orientações para o planejamento e a execução da atividade, os estudantes são direcionados a formarem grupos para pesquisarem, em diferentes fontes, dicas com orientações e instruções para tornar o estudo mais produtivo bem como a escreverem uma versão do texto para ser, posteriormente, oralizada, além de receberem instruções sobre a gravação, a edição e o compartilhamento dos produtos finais. Nesse sentido, o conjunto de atividades aborda as habilidades específicas de interpretação de textos e de participação em processos de produção individual e colaborativa, de modo integrado ao campo prático de produção de textos orais enquanto atuação social, uma vez que o programa se insere na realidade escolar, o que valoriza sua distribuição e a relevância de sua circulação. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 6 “O futuro chegou”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 284, em que a obra propõe uma roda de conversa e a elaboração de pôsteres com o tema “As habilidades emocionais que a turma valoriza e deseja desenvolver”. O conjunto de atividades aciona conhecimentos multissemióticos e multimodais para a interpretação e a produção de infográficos e pôster, visando, em função da temática, a uma situação, que se firma como campo de atuação social inserido no campo pessoal e de habilidades, também, interpessoais. Dessa forma, verifica-se que os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social.

6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 2**, Unidade 6 “Estereótipos, racismo e resistência”, Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 268, que propõe um debate sobre relações de poder e estereótipo de raça, a partir de uma notícia que escancara o racismo estrutural e institucional. Dentre os elementos integrantes das competências gerais da BNCC, essa atividade trabalha a oralidade e a argumentação, levando os estudantes a perceberem que todo texto veicula valores e visões de mundo e que é preciso respeitar a diversidade de ideias e de pontos de vista, atuando em prol da democracia e dos direitos humanos, veiculando, então, outros elementos que evidenciam o exercício da empatia, do diálogo e do respeito mútuo, também presentes nas competências gerais da BNCC. Além disso, o exercício em análise se relaciona com outros textos trabalhados, na mesma unidade, sobre o preconceito racial, no Brasil, contra negros e povos originários. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 2 “Linguagem: instrumento de interação”, Seção "Produção de texto", página 91, que compreende a produção coletiva de um podcast com o tema "Dicas e estratégias para estudar melhor”. Nesse sentido, a competência geral 9 (“Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.”) pode ser desenvolvida por meio da reflexão sobre a empatia e a cooperação, pois a atividade prevê trabalho em grupo, o que estimula a resolução e a mediação de conflitos. Além disso, promove-se a pesquisa e o compartilhamento de ideias e de ações próprias e outras e, na etapa da “Avaliação”, ainda é possível refletir sobre como foi o desenvolvimento da proposta, o que permite, ainda, mensurar como essa competência foi colocada em prática. Nesse sentido, prevê-se o protagonismo juvenil com maior autonomia na pesquisa e na produção de conteúdos que visa ao auxílio do estudante na sua vida escolar. Dessa forma, constata-se, na obra, a busca por assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a área de Linguagens e suas Tecnologias.

[ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1.1 A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a Constituição Federal de 1988, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.2 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a LDB/1996, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.3 A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17);

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pela Reforma do Ensino Médio, conforme a Lei nº 13.415/2017, que prevê mudanças específicas na estrutura curricular do Ensino Médio, buscando maior flexibilidade, protagonismo estudantil e integração com o mundo do trabalho e da vida social. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a Lei Reforma do Ensino Médio, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.4 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069/1990). A obra não expõe conteúdos que possam prejudicar a integridade moral ou física do público infantojuvenil e está livre de elementos que incentivem qualquer forma de discriminação, preconceito ou violência, respeitando assim as diretrizes do ECA. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a Lei Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990), sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.5 A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelo Plano Nacional de Educação (PNE - Lei nº 13.005/2014). A obra reforça os objetivos do PNE relacionados à promoção dos direitos humanos, à equidade educacional e ao combate às desigualdades sociais. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a Lei do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014), sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.6 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais estabelecidos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a Lei do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) . Ocorrências que tratam do tema foram encontradas em (LE, p. 25; 98; 286; 294); (LP; LPI, p. XII; LII; LIX; LXXV; LXXVI). Devido às ocorrências observadas, de acordo como Edital e a BNCC vigentes, este item foi avaliado como Sim.

7.1.7 A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim Não

Justificativa:

A obra não fere os preceitos legais estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). Os conteúdos e as atividades práticas não desrespeitam as normas de segurança viária, as de mobilidade urbana e as de conduta responsável no trânsito, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes. Revisitando a obra, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a Lei do Código de Trânsito Brasileiro, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.8 A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com esta legislação, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.9 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003). Os conteúdos e as atividades práticas promovem uma abordagem que respeita a população idosa, e ocorrências sobre etarismo foram observadas em LP e LPI, p. LII; LIII; e LE e LEI, p.155; não foram encontrados trechos que estão em desacordo com o Estatuto do Idoso. Devido às ocorrências observadas, este item foi avaliado como Sim.

7.1.10 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelo Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010). A obra apresenta conteúdos e atividades que destacam a participação ativa de afrodescendentes na construção da sociedade brasileira, valorizando suas contribuições culturais, sociais, econômicas e políticas. Não foram encontrados trechos que estão em desacordo com o Estatuto da Igualdade Racial. E ocorrências foram encontradas relativas ao tema em LE, p. 70; 74; 76; 77; 81; 88; 89; 144; 149; 161; 217; 232; 237; 242; 244; 257; 281; 283. Devido às ocorrências observadas, este item foi avaliado como Sim.

7.1.11 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)?

Sim Não

Justificativa:

A obra não fere os preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009). Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com Lei de Alimentação Escolar. Ocorrência foi observada em (LE, p. 288) com a pantofagia. Portanto, a obra foi avaliada como Sim.

7.1.12 A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelo Programa Nacional de Direitos Humanos — PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009). O material respeita as diretrizes desse programa para promover a valorização da dignidade humana, da igualdade de direitos e do combate a todas as formas de discriminação e preconceito. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com os preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3. Os Direitos Humanos aparecem em LE, p. 4; 58; 155; 275. Devido às ocorrências observadas, este item foi avaliado como Sim.

7.1.13 A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), conforme disposto no Decreto nº 9.099/2017. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com o PNLD. Devido às ocorrências observadas, este item foi avaliado como Sim.

7.1.14 A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE). Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.15 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, conforme o Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 4/2010. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com o Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 4/2010, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.16 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, conforme o Decreto nº 7.532/2010, o Parecer CNE/CEB nº 36/2001, a Resolução CNE/CEB nº 1/2002, o Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e a Resolução CNE/CEB nº 2/2008. A obra não fere as especificidades socioculturais, históricas e econômicas das populações do campo, nem a diversidade presente nesses territórios. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.17 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelas Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e no Parecer CNE/CEB nº 13/2009. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.18 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, conforme disposto no Decreto nº 7.352/2010 e na Resolução CNE/CEB nº 8/2012. . A obra não fere a identidade étnico-cultural das comunidades quilombolas, suas histórias, saberes, tradições e formas de organização social. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.19 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto na Resolução CNE/CEB nº 1/2012. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a Resolução CNE/CEB nº 1/2012. Ocorrências relativas ao tema foram observadas em LE, p. 58 - Iluminismo, Romantismo e Direitos Humanos; LE, p. 155 - Etarismo e Direitos Humanos; LE, p. 275 - aponta a Alemanha como destino de refugiados políticos e pessoas que tenham seus Direitos Humanos violados. Devido às ocorrências observadas, este item foi avaliado como Sim.

7.1.20 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, conforme disposto na Resolução CNE/CEB nº 03/2018. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a Resolução CNE/CEB nº 03/2018, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, conforme disposto no Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e na Resolução CNE/CEB nº 1/2012. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

7.1.22 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 3/2004 e na Resolução CNE/CP nº 01/2004. A obra aborda, nos conteúdos e nas práticas, de forma afirmativa e respeitosa, a história e a cultura afro-brasileira e africana, destacando as contribuições desses povos para a formação social, política, econômica e cultural do Brasil. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

7.1.23 A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pela Resolução CNE/CP nº 4/2018, que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio. O material segue as diretrizes previstas na BNCC, promovendo o desenvolvimento das competências gerais e específicas para essa etapa da educação básica, apresentando conteúdos que articulam conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a formação integral dos estudantes. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a implementação da BNCC.

7.1.24 A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pelo Parecer CNE/CEB nº 15/2000, que orienta sobre a pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos. O material não apresenta publicidade ou menções a marcas, produtos ou serviços comerciais que possam caracterizar apelo consumista, respeitando, assim, o caráter educativo e pedagógico da obra, não apresentando trechos em desacordo com a legislação pertinente, sendo, portanto, este item avaliado como sim.

7.1.25 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?

Sim Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com os preceitos legais estabelecidos pela Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com os preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio, sendo, portanto, este item avaliado como sim.

7.1.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?

Sim Não

Justificativa:

A obra não fere os preceitos legais estabelecidos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que definem critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação. Revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com os preceitos legais da Portaria nº 451/2018, sendo, portanto, este item avaliado como sim.

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?

Sim Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos relacionados a condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, deficiência, religião ou qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Ao abordar o conteúdo *Tradição local, expressão global,* LE, p. 240, são apresentados personagens de diferentes regiões do Brasil, evitando estereótipos que possam gerar preconceitos. Da mesma forma, no capítulo sobre *A dramaturga Maria Angélica Ribeiro*, LE, p. 85, há a presença da primeira dramaturga brasileira, reforçando a figura feminina em posição de destaque. No LE, p. 20, no conteúdo *Muitas línguas e culturas em um só lugar* é sugerida a pesquisa sobre cidades que falem línguas diferentes do português, incentivando os estudantes a reconhecerem e valorizarem essas culturas. Devido as ocorrências observadas, de acordo como Edital e a BNCC vigentes, este item foi avaliado como Sim.

7.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim Não

Justificativa:

A obra está livre de qualquer forma de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Mesmo ao abordar práticas estéticas e artísticas conectadas a ritos ou mitos a obra trata esses temas como sendo relacionados à história e às culturas, o texto apresenta diferentes perspectivas sobre os fatos, contextualizando as crenças religiosas e posicionamentos políticos sem privilegiar ou induzir qualquer tipo de adesão ou rejeição a essas visões. Como por exemplo em LE, p.244, no conteúdo *Ritos na cultura afro-brasileira*, em que a obra menciona sobre práticas e crenças de diferentes tradições espirituais apenas no contexto de sua relevância histórica, social e cultural. Portanto, este item foi avaliado como Sim.

7.2.3 A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias, garantindo que diferentes perspectivas sejam apresentadas de forma equilibrada e respeitosa, sem privilegiar uma única visão ou impor qualquer forma de doutrinação. Ao tratar de questões históricas e sociais, como no conteúdo *Música, política e tecnologia*, LE, p. 200, a obra apresenta as contribuições e os impactos que a arte teve nesse período no Brasil. No conteúdo *Onde está o centro?*, LE, p. 223, ao falar sobre a arte e contexto urbano, a obra aponta diversos coletivos de artistas que encontraram nas ruas a oportunidade de propor ações fora dos espaços tradicionais destinados à arte. E complementa esse debate trazendo, no LE, p.225, o conteúdo *Entrevista com o artista*, uma conversa com o artista Carlos Serejo, que é um dos integrantes do coletivo Ocupeacidade. Devido às ocorrências observadas, de acordo como Edital e a BNCC vigentes, este item foi avaliado como Sim.

7.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, destacando suas contribuições históricas, culturais e sociais, além de valorizar sua presença em diferentes espaços de poder e profissões. Essa abordagem busca romper com estereótipos e preconceitos, promovendo uma representação ampla e diversa dessas populações. No LE, p. 241, o conteúdo *Famílias das danças populares brasileiras,* apresenta como que "a dança brasileira é resultado do diálogo entre a técnica da dança ocidental e as matrizes corporais das manifestações populares brasileiras de origem indígena, africana e ibérica." Além disso, revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com promover positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, destacando sua participação ativa e relevante em diversas áreas sociais, culturais e políticas, atendendo o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher. No LE, p. 239, o conteúdo *Mulheres na música: por que isso importa!*aborda a questão da representatividade feminina na música. No LE, p. 268, o conteúdo *Teatro como prática identitária* irá falar sobre o espetáculo *Azira'i,* que é um monólogo autobiográfico que aborda a relação da atriz Zahy Tentehar com a sua mãe Azira'i Tentehar, a primeira mulher pajé da reserva indígena de Cana Brava, no Maranhão. Além disso, revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com promover positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher.

7.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, destacando seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social. Essa valorização ocorre de forma integrada ao conteúdo pedagógico, apresentando exemplos que evidenciam a riqueza cultural e a importância histórica desses grupos na construção da sociedade brasileira. No conteúdo *Aspectos e tradições de pessoas negras na cultura brasileira* LE, p. 74, traz elementos culturais e manifestações tradicionais populares afrodescendentes que contribuíram na formação do cenário cultural brasileiro. No LE, p. 230, o conteúdo *A vida em comunidade nos muitos "Brasis"* dá destaque para a arte contemporânea produzida por indígenas. No conteúdo *Música caipira e sertanejo universitário,* LE, p. 256, a obra evidencia como a música caipira está intimamente ligada à viola caipira e como o instrumento tornou-se a principal ferramenta dos habitantes rurais. Devido às ocorrências observadas, de acordo como Edital e a BNCC vigentes, este item foi avaliado como Sim.

7.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?

Sim Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, promovendo uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. Essa abordagem se dá por meio da inclusão de conteúdos que destacam as particularidades regionais, as influências culturais e os processos históricos que moldaram o brasileiro, oferecendo aos estudantes uma visão ampla e diversificada do país. LE, p. 241, aponta como a dança brasileira possui matrizes corporais das manifestações populares brasileiras de origem indígena, africana e ibérica. LE, p. 217, o conteúdo Afrofuturismo, propõe a criação de espaços imaginários, formulando imagens futuristas e tecnológicas, considerando as culturas tradicionais africanas como centrais. Le, p. 245, o conteúdo *A mídia e os eventos populares* aponta como festas populares das regiões norte e nordeste, movimentam a economia local. Devido às ocorrências observadas, de acordo como Edital e a BNCC vigentes, este item foi avaliado como Sim.

7.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?

Sim Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o objetivo de subsidiar uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o restante do mundo. Essa abordagem amplia a compreensão dos estudantes sobre as diversidades e semelhanças globais, permitindo que percebam o Brasil em um contexto internacional. LE, p. 253, fala sobre o chamamé que é um gênero musical da província de Corrientes, na Argentina, que tem sua origem ligada aos povos indígenas guaranis e crioulos argentinos, bem como aos imigrantes europeus. LE, p. 227, apresenta modelos de cidades que conseguem pensar em uma organização social que não gere desigualdades sociais tão alarmantes como em grandes centros urbanos. LE, p. 56, a obra propõe ao estudante conhecer um pouco sobre a história do desenvolvimento do papel e como isso modificou o modo de produzir arte no mundo. Devido às ocorrências observadas, de acordo como Edital e a BNCC vigentes, este item foi avaliado como Sim.

7.2.9 A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?

Sim Não

Justificativa:

A obra, devido às características da área de conhecimento, promove práticas orais e escritas que incentivam a argumentação fundamentada em conceitos históricos, estéticos, artísticos e das ciências sociais e nesta avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano. Assim sendo, este item foi avaliado como Sim.

7.2.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contêm violência sem a devida justificativa pedagógica, em conformidade com o que estabelece o parecer CEB nº 15/2000. Por exemplo, em trechos que abordam temas históricos, como os períodos de colonização, escravidão ou conflitos sociais, as imagens e as questões são utilizadas de forma contextualizada, com explicações apresentadas que permitem ao leitor compreender o contexto histórico e essas consequências sociais. E revisitando toda a obra em avaliação, incluindo LE, LEI, LP e LPI, não foram encontrados trechos que estão em desacordo com a isenção de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000), sendo, portanto, este item avaliado como Sim.

[REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

7.1.5. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Leo nº 9.795/1999).

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da obrigatoriedade da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I –3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares acionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Durante a análise dos volumes, não foram encontradas ocorrências que caracterizassem estereótipos ou preconceitos nos moldes citados no enunciado deste item. Ao contrário, a obra trata de temas que estimulam a reflexão e intervenção em situações de preconceito. O Capítulo 3, intitulado Direitos Humanos, destaca a seção Você em Ação, que propõe uma leitura detalhada de trechos da Declaração dos Direitos Humanos e sua articulação com recortes de textos jornalísticos sobre temas como racismo, machismo e etarismo. (LE, p. 55-59). Ainda neste capítulo, a seção "Mundo Digital" aborda o tema do racismo algorítmico, discutindo como as Inteligências Artificiais podem demonstrar um viés preconceituoso (LE, p. 76-80). O Capítulo 8 também contribui para a constituição de uma obra livre de estereótipos ao promover discussões sobre o preconceito de gênero, raça e orientação sexual, com destaque para a seção Mundo Digital, que se discute como o sexismo pode ser propagado por Inteligências Artificiais (LE, p. 215). Portanto, reitera-se que, além de não serem encontradas ocorrências de estereótipos e preconceitos, entende-se que a obra favorece a discussão de temas que contribuem para o enfrentamento desses estereótipos e preconceitos.

7.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Não há qualquer instância de viés religioso ou político na obra. No Capítulo 3, é possível observar que a obra é orientada por documentos legais que visam a formação cidadã laica dos estudantes, tais como a Constituição de 1988 (LE, p. 54) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos (LE, p. 55-58). Assim, o tema religião é mencionado neste Capítulo, quando se propõe a análise da Declaração dos Direitos Humanos, que garante igual tratamento a todos os cidadãos, sem restrição de religião (LE, p. 55-56). Há referências indiretas ao Islamismo e ao Judaísmo, com as menções a Malala Yousafzai (LE, p. 120-121) e aos judeus (LE, p. 82-84;87), mas não há abordagem de aspectos específicos destas religiões. De forma similar, não foram encontradas referências partidárias ou que remetessem a nenhuma ideologia em particular. Ademais, temas de cunho político, como a ditadura militar, são abordados - quando o são - por meio de uma perspectiva sociohistórica, como é possível observar, no Capítulo 3, em "Durante a Ditadura Militar, instaurada em 1964, o governo restringiu as escolhas, os direitos e as liberdades da população. Os representantes do povo eram escolhidos a portas fechadas, sem a participação dos cidadãos, e muitas limitações aos direitos políticos foram impostas, como a censura e as restrições à liberdade de imprensa, além da perseguição aos opositores do regime ditatorial." (LE, p. 53) e, no Livro Impresso do Professor, em "Seria interessante conversar com a turma sobre o contexto de produção da obra do Henfil. O cartunista produziu principalmente durante a década de 1970, época da Ditadura Militar. O grupo de personagens da tira lida são da chamada Turma da Caatinga: o capitão Zeferino, líder do grupo; o Bode Orleana, um bode intelectual que comia livros para adquirir conhecimento e tinha medo do governo; e a Graúna, que simboliza a mulher nordestina. Na tira lida, é enfatizado o perfil da Graúna como uma jovem." (LP, p. LXXIV). Entende-se, portanto, que a obra propõe leituras e atividades que focam no desenvolvimento crítico dos estudantes, respeitando a autonomia e a laicidade do ensino público.

7.2.3. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. A obra analisada tem como um de seus objetivos "promover a vontade de os estudantes aprenderem, incentivando a valorização do conhecimento científico e o gosto pela pesquisa, que promovem uma atitude investigativa diante do que é aprendido" (LP, p. VII). Isso se manifesta nas atividades propostas, que priorizam o levantamento de dados e a pesquisa. Em adição às seções específicas para esse fim, como Você em Ação e Oficina de Produção, é válido destacar a importância da seção Conexões, cujo objetivo é ampliar o repertório cultural dos estudantes, oferecendo olhares múltiplos sobre os mesmos temas. As atividades de interação com o texto também estimulam o debate, a pesquisa e o tratamento crítico das informações levantadas. Por exemplo, o box informativo Ampliando o Conhecimento, no Capítulo 4, ao discutir mudanças climáticas, propõe que o aluno pesquise em sites oficiais quais ações de enfrentamento têm sido tomadas pelas autoridades municipais, estaduais e federais (LE, p. 89). Ainda no capítulo 4, ao abordar questões acerca do meio ambiente e da sustentabilidade, a obra mobiliza a cosmovisão indígena, ampliando o debate e rompendo com a lógica do capital, como é possível observar em "A questão é que o agronegócio só pensa no presente e tem uma máxima que é da monocultura, apenas uma variedade, duas ou três e as outras são excluídas. Isso nos expõe a pragas incontroláveis, que só podem ser combatidas com muito veneno, e estamos entrando num rodízio perigoso do uso de pesticidas. Parece que estamos diante do dilema: vamos matar as galinhas dos ovos de ouro e vamos ter paciência e só recolher os ovos? Pode ser uma metáfora muito simplória, mas o solo é a nossa galinha dos ovos de ouro." (LE, p. 91). Além disso, a recontextualização do artigo científico "Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento", no Capítulo 6, provê ferramentas para combater discursos anticientíficos, como se pode notar em atividades como "Muitos dizem que vivemos na Era da Informação, mas o título dado pelos autores chama os tempos atuais de "Era da Desinformação". Qual é o efeito de sentido que isso gera?" (LE, p. 145). Entende-se, portanto, que a obra tem um compromisso com a criticidade e o cientificismo que se manifestam nas atividades propostas.

7.2.4. A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Além de propor discussões sobre o enfrentamento do racismo estrutural, especialmente no Capítulo 8, a obra traz exemplos de pessoas negras em diferentes campos de atuação. São exemplos disso a menção ao jogador de futebol Vinicius Junior e à sua luta contra o racismo nos estádios da Espanha (LE, p. 58); no texto "Formiga fala sobre preconceito, machismo e mulheres no futebol", a entrevista com a jogadora de futebol Formiga e a discussão de questões relacionadas a preconceitos de raça, gênero e orientação sexual (LE, p. 200-202); o poema "Vozes-Mulheres" (LE, p. 206), de Conceição Evaristo, permite a reflexão sobre a identidade das mulheres negras no Brasil - o que fica evidente em indicações aos professores como "Desde o título, a autora manifesta a intenção de representar a voz feminina e negra por meio do poema, o que está relacionado a sua militância em movimentos de defesa das mulheres e dos negros." (LP, p. 207). Assim, a apresentação de um texto poético de Conceição Evaristo, seguido de informações biográficas sobre ela (LE, p. 206); a utilização de um trecho do livro "Pequeno Manual Antirracista", escrito pela intelectual negra Djamila Ribeiro (LE, p. 210-212); a utilização das reflexões de Tarcízio Silva (LE, p. 78-79), especialista em políticas para tecnologia, e Nina da Hora (LE, p. 76-77), cientista da computação e ativista tecnológica brasileira, para fundamentar a discussão sobre Racismo Algorítmico. Entende-se, portanto, que a obra traz imagens positivas de pessoas negras em destaque em diferentes áreas, como os esportes, a literatura e a tecnologia, atendendo, assim, ao que é proposto no enunciado deste item.

7.2.5. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra analisada promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Ao longo do desenvolvimento dos capítulos da obra, encontram-se exemplos de personalidades femininas de destaque em diferentes espaços. A atleta Formiga, jogadora de futebol, tem destaque no Capítulo 8, com uma entrevista na qual discute os desafios das mulheres que buscam uma carreira no futebol profissional brasileiro. Neste mesmo capítulo, sustentando a discussão sobre o racismo estrutural e o preconceito de gênero, a obra utiliza produções de duas importantes escritoras e intelectuais: Conceição Evaristo, com o poema Vozes-mulheres (LE, p. 206), e Djamila Ribeiro, com um recorte de seu famoso livro Pequeno Manual Antirracista (LE, p. 210). Com esta escolha, a obra dá destaque às contribuições literárias e teóricas de duas mulheres para a discussão em desenvolvimento. Ao tratar de Racismo Algorítmico, a obra faz referência a Nina da Hora (LE, p. 76-77), cientista da computação e ativista tecnológica brasileira, como um nome relevante em sua área de atuação. Por fim, ao discutir o protagonismo da juventude no debate e enfrentamento de questões preponderantes nos dias atuais, a seção Você em Ação do Capítulo 5 destaca as ativistas Malala Yousafzai e Greta Thunberg, colocando-as como referências, respectivamente, na luta pelos os direitos das mulheres, sobretudo em regimes ditatoriais, e no debate sobre a crise climática mundial. Esses exemplos corroboram a premissa de que a obra analisada atende às diretivas do enunciado deste item.

7.2.6. A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao critério de promoção positiva da cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Durante a análise da obra, não foram encontradas referências aos povos quilombolas, seus fazeres, práticas e tradições. De forma similar, a presença da imagem afro-brasileira na obra está mais focada no debate sobre o enfrentamento ao racismo do que na divulgação de aspectos sociais, históricos e culturais da população afro-brasileira. Ainda assim, é válido ressaltar que a obra promove positivamente a imagem dos afrodescendentes valorizando sua visibilidade e protagonismo social, a exemplo dos atletas Vinicius Junior (LE, p. 58) e Formiga (LE, p. 200-202) e das intelectuais Conceição Evaristo (LE, p. 206) e Djamila Ribeiro (LE, p. 210-212). No que tange aos povos indígenas, indentifica-se apenas a presença de uma entrevista com o líder indígena, ambientalista e filósofo Ailton Krenak no Capítulo 4 (LE, p. 91), que trata de sustentabilidade e proteção do meio ambiente. Contudo, a atividade proposta tem foco em questões linguísticas e não explora de forma aprofundada os saberes dos povos indígenas em relação às questões ambientais. Em relação à promoção positiva dos povos do campo, tem-se, também no Capítulo 4, na seção Leitura, o texto *Um filósofo do sertão* (LE, p. 97-98), disponível no site Museu da Pessoa, e que apresenta o personagem Manoel Inácio do Nascimento narrando a história da sua família e como o cultivo agrícola se transformou com a chegada dos transgênicos. O texto trata da relação do homem do sertão com a industrialização da agricultura e enriquece a discussão proposta pelo capítulo ao trazer um novo olhar sobre o tema. Diante dos exemplos citados, entende-se que o livro de Redação atende parcialmente ao critério descrito no enunciado deste item, em virtude da ausência de referências aos povos quilombolas, das poucas referências aos povos indígenas e da abordagem escolhida para tratar da população afro-brasileira.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra analisada aborda, de forma parcial, a temática de gênero com o objetivo de construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. O Capítulo 8 é dedicado às discussões acerca de diferentes formas de preconceito, entre eles o sexismo e a homofobia. A entrevista com a jogadora Formiga funciona como um ponto de partida para as discussões conduzidas ao longo do capítulo (LE, p. 200). As atividades propostas estimulam os estudantes a refletir não apenas sobre a existência de tais preconceitos, mas também em formas de enfrentá-los. Um exemplo disso é a alínea b da questão 5 da atividade de interação com o texto (a entrevista com Formiga), que traz o seguinte questionamento: "Segundo a jogadora, a lei brasileira de combate à homofobia não é suficiente para reprimir atitudes homofóbicas. Em sua opinião, o que mais precisa ser feito para combater os diversos tipos de preconceito e a discriminação em nossa sociedade?" (LE, p. 205). Como é possível perceber, a questão propõe que o aluno reflita e emita uma opinião sobre formas de combater preconceitos, colocando-o em uma posição crítica e ativa. A seção Você em Ação deste capítulo também exemplifica essa abordagem, ao propor que os alunos discutam situação reais de preconceito e discriminação e busquem agir em relação a elas. Como descrito na atividade, "a ideia é gerar uma lista de ideias e propostas que abranjam ações em diversas esferas de atuação social, como o meio familiar, a vida escolar, os setores responsáveis pela vida pública, a área de desenvolvimento tecnológico e científico, o campo jornalístico-midiático, entre outras" (LE, p. 208). Apesar das ocorrências mencionadas, a obra não contempla, de forma específica, o combate à transfobia nem faz menção à pessoas transexuais. Em virtude da ausência de visibilidade para as especificidades do enfrentamento à transfobia diante de outros tipos de preconceito, entende-se que a obra atende parcialmente ao critério descrito no enunciado deste item.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra analisada representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira de forma parcial. A obra apresenta aspectos da diversidade brasileira em momentos pontuais, como no Capítulo 1. Na discussão sobre Arte Urbana, o Livro do Estudante Digital-Interativo inclui um Mapa Interativo que expõe informações sobre diferentes estilos artísticos das cinco regiões brasileiras. Nesse mesmo capítulo, na seção Leitura (LE, p. 24-28) são apresentados, em gráficos, dados sobre o nível de interesse nas artes em cada região. No Capítulo 4, que discute o tema Sustentabilidade, as propostas de leitura incluem uma breve entrevista com o líder indígena, ambientalista e filósofo Ailton Krenak, que trata da importância dos povos indígenas para a preservação do meio ambiente (LE, p. 91). No mesmo capítulo, na seção Leitura, o estudante tem acesso ao texto Um filósofo do sertão (LE, p. 97-98), disponível no site Museu da Pessoa, e que apresenta o personagem Manoel Inácio do Nascimento, por meio do qual são discutidos temas como a industrialização da agricultura na região Nordeste. Contudo, apesar das ocorrências mencionadas, a obra aborda apenas parcialmente a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil de modo a permitir análises aprofundadas das semelhanças e contrastes entre as regiões brasileiras, atendendo a essa critério parcialmente.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra representa de forma parcial as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Embora a obra apresente menções a personalidades de outras nacionalidades e também a aspectos históricos e culturais de outros povos, essas menções são pontuais e pouco numerosas. Como exemplo das ocorrências que foram encontradas durante a análise, é possível citar aspectos da arte e cultura francesa no Capítulo 1, com o texto 1 da seção Leitura, escrito por Oded Grajew (LE, p. 12-14), e na seção Mundo Digital (LE, p. 17). Também encontram-se referências ao Holocausto, na seção Leitura, do Capítulo 4, bem como no box Ampliando o conhecimento (LE, p. 84 e 87), o que possibilita discussões sobre aspectos sociais, históricos e políticos, inclusive favorecendo um trabalho interdisciplinar em parceria com o docente responsável pelo componente curricular História. No Capítulo 5, ao discutir o protagonismo dos jovens no enfrentamento de problemas sociais contemporâneos, o texto Protagonismo juvenil: o poder do jovem na transformação da sociedade, presente na seção Você em Ação, bem como o box Ampliando o conhecimento destacam a ativista paquistanesa Malala Yousafzai, o que também favorece discussões sobre aspectos sociais, tais como a violência contra as mulheres não apenas no Brasil, mas também no cenário global (LE, p. 119-121). Por fim, uma vez que as ocorrências citadas são pontuais, entende-se que a obra atende apenas de forma parcial o objetivo de representar outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No Capítulo 3, o texto Reconhecimento facial e tecnochauvinismo, excerto do livro Racismo algorítmico: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais (LE, p. 78-79), de Tarcízio Silva, lança luz sobre o problema do racismo em aplicativos digitais. No que tange à violência contra a mulher, no Capítulo 3, pode-se destacar também o texto Hoje é dia: semana é marcada pelo Dia Internacional da Mulher e a legenda "Mulher segurando cartaz em protesto pelo combate ao feminicídio e à violência contra as mulheres, na Cidade do México, México." (LE, p. 59) permitem a reflexão sobre o respeito à mulher e sua integridade física e mental. Mas, este debate acontece de forma mais enfática no Capítulo 8 (Preconceito em Debate), que aborda o preconceito contra as mulheres, contra a comunidade LGBTQIA+ e contra a população negra. A discussão se inicia com a proposta de leitura de uma entrevista com Formiga, jogadora da Seleção Brasileira feminina de futebol, na qual ela discute o preconceito de gênero e a homofobia no cenário esportivo. A seção Ampliando o conhecimento (LEI, p. 203) oportuniza a ampliação do repertório dos estudantes acerca do tema ao oferecer um histórico sobre a prática do futebol feminino no Brasil. Também é válido destacar o trabalho com a intertextualidade na questão 5, alínea C (LEI, p. 205), ao propor que os estudantes relacionem a entrevista lida com uma charge do personagem Armandinho, criado pelo ilustrador Alexandre Becker. A temática do preconceito racial é introduzida na seção Diálogos, com a proposta de leitura de um texto poético da escritora Conceição Evaristo (LEI, p. 206), seguida de um trecho da obra Pequeno manual antirracista, da escritora Djamila Ribeiro. As propostas de interação com os textos oportunizam a reflexão e o pensamento crítico, ao solicitar que os estudantes discutam e expliquem diferentes trechos. Um destaque importante deste capítulo é a seção Você em Ação (LEI, p.208-209), que propõe um levantamento de propostas de intervenção para o enfrentamento de situações de discriminação e preconceitos diversos, o que estimula os estudantes a refletir sobre seus próprios contextos. A seção Oficina de Produção traz o podcast Preconceito em debate (recurso disponível no Livro do Estudante Digital-Interativo) e propõe a produção, em grupos, de um podcast de entrevista sobre os temas trabalhados no capítulo. A seção Mundo Digital (LEI, p. 215) conecta as discussões propostas com questões tecnológicas, ao propor a leitura de um texto jornalístico sobre como inteligências artificiais generativas podem reproduzir preconceitos sexistas. Por fim, a seção Conexões (LEI, p, 217) apresenta sugestões de diferentes produções literárias e audiovisuais com o intuito de ampliar o repertório cultural e o letramento racial dos estudantes. Diante dos exemplos citados, entende-se que a obra analisada contempla os aspectos destacados no enunciado deste item.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra analisada promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Os capítulos da obra são construídos de forma a privilegiar o desenvolvimento das habilidades de argumentar e contra-argumentar, com vista ao bom desempenho na elaboração da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Como descrito no Livro Impresso do Professor, "o livro de Redação tem como principal propósito desenvolver a capacidade argumentativa deles e a escrita do texto dissertativo-argumentativo. Para isso, os capítulos partem da leitura de textos que circulam em diferentes esferas sociais e relacionados a assuntos diversos, de forma a dar subsídios para discussões e desenvolvimento de habilidades que favoreçam a construção do texto dissertativo-argumentativo." (LP, p. XIX). A estrutura do texto dissertativo-argumentativo é introduzida já no Capítulo 1, na seção Você em Ação (LE, p. 31). No Capítulo 2, a obra foca em estratégias de argumentação e contra-argumentação como réplica e tréplica, com a proposta de um debate sobre o uso das mídias sociais, com dois duplos defendendo posicionamentos distintos. A atividade orienta os estudantes a pesquisarem informações em diferentes fontes, desde sites confiáveis até membros da comunidade familiar e escolar. Além disso, os estudantes são orientados não apenas a estabelecer os argumentos para defender o posicionamento do grupo, como também a analisar criticamente os argumentos do outro grupo, procurando possíveis fragilidades, a fim de contra-argumentarem (LE, p. 37-38). Os capítulos seguintes continuam o trabalho com a argumentação, sobretudo no formato escrito, abordando inclusive aspectos formais/gramaticais para o seu desenvolvimento (modalização, organização, tipos de argumento, entre outros). Tais exemplos mostram que a obra analisada atende aos critérios descritos no enunciado deste item.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. As atividades presentes na obra prezam pela colaboração e trabalho em grupo. Na seção Você em Ação, presente em cada capítulo, as propostas de intervenção são sempre pensadas para o desenvolvimento e apresentação em grupo, a exemplo do que acontece no Capítulo 5 (LE, p. 112-145), que discute a juventude brasileira e o papel de protagonismo do jovem nas mudanças sociais. Nesta atividade específica, os estudantes são orientados a trabalhar em grupos, inicialmente com a leitura, interpretação e discussão dos textos motivadores e, posteriormente, com a proposta de pesquisar "exemplos de jovens da comunidade que têm se destacado pela atuação social", a fim de desvelar "histórias de vida inspiradoras e interessantes" (LE, p. 123). É válido notar que essa proposta estimula os estudantes a olhar para a própria comunidade (familiar e escolar) e explorar aspectos dela. Outro exemplo de prática que possibilita o desenvolvimento de empatia e cooperação pode ser encontrado na seção Oficina de Produção, do Capítulo 4, cuja proposta compreende a elaboração de uma enquete sobre o consumo consciente de alimentos e formas de evitar o desperdício (LE, p. 101). A atividade propõe as etapas de planejamento, produção e avaliação e compartilhamento. Além de estimular os estudantes a preparar a pesquisa juntos e conduzi-la com membros das comunidades nas quais estão inseridos, também há uma preocupação de desenvolver nos estudantes a capacidade de avaliar seu próprio trabalho, sobretudo na forma de interação com as pessoas que participaram da pesquisa. Algumas das perguntas sugeridas para a avaliação são "A participação de todos os estudantes foi efetiva e colaborativa?" "Você considera que se apresentou de maneira adequada ao entrevistado?", "O entrevistado foi orientado quanto à forma de responder à enquete?" e "Você agradeceu ao entrevistado pela participação na atividade?" (LE, p. 103). Tais perguntas exemplificam a preocupação com a promoção de empatia e cooperação entre os estudantes e com a comunidade, uma vez que estimulam a condução do trabalho de forma saudável.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra analisada está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000). A seção Mundo Digital do Capítulo 1 traz a obra A liberdade guiando o povo, de Eugène Delacroix, que retrata a Revolução de 1830 (LE, p. 17). Nessa pintura, é possível encontrar armas e pessoas aparentemente falecidas. Na mesma página, temos a releitura desta obra feita por inteligência artificial generativa, o que complementa a proposta de trabalho com intertextualidade e conexão com questões tecnológicas atuais (LE, p. 17). Embora as imagens retratem aspectos violentos de uma revolução, entende-se que a utilização delas se justifica diante do que é solicitado pela atividade. Em relação à imagem da Liberdade, representada pela figura de uma mulher com os seios parcialmente à mostra, o Livro Impresso do Professor acrescenta a seguinte observação: "Tanto a pintura de Eugène Delacroix quanto a imagem de IA gerada a partir do *prompt* que a menciona trazem uma mulher com um dos seios à mostra. A imagem é uma representação alegórica da Liberdade guiando o povo francês em um levante popular. As roupas rasgadas da figura feminina reforçam o foco na luta popular contra a opressão da aristocracia francesa. Assim sendo, a representação da nudez feminina na obra não tem qualquer propósito erótico, constituindo-se como um recurso artístico para representar a ruptura com paradigmas sociais vigentes" (LP, p. 17); Vale ressaltar também que se trata de uma obra de arte consagrada e sua apresentação aos estudantes serve ao propósito de ampliação de seus repertórios culturais, o que é um dos objetivos da coleção analisada. Entende-se, portanto, que as imagens em questão aparecem na obra em um contexto pedagógico específico e, portanto, não configuram violações ao que consta no Parecer, CEB nº 15/2000.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia

7.1 Material digital-interativo

7.1 Material digital-interativo

7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 2 "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 95, que apresenta o podcast "Comunicar-se com paz!" sobre Comunicação Não Violenta. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Literatura", página 231, que apresenta o podcast "A música indígena brasileira está nos palcos", o qual narra histórias de músicos indígenas brasileiros e suas atuações em todo o país. Ademais, exemplo de atendimento ao critério é constatado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Leitura", página 49, o qual apresenta o podcast "Meu futuro profissional", sobre o planejamento profissional que considera a etapa formativa do estudante. Dessa forma, verifica-se que os objetos digitais apresentam podcasts.

7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Leitura", página 267, que apresenta o vídeo "O sonho de Martin Luther King", o qual conta a história do líder norte-americano, contextualizando as violências racistas sofridas pelos negros nos Estados Unidos, com fotos históricas. No **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Literatura", página 21, que apresenta o vídeo "Afinal, o que é beleza?", em que são traçadas as mudanças nos padrões de beleza no decorrer do tempo, levando à reflexão sobre o que é ser bonito/a; e no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Passos largos", página 78, que apresenta o vídeo "Quem foi Pagu?" sobre a história de Pagu, importante revolucionária no Brasil. Todos os vídeos contam com legendas, audiodescrição, intérprete de Libras e condensam as imagens em uma representação de um tablet. Dessa forma, verifica-se que os objetos digitais apresentam vídeos.

7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Unidade 1 "Literatura sempre", Seção "Interagindo com o texto", página 19, que apresenta o carrossel de imagens "Quatro cidades importantes para a arte de rua", o qual dispõe de fotos e de pequenos textos, como legendas, das cidades de Nova York, Londres, São Paulo e Bogotá; no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Produção de texto", página 108, no qual se identifica o carrossel de imagens de mulheres no mercado de trabalho, com um breve histórico da luta das mulheres para serem inseridas no mercado de trabalho; e no **Volume 3**, Unidade 3 "Arte para quê?", Seção "Literatura", página 123, que apresenta um carrossel de imagens sobre as etapas do processo criativo, como saturação, busca de referências, produção e liberação, ilustradas com exemplos. Todos os carrosséis seguem a mesma estrutura de uma foto com o texto ao lado, em uma espécie de apresentação de slides, com a indicação de seta na parte superior. Constata-se, dessa forma, que os objetos digitais apresentam carrossel de imagens.

7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Estilos de época", páginas 198-199, em que são apresentados os infográficos "Evolução do conhecimento na Renascença", que veiculam outros elementos clicáveis os quais abrem textos explicativos, como anatomia, máquina de imprensa, telescópio, entre outros, e "A Última Ceia", de Leonardo da Vinci, com ícones numerados de 1 a 7, os quais explicam características e curiosidades sobre a obra. No **Volume 2**, Unidade 3 "Cultura de paz", Seção "Literatura", página 116, apresenta-se o infográfico "Bullying: vamos falar sobre isso", com temas sobre conscientização, denúncia e proteção, por exemplo, os quais, ao serem clicados, informam as respostas a algumas perguntas. E, no **Volume 3**, Unidade 4 "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Leitura", página 200, exibe-se o infográfico "Imigrantes e refugiados no Brasil", o qual apresenta e caracteriza os refugiados e imigrantes, abordando seus direitos, diferenciando-os. Todos os infográficos são animados e indicam os ícones clicáveis a partir do movimento, o qual se destaca frente a imagens estáticas. A partir do clique, abre-se uma caixa de texto referente ao item selecionado. Verifica-se, então, que os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis.

7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 1**, Unidade 2 "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 95, que apresenta o podcast "Comunicar-se com paz!", com 5 minutos e 8 segundos de duração; no **Volume 2**, Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Literatura", página 231, o qual dispõe do podcast "A música indígena brasileira está nos palcos", com 5 minutos e 31 segundos de duração; e no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Leitura", página 49, identifica-se o podcast "Meu futuro profissional", o qual tem 5 minutos e 7 segundos de duração. Dessa forma, constata-se que os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos.

7.1.6. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todos os volumes apresentam 3 podcasts cada. No **Volume 1**, a Unidade 2 "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 95, apresenta o podcast "Comunicar-se com paz!"; a Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", na abertura, página 187, dispõe do podcast "Empatia: como praticar?"; e a Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 282, evidencia o podcast "O impacto de nossas pequenas corrupções". No **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Literatura", página 65, veicula-se o podcast "As mulheres negras na literatura brasileira"; a Unidade 3 "Cultura de paz", Seção "Leitura", página 138, apresenta o podcast "A cultura de paz, o movimento é de todos nós"; e, na Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Literatura", página 231, identifica-se o podcast "A música indígena brasileira está nos palcos". No **Volume 3**, a Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", página 19 apresenta o podcast "A cultura do hip-hop" e, na Seção "Leitura", página 49, o podcast "Meu futuro profissional"; e a Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Leitura", página 104, dispõe do podcast "A cultura do cancelamento virtual". Dessa forma, constata-se que os objetos digitais os quais compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts.

7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todos os volumes apresentam 3 vídeos cada. No **Volume 1**, a Unidade 1 "Literatura sempre", abertura, página 16, apresenta o vídeo "Arte de rua também é cultura!"; a Unidade 4 "Nossas línguas brasileiras", Seção "Literatura", página 140, dispõe do vídeo "Todo mundo tem sotaque"; e a Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Leitura", página 267 evidencia o vídeo "O sonho de Martin Luther King". No **Volume 2**, a Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Literatura", página 21, mostra o vídeo "Afinal, o que é beleza?", e a Seção "Leitura", página 42, apresenta o vídeo "É hora de cuidar da saúde mental!"; e a Unidade 4 "Fake news e pós-verdade", Seção "Estilos de época", página 161, dispõe do vídeo "Por que ler Machado de Assis?". No **Volume 3**, a Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Estilos de época", página 25, apresenta o vídeo "Semana de Arte Moderna" e a página 28, o vídeo "Vanguardas artísticas europeias"; e a Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Passos largos", página 78, dispõe do vídeo "Quem foi Pagu?". Dessa forma, constata-se que os objetos digitais os quais compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital, por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos.

7.1.8. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todos os volumes apresentam a quantidade estipulada de carrosséis e de imagens. No **Volume 1**, a Unidade 1 "Literatura sempre", Seção "Literatura", página 19, apresenta o carrossel de imagens "Quatro cidades importantes para a arte de rua"; e a Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Literatura", página 242, dispõe do carrossel de imagens "Literatura de cordel e xilogravura". No **Volume 2**, a Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Produção de texto", página 108, veicula o carrossel de imagens "Mulheres no mercado de trabalho"; e a Unidade 5 "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Leitura", página 212, apresenta o carrossel de imagens "Quatro desastres ambientais no Brasil". Constata-se, dessa forma, que os objetos digitais os quais compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital, por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens.

7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todos os volumes apresentam 3 infográficos clicáveis. No **Volume 1**, a Unidade 4 "Nossas línguas brasileiras", Seção "Estilos de época", página 150, apresenta o infográfico "O regime feudal"; e a Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Estilos de época", páginas 198 e 199 dispõem dos infográficos "Evolução do conhecimento na Renascença" e "A última Ceia", de Leonardo da Vinci, respectivamente. No **Volume 2**, a Unidade 3 "Cultura de paz", Seção "Literatura", página 116 veicula o infográfico "Bullying: vamos falar sobre isso"; a Unidade 5 "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 224, apresenta o infográfico "Meio ambiente: eu posso contribuir"; e a Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", abertura, página 227, dispõe do infográfico "Cultura afro-brasileira". No **Volume 3**, a Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", abertura, página 17, evidencia o infográfico "Cultura periférica"; a Unidade 3 "Arte para quê?", Seção "Leitura", página 151, veicula o infográfico "Arte como terapia"; e a Unidade 4 "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Leitura", página 200, dispõe do infográfico "Imigrantes e refugiados no Brasil". Constata-se, dessa forma, que os objetos digitais os quais compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital, por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis.

7.1.10. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todos os volumes apresentam 1 mapa interativo clicável cada. No **Volume 1**, a Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Leitura", página 220, apresenta o mapa "Estados brasileiros com maior número de doação de órgãos". No **Volume 2**, a Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Literatura", página 24, veicula o mapa "Países lusófonos"; e no **Volume 3**, a Unidade 4 "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Leitura", página 202, dispõe do mapa "Refugiados no Brasil". Dessa forma, observa-se que os objetos digitais os quais compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital, por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável.

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.1, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Por um lado, os vídeos apresentam legenda e audiodescrição, como observados no **Volume 1**, Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Leitura", página 267 no vídeo "O sonho de Martin Luther King"; no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Literatura", página 21, no vídeo "Afinal, o que é beleza?"; e no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Passos largos", página 78, no vídeo "Quem foi Pagu?". Por outro lado, no entanto, os podcasts não apresentam nenhuma descrição, legenda ou algum recurso de acessibilidade para pessoas com dificuldades auditivas, como pode ser notado em cada um deles, elencados a seguir. No **Volume 1**, a Unidade 2 "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 95, apresenta o podcast "Comunicar-se com paz!"; a Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", na abertura, página 187, dispõe do podcast "Empatia: como praticar?"; e a Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 282, veicula o podcast "O impacto de nossas pequenas corrupções". No **Volume 2**, a Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Literatura", página 65, veicula o podcast "As mulheres negras na literatura brasileira"; a Unidade 3 "Cultura de paz", Seção "Leitura", página 138, apresenta o podcast "A cultura de paz, o movimento é de todos nós"; e a Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Literatura", página 231, dispõe do podcast "A música indígena brasileira está nos palcos". No **Volume 3**, a Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", página 19, evidencia o podcast "A cultura do hip-hop", e a Seção "Leitura", página 49, apresenta o podcast "Meu futuro profissional"; e a Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Leitura", página 104, dispõe do podcast "A cultura do cancelamento virtual". Nenhum desses podcasts apresenta recurso de acessibilidade, como preconizado. Dessa forma, verifica-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) atendem, parcialmente, de forma acessível todos os estudantes.

7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Literatura", página 65, em que o podcast "As mulheres negras na literatura brasileira" está inserido no box "Estéticas literárias contemporâneas", relacionando-se ao conteúdo abordado nesse contexto sobre a presença das mulheres na literatura, com exemplos de escritoras em todo o mundo. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", página 19, em que o podcast "A cultura do hip-hop" aborda a história do movimento, acompanhado de um box informativo o qual apresenta o resumo desta história, o que também se relaciona com a atividade proposta na Seção "Eu, você... e todo mundo!" na mesma Unidade, mostrando, portanto, coerência com o trabalho da obra. Dessa forma, verifica-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) observam a pertinência e a adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta.

7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 4 - "Nossas línguas brasileiras", Seção "Estilos literários", página 150, que apresenta o infográfico "O regime feudal", com 6 ícones clicáveis com informações sobre o período. Como o tema literário abordado é o Trovadorismo, as informações apresentadas no infográfico sobre os elementos da era feudal - o papel do castelo, o senhor feudal, os nobres, servos e cavaleiros - complementam não só o conteúdo trazido sobre esse momento histórico mas também o entendimento sobre a íntima relação entre o Trovadorismo e a era feudal. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 - "Voz de mulher", Seção "Estéticas literárias contemporâneas" , página 65, que apresenta o podcast "As mulheres negras na literatura brasileira", o qual aprofunda os conhecimentos sobre outras escritoras negras além de Conceição Evaristo, contemplada no volume. Um exemplo dado no podcast é o da primeira escritora negra brasileira, chamada Maria Firmina dos Reis, a primeira mulher a escrever um romance no Brasil, no século XIX. Dessa forma, constata-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) valorizam a apresentação de informações úteis as quais acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.4 da ficha de avaliação, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação parcial do material é observado no **Volume 1**, Unidade 1 - "Literatura sempre", Seção "Interagindo com o texto", página 19, em que é apresentado um carrossel de imagens sobre 4 cidades mundialmente famosas pela arte de rua. No entanto, o objeto veicula apenas uma foto de cada cidade - mais especificamente sobre um trabalho de grafitti em cada cidade, sem efeitos, animação ou recursos além da foto e da breve nota explicativa sobre a imagem retratada. Não há diferença relevante entre o que aparece no objeto digital e as imagens e textos presentes no livro impresso, o que caracteriza a falta de recursos para dinamização das aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis. Outro exemplo de atendimento parcial ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 3 "Cultura de paz", Seção "Literatura", página116, em que é apresentado o infográfico intitulado como "Bullying: vamos falar sobre isso", o qual evidencia seis imagens com ícones animados clicáveis correspondentes a respostas às perguntas apresentadas junto às imagens. As respostas, entretanto, são breves e não há, além do efeito de pisca dos ícones clicáveis, outros recursos ou objetos didáticos, denotando a falta de recursos para dinamização das aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis. Por fim, no **Volume 3**, Unidade 3 - "Arte para quê?", Seção "Interagindo com o texto", página 123, é apresentado um carrossel com quatro imagens sobre processo criativo, sem elementos de animação, efeitos ou recursos para dinamizar as aprendizagens com mobilização de sentidos. São apresentadas, nesse contexto, quatro fotos de pessoas as quais não necessariamente estão conectadas às quatro fases do processo criativo elencadas no carrossel. Os elementos informativos do objeto digital poderiam estar dispostos no livro, não apresentando diferenças relevantes em relação ao conteúdo do livro impresso no que concerne à dinamicidade. Dessa forma, constata-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamizam, de forma parcial, as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Leitura", página 267, em que o vídeo "O sonho de Martin Luther King" conta com a janela de LIBRAS e a narração sobrepõe o que seria o discurso em inglês do líder político, permitindo que a tradução para LIBRAS se dê a partir da narração em português. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Estilos de época", em que os vídeos "Semana de Arte Moderna", da página 25, e "Vanguardas artísticas europeias", da página 28, também contam com janela de LIBRAS e legenda com a transcrição do áudio, além de audiodescrição. Ademais, outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 1**, Unidade 1 - "Literatura sempre", Seção "Interagindo com a imagem", página 16, que dispõe do vídeo "Arte de rua também é cultura". O intérprete de LIBRAS aparece logo no início do vídeo e faz a transcrição do áudio da primeira até a última palavra no canto direito do vídeo. A legenda, nesse contexto, aparece junto com o intérprete e ambos estão sincronizados com o áudio. Dessa forma, constata-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (Livro do professor e Livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol.

7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 1**, no sumário, página 8, que indica o vídeo da Unidade 1 "Literatura sempre", veiculado na página 16, e o carrossel de imagens, apresentado na página 19, com os ícones correspondentes indicados no sumário; além disso, o **Volume 1** elenca, na página 7, no item "Ícones de objetos digitais", os símbolos os quais representam os objetos digitais. Outros exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 2**, no sumário, página 8, em que há a indicação do "infográfico interativo", veiculado na página 116, o qual é representado por um gráfico, bem como do podcast, veiculado na página 138, representado por um microfone. Ademais, os sumários dos três volumes do Ensino Médio estão nas páginas 8 e 9 e contam também com a seção "Ícones de objetos digitais", a qual elenca os objetos digitais presentes nos volumes, explicados na página 7, o que facilita a busca pelos objetos digitais. Dessa forma, constata-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (Livro do Professor e Livro do Estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo.

7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Leitura", página 267, em que o vídeo "O sonho de Martin Luther King", apresenta fundo branco, imagens projetadas em um desenho de tablet e tem espaço destinado à tradução de LIBRAS (o tradutor veste roupas pretas), com equilíbrio cromático, o que contribui para a visualização. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Estilos de época", em que os vídeos "Semana de Arte Moderna" e "Vanguardas artísticas europeias", páginas 25 e 28, respectivamente, também, apresentam estrutura visual semelhante, com iluminação clara e contraste preto x branco os quais facilitam a nitidez da visualização. Ressalta-se, portanto, que os vídeos seguem a visualidade padronizada em todos os volumes. Dessa forma, constata-se que, quanto à qualidade visual dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), a obra apresenta iluminação adequada.

7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Leitura", página 42, em que o vídeo "É hora de cuidar da saúde mental!" apresenta um cenário neutro o qual facilita a visualização; e, no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Passos largos", página 78, em que o vídeo "Quem foi Pagu?" segue a mesma estrutura visual de equilíbrio do cenário e de layout do vídeo. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 3 – "Cultura de paz", Seção "Literatura", página 116, que apresenta um infográfico interativo intitulado como "Bullying: vamos falar sobre isso". As imagens presentes em cada ícone clicável, nesse contexto, representam situações as quais permeiam o universo dos jovens, como um garoto chorando ao se olhar no espelho e uma garota de braços cruzados, triste e constrangida, com vários dedos apontados para ela. Juntamente a essas imagens, apresentam-se jovens na terapia e em grupos de apoio, ilustrando estratégias para superar o problema. Dessa forma, constata-se que, quanto à qualidade visual dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 4 - "Nossas línguas brasileiras", Seção "Estilos literários", página 150, que apresenta o infográfico intitulado como "O regime feudal", o qual apresenta uma grande imagem com um castelo e os grupos de personagens da era feudal. Os números clicáveis, nesse contexto, são grandes, móveis (piscam) e estão em amarelo, visíveis e amigáveis aos leitores. Ademais, destaca-se que os boxes abertos apresentam uma ilustração e uma nota explicativa clara e evidente sobre cada elemento do feudalismo. O formato desse objeto é adequado ao público e à finalidade pedagógica, uma vez que a seção trata do Trovadorismo, movimento literário iniciado durante a era feudal, e que as informações trazidas no volume dialogam diretamente com o conteúdo do infográfico. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 4 - "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Leitura", página 202, a qual apresenta um mapa clicável intitulado como "Refugiados no Brasil". Como a seção aborda a situação de refugiados no mundo, o mapa complementa as informações destacadas na seção, com uma introdução que oferece um panorama geral sobre os refugiados no país e informações sobre os cinco países com maiores solicitações de se refugiarem no Brasil - Cuba, Colômbia, Venezuela, Vietnã e Angola. Os textos dos boxes são grafados em fonte Arial preta com fundo branco e os itens clicáveis são móveis (piscam) e aparecem sobre os países, ambos coloridos no mapa. Além disso, destaca-se que os textos são de fácil leitura e o mapa é bem definido, atual e pertinente ao conteúdo estudado no volume. Dessa forma, constata-se, quanto à qualidade visual dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), na obra, são apresentados todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Leitura", página 104, em que o podcast "A cultura do cancelamento virtual" está com volume equalizado e limpo; bem como no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Literatura", página 65, na qual o podcast "As mulheres negras na literatura brasileira" também não apresenta ruídos nem interferências sonoras as quais dificultem a compreensão do áudio. Ademais, outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 4 - "Fake news e pós-verdade", Seção "Estilos de época", página 161, que apresenta o vídeo "Por que ler Machado de Assis?", no qual não há qualquer ruído, apenas as vozes do narrador e da locutora que descreve as imagens para pessoas com deficiência visual. Dessa forma, constata-se que, quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos.

7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 2 - "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 95, que apresenta um podcast sobre comunicação não violenta intitulado como "Comunicar-se com paz", o qual complementa o texto da seção sobre o tema. Ainda que não se vejam os locutores, a fala de ambos é clara e inteligível do início ao fim do arquivo, pois eles falam pausadamente e pronunciam as palavras de forma completa, o que facilita ainda mais a compreensão. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Literatura", página 21, que dispõe do vídeo "Afinal, o que é beleza?", o qual dialoga diretamente com o tema da unidade: a autoaceitação entre adolescentes. Além da narrativa clara e inteligível, o vídeo apresenta legendas e imagens as quais auxiliam a compreensão do conteúdo. Dessa forma, constata-se que, quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade.

7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Leitura", página 104, em que o podcast "A cultura do cancelamento virtual" está com volume equalizado e limpo; bem como no **Volume 1**, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", na abertura, página 187, em que a diferença no tom de voz e na empolgação das falas no podcast "Empatia: como praticar?" são intencionais e apresentam o volume padronizado e equalizado. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 2 - "Voz de mulher", Seção "Estéticas literárias contemporâneas", página 65, que apresenta um podcast intitulado como "As mulheres negras na literatura brasileira", o qual dispõe de uma padronização de volume, mesmo em se tratando de um diálogo. A entonação, nesse contexto, é variável, mas o volume se mantém o igual, ou seja, o mesmo ajuste é utilizado para ouvir todo o podcast, sem necessidade de aumentar ou de diminuir o volume. Dessa forma, constata-se que, quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 5 - "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Interagindo com a imagem", página 187, que apresenta o podcast "Empatia: como praticar", no qual não há observações sobre elementos do áudio como mixagem, equalização e ganho. As vozes dos dois locutores, nesse sentido, são claras, inteligíveis e não há ruídos externos ou oscilação de volume. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 6 - "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Literatura", página 231, que apresenta o podcast "A música indígena brasileira está nos palcos", no qual não há pontos de atenção relacionados a elementos do áudio como mixagem, equalização e ganho. A música no início e ao final do podcast, nesse contexto, entra em fade in e acaba em fade out, sem ruídos externos ou choque com as falas, as quais continuam inteligíveis nos breves momentos em que aparecem simultaneamente com a música. Dessa forma, constata-se que, quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), a obra não apresenta observações em relação à mixagem, à equalização e ao ganho.

7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de "fade in" e "fade out", para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", página 19, em que o podcast "A cultura do hip-hop" dispõe de uma trilha sonora do gênero musical rap, com músicas que se utilizam dos efeitos "fade in" e "fade out", como se observa no início do programa e por volta de 1'55", em que há a inserção de uma música estrangeira a qual faz uso desses efeitos. Ademais, evidencia-se como exemplo o Volume 2, Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Literatura", página 231, em que o podcast "A música indígena brasileira está nos palcos" aborda a música indígena e que, mesmo não veiculando as canções que apresenta, utiliza-se desses efeitos na trilha de abertura, de encerramento e de transição. Dessa forma, constata-se que, quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma.

7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 2**, Unidade 4 "Fake news e pós-verdade", Seção "Estilos de época", página 161, em que o vídeo "Por que ler Machado de Assis?" apresenta as principais obras do autor e outros acontecimentos históricos sobre sua vida pessoal, empregando imagens ilustrativas as quais coincidem com o tempo em que os fatos são narrados oralmente; bem como no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Estilos de época", página 25, na qual o vídeo "Semana de Arte Moderna" apresenta imagens representativas do movimento e fotos dos principais artistas, além de mostrar ilustrações que remetem ao assunto pautado. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", seção "Leitura", página 42, que apresenta o vídeo "É hora de cuidar da saúde mental!", no qual se percebe uma associação clara entre áudio e vídeo, com imagens e cenas curtas concomitantes ao texto narrado. No início, por exemplo, é narrada a estatística de que o Brasil é o país com a população mais ansiosa do mundo de acordo com a OMS. Esses dados aparecem na legenda das imagens mostradas no tablet ao centro da tela. Dessa forma, constata-se que, quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", seção "Leitura", página 42, que apresenta o vídeo "É hora de cuidar da saúde mental!", no qual a correlação áudio x vídeo favorece a aprendizagem e a compreensão, haja vista que não há distratores como cenas longas, outros sons ou apresentadores. Enquanto a narrativa se desenrola, há um tablet no centro da tela com algumas imagens correspondentes ao conteúdo narrado, o que auxilia o processo de associação entre imagem e som; como consequência, o espectador tem dois estímulos simultâneos, a imagem de uma mulher tendo uma crise de pânico, que recebe a legenda correspondente no vídeo e faz parte da narrativa no mesmo momento em que aparece. Outros exemplos de atendimento ao critério são verificados no **Volume 1**, Unidade 1 "Literatura sempre", na abertura, página 16, em que o vídeo "Arte de rua também é cultura!" mostra alguns exemplos de manifestações artísticas, cujos cenários coloridos não comprometem a coesão visual do vídeo; bem como no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Estilos de época", página 25, em que o vídeo "Semana de Arte Moderna" apresenta imagens as qu**a**is ilustram o movimento e efeitos sonoros como das vaias, sem prejudicar a compreensão do produto audiovisual. Dessa forma, constata-se que, quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo.

7.4. Quanto aos vídeos

7.4. Quanto aos vídeos

7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 2**, Unidade 4 - "Fake news e pós-verdade", Seção "Estilos de época", página 161, que apresenta o vídeo "Por que ler Machado de Assis?" cujas legendas estão em fonte Arial, em cor branca, grafadas sobre um fundo cinza escuro. Já as legendas das imagens veiculadas no vídeo aparecem em branco com um fundo vermelho, sendo visíveis e apropriadas para apreensão da informação. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Estilos de época", página 25, em que se dispõe do vídeo "Semana de Arte Moderna" cujas legendas também são grafadas em fonte Arial, em cor branca, sobre um fundo cinza escuro. Já as legendas das imagens veiculadas no vídeo aparecem grafadas em branco sobre um fundo verde, sendo visíveis e apropriadas para apreensão da informação. Dessa forma, constata-se que os vídeos dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Leitura", página 267, que apresenta o vídeo “O sonho de Martin Luther King” no qual o intérprete de LIBRAS, evidenciado no canto direito, traduz o áudio, da versão em português, exatamente no mesmo momento em que a voz e a legenda aparecem. Apesar de não haver ninguém no vídeo além do intérprete, é possível perceber que áudio, legenda e a linguagem corporal são sincrônicos. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Literatura", página 21, que apresenta o vídeo “Afinal, o que é a beleza?” cujo intérprete de LIBRAS, de forma semelhante, aparece no canto direito e traduz o áudio exatamente no mesmo momento no qual a voz e a legenda aparecem. Apesar de não haver ninguém no vídeo além do intérprete, é possível perceber que áudio, legenda e a linguagem corporal são sincrônicos. Ademais, verifica-se no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Estilos de época", página 25, que o áudio e as imagens estão perfeitamente casados, sem nenhum atraso no vídeo "Semana de Arte Moderna"; e no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Leitura", página 42, verifica-se, no vídeo "É hora de cuidar da saúde mental!", a sincronia entre áudio e vídeo. Dessa forma, constata-se que os áudios dos vídeos dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações.

7.5. Quanto às imagens

7.5. Quanto às imagens

7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Produção de texto", página 108, em que o carrossel "Mulheres no mercado de trabalho" apresenta legenda informativa e descritiva das imagens que o acompanham; e, no Volume 1, Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Literatura", página 242, em que o carrossel de imagens "Literatura de cordel e xilogravura" dispõe de legendas descritivas das fotos e das ilustrações, indicando também sua autoria. Dessa forma, verifica-se que as imagens dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo.

7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos:

N o **Volume 1**, Unidade 1 - "Literatura sempre", Seção "Literatura", página 19, que apresenta um carrossel com 4 imagens intitulado "Quatro cidades importantes para a arte de rua". Todas as imagens têm explicações abaixo do texto complementar por meio de legendas, e as fontes são encontradas na seção "Créditos do livro digital interativo", no livro do professor na página 371; e no livro do aluno, página 289.

No **Volume 2**, Unidade 2 - "Voz de mulher", Seção "Produção de texto", página 108, que apresenta um carrossel com 4 imagens intitulado "Mulheres no mercado de trabalho". Todas as imagens têm explicações abaixo do texto complementar por meio de legendas, e as fontes são encontradas na seção “Créditos do livro digital interativo”, no livro do professor, página 339; e no livro do aluno, página 275.

No **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Interagindo com a imagem", página 17, que apresenta um infográfico clicável intitulado "Cultura periférica". O objeto digital apresenta seis ícones clicáveis que levam a fotos representando a cultura da periferia, e as fontes encontram-se na seção "Créditos do livro digital interativo", no livro do professor, página 371; e no livro do aluno, página 291.

Dessa forma, constata-se que as imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm as fontes.

7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 3**, Unidade 3 "Arte para quê?", Seção "Literatura", página 123, em que as fotos do carrossel "Etapas do processo criativo" são de resolução alta; e no **Volume 1**, Unidade 1 "Literatura sempre", Seção "Literatura", página 19, em que as fotografias do carrossel "Quatro cidades importantes para a arte de rua" estão nítidas e de fácil visualização. Dessa forma, constata-se que as imagens dos objetos digitais (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez.

7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. As imagens que representam os mapas não têm necessidade didática de escala, ou seja, as atividades de leitura e de construção de sentidos propostas a partir dessas imagens não dependem de uma especificação de escala. Exemplos desses aspectos são observados nos mapas presentes no **Volume 1**, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Leitura", página 220, intitulado como "Estados brasileiros com maior número de doação de órgãos"; no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Literatura", página 24, no mapa "Países lusófonos"; e, ainda, no **Volume 3**, Unidade 4 "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Leitura", página 202 no mapa "Refugiados no Brasil".

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6.1. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.2. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.3. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.4. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.6.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos disso estão no **Volume 1**, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Estilos de época", páginas 198-199, que apresentam os infográficos clicáveis "Evolução do conhecimento na Renascença", os quais contém outros elementos clicáveis com textos explicativos, como anatomia, máquina de imprensa, telescópio, entre outros, e "A Última Ceia", de Leonardo da Vinci, com ícones explicativos numerados de 1 a 7 sobre as características e curiosidades sobre a obra. Ambos os infográficos são animados e indicam os ícones clicáveis a partir do movimento, que se destaca frente a imagens estáticas. Mediante o clique, abre-se uma caixa de texto referente ao item selecionado. Outro exemplo se evidencia no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Literatura", página 24, em que o mapa interativo "Países lusófonos" indica, em um mapa mundi, os países que têm a língua portuguesa como idioma oficial. Nesses países, há um "pin" com ícone de localização clicável, o qual apresenta informações básicas sobre a nação, como o continente ao qual ela pertence, sua capital, número de habitantes, moeda e ano de colonização e de independência. Dessa forma, constata-se que os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor.

[ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS

8.1 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO

8.1.1 COMPETÊNCIA S LINGUÍSTICAS

8.1.1.1. O uso da datilologia e das escolhas lexicais estão adequadas e sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. A tradução possui equivalência conceitual entre as línguas, bem como eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 CAPTAÇÃO E EDIÇÃO

8.1.2.1. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do tradutor garantindo um enquadramento adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta e a imagem aparece de forma ininterrupta?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 VISUALIZAÇÃO

8.1.3.1. A janela do tradutor está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. Há espaço suficiente entre a câmera, tradutor e pano de fundo, assim como contraste da vestimenta, pele e cabelo do tradutor com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Movimento” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Clássicos das Geraes” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Arte Ótica e Cinética na América do Sul” atende aos critérios da avaliação.

[REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?¿ (Tradutor Intérprete de Libras – Língua Portuguesa – TILSP)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois na sinalização não é usado um sinal equivalente.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois o tradutor omite o nome do autor ''Carlo Collodi''.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Gêneros textuais como forma de ação social” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois na sinalização não é usado um sinal equivalente.

O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois o tradutor omite o nome do autor ''Carlo Collodi''.

O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	02:06
HT MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	01:00 - 01:02
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	01:00 - 01:02
HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	02:06

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000540062P260101201810

O vídeo com a temática “Gênero textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação

HTMP0000540062P260101201810

O vídeo com a temática “Gênero textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000540062P260101201810

O vídeo com a temática “Gênero textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação

HTMP0000540062P260101201810

O vídeo com a temática “Gênero textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000540062P260101201810

O vídeo com a temática “Gênero textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação

HTMP0000540062P260101201810

O vídeo com a temática “Gênero textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000540062P260101201810
O vídeo com a temática “Gênero textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação

HTMP0000540062P260101201810
O vídeo com a temática “Gênero textuais como forma de ação social” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Intertextualidade e interdiscursividade” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática “Defesa de um ponto de vista” atende aos critérios da avaliação

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados em todos os três volumes. No **Volume 1** e no **Volume 3**, por exemplo, o livro do estudante está de forma integral da capa até a página 288 do arquivo em PDF e HTML, que marca a última página das referências comentadas. A partir de então, é iniciada a contagem em algarismos romanos, de I a LXX, seguida das páginas nomeadas em letras C1 e C2, de créditos do Livro Digital-Interativo. Na página II, da parte do professor, veicula-se a mensagem inicial direcionada à professora/ao professor, seguida do sumário específico desta obra, na página III. De forma semelhante, o **Volume 2**, tanto do Livro do Professor quanto do Livro do Estudante são idênticos da página 3 a 272. O Livro do Estudante apresenta, nesse sentido, na página seguinte (C1), a seção "Créditos do Livro Digital-Interativo", que aparece, no Livro do Professor, na mesma página. O Livro do Professor apresenta, na página seguinte a 272 (página I), uma página em branco, e, a partir da página II, apresentam-se as informações aos professores, compondo um único volume. Dessa forma, contata-se que o Livro do Professor apresenta o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume.

8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todos os três volumes apresentam as respostas nas laterais das páginas, grafadas em azul, para destacá-las. Exemplos de atendimento ao critério estão no Volume 1, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Interagindo com o texto", página 189, em que os exercícios de 1 a 5 contam com as sugestões de respostas à direita da página; e, no Volume 2, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Questões de Enem e vestibulares", página 38, em que as respostas estão à esquerda da página, contando com explicações, ainda que sejam questões de múltipla escolha, e não dissertativas. Dessa forma, verifica-se que o Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões.

8.1.3.O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todos os três volumes apresentam os pressupostos teórico-metodológicos sobre os quais a obra se baseia, seguidos dos objetivos da obra como um todo. O referencial teórico-metodológico, que nomeia a Unidade, em todos os três volumes, está na página V, de cada volume do Livro do Professor, seguido dos objetivos da coleção, na página VII; da fundamentação teórico-metodológica, na página VIII e dos objetivos, na página XV. Os volumes ainda apresentam, na página VI, as 4 abordagens metodológicas que norteiam a obra: ensino em contexto, foco no processo, multiletramentos e professor mediador. Assim, a obra propõe uma integração entre esses modelos teórico-metodológicos de ensino, firmando-se como uma proposta integrativa, plural e que valoriza o protagonismo estudantil. As páginas XVIII a XXII apresentam convergências entre a teoria, os objetivos, as competências e habilidades trabalhadas na obra, com seções destinadas à interdisciplinaridade, páginas XIX-XX; à educação inclusiva, página XXI, e a metodologias ativas, como sala de aula invertida e aprendizagem baseada em projetos, página XXII. Dessa forma, o Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, mesmo recorrendo a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles.

8.1.4.O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material é observada, por exemplo, na página II de todos os volumes, na carta das autoras, que descreve a organização geral da obra em três volumes com unidades temáticas, seções e boxes. A estruturação interna dos volumes aparece tanto no **Livro do Professor** quanto no **Livro do Estudante**, nas páginas 4-7, Seção "Conheça seu livro", em que a obra apresenta uma contextualização com imagens e com ícones sobre todas as seções, áreas concernentes aos temas transversais, tipos de atividades e objetos digitais da obra. Outros exemplos de adequação ao critério são verificados em todos os volumes, páginas 8-9, em que é apresentado o sumário do livro, com todos os títulos e os subtítulos das unidades e das seções, além dos ícones indicando temas, atividades e objetos digitais. Observa-se, também, em todos os volumes, na página III, do **Livro do Professor**, um sumário do Manual do Professor. Ademais, outros exemplos de adequação estão no **Volume 1**, a partir da página XXX, em que se explica, sobre a Unidade 1 "Literatura sempre", na página XXXVII, os objetivos da unidade, a BNCC na unidade, o mapeamento inicial e iniciam-se as orientações e respostas, que seguem até a página XLIV; e, no **Volume 3**, a partir da página XXX, em que se explica, sobre a Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", na página XXXVII, os objetivos da unidade, a BNCC na unidade, o mapeamento inicial e iniciam-se as orientações e respostas, que seguem até a página XLIII. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles.

8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 3 "Arte para quê?", página LIII, em que se orienta sobre a atividade complementar sobre Arteterapia, em conjunto com a Educação Física. A obra direciona, nesse contexto, o trabalho em conjunto e oferece informações para a realização da atividade relacionada à Psicologia, individualmente, no caso de impossibilidade do trabalho coletivo. Outro exemplo de adequação está no **Volume 1**, Unidade 2 "Linguagem: instrumento de interação", página XLVII, em que se sugere uma discussão em conexão com as Ciências Humanas, especificamente professores de História e Sociologia, para a realização de pesquisas sobre as principais conquistas sociais das mulheres brasileiras e a produção de uma linha do tempo a ser apresentada à escola. Ademais, outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", página 18, em que é apresentado o poema "Periferia lado bom", de Ferréz, que mobiliza conhecimentos da área de linguagens em diálogo com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, por se tratar de um poema que enfoca questões como ocupação urbana, desigualdade social e cultura periférica. No Manual do Professor, página 18, evidenciam-se sugestões, grafadas em azul, sobre como abordar o tema, e, na página XXXVII, também, são apresentadas orientações diretas sobre a mobilização de conhecimentos na área de Ciências Humanas e Sociais, a partir da leitura e da discussão do poema. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo.

8.1.6.O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", seção "Pensamento computacional", páginas 278-279, que apresenta orientações para a seção na página LXXVII. No Livro do Professor, é explicado o que esperar dos alunos em termos de pensamento computacional para a seção específica - as influências linguístico-culturais hispano-americanas na vida dos jovens brasileiros. As orientações detalham, nesse sentido, as estratégias para o pensamento computacional baseadas na questão mencionada – identificação do problema, perspectivas cultural, histórica e geográfica para se estabelecer uma relação entre as línguas e sugestões para os professores sobre a expansão da discussão a respeito do texto "Espanhol e português: o potencial de duas línguas irmãs e globais". O Manual do Professor apresenta, ainda, um texto do Enem de 2024 sobre as escolhas de língua estrangeira pelos estudantes que vão prestar o exame. Observa-se, dessa forma, que o professor é instigado ao uso adequado do material, mediante o oferecimento de estratégias e de recursos de ensino aos docentes. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 - "Voz de mulher", Seção "Interagindo com a imagem", página 60, a qual é orientada, no Manual do Professor, na página XLII. Há uma contextualização, nesse sentido, sobre a artista Leonora de Barros e a obra "Procuro-me", que ilustra a seção, com informações sobre sua localização, seu significado e sugestões de temas que podem emergir das reflexões acerca da obra, com estratégias para que os professores trabalhem as questões emergentes, buscando conscientizar o aluno acerca de sua própria realidade – o estado de mudança constante, retratado implicitamente na obra. O Manual do Professor indica, nesse âmbito, um site com uma análise aprofundada da obra, para que o professor tenha ainda mais recursos para fomentar e mediar as discussões propostas. Observa-se, dessa forma, que o manual instiga o uso adequado do material, oferecendo estratégias e recursos de ensino aos professores. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.

8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados em todos os volumes do Livro do Professor, na Seção "Avaliação: onde, como e quando avaliar?", nas páginas XXIII e XXIV, que apresenta diferentes formas de avaliação divididas em avaliação diagnóstica, formativa, somativa e comparativa e ipsativa, com base no que orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dentre as diferentes formas de avaliação veiculadas no Livro do Professor, a avaliação diagnóstica, por exemplo, é introduzida no mapeamento inicial de cada unidade dos volumes, como se pode verificar no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", página XXXVII. Além disso, a avaliação formativa está incorporada no processo de ensino-aprendizagem, exemplificada na seção "Passos largos", presente em todos os volumes e unidades, como ocorre no **Volume 2**, Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Passos largos", página LXI, em que se indicam leituras que aprofundam o conhecimento sobre Simbolismo e Pré-Modernismo, relacionando com outras seções da Unidade, mostrando, portanto, a avaliação formativa processual. Além dessas formas de avaliação, a avaliação somativa afere a performance do estudante, a partir da identificação de suas habilidades, e é observada nas seções de "Questões de Enem e vestibulares", seguida da seção "Passos largos". de modo a consolidar o aprendizado por meio de atividades avaliativas. Nesse sentido, a obra apresenta, no **Volume 2**, Unidade 3 "Cultura de paz", página L, comentário e análise da questão para além do gabarito. Por fim, a avaliação comparativa e ipsativa, que é pautada na reflexão, considerando-se a metodologia ativa e a autonomia do estudante, evidenciam-se na Seção “Autoavaliação”, presente em todas as unidades, de todos os volumes, como se pode observar no **Volume 1**, Unidade 1 "Literatura sempre", página XLIV. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem.

8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério são observados na Seção "Competências e habilidades da BNCC na coleção", na página XIX, de todos os volumes; e, no **Volume 1**, Unidade "Parte específica", Seção "Orientações específicas para este volume", subseção "O trabalho com a BNCC neste volume", página XXXI. Em ambas as situações, a obra indica ao professor como trabalhar as competências e habilidades da BNCC, a partir do contexto apresentado em cada situação, sendo esta variável identificada, também, na seção "O trabalho com turmas de diferentes perfis", na página XX. Ademais, no **Volume 2**, na Seção "Combatendo a violência na escola", na página XXIII, indica-se o trabalho com a Unidade 3 "Cultura de paz" e Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", que promovem a reflexão e a ação na prática do combate ao bullying, ao racismo e a outras violências. Dessa forma, valoriza-se a autonomia do professor na resolução de conflitos e proposição de práticas que sejam adequadas à realidade da escola. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e de amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado na Seção "Metodologias ativas para melhor tirar proveito das atividades", página XXII, de todos os volumes, em que a Subseção "Aprendizagem baseada em projetos" valoriza o intercâmbio cultural, a adequação de conteúdos aos jovens e o incentivo ao seu protagonismo, a partir de suas manifestações culturais. Uma das práticas conectada a essas orientações está presente no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Eu, você... e todo mundo!", páginas 63-64, em que se orienta sobre a atividade de produção de um festival de hip hop o qual valoriza a manifestação cultural como construção da identidade juvenil. Outro exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Leitura", página 39, que apresenta um excerto do livro "Pare de se odiar", de Alexandra Gurgel, o qual aborda o efeito da publicidade na autoestima das mulheres, a partir de falsas demonstrações de perfeição. Ao subsidiar as atividades em torno do tema, a página XXXVI, do Manual do Professor, indica ao professor dois sites para aprofundamento de conhecimentos sobre a automutilação entre os jovens, de forma a enriquecer as discussões sobre o texto a ser lido e a percepção dos alunos sobre uma questão que permeia as diferentes culturas juvenis e com a qual alguns deles podem estar convivendo no momento. Além do arcabouço teórico contido nos sites, são apresentadas orientações práticas detalhadas sobre como abordar a questão em sala de aula, de forma a possibilitar que as inferências dos alunos sobre as motivações da autora para escrever sobre o assunto tragam empatia, senso de pertencimento e autovalorização. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis.

8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material é no Manual do Professor que apresenta, de forma idêntica nos três volumes, páginas XXIII-XXIV, uma seção intitulada como "Avaliação: onde, como e quando avaliar?", que dispõe de informações sobre os tipos de avaliação - diagnóstica, formativa, somativa, comparativa e ipsativa, cuja teorização é baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular. A seção evidencia, nesse âmbito, um panorama geral sobre a concepção de avaliação como um processo necessário, processual e contínuo, pautado na relação entre ensino e aprendizagem ao longo da jornada acadêmica do estudante. Cada tipo de avaliação é conceituado e são apresentados os objetivos de cada um dos formatos avaliativos, indicando-se os seguintes tipos de avaliação: 1) Avaliação diagnóstica; 2) Avaliação formativa; 3) Avaliação somativa; 4) Avaliação comparativa e ipsativa. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. Ademais, dentre as diferentes formas de avaliação veiculadas no Livro do Professor, a avaliação diagnóstica, por exemplo, é introduzida no mapeamento inicial de cada unidade dos volumes, como se pode verificar no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", página XXXVII. A avaliação formativa está incorporada no processo de ensino-aprendizagem, exemplificada na seção "Passos largos", presente em todos os volumes e unidades, como ocorre no **Volume 2**, Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Passos largos", página LXI, em que se indicam leituras que aprofundam o conhecimento sobre Simbolismo e Pré-Modernismo, relacionando-o com outras seções da Unidade, mostrando, portanto, a avaliação formativa processual. Além dessas formas de avaliação, a avaliação somativa afere a performance do estudante, a partir da identificação de suas habilidades, e é observada nas seções de "Questões de Enem e vestibulares", seguidas da seção "Passos largos", de modo a consolidar o aprendizado por meio de atividades avaliativas. Nesse sentido, a obra veicula, no **Volume 2**, Unidade 3 "Cultura de paz", página L, comentário e análise da questão para além do gabarito. Por fim, a avaliação comparativa e ipsativa, que é pautada na reflexão, considerando-se a metodologia ativa e a autonomia do estudante, são destacadas na Seção "Autoavaliação", presente em todas as unidades de todos os volumes, como se pode observar no **Volume 1**, Unidade 1 "Literatura sempre", página XLIV. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles.

8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.11, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, o cronograma é apresentado no tópico "Sugestões de cronograma", na página XXVII, que apresenta recomendação de cronograma bimestral, trimestral e semestral, separados por unidades do volume em foco. Além disso, no tópico referido, a obra veicula a observação de que os cronogramas podem ser adaptados às necessidades pedagógicas da escola. Exemplo da observância ao critério é verificado no **Volume 1**, página XXVII, em que é proposta a seguinte organização de temas/conteúdos: 1º Bimestre, Unidade 1 – "Literatura sempre" e Unidade 2 – "Linguagem: instrumento de interação"; 2º Bimestre, Unidade 3 – "Caminhos de mão dupla" e Unidade 4 – "Nossas línguas brasileiras" (eixo Literatura); 3º Bimestre, Unidade 4 – "Nossas línguas brasileiras" (eixo Leitura) e Unidade 5 – "Amor, empatia e solidariedade"; 4º Bimestre, Unidade 6 – "Argumentação e ética". E é sugerida, além disso, a seguinte organização para os mesmos temas/conteúdos: 1º Trimestre, Unidade 1 – "Literatura sempre" e Unidade 2 – "Linguagem: instrumento de interação"; 2º Trimestre, Unidade 3 – "Caminhos de mão dupla" e Unidade 4 – "Nossas línguas brasileiras"; e, 3º Trimestre, Unidade 5 – "Amor, empatia e solidariedade" e Unidade 6 – "Argumentação e ética". Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 3**, página XXVII, em que se sugere a seguinte divisão de temas/conteúdos: 1º Bimestre**,** Unidade - 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo" e Unidade - 2 "A obsessão pela fama"; 2º Bimestre, Unidade 3 - "Arte para quê?" e 4 Unidade - "Outros povos: o mundo em movimento" (eixo Literatura); 3º Bimestre, Unidade 4 - "Outros povos: o mundo em movimento" (eixo Leitura) e 5 Unidade - "O futuro no mundo do trabalho"; e 4º Bimestre, Unidade 6 - "O futuro chegou". E é sugerida também a seguinte divisão semestral para os mesmos temas/conteúdos: 1º semestre, Unidade 1 – "O jovem: identidade e lugar no mundo", Unidade 2 - "A obsessão pela fama" e Unidade 3 – "Arte para quê?"; e, 2º Semestre, Unidade 4 – "Outros povos: o mundo em movimento", Unidade 5 – "O futuro no mundo do trabalho" e Unidade 6 – "O futuro chegou". Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar.

8.1.12.O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.12, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, o tópico "Transformando o espaço na sala de aula", nas páginas XXI e XXII, do manual do professor, apresenta 4 alternativas de distribuição dos alunos no espaço da sala de aula: em círculo, em "U", em grupos de 4 estudantes e em grupos de 6 estudantes. A obra, conforme observado na página XXII, não descarta o modelo tradicional de disposição das carteiras e a organização da turma enfileirada, mas incentiva fortemente a variação para fomentar as metodologias ativas e o processo de sala de aula invertida. Um exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 5 - "A questão ambiental: desafio do mundo contemporâneo", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 224, em que a obra sugere que as atividades de mesa redonda sejam realizadas com a turma em círculo ou, caso seja necessária a mediação do professor, em formato de "U". Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 – "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Produção de texto", página 61, que sugere a formação de grupos para discussão e troca ideias sobre os direitos dos jovens e, ao final, a escrita de uma carta reivindicando os pontos elencados pelos grupos. Em atividades de interações em grupo como essa, a obra orienta, na página XXII do **Livro do Professor**, que a disposição dos estudantes pode ser com a junção das carteiras, em grupos de quatro ou de seis estudantes. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado.

8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.13, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, a seção "Educação inclusiva", na página XXI, indica a promoção da inclusão de pessoas com deficiência no processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar, incentivando a adoção de metodologias mais heterogêneas e ativas, valorizando a diversidade dos estudantes, principalmente com o uso consciente das tecnologias digitais. Exemplo dessa prática está no **Volume 3**, Unidade 3 "Arte para quê?", na Seção de "Orientações e respostas", na página LIII, questão 1, em que se menciona a representação imagética de uma pessoa com deficiência, promovendo a reflexão sobre os desafios enfrentados por pessoas cadeirantes em atividades cotidianas. Outro exemplo é verificado no **Livro do Professor**, nas orientações sobre o **Volume 1**, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Orientações e respostas", página LXXIV, em que se incentiva o trabalho voluntário não somente com idosos ou creches mas também com outras populações minorizadas e marginalizadas, como a de pessoas com deficiência, de modo a promover maior inclusão social. Dessa forma, constata-se que o **Livro do Professor** propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência.

8.1.14.O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.14, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, a Unidade "Fundamentação teórico-metodológica" conta com a Seção "Argumentação", na página XIII, que indica como trabalhar a capacidade argumentativa dos alunos como no **Volume 3**, Unidade 6 "O futuro chegou", página 281, em que se promove o trabalho de produção de um texto dissertativo-argumentativo, indicando, no Livro do Professor, outras leituras e os respectivos temas de cada uma das leituras na página LXXVIII. Exemplo de desenvolvimento da capacidade de inferência está presente no **Volume 1**, Unidade 3 "Caminhos de mão dupla", Seção "Literatura", página 100, em que o Livro do Professor, página LIII, sugere uma leitura compartilhada ou colaborativa. Em atividades como essa, a expressão oral permite que os estudantes façam previsões e inferências sobre o texto, motivando suas interpretações e análises pessoais. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos).

8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.15, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados em todos os volumes, Unidade "Combatendo a violência na escola", Seção "Zelando pela integridade física do estudante", página XXIII, que indica a responsabilidade da escola de zelar pela integridade física dos estudantes, portando-se como tutora, atentando-se, portanto, aos riscos e aos perigos físicos que as atividades podem ocasionar, o que inclui, também, a prática do bullying, do racismo e de outras violências simbólicas, morais e físicas. Um exemplo da observância ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Literatura", página 68, em que se incentiva que, quando se pergunta se "vale tudo para alcançar a fama", o professor debata com os alunos o fato de esse desejo não poder chegar ao limite de colocar em risco a integridade física e mental das pessoas. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Leitura", na página 39, em que a obra provoca a reflexão sobre autoaceitação a respeito da própria aparência e do acolhimento emocional, de modo a preservar a integridade física mesmo em meio ao bombardeio midiático de padrão imposto pela sociedade. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, de professores e de demais pessoas envolvidas no processo.

8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.16 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado, entre as páginas III-VII, do Livro do Professor, em que é apresentado um índice seguido de fundamentação teórico-metodológica, a qual é idêntica para todos os volumes, abordando a concepção de língua adotada na coleção, os objetivos da obra em consonância com a BNCC e os temas, como interdisciplinaridade, educação inclusiva e multimodalidade. A partir da página XXXVII de todos os volumes, tem-se uma contextualização de cada unidade, com os objetivos, competências e habilidades a serem trabalhados, as seções "Mapeamento inicial", que apresentam pontos para a avaliação diagnóstica, e "Orientações e respostas", em que são aprofundadas as informações sobre cada atividade, além das respostas não descritas na seção correspondente ao Livro do Estudante. O Livro do Professor, além de apresentar a seção em algarismos romanos ao final dos volumes, destinada a orientações para o educador, apresenta, na parte inicial, correspondente ao livro do aluno, respostas dos exercícios grafadas em azul, nas laterais das páginas. Um exemplo da compatibilidade teórico-metodológica é observado na relação entre língua e prática social no **Volume 1**, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", na Seção de Abertura, página 187, a qual promove a reflexão calcada na Competência Geral 9 da BNCC, responsável por orientações sobre empatia e cooperação, tal qual é trabalhado e incentivado no Livro do Estudante, o que indica não haver contradições entre materiais para docentes e discentes. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo observadas contradições entre materiais para docentes e discentes.

8.1.17.O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.17, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados em todos os volumes do Livro do Professor, os quais apresentam as seções "O trabalho com turmas de estudantes de diferentes perfis", na página XX, e "Metodologias ativas para melhor tirar proveito das atividades", na página XXII. Em ambas as seções, a obra incentiva o professor a revisitar suas práticas pautado na educação plural e diversa, partindo de práticas de linguagem baseadas na função social da língua e no papel social do ensino de língua portuguesa nesses contextos, concepções abordadas também na seção "Linguagem é prática social", na página VIII, do Livro do Professor. Tais discussões e orientações aos docentes incentivam a reflexão e a consciência social sobre suas práticas em prol da educação autônoma e libertadora. Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura - Texto 1", página 18, em que o Manual do Professor, na página XXXVII, orienta o docente acerca de pontos para discussão concernentes à influência das manifestações culturais no comportamento social a partir da percepção individual dos estudantes. É sugerido que o professor faça uma leitura expressiva da letra do rap "Periferia lado bom", de Ferréz, de forma a ressaltar para os alunos características da oralidade do texto. Essa atividade, assim como as orientações para as questões de interpretação do rap na seção "Interagindo com o texto", página 19, propiciam a reflexão do docente sobre seu papel na vida dos alunos e sobre o papel da escola em suas vidas, uma vez que o rap aborda o lado bom da periferia, o poder do livre arbítrio ("sua paz é você quem define") e a importância da escola, reforçada pela orientação na página XXXVII, do Livro do Professor. Dessa forma, propicia-se a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.18, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Literatura", página XXXVII, em que há a indicação de uma resenha do livro "Céu sem estrelas", de Íris Figueiredo, a qual pode incentivar a discussão sobre a obra, trazendo elementos complementares e temas atuais, como saúde mental, para o debate; e, no **Volume 3**, Unidade 6 "O futuro chegou", Seção "Literatura", página LXXIII, em que há uma lista extensa de livros e de filmes indicados para aprofundar o debate sobre Histórias em Quadrinhos de ficção científica, a partir das questões 1 e 2, propostas na página 256, no Livro do Estudante. Dessa forma, verifica-se que o Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante.

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, o **Livro do Professor** apresenta as Seções "Língua Portuguesa na BNCC", "Competências e habilidades da BNCC na coleção" e "A área de Linguagens em diálogo com outras áreas do conhecimento", nas páginas IV, XIX e XX, respectivamente, que relacionam competências da área de linguagens com as habilidades da língua portuguesa. Ainda, no início de cada unidade, são apresentadas quais habilidades da BNCC são trabalhadas. Exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 1**, Unidade 4 "Nossas línguas brasileiras", Seção "A BNCC nesta unidade", na página LX, indicando quais competências gerais, específicas e habilidades são trabalhadas nesta unidade; e no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "A BNCC nesta unidade", página XLII, que também mostra quais competências gerais, específicas e habilidades são trabalhadas. Dessa forma, constata-se, no Livro do Professor, a apresentação do modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série.

8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, o Livro do Professor apresenta a Seção "Produção textual: escrita e oral", na página XIII, que indica formas de conduzir a produção textual a partir das atividades propostas na obra. Exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 1**, Unidade 2 "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Produção de texto", página 91, que solicita a produção de um podcast, cuja orientação, presente na página LI, orienta sobre o caminho para a produção completa desse gênero textual oral, indicando exemplos e o passo a passo para sua produção, a partir do planejamento e das características do texto, incentivando a divisão de tarefas e do trabalho em grupo, com o objetivo de construir um produto coeso e com coerência. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Produção de texto", página 114 e LI, em que há a indicação para que o professor trabalhe a estrutura do gênero textual artigo de opinião com a turma, mostrando seu desenvolvimento e sua construção, a partir da coesão textual e da linha narrativa-argumentativa. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência).

8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, o Livro do Professor apresenta a Seção "Multiletramentos e multimodalidade", na página X, que evidencia uma discussão teórica com referências consolidadas nos estudos da linguagem e da tecnologia, como Dias (2012), Rojo (2007), Signorini (2012), Piva Junior (2013) e Coscarelli (2009). Ademais, a seção "Referências comentadas", na página XXVIII, apresenta indicações de artigos e outros trabalhos que visam a aumentar a reflexão e a promover uma formação continuada dos professores em relação, principalmente, aos multiletramentos. Como exemplos de referências comentadas, do Livro do Professor, destacam-se o capítulo "Textos e hipertextos: procurando o equilíbrio", no livro "Linguagem em Discurso" de Carla Coscarelli, em que a autora estabelece a diferença entre texto e hipertexto e apresenta estratégias para se trabalhar com hipertextos; o livro "Multiletramentos na escola", organizado por Roxane Rojo e Eduardo de Almeida, com um capítulo destinado aos hipercontos multissemióticos e às possibilidades de letramento trazidas por esse gênero; e o livro "Outras linguagens na escola: publicidade, cinema e TV, rádio, jogos, informática", de Adilson Citelli, que enfoca possibilidades de trabalho na escola com os referidos gêneros multimodais e multissemióticos. Para apresentar as noções centrais de letramento, tema essencial para a educação linguística e formação do professor, é indicado o livro "Letramento: um tema em três gêneros", de Magda Soares. Essas referências oferecem um panorama completo sobre os letramentos, multiletramentos, letramentos digitais e multimodalidade em aulas de língua portuguesa na escola regular. Constata-se, dessa forma, que o Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados.

8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material é observado no **Volume 1**, Unidade 1 - "Literatura sempre", Seção "Análise linguística 1", páginas 37-38, que apresenta, na página XLII, do Livro do Professor, um arcabouço metalinguístico para o trabalho com o tema de análise linguística da seção - classes gramaticais –, veiculando uma observação pertinente sobre os diferentes níveis de conhecimento dos estudantes sobre o tema, principalmente após o Covid-19, e a necessidade de os professores trabalharem constantemente e de forma contextualizada o tema. Apresentam-se orientações que fomentam, nesse sentido, a reflexão do professor sobre a classe dos substantivos e evidenciam-se instruções procedimentais sobre o trabalho com o tema nas atividades fornecidas no livro, com sugestões de discussão e de informações metalinguísticas sobre essa classe de palavras; é mencionado, por exemplo, que a ausência de nomes próprios para se referir a alguém pode simbolizar o anonimato, a invisibilidade e a privação social. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 1 – "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Análise linguística 1", página 56, do Livro do Professor, que aborda a concordância verbal, apresentando orientações metalinguísticas para o trabalho docente com o tema. Partindo das análises de exemplos contextualizados para demonstrar as variantes regionais orais, por exemplo, cita-se a concordância "Tu sabe", comum no Rio de Janeiro. Na página XLII, destacam-se, também, informações para os professores sobre as variantes do português ao redor do Brasil em situações de informalidade e sobre o objetivo do trabalho com concordância nominal no Ensino Médio: a identificação de situações de concordância nominal que geram dúvida na produção de textos orais e escritos. Dessa forma, constata-se, no Livro do Professor, a apresentação aos docentes de conceitos e de procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula.

8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.5 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os Volumes, o Livro do Professor aborda, na Seção "Análise linguística: reflexão e prática", na página XII, o ensino contextualizado da gramática, respeitando a oralidade e as variedades linguísticas. Tais reflexões são calcadas em referências bibliográficas consolidadas, como Irandhé Antunes, na obra "Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho", de 2008; e o livro "O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos", de Renato Basso e Rodolfo Ilari, lançado em 2006. Outro exemplo de observância ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 4 - "Nossas línguas brasileiras", Seção "Interagindo com o texto", página 146, em que é sugerida como atividade complementar, no **Livro do Professor**, página LXIII, uma pesquisa, pelos alunos, de palavras e de expressões regionais; para tal, são apresentados, quatro sites educacionais de glossários e de dicionários regionais, para que o professor possa aprofundar seus conhecimentos acerca da variação e das mudanças linguísticas. O primeiro exemplo, o "Glossário Ceale", desenvolvido na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, constitui não só uma fonte fidedigna, como também é fruto de uma pesquisa científica sobre variação linguística. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas.

8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, a seção "Argumentação", na página XIII, do Livro do Professor, orienta sobre como trabalhar o processo de argumentação nas leituras e nas produções textuais. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 4 - "Nossas línguas brasileiras", Seção "Produção de texto", página 180, que propõe a realização de um debate regrado, baseado no artigo de opinião "Simples assim", de Ruy Castro. A tarefa é precedida pela leitura e pela interpretação de dois textos com a mesma temática - palavras da moda -, sendo um deles o artigo "Dicionário Oxford escolhe rizz como a palavra do ano em 2023" e o outro, o artigo "'Goblin mode', 'gaslighting': dicionários escolhem as palavras do ano". Após a leitura, apresentam-se, ainda, as etapas de seleção e de organização das informações a serem contempladas no debate, na preparação e na discussão em grupo e a apresentação em si, para, finalmente, os alunos receberem feedback sobre a atividade, cujas orientações são detalhadas em "Avaliação". O Livro do Professor, página LXVII, sugere ainda a leitura e a discussão com os estudantes, pelo professor, das informações trazidas sobre temas transversais e multiculturalismo, indicando mais uma etapa da sequência didática para a produção desse gênero argumentativo na modalidade oral. Outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 4 - "Fake news e pós-verdade", Seção "Produção de texto", página 182, em que é proposta a produção de um artigo de opinião como parte de uma sequência didática sobre as fake news, proposta na estrutura da unidade. Dessa forma, após ler e analisar textos sobre o tema, mobilizando coletivamente conhecimentos sobre o conceito de fake news e o impacto dessa prática na sociedade, o estudante é convidado a expressar sua opinião sobre o PL das fake news. O próprio trabalho de produção desse artigo apresenta várias etapas, detalhadamente definidas no Livro do Estudante, que compõem em si uma sequência didática. Além disso, no Livro do Professor, página LIV, são apresentadas orientações ao docente sobre a leitura do texto motivador "PL das fake news" sobre o trabalho em grupo de seleção e de organização das informações advindas do texto e sobre a pesquisa acerca do tema no laboratório de informática da escola, se houver. Embora não haja informações explícitas sobre sugestões de sequência didática, a maneira como a seção foi estruturada possibilita a autonomia do professor para dividir as tarefas de forma a possibilitar o trabalho com a produção de um texto opinativo, na modalidade escrita. Dessa forma, constata-se que o Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita.

8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, a seção "Literatura" nas páginas XIV e XV indicam uma abordagem ampla sobre os conhecimentos literários. Exemplos de atendimento ao critério são observados no Volume 1, Unidade 1 "Literatura sempre", Seção "Literatura", página 18 e página XXXVIII que propõem o debate sobre a literatura consumida pelos jovens sem amarras clássicas e históricas, mas valorizando a experiência de leitura na formação da identidade leitora.

Outro exemplo de observância ao critério pode ser constatado no Volume 3, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", página 23, que propõe a leitura, a análise e a discussão crítico-reflexiva do poema “Ode ao burguês”, de Mário de Andrade. Ao invés de relacioná-lo diretamente à era modernista através da memorização de datas, estilos de época e momentos históricos pelos alunos, as questões de interpretação envolvem a compreensão da crítica social levantada no poema a partir da análise lexical. A seção sobre o modernismo é separada da análise literária, fixando-se na seção "Estilos de época". O Livro do Professor, página XXXVII, convida o docente a promover com os alunos uma discussão sobre textos que eles consideram contestadores, trazendo à baila o conceito "música de protesto" e mencionando o rap como exemplo de manifestação cultural de protesto e conscientização social. Assim, observa-se que a forma como os conhecimentos literários são trabalhados no Livro do Professor transcende a métrica tradicional que preconiza a memorização de nomes e datas sem a devida contextualização das obras em si. Constata-se, então, que o Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.

8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.8 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no tópico “Linguagens e suas Tecnologias – Língua Portuguesa, Redação e Arte”, página IV, do Livro do Professor, em que a obra aborda a concepção de linguagem como meio de interação social, refletindo, consequentemente, aspectos sociais, culturais e históricos. Na página V, do Livro do Professor é salientada a necessidade de se conectar as produções dos estudantes com a história, a cultura e suas experiências pessoais, a partir da análise crítica de práticas de linguagem contemporâneas. Em todos os volumes, o Livro do Professor aborda esse quesito em dois lugares específicos: na seção "Linguagem é prática social", na página VIII, em que considera o aspecto social da língua e da linguagem, a partir da prática e dos usos e, na seção seguinte, "Língua portuguesa: seu lugar no currículo básico", na página IX, que aborda a relação da língua com o discurso, considerando o texto em seu contexto sócio-histórico. Apesar de em ambos os casos não abordar diretamente a questão ideológica, a abordagem teórica com base na Análise do Discurso considera a formação discursiva e o viés ideológico observado a partir das práticas de linguagem, principalmente considerando o campo de atuação social no qual essa linguagem está inserida. Constata-se, dessa forma, que o Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.1 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando a Constituição Federal de 1988.

9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.2 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n. 9394/1996).

9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.3 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n. 8069/1990).

9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.4 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13146/2015).

9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.5 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando o Estatuto do Idoso (Lei n. 10741/2003).

9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.6 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n. 9795/1999).

9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.7 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, haja vista que atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei n. 10639/2003).

9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.8 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando a Lei Maria da Penha (Lei n. 11340/2006).

9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.9 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando o Código de Trânsito Brasileiro (Lei n. 9503/1997).

9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.10 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando o Decreto n. 7611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado.

9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.11 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer NCN/CEB N. 7/2010) e Resolução CNE/CEB n. 4/2010).

9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n. 2/2012).

9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.13 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP n. 3/2004 e Resolução CNE/CP n. 01/2004).

9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.14 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n. 1/2012).

9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.15 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB n. 8/2012).

9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.16 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n. 36/2001, Resolução CNE/CEB n. 1/2002, Parecer CNE/CEB n. 3/2008 e Resolução CNE/CEB n. 2/2008).

9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.17 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.18 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando o Decreto n. 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto n. 9099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.19 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando a Portaria n. 451, de 16 de maio de 2018.

9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.20 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando as Normas sobre Computação na Educação Básica (Resolução CNE/CE n. 1/2022).

9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.1.21 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, respeitando a Lei 14533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 1**, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Análise Linguística 2", página 228, em que o exercício 3 leva o estudante à reflexão sobre acessibilidade e direitos de pessoas com deficiência, o que promove maior inclusão e reflexão para acabar com este tipo de preconceito; e no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Análise linguística 2", página 110, em que as questões propostas pela atividade 2 promovem a reflexão sobre o combate ao etarismo e o respeito aos idosos, a partir da análise de uma campanha do Ministério Público de Minas Gerais contra a violência a idosos. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 1**, Unidade 4 - Nossas línguas brasileiras", Seção "Leitura", página 142, que aborda o tema variação linguística com o texto narrativo "Causinhos", de Rolando Boldrin, ilustrando a linguagem falada no interior do país, em zonas rurais ou sertanejas. Já na seção "Análise linguística 1", página 156, destaca-se uma seção sobre o preconceito linguístico, para que, na seção "Eu, você... e todo mundo!", página 183, os alunos promovam uma campanha contra o emprego de palavras e de expressões preconceituosas, de forma não somente a não utilizar tais palavras e expressões como também a respeitar as diferenças linguísticas. Dessa forma, constata-se que a obra está livre de estereótipos ou de preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, não foram encontradas menções ou referências à religião/religiosidade. É possível apontar, nessa conjuntura, o combate à intolerância religiosa, como observado no **Volume 1**, Unidade 4 "Nossas línguas brasileiras", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 184, que elenca palavras de origem racistas para serem excluídas do vocabulário, entre elas "macumbeiro", a qual denota o preconceito religioso contra religiões de matriz africana. Outro exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura", páginas 23-24, que apresenta o poema "Ode ao burguês", de Mário de Andrade. Entre os exercícios de leitura e de construção de sentidos do poema, verifica-se uma atividade em que se pede ao estudante a análise dos versos "Morte ao burguês de giolhos,/cheirando religião e que não crê em Deus!", sem haver qualquer traço dogmático ou religioso nem no manual do professor nem na atividade em si, garantindo o caráter laico do ensino público. Ademais, exemplo de observância ao critério é verificado no Livro do Professor, no subtópico "Sugestões de cronograma", página XXVII, em que a obra sugere três cronogramas para o trabalho docente (um bimestral, um trimestral e outro semestral), passíveis de adaptação às necessidades pedagógicas da escola. Dessa forma, constata-se que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério estão no **Volume 1**, Unidade 4 "Nossas línguas brasileiras", Seção "Produção de texto", página 180, em que se incentiva um debate de opinião regrado, estimulando a troca de ideias e de posicionamentos distintos, promovendo, portanto, o pluralismo de ideias que evitam o reducionismo a partir de uma percepção única e própria; e no **Volume 2**, Unidade 4 "Fake News e pós-verdade", Seção "Produção de texto", página 182, em que se estimula a pesquisa em sites e em outras fontes confiáveis de informação para se produzir um artigo de opinião, o qual não seja baseado somente em experiências próprias ou em opiniões infundadas, promovendo, assim, a prática do conhecimento científico de gêneros textuais, combatendo, portanto, o anticientificismo, principalmente relacionado ao tema proposto na atividade sobre o projeto de lei que visa à criminalização da divulgação de notícias falsas. Ademais, outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Produção de texto", página 56, que propõe a produção de uma reportagem de divulgação científica. Para a elaboração do texto, a atividade apresenta uma amostra de reportagem e um trecho da notícia "Quais os impactos dos alimentos industrializados no organismo dos jovens?", veiculada no site da ACT Saúde, sendo os estudantes orientados a analisar a pesquisa na qual se baseia a reportagem. Essa atividade, juntamente com as discussões propostas ao longo da unidade sobre a saúde mental dos jovens, propicia o pluralismo de ideias sobre a realidade estudantil e desenvolve nos alunos o senso de empatia e de acolhimento às questões dos outros e às suas próprias questões. Constata-se, dessa forma, que a obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo.

9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 1**, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 234, a qual apresenta uma notícia sobre o projeto "Seguir em Frente", de ressocialização de pessoas em situação de rua, e estimula o trabalho voluntário por parte dos alunos, em uma evidente colaboração à construção coletiva de cidadania; e no **Volume 3**, Unidade 1 "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Leitura", páginas 48-49, que apresenta o Estatuto da Juventude, situando os estudantes enquanto cidadãos no mundo, com direitos e deveres, a partir de um documento legal que firma tal participação cidadã, comprometendo-se com os princípios éticos dessa construção identitária no exercício da cidadania. Dessa forma, constata-se, na obra, o atendimento aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 1**, Seção "Passos largos", página 91, em que a charge apresenta uma mulher negra como profissional da saúde atuante no combate à pandemia de Covid-19, sendo chamada de "mulher maravilha" por uma pessoa que se diz sua fã, mostrando, portanto, que pessoas negras, principalmente mulheres, estão ocupando lugares de admiração e de prestígio profissional e social; e no **Volume 3**, Seção "Estilos de época", página 223, que apresenta a foto da renomada escritora Conceição Evaristo, um dos principais nomes da literatura nacional, e na página 224, em que o box explica o conceito de afrofuturismo, movimento cultural promotor de questões étnico-raciais em movimentos artísticos, com protagonismo positivo. Ademais, outro exemplo de observância ao critério é verificado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Leitura", páginas 267-270, as quais apresentam um trecho do discurso do ativista político Martin Luther King na marcha pelos direitos humanos em 1963, intitulado "Discurso no Memorial Lincoln". A passagem, além de promover positivamente a imagem afrodescendente, considerando a importância de Luther King para movimentos antissegregacionistas nos Estados Unidos e posteriormente no mundo, evidencia a valorização dos afrodescendentes e a legitimação de sua importância e visibilidade. Dessa forma, constata-se que a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Você em ação", página 108, em que a atividade promove a reflexão sobre a presença feminina no mercado de trabalho, orientando os estudantes a elaborarem uma pesquisa que busque identificar se há disparidades salariais, carreiras com predominância feminina e protagonismo feminino em cargos de liderança. Essa atividade conta, também, com um carrossel de imagens que apresenta algumas possibilidades de trabalho das mulheres, as quais evidenciam a ocupação de postos antes, predominantemente, dominados por homens. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 1**, Unidade 2 "Linguagem: instrumento de interação", Seção "Questões de Enem e vestibulares", página 81, em que o exercício 6 apresenta um cartaz de divulgação do Disque 180 para proteger vítimas de violência contra mulher, promovendo a reflexão e a divulgação sobre o serviço, cumprindo o papel de promover a não-violência contra essa parcela social. Dessa forma, constata-se, na obra, a promoção positiva da imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 2**, Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Interagindo com o texto", página 230, que apresenta o texto "Território ancestral", de Márcia Wayna Kambeba, sobre a visão de mundo dos indígenas e suas relações sociais que valoriza os conhecimentos e a história indígena, com elementos próprios dessa cultura e idioma, seguido, na página 231, de um podcast que apresenta a presença atual da música indígena brasileira; e no **Volume 3**, Unidade 5 "O futuro no mundo do trabalho", Seção "Passos largos", páginas 226- 227, o qual apresenta um trecho do livro "Torto arado", de Itamar Vieira Junior, obra vencedora dos prêmios Leya e Jabuti e baseada na realidade quilombola nordestina, relacionando-a criticamente a temáticas como racismo e trabalho análogo à escravidão na contemporaneidade. Dessa forma, a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira e quilombola e dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", que se dedica inteiramente à temática de gênero, com atenção especial à seção "Literatura", página 62, a qual apresenta o poema "Vozes-Mulheres", de Conceição Evaristo, promotor da reflexão sobre a ancestralidade feminina e a construção da identidade a partir da relação com outras mulheres, reforçando o não-sexismo e a valorização de artes e de estudos com a perspectiva de gênero; e no mesmo Volume, na Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Análise linguística 2, página 262, em que é apresentada a notícia "STF aprova a criminalização da homofobia", levando os estudantes à reflexão e ao debate sobre a normativa dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que determina a punição da homofobia pela Lei de Racismo. Ademais, outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 3 "Arte para quê?", Seção "Análise linguística 2", página 159, que apresenta um cartaz contra a homofobia incentivando a denúncia por meio do Disque 100, o qual promove o contato dos estudantes com campanhas de combate à homofobia, visando, portanto, à construção de uma sociedade mais respeitosa e justa. Constata-se, dessa forma, na obra, a abordagem da temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia.

9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Análise linguística 2", página 109, em que o cartaz "Quanto custa nossa vaidade" promove e reflexão sobre a preservação de animais silvestres no estado do Amazonas, valorizando a diversidade demográfica e ambiental do país, incentivando à prática de preservação ambiental; e no **Volume 1**, Unidade 4 "Nossas línguas brasileiras", Seção "Literatura", página 140, na qual a canção "Cuitelinho" apresenta regionalismos e diversidade demográfica e cultural, abordando, ainda, na página seguinte, acontecimentos históricos, como a Guerra do Paraguai, servindo como base para análise crítica da realidade brasileira de novas colonizações e da diversidade cultural em todo o país. Ademais, outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 3**, Unidade 1 - "O jovem: identidade e lugar no mundo", Seção "Literatura, páginas 17-20, que apresenta um panorama de culturas periféricas no Brasil, tendo o movimento hip-hop como forma de expressão da cultura negra, jovem e periférica. Por fim, no mesmo volume, na página 23, é apresentado o poema "Ode ao burguês", de Mário de Andrade, em diálogo com a música "Burguesia", de Cazuza, contexto no qual a discussão proposta cria espaços para a compreensão de diferentes esferas socioeconômicas e da diversidade de realidades brasileiras. Dessa forma, constata-se que a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 6 "Argumentação e ética", Seção "Pensamento computacional", páginas 278-279, que aborda as influências linguístico-culturais hispano-americanas no Brasil, promovendo a reflexão dos estudantes sobre a influência cultural desses países e a relação com o Brasil seja nas diferenças seja em aspectos de identificação. Outros exemplos de adequação ao critério são observados no **Volume 3**, Unidade 4 "Outros povos: o mundo em movimento", Seção "Leitura", páginas 200-201, as quais apresentam uma reportagem sobre uma adolescente afegã, abordando a diversidade existente no Afeganistão e em países vizinhos, a fim de quebrar o estereótipo ocidental sobre eles e a religião muçulmana; e, no mesmo **Volume 1** e Unidade 4, Seção "Literatura", páginas 184-186, a obra veicula o conto "A carteira de crocodilo", de Mia Couto, apresentando uma contextualização sobre o autor e informações sobre as peculiaridades de seus contos e sobre a identidade moçambicana. Tais informações contribuem para a compreensão dos estudantes sobre a realidade do país retratada no conto, em que o colonizador português é representado. Nessa conjuntura, as atividades de interação com o texto complementam o entendimento do estudante sobre as várias Áfricas que compõem o continente, quebrando o estereótipo da visão de África como homogênea e, muitas vezes, vista como um país ao invés de um continente, repleto de países com diferentes realidades. Dessa forma, observa-se, na obra, a representação das diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.11, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 2**, Unidade 2 "Voz de mulher", Seção "Questões de Enem e vestibulares", página 98, em que o exercício 1 veicula parte da letra de canção "Coração pede socorro", escrita especialmente para uma campanha de combate à violência contra a mulher, a qual estimula a reflexão e a conscientização sobre o tema, cumprindo o papel de promover a agenda de não-violência contra a mulher. Outro exemplo de adequação ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 6 "Estereótipos, racismo e resistência", Seção "Eu, você... e todo mundo!", página 268, em que se promove um debate sobre o racismo estrutural no país, a partir da leitura da notícia "Juíza de Campinas diz que réu não parece bandido por ser branco", em que, em um julgamento, a juíza se refere a uma pessoa negra como sendo o "estereótipo padrão de bandido", atitude reflexo do evidente racismo naturalizado na sociedade brasileira, o qual considera uma pessoa negra como bandida somente pela aparência e pela cor. Dessa forma, constata-se que a obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural.

9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.12 da ficha de avaliação, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 6 - "Argumentação e ética", Seção "Produção de texto", página 280, que propõe a simulação de discurso de chefe de Estado na ONU sobre um tema de interesse mundial a ser definido. Para a elaboração da atividade, os estudantes são orientados a realizar uma pesquisa em fontes confiáveis sobre a Assembléia Geral da ONU a respeito dos países membros e suas respectivas pautas, de forma a gerar dados para a construção de sua argumentação. A partir dessa atividade, os estudantes têm a oportunidade de debater temas de importância mundial coletivamente, identificando questões que merecem atenção e propondo soluções, o que os preparará para a construção coletiva de sua cidadania participativa dentro do mundo globalizado. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 1 - "Gostar de si", Seção "Produção de texto", página 56, que propõe aos estudantes a produção de uma reportagem de divulgação científica que veicule informações sobre má alimentação entre os jovens. Essa atividade apresenta um passo a passo para a geração de dados da pesquisa que compreende uma série de entrevistas com um grupo de jovens sobre seus hábitos alimentares bem como entrevistas com especialistas sobre o tema. A elaboração da reportagem coloca os estudantes em contato com o gênero pesquisa científica, ao passo em que promove o senso ético e o exercício da cidadania dos estudantes, por meio da escrita crítica, a partir da análise comparativa dos dados obtidos de fontes diversas. Dessa forma, constata-se que a obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.13, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério é observado no **Volume 1**, Unidade 5 "Amor, empatia e solidariedade", Seção de abertura e Seção "Leitura", páginas 219-222, as quais veiculam o podcast "Empatia: como praticar" e apresentam uma sequência didática baseada em textos e em campanhas de doação de órgãos, ilustrando o que vem a ser uma prática de empatia. Tais reflexões promovem o debate entre os estudantes sobre o tema, incentivando seu engajamento em situações nas quais eles possam exercitar a empatia, dentro e fora da escola. Outro exemplo de atendimento ao critério é verificado no **Volume 2**, Unidade 1 "Gostar de si", Seção "Você em ação", página 48, em que se promove uma atividade de pesquisa, a reflexão e a discussão sobre autoimagem, envolvendo toda a comunidade escolar na pesquisa e no compartilhamento de resultados. O conjunto de atividades promove a empatia entre os estudantes bem como o respeito mútuo, minimizando preconceitos e estimulando o acolhimento das pessoas, a partir da percepção de como elas se enxergam, conforme orientação, também, no Livro do Professor, grafadas nas margens em fonte na cor azul. Dessa forma, constata-se que a obra promove práticas e vivências promotoras, de forma sistemática, do desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.14, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de atendimento ao critério são observados no **Volume 2**, Unidade 3 "Cultura de paz", Seção "Você em ação", página 127, que veicula o infográfico "Violência contra estudantes" sem quaisquer representações imagéticas ou textuais que indiciem ou descrevam a violência, mas que abordam o tema de maneira leve e informativa; e no **Volume 3**, Unidade 2 "A obsessão pela fama", Seção "Análise linguística 1", página 97, que apresenta dois cartazes sobre a cultura da paz e o trabalho ativo no combate à violência sem representá-la imageticamente. Esses exemplos indicam que a obra trata sobre a temática da violência sem mostrá-la, firmando-se como uma estratégia pedagógica pacífica e de educação para a não-violência. Constata-se, dessa forma, a isenção de imagens e de textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000).

[ARTE] - BLOCO 10 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº **02/2024 - CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029**.

[REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | Reprovada

Justificativa:

Diante do exposto no instrumento avaliativo, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2021 CGPLI – PNLD 2023, a obra de Redação 8411 P26 01 01 201 810 está aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS

10.1 Material digital-interativo

10.1.1 – Quanto à Captação

10.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.2 – Quanto à Edição

10.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.3 – Quanto à Visualização

10.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4 – Quanto à Competência Linguística

10.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 101 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura!” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque!” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois o tradutor omite informações.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois o tradutor omite informação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois o tradutor omite uma informação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura!” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque!” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois o tradutor omite informações.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois o tradutor omite informação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende parcialmente aos critérios de avaliação pois o tradutor omite uma informação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 053 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000530062P260101201810_DESC_.zip	02:18 - 02:20
HT MP 000 053 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000530062P260101201810_DESC_.zip	01:38 - 01:40
HT LE 000 053 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000530062P260101201810_DESC_.zip	02:44 - 02:46
HT MP 000 053 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000530062P260101201810_DESC_.zip	02:44 - 02:46
HT MP 000 052 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000520062P260101201810_DESC_.zip	00:43 - 00:45
HT MP 000 052 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000520062P260101201810_DESC_.zip	02:39 - 02:41
HT LE 000 053 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000530062P260101201810_DESC_.zip	02:18 - 02:20
HT LE 000 053 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000530062P260101201810_DESC_.zip	01:38 - 01:40
HT LE 000 052 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000520062P260101201810_DESC_.zip	00:43 - 00:45
HT LE 000 052 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000520062P260101201810_DESC_.zip	02:15 - 02:18
HT LE 000 052 - 0062 P26 01 01 201 810	HTLE0000520062P260101201810_DESC_.zip	02:39 - 02:41
HT MP 000 052 - 0062 P26 01 01 201 810	HTMP0000520062P260101201810_DESC_.zip	02:15 - 02:18

10.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” -

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” -

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Arte de rua também é cultura'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Todo mundo tem sotaque'' atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “O sonho de Martin Luther King” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Por que ler Machado de Assis?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Afinal, o que é beleza?” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “É hora de cuidar da saúde mental!” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 841162 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Semana de Arte Moderna” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Vanguardas artísticas europeias” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Quem foi Pagu?” atende aos critérios da avaliação.

[LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS

Falhas pontuais – Livro Impresso do Estudante (LE)

Volume: IM LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 5	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "Seção interdisciplinar, que conecta o tema do capítulo a outras áreas do conhecimento".	
Recomendações: Retirar a vírgula após a palavra "interdisciplinar".	

Arquivo: IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: Página 12	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 1, Capítulo 1, página 12, há um erro no uso da crase, em: "Arte e Ciência sempre influenciaram uma à o utra ao longo da história", pois não se usa crase antes de pronome indefinido "outra".	
Recomendações: Retirar a crase do 'a' na construção: "Arte e Ciência sempre influenciaram uma à outra ao longo da história", pois não se usa crase antes de pronome indefinido "outra".	

Arquivo: IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: página 43	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 1, Capítulo 2, página 43, há uma inadequação quanto ao uso da pontuação: "pode estranhar, a ideia é essa mesma", que ao invés de vírgula, após a construção "pode estranhar" deve ser um ponto, visto que o ponto marca sua fi nalização, para só depois acrescentar outra informação: "a ideia é essa mesma".	
Recomendações: Trocar a vírgula pelo ponto, na construção: "pode estranhar, a ideia é essa mesma", visto que o ponto marca sua finalização, para só depois acrescentar outra informação: "a ideia é essa mesma".	

Arquivo: IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: páginas 43, 44, 67-75, 84-87, 177-181.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nos Capítulo 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p.84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181), há um acúmulo de boxes informativos em uma mesma página, fracionando exercícios de interação com o texto.	
Recomendações: Organizar melhor os boxes informativos nos Capítulo 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE , p.84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181), para não fracionar os exercícios de interação com o texto.	

Arquivo: IMLE0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: página 221	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 3, Capítulo 9, na página 221, há uma sequência com problemas de compreensão pela sua desorganiz ação em: “É importante usar construções que demonstrem domínio da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura d a redação” (LE, p. 221). Nessa sequência, a expressão “é importante” deveria ser suprimida, para que houvesse uma maior co mpreensão sobre a informação.	
Recomendações: Suprimir a expressão “é importante” da sequência: “É importante usar construções que demonstrem domíni o da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura da redação” (LE, p. 221), para que haja uma maior compreensão sobr e a informação.	

Volume: IM LE 000 055 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta informação de data de ano de nascimento da atriz do espetáculo Anabelí Pajuelo Valdez. Frase: A companhi a peruana Ópalo Teatro, foi criada por Jorge Villanueva Bustíos (1970-), ator e diretor responsável pela encenação de Astrága lo, protagonizada por Anabelí Pajuelo Valdez."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padroniz ação definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Existe uma construção de frase incorreta, no segundo parágrafo: “Mesmo com alguns membros das mãos e dos p és comprometidos devido à sua enfermidade, o artista criou obras marcantes, consolidando-se como um dos principais escul tores brasileiros.” Quais são os membros das mãos e pés? Eles já não são os membros em si? É necessário reescrever a frase para não gerar confusão nos estudantes.	
Recomendações: Substituir o trecho "Mesmo com alguns membros das mãos e dos pés comprometidos [...].", por "Mesmo co m partes das mãos e dos pés comprometidos [...]".	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As ilustrações no final da página não colaboram para exemplificar as ações básicas dos fatores de movimento do Sistema Laban. Elas não correspondem na prática corporal à real proposição que Rudolf Laban desenvolveu ao elaborar seu sistema, e as legendas não são suficientes para o esclarecimento do movimento estudado. As ilustrações precisam ser mais s ignificativas e explicativas dos movimentos.	
Recomendações: Substituir as ilustrações por imagens fotográficas de atores/bailarinos reproduzindo tais ações.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A legenda da imagem da partitura da música de Chiquinha Gonzaga diz "Partitura do maxixe Corta-jaca, de Chiqui nha Gonzaga, publicado com o nome de Gaúcho e Tango brasileiro", como se ali estivesse representada a partitura completa, mas na verdade trata-se de um trecho da partitura. E se trata da partitura para piano, informação que também está omitida n a legenda, informar o instrumento é fundamental aqui já que o áudio que exemplifica a música não é de piano e sim de um c onjunto de instrumentos variados.	
Recomendações: Inserir a informação "trecho da partitura para piano do maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga, publicado com o nome de Gaúcho e Tango brasileiro"	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase “Pensando no que vimos a respeito dos carnavais da SPAM, vamos, agora, imaginar e idealizar uma nova p rática de criação coletiva, aprofundando conceitos e práticas já trabalhados no percuso anterior.” a palavra percurso está co m a grafia errada, faltando a segunda letra r.	
Recomendações: Consertar a grafia da palavra percurso.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 160	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase "Observe as imagens do rapper Emicida e dos cantores Elis Regina (1945-1982) e Jair Rodrigues (1939-20 14) mostradas anteriormente." é a primeira vez na obra que aparece o nome de Emicida e não é colocada a data de nascimen to. Na p. 212 do LE essa informação irá aparecer na frase "Na imagem a seguir, é possível ver outros detalhes desse mesmo e difício durante o show do rapper Emicida (1985-)." É necessário que a data de nascimento apareça junto ao nome do artista n a primeira vez que ele é citado na obra.	
Recomendações: É necessário que a data de nascimento apareça junto ao nome do artista na primeira vez que ele é citado n a obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 200	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição de frase no texto. Observe o trecho a seguir no segundo e terceiro parágrafos: "Canções como "Apesar de você" (1970), "Como nossos pais" (1976), "Cálice" (escrita em 1973, mas divulgada em 1978), entre outras, são exemplos de música de protesto. Você conhece alguma dessas canções? Já prestou atenção na letra, no texto e no subtexto? Essas cançõ es tinham como objetivo denunciar publicamente problemas de ordem política e social, clamando por transformações na soc iedade. Você conhece alguma dessas canções? Já prestou atenção na letra, no texto e no subtexto?" As duas perguntas finais aparecem repetidamente no trecho.	
Recomendações: É necessário retirar a repetição de frases.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 215	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico na palavra performance na legenda da fotografia. Legenda: "Denilson Baniwa na perfomance Paj é-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo, em 2018."	
Recomendações: Corrigir erro ortográfico, a palavra certa é performance.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 216	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Novo erro ortográfico da mesma palavra performance na legenda da fotografia. Legenda: "Denilson Baniwa na pe rfomance Pajé-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo, em 2018."	
Recomendações: Corrigir erro ortográfico, substituindo "perfomance", por "performance".	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 217	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação no ano de nascimento do artista Felipe Milanez. Observe a frase: "Além da direção, Luiz Bolog nesi (1966-) assina o roteiro com Felipe Milanez." É necessário incluir a informação seguindo a padronização adotada desde o início da obra.	
Recomendações: Incluir a data de nascimento e falecimento, se houver, para o roteirista Felipe Milanez.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase, no primeiro parágrafo: “Em março de 2024, o escritor, arista, ambientalista e líder indígena Ailton Krenak (1953-) foi nomeado membro da Academia Brasileira de Letras.”. É necessário fazer a correção da grafia da palavra “arista”.	
Recomendações: Substituir "arista" por "artista".	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 245	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de ano de nascimento da pesquisadora Maria Laura Cavalcanti. Observe a frase: “De acordo c om a pesquisadora Maria Laura Cavalcanti, a ideia de que a modernização estraga a autenticidade tradicional não é verdadeir a.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição da palavra dizimada na mesma frase. Essa repetição enfraquece a construção textual. Frase: “Milhares d e pessoas pertencentes aos povos originários desses lugares foram dizimadas e perderam suas terras, além de inúmeras etni as terem sido completamente dizimadas.”.	
Recomendações: É necessário substituir uma das palavras por um sinônimo.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Magali Luque. Frase: “Em cena estão também suas d uas filhas e a artista Magali Luque, que executa a trilha e assina a direção musical.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O conteúdo dessa página não possui um título. Como os conteúdos anteriores não tem ligação com o assunto des sa parte, se faz necessário que este conteúdo tenha um título para esclarecer e ajudar o aluno a situar-se dentro do estudo.	
Recomendações: Incluir um título nesse conteúdo para esclarecer que se trata de um novo assunto.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 289	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Marina Guzzo. Frase: "O trabalho da brasileira Marina Guzzo chama a atenção para a situação climática global."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padronização definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de Steve Paxton no box informativo. Frase: "Contato improvisação: técnica de improvisação desenvolvida na década de 1970 pelo estadunidense Steve Paxton, em que se explora o movimento através do ponto de contato físico entre corpos."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padronização definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de João Fiadeiro no box informativo. Frase: "CTR: técnica de improvisação desenvolvida na década de 1990 pelo português João Fiadeiro, em que se pratica a tomada de decisões espontâneas e precisas."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padronização definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 292	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de João Monteiro e Fernando Moraes. Frase: "Conhecidos também por usarem patins para filmar imagens em movimento, "Os Primos", João Monteiro e Fernando Moraes, dirigem produções de estrelas pop do Brasil."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padronização definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 297	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do compositor Marcos Pantaleoni. Frase: "Ouça o exemplo musical nos recursos digitais deste livro, que traz uma música eletroacústica do compositor Marcos Pantaleoni."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padronização definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do compositor MC Fioti. Frase: "Em 2017 o cantor e compositor MC Fioti decidiu que não era necessário escolher."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padroniz ação definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 303	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do artista Paulo Nenflídio. Frase: "O Decabráquido Radiofônico (2006), de Paulo Nenflídio, possui 10 braços com falantes de rádio (...)"	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padroniz ação definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 303	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Shilpa Gupta. Frase: "Um outro exemplo é a instalaçã o sonora da artista indiana Shilpa Gupta, Pois, na sua língua, eu não caibo (For, in your tongue, I cannot fit), exposta na Bienal d e Veneza em 2019."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padroniz ação definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 305	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do artista Guilherme Teixeira. Frase: "Observe novamente as i magens da obra Laboratório de Modelagem Urbana (LMU). Nesta obra, o artista Guilherme Teixeira propõe a construção, (...)"	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento, se for o caso) para seguir a padroniz ação definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A frase "Se necessário, usem o quadro abaixo para ajudá-los nessa organização e escolha." indica que o estudante utilize a tabela do livro para fazer a atividade, indo contra a orientação de não fazer atividades no livro didático. Em outras par tes da obra, é indicado que o estudante construa uma tabela parecida com o exemplo.	
Recomendações: Substituir "Se necessário, usem o quadro abaixo para ajudá-los nessa organização e escolha." por "Se neces sário, usem o quadro abaixo como modelo para ajudá-los nessa organização e escolha."	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem invertida, retratando duas jovens tocando violino, já que dificilmente duas musicistas canhotas estarão to cando lado a lado.	
Recomendações: Colocar a imagem na direção correta.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O texto apresenta, logo após a imagem, a seguinte frase: “Essas teorias e práticas racistas foram adotadas de diver sas formas no Brasil e no mundo e ficaram especialmente associadas aos horrores cometidos pelos nazistas contra a populaç ão judaica, os doentes mentais e todas as outras minorias sociais.” É necessário pontuar que naquele período a expressão doe ntes mentais era adotada para se referir a pessoas com deficiência e que atualmente se trata de um termo pejorativo para fal ar sobre PcD's.	
Recomendações: Substituir "[...] contra a população judaica, os doentes mentais e todas as outras minorias sociais.", por "[...] co ntra a população judaica, os chamados doentes mentais à época e todas as outras minorias sociais."	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 90	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nessa página existe um erro de informação. No texto diz: “Entre as operetas de Chiquinha Gonzaga, destaca-se Ziz inha Maxixe, opereta burlesca de costumes nacionais em 3 atos, que estreou em 20 de agosto de 1985 no Teatro Eden Lavra dio, no Rio de Janeiro (RJ).” E na legenda diz: “Trecho do jornal Gazeta de Notícias (RJ), 1895, que noticia a estreia da opereta Z izinha Maxixe.” A data de estreia da primeira frase está errada, pois a artista já não estava viva nessa data.	
Recomendações: Fazer o ajuste da data de estreia da opereta, ficando assim o trexho: "Entre as operetas de Chiquinha Gonza ga, destaca-se Zizinha Maxixe, opereta burlesca de costumes nacionais em 3 atos, que estreou em 20 de agosto de 1895 no Teatro Eden Lavradio,"	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 23	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Bela época, em francês, refere-se ao período compreendido entre a passagem do século XIX para o séc ulo XX na Europa, sobretudo na França.” A frase já inicia com a tradução do período em questão "Belle Époque" por Bela Épo ca. A sequência da frase diz em francês e não está em francês.	
Recomendações: É necessário utilizar o termo em francês e manter a construção da frase “Belle Époque, em francês, (...)", ou substituir a expressão "em francês" por "em português".	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 16	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Fotos com símbolos feitos com as mãos pelos jovens podem conter apologia ao crime organizado; o cuidado com sinais em fotos na contemporaneidade é urgente e crucial, podendo levar a interpretações que ferem as leis vigentes e a glor ificação de bandidos como agentes atuantes na sociedade e promotores da 'paz pública'.	
Recomendações: Inserir explicações sobre com símbolos feitos com as mãos e seus significados.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O texto desta página trata da arte de Georgina de Albuquerque, importante mulher e artista brasileira, mas aprese nta uma imagem dela pintada por seu marido. Apesar do texto trazer que "ainda hoje há muito que se caminhar na igualdade de gêneros, mas naquela época era ainda mais difícil para uma mulher chegar a exercer uma profissão majoritariamente dom inada por homens", a obra reforça a postura machista ao não mostrar o trabalho da artista que busca defender, mas sim most rar o do marido dela, reproduzindo estereótipos de gênero e a postura antigas que propõe como crítica.	
Recomendações: Substituir a imagem por uma das obras pintadas por Georgina de Albuquerque.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 54	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra de arte Sigismunda bebendo o veneno, torma-se uma imagem em contexto ou nexo com o assunto aborda do, já que não foi citada entre as outras obras de arte mostradas nesta seção do LE.	
Recomendações: Inserção de texto que faça a ligação da imagem com o que é apresentado em Práticas da Criação.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 56	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Obra de arte Crisântemos e Bambus não é referenciada no texto, deixando-a deslocada em relação ao tema.	
Recomendações: Inserção de texto que faça a ligação da imagem com o que é apresentado em A delicadeza do papel.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra Menina órfã no cemitério, não é comentada no texto da seção, deixando a imagem sem conexão com o tre cho do texto em baila.	
Recomendações: Inserção de texto que faça a ligação da imagem com o que é apresentado em Iluminismo, Romantismo e D ireitos Humanos.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 118	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O termo "escrita automática" é posto no segundo parágrafo. No entanto, não foi apresentado o conceito, como o f oi da palavra "onírico".	
Recomendações: Colocar uma caixa de texto com o conceito de "escrita automática".	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 121	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia (imagem) do Manifesto Antropófago está cortada, sendo apenas um pedaço da página 3 da Revista de Antropofagia, com palavras cortadas e com texto sem sequência.	
Recomendações: Substituir a legenda informando que trata-se de um detalhe de parte do original publicado.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 45	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A reprodução da Natureza Morta com Caveira, de Philippe de Champaigne, não corresponde à obra do autor.	
Recomendações: Conferir a referência e colocar a imagem correta: Philippe de Champaigne. Natureza morta com caveira, 16 71. Óleo sobre madeira, 28 cm × 37 cm.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Dentro dos objetivos da unidade a obra afirma, no segundo item, “produzir uma tira;”	
Recomendações: Se faz necessário complementar a frase “produzir uma tira de HQ;”	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 26	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O texto apresenta duas perguntas no meio do texto - “Como você descreveria as poses do rei nas duas imagens m ostradas acima? Elas parecem comunicar tal promessa de prosperidade?”. As perguntas não seguem o padrão estabelecido na obra que coloca perguntas dentro de um retângulo azul. Seguindo a padronização definida na obra desde os primeiros co nteúdos, as perguntas deveriam estar dentro da mesma caixa azul.	
Recomendações: Seguindo a padronização definida na obra desde os primeiros conteúdos, as perguntas deveriam estar dent ro da mesma caixa azul.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A frase “O primeiro manto confeccionado por Célia Tupinambá, em 2006, foi doado para o Museu Nacional, localiz ado no Rio de Janeiro (RJ) e se salvou do incêndio de 2018.” A construção da frase deixa a entender que o manto se salvou. O trecho precisa ser reescrito para não gerar confusão nos estudantes.	
Recomendações: Substituir "[...] localizado no Rio de Janeiro (RJ) e se salvou do incêndio de 2018", por [..] localizado no Rio de Janeiro (RJ), não sofrendo avarias no incêndio de 2018".	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nesse trecho o conceito utilizado para definir pantomima está equivocado e pode gerar uma confusão. O texto diz “Pantomima: utiliza o corpo para atuar de maneira exagerada, para expressar ideias e sentimentos em cenas cômicas ou dra máticas.” A expressão maneira exagerada vai consolidar que a Pantomima são apenas gestos exagerados, e não pode ser vist o dessa maneira. Em outras partes, a obra diz: Na p. 31 do LE “O foco da prática é levantar alguns gestos expressivos a partir d a pantomima”; na p. 135 do LE “Para os pioneiros da dança moderna, os gestos da pantomima usados nos balés de repertório para contar histórias românticas (...)”; na p. 287 do LE o texto traz uma caixa box explicando o termo pantomina “Pantomima: f orma de teatro ou performance em que a história é contada a partir de movimentos corporais, expressões faciais e gestos, se m o uso de palavras.”. A obra traz outras definições que vão além da ideia de maneira exagerada.	
Recomendações: Substituir a expressão "atuar de maneira exagerada" para "atuar de maneira expressiva".	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Dentro da definição de pantomima, o texto traz a frase: "(...) e em apresentações de comédia populares da Idade M édia, chamadas de commedia dell'arte." A commedia dell'arte é um gênero teatral que apresenta espetáculos cômicos que u tilizam roteiro chamados cannovaccios, sendo uma das formas de fazer teatro popular na Idade Média. Não pode afirmar que todas as apresentações de comédia populares eram da commedia dell'arte, pois estaria excluindo as farsas, as soties, os mo mos, como dito em "[...] e em apresentações de comédia populares da Idade Média, chamadas de commedia dell'arte."	
Recomendações: Acrescentar "como nas" para deixar claro que está falando desse tipo de expressão e não generalizar que s ó há um tipo, ficando assim:: "[...] e em apresentações de comédia populares da Idade Média, como nas chamadas de comme dia dell'arte."	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No último parágrafo da página 30 é apresentado a seguinte frase: "No entanto, no mundo globalizado, alguns gest os tornam-se amplamente difundidos, consolidando-se." Depois da palavra consolidando-se a frase é finalizada e inicia-se ou tra que não tem ligação com a anterior, deixando sem explicação sobre o que está se referindo.	
Recomendações: Se faz necessário terminar a explicação dessa frase para trazer coerência e clareza do que se deseja.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do conteúdo a frase "A primeira imagem retrata o Arlequim, figura que se caracteriza por s er agitada, preguiçosa e gulosa." apresenta características da personagem Arlequim que estão misturadas com a de outro pe rsonagem da Commedia Dell'Arte, o Pierrot. Isso pode gerar confusão nos estudantes, pois as palavras "agitada" e "preguiços a" são distintas, causando uma estranheza e dificuldade de compor essa figura.	
Recomendações: Retirar a palavra preguiçosa da frase, no lugar pode ser inserido astuta ou esperta.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo a obra apresenta a seguinte frase: "O Arlequim, com figurino colorido, uma espécie de palhaç o e acrobata, geralmente é o empregado do Doutor ou do Capitão.". O Arlequim não é empregado do Capitão e sim do Douto r e do Pantaleão. O Capitão faz parte da classe que também está subordinado aos patrões ricos.	
Recomendações: Substituir na frase a palavra Capitão por Pantaleão.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do texto, na frase "A peça, escrita pelo dramaturgo, ator e encenador francês Jean-Baptiste Poquelin, o Molière (-1673), critica o comportamento da aristocracia e da ascendente classe burguesa de sua época por meio do humor." a obra não informa a data de nascimento de Molière. Pode-se utilizar a data de batismo do mesmo, aceita pela co munidade acadêmica, de 15/01/1622, sendo provável este o seu ano de nascimento.	
Recomendações: Incluir o ano do nascimento.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No conteùdo "Molière – Crítica social por meio do humor" há uma informação errada. Na legenda de uma das foto s diz "Marco Nanini na peça O burguês ridículo, de 1996.", e no último parágrafo do texto uma outra frase afirma "Na segunda i magem, vemos o personagem na interpretação de Marco Nanini em 1997, com grande êxito de público.". As duas frases dize m respeito ao mesmo fato narrado, porém com datas distintas.	
Recomendações: Se faz necessário corrigir para apenas uma única data - 1996 ou 1997.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 49	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na p.49 a legenda da imagem em questão está errado. A legenda diz que se trata da obra de: Berio. Molière, 1670. Óleo sobre tela, 69 cm × 48 cm. Na verdade a imagem é dada como de Antonio Verrio, e tem o título de "Os brincalhões franc eses e italianos" (1670). Essa informação pode ser confirmada em alguns sites, como: Site: https://essentiels.bnf.fr/fr/image /641603b0-df02-4929-9347-09c14b0bbf55-attribue-antonio-verrio-farceurs-francais-et-italiens-1670	
Recomendações: Fazer a substituição da legenda.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 51	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A pergunta “Observe a pintura Paisagem e o afresco Retrato de Safo. Quais são as diferenças e as semelhanças en tre elas?” O trecho “e o afresco” não precisam ser em itálico.	
Recomendações: Tirar o itálico do trecho em questão - "e o afresco".	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 63	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “(...) a primeira mulher matemática registrada na história, a filósofa grega Hipátia (?-415 d.C.).” está faltando informações sobre sobrenome. É importante colocar o nome completo - Hipátia de Alexandria – pela importância histórica da primeira mulher matemática.	
Recomendações: Incluir sobrenome, ficando Hipátia de Alexandria.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Os autores trágicos mais conhecidos, Ésquilo (c. 525-524 a.C-456-455 a.C.), Sófocles (497-496 a.C.-406-4 05 a.C) e Eurípides (c. 480 a.C.-406 a.C.),” a obra adota o c. antes dos autores Ésquilo e Eurípedes, e não utiliza em Sófocles. P or se tratar de uma informação que aponta para datas “em torno de”, se faz necessário aderir uma padronização.	
Recomendações: Incluir o termo c. nas datas dos três autores citados.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 71	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase “Ela une elementos do teatro e da música e os temas abordados, naquele momento, rertatavam a socied ade imperial, (...)” A palavra retratavam está escrito errada.	
Recomendações: Substituir rertatavam por retratavam.	

Volume: IM LE 000 051 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMLE0000510062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 241	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No Volume 1, p. 241, abaixo do excerto de Ariano Suassuna, não está indicado o número da página na referência bi bliográfica.	
Recomendações: No Volume 1, p. 241, abaixo do excerto de Ariano Suassuna, inserir o número da página na referência biblio gráfica.	

Arquivo: IMLE0000510062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: p. 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Volume 1, p. 143, traz a grafia "estado de Tocantins". Baseado no documento de criação e no regionalismo, deve-se grafar "estado do Tocantins".	
Recomendações: Alterar para "estado do Tocantins".	

Falhas pontuais - Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)

Volume: HT LE 000 052 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000520062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 00:43 - 00:45	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ‘’Por que ler Machado de Assis?’’ O tradutor utiliza o sinal de pintor de quadros para se re ferir ao pai que era pintor de paredes.	
Recomendações: Utilizar o classificador de rolo de pintura na parede.	

Arquivo: HTLE0000520062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:15 - 02:18	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ‘’Por que ler Machado de Assis?’’, o tradutor omite a informação ‘’honestidade e cinismo’’.	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

Arquivo: HTLE0000520062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:39 - 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Por que ler Machado de Assis?'' o tradutor omite a informação ''narrador Bentinho''.	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

Volume: HT LE 000 055 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 56	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Obra de arte Crisântemos e Bambus não é comentada no trecho sobre fabricação de papel.	
Recomendações: Incluir a obra nas explicações do trecho em baila. Crisântemos e bambus, ressaltando sua ligação com o tr echo que problematiza a fabricação de papel.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 118	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Conceito de escrita automática não foi explicitado.	
Recomendações: Explicitar o conceito.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 113	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Fotografia proveniente de objeto em 3D em um livro em 2D. Fotografia de área urbana feita em 360 graus: Fotogr afia de área urbana feita em 360 graus. Tóquio, Japão, 2018.	
Recomendações: Explicitar o formato 3D original do objeto transformado em formato 2D do Livro Impresso do Estudante.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra retrata uma família com três gerações, uma avó negra, uma mãe mestiça e um filho branco. A pintura é con siderada racista e polêmica. Defende o branqueamento da população, ou seja, o afastamento das raízes afro-descendentes.	
Recomendações: Aprofundar a explicação decolonialista sobre branqueamento da população e raízes afrodescendentes.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Estas perguntas deveriam estar no meio da discussão e não no início, pois poderá induzir o estudante a concepçõe s racistas e eugenistas baseadas na leitura distorcida da imagem.	
Recomendações: Colocar as perguntas no meio do trecho citado.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 81	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Trecho que discute os Autos do Século XVI deveria estar junto da explicação sobre teatro. Fica deslocado pois est á em seção que discute arte dos povos originários.	
Recomendações: Colocar o trecho citado junto da explicação sobre teatro.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Faltou dizer que a pintura Dança dos tupinambá não foi produzida a partir de fontes primárias, ou seja, a obra foi fe ita a partir de narrativas de terceiros, o que pode ocasionar distorções no que foi presenciado e transmitido para o artista.	
Recomendações: Incluir a explicação que a obra foi fruto de narrativa feita ao artista, sendo considerada fonte secundária, nã o sendo presenciada pelo autor da obra em questão.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra Menina órfã no cemitério, não é comentada no texto da seção, deixando a imagem sem conexão com o tre cho do texto em baila.	
Recomendações: Incluir explicações sobre a obra Menina órfã no cemitério no trecho em análise.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 54	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O que a obra de arte Sigismunda bebendo o veneno,faz neste recorte do livro? Imagem sem contexto ou nexo co m o assunto abordado, já que não foi citada entre as outras obras de arte mostradas nesta seção do LE.	
Recomendações: inserção de uma legenda que explique a imagem como exemplo do trecho em baila.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Dentro dos objetivos da unidade a obra afirma “produzir uma tira;”.	
Recomendações: Se faz necessário complementar a frase “produzir uma tira de HQ;”	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 25	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não coloca-se em relevo a advertência no LE que as perguntas colocadas no início do trecho serão tratadas teoric amente e deverão provocar reflexões nos alunos.	
Recomendações: Inserir explicação de que as perguntas são teóricas e deverão provocar reflexões.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 16	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Fotos com símbolos feitos com as mãos pelos jovens podem conter apologia ao crime organizado; o cuidado com sinais em fotos na contemporaneidade é urgente e crucial, podendo levar a interpretações que ferem as leis vigentes e a glor ificação de bandidos como agentes atuantes na sociedade e promotores da 'paz pública'.	
Recomendações: Inserir explicações sobre símbolos feitos com as mãos e seus significados.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem invertida, retratando duas jovens tocando violino, já que dificilmente duas musicistas canhotas estarão to cando lado a lado.	
Recomendações: Colocar a imagem na direção correta.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 121	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia (imagem) do Manifesto Antropófago está cortada, sendo apenas um pedaço da página 3 da Revista de Antropofagia, com palavras cortadas e com texto sem sequência, o que compromete a leitura e a compreensão do documen to.	
Recomendações: Substituir a imagem por uma em que caiba a página inteira do Manifesto Antropófago, ou reproduzir o Mani festo como texto, sem corte de palavra e que, mesmo que seja um trecho do documento, não haja perda de sentido.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O texto desta página trata da arte de Georgina de Albuquerque, importante mulher e artista brasileira, mas aprese nta uma imagem dela pintada por seu marido. Apesar do texto trazer que "ainda hoje há muito que se caminhar na igualdade de gêneros, mas naquela época era ainda mais difícil para uma mulher chegar a exercer uma profissão majoritariamente dom inada por homens", a obra reforça a postura machista ao não mostrar o trabalho da artista que busca defender, mas sim most rar o do marido dela, reproduzindo estereótipos de gênero e a postura antigas que propõe como crítica.	
Recomendações: Substituir a imagem por uma das obras de Georgina de Albuquerque.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 45	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem que não corresponde a autoria e conteúdo.	
Recomendações: Conferir a referência e colocar a imagem correta: Philippe de Champaigne. Natureza morta com caveira, 16 71. Óleo sobre tela, 30,5 cm × 39 cm.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: p.145. Volume da vinheta no início 00:01 - 00 :10 e no final 05:28 - 05:33	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O volume da vinheta de abertura e finalização do podcast Nasci para ser Dercy foi gravado com um volume muito superior ao volume da entrevista.	
Recomendações: Equalizar o volume da abertura e finalização com o volume da entrevista.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 128	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Estes conceitos foram explicados anteriormente para os alunos? E os que não os dominam?	
Recomendações: Esclarecer conceitos de melodia, harmonia e ritmo.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 23	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Bela época, em francês, refere-se ao período compreendido entre a passagem do século XIX para o séc ulo XX na Europa, sobretudo na França.” A frase já inicia com a tradução do período em questão "Belle Époque" por Bela Épo ca. A sequência da frase diz em francês e não está em francês.	
Recomendações: É necessário utilizar o termo em francês e manter a construção da frase “Belle Époque, em francês, (...)", ou substituir a palavra "em francês" por "em português".	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Por volta do ano 105 d.C., na China, T'sai Lun (?-121 d.C.) desenvolveu...” ficou incompleto a informação so bre a data de nascimento de T'sai Lun, alguns sites dizem que a data de nascimento é no ano de 62. No site https://nanquim .com.br/tag/tsai-lun/ afirma: “O papel foi inventado na China. Na dinastia de Han Oriental (25–220 d.C.) havia um funcionário chamado T'sai Lun (62-121), conhecido pelas suas habilidades em inventar diversos instrumentos à pedido da família imperial. ”	
Recomendações: Acrescentar a data de nascimento.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O conteúdo dessa página não possui um título. Como os conteúdos anteriores não tem ligação com o assunto des sa parte, se faz necessário que este conteúdo tenha um título para esclarecer e ajudar o aluno a situar-se dentro do estudo.	
Recomendações: Incluir um título nesse conteúdo para esclarecer que se trata de um novo assunto.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 90	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nessa página existe um erro de informação. No texto diz: “Entre as operetas de Chiquinha Gonzaga, destaca-se Ziz inha Maxixe, opereta burlesca de costumes nacionais em 3 atos, que estreou em 20 de agosto de 1985 no Teatro Eden Lavra dio, no Rio de Janeiro (RJ).” E na legenda diz: “Trecho do jornal Gazeta de Notícias (RJ), 1895, que noticia a estreia da opereta Z izinha Maxixe.” A data de estreia da primeira frase está errada, pois a artista já não estava viva nessa data.	
Recomendações: Fazer o ajuste da data de estreia da opereta.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Existe uma informação incompleta nesse trecho. Na legenda do áudio “Áudio - Trecho do choro Lundu Caracterís tico, de Joaquim Callado” o nome do compositor aparece sem o Jr. Já no texto “A sua história está intimamente ligada à Joaqui m Callado Jr. (1848-1880), (...)” o Jr é incluído. Deve seguir uma padronização, acrescentando ou retirando o Jr.	
Recomendações: Definir se coloca irá acrescentar o Jr no primeiro ou retirar o Jr na segunda frase.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A frase “O primeiro manto confeccionado por Célia Tupinambá, em 2006, foi doado para o Museu Nacional, localiz ado no Rio de Janeiro (RJ) e se salvou do incêndio de 2018.” A construção da frase deixa a entender que o manto se salvou. O trecho precisa ser reescrito para não gerar confusão nos estudantes.	
Recomendações: Reajustar a pontuando que o manto não sofreu avaria no incêndio de 2018.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 71	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase “Ela une elementos do teatro e da música e os temas abordados, naquele momento, rertatavam a socied ade imperial, (...)” A palavra retratavam está escrito errada.	
Recomendações: Arrumar a ortografia da palavra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Os autores trágicos mais conhecidos, Ésquilo (c. 525-524 a.C-456-455 a.C.), Sófocles (497-496 a.C.-406-4 05 a.C) e Eurípides (c. 480 a.C.-406 a.C.),” a obra adota o c. antes dos autores Ésquilo e Eurípedes, e não utiliza em Sófocles. P or se tratar de uma informação que aponta para datas “em torno de”, se faz necessário aderir uma padronização.	
Recomendações: Incluir o termo c. nas datas dos três autores citados.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 63	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase "(...) a primeira mulher matemática registrada na história, a filósofa grega Hipátia (?-415 d.C.)." está faltando informações sobre sobrenome e data de nascimento. É importante colocar o nome completo - Hipátia de Alexandria – pela i mportância histórica da primeira mulher matemática, assim como informar sua data de nascimento. Alguns sites afirmam que a data de nascimento é por volta de 370. Site 1: "Hipátia nasceu em Alexandria, Egito, por volta do ano de 370 d. C." - chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://mulheresnamatematica.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/237/2018/06/A-Vida-de-Hip%C3%A1tia-de-Alexandria.pdf Site 2: "Na historiografia ocidental as referências à vida e obra da filó sofa egípcia, Hipátia de Alexandria (370-415) são tardias." https://filosofiapop.com.br/texto/hipatia-de-alexandria-uma-egip cia-na-filosofia-antiga/	
Recomendações: Incluir sobrenome e data de nascimento.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 51	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A pergunta "Observe a pintura Paisagem e o afresco Retrato de Safo. Quais são as diferenças e as semelhanças en tre elas?" O trecho "e o afresco" não precisam ser em itálico.	
Recomendações: Tirar o itálico do trecho em questão - "e o afresco".	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 26	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O texto apresenta duas perguntas no meio do texto - "Como você descreveria as poses do rei nas duas imagens m ostradas acima? Elas parecem comunicar tal promessa de prosperidade?". As perguntas não seguem o padrão estabelecido na obra que coloca perguntas dentro de um retângulo azul.	
Recomendações: Seguindo a padronização definida na obra desde os primeiros conteúdos, as perguntas deveriam estar dent ro da mesma caixa azul.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 49	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na p.49 a legenda da imagem em questão está errado. A legenda diz que se trata da obra de: Berio. Molière, 1670. Óleo sobre tela, 69 cm × 48 cm. Na verdade a imagem é dada como de Antonio Verrio, e tem o título de "Os brincalhões franc eses e italianos" (1670). Essa informação pode ser confirmada em alguns sites, como: Site: https://essentiels.bnf.fr/fr/image/641603b0-df02-4929-9347-09c14b0bbf55-attribue-antonio-verrio-farceurs-francais-et-italiens-1670	
Recomendações: Fazer a substituição da legenda.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No conteùdo "Molière – Crítica social por meio do humor" há uma informação errada. Na legenda de uma das foto s diz "Marco Nanini na peça O burguês ridículo, de 1996.", e no último parágrafo do texto uma outra frase afirma "Na segunda i magem, vemos o personagem na interpretação de Marco Nanini em 1997, com grande êxito de público.". As duas frases dize m respeito ao mesmo fato narrado, porém com datas distintas.	
Recomendações: Se faz necessário corrigir para apenas uma única data - 1996 ou 1997.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do texto, na frase "A peça, escrita pelo dramaturgo, ator e encenador francês Jean-Baptiste Poquelin, o Molière (-1673), critica o comportamento da aristocracia e da ascendente classe burguesa de sua época por meio do humor." a obra não informa a data de nascimento de Molière. A informação pode ser encontrada em vários sites confiáveis que afirmam que a data do Nascimento é 15/01/1622.	
Recomendações: Incluir o ano do nascimento.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo a obra apresenta a seguinte frase: “O Arlequim, com figurino colorido, uma espécie de palhaç o e acrobata, geralmente é o empregado do Doutor ou do Capitão.”. O Arlequim não é empregado do Capitão e sim do Douto r e do Pantaleão. O Capitão faz parte da classe que também está subordinado aos patrões ricos.	
Recomendações: Substituir na frase a palavra Capitão por Pantaleão.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do conteúdo a frase “A primeira imagem retrata o Arlequim, figura que se caracteriza por s er agitada, preguiçosa e gulosa.” apresenta características da personagem Arlequim que estão misturadas com a de outro pe rsonagem da Commedia Dell'Arte, o Pierrot. Isso pode gerar confusão nos estudantes, pois as palavras "agitada" e "preguiços a" são distintas, causando uma estranheza e dificuldade de compor essa figura.	
Recomendações: Retirar a palavra preguiçosa da frase, no lugar pode ser inserido astuta ou esperta.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No último parágrafo da página 30 é apresentado a seguinte frase: “No entanto, no mundo globalizado, alguns gest os tornam-se amplamente difundidos, consolidando-se.” Depois da palavra consolidando-se a frase é finalizada e inicia-se ou tra que não tem ligação com a anterior, deixando sem explicação sobre o que está se referindo.	
Recomendações: Se faz necessário terminar a explicação dessa frase para trazer coerência e clareza do que se deseja.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Dentro da definição de pantomima, o texto traz a frase: “(...) e em apresentações de comédia populares da Idade M édia, chamadas de commedia dell'arte.” A commedia dell'arte é um gênero teatral que apresenta espetáculos cômicos que u tilizam roteiro chamados cannovaccios, sendo uma das formas de fazer teatro popular na Idade Média. Não pode afirmar que todas as apresentações de comédia populares eram da commedia dell'arte, pois estaria excluindo as farsas, as soties, os mo mos.	
Recomendações: Acrescentar "como nas" para deixar claro que está falando desse tipo de expressão e não generalizar que s ó há um tipo. Na frase "e em apresentações de comédia populares da Idade Média, chamadas de commedia dell'arte." fazer o acre´scimo "e em apresentações de comédia populares da Idade Média, como nas chamadas de commedia dell'arte."	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nesse trecho o conceito utilizado para definir pantomima está equivocado e pode gerar uma confusão. O texto diz “Pantomima: utiliza o corpo para atuar de maneira exagerada, para expressar ideias e sentimentos em cenas cômicas ou dra máticas.” A expressão maneira exagerada vai consolidar que a Pantomima são apenas gestos exagerados, e não pode ser vist o dessa maneira. Em outras partes, a obra diz: Na p. 31 do LE “O foco da prática é levantar alguns gestos expressivos a partir d a pantomima”; na p. 135 do LE “Para os pioneiros da dança moderna, os gestos da pantomima usados nos balés de repertório para contar histórias românticas (...)”; na p. 287 do LE o texto traz uma caixa box explicando o termo pantomina “Pantomima: f orma de teatro ou performance em que a história é contada a partir de movimentos corporais, expressões faciais e gestos, se m o uso de palavras.”. A obra traz outras definições que vão além da ideia de maneira exagerada.	
Recomendações: Substituir a expressão "atuar de maneira exagerada" para "atuar de maneira expressiva".	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A legenda da imagem da partitura da música de Chiquinha Gonzaga diz "Partitura do maxixe Corta-jaca, de Chiqui nha Gonzaga, publicado com o nome de Gaúcho e Tango brasileiro", como se ali estivesse representada a partitura completa, mas na verdade trata-se de um trecho da partitura. E se trata da partitura para piano, informação que também está omitida n a legenda, informar o instrumento é fundamental aqui já que o áudio que exemplifica a música não é de piano e sim de um c onjunto de instrumentos variados.	
Recomendações: Inserir a informação "trecho da partitura para piano do maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga, publicado com o nome de Gaúcho e Tango brasileiro"	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 217	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação no ano de nascimento do artista Felipe Milanez. Observe a frase: “Além da direção, Luiz Bolog nesi (1966-) assina o roteiro com Felipe Milanez.” É necessário incluir a informação seguindo a padronização adotada desde o início da obra.	
Recomendações: Incluir a data de nascimento e falecimento se houver no artista Felipe Milanez.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 216	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Novo erro ortográfico da mesma palavra performance na legenda da fotografia. Legenda: “Denilson Baniwa na pe rfomance Pajé-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo, em 2018.”	
Recomendações: Corrigir erro ortográfico, a palavra certa é performance.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 215	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico na palavra performance na legenda da fotografia. Legenda: “Denilson Baniwa na perfomance Paj é-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo, em 2018.”	
Recomendações: Corrigir erro ortográfico, a palavra certa é performance.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 200	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição de frase no texto. Observe o trecho a seguir: “Canções como “Apesar de você” (1970), “Como nossos pai s” (1976), “Cálice” (escrita em 1973, mas divulgada em 1978), entre outras, são exemplos de música de protesto. Você conhece alguma dessas canções? Já prestou atenção na letra, no texto e no subtexto? Essas canções tinham como objetivo denunciar publicamente problemas de ordem política e social, clamando por transformações na sociedade. Você conhece alguma dess as canções? Já prestou atenção na letra, no texto e no subtexto?” As duas perguntas finais aparecem repetidamente no trech o.	
Recomendações: É necessário retirar a repetição de frases.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 160	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Observe as imagens do rapper Emicida e dos cantores Elis Regina (1945-1982) e Jair Rodrigues (1939-20 14) mostradas anteriormente.” é a primeira vez na obra que aparece o nome de Emicida e não é colocada a data de nascimen to. Na p. 212 do LE essa informação irá aparecer na frase “Na imagem a seguir, é possível ver outros detalhes desse mesmo e difício durante o show do rapper Emicida (1985-).” É necessário que a data de nascimento apareça junto ao nome do artista n a primeira vez que ele é citado na obra.	
Recomendações: É necessário que a data de nascimento apareça junto ao nome do artista na primeira vez que ele é citado n a obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As ilustrações não colaboram para exemplificar as ações básicas dos fatores de movimento do Sistema Laban. Ela s não correspondem na prática corporal à real proposição que Rudolf Laban desenvolveu ao elaborar seu sistema, isso irá co nfundir o estudante.	
Recomendações: É necessário substituir por imagens fotográficas de atores/bailarinos reproduzindo tais ações ou ilustraçõe s que deem conta da ação de movimento.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 132	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Mário de Andrade, no entanto, não viajou com a equipe, que era composta pelo músico Martin Braunwieser (1901-1991), pelo arquiteto Luís Saia (1911-1975), pelo técnico de som Benedito Pacheco (c. 1900-?) e pelo auxilia r Antonio Ladeira (c. 1900-?).” as informações de Benedito Pacheco e Antonio Ladeira estão incompletas.	
Recomendações: Completar as informações sobre os dois artistas.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase “Pensando no que vimos a respeito dos carnavais da SPAM, vamos, agora, imaginar e idealizar uma nova p rática de criação coletiva, aprofundando conceitos e práticas já trabalhados no percuso anterior.” a palavra percurso está co m a grafia errada, faltando a segunda letra r.	
Recomendações: Consertar a grafia da palavra percurso.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As ilustrações no final da página não colaboram para exemplificar as ações básicas dos fatores de movimento do Sistema Laban. Elas não correspondem na prática corporal à real proposição que Rudolf Laban desenvolveu ao elaborar seu sistema, e as legendas não são suficientes para o esclarecimento do movimento estudado. As ilustrações precisam ser mais s ignificativas e explicativas dos movimentos.	
Recomendações: Substituir as ilustrações por imagens fotográficas de atores/bailarinos executando os movimentos.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 245	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de ano de nascimento da pesquisadora Maria Laura Cavalcanti. Observe a frase: "De acordo c om a pesquisadora Maria Laura Cavalcanti, a ideia de que a modernização estraga a autenticidade tradicional não é verdadeir a."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Existe uma construção de frase que está estranha. Observe: "Mesmo com alguns membros das mãos e dos pés co mprometidos devido à sua enfermidade, o artista criou obras marcantes, consolidando-se como um dos principais escultores brasileiros." Quais são os membros das mãos e pés? Eles já não são os membros em si? É necessário reescrever a frase para n ão gerar confusão nos estudantes.	
Recomendações: Reformular a frase para não gerar confusão nos estudantes.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O texto apresenta a seguinte frase: "Essas teorias e práticas racistas foram adotadas de diversas formas no Brasil e no mundo e ficaram especialmente associadas aos horrores cometidos pelos nazistas contra a população judaica, os doentes mentais e todas as outras minorias sociais." É necessário pontuar que naquele período a expressão doentes mentais era adot ada para se referir a pessoas com deficiência e que atualmente se trata de um termo pejorativo para falar sobre PcD's.	
Recomendações: Incluir uma nota sobre "termos em desuso", explicando que alguns termos pejorativos foram substituídos p or formas corretas de expressão.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico da palavra "arista". Observe a frase: "Em março de 2024, o escritor, arista, ambientalista e líder indí gena Ailton Krenak (1953-) foi nomeado membro da Academia Brasileira de Letras.". É necessário fazer a correção da grafia d a palavra "arista".	
Recomendações: É necessário fazer a correção da grafia da palavra "arista".	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição da palavra dizimada na mesma frase. Essa repetição enfraquece a construção textual. Frase: “Milhares de pessoas pertencentes aos povos originários desses lugares foram dizimadas e perderam suas terras, além de inúmeras etnias terem sido completamente dizimadas.”.	
Recomendações: É necessário substituir a palavra por um sinônimo - Aniquiladas, exterminadas, eliminadas, chacinadas, trucidadas.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 303	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Shilpa Gupta. Frase: “Um outro exemplo é a instalação sonora da artista indiana Shilpa Gupta, Pois, na sua língua, eu não caibo (For, in your tongue, I cannot fit), exposta na Bienal de Veneza em 2019.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padronização definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na descrição da faixa de áudio 6 consta: "Trecho do maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga", no entanto, o link leva ao áudio de uma gravação completa da música em questão. Além disso, nesta mesma página há uma representação da partitura para piano dessa música, o que pode confundir os estudantes ao ouvir esse áudio sem a indicação de que se trata da mesma música, mas executada por um conjunto de instrumentos variados, um grupo de Choro.	
Recomendações: Alterar a legenda para: "Maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga; executada por um grupo de Choro"	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A frase “Se necessário, usem o quadro abaixo para ajudá-los nessa organização e escolha.” indica que o estudante utilize a tabela do livro para fazer a atividade, indo contra a orientação de não fazer atividades no livro didático. Em outras partes da obra, é indicado que o estudante construa uma tabela parecida com o exemplo.	
Recomendações: É necessário seguir a recomendação que a obra apresenta em outros trechos, indicando que o estudante utilize a tabela como modelo e não o local onde irá registrar a atividade.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 305	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do artista Guilherme Teixeira. Frase: “Observe novamente as imagens da obra Laboratório de Modelagem Urbana (LMU). Nesta obra, o artista Guilherme Teixeira propõe a construção, (...)”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padronização definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 303	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do artista Paulo Nenflídio. Frase: "O Decabráquido Radiofônico (2006), de Paulo Nenflídio, possui 10 braços com falantes de rádio (...)"	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta informação de data de ano de nascimento da atriz do espetáculo Anabelí Pajuelo Valdez. Frase: A companhi a peruana Ópalo Teatro, foi criada por Jorge Villanueva Bustíos (1970-), ator e diretor responsável pela encenação de Astrága lo, protagonizada por Anabelí Pajuelo Valdez."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do compositor MC Fioti. Frase: "Em 2017 o cantor e compositor MC Fioti decidiu que não era necessário escolher."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 297	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do compositor Marcos Pantaleoni. Frase: "Ouça o exemplo mu sical nos recursos digitais deste livro, que traz uma música eletroacústica do compositor Marcos Pantaleoni."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 292	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de João Monteiro e Fernando Moraes. Frase: "Conhecidos tam bém por usarem patins para filmar imagens em movimento, "Os Primos", João Monteiro e Fernando Moraes, dirigem produçõ es de estrelas pop do Brasil."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de João Fiadeiro no box informativo. Frase: "CTR: técnica de im provisação desenvolvida na década de 1990 pelo português João Fiadeiro, em que se pratica a tomada de decisões espontâ neas e precisas."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de Steve Paxton no box informativo. Frase: "Contato improvisa ção: técnica de improvisação desenvolvida na década de 1970 pelo estadunidense Steve Paxton, em que se explora o movi mento através do ponto de contato físico entre corpos."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 289	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Marina Guzzo. Frase: "O trabalho da brasileira Marina Guzzo chama a atenção para a situação climática global."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Magali Luque. Frase: "Em cena estão também suas d uas filhas e a artista Magali Luque, que executa a trilha e assina a direção musical."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTLE0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta informação de data de ano de nascimento da atriz do espetáculo Anabelí Pajuelo Valdez. Frase: A companhi a peruana Ópalo Teatro, foi criada por Jorge Villanueva Bustíos (1970-), ator e diretor responsável pela encenação de Astrága lo, protagonizada por Anabelí Pajuelo Valdez."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMLE0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 28	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O box Conexões apresenta o vídeo Branle des Lavandières au Hohlandsbourg (Branle das lavadeiras no Castelo H ohlandsbourg), no entanto não há nenhum indicação de como assisti-lo.	
Recomendações: Colocar link para o vídeo.	

Volume: HT LE 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: p. 43-44, 67-75, 84-87, 177-181	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nos Capítulo 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p.84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181), há um acúmulo de boxes informativos em uma mesma página, fracionando exercícios de interação com o texto.	
Recomendações: Organizar melhor os boxes informativos em uma mesma página, para não fracionar os exercícios de interaç ão com o texto, nos Capítulos 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p.84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181).	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: página 221	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 3, Capítulo 9, na página 221, há uma sequência com problemas de compreensão pela sua desorganiz ação em: “É importante usar construções que demonstrem domínio da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura d a redação” (LEI, p. 221). Nessa sequência, a expressão “é importante” deveria ser suprimida, para que houvesse uma maior co mpreensão sobre a informação.	
Recomendações: Suprimir a expressão “é importante” da sequência: “É importante usar construções que demonstrem domíni o da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura da redação” (LEI, p. 221), para que haja uma maior compreensão sob re a informação.	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: página 43	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 1, Capítulo 2, página 43, há uma inadequação quanto ao uso da pontuação: "pode estranhar, a ideia é essa mesma", que ao invés de vírgula, após a construção "pode estranhar" deve ser um ponto, visto que o ponto marca sua fi nalização, para só depois acrescentar outra informação: "a ideia é essa mesma".	
Recomendações: Trocar a vírgula pelo ponto, na seguinte construção: "pode estranhar, a ideia é essa mesma", visto que o po nto marca sua finalização, para só depois acrescentar outra informação: "a ideia é essa mesma".	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com o tema "Gêneros textuais como forma de ação social", na tradução é sinalizado “pessoal” para se ref erir a “público”, porém o tradutor sinaliza em seguida o sinal correto, dando a entender que o ponto citado trata-se de ambos os campos, pessoal e público.	
Recomendações: Corrigir a sinalização e utilizar apenas o sinal equivalente de "público" no discurso.	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 01:00 - 01:02	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo de tema "Intertextualidade e Interdisciplinaridade", o tradutor omite o nome do autor ''Carlo Collodi''.	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: página 12	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 1, Capítulo 1, página 12, há um erro no uso da crase, em: "Arte e Ciência sempre influenciaram uma à o utra ao longo da história", pois não se usa crase antes de pronome indefinido "outra".	
Recomendações: Retirar a crase do 'a' na seguinte passagem: "Arte e Ciência sempre influenciaram uma à outra ao longo da história", pois não se usa crase antes de pronome indefinido "outra".	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: página 04	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A obra apresenta, em sua abertura intitulada "Conheça seu livro", na página 04, a construção "a seguir" com plural i nadequado: "Apresentamos as seguir as partes que constituem esta obra" e sem o uso da vírgula antes e depois da expressã o "a seguir".	
Recomendações: Retirar o plural de 'a' em: "as seguir" na construção: " "Apresentamos as seguir as partes que constituem est a obra"", página 04 do LEI.	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Rever uso da virgula após o travessão no trecho "Utilize números de fontes confiáveis – pesquise mais de uma fon te para conferir as informações –, a fim de fundamentar seu ponto de vista e dar credibilidade ao argumento."	
Recomendações: Retirar a v´írgula após o travessão.	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 90	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Problemas no uso de vírgula e clareza no trecho abaixo. De acordo com o Relatório Mundial das Nações Unidas so bre desenvolvimento dos recursos hídricos (Divisão de Ciências da Água, UNESCO: Perúgia, 2021), o consumo de água doce a vança a uma taxa de 1% ao ano, e projeta um crescimento de quase 25% até 2030.	
Recomendações: Rever a virgula antes de "e projeta", bem como a estrutura da frase "... e projeta um crescimento de quase 2 5% até 2030" para maior clareza.	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 19	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula em trecho do material digital. "Outro destaque são as bonecas Ritxòkò, do povo karajá declaradas p atrimônio cultural do Brasil desde 2012. Elas transmitem histórias e tradições que simbolizam a conexão com os antepassado s."	
Recomendações: Incluir vírgula após a palavra "Karajá". "Outro destaque são as bonecas Ritxòkò, do povo Karajá, declaradas p atrimônio cultural do Brasil desde 2012. Elas transmitem histórias e tradições que simbolizam a conexão com os antepassado s."	

Arquivo: HTLE0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 5	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "Seção interdisciplinar, que conecta o tema do capítulo a outras áreas do conhecimento".	
Recomendações: Retirar a vírgula após a palavra "interdisciplinar".	

Volume: HT LE 000 051 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000510062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 241	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No Volume 1, p. 241, abaixo do excerto de Ariano Suassuna, não está indicado o número da página na referência bi bliográfica.	
Recomendações: No Volume 1, p. 241, abaixo do excerto de Ariano Suassuna, inserir o número da página na referência biblio gráfica.	

Arquivo: HTLE0000510062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: p. 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Volume 1, p. 143, questão 10, traz a grafia "estado de Tocantins" Baseado no documento de criação e no regional ismo, deve-se grafar "estado do Tocantins".	
Recomendações: Alterar para "estado do Tocantins".	

Volume: HT LE 000 053 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTLE0000530062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:18 - 02:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Quem foi Pagu?'' o tradutor omite a informação ''comunista'' na frase ''partido comunista ''.	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

Arquivo: HTLE0000530062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:44 - 02:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' o tradutor sinaliza ''música europeia'' ao se referir a ''música erudita''.	
Recomendações: Sinalizar corrigindo o conceito de música erudita.	

Arquivo: HTLE0000530062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 01:38 - 01:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' o tradutor omite a informação ''intelectuais'' na frase ''artista s e intelectuais''	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

Falhas pontuais – Livro do Professor (LP)

Volume: IM MP 000 055 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: p. II	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Há uma falha pontual na diagramação do texto Começo de conversa, do LP e LPI, p. II, onde a carta para os/as pro fessores/professoras não apresenta texto justificado. É a unida parte de todo material que está sem a padronização de texto j ustificado.	
Recomendações: Justificar o texto de abertura Começo de conversa.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico da palavra "arista". Observe a frase: “Em março de 2024, o escritor, arista, ambientalista e líder indí gena Ailton Krenak (1953-) foi nomeado membro da Academia Brasileira de Letras.”. É necessário fazer a correção da grafia d a palavra “arista”.	
Recomendações: É necessário fazer a correção da grafia da palavra “arista”.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de Steve Paxton no box informativo. Frase: “Contato improvisa ção: técnica de improvisação desenvolvida na década de 1970 pelo estadunidense Steve Paxton, em que se explora o movi mento através do ponto de contato físico entre corpos.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 289	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Marina Guzzo. Frase: “O trabalho da brasileira Marina Guzzo chama a atenção para a situação climática global.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Magali Luque. Frase: “Em cena estão também suas d uas filhas e a artista Magali Luque, que executa a trilha e assina a direção musical.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta informação de data de ano de nascimento da atriz do espetáculo Anabelí Pajuelo Valdez. Frase: A companhi a peruana Ópalo Teatro, foi criada por Jorge Villanueva Bustíos (1970-), ator e diretor responsável pela encenação de Astrága lo, protagonizada por Anabelí Pajuelo Valdez.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição da palavra dizimada na mesma frase. Essa repetição enfraquece a construção textual. Frase: “Milhares d e pessoas pertencentes aos povos originários desses lugares foram dizimadas e perderam suas terras, além de inúmeras etni as terem sido completamente dizimadas.”.	
Recomendações: É necessário substituir a segunda palavra "dizimadas" por um sinônimo, como por exemplo, aniquiladas, ext erminadas, eliminadas, chacinadas, trucidadas.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 245	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de ano de nascimento da pesquisadora Maria Laura Cavalcanti. Observe a frase: “De acordo c om a pesquisadora Maria Laura Cavalcanti, a ideia de que a modernização estraga a autenticidade tradicional não é verdadeir a.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 292	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de João Monteiro e Fernando Moraes. Frase: “Conhecidos tam bém por usarem patins para filmar imagens em movimento, “Os Primos”, João Monteiro e Fernando Moraes, dirigem produçõ es de estrelas pop do Brasil.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico, no primeiro parágrafo, da palavra arista. Observe a frase: “Em março de 2024, o escritor, arista, am bientalista e líder indígena Ailton Krenak (1953-) foi nomeado membro da Academia Brasileira de Letras.” Definir se é artista o u artivista.	
Recomendações: Substituir a incorreta “arista” por "artista".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de João Fiadeiro no box informativo. Frase: “CTR: técnica de im provisação desenvolvida na década de 1990 pelo português João Fiadeiro, em que se pratica a tomada de decisões espontâ neas e precisas.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 297	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do compositor Marcos Pantaleoni. Frase: “Ouça o exemplo mu sical nos recursos digitais deste livro, que traz uma música eletroacústica do compositor Marcos Pantaleoni.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 216	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Novo erro ortográfico da mesma palavra performance na legenda da fotografia. Legenda: “Denilson Baniwa na pe rfomance Pajé-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo, em 2018.”	
Recomendações: Corrigir erro ortográfico "perfomance" pela palavra correta "performance".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 121	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A fotografia (imagem) do Manifesto Antropófago está cortada, sendo apenas um pedaço da página 3 da Revista de Antropofagia, com palavras cortadas e com texto sem sequência.	
Recomendações: Substituir a legenda informando que trata-se de um detalhe de parte do original publicado.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: p. LXXVIII	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: Dentro do material Orientações específicas para este volume (p. XXVII), a obra apresenta as indicações, resoluções e respostas das atividades propostas no livro, porém não apresenta o gabarito das questões do ENEM (conteúdo Questões fi nais p. 314 a 318).	
Recomendações: É necessário ofertar para o professor o gabarito das questões e de preferência se houver o gabarito comen tado, facilitaria a explicação do professor junto dos estudantes.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do compositor MC Fioti. Frase: “Em 2017 o cantor e compositor MC Fioti decidiu que não era necessário escolher.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A frase “Se necessário, usem o quadro abaixo para ajudá-los nessa organização e escolha.” indica que o estudante utilize a tabela do livro para fazer a atividade, indo contra a orientação de não fazer atividades no livro didático. Em outras par tes da obra, é indicado que o estudante construa uma tabela parecida com o exemplo.	
Recomendações: É necessário seguir a recomendação que a obra apresenta em outros trechos, indicando que o estudante u tilize a tabela como modelo e não o local onde irá registrar a atividade. Sugere-se substituir ""Se necessário, usem o quadro a baixo para ajudá-los nessa organização e escolha. por ""Se necessário, usem o quadro abaixo como exemplo para fazer seu p lanejamento e ajudá-los nessa organização e escolha.”	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 305	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do artista Guilherme Teixeira. Frase: “Observe novamente as i magens da obra Laboratório de Modelagem Urbana (LMU). Nesta obra, o artista Guilherme Teixeira propõe a construção, (...)”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 303	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Shilpa Gupta. Frase: “Um outro exemplo é a instalaçã o sonora da artista indiana Shilpa Gupta, Pois, na sua língua, eu não caibo (For, in your tongue, I cannot fit), exposta na Bienal d e Veneza em 2019.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 303	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do artista Paulo Nenflídio. Frase: “O Decabráquido Radiofônico (2006), de Paulo Nenflídio, possui 10 braços com falantes de rádio (...)”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 217	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação no ano de nascimento do artista Felipe Milanez. Observe a frase: “Além da direção, Luiz Bolog nesi (1966-) assina o roteiro com Felipe Milanez.” É necessário incluir a informação seguindo a padronização adotada desde o início da obra.	
Recomendações: Incluir a data de nascimento e falecimento, esta última se houver, do roteirista Felipe Milanez.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 215	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico na palavra performance na legenda da fotografia. Legenda: “Denilson Baniwa na perfomance Paj é-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo, em 2018.”	
Recomendações: Corrigir a palabra "perfomance" pela palavra correta "performance".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: p. XXXVI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto referente ao LE p. 57, lê-se: "Proponha, se possível, uma parceria com o professor de Literatura para inve stigar, por exemplo, as características comuns do Romantismo nas áreas de Arte e Literatura. Oriente-os na leitura da imagem e busque relacionar a representação da natureza com os sentimentos que a imagem propõe, em uma atmosfera interiorizada ." A utilização do pronome oblíquo junto ao verbo "orientar" - oriente-os - sugere que a frase pede que o professor de arte ori ente outros professores? Ou se refere a orientar estudantes?	
Recomendações: Trocar o pronome oblíquo pelo termo estudantes, da seguinte maneira: "Oriente os estudantes na leitura d a imagem e busque relacionar a representação da natureza com os sentimentos que a imagem propõe, em uma atmosfera in teriorizada."	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 118	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi apresentada a expressão "escrita automática", mas sem nenhuma explicação de seu conceito para o texto.	
Recomendações: Explicitar o conceito de '"escrita automática" em caixa de trexto, semelhante ao conceito de "onírico".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Dentro da definição de pantomima, o texto traz a frase: "(...) e em apresentações de comédia populares da Idade M édia, chamadas de commedia dell'arte." A commedia dell'arte é um gênero teatral que apresenta espetáculos cômicos que u tilizam roteiro chamados cannovaccios, sendo uma das formas de fazer teatro popular na Idade Média. Não pode afirmar que todas as apresentações de comédia populares eram da commedia dell'arte, pois estaria excluindo as farsas, as soties, os mo mos.	
Recomendações: Acrescentar "como nas" para deixar claro que está falando desse tipo de expressão e não generalizar que s ó há um tipo. Na frase "e em apresentações de comédia populares da Idade Média, chamadas de commedia dell'arte." fazer o acre´scimo "e em apresentações de comédia populares da Idade Média, como nas chamadas de commedia dell'arte."	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nesse trecho o conceito utilizado para definir pantomima está equivocado e pode gerar uma confusão. O texto diz "Pantomima: utiliza o corpo para atuar de maneira exagerada, para expressar ideias e sentimentos em cenas cômicas ou dra máticas." A expressão maneira exagerada vai consolidar que a Pantomima são apenas gestos exagerados, e não pode ser vist o dessa maneira. Em outras partes, a obra diz: Na p. 31 do LE "O foco da prática é levantar alguns gestos expressivos a partir d a pantomima"; na p. 135 do LE "Para os pioneiros da dança moderna, os gestos da pantomima usados nos balés de repertório para contar histórias românticas (...)"; na p. 287 do LE o texto traz uma caixa box explicando o termo pantomina "Pantomima: f orma de teatro ou performance em que a história é contada a partir de movimentos corporais, expressões faciais e gestos, se m o uso de palavras.". A obra traz outras definições que vão além da ideia de maneira exagerada.	
Recomendações: Substituir a expressão "atuar de maneira exagerada" para "atuar de maneira expressiva".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 26	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O texto apresenta duas perguntas no meio do texto - "Como você descreveria as poses do rei nas duas imagens m ostradas acima? Elas parecem comunicar tal promessa de prosperidade?". As perguntas não seguem o padrão estabelecido na obra que coloca perguntas dentro de um retângulo azul.	
Recomendações: Seguindo a padronização definida na obra desde os primeiros conteúdos, as perguntas deveriam estar dent ro da mesma caixa azul.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 23	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Bela época, em francês, refere-se ao período compreendido entre a passagem do século XIX para o séc ulo XX na Europa, sobretudo na França.” A frase já inicia com a tradução do período em questão "Belle Époque" por Bela Épo ca. A sequência da frase diz em francês e não está em francês.	
Recomendações: É necessário utilizar o termo em francês e manter a construção da frase “Belle Époque, em francês, (...)", ou substituir a expressão "em francês" por "em português".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Dentro dos objetivos da unidade a obra afirma “produzir uma tira;”	
Recomendações: Se faz necessário complementar a frase “produzir uma tira de HQ;”	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 45	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A reprodução da Natureza Morta com Caveira, de Philippe de Champaigne, não corresponde à obra do autor.	
Recomendações: Conferir a referência e colocar a imagem correta: Philippe de Champaigne. Natureza morta com caveira, 16 71. Óleo sobre madeira, 28 cm × 37 cm.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra Menina órfã no cemitério, não é comentada no texto da seção, deixando a imagem sem conexão com o tre cho do texto em baila.	
Recomendações: Inserção de texto que faça a ligação da imagem com o que é apresentado em Iluminismo, Romantismo e D ireitos Humanos.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo a obra apresenta a seguinte frase: “O Arlequim, com figurino colorido, uma espécie de palhaç o e acrobata, geralmente é o empregado do Doutor ou do Capitão.”. O Arlequim não é empregado do Capitão e sim do Douto r e do Pantaleão. O Capitão faz parte da classe que também está subordinado aos patrões ricos.	
Recomendações: Substituir na frase a palavra Capitão por Pantaleão.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 56	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Obra de arte Crisântemos e Bambus não é referenciada no texto, deixando-a deslocada em relação ao tema.	
Recomendações: Inserção de texto que faça a ligação da imagem com o que é apresentado em A delicadeza do papel.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 54	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra de arte Sigismunda bebendo o veneno, torma-se uma imagem em contexto ou nexo com o assunto abordado, já que não foi citada entre as outras obras de arte mostradas nesta seção do LE.	
Recomendações: Inserção de texto que faça a ligação da imagem com o que é apresentado em Práticas da Criação.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 16	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Fotos com símbolos feitos com as mãos pelos jovens podem conter apologia ao crime organizado; o cuidado com sinais em fotos na contemporaneidade é urgente e crucial, podendo levar a interpretações que ferem as leis vigentes e a glorificação de bandidos como agentes atuantes na sociedade e promotores da 'paz pública'.	
Recomendações: Inserir explicações sobre com símbolos feitos com as mãos e seus significados.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem invertida, retratando duas jovens tocando violino, já que dificilmente duas musicistas canhotas estarão tocando lado a lado.	
Recomendações: Colocar a imagem na direção correta.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 314 - 318	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: O LE apresenta uma série de questões de Arte do Enem, mas o LP não apresenta o gabarito destas questões.	
Recomendações: Inserir o gabarito das questões no LP e no LPI.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 121	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia (imagem) do Manifesto Antropófago está cortada, sendo apenas um pedaço da página 3 da Revista de Antropofagia, com palavras cortadas e com texto sem sequência, o que compromete a leitura e a compreensão do documento.	
Recomendações: Substituir a imagem por uma em que caiba a página inteira do Manifesto Antropófago, ou reproduzir o Manifesto como texto, sem corte de palavra e que, mesmo que seja um trecho do documento, não haja perda de sentido.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O texto desta página trata da arte de Georgina de Albuquerque, importante mulher e artista brasileira, mas apresenta uma imagem dela pintada por seu marido. Apesar do texto trazer que "ainda hoje há muito que se caminhar na igualdade de gêneros, mas naquela época era ainda mais difícil para uma mulher chegar a exercer uma profissão majoritariamente dominada por homens", a obra reforça a postura machista ao não mostrar o trabalho da artista que busca defender, mas sim mostrar o do marido dela, reproduzindo estereótipos de gênero e a postura antigas que propõe como crítica.	
Recomendações: Substituir a imagem por uma das obras pintadas por Georgina de Albuquerque.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do conteúdo a frase “A primeira imagem retrata o Arlequim, figura que se caracteriza por ser agitada, preguiçosa e gulosa.” apresenta características da personagem Arlequim que estão misturadas com a de outro personagem da Commedia Dell'Arte, o Pierrot. Isso pode gerar confusão nos estudantes, pois as palavras "agitada" e "preguiçosa" são distintas, causando uma estranheza e dificuldade de compor essa figura.	
Recomendações: Retirar a palavra preguiçosa da frase, no lugar pode ser inserido astuta ou esperta.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do texto, na frase "A peça, escrita pelo dramaturgo, ator e encenador francês Jean-Baptiste Poquelin, o Molière (-1673), critica o comportamento da aristocracia e da ascendente classe burguesa de sua época por meio do humor." a obra não informa a data de nascimento de Molière. A informação pode ser encontrada em vários sites confiáveis que afirmam que a data do batismo é 15/01/1622.	
Recomendações: Incluir o ano do nascimento, tendo como base a data de batismo.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 200	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição de frase no texto. Observe o trecho a seguir: “Canções como “Apesar de você” (1970), “Como nossos pais” (1976), “Cálice” (escrita em 1973, mas divulgada em 1978), entre outras, são exemplos de música de protesto. Você conhece alguma dessas canções? Já prestou atenção na letra, no texto e no subtexto? "Essas canções tinham como objetivo denunciar publicamente problemas de ordem política e social, clamando por transformações na sociedade. Você conhece alguma dessas canções? Já prestou atenção na letra, no texto e no subtexto?” As duas perguntas finais aparecem repetidas no trecho.	
Recomendações: Retirar uma das repetições das perguntas.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Existe uma construção de frase incorreta, no segundo parágrafo: “Mesmo com alguns membros das mãos e dos pés comprometidos devido à sua enfermidade, o artista criou obras marcantes, consolidando-se como um dos principais escultores brasileiros.” Quais são os membros das mãos e pés? Eles já não são os membros em si? É necessário reescrever a frase para não gerar confusão nos estudantes.	
Recomendações: Substituir o trecho "Mesmo com alguns membros das mãos e dos pés comprometidos [...].", por "Mesmo com partes das mãos e dos pés comprometidos [...]".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 160	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Observe as imagens do rapper Emicida e dos cantores Elis Regina (1945-1982) e Jair Rodrigues (1939-20 14) mostradas anteriormente.” é a primeira vez na obra que aparece o nome de Emicida e não é colocada a data de nascimen to. Na p. 212 do LE essa informação irá aparecer na frase “Na imagem a seguir, é possível ver outros detalhes desse mesmo e difício durante o show do rapper Emicida (1985-).” É necessário que a data de nascimento apareça junto ao nome do artista n a primeira vez que ele é citado na obra.	
Recomendações: É necessário que a data de nascimento apareça junto ao nome do artista na primeira vez que ele é citado n a obra.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As ilustrações não colaboram para exemplificar as ações básicas dos fatores de movimento do Sistema Laban. Ela s não correspondem na prática corporal à real proposição que Rudolf Laban desenvolveu ao elaborar seu sistema, isso irá co nfundir o estudante.	
Recomendações: É necessário substituir por imagens fotográficas de atores/bailarinos reproduzindo tais ações ou ilustraçõe s que deem conta da ação de movimento.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase “Pensando no que vimos a respeito dos carnavais da SPAM, vamos, agora, imaginar e idealizar uma nova p rática de criação coletiva, aprofundando conceitos e práticas já trabalhados no percuso anterior.” a palavra percurso está co m a grafia errada, faltando a segunda letra r.	
Recomendações: Consertar a grafia da palavra percurso.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na descrição da faixa de áudio 6 consta: "Trecho do maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga", no entanto, o link l eva ao áudio de uma gravação completa da música em questão. Além disso, nesta mesma página há uma representação da partitura para piano dessa música, o que pode confundir os estudantes ao ouvir esse áudio sem a indicação de que se trata d a mesma música, mas executada por um conjunto de instrumentos variados, um grupo de Choro.	
Recomendações: Alterar a legenda para: "Maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga; executada por um grupo de Choro"	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A legenda da imagem da partitura da música de Chiquinha Gonzaga diz "Partitura do maxixe Corta-jaca, de Chiqui nha Gonzaga, publicado com o nome de Gaúcho e Tango brasileiro", como se ali estivesse representada a partitura completa, mas na verdade trata-se de um trecho da partitura. E se trata da partitura para piano, informação que também está omitida n a legenda, informar o instrumento é fundamental aqui já que o áudio que exemplifica a música não é de piano e sim de um c onjunto de instrumentos variados.	
Recomendações: Substituir "Partitura do maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga [...] por "Trecho da partitura do maxixe Cor ta-jaca, de Chiquinha Gonzaga [...]".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As ilustrações no final da página não colaboram para exemplificar as ações básicas dos fatores de movimento do Sistema Laban. Elas não correspondem na prática corporal à real proposição que Rudolf Laban desenvolveu ao elaborar seu sistema, e as legendas não são suficientes para o esclarecimento do movimento estudado. As ilustrações precisam ser mais s ignificativas e explicativas dos movimentos.	
Recomendações: Substituir as ilustrações por imagens fotográficas de atores/bailarinos executando os movimentos.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O texto apresenta a seguinte frase: “Essas teorias e práticas racistas foram adotadas de diversas formas no Brasil e no mundo e ficaram especialmente associadas aos horrores cometidos pelos nazistas contra a população judaica, os doentes mentais e todas as outras minorias sociais.” É necessário pontuar que naquele período a expressão doentes mentais era adot ada para se referir a pessoas com deficiência e que atualmente se trata de um termo pejorativo para falar sobre PcD’s.	
Recomendações: Substituir "[...] contra a população judaica, os doentes mentais e todas as outras minorias sociais." por "contr a a população judaica, os chamados doentes mentais à época e todas as outras minorias sociais."	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No conteùdo "Molière – Crítica social por meio do humor" há uma informação errada. Na legenda de uma das foto s diz "Marco Nanini na peça O burguês ridículo, de 1996.", e no último parágrafo do texto uma outra frase afirma "Na segunda i magem, vemos o personagem na interpretação de Marco Nanini em 1997, com grande êxito de público.". As duas frases dize m respeito ao mesmo fato narrado, porém com datas distintas.	
Recomendações: Se faz necessário corrigir para apenas uma única data - 1996 ou 1997.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O conteúdo dessa página não possui um título. Como os conteúdos anteriores não tem ligação com o assunto des sa parte, se faz necessário que este conteúdo tenha um título para esclarecer e ajudar o aluno a situar-se dentro do estudo.	
Recomendações: Incluir um título nesse conteúdo para esclarecer que se trata de um novo assunto.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 90	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nessa página existe um erro de informação. No texto diz: “Entre as operetas de Chiquinha Gonzaga, destaca-se Ziz inha Maxixe, opereta burlesca de costumes nacionais em 3 atos, que estreou em 20 de agosto de 1985 no Teatro Eden Lavra dio, no Rio de Janeiro (RJ).” E na legenda diz: “Trecho do jornal Gazeta de Notícias (RJ), 1895, que noticia a estreia da opereta Z izinha Maxixe.” A data de estreia da primeira frase está errada, pois a artista já não estava viva nessa data.	
Recomendações: Substituir o ano "[...] que estreou em 20 de agosto de 1985 [...]" por "[...] que estreou em 20 de agosto de 189 5 [...]".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 71	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase “Ela une elementos do teatro e da música e os temas abordados, naquele momento, rertatavam a socied ade imperial, (...)” A palavra retratavam está escrito errada.	
Recomendações: Substituir "retartavam" por "retratavam".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Os autores trágicos mais conhecidos, Ésquilo (c. 525-524 a.C-456-455 a.C.), Sófocles (497-496 a.C.-406-4 05 a.C) e Eurípides (c. 480 a.C.-406 a.C.),” a obra adota o c. antes dos autores Ésquilo e Eurípedes, e não utiliza em Sófocles. P or se tratar de uma informação que aponta para datas “em torno de”, se faz necessário aderir uma padronização.	
Recomendações: Incluir o termo c. nas datas dos três autores citados.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 63	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “(...) a primeira mulher matemática registrada na história, a filósofa grega Hipátia (?-415 d.C.).” está faltando informações sobre sobrenome. É importante colocar o nome completo - Hipátia de Alexandria – pela importância histórica da primeira mulher matemática.	
Recomendações: Incluir sobrenome, ficando Hipátia de Alexandria.	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 51	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A pergunta “Observe a pintura Paisagem e o afresco Retrato de Safo. Quais são as diferenças e as semelhanças en tre elas?” O trecho “e o afresco” não precisam ser em itálico.	
Recomendações: Tirar o itálico do trecho em questão - "e o afresco".	

Arquivo: IMMP0000550062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 49	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na p.49 a legenda da imagem em questão está errado. A legenda diz que se trata da obra de: Berio. Molière, 1670. Óleo sobre tela, 69 cm × 48 cm. Na verdade a imagem é dada como de Antonio Verrio, e tem o título de "Os brincalhões franc eses e italianos" (1670). Essa informação pode ser confirmada em alguns sites, como: Site: https://essentiels.bnf.fr/fr/image /641603b0-df02-4929-9347-09c14b0bbf55-attribue-antonio-verrio-farceurs-francais-et-italiens-1670	
Recomendações: Fazer a substituição da legenda.	

Volume: IM MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: XI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Equívoco com a regência verbal no trecho abaixo "Portanto, a aula de Língua Portuguesa assume o papel de guiar os estudantes em um processo de abordagem da língua em interação, em que eles sejam capazes de se colocarem no mun do não apenas como leitores, mas também como produtores dos discursos que ajudarão a determinar os rumos da sociedad e".	
Recomendações: Substituir "colocarem" por "colocar".	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: X	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "Os sistemas simbólicos são sustentados por diferentes suportes e instrumentos, e são co nstituídos de linguagens verbais e não verbais".	
Recomendações: Retirar vírgula depois da palavra "instrumentos".	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: VIII	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "O Ensino Médio constitui a etapa final da Educação Básica e tem como objetivos, estabel ecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação".	
Recomendações: Retirar vírgula depois da palavra "objetivos".	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: VII	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "Ele é um instrumento de estruturação do que deve ser ensinado e aprendido, e estabele ce um percurso para que professores e estudantes avancem juntos, na mesma direção".	
Recomendações: Retirar a vírgula depois de "aprendido".	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: V	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "As habilidades propostas são compartilhadas com a área de Linguagens, e a especificida de do componente se manifesta [...]"	
Recomendações: Retirar a virgula depois de "Linguagens".	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: Página 122	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 122, onde se lê "Veja orientações no Manual do Professsor", há erro no uso de "professsor"	
Recomendações: Substituir "professsor" por "professor"	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: página 43	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 1, Capítulo 2, página 43, há uma inadequação quanto ao uso da pontuação: "pode estranhar, a ideia é essa mesma", que ao invés de vírgula, após a construção "pode estranhar" deve ser um ponto, visto que o ponto marca sua fi nalização, para só depois acrescentar outra informação: a ideia é essa mesma".	
Recomendações: Trocar a vírgula pelo ponto, na construção: "pode estranhar, a ideia é essa mesma", visto que o ponto marc a sua finalização, para só depois acrescentar outra informação: a ideia é essa mesma".	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: PÁGINA 221	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 3, Capítulo 9, na página 221, há uma sequência com problemas de compreensão pela sua desorganiz ação em: “É importante usar construções que demonstrem domínio da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura d a redação” (LP, p. 221). Nessa sequência, a expressão “é importante” deveria ser suprimida, para que houvesse uma maior co mpreensão sobre a informação.	
Recomendações: Suprimir a expressão “é importante” da sequência: “É importante usar construções que demonstrem domíni o da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura da redação” (LP, p. 221), para que haja uma maior compreensão sobr e a informação.	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: página 43-44, 67-75, 84-87, 177-181.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nos Capítulos 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p. 84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181), há u m acúmulo de boxes informativos em uma mesma página, fracionando exercícios de interação com o texto.	
Recomendações: Organizar melhor os boxes informativos em uma mesma página, para não fracionar os exercícios de interaç ão com o texto, nos Capítulos 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p. 84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181),	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: páginas 43-44, 67-75, 84-87, 177-181.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nos Capítulos 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p. 84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181), há u m acúmulo de boxes informativos em uma mesma página, fracionando exercícios de interação com o texto.	
Recomendações: Organizar melhor os boxes informativos em uma mesma página, para não fracionar os exercícios de interaç ão com o texto, nos Capítulos 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p.84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181),	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: página 12	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 1, Capítulo 1, página 12, há um erro no uso da crase, em: "Arte e Ciência sempre influenciaram uma à o utra ao longo da história", pois não se usa crase antes de pronome indefinido "outra".	
Recomendações: Retirar a crase do 'a' em: "Arte e Ciência sempre influenciaram uma à outra ao longo da história", pois não s e usa crase antes de pronome indefinido "outra".	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: página 04	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na abertura, página 04, a obra apresenta a construção "a seguir" com plural inadequado: "Apresentamos as seguir as partes que constituem esta obra" e sem o uso da vírgula antes e depois da expressão "a seguir".	
Recomendações: Retirar o plural de 'a' em "as seguir" e colocar as vírgulas antes e depois de "a seguir" no seguinte trecho, n a página 04: "Apresentamos as seguir as partes que constituem esta obra" e sem o uso da vírgula antes e depois da expressã o "a seguir".	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: LV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Equívoco de regência verbal no trecho "A pergunta sobre intenções por trás da imagem busca estimular os estud antes a imaginarem um autor por trás da imagem".	
Recomendações: Substituir "imaginarem" por "imaginar".	

Arquivo: IMMP0000540062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: XIII	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "Tais conhecimentos se estendem a todo o processo que envolve a produção de textos, escritos, orais e/ou multimodais, e precisam ser incentivados na escola".	
Recomendações: Retirar vírgula depois de "multimodais".	

Volume: IM MP 000 051 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: IMMP0000510062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: 241	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No Volume 1, p. 241, abaixo do excerto de Ariano Suassuna, não está indicado o número da página na referência bi bliográfica.	
Recomendações: No Volume 1, p. 241, abaixo do excerto de Ariano Suassuna, inserir o número da página na referência biblio gráfica.	

Arquivo: IMMP0000510062P260101201810-DESC.pdf	
Local da falha: p. 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Volume 1, p. 143, questão 10, traz a grafia "estado de Tocantins". Baseado no documento de criação e no regiona lismo, deve-se grafar "estado do Tocantins".	
Recomendações: Alterar para "estado do Tocantins".	

Falhas pontuais – Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)

Volume: HT MP 000 053 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000530062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 01:38 - 01:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' o tradutor omite a informação ''intelectuais'' na frase ''artista s e intelectuais''.	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

Arquivo: HTMP0000530062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:44 - 02:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Semana de Arte Moderna'' o tradutor sinaliza ''música europeia'' ao se referir a ''música erudita''.	
Recomendações: Sinalizar corrigindo o conceito de música erudita.	

Arquivo: HTMP0000530062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:18 - 02:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Quem foi Pagu?'' o tradutor omite a informação ''comunista'' na frase ''partido comunista ''.	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

Volume: HT MP 000 055 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 245	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de ano de nascimento da pesquisadora Maria Laura Cavalcanti. Observe a frase: “De acordo c om a pesquisadora Maria Laura Cavalcanti, a ideia de que a modernização estraga a autenticidade tradicional não é verdadeir a.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 297	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do compositor Marcos Pantaleoni. Frase: “Ouça o exemplo mu sical nos recursos digitais deste livro, que traz uma música eletroacústica do compositor Marcos Pantaleoni.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 292	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de João Monteiro e Fernando Moraes. Frase: "Conhecidos tam bém por usarem patins para filmar imagens em movimento, "Os Primos", João Monteiro e Fernando Moraes, dirigem produçõ es de estrelas pop do Brasil."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de João Fiadeiro no box informativo. Frase: "CTR: técnica de im provisação desenvolvida na década de 1990 pelo português João Fiadeiro, em que se pratica a tomada de decisões espontâ neas e precisas."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 290	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento de Steve Paxton no box informativo. Frase: "Contato improvisa ção: técnica de improvisação desenvolvida na década de 1970 pelo estadunidense Steve Paxton, em que se explora o movi mento através do ponto de contato físico entre corpos."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 289	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Marina Guzzo. Frase: "O trabalho da brasileira Marina Guzzo chama a atenção para a situação climática global."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Magali Luque. Frase: "Em cena estão também suas d uas filhas e a artista Magali Luque, que executa a trilha e assina a direção musical."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 286	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta informação de data de ano de nascimento da atriz do espetáculo Anabelí Pajuelo Valdez. Frase: A companhi a peruana Ópalo Teatro, foi criada por Jorge Villanueva Bustíos (1970-), ator e diretor responsável pela encenação de Astrága lo, protagonizada por Anabelí Pajuelo Valdez."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição da palavra dizimada na mesma frase. Essa repetição enfraquece a construção textual. Frase: "Milhares d e pessoas pertencentes aos povos originários desses lugares foram dizimadas e perderam suas terras, além de inúmeras etni as terem sido completamente dizimadas.".	
Recomendações: É necessário substituir a palavra por um sinônimo - Aniquiladas, exterminadas, eliminadas, chacinadas, truci dadas.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 245	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de ano de nascimento da pesquisadora Maria Laura Cavalcanti. Observe a frase: "De acordo c om a pesquisadora Maria Laura Cavalcanti, a ideia de que a modernização estraga a autenticidade tradicional não é verdadeir a."	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 303	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do artista Paulo Nenflídio. Frase: "O Decabráquido Radiofônico (2006), de Paulo Nenflídio, possui 10 braços com falantes de rádio (...)"	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 231	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico da palavra "arista". Observe a frase: "Em março de 2024, o escritor, arista, ambientalista e líder indí gena Ailton Krenak (1953-) foi nomeado membro da Academia Brasileira de Letras.". É necessário fazer a correção da grafia d a palavra "arista".	
Recomendações: É necessário fazer a correção da grafia, substituindo a palavra "arista" por "artista".	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 217	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação no ano de nascimento do artista Felipe Milanez. Observe a frase: "Além da direção, Luiz Bolognesi (1966-) assina o roteiro com Felipe Milanez." É necessário incluir a informação seguindo a padronização adotada desde o início da obra.	
Recomendações: Incluir a data de nascimento e falecimento se houver no artista Felipe Milanez.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 216	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Novo erro ortográfico da mesma palavra performance na legenda da fotografia. Legenda: "Denilson Baniwa na perfomance Pajé-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo, em 2018."	
Recomendações: Corrigir erro ortográfico, a palavra certa é performance.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 215	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro ortográfico na palavra performance na legenda da fotografia. Legenda: "Denilson Baniwa na perfomance Pajé-Onça Hackeando a 33ª Bienal de Artes de São Paulo, em 2018."	
Recomendações: Corrigir erro ortográfico, a palavra certa é performance.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 200	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição de frase no texto. Observe o trecho a seguir: "Canções como "Apesar de você" (1970), "Como nossos pais" (1976), "Cálice" (escrita em 1973, mas divulgada em 1978), entre outras, são exemplos de música de protesto. Você conhece alguma dessas canções? Já prestou atenção na letra, no texto e no subtexto? Essas canções tinham como objetivo denunciar publicamente problemas de ordem política e social, clamando por transformações na sociedade. Você conhece alguma dessas canções? Já prestou atenção na letra, no texto e no subtexto?" As duas perguntas finais aparecem repetidamente no trecho.	
Recomendações: Retirar uma das perguntas repetidas.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 160	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase "Observe as imagens do rapper Emicida e dos cantores Elis Regina (1945-1982) e Jair Rodrigues (1939-2014) mostradas anteriormente." é a primeira vez na obra que aparece o nome de Emicida e não é colocada a data de nascimento. Na p. 212 do LE essa informação irá aparecer na frase "Na imagem a seguir, é possível ver outros detalhes desse mesmo edifício durante o show do rapper Emicida (1985-)." É necessário que a data de nascimento apareça junto ao nome do artista na primeira vez que ele é citado na obra.	
Recomendações: É necessário que a data de nascimento apareça junto ao nome do artista na primeira vez que ele é citado na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As ilustrações não colaboram para exemplificar as ações básicas dos fatores de movimento do Sistema Laban. Ela s não correspondem na prática corporal à real proposição que Rudolf Laban desenvolveu ao elaborar seu sistema, isso irá co nfundir o estudante.	
Recomendações: É necessário substituir por imagens fotográficas de atores/bailarinos reproduzindo tais ações ou ilustraçõe s que deem conta da ação de movimento.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase “Pensando no que vimos a respeito dos carnavais da SPAM, vamos, agora, imaginar e idealizar uma nova p rática de criação coletiva, aprofundando conceitos e práticas já trabalhados no percuso anterior.” a palavra percurso está co m a grafia errada, faltando a segunda letra r.	
Recomendações: Substituir a grafia incorreta de "percuso"para a correta "percurso"..	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do compositor MC Fioti. Frase: “Em 2017 o cantor e compositor MC Fioti decidiu que não era necessário escolher.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 303	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento da artista Shilpa Gupta. Frase: “Um outro exemplo é a instalaçã o sonora da artista indiana Shilpa Gupta, Pois, na sua língua, eu não caibo (For, in your tongue, I cannot fit), exposta na Bienal d e Veneza em 2019.”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A legenda da imagem da partitura da música de Chiquinha Gonzaga diz "Partitura do maxixe Corta-jaca, de Chiqui nha Gonzaga, publicado com o nome de Gaúcho e Tango brasileiro", como se ali estivesse representada a partitura completa, mas na verdade trata-se de um trecho da partitura. E se trata da partitura para piano, informação que também está omitida n a legenda, informar o instrumento é fundamental aqui já que o áudio que exemplifica a música não é de piano e sim de um c onjunto de instrumentos variados.	
Recomendações: Substituir "Partitura do maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga, [...]" por "Trecho da partitura do maxixe Co rta-jaca, de Chiquinha Gonzaga [...]".	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 305	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação de data de ano de nascimento do artista Guilherme Teixeira. Frase: “Observe novamente as i magens da obra Laboratório de Modelagem Urbana (LMU). Nesta obra, o artista Guilherme Teixeira propõe a construção, (...)”	
Recomendações: É necessário colocar a informação (data de nascimento e falecimento se for o caso) para seguir a padroniza ção definida na obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: LXXVIII	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: Dentro do material Orientações específicas para este volume (p. XXVII), a obra apresenta as indicações, resoluções e respostas das atividades propostas no livro, porém não apresenta o gabarito das questões do ENEM (conteúdo Questões fi nais p. 314 a 318).	
Recomendações: É necessário ofertar para o professor o gabarito das questões e de preferência se houver o gabarito comen tado, facilitaria a explicação do professor junto dos estudantes.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 145	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O podcast Nasci pra ser Dercy está com um problema de equalização de som na música inicial e final, com o volu me da entrevista.	
Recomendações: É necessário diminuir a música de entrada e finalização, para equilibrar com a entrevista.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: p. II	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Todo o texto Começo de conversa está sem alinhamento justificado, o que não ocorre nos demais textos do volu me.	
Recomendações: Alinhar o texto, seguindo a padronização encontrada em toda obra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 306	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A frase “Se necessário, usem o quadro abaixo para ajudá-los nessa organização e escolha.” indica que o estudante utilize a tabela do livro para fazer a atividade, indo contra a orientação de não fazer atividades no livro didático. Em outras par tes da obra, é indicado que o estudante construa uma tabela parecida com o exemplo.	
Recomendações: É necessário seguir a recomendação que a obra apresenta em outros trechos, indicando que o estudante u tilize a tabela como modelo e não o local onde irá registrar a atividade.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na descrição da faixa de áudio 6 consta: "Trecho do maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga", no entanto, o link l eva ao áudio de uma gravação completa da música em questão. Além disso, nesta mesma página há uma representação da partitura para piano dessa música, o que pode confundir os estudantes ao ouvir esse áudio sem a indicação de que se trata d a mesma música, mas executada por um conjunto de instrumentos variados, um grupo de Choro.	
Recomendações: Alterar a legenda para: "Maxixe Corta-jaca, de Chiquinha Gonzaga; executada por um grupo de Choro"	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 139	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: As ilustrações no final da página não colaboram para exemplificar as ações básicas dos fatores de movimento do Sistema Laban. Elas não correspondem na prática corporal à real proposição que Rudolf Laban desenvolveu ao elaborar seu sistema, e as legendas não são suficientes para o esclarecimento do movimento estudado. As ilustrações precisam ser mais s ignificativas e explicativas dos movimentos.	
Recomendações: Substituir as ilustrações por imagens fotográficas de atores/bailarinos executando os movimentos.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 16	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Fotos com símbolos feitos com as mãos pelos jovens podem conter apologia ao crime organizado; o cuidado com sinais em fotos na contemporaneidade é urgente e crucial, podendo levar a interpretações que ferem as leis vigentes e a glor ificação de bandidos como agentes atuantes na sociedade e promotores da 'paz pública'.	
Recomendações: Inserir explicações sobre com símbolos feitos com as mãos e seus significados	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 23	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase “Bela época, em francês, refere-se ao período compreendido entre a passagem do século XIX para o séc ulo XX na Europa, sobretudo na França.” A frase já inicia com a tradução do período em questão "Belle Époque" por Bela Épo ca. A sequência da frase diz em francês e não está em francês.	
Recomendações: É necessário utilizar o termo em francês e manter a construção da frase “Belle Époque, em francês, (...)", ou substituir a palavra "em francês" por "em português".	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Dentro dos objetivos da unidade a obra afirma “produzir uma tira;”	
Recomendações: Se faz necessário complementar a frase “produzir uma tira de HQ;”	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 45	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A reprodução da Natureza Morta com Caveira, de Philippe de Champaigne, não corresponde à obra do autor.	
Recomendações: Conferir a referência e colocar a imagem correta: Philippe de Champaigne. Natureza morta com caveira, 16 71. Óleo sobre madeira, 28 cm × 37 cm.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 28	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O box Conexões apresenta o vídeo Branle des Lavandières au Hohlandsbourg (Branle das lavadeiras no Castelo H ohlandsbourg), no entanto não há nenhum indicação de como assisti-lo.	
Recomendações: Colocar link para o vídeo.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 118	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Foi apresentada a expressão "escrita automática", mas sem nenhuma explicação de seu conceito para o texto.	
Recomendações: Explicitar o conceito de '"escrita automática" em caixa de trexto, semelhante ao conceito de "onírico".	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra Menina órfã no cemitério, não é comentada no texto da seção, deixando a imagem sem conexão com o tre cho do texto em baila.	
Recomendações: Inserção de texto que faça a ligação da imagem com o que é apresentado em Iluminismo, Romantismo e D ireitos Humanos.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 56	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Obra de arte Crisântemos e Bambus não é referenciada no texto, deixando-a deslocada em relação ao tema.	
Recomendações: Inserção de texto que faça a ligação da imagem com o que é apresentado em A delicadeza do papel.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 54	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra de arte Sigismunda bebendo o veneno, torma-se uma imagem em contexto ou nexo com o assunto aborda do, já que não foi citada entre as outras obras de arte mostradas nesta seção do LE.	
Recomendações: Inserção de texto que faça a ligação da imagem com o que é apresentado em Práticas da Criação.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 314 - 318	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: O LE apresenta uma série de questões de Arte do Enem, mas o LP não apresenta o gabarito destas questões.	
Recomendações: Inserir o gabarito das questões no LP e no LPI.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Nesse trecho o conceito utilizado para definir pantomima está equivocado e pode gerar uma confusão. O texto diz “Pantomima: utiliza o corpo para atuar de maneira exagerada, para expressar ideias e sentimentos em cenas cômicas ou dra máticas.” A expressão maneira exagerada vai consolidar que a Pantomima são apenas gestos exagerados, e não pode ser vist o dessa maneira. Em outras partes, a obra diz: Na p. 31 do LE “O foco da prática é levantar alguns gestos expressivos a partir d a pantomima”; na p. 135 do LE “Para os pioneiros da dança moderna, os gestos da pantomima usados nos balés de repertório para contar histórias românticas (...)”; na p. 287 do LE o texto traz uma caixa box explicando o termo pantomina “Pantomima: f orma de teatro ou performance em que a história é contada a partir de movimentos corporais, expressões faciais e gestos, se m o uso de palavras.”. A obra traz outras definições que vão além da ideia de maneira exagerada.	
Recomendações: Substituir a expressão "atuar de maneira exagerada" para "atuar de maneira expressiva".	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 121	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A fotografia (imagem) do Manifesto Antropófago está cortada, sendo apenas um pedaço da página 3 da Revista de Antropofagia, com palavras cortadas e com texto sem sequência.	
Recomendações: Substituir a legenda informando que trata-se de um detalhe de parte do original publicado.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 39	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O texto desta página trata da arte de Georgina de Albuquerque, importante mulher e artista brasileira, mas aprese nta uma imagem dela pintada por seu marido. Apesar do texto trazer que "ainda hoje há muito que se caminhar na igualdade de gêneros, mas naquela época era ainda mais difícil para uma mulher chegar a exercer uma profissão majoritariamente dom inada por homens", a obra reforça a postura machista ao não mostrar o trabalho da artista que busca defender, mas sim most rar o do marido dela, reproduzindo estereótipos de gênero e a postura antigas que propõe como crítica.	
Recomendações: Substituir a imagem por uma das obras pintadas por Georgina de Albuquerque.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 26	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O texto apresenta duas perguntas no meio do texto - “Como você descreveria as poses do rei nas duas imagens m ostradas acima? Elas parecem comunicar tal promessa de prosperidade?”. As perguntas não seguem o padrão estabelecido na obra que coloca perguntas dentro de um retângulo azul.	
Recomendações: Seguindo a padronização definida na obra desde os primeiros conteúdos, as perguntas deveriam estar dent ro da mesma caixa azul.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Dentro da definição de pantomima, o texto traz a frase: "(...) e em apresentações de comédia populares da Idade M édia, chamadas de commedia dell'arte." A commedia dell'arte é um gênero teatral que apresenta espetáculos cômicos que u tilizam roteiro chamados cannovaccios, sendo uma das formas de fazer teatro popular na Idade Média. Não pode afirmar que todas as apresentações de comédia populares eram da commedia dell'arte, pois estaria excluindo as farsas, as soties, os mo mos.	
Recomendações: Acrescentar "como nas" para deixar claro que está falando desse tipo de expressão e não generalizar que s ó há um tipo. Na frase "e em apresentações de comédia populares da Idade Média, chamadas de commedia dell'arte." fazer o acre´scimo "e em apresentações de comédia populares da Idade Média, como nas chamadas de commedia dell'arte."	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 99	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Existe uma construção de frase incorreta, no segundo parágrafo: "Mesmo com alguns membros das mãos e dos p és comprometidos devido à sua enfermidade, o artista criou obras marcantes, consolidando-se como um dos principais escul tores brasileiros." Quais são os membros das mãos e pés? Eles já não são os membros em si? É necessário reescrever a frase para não gerar confusão nos estudantes.	
Recomendações: Substituir o trecho "Mesmo com alguns membros das mãos e dos pés comprometidos [...].", por "Mesmo co m partes das mãos e dos pés comprometidos [...]".	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 63	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase "(...) a primeira mulher matemática registrada na história, a filósofa grega Hipátia (?-415 d.C.)." está faltando informações sobre sobrenome e data de nascimento. É importante colocar o nome completo - Hipátia de Alexandria – pela i mportância histórica da primeira mulher matemática, assim como informar sua data de nascimento. Alguns sites afirmam que a data de nascimento é por volta de 370. Site 1: "Hipátia nasceu em Alexandria, Egito, por volta do ano de 370 d. C." - chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://mulheresnamatematica.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/237 /2018/06/A-Vida-de-Hip%C3%A1tia-de-Alexandria.pdf Site 2: "Na historiografia ocidental as referências à vida e obra da filó sofa egípcia, Hipátia de Alexandria (370-415) são tardias." https://filosofiapop.com.br/texto/hipatia-de-alexandria-uma-egip cia-na-filosofia-antiga/	
Recomendações: Incluir sobrenome e data de nascimento.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O texto apresenta a seguinte frase: "Essas teorias e práticas racistas foram adotadas de diversas formas no Brasil e no mundo e ficaram especialmente associadas aos horrores cometidos pelos nazistas contra a população judaica, os doentes mentais e todas as outras minorias sociais." É necessário pontuar que naquele período a expressão doentes mentais era adot ada para se referir a pessoas com deficiência e que atualmente se trata de um termo pejorativo para falar sobre PcD's.	
Recomendações: Substituir "[...] contra a população judaica, os doentes mentais e todas as outras minorias sociais." por "contr a a população judaica, os chamados doentes mentais à época e todas as outras minorias sociais."	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 94	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O conteúdo dessa página não possui um título. Como os conteúdos anteriores não tem ligação com o assunto dessa parte, se faz necessário que este conteúdo tenha um título para esclarecer e ajudar o aluno a situar-se dentro do estudo.	
Recomendações: Incluir um título nesse conteúdo para esclarecer que se trata de um novo assunto.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 90	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nessa página existe um erro de informação. No texto diz: "Entre as operetas de Chiquinha Gonzaga, destaca-se Ziz inha Maxixe, opereta burlesca de costumes nacionais em 3 atos, que estreou em 20 de agosto de 1985 no Teatro Eden Lavra dio, no Rio de Janeiro (RJ)." E na legenda diz: "Trecho do jornal Gazeta de Notícias (RJ), 1895, que noticia a estreia da opereta Z izinha Maxixe." A data de estreia da primeira frase está errada, pois a artista já não estava viva nessa data.	
Recomendações: Fazer o ajuste da data de estreia da opereta.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 89	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Existe uma informação incompleta nesse trecho. Na legenda do áudio "Áudio - Trecho do choro Lundu Caracterís tico, de Joaquim Callado" o nome do compositor aparece sem o Jr. Já no texto "A sua história está intimamente ligada à Joaqui m Callado Jr. (1848-1880), (...)" o Jr é incluído. Deve seguir uma padronização, acrescentando ou retirando o Jr.	
Recomendações: Definir se coloca irá acrescentar o Jr no primeiro ou retirar o Jr na segunda frase.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 80	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A frase "O primeiro manto confeccionado por Célia Tupinambá, em 2006, foi doado para o Museu Nacional, localiz ado no Rio de Janeiro (RJ) e se salvou do incêndio de 2018." A construção da frase deixa a entender que o manto se salvou. O trecho precisa ser reescrito para não gerar confusão nos estudantes.	
Recomendações: Reajustar a pontuando que o manto não sofreu avaria no incêndio de 2018.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 71	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase "Ela une elementos do teatro e da música e os temas abordados, naquele momento, rertatavam a socied ade imperial, (...)" A palavra retratavam está escrito errada.	
Recomendações: Arrumar a ortografia da palavra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 71	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase "Ela une elementos do teatro e da música e os temas abordados, naquele momento, rertatavam a socied ade imperial, (...)" A palavra retratavam está escrito errada.	
Recomendações: Arrumar a ortografia da palavra.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 66	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase "Os autores trágicos mais conhecidos, Ésquilo (c. 525-524 a.C-456-455 a.C.), Sófocles (497-496 a.C.-406-405 a.C) e Eurípides (c. 480 a.C.-406 a.C.)," a obra adota o c. antes dos autores Ésquilo e Eurípedes, e não utiliza em Sófocles. Por se tratar de uma informação que aponta para datas "em torno de", se faz necessário aderir uma padronização.	
Recomendações: Incluir o termo c. nas datas dos três autores citados.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 58	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na frase "Por volta do ano 105 d.C., na China, T'sai Lun (?-121 d.C.) desenvolveu..." ficou incompleto a informação sobre a data de nascimento de T'sai Lun, alguns sites dizem que a data de nascimento é no ano de 62. No site https://nanquim.com.br/tag/tsai-lun/ afirma: "O papel foi inventado na China. Na dinastia de Han Oriental (25–220 d.C.) havia um funcionário chamado T'sai Lun (62-121), conhecido pelas suas habilidades em inventar diversos instrumentos à pedido da família imperial. "	
Recomendações: Acrescentar a data de nascimento.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No último parágrafo da página 30 é apresentado a seguinte frase: "No entanto, no mundo globalizado, alguns gestos tornam-se amplamente difundidos, consolidando-se." Depois da palavra consolidando-se a frase é finalizada e inicia-se outra que não tem ligação com a anterior, deixando sem explicação sobre o que está se referindo.	
Recomendações: Se faz necessário terminar a explicação dessa frase para trazer coerência e clareza do que se deseja.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 51	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A pergunta "Observe a pintura Paisagem e o afresco Retrato de Safo. Quais são as diferenças e as semelhanças entre elas?" O trecho "e o afresco" não precisam ser em itálico.	
Recomendações: Tirar o itálico do trecho em questão - "e o afresco".	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 49	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na primeira frase do segundo parágrafo "Além de ser escritor, Molière também atuou em espetáculos que utilizavam a linguagem da commedia dell'arte." ao escolher a palavra utilizavam a frase pode dar a entender que as peças que Molière atuou também eram peças improvisadas, o que não é verdade. As peças poderiam se inspirar nos roteiros cômicos, porém não eram improvisadas. Todas as peças que Molière atuou tinham dramaturgias fechadas, escritas pelo autor.	
Recomendações: Fazer ajuste da frase para não direcionar para um caminho errôneo.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 49	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na p.49 a legenda da imagem em questão está errado. A legenda diz que se trata da obra de: Berio. Molière, 1670. Óleo sobre tela, 69 cm × 48 cm. Na verdade a imagem é dada como de Antonio Verrio, e tem o título de "Os brincalhões franceses e italianos" (1670). Essa informação pode ser confirmada em alguns sites, como: Site: https://essentiels.bnf.fr/fr/image/641603b0-df02-4929-9347-09c14b0bbf55-attribue-antonio-verrio-farceurs-francais-et-italiens-1670	
Recomendações: Fazer a substituição da legenda.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 49	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Na p.49 a legenda da imagem em questão está errado. A legenda diz que se trata da obra de: Berio. Molière, 1670. Óleo sobre tela, 69 cm × 48 cm. Na verdade a imagem é dada como de Antonio Verrio, e tem o título de "Os brincalhões franceses e italianos" (1670). Essa informação pode ser confirmada em alguns sites, como: Site: https://essentiels.bnf.fr/fr/image/641603b0-df02-4929-9347-09c14b0bbf55-attribue-antonio-verrio-farceurs-francais-et-italiens-1670	
Recomendações: Fazer a substituição da legenda.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No conteùdo "Molière – Crítica social por meio do humor" há uma informação errada. Na legenda de uma das fotos diz "Marco Nanini na peça O burguês ridículo, de 1996.", e no último parágrafo do texto uma outra frase afirma "Na segunda imagem, vemos o personagem na interpretação de Marco Nanini em 1997, com grande êxito de público.". As duas frases dizem respeito ao mesmo fato narrado, porém com datas distintas.	
Recomendações: Se faz necessário corrigir para apenas uma única data - 1996 ou 1997.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do texto, na frase "A peça, escrita pelo dramaturgo, ator e encenador francês Jean-Baptiste Poquelin, o Molière (-1673), critica o comportamento da aristocracia e da ascendente classe burguesa de sua época por meio do humor." a obra não informa a data de nascimento de Molière. A informação pode ser encontrada em vários sites confiáveis que afirmam que a data do Nascimento é 15/01/1622.	
Recomendações: Incluir o ano do nascimento.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo a obra apresenta a seguinte frase: “O Arlequim, com figurino colorido, uma espécie de palhaço e acrobata, geralmente é o empregado do Doutor ou do Capitão.”. O Arlequim não é empregado do Capitão e sim do Doutor e do Pantaleão. O Capitão faz parte da classe que também está subordinado aos patrões ricos.	
Recomendações: Substituir na frase a palavra Capitão por Pantaleão.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 47	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No segundo parágrafo do conteúdo a frase “A primeira imagem retrata o Arlequim, figura que se caracteriza por s er agitada, preguiçosa e gulosa.” apresenta características da personagem Arlequim que estão misturadas com a de outro pe rsonagem da Commedia Dell'Arte, o Pierrot. Isso pode gerar confusão nos estudantes, pois as palavras "agitada" e "preguiços a" são distintas, causando uma estranheza e dificuldade de compor essa figura.	
Recomendações: Retirar a palavra preguiçosa da frase, no lugar pode ser inserido astuta ou esperta.	

Arquivo: HTMP0000550062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo da p. 42 a obra afirma: “Acima, vemos duas representações de Hamlet na cena mais emblem ática da peça. Você já viu essa imagem? Essa cena ficou mundialmente conhecida, e a ela foi atribuída a famosa frase de Sha kespeare, como se Hamlet a dissesse enquanto segura o crânio. No entanto, não se trata da mesma cena.” A obra faz uma afir mação que as imagens não estão vinculada a famosa frase de Hamlet, mas não explica de qual cena é essa frase e nem diz q ual é a cena das imagens.	
Recomendações: Fazer a inclusão de uma explicação sobre que cena é essa que os estudantes estão vendo através das ima gens.	

Volume: HT MP 000 054 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: XIII	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "Tais conhecimentos se estendem a todo o processo que envolve a produção de textos, escritos, orais e/ou multimodais,e precisam ser incentivados na escola".	
Recomendações: Retirar vírgula depois da palavra "multimodais".	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: PÁGINA 221	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 3, Capítulo 9, na página 221, há uma sequência com problemas de compreensão pela sua desorganiz ação em: “É importante usar construções que demonstrem domínio da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura d a redação” (LE, p. 221). Nessa sequência, a expressão “é importante” deveria ser suprimida, para que houvesse uma maior co mpreensão sobre a informação.	
Recomendações: Suprimir a expressão “é importante” da sequência: “É importante usar construções que demonstrem domíni o da norma culta da língua ajudam a estrutura e a leitura da redação” (LE, p. 221), para que haja uma maior compreensão sobr e a informação.	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: páginas 43-44, 67-75, 84-87, 177-181.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Nos Capítulos 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p. 84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181), há u m acúmulo de boxes informativos em uma mesma página, fracionando os exercícios de interação com o texto.	
Recomendações: Organizar melhor os boxes informativos em uma mesma página, para não fracionar os exercícios de interaç ão com o texto, nos Capítulos 2 (LE, p. 43-44), Capítulo 3 (LE, p. 67-75), Capítulo 4 (LE, p. 84-87) e no Capítulo 7 (LE, p. 177-181),	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: página 43	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 1, Capítulo 2, página 43, há uma inadequação quanto ao uso da pontuação: "pode estranhar, a ideia é essa mesma", que ao invés de vírgula, após a construção "pode estranhar", deve ser um ponto, visto que o ponto marca sua fi nalização, para só depois acrescentar outra informação: a ideia é essa mesma"	
Recomendações: Trocar a vírgula pelo ponto, na seguinte construção: "pode estranhar, a ideia é essa mesma", visto que o po nto marca sua finalização, para só depois acrescentar outra informação: a ideia é essa mesma".	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: página 04	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na abertura do livro, página 04, a obra apresenta a construção "a seguir" com plural inadequado: "Apresentamos a s seguir as partes que constituem esta obra" e sem o uso da vírgula antes e depois da expressão "a seguir".	
Recomendações: Retirar o plural de 'a' e colocar as vírgulas antes e depois de "a seguir", na construção seguinte: "Apresenta mos as seguir as partes que constituem esta obra".	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: página 12	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na Unidade 1, Capítulo 1, página 12, há um erro no uso da crase, em: "Arte e Ciência sempre influenciaram uma à o utra ao longo da história", pois não se usa crase antes de pronome indefinido "outra".	
Recomendações: Retirar a crase do 'a' em :"Arte e Ciência sempre influenciaram uma à outra ao longo da história", pois não s e usa crase antes de pronome indefinido "outra".	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: página 04	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A obra apresenta, em sua abertura intitulada "Conheça seu livro", na página 04, a construção "a seguir" com plural i nadequado: "Apresentamos as seguir as partes que constituem esta obra" e sem o uso da vírgula antes e depois da expressã o "a seguir".	
Recomendações: Retirar o plural de 'a' em: "as seguir" na construção: "Apresentamos as seguir as partes que constituem esta obra", página 04 do LPI.	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: LV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Equívoco de regência verbal no trecho: "A pergunta sobre intenções por trás da imagem busca estimular os estud antes a imaginarem um autor por trás da imagem".	
Recomendações: Substituir "imaginarem" por "imaginar".	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: XI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Equívoco na regência verbal no trecho "Portanto, a aula de Língua Portuguesa assume o papel de guiar os estuda ntes em um processo de abordagem da língua em interação, em que eles sejam capazes de se colocarem no mundo não ap enas como leitores, mas também como produtores dos discursos que ajudarão a determinar os rumos da sociedade".	
Recomendações: Substituir "colocarem" por "colocar".	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: X	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "Os sistemas simbólicos são sustentados por diferentes suportes e instrumentos, e são co nstituídos de linguagens verbais e não verbais."	
Recomendações: Retirar vírgula depois da palavra "instrumentos".	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: VIII	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "O Ensino Médio constitui a etapa final da Educação Básica e tem como objetivos, estabel ecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação [...]".	
Recomendações: Retirar a vírgula depois da palavra "objetivos",	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: VII	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "Ele é um instrumento de estruturação do que deve ser ensinado e aprendido, e estabele ce um percurso para que professores e estudantes avancem juntos, na mesma direção".	
Recomendações: Retirar a vírgula depois de "aprendido".	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: V	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso da vírgula no trecho "As habilidades propostas são compartilhadas com a área de Linguagens, e a especificida de do componente se manifesta".	
Recomendações: Retirar vírgula depois da palavra "Linguagens".	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: Página 122	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 122, onde se lê "Veja orientações no Manual do Professsor", há erro no uso de "professsor"	
Recomendações: Substituir "professsor" por "professor"	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com o tema "Gêneros textuais como forma de ação social", na tradução é sinalizado “pessoal” para se ref erir a “público”, porém o tradutor sinaliza em seguida o sinal correto, dando a entender que o ponto citado trata-se de ambos os campos, pessoal e público.	
Recomendações: Recomendações: Corrigir a sinalização e utilizar apenas o sinal equivalente de "público" no discurso.	

Arquivo: HTMP0000540062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 01:00 - 01:02	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo de tema "Intertextualidade e Interdisciplinaridade", o tradutor omite o nome do autor ‘’Carlo Collodi’’.	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

Volume: HT MP 000 051 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000510062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 241	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No Volume 1, p. 241, abaixo do excerto de Ariano Suassuna, não está indicado o número da página na referência bi bliográfica.	
Recomendações: No Volume 1, p. 241, abaixo do excerto de Ariano Suassuna, inserir o número da página na referência biblio gráfica.	

Arquivo: HTMP0000510062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: p. 143	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O Volume 1, p. 143, questão 10, traz a grafia "estado de Tocantins". Baseado no documento de criação e no regiona lismo, deve-se grafar "estado do Tocantins".	
Recomendações: Alterar para "estado do Tocantins".	

Volume: HT MP 000 052 - 0062 P26 01 01 201 810

Arquivo: HTMP0000520062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 00:43 - 00:45	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Por que ler Machado de Assis?'' O tradutor utiliza o sinal de pintor de quadros para se re ferir ao pai que era pintor de paredes.	
Recomendações: Utilizar o classificador de rolo de pintura na parede.	

Arquivo: HTMP0000520062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:39 - 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Por que ler Machado de Assis?', o tradutor omite a informação ''narrador Bentinho''.	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

Arquivo: HTMP0000520062P260101201810_DESC_.zip	
Local da falha: 02:15 - 02:18	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática ''Por que ler Machado de Assis?'' o tradutor omite a informação ''honestidade e cinismo''.	
Recomendações: Sinalizar o que foi omitido.	

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por **FABRÍCIO LEO ALVES SCHMIDT** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:57**.

Assinado por **MICHELE MARIA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:56**.

Assinado por **MARCIA REJANE ARAUJO DAMASCENO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 20:01**.

Assinado por **SÔNIA ELINA SAMPAIO ENES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:52**.

Assinado por **EDNA REZENDE SILVEIRA DE ALCANTARA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:38**.

Assinado por **ANTONIO JOSÉ BRAGA DE MENEZES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:53**.